# RECONQUISTA

Educação de Jovens e Adultos

## PRÁTICAS DO MUNDO DO TRABALHO E TERRITÓRIOS

**Editora responsável**
Francisca Edilania de Brito Rodrigues

**Organizadora**
FTD Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD Educação

Volume
**ÚNICO**

Etapas 3 e 4

Educação de Jovens e Adultos - 1º segmento

**MANUAL DO PROFESSOR**



CÓDIGO DA COLEÇÃO
0012P26010121 1000

PNLD EJA 2026-2029 • CATEGORIA 1
Material de divulgação
Versão em processo de avaliação

FTD

# RECONQUISTA

Educação de Jovens e Adultos

## PRÁTICAS DO MUNDO DO TRABALHO E TERRITÓRIOS

MANUAL DO PROFESSOR

Volume ÚNICO

Etapas 3 e 4

Educação de Jovens e Adultos - 1º segmento

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**Editora responsável**

Francisca Edilania de Brito Rodrigues

Especialista em Ensino de Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Especialista em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Licenciada em Letras pela Universidade Regional do Cariri (Urca-CE)
Editora de livros didáticos de PNLD e mercado

**Organizadora**

FTD Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD Educação

FTD

1ª edição
São Paulo · 2024

*Copyright* © FTD Educação, 2024.

**Direção-geral** Ricardo Tavares de Oliveira
**Direção de Conteúdo e Negócios** Cayube Galas
**Direção editorial adjunta** Luiz Tonolli
**Gerência editorial** Natalia Taccetti
**Assessoria** Tatiana Silva Machado de Oliveira
**Edição** Francisca Edilania de Brito Rodrigues (coord.)
Adele de Moura Valença Motta, Ana Cristina Bezerra Oliveira, Carlos Eduardo de Almeida Ogawa, Jessica Vieira de Faria, Lucas dos Santos Abrami, Thamirys Gênova da Silva Lemos, Rogerio Eduardo Alves (coord.), Bianca Balisa, Vanessa do Amaral
**Preparação e revisão de textos** Viviam Moreira (coord.)
Adriana Rinaldi Périco, Carina de Luca, Elaine Pires, Fernanda Marcelino, Fernando Cardoso, Paulo José Andrade, Rita de Cássia Sam
**Gerência de produção e arte** Ricardo Borges
***Design*** Andréa Dellamagna (coord.)
Ana Carolina Orsolin, Sergio Cândido
**Projeto de capa** Andréa Dellamagna (coord.)
**Imagem de capa** Thanyawat Rachtiwa/Shutterstock.com
**Arte e produção** Vinícius Fernandes (coord.)
Camila Ferreira Leite, Sidnei Moura
**Diagramação** Nany Produções Gráficas
**Coordenação de imagens e textos** Elaine Bueno Koga
**Licenciamento de textos** Erica Brambilla, Mylena Santos
**Iconografia** Jonathan Christian Santos, Leticia dos Santos Domingos (trat. imagens)
**Mapas** Allmaps, Sonia Vaz
**Ilustrações** JKina, Sonia Vaz, Estúdio Ampla Arena, Carlos Bourdiel, Amanda Grazini/YAN Comunicação

**Elaboração de originais**

**Carlos Eduardo de Almeida Ogawa**
Mestre em Ciências no programa História Social (USP).
Bacharel e licenciado em História (USP).
Autor e editor de materiais didáticos.

**Fabíola Tiberio Nunes**
Bacharela em Geografia (USP).
Autora e editora de materiais didáticos.

**Gabriela Rodrigues Hengles**
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura (Mackenzie-SP).
Bacharela em Comunicação Social (Anhembi Morumbi-SP).
Tecnóloga em Fotografia (Anhembi Morumbi-SP).
Autora e editora de materiais didáticos.

**Júlio Silva Fonseca**
Bacharel em Geografia (USP).
Autor e editor de materiais didáticos.

**Mariana Tomadossi e Souza**
Bacharela em Produção Editorial (Anhembi Morumbi-SP).
Autora e editora de materiais didáticos.

**Paulo Ferraz de Camargo Oliveira**
Mestre em Ciências no programa História Social (USP).
Bacharel em História (USP).
Autor e editor de materiais didáticos.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Reconquista Educação de Jovens e Adultos :
1º segmento : volume único : etapas 3 e 4 /
organizadora FTD Educação ; obra coletiva
concebida, desenvolvida e produzida pela FTD
Educação ; editora responsável Francisca
Edilania de Brito Rodrigues. -- 1. ed. --
São Paulo : FTD, 2024.

Área do conhecimento: Práticas do mundo do trabalho e territórios.
ISBN 978-85-96-04429-5 (livro do estudante)
ISBN 978-85-96-04430-1 (manual do professor)
ISBN 978-85-96-04431-8 (livro do estudante HTML5)
ISBN 978-85-96-04432-5 (manual do professor HTML5)

1. Educação de Jovens e Adultos (Ensino fundamental) 2. Livros-texto (Ensino fundamental)
I. Rodrigues, Francisca Edilania de Brito.

24-204729 CDD-372.19

**Índices para catálogo sistemático:**
1. Educação de Jovens e Adultos : Ensino integrado : Livros-texto : Ensino fundamental 372.19

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# APRESENTAÇÃO

Caro professor,

Esta coleção foi idealizada e elaborada pensando nos vários perfis de estudantes da **Educação de Jovens e Adultos** (EJA) que podem ser encontrados nas salas de aula de todo o território nacional. Por isso, este manual do professor traz reflexões e orientações enriquecedoras para que você desenvolva seu trabalho pedagógico de acordo com as necessidades de seus estudantes.

Neste manual, você vai encontrar fundamentos teóricos-metodológicos, textos de apoio, quadros de conteúdos, sugestões de cronograma para o planejamento das aulas, propostas alternativas para usar a coleção, para ampliar e enriquecer suas aulas, além de orientações específicas.

Esperamos que este material contribua com sua experiência docente e que você continue a fazer a diferença na formação dos estudantes que, por um motivo ou outro, não puderam completar os estudos no ensino regular.

Nunca é tarde para começar ou recomeçar!

Boas aulas!

# SUMÁRIO


**ORIENTAÇÕES GERAIS** ..... VI

**UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO BRASIL** ..... VI
- O que diferencia a EJA do ensino regular ..... VII
- Características da EJA como política pública de educação ..... VIII

**HISTÓRICO DA EJA NO BRASIL** ..... IX
- A organização do ensino entre 1930 e 1955 ..... IX
- Educação popular ..... X
- Educação de jovens e adultos no regime militar ..... XI
- Educação de jovens e adultos na Nova República ..... XII

**REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE** ..... XIII
- Saberes e conhecimentos ..... XIII
- Evasão escolar ..... XIV
- Os diferentes perfis dos estudantes da EJA ..... XVI
  - Pessoas idosas ..... XVI
  - Preconceito racial e educação de jovens e adultos ..... XVII
  - Gênero e educação ..... XVIII
  - Pessoas LGBTQIAPN+ ..... XX
  - Trabalhadores ..... XXI
  - Pessoas privadas de liberdade ..... XXII
- Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) ..... XXIV

**COMPOSIÇÃO DA COLEÇÃO** ..... XXV
- Livros ..... XXV
  - Livros impressos ..... XXV
  - Livros digitais ..... XXV
  - Objetos educacionais digitais ..... XXV

**FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA COLEÇÃO** ..... XXVI
- Uma coleção para quem percorreu muitos caminhos ..... XXVI
  - Linhas se emaranham ..... XXVII
  - A utilidade do conhecimento para a EJA ..... XXVIII
  - Neurociência e o aprendizado de jovens e adultos ..... XXXI
  - Alfabetização na EJA ..... XXXII

**PILARES DA COLEÇÃO** ..... XXXIV
- Campos temáticos ..... XXXV
  - Cidadania e cultura ..... XXXVII
  - Saúde e bem-estar ..... XXXVII
  - Meio ambiente ..... XXXVIII
  - Economia, ciência e tecnologia ..... XXXVIII

**CONHEÇA SEU MANUAL DO PROFESSOR** ..... XL

**ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS** ..... XLII

**PRÁTICAS DO MUNDO DO TRABALHO E TERRITÓRIOS** ..... XLII
- Quadros de conteúdos ..... XLVI
- Sugestões de cronogramas ..... XLVIII

**DIFERENTES MODOS DE APRESENTAÇÃO E ORDENAÇÃO DOS CONTEÚDOS** ..... LII

**AVALIAÇÃO** ..... LIV
- Avaliação diagnóstica ..... LV
- Avaliação de processo ..... LV
- Avaliação de resultado ..... LVII
- Apoio para as avaliações ..... LVIII

Proposta de avaliação diagnóstica – Etapa 3 ..... LIX


MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Avaliações de processo – Etapa 3 ..... LXI
Fichas de acompanhamento de aprendizagem ..... LXI
Proposta de avaliação de resultados – Etapa 3 ..... LXV
Resoluções e comentários ..... LXVI
Proposta de avaliação diagnóstica – Etapa 4 ..... LXVII
Avaliações de processo – Etapa 4 ..... LXIX
Fichas de acompanhamento de aprendizagem ..... LXIX
Proposta de avaliação de resultados – Etapa 4 ..... LXXIII
Resoluções e comentários ..... LXXIV

LEITURAS COMPLEMENTARES PARA O PROFESSOR ..... LXXV
Culturas juvenis na EJA ..... LXXV
Trabalhos de campo e interdisciplinaridade ..... LXXVI

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS ..... LXXVII

LIVRO: PRÁTICAS DO MUNDO DO TRABALHO E TERRITÓRIOS ..... 1

ETAPA 3

Tópico 1 • Diferentes lugares, diferentes modos de viver ..... 8
Tópico 2 • Viver bem ..... 16
Tópico 3 • Espaço e diversidade no Brasil ..... 24
Tópico 4 • Direito à saúde para todos ..... 32
Tópico 5 • Atividades econômicas e o trabalho no campo e na cidade ..... 42
Tópico 6 • Formação do espaço brasileiro ..... 50
Tópico 7 • Formas de trabalhar no passado ..... 58
Tópico 8 • Povos da floresta e do campo no Brasil ..... 66
Tópico 9 • Território e elementos naturais das paisagens ..... 74
Tópico 10 • Uso da terra: matérias-primas e fontes de energia ..... 82
Tópico 11 • Desafios ambientais do Brasil ..... 90
Tópico 12 • O mundo em regiões ..... 98

ETAPA 4

Tópico 1 • Problemas ambientais urbanos e sustentabilidade ..... 108
Tópico 2 • Preservação e conservação de paisagens naturais ..... 116
Tópico 3 • Uso da terra e conflitos no campo brasileiro ..... 124
Tópico 4 • Direitos e cidadania no Brasil ..... 134
Tópico 5 • Trabalhadores e seus direitos ..... 142
Tópico 6 • População em movimento ..... 150
Tópico 7 • Desigualdade de gênero e raça no Brasil ..... 158
Tópico 8 • Conquistas das mulheres ..... 166
Tópico 9 • Trabalho e ferramentas no passado e no presente ..... 174
Tópico 10 • Histórico das conquistas dos trabalhadores ..... 182
Tópico 11 • Saúde dos trabalhadores ..... 190
Tópico 12 • Dilemas do mundo do trabalho contemporâneo ..... 198
Referências bibliográficas comentadas ..... 208

# ORIENTAÇÕES GERAIS

## UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO BRASIL

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada às pessoas que, por motivos diversos, não ingressaram no ensino regular, não o fizeram na faixa etária apropriada ou não completaram seus estudos.

Desde 2009, a Constituição brasileira estabelece que a modalidade regular da educação básica no Brasil deve ter início com a entrada na etapa da educação infantil, aos 4 anos, com previsão de término aos 17 anos de idade, no último ano do ensino médio. Essa previsão, contudo, nem sempre se cumpre (fonte: BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Art. 208, inciso I. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 24 abr. 2024).

Quando um jovem chega aos 15 anos sem ter completado os anos iniciais do ensino fundamental ou aos 18 anos de idade sem ter iniciado ou concluído o ensino médio, ele é encaminhado à educação de jovens e adultos. Adultos e pessoas idosas que resolvem retomar os estudos também são encaminhados à EJA (fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 01/2021. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 maio 2021. Arts. 27, 28. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acesso_informacacao/pdf/DiretrizesEJA.pdf. Acesso em: 24 abr. 2024).

Por receber estudantes que não se encaixam nos padrões e nas expectativas do ensino regular, a EJA sofre com o estigma de proporcionar um ensino precário. Os estudantes da EJA, em grande parte, são pessoas empobrecidas, que em alguma etapa da vida tiveram negados, entre outros, os direitos à educação, à moradia e à segurança alimentar.

Contudo, a educação de jovens e adultos é, tanto quanto o ensino regular, um direito. E, como tal, deve ser cumprida de acordo com critérios próprios e necessidades que a diferenciam de outras modalidades de ensino. Essa é outra característica definidora da EJA: ela não é um simulacro do ensino regular, pois parte de princípios, métodos e materiais próprios.

Nesse sentido, o objetivo desta coleção é ajudar as redes educacionais a proporcionar o direito à educação de qualidade a pessoas de origens diversas, que convivem sem estar, necessariamente, na mesma etapa de vida e podem ter objetivos tão diferentes quanto suas trajetórias.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## O que diferencia a EJA do ensino regular

O artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB) define a educação de jovens e adultos pela não completude do ensino regular (fonte: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Art. 37. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 abr. 2024).

Apesar de ser uma definição pela negativa, ela é importante porque abre a participação na EJA a todos que precisam dela. Assim, são contempladas as pessoas que, pelos processos de exclusão que caracterizam muitas sociedades contemporâneas, não tiveram acesso à educação ou o tiveram de maneira inadequada.

Esse caráter acolhedor implica também diversidade de público convivendo na mesma sala de aula, e essa é a principal diferença entre o ensino regular e a EJA. No ensino regular, crianças e adolescentes são geralmente organizados pela faixa etária. Sabe-se de antemão, por exemplo, que os estudantes do sexto ano têm em média 11 anos e que estudarão os conteúdos previstos para aquele ano letivo; que algumas experiências de vida, como o fim da infância e a entrada na adolescência, tendem a ser compartilhadas; que as expectativas a respeito do aprendizado estão relacionadas ao desenvolvimento orgânico e ao amadurecimento intelectual. Essas características do ensino regular são levadas em consideração por professores quando planejam atividades e avaliações, preenchem os diários e participam de conselhos de turma.

Já as turmas da EJA são heterogêneas ou, como abordamos nesta coleção, diversas. Procuram-se, portanto, contemplar pessoas de diferentes idades, gêneros e profissões.

Outra característica marcante que diferencia a EJA do ensino regular são os objetivos de vida bem determinados. Assim, os estudantes dialogam com o professor como pessoas autônomas que já são, podendo até ser mais velhos que alguns docentes, em uma inversão das hierarquias existentes no ensino regular.

Levando em consideração as características do público da EJA mencionadas anteriormente, o professor se depara com a necessidade de dialogar com os objetivos de vida dos estudantes ao planejar suas aulas. Por isso, ainda que os estudantes do ensino regular também precisem ser atendidos em sua individualidade, para a EJA isso é um diferencial, pois a construção do conhecimento passa necessariamente pela mediação entre as vivências dos estudantes no mundo, o saber escolar e os objetivos pessoais para o estudo.

Por fim, entre as definições possíveis para as turmas da EJA, há a de Paulo Freire (1921-1997) em seu livro **Pedagogia do oprimido**. Ao ter seus direitos negados, cada estudante passou por um processo de desumanização que o fez "ser menos", ainda que possa ter uma consciência mais madura da importância dos estudos para seus objetivos de vida. Eles podem ter clareza de que querem "ser para si" e de que querem "ser mais":

> A desumanização, que não se verifica apenas nos que têm sua humanidade roubada, mas também, ainda que de forma diferente, nos que a roubam, é distorção da vocação do *ser mais*. É distorção possível na história, mas não vocação histórica. [...] A luta pela humanização, pelo trabalho livre, pela desalienação, pela afirmação dos homens como pessoas, como "seres para si", não teria significação. Esta somente é possível porque a desumanização, mesmo que um fato concreto na história, não é, porém, destino dado, mas resultado de uma "ordem" injusta que gera a violência dos opressores e esta, o ser menos.
>
> FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 79. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. p. 41.

## Características da EJA como política pública de educação

A EJA como política pública se define pela relação entre essa modalidade de ensino e o mundo do trabalho. Historicamente um dos objetivos da educação de adultos era a formação de trabalhadores qualificados. É possível dizer que o interesse econômico é anterior à preocupação com o bem-estar e com o atendimento dos direitos da população.

A LDB destaca a importância do trabalho para a formação de jovens e adultos no artigo 37, quando afirma que a EJA deve ser ministrada, preferencialmente, articulada à educação profissional (fonte: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Art. 37. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 abr. 2024).

É importante observar que a lei não menciona o trabalho apenas como parte do currículo, mas também como condicionante da vida e da participação do estudante na vida escolar. De acordo com ela, as redes de ensino devem adequar os estudos às condições de vida do estudante trabalhador, o que se reflete nas diferentes formas de oferecimento da EJA em nossos dias, como a EJA modular presencial, a EJA na modalidade ensino a distância (EAD) e a EJA aprendizado ao longo da vida.

Miguel Arroyo, pesquisador da área de Educação e especialista em EJA, defende que não é possível separar o trabalho como condicionante e o trabalho como tema de estudo, porque uma das tarefas da EJA seria permitir aos estudantes que se reconheçam como estudantes-trabalhadores:

> Que consequências para um projeto político-pedagógico de educação de jovens-adultos e até de crianças e de adolescentes traz reconhecê-los como trabalhadores? Uma consequência será organizar os tempos, as turmas, os horários, tendo como referente as possibilidades e limitações que lhes

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

> impõe sua condição de trabalhadores, submetidos ao não controle de seu trabalho e de seus tempos. Outra consequência será assumir suas experiências sociais e coletivas de trabalho como estruturantes da proposta curricular, dos conhecimentos, dos valores, da cultura a serem trabalhados. Partir do direito das crianças e dos adolescentes, dos jovens-adultos trabalhadores a saberem-se trabalhadores: essa deveria ser a síntese do currículo.
>
> ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite**: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 45.

É importante mencionar que Miguel Arroyo amplia a ideia de estudante-trabalhador para o ensino regular. Desde a infância, as vivências do estudante — ao menos os da escola pública — estão marcadas pela presença do trabalho, seja como condição de sobrevivência, seja como marcador de etnia e de classe social. Assim, estudantes que retornam da evasão ou que foram reprovados continuamente, por exemplo, também trazem consigo as marcas do mundo do trabalho em sua formação.

## HISTÓRICO DA EJA NO BRASIL

### A organização do ensino entre 1930 e 1955

A chegada de Getúlio Vargas ao poder em 1930 mudou a perspectiva em relação ao papel do Estado na promoção do bem-estar da população. Apoiado pelos trabalhadores urbanos, o governo Vargas, em suas diferentes roupagens (governo provisório, governo eleito por voto indireto, ditadura do Estado Novo), atendeu a alguns anseios da população por políticas públicas.

Assim, em 1930, foi criado o Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública. Pouco tempo depois, a Constituição de 1934 definiu a educação primária como direito, com oferecimento gratuito extensivo a adultos. Além disso, previu a educação para adultos que viviam no campo (fonte: BRASIL. [Constituição (1934)]. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1934. Art. 121, § 4º; art. 150, parágrafo único, alínea a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao34.htm. Acesso em: 24 abr. 2024).

Com a queda de Vargas em 1945, o movimento da Escola Nova, que propunha uma renovação nos princípios pedagógicos brasileiros, chegou à educação de adultos com a criação do Serviço de Educação de Adultos (SEA) em 1947. Seu primeiro diretor foi Lourenço Filho, um dos subscritores do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, de 1932. Durante sua gestão, articulou-se a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA), que durou até 1963.

É preciso esclarecer que os ideais da Escola Nova vinham se consolidando ao longo das décadas de 1920 e 1930 em estados como Ceará, Bahia e São Paulo. Lourenço Filho e Anísio Teixeira, os nomes mais importantes do movimento, já ocupavam cargos no governo federal durante o período Vargas e, nesse sentido, a criação do Serviço de Educação de Adultos era mais uma continuidade que uma ruptura.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Embora tenha sido a primeira campanha que articulava governo federal, Unidades da Federação e municípios com princípios e métodos bem delimitados, a CEAA não teve os resultados esperados. Uma das razões para o insucesso, de acordo com os pesquisadores da Educação, seria a formulação dos materiais e das aulas segundo os métodos do ensino regular. É importante lembrar que, nesse período, as pessoas não alfabetizadas eram infantilizadas pela sociedade e até pelos formuladores de políticas públicas.

## Educação popular

A educação de adultos nas décadas de 1950 e 1960 se caracterizou pelas tentativas de contemplar o trabalhador rural. Assim, o Serviço de Educação de Adultos organizou as Missões Rurais, que visavam não só alfabetizar, mas também articular o aprendizado escolar aos conhecimentos necessários para o trabalho no campo, agregando ao currículo aulas com agrônomos, veterinários, assistentes sociais, entre outros profissionais.

Uma das medidas mais bem-sucedidas do período foi o Movimento de Educação de Base (MEB), que atingiu a maior capilaridade até aquele momento por sua vinculação com a Igreja Católica.



ARQUIVO O GLOBO/AGÊNCIA O GLOBO

Adultos e crianças assistem à aula de alfabetização durante a construção de Brasília (DF), em 1958.

Nessa época, houve significativa mudança na abordagem pedagógica. A ênfase anterior nos métodos pedagógicos, que eram os mesmos aplicados ao ensino de crianças, foi substituída pelo estudo dos problemas sociais e pela convivência dos estudantes na escola. Dermeval Saviani atribui essa transformação aos ares políticos da época, marcada pelo que se convencionou chamar de populismo e pela tentativa de transformar a sociedade por meio do voto dos trabalhadores (fonte: SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. p. 324).

Foi no final da década de 1950 e no início da década de 1960 que se consolidou o conceito de educação popular, que incorpora as artes e a cultura ao ensino e associa a aquisição do conhecimento à compreensão das condições de vida em que os estudantes estão inseridos. O Movimento de Cultura Popular do Recife, do qual participou Paulo Freire, foi um desses exemplos. A experiência de alfabetização coordenada por ele em Angicos, no Rio Grande do Norte, enquanto trabalhava no Departamento de Extensão da Universidade do Recife, foi um marco para o ensino de adultos e para todo o campo da Educação.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

No final desse período, ocorreu a aprovação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional, em 1961, que entrou em vigor no ano seguinte. Relatada por Anísio Teixeira, ela teve como principal característica a descentralização do ensino entre o governo federal, o estadual ou distrital e o municipal. Ao referir-se à educação de adultos, previa o oferecimento do curso primário gratuito e obrigatório para todos e exames de certificação para aqueles que realizaram seus estudos fora do ambiente escolar (fonte: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 dez. 1961. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm. Acesso em: 23 abr. 2024).

## Educação de jovens e adultos no regime militar

O golpe de Estado de 1964 teve grandes repercussões para a educação de jovens e adultos. As manifestações sociais eram reprimidas e a educação voltada para a cultura popular foi substituída, violentamente, por uma educação de caráter técnico, que priorizava o desenvolvimento econômico.

Dermeval Saviani afirma que os princípios da educação do regime militar foram formulados em documentos e eventos publicados e organizados pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (Ipes), financiado por empresários ligados ao governo. No fórum "A educação que nos convém", ele afirma que havia uma ideia clara do caráter que a educação deveria assumir dali em diante:

> Apesar de algumas diferenças de enfoque entre os conferencistas, pode-se perceber um sentido geral que perpassa o tratamento dos diferentes temas e que se encontra mais fortemente explicitado na conferência-síntese [...]. Este sentido geral é traduzido pela ênfase nos elementos dispostos pela teoria do capital humano; na educação como formação de recursos humanos para o desenvolvimento econômico dentro dos parâmetros da ordem capitalista; na função de sondagem de aptidões e iniciação para o trabalho atribuída ao primeiro grau de ensino; no papel do ensino médio de formar, mediante habilitações profissionais, a mão de obra técnica requerida pelo mercado de trabalho; [...] no destaque conferido à utilização dos meios de comunicação em massa e novas tecnologias como recursos pedagógicos; [...] na proposta de criação de um amplo programa de alfabetização centrado nas ações das comunidades locais.
>
> SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. p. 350.

No âmbito dessa reorganização orientada pelo empresariado, foram implantados o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), o Plano de Alfabetização Funcional e a Educação Continuada de Adolescentes e Adultos em 1967. Buscava-se com eles uma "alfabetização funcional" vinculada a "noções de conhecimentos gerais, técnicas básicas, práticas educativas e profissionais, em atendimento aos problemas fundamentais da saúde, do trabalho, do lar, da religião, de civismo e da recreação" (fonte: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 5.379, de 15 de dezembro de 1967. Provê sobre a alfabetização funcional e a educação continuada de adolescentes e adultos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 dez. 1967. Art. 9º. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5379-15-dezembro-1967-359071-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 24 abr. 2024).

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

A despeito da educação tecnicista oferecida, o Mobral foi a campanha de alfabetização que teve a maior capilaridade até aquele momento, pois fazia uso de recursos tecnológicos da época, como o rádio e a televisão. Outra medida efetiva foi a tentativa de fixação dos estudantes na escola por meio da assistência alimentar e do oferecimento de cursos em horários alternativos.

Durante o último período ditatorial, o ensino de jovens e adultos foi regularizado para além da alfabetização e do ensino primário. A Constituição de 1967 instituiu a educação obrigatória para crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos, o que tornou a idade de 15 anos um marco, à época, para a entrada na educação de jovens e adultos. A LDB de 1971 também estabeleceu parâmetros para os ensinos supletivos, que poderiam ser realizados em instituições públicas ou particulares, e para a realização de exames de conclusão (fontes: BRASIL. Casa Civil. [Constituição (1967)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 1967. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao67.htm. Acesso em: 9 maio 2024; BRASIL. Casa Civil. Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 ago. 1971. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm. Acesso em: 10 maio 2024).

## Educação de jovens e adultos na Nova República

Com a redemocratização do Brasil e a elaboração de uma nova Constituição em 1988, a educação de jovens e adultos passou por mudanças profundas. A principal delas foi a descentralização do oferecimento de cursos da EJA para estados e, principalmente, municípios, situação que perdura até nossos dias. Programas de oferecimento direto da EJA pelo governo federal, como a Fundação Educar (sucessora do Mobral), foram encerrados.

O Ministério da Educação assumiu o papel de coordenação de políticas públicas, estabelecendo metas, fornecendo materiais didáticos e contribuindo para a formação de professores.

Com a aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da educação em 1996, relatada por Darcy Ribeiro e a terceira do país, foram reafirmadas as garantias da LDB anterior (1971), como o direito ao oferecimento gratuito de cursos e à realização de exames para obter diplomas. Os maiores avanços ocorreram no âmbito dos pareceres e diretrizes emitidos pelo Ministério da Educação em conjunto com o Conselho Nacional de Educação (fonte: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 9 maio 2024).

Em 2000, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos estabeleceram, pela primeira vez, que a EJA faz parte do ensino básico e que ocorre paralelamente à modalidade regular (fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB n. 1/2000. Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação de

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

jovens e adultos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf. Acesso em: 25 abr. 2024).

A justificativa está no parecer do relator Jamil Cury:

> A atual LDB abriga no seu Título V (Dos Níveis e Modalidades de Educação e Ensino), capítulo II (Da Educação Básica) a seção V denominada *Da Educação de Jovens e Adultos*. Os artigos 37 e 38 compõem esta seção. Logo, **a EJA é uma modalidade da educação básica, nas suas etapas fundamental e média**. [...] Dizer que os cursos da EJA e exames supletivos devem habilitar ao *prosseguimento* de estudos em caráter regular (art. 38 da LDB) significa que os estudantes da EJA também devem se equiparar aos que sempre tiveram acesso à escolaridade e nela puderam permanecer. [...]
>
> BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB n. 11/2000. **Diário Oficial da União**: seção 1e, Brasília, DF, 9 jun. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em: 19 abr. 2024.

O parecer do relator também traz reflexões importantes sobre o caráter de reparação, equalização e aperfeiçoamento da educação de jovens e adultos, que visa corrigir desigualdades, oferecer as mesmas oportunidades aos estudantes do ensino regular e da EJA e incentivar possibilidades de aprimoração profissional por meio dos estudos.

As diretrizes curriculares de 2000 e o parecer contribuíram para a transformação da EJA em política pública de oferta frequente pelas redes estaduais, distrital e municipais. As diretrizes abriram caminho para outras normas que regulavam os modos de oferecimento e a carga horária, como as diretrizes operacionais para a educação de jovens e adultos de 2010 e de 2021.

Outra decorrência da Lei de Diretrizes e Bases e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA foi a criação do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) em 2002, exame que tem por objetivo padronizar as avaliações que certificam a conclusão das etapas de ensino fundamental e médio. O Encceja permite a continuação dos estudos no ensino regular ou em outro segmento da EJA e é aberto a todos os estudantes, tendo eles frequentado ou não a escola.

Na década de 2010, a EJA foi incluída no Plano Nacional de Educação 2014-2024, nas metas 9 e 10, prevendo a erradicação do analfabetismo, a redução do analfabetismo funcional em 50%, a ampliação da oferta e a maior integração da EJA ao ensino técnico (fonte: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Metas 9 e 10. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 7 maio 2024).

## REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

### Saberes e conhecimentos

Um aspecto importante do trabalho do professor na EJA é incorporar em suas aulas os saberes dos estudantes a fim de transformar o senso comum em conhecimento.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

A estratégia recomendada é que o professor evite confrontar os saberes adquiridos com um conhecimento curricular já pronto, mas que ajude os estudantes a frequentemente transitar de sua prática diária aos conhecimentos escolares, aprimorando tanto o fazer quanto o saber. Assim, mais que explanar, o professor deve mediar.

Nesse sentido, a educação na EJA deve ter por objetivo uma formação que tanto proporcione o desenvolvimento de competências e habilidades quanto dialogue com o que está além dos muros da escola, considerando suas aplicações no cotidiano. A tarefa é bastante complexa porque as turmas da EJA costumam ser muito diversas: há estudantes que estão se inserindo no mundo do trabalho e há aqueles que já saíram; há os que lidam com preconceito diariamente e há aqueles que nunca sofreram essas situações; há, inclusive, a possibilidade de estudantes de áreas urbanas e rurais estarem na mesma turma. Por isso, recomenda-se sempre que os estudantes tenham a primeira palavra sobre situações concretas. Escutar na EJA é tão importante quanto explicar os conteúdos.

## Evasão escolar

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) apresentados no **Anuário brasileiro da educação básica** de 2021 mostram que, embora o ensino fundamental tenha sido universalizado no Brasil, com 98% de crianças e adolescentes matriculados, somente 82,4% dos jovens até 16 anos o completaram em 2020. A evasão afeta principalmente a população mais vulnerável economicamente, com 75,2% das crianças e dos adolescentes entre os 25% mais pobres concluindo o ensino fundamental em 2020. Outros recortes mostram que também há um fator racial: entre pessoas pretas e pardas, a taxa de conclusão é, respectivamente, de 77,5% e 79,6%. No total, considerando a população adulta, cerca de 51 milhões de pessoas não concluíram o ensino fundamental ou seus equivalentes passados, como o primário e o ginásio (fonte: TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Anuário brasileiro da educação básica**: 2021. São Paulo: Moderna, 2021. p. 37-87. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario_21final.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024).

Apesar desse número, a quantidade de matrículas na EJA tem diminuído nos últimos anos: em 2010, havia 2 898 206 estudantes matriculados no ensino fundamental da EJA; dez anos depois, o público era de 1 750 169 estudantes. Em 2023, apenas 1 575 804 estudantes estavam matriculados nela (fontes: TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Anuário brasileiro da educação básica**: 2021. São Paulo: Moderna, 2021. p. 88. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario_21final.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024; BRASIL. Ministério da Educação. **Censo escolar da educação básica 2023**: resumo técnico: versão preliminar. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024. p. 43. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024).

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Assim como no ensino regular, a evasão escolar é um acontecimento recorrente nas turmas da EJA e, em muitos casos, o motivo da desistência pode ser aquele que afastou os estudantes no passado: falta de acesso à escola, impossibilidade de conciliá-la com trabalho e obrigações familiares, ou o fato de não se atribuir valor aos estudos. Todas essas explicações estão presentes nos dados da Pnad de 2023 (na qual não há distinção entre o ensino regular e a EJA) sobre os motivos pelos quais os entrevistados abandonaram a escola, sendo que o desinteresse aparece entre os mais citados por homens e mulheres.

**Brasil: motivos para a evasão escolar entre adolescentes e jovens de 14 a 29 anos (2023)**

| Principal motivo de ter deixado ou nunca ter frequentado escola | Homens | Mulheres |
|---|---|---|
| Precisava trabalhar | 53,4% | 25,5% |
| Por gravidez | - | 23,1% |
| Não tinha interesse em estudar | 25,5% | 20,7% |
| Outros motivos | 14% | 13,8% |
| Tinha de realizar afazeres domésticos ou cuidar de crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência | 0,8% | 9,5% |
| Problemas de saúde permanentes | 4,3% | 3,4% |
| Não tinha escola na localidade, vaga ou turno desejado | 2,3% | 3,4% |

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pessoas de 14 a 29 anos que nunca frequentaram escola ou que já frequentaram e não concluíram o ensino médio [...]. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua anual**: 2º trimestre. Brasília, DF: IBGE, 2022. Campo de pesquisa: Educação. Data: 2023. Recorte: Brasil. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7217#resultado. Acesso em: 26 abr. 2024.

A desistência dos estudos precisa ser compreendida individualmente, considerando o sentido que a escola tinha anteriormente para cada um e qual é seu significado atual. Ainda que o objetivo dos estudantes seja melhorar as condições de vida, é importante que eles vejam os estudos como um meio de rico patrimônio cultural da humanidade e de compreender como o mundo natural, social e artístico está organizado.

Outra maneira de diminuir a evasão é ajudar o estudante a estabelecer laços com os colegas e o corpo docente:

> [...] É necessário, a partir dessa escuta e da identificação das vulnerabilidades de sua condição social, construir uma rede de proteção e de apoio a este jovem. Essa rede começa com uma boa acolhida, da qual a escuta é somente um dos aspectos. Demonstrar a esse jovem que a escola — na pessoa dos educadores, gestores, funcionários e outros colegas — importa-se com ele é um gesto altamente significativo. [...]
>
> SOUZA, Ewerton de. Jovens na EJA: como mudar uma história de abandono e exclusão? **Nova Escola Gestão**, 2 out. 2019. Disponível em: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2272/jovens-na-eja-como-mudar-uma-historia-de-abandono-e-exclusao. Acesso em: 27 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Por fim, é necessário que a escola esteja aberta às dificuldades enfrentadas pelos estudantes e valorize a presença deles, com trabalhos significativos. O planejamento didático deve considerar que o tempo para esses estudantes é precioso, que manter a frequência é desafiador e que muitas dificuldades os afastam da escola. Isso não significa que se deva facilitar atividades ou avaliações, mas que a presença dos estudantes em sala de aula deve ser considerada como uma vontade genuína de aprimoramento.

## Os diferentes perfis dos estudantes da EJA

Para tornar ainda maior o engajamento dos estudantes da EJA no processo de aprendizagem, é preciso considerar com mais profundidade o público que a frequenta. Embora as trajetórias de vida sejam sempre únicas, há problemas estruturais da sociedade brasileira que provocam a exclusão de grupos com base em características pessoais, como a cor da pele, a idade, o gênero e a classe social. Há também aqueles que, em razão dos delitos que cometeram no passado, cumprem pena em regime fechado. Grande parte dessas pessoas também passou por processos de exclusão social. A seguir, serão feitas algumas considerações sobre esses processos de exclusão, com sugestões de abordagem em relação aos grupos sociais que frequentam a EJA.

### Pessoas idosas

Muitas das pessoas idosas talvez tenham passado décadas afastadas da escola, mas por algum motivo decidiram retomar seus estudos. Nessa condição, talvez os estudantes idosos possam apresentar algum tipo de insegurança em relação ao rendimento escolar, seja por dificuldades em acompanhar o ritmo da turma durante as aulas, seja por falta de aptidão para lidar com tecnologias digitais, entre outras. Além das dificuldades práticas presentes no dia a dia escolar, eles ainda precisam lidar com preconceitos associados à velhice.

A participação de pessoas mais velhas nas aulas da EJA pode beneficiar toda a turma, além de contribuir para a autoestima dos estudantes idosos. O amplo repertório de experiências de vida que essas pessoas possuem pode ajudar a ilustrar as diferenças entre modos de fazer e de viver no passado e no presente. Além disso, elas podem relatar quais foram os desafios de vida que enfrentaram, o modo como a falta de escolaridade impactou suas escolhas e possibilidades e como lidaram com processos e eventos históricos, como a hiperinflação e os eventos políticos nas décadas de 1980 e 1990.

O trabalho com estudantes idosos demanda do professor atenção na etapa de planejamento de conteúdos e procedimentos didáticos que possam se tornar obstáculos para o aprendizado deles. O uso de tecnologias digitais, por exemplo, como computador e celular, pode desestimular estudantes idosos. Por isso, sempre que possível, sugere-se propor um roteiro adicional de execução para determinados projetos ou atividades que exijam familiaridade com o mundo digital que algumas pessoas idosas talvez não tenham.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Em aulas expositivas, é importante demonstrar uma postura acolhedora em relação às pessoas idosas, pois elas podem se sentir inibidas com a falta de familiaridade com o ambiente escolar e com as explicações dadas em sala de aula pelo professor. Por isso, recomenda-se sempre que o professor monitore com cuidado o aprendizado desses estudantes e, se possível, converse com eles sobre suas dificuldades e como elas podem ser resolvidas.

## Preconceito racial e educação de jovens e adultos

Dados da Pnad tabulados pelo **Anuário brasileiro da educação básica** de 2021 mostram que 87% das pessoas brancas até 16 anos concluem o ensino fundamental. A média brasileira é de 82%, mas esse índice não é atingido por todos: apenas 77,5% da população negra e 79,6% da população parda conseguem concluir o ensino fundamental. Ao mesmo tempo, pessoas pretas e pardas são a grande maioria nas turmas da EJA, representando 77,7% das matrículas no ensino fundamental, de acordo com informações do censo escolar (fontes: TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Anuário brasileiro da educação básica**: 2021. São Paulo: Moderna, 2021. p. 38. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario_21final.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024; BRASIL. Ministério da Educação. **Censo escolar da educação básica 2023**: resumo técnico: versão preliminar. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024. p. 45. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024).

A EJA, como medida reparadora, não deve visar somente corrigir uma desigualdade social provocada por mecanismos de exclusão que operam por meio do preconceito racial. Do ponto de vista dos conteúdos didáticos, a escola, considerando-se o ensino regular, deve incluir conteúdos didáticos que representem o Brasil como um país pluriétnico e com uma história diversa, marcada por séculos de escravização africana e aniquilação dos povos indígenas. Essa obrigatoriedade está prevista na Lei n. 10.639/2003 para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana (fontes: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 7 maio 2024; BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004**. Brasília, DF: CNE, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf. Acesso em: 7 maio 2024).

As diretrizes, aliás, separam a atuação da escola e, por consequência, do docente em duas áreas: a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira (fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, DF: MEC, 2004. p. 31. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024).

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

No contexto da legislação, é necessário incluir no planejamento conteúdos didáticos que contemplem os objetivos previstos nas leis e resoluções. Tendo em vista o público da EJA, majoritariamente composto de pessoas pretas e pardas, é necessário que as situações em que o racismo se manifesta na vida cotidiana sejam debatidas na sala de aula, dando às relações étnico-raciais uma abordagem transversal e trabalhando-as no âmbito do mundo do trabalho, das relações de gênero, dos direitos civis, políticos e sociais e de outras áreas da vida.

Muitas das reflexões feitas sobre o trabalho na EJA com estudantes pretos e pardos também podem ser levadas em consideração no que diz respeito a estudantes indígenas. Os conteúdos sobre história e cultura indígena também estão previstos em lei e desde 2008 estão presentes na LDB (fonte: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 15 maio 2024).

Outras medidas que se aplicam a estudantes pretos e pardos e que podem ser igualmente utilizadas para indígenas são o acolhimento e a escuta. As experiências de vida da população indígena podem diferir muito das vivências do resto da população brasileira, seja pela cultura, seja pelos processos de expropriação aos quais os povos indígenas brasileiros foram submetidos ao longo do tempo.

Mais uma diferença importante é que estudantes indígenas podem ter passado por um processo de escolarização diferente do regular. A educação escolar indígena é geralmente ministrada nas terras indígenas e com princípios pedagógicos diferentes do ensino regular, e, ao se deparar com indígenas na sala de aula, o mais recomendável é que o professor converse longamente com os estudantes para saber como se deu a trajetória escolar deles e quais são os objetivos desses estudantes ao ingressar na EJA.

## Gênero e educação

Antes de iniciar a discussão sobre o acesso à educação por gênero, é necessário retomar a tabela **Brasil: motivos para a evasão escolar entre jovens de 14 a 29 anos (2023)**, apresentada anteriormente neste manual. Nela, é possível identificar diferenças entre os motivos que levam adolescentes e adultos a abandonar a escola.

Os dados da Pnad descrevem papéis de gênero restringindo-os ao sexo dos entrevistados. Ainda que esse viés atrapalhe a leitura dos dados, é possível interpretá-los como papéis determinados atribuídos a homens e mulheres e que são determinantes para a evasão e o abandono escolar.

De acordo com a tabela, a maior parte dos adolescentes do sexo masculino abandonam a escola para trabalhar (53,4%). Adolescentes e adultas do sexo feminino abandonam por variados motivos, sendo os mais frequentes a necessidade de trabalhar (25,5%), a gravidez (23,1%) e os afazeres domésticos e cuidado com familiares (9,5%). Curiosamente, a proporção de pessoas do sexo masculino e do sexo feminino que afirmam ter abandonado a escola por ter pouco interesse nos estudos é semelhante, 25,5% e 20,7%, respectivamente.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Uma das tarefas da EJA é contribuir para que os estudantes possam ler o mundo. Assim, é necessário incluir nessa percepção de mundo as diferenças entre homens e mulheres, em prejuízo das últimas.

E como perceber essas diferenças na turma? Sempre que for possível, peça aos estudantes que tragam para a sala de aula relatos sobre como o gênero foi determinante para se ter acesso a serviços públicos ou a sucesso profissional. Por exemplo, nos trabalhos formais e informais, muitas vezes ocorre a demissão de gestantes ou puérperas. A maternidade, nesses casos, é vista como um empecilho pelos empregadores.

As mulheres também são excluídas de alguns trabalhos vistos como "masculinos", como na construção civil e nas fábricas. Assim, frequentemente elas acabam confinadas em ocupações em que predomina a informalidade, como o trabalho doméstico ou o trabalho com familiares. Muitas dessas mulheres enxergam na EJA uma maneira de superar os obstáculos impostos pela desigualdade e buscar melhores condições de vida. Ao retornarem para a escola, as estudantes buscam, e geralmente encontram, um espaço de desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico, além de se sentirem acolhidas.

> [...] a gente teve uma aula de português e a gente fez um círculo na sala e cada um tinha que ler um trecho, e eu não consegui ler, mas a professora disse que eu não precisava ler e chegou uma altura assim que eu não conseguia estar mais ali. Eu virei para ela e estendi a mão, e falei para ela: "eu não consigo!" E ela segurou a minha mão e continuou dando aula, ela continuou ainda por alguns minutos dando aula e segurando a minha mão [...] (MARIA QUITÉRIA).
>
> LIMA, Francisca Vieira; WIESE, Andréia Faxina; HARACEMIV, Sonia Maria Chaves. As mulheres da EJA: do silenciamento de vozes à escuta humanizadora. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 30, n. 63, p. 146, jul./set. 2021.

Um último tema que deve ser abordado é como lidar com pessoas que passaram por situações de violência, principalmente mulheres. Como o público da EJA geralmente é composto de indivíduos que sofreram processos de exclusão social, é possível que haja estudantes mulheres que vivenciaram situações de violência por parte de seus companheiros.

Até recentemente, era frequente que mulheres fossem proibidas por seus companheiros de iniciar ou dar continuidade aos estudos e à vida profissional. Ao fim do relacionamento, essas mulheres podem ter passado por vulnerabilidade financeira ou outra forma de violência patrimonial. Além da sensibilidade para trabalhar esses temas em sala de aula, é importante que o professor perceba que, para essas pessoas, a EJA é um recomeço e uma forma de reaver o que lhes foi interditado. É necessário lembrar também que o caráter reparador da EJA não se restringe aos conteúdos didáticos e que o estudo está ligado também ao desenvolvimento da autoestima e da autonomia.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Pessoas LGBTQIAPN+

Outro grupo social que passa por processos de exclusão social é a população LGBTQIAPN+ (lésbicas, *gays*, bissexuais, transgêneros, *queers*, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binários e outras identidades). Ainda é frequente que pessoas LGBTQIAPN+ se vejam privadas de direitos básicos em razão de sua identidade de gênero, como o direito à educação, à saúde ou a um trabalho digno.

Dados coletados pela Organização não Governamental (ONG) Transgender Europe e divulgados pela Organização das Nações Unidas (ONU) mostram que o Brasil é o país onde mais pessoas trans são assassinadas no mundo, sendo essa uma das causas de sua baixa expectativa de vida, estimada em 35 anos. Essa estatística mostra também que outros fatores contribuem para o grande número de assassinatos, como o racismo: travestis e mulheres trans negras são as pessoas que mais sofrem com essa violência (fonte: NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Igualdade de direitos de pessoas LGBTQIA+ ainda enfrenta altos índices de violência no Brasil. **ONU Notícias**, Brasília, DF, 17 maio 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/232003-igualdade-de-direitos-de-pessoas-lgbtqia-ainda-enfrenta-altos-%C3%ADndices-de-viol%C3%AAncia-no-brasil. Acesso em: 29 abr. 2024).

As discriminações que afetam a população LGBTQIAPN+ estão presentes nas mais diversas situações da vida cotidiana e se manifestam no universo escolar, sendo uma das causas da evasão escolar. A tese de Jerry Adriani da Silva mostra a existência de uma hierarquia de valor quando se trata da diversidade sexual, com as pessoas transexuais sendo vítimas dos maiores preconceitos (fonte: SILVA, Jerry Adriani. **Diversidade sexual na educação de jovens e adultos (EJA)**: limites e possibilidades da efetivação do direito à educação. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016).

É muito importante que o docente da EJA não reproduza em sala de aula as práticas de exclusão que afastaram os estudantes da escola em sua primeira tentativa de escolarização. Nesse sentido, é importante acolher as experiências de vida, permitindo que essas pessoas se expressem livremente em sala de aula nas ocasiões apropriadas. Os relatos de vida podem servir de base para que o professor evidencie, nas trajetórias individuais, como agem os processos estruturais de exclusão. Dar oportunidade para que pessoas LGBTQIAPN+ expressem seus pontos de vista sobre os eventos cotidianos também contribui para a humanização do outro e para a adoção de uma postura mais tolerante.

Outro cuidado que pode ser tomado é permitir que os estudantes escolham como querem ser chamados, com os respectivos pronomes. Essa medida é importante sobretudo para estudantes transexuais e estimula o respeito à identidade de gênero da pessoa. Ao utilizar exemplos em sala de aula, o professor pode recorrer a situações abrangentes, em que pessoas de diferentes gêneros e orientações sexuais se sintam contempladas. É possível conhecer outras medidas que podem ser tomadas para criar um ambiente acolhedor para pessoas LGBTQIAPN+ em sala de aula no seguinte artigo:

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

COMO criar uma sala de aula inclusiva para LGBTQIAPN+ e todos os estudantes. ***Blog da Cengage***, São Paulo, 20 jun. 2023. Disponível em: https://www.cengage.com.br/como-criar-uma-sala-de-aula-inclusiva-para-lgbtqiapn-e-todos-os-estudantes/. Acesso em: 29 abr. 2024.

## Trabalhadores

O trabalho e o mundo do trabalho, ou seja, o conjunto de relações sociais que conformam e regulam a atividade humana de transformar a natureza, permeiam a EJA em todos os seus estágios de realização. É muito comum que os estudantes retornem à escola visando melhores condições de vida por meio de uma inserção mais favorável no mercado de trabalho. Até mesmo entre os jovens que foram transferidos para a EJA após inúmeras retenções no ensino regular, o trabalho é tema que desperta interesse.

É no mundo trabalho e, mais especificamente, no mercado de trabalho que características como idade, identidade de gênero, orientação sexual, origem cultural e escolaridade se tornam desvantagens na concorrência por melhores ocupações e condições de vida. Pessoas que não se enquadram em determinados padrões são muitas vezes preteridas em vagas de emprego e relegadas ao trabalho informal, como é o caso de determinados grupos LGBTQIAPN+, como transexuais.

Por estarem nas margens do mercado de trabalho, os estudantes da EJA são sempre os mais afetados pelas oscilações da economia e pela rigidez das reformas trabalhistas e previdenciárias. A situação se agrava ainda mais se levarmos em consideração que os estudantes da EJA das etapas 1 a 4, que correspondem aos anos iniciais do ensino fundamental, estão dando os primeiros passos nas práticas de alfabetização e de matemática, na compreensão dos processos sociais e do letramento digital.

Para propor experiências substanciais, aconselha-se ao professor que estimule os estudantes a atribuir significado aos conteúdos pedindo que os relacionem às experiências pessoais. Assim, as experiências de trabalho também podem ser lidas pelas óticas de identidade de gênero, etnia, idade, entre outras. O professor pode fazer perguntas que relacionem essas características pessoais à identidade dos sujeitos que estudam. Por que um trabalhador idoso é demitido? Por que uma trabalhadora doméstica entra mais cedo no trabalho? Por que a maior parte dos vigias é composta de homens? Por que há discriminação de pessoas homossexuais em muitas profissões?

Nesses casos, o professor deve abordar os assuntos de maneira sensível e assumindo o papel de condutor das discussões, para que os estudantes não se sintam inferiorizados, culpados ou impotentes diante dos constrangimentos ocasionados pelo trabalho ou pela falta dele. É necessário lembrar que o trabalho também é um direito e que a manutenção de uma parcela da sociedade sem ocupação é um processo desumanizador e que não pode ser atribuído somente a condutas individuais.

> Reconhecer o trabalho como formador nos obriga a aprofundar no não trabalho, no trabalho instável, precarizado como de-formador. A procura de milhares de adolescentes, jovens e adultos por uma nova tentativa de educação revela, de um lado, que suas experiências de desemprego e subemprego roubam-lhes sua humanidade. De outro lado, revelam-lhes a esperança de recuperar sua humanidade roubada em itinerários pela educação, por uma vida justa. Em que processos de desumanização nos aprofundar? O primeiro olhar será para identificar, entender e trabalhar esses adolescentes, jovens e adultos às escolas e à EJA como vitimados por essas relações de produção e de trabalho de onde vêm e para onde voltam. Não será suficiente mostrar-lhes essas relações, mas inventar artes de trabalhar como educadores as marcas humanas-desumanas das relações opressoras de trabalho que vêm desde a infância.
>
> ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite**: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 65-66.

É importante lembrar que um dos objetivos da EJA é instrumentalizar os estudantes para que possam se aprimorar pessoal e profissionalmente e, assim, buscar novas oportunidades de trabalho, valorizando a participação deles nas atividades promovidas em sala de aula e fora dela.

## Pessoas privadas de liberdade

As pessoas privadas de liberdade são aquelas que estão cumprindo penas de detenção e de reclusão no sistema prisional brasileiro. Também são privados de liberdade adolescentes que estão em regime de internação (fontes: BRASIL. Casa Civil. Decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, 31 dez. 1940. Art. 33. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del2848.htm. Acesso em: 10 maio 2024; BRASIL. Casa Civil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Art. 90. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 30 abr. 2024).

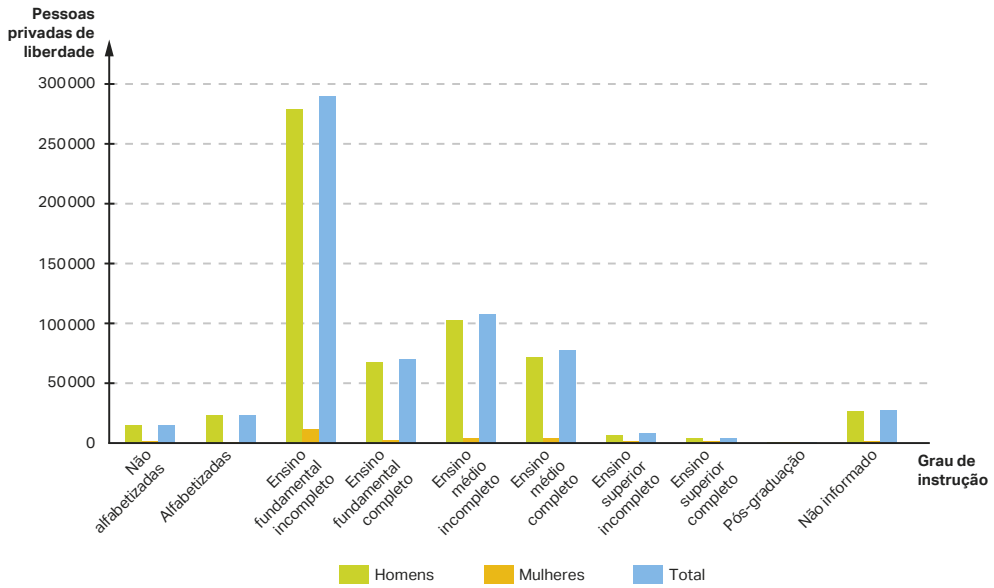
O direito à educação no sistema prisional foi estabelecido na Lei n. 7.210/1984, conhecida como Lei de Execução Penal, e visava garantir aos detentos e reclusos direitos sociais e civis. Como só pessoas com mais de 18 anos podem frequentar o sistema prisional, o direito à educação é atendido por meio da educação de jovens e adultos. A EJA para a população prisional, contudo, deve seguir orientações específicas que constam nas Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos privados de liberdade em estabelecimentos penais, bem como verificar a possibilidade de integrar as atividades laborais e artístico-culturais desenvolvidas no ambiente prisional ao projeto pedagógico. Jovens em internação podem continuar os estudos no ensino regular dentro da instituição ou na EJA (fontes: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 7.210, de 11 de julho 1984. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 jul. 1984. Art. 11. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7210.htm. Acesso em: 15 maio 2024; BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 2**, **de 19 de maio de 2010**. Brasília,

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

DF: CNE, 2010. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN22010.pdf?query=Brasil. Acesso em: 15 maio 2024).

Pessoas em reclusão e detenção são, de forma geral, indivíduos que poderiam estar empregados, pois uma das razões para a existência de uma população prisional tão grande pode ser atribuída à crise do trabalho, que tira das camadas mais pobres as expectativas de melhorar de vida por meio de uma ocupação. Aliás, parte significativa dos reclusos e detentos não chegou a concluir o ensino básico, sequer os anos iniciais do ensino fundamental, conforme dados do gráfico a seguir.

**Brasil: pessoas privadas de liberdade por grau de instrução (2023)**




Fonte: BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Relatórios de informações penais**: Relipen: 1º semestre 2023. Brasília, DF: Senappen, 2023. p. 91. Disponível em: https://www.gov.br/senappen/pt-br/assuntos/noticias/senappen-lanca-levantamento-de-informacoes-penitenciarias-referentes-ao-primeiro-semestre-de-2023/relipen. Acesso em: 30 abr. 2024.

O trabalho com a população prisional pode exigir do professor medidas que talvez não estejam entre as práticas docentes da modalidade regular e da EJA. Uma delas é a de lecionar dentro de estabelecimentos prisionais, que impõem restrições de acesso a materiais escolares além dos essenciais, como o caderno e o livro. Dificuldades como a superlotação do estabelecimento também podem impactar o trabalho do professor, assim como a existência de grades que separam docentes e estudantes.

Outras limitações podem ocorrer em virtude da impossibilidade de dispor livremente os estudantes em sala de aula, formando estações de trabalho ou mesmo dispô-los em roda. O cotidiano nesses estabelecimentos pode impactar a saúde mental das pessoas privadas de liberdade e até mesmo a do professor.

Alguns temas de estudo, como aqueles sobre os direitos e sobre a cidadania, ao mesmo tempo que são essenciais para a população privada de liberdade, devem ser trabalhados com cuidado, uma vez que é muito provável que esses direitos tenham sido negados ou atendidos de forma precária ao longo da vida, abarcando até a atual condição em que essa população se encontra.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Esses obstáculos, contudo, não podem se tornar impedimentos para que se respeite o direito à educação. O acolhimento oferecido aos demais grupos sociais não deve ser negado às pessoas privadas de liberdade, embora suas trajetórias de vida muitas vezes envolvam episódios de violência. Além disso, a EJA, por ser preferencialmente articulada ao ensino profissionalizante, oferece uma saída para pessoas que, ao serem marginalizadas durante o processo de ressocialização, se veriam sem opções a não ser retomar atividades criminosas.

As situações descritas anteriormente tornam o apoio das instituições ainda mais necessário. Os estudantes privados de liberdade precisam, ao longo dos estudos, conceber planos para o futuro que envolvam a ressocialização e a reintegração ao restante da sociedade. Um dos meios de obter essa reintegração é prosseguir com a formação escolar e obter certificações e conhecimentos, bem como desenvolver atitudes que facilitem seu reingresso nas mais variadas esferas da vida, sobretudo nos setores produtivos.

## Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs)

A internet e as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) são ferramentas importantes para a compreensão do funcionamento do mundo contemporâneo. Os estudantes da EJA, principalmente nas etapas iniciais, fazem uso dessas tecnologias seja por meio de interfaces que permitem a operação por voz, seja com uso da comunicação não verbal por meio de imagens.

Embora se trate de uma forma engenhosa de inserção no mundo digital, esses estudantes muitas vezes não estão instrumentalizados para compreender como a sociedade está se organizando em torno das TDICs no mundo do trabalho, na política e até mesmo nas relações pessoais. Essa é apenas uma das faces da exclusão digital, que também se manifesta na falta de acesso a aparelhos atualizados ou a conexão de qualidade, na falta de letramento digital e de educação midiática.

É necessário familiarizar os estudantes com as tecnologias, problematizando seu uso e contribuindo para a utilização segura da internet.

O professor pode verificar a possibilidade de priorizar trabalhos em grupos se identificar que nem todos os estudantes possuem meios materiais de acessar a internet. Pode ser necessário promover adaptações nas atividades ou nas orientações oferecidas por este manual, para transformar as propostas de caráter individual em atividades em duplas, trios ou grupos, organizados em função da quantidade de estudantes que possam utilizar telefones celulares com acesso à internet.

Outra opção seria pensar de forma conjunta com a turma ou sugerir aos estudantes formas de realização das atividades sem o uso da internet ou conversar com a turma sobre outras possibilidades de realização, fomentando o desenvolvimento da autonomia, do pensamento criativo, da participação coletiva e da solidariedade.

Ao trabalhar o mundo digital, é necessário abordar conteúdos curriculares que expliquem o papel das novas tecnologias na transformação das sociedades e no mundo do trabalho.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# COMPOSIÇÃO DA COLEÇÃO

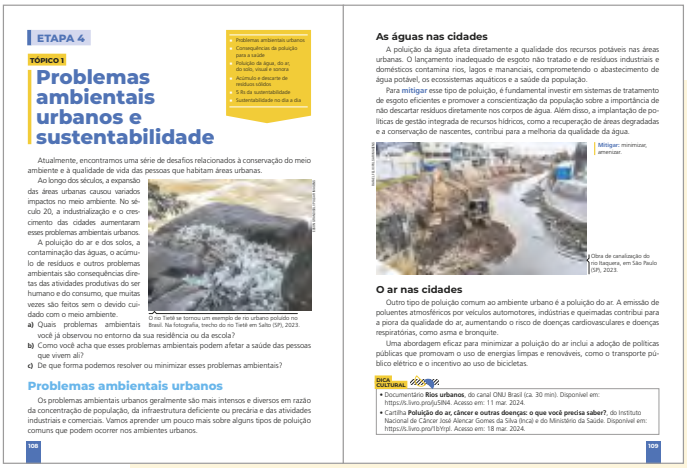
## Livros

A coleção é composta de livro do estudante e manual do professor, nas versões impressa e digital. Os livros estão organizados em etapas para cumprir o estudo da educação de jovens e adultos para os anos iniciais do ensino fundamental.

### Livros impressos

#### Livro do estudante

O volume é organizado em duas etapas. Cada etapa apresenta 12 tópicos que distribuem os conteúdos a ser trabalhados em sala de aula.


ETAPA 4

TÓPICO 1

Problemas ambientais urbanos e sustentabilidade

- Problemas ambientais urbanos
- Consequências da poluição para a saúde
- Poluição da água, do ar, do solo, visual e sonora
- Acúmulo e descarte de resíduos sólidos
- 5 Rs da sustentabilidade
- Sustentabilidade no dia a dia

Atualmente, encontramos uma série de desafios relacionados à conservação do meio ambiente e à qualidade de vida das pessoas que habitam áreas urbanas.

Ao longo dos séculos, a expansão das áreas urbanas causou variados impactos no meio ambiente. No século 20, a industrialização e o crescimento das cidades aumentaram esses problemas ambientais urbanos.

A poluição do ar e dos solos, a contaminação das águas, o acúmulo de resíduos e outros problemas ambientais são consequências diretas das atividades produtivas do ser humano e do consumo, que muitas vezes são feitos sem o devido cuidado com o meio ambiente.

a) Quais problemas ambientais você já observou no entorno da sua residência ou da escola?
b) Como você acha que esses problemas ambientais podem afetar a saúde das pessoas que vivem ali?
c) De que forma podemos resolver ou minimizar esses problemas ambientais?

O rio Tietê se tornou um exemplo de rio urbano poluído no Brasil. Na fotografia, trecho do rio Tietê em Salto (SP), 2023.

Problemas ambientais urbanos

Os problemas ambientais urbanos geralmente são mais intensos e diversos em razão da concentração de população, da infraestrutura deficiente ou precária e das atividades industriais e comerciais. Vamos aprender um pouco mais sobre alguns tipos de poluição comuns que podem ocorrer nos ambientes urbanos.

109

As águas nas cidades

A poluição da água afeta diretamente a qualidade dos recursos potáveis nas áreas urbanas. O lançamento inadequado de esgoto não tratado e de resíduos industriais e domésticos contamina rios, lagos e mananciais, comprometendo o abastecimento de água potável, os ecossistemas aquáticos e a saúde da população.

Para mitigar esse tipo de poluição, é fundamental investir em sistemas de tratamento de esgoto eficientes e promover a conscientização da população sobre a importância de não descartar resíduos diretamente nos corpos de água. Além disso, a implantação de políticas de gestão integrada de recursos hídricos, como a recuperação de áreas degradadas e a conservação de nascentes, contribui para a melhoria da qualidade da água.

Mitigar: minimizar, amenizar.

Obra de canalização do rio Itaquera, em São Paulo (SP), 2023.

O ar nas cidades

Outro tipo de poluição comum ao ambiente urbano é a poluição do ar. A emissão de poluentes atmosféricos por veículos automotores, indústrias e queimadas contribui para a piora da qualidade do ar, aumentando o risco de doenças cardiovasculares e doenças respiratórias, como asma e bronquite.

Uma abordagem eficaz para minimizar a poluição do ar inclui a adoção de políticas públicas que promovam o uso de energias limpas e renováveis, como o transporte público elétrico e o incentivo ao uso de bicicletas.

DICA CULTURAL

- Documentário **Rios urbanos**, do canal ONU Brasil (ca. 30 min). Disponível em: https://t.ly/ovo.pod/y5Rk4. Acesso em: 11 mar. 2024.
- Cartilha **Poluição do ar, câncer e outras doenças: o que você precisa saber?**, do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) e do Ministério da Saúde. Disponível em: https://t.ly/inca.pol/1bYqt. Acesso em: 18 mar. 2024.

109

#### Manual do professor

Este manual reproduz o livro do estudante na íntegra, em miniatura, com as respostas em magenta, bem como apresenta informações que vão auxiliar a planejar e a ministrar as aulas. Nas laterais, estão objetivos de aprendizagem, introdução aos tópicos que serão estudados e orientações didáticas que ajudarão a desenvolver as propostas presentes no livro do estudante, além de ampliações e aprofundamentos para enriquecer as abordagens didáticas.


OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer e valorizar a diversidade presente na cultura brasileira.
- Diferenciar os grupos sociais.
- Analisar as transformações que ocorrem nas paisagens.
- Elaborar representações espaciais.
- Compreender os elementos fundamentais dos mapas.

INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Espaço e diversidade no Brasil** vai trabalhar com dois importantes assuntos para as Ciências Humanas: a diversidade étnico-cultural brasileira e as representações espaciais. O trabalho com a diversidade étnico-cultural enfocará a cultura da paz e a valorização de povos originários e de comunidades tradicionais. Já a abordagem das representações espaciais retomará o conceito de paisagem, destacando as transformações que ocorrem ao longo do tempo.

Para isso, parte-se do cotidiano dos estudantes, no aspecto da cultura e da transformação das paisagens nos lugares de vivência. Desde o início, há uma ênfase na valorização das ideias e no combate aos diversos tipos de violência, o que favorece a compreensão dos diferentes grupos sociais e da importância das políticas públicas para garantir boas condições de vida a toda a população. Em seguida, trabalham-se as permanências e as transformações das paisagens rurais e urbanas. Por fim, há continuidade no desenvolvimento do pensamento espacial por meio da investigação das diversas formas de representação do espaço geográfico.

24

a) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relatar suas experiências de vida. Caso alguns deles seja migrante ou indígena, aproveite para comentar como foi a adaptação ao novo local de moradia.

TÓPICO 2

Espaço e diversidade no Brasil

O Censo realizado em 2022 mostrou que nove em cada dez municípios brasileiros têm moradores indígenas. Muitos deles indígenas pertencem a povos que habitam suas terras ancestrais há muito tempo. Outros indígenas tiveram de se mudar das regiões que habitavam anteriormente. Essa informação do Censo mostra que os municípios brasileiros são diversos e que a população é composta de vários grupos sociais.

a) No local onde você mora, há pessoas de diferentes origens ou culturas?
b) Você já notou transformações no local onde mora? Por exemplo, comércios que abriram ou deixaram de funcionar, escolas que já foram postos de saúde ou praças que foram inauguradas? Converse sobre isso com os colegas e o professor.

Diversidade no Brasil

O Brasil é um país com grande diversidade racial e cultural. Isso quer dizer que há pessoas negras, brancas, indígenas, entre outras diferentes etnias, com traços culturais que foram transmitidos ao longo das gerações. Também existem aspectos de cultura de algum grupo que foram compartilhados com outras pessoas, como o hábito de comer farinha de mandioca, prática indígena que hoje é partilhada por muitos habitantes do Brasil.

O país também acolheu incontáveis imigrantes ao longo de sua história, os quais trouxeram costumes que são parte de sua cultura.

Os imigrantes, principalmente os mais recentes, como os bolivianos, os haitianos e os venezuelanos, procuram incluir em seu cotidiano hábitos dos seus locais de origem. Todas essas pessoas convivem nos municípios brasileiros. Por isso, é fundamental reconhecer que a diversidade existe e nos permite exercitar o respeito e o apreço por ela e por pessoas que são tão diferentes umas das outras.

Indígenas participam de assembleia no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília (DF), 2023.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que, assim como os demais cidadãos brasileiros, muitos indígenas migram com o intuito de realizar alguma etapa de estudo ou buscar oportunidades melhores de trabalho. Enfatize que a migração e as mudanças nos modos de vida não interferem na etnia de cada um, isto é, ninguém deixa de ser indígena porque convive com não indígenas ou porque adota costumes diferentes daqueles de origem.

Nos itens **a** e **b**, incentive os estudantes a expor suas ideias livremente. Caso a turma apresente pessoas migrantes, peça a elas que comentem com os colegas como é sua experiência no atual lugar de vivência. Sobre as mudanças na paisagem, espera-se que os estudantes mencionem exemplos como o adelgaçamento de uma rua ou a construção de um prédio residencial.

O texto **Diversidade no Brasil** favorece o trabalho com o TCT Multiculturalismo – Diversidade cultural.

25

Grupos sociais

Cada pessoa é única e tem muitas características, sendo que algumas dessas características são partilhadas com outras pessoas. Em geral, quando muitas pessoas possuem características em comum, pode-se dizer que elas formam **grupos sociais**. Por exemplo, um conjunto de pessoas da mesma religião pode frequentar o mesmo templo ou igreja.

Fazer parte de um grupo social não significa que todas as pessoas daquele grupo são iguais. Pessoas LGBTQIAPN+, por exemplo, podem partilhar características em comum, mas não deixam de ser pessoas com histórias e interesses diferentes. Elas formam um grupo social, ainda que permaneçam individualmente diferentes entre si.

O Estado deve reconhecer a diversidade da população para formular políticas que atendam a todos os grupos da sociedade e, assim, garantir os direitos e a cidadania de cada um deles.

Grupo evangélico em Ermelino (SP), 2022.

Protesto estudantil a favor dos direitos humanos de todas as pessoas. Recife (PE), 2022.

RODA DE CONVERSA

- Há algum aspecto da sua cultura ou do seu cotidiano que torna você mais próximo de outras pessoas da sua comunidade?
- Em sua opinião, você formam um grupo social?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam que, mesmo com as diferenças entre eles, eles compartilham características que os aproximam e os fazem ser considerados um grupo social.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes da leitura do texto, promova uma reflexão sobre os grupos dos quais os estudantes participam. Esta estratégia visa prover a turma de vocabulário para um melhor entendimento do texto.

A definição de grupo social pode ser empregada em situações variadas, sendo a principal delas a sensação de pertencimento ao grupo compartilhada por seus membros. Os moradores de um bairro, por exemplo, podem se identificar com o lugar e a vizinhança a ponto de fundar uma associação de moradores.

Pergunte aos estudantes se eles se engajam em práticas coletivas e se reconhecem a sensação de pertencimento nas pessoas que desempenham essas atividades, como aquelas que frequentam o mesmo templo religioso que eles ou que participam da mesma torcida de time de futebol. Em seguida, verifique se a turma considera que os diferentes grupos sociais têm seus direitos garantidos no Brasil. Essa reflexão contribui para a ampliação da atividade do boxe **Roda de conversa**.

Um exemplo de organização de grupo social é o dos LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não binários e outros). Muitas vezes, a pauta é direcionada contra a discriminação e o preconceito. A saúde mental também é um ponto sensível para a comunidade LGBTQIAPN+.

PARA AMPLIAR

Amplie seu repertório sobre o papel do Estado na vida da sociedade com a leitura do texto a seguir.

**O conceito de Estado**

Pairando sobre muitos dos conceitos de grande relevância para a vida política atual, como cidadania, democracia, liberalismo, está o Estado, entidade abstrata que comanda e organiza a vida em sociedade. O Estado é predominantemente identificado na atualidade com as diversas instituições, de caráter político, que comanda um tipo complexo de organização social. [...]

Nesses contextos, é bastante controverso tentarmos estabelecer uma definição geral para o Estado, mas podemos, pelo menos, definir algumas das funções do Estado nacional Estados historicamente no Ocidente cabe ao Estado o domínio da força e da repressão, a proteção do território e do povo, o estabelecimento da lei, a manutenção da infraestrutura da sociedade. [...]

SILVA, Carlos V. (Org.). Marx e **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 119-138.

25

### Livros digitais

Livro do estudante e manual do professor no formato digital, em HTML, o que oportuniza o acesso ao material em diferentes aparelhos digitais: *smartphones*, *notebooks* e *tablets*, por exemplo.

### Objetos educacionais digitais

Ao longo do volume, ícones indicam objetos educacionais digitais que podem ser acessados pelo professor e pelos estudantes para enriquecer a aprendizagem de maneira dinâmica e promover o uso de ferramentas digitais presentes no dia a dia.

# FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA COLEÇÃO

## Uma coleção para quem percorreu muitos caminhos

Destinada à educação de jovens e adultos, esta coleção está alicerçada sobre diferentes teorias de ensino-aprendizagem de maneira a atender às peculiaridades que caracterizam a educação de jovens (a partir de 15 anos) e de adultos. Os conteúdos propostos articulam-se para a formação de um cidadão pleno e autônomo, que valorize os conhecimentos que adquiriu ao longo da vida e se sinta estimulado a prosseguir os estudos. Esses elementos combinados permitem ao professor colocar os estudantes no centro do processo educativo e no caminho de uma trajetória escolar que seja dotada de significado, capacitando-os a realizar seus desejos e sonhos.

Esta coleção mescla elementos do Método Paulo Freire com conceitos da Andragogia defendida por Malcolm Knowles (1913-1997) e contribuições de recentes avanços da Neurociência. Combinam-se, assim, metodologias que convergiram na renovação do modo de tratar os jovens e os adultos que voltam para as salas de aula a resultados de pesquisas empíricas realizadas em todo o mundo sobre como o cérebro aprende.




CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Professora e estudantes da EJA na Escola Municipal Pedro Pereira da Silva na Comunidade Quilombola de Muquém em União dos Palmares (AL), em 2022.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Linhas se emaranham

No início da década de 1960, um grupo de adultos não alfabetizados, vivendo perto de Angicos, no Rio Grande do Norte, passou a reconhecer as letras do alfabeto e a usá-las para ler e escrever depois de 45 dias de curso com alguns voluntários universitários (mediadores).

Em sua maioria, as turmas eram compostas de estudantes que foram obrigados a trocar o lápis e o papel pela enxada e outros instrumentos de trabalho.

Para alfabetizá-los, os mediadores colocaram em prática um método elaborado pelo educador Paulo Freire, que se baseava no reconhecimento das necessidades daqueles que não tiveram oportunidade de se alfabetizar nos cursos regulares. O Método Paulo Freire marcou uma mudança decisiva na educação de jovens e adultos no Brasil:

> Os resultados obtidos — trezentos trabalhadores alfabetizados em 45 dias — impressionaram profundamente a opinião pública. Decidiu-se aplicar o método por todo o território nacional, mas dessa vez com o apoio do governo federal. Foi assim que, de junho de 1963 a março de 1964, realizaram-se cursos de formação de coordenadores na maior parte das capitais dos estados brasileiros (no estado do Rio de Janeiro, mais de 6 000 pessoas foram inscritas); cursos também foram criados nos estados do Rio Grande do Norte, São Paulo, Bahia, Sergipe e Rio Grande do Sul, reunindo vários milhares de pessoas. O plano de ação de 1964 previa a instalação de 20 000 círculos culturais, capazes de formar, no mesmo ano, aproximadamente dois milhões de alunos (cada círculo formando, em dois meses, trinta alunos).
>
> FREIRE, Paulo. **Conscientização**. Tradução: Tiago José Risi Leme. São Paulo: Cortez, 2018. *E-book*.

Paulo Freire conseguiu atrair os estudantes de volta para as salas de aula com elementos que faziam parte do dia a dia deles e, a partir disso, problematizar a situação em que viviam. O estudante lavrador que participava de um processo de alfabetização freiriano aprendia, ao relacionar imagens e letras, como se escreviam pá, terra, plantação, água e tantas outras coisas que faziam parte de sua vida.

Aos poucos, os estudantes reconheciam as letras individualmente e as associavam aos sons que representam. Ao conseguir identificar a representação, passavam a localizar as mesmas letras em outras palavras e, assim, paulatinamente, entendiam o funcionamento do sistema alfabético de escrita.

O procedimento aplicado e Angicos pode ser explicado, simplificadamente, da seguinte maneira: a realidade trazida por um tema gerador (termo freiriano, que poderia ser, por exemplo, o trabalho ou o campo) serve de arcabouço para o contato com as letras, os sons que elas representam e, a partir desse conhecimento, desenvolve-se e se consolida a alfabetização.

Ao mesmo tempo que a realidade sustentava o conteúdo e embasava os fundamentos para a apresentação do sistema de escrita alfabética, ela era colocada em debate na sala de aula. Ao redor do tema gerador, os participantes, conduzidos pelo mediador,

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

questionavam o que estavam vivendo. Faziam-se ouvir e eram ouvidos. Suas ideias eram consideradas. Reclamações e lamentos eram compartilhados. Soluções eram buscadas. O mundo passava a ser maior do que quando eles tinham chegado. Paulo Freire entendia que "A leitura do mundo precede a leitura da palavra" (FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2003. p. 11).

A reviravolta que o método causou propõe, portanto, que os estudantes passivos, sentados diante de um professor detentor de todo o saber, passem a ter atitude frente à realidade. Em outras palavras, eles não estão na escola apenas para receber o conteúdo e reproduzi-lo, mas para dialogar a partir dele. A chamada educação bancária (expressão freiriana) deu lugar à Pedagogia Crítica. Ao propor a escuta e o diálogo, o Método Paulo Freire, em última instância, mostra respeito pela pessoa que, embora não alfabetizada, possui uma história de vida que precisa ser levada em consideração durante seu aprendizado:

> Ao contrário da "bancária", a educação problematizadora, respondendo à essência do ser da consciência, que é sua intencionalidade, nega os comunicados e existencia a comunicação. [...]
>
> [...] a educação problematizadora coloca, desde logo, a exigência da superação da contradição educador-educandos. Sem esta, não é possível a relação dialógica [...].
>
> FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 79. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. p. 94-95.

Ao ouvir os estudantes e propor que eles ajam, Paulo Freire promove o desenvolvimento de um pensamento crítico, aliado à alfabetização ampla. Nesta coleção, preza-se o dialogismo desenvolvido com base em um tema gerador, que, combinado com o pensamento crítico, alicerça o processo de ensino-aprendizagem de jovens e adultos em geral.

A inspiração freiriana torna-se evidente na organização desta coleção. Os tópicos de estudo estão ancorados em campos temáticos relacionados aos processos sociais em que os estudantes estão inseridos. Além disso, há espaços destinados às reflexões em conjunto sobre o entorno, como o recurso **Roda de conversa**.

## A utilidade do conhecimento para a EJA

Somam-se à metodologia freiriana as ideias que servem de base para a teoria da Andragogia, principalmente na forma dada por Malcolm Knowles, autor do hoje clássico **Aprendizagem de resultados** (1970). Knowles acreditava que o público da educação de jovens e adultos demandava da escola outra relação com o saber e do professor, métodos diferentes daqueles estabelecidos pela Pedagogia (fonte: VOGT, Maria Saleti Lock; ALVES, Elioenai Dornelles. Revisão teórica sobre a educação de adultos para uma aproximação com a andragogia. **Educação**, Santa Maria, v. 30, n. 2, p. 207, 2005):

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

> O modelo andragógico de Knowles, que conheceu ampla divulgação, suscitou um dos primeiros debates sistemáticos no panorama internacional da [Educação de Adultos] EA. Esse Debate surge da tentativa de restringir o domínio teórico da pedagogia, até então entendido em termos globais, contrapondo-lhe o que seria uma especificidade para o adulto: a andragogia. O debate foi-se desenvolvendo em torno do conceito e da visão teórica que subjaz ao modelo e que originou um conjunto de elaborações teórico-conceptuais, designadas perspectivas andragógicas.
>
> BARROS, Rosanna. Revisitando Knowles e Freire: Andragogia *versus* pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, p. 3, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrzZbBwjF/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 9 mar. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

A Andragogia respeita a autonomia dos estudantes ao propor que um adulto não deve ser ensinado, mas acompanhado no seu aprendizado. Essa sutileza guarda em si uma forma original de enxergar como a atividade do adulto na sala de aula é diferente do comportamento de uma criança. O quadro a seguir apresenta uma comparação das diferenças que Knowles observa na educação de crianças e adolescentes e de jovens e adultos.

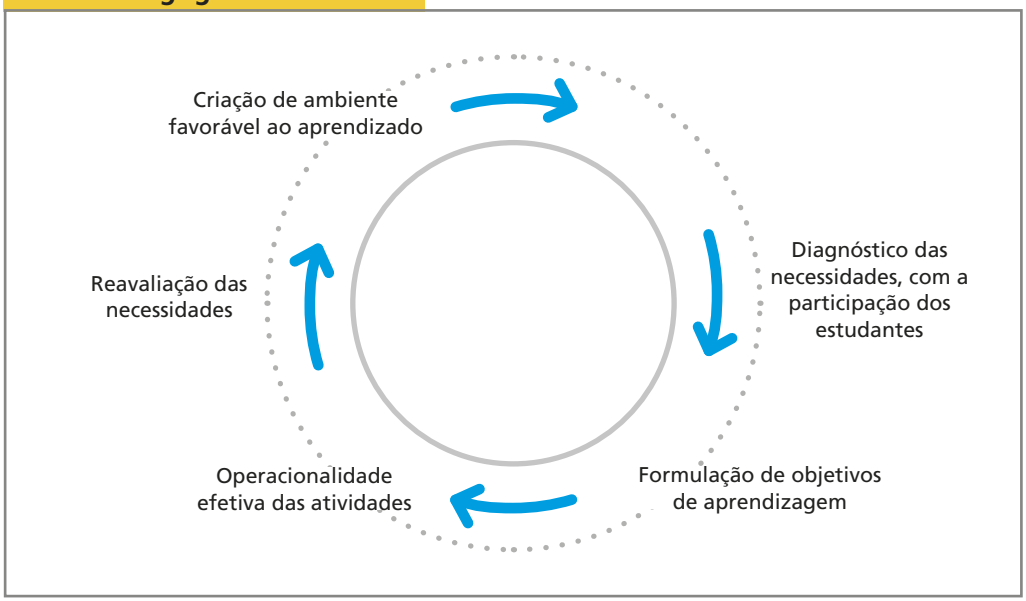
| **Diferenças entre o aprendizado de crianças e adolescentes e de jovens e adultos** | |
|---|---|
| **Crianças e adolescentes** | **Jovens e adultos** |
| **1.** Sabem que têm de aprender | **1.** Sabem que o conhecimento será útil |
| **2.** Apresentam dependência em relação ao professor | **2.** São autodirecionados |
| **3.** Têm pouca experiência | **3.** Têm experiência que precisa ser considerada |
| **4.** Estão prontas para aprender | **4.** Aprendem o que têm necessidade |
| **5.** Veem sentido na aprendizagem no longo prazo | **5.** Veem sentido na aprendizagem no curto prazo |
| **6.** Têm motivação de ordem externa | **6.** Têm motivação de ordem interna |

Portanto, para Knowles, assim como para Freire, os estudantes jovens e adultos não são uma folha em branco a ser escrita. Ao contrário, seus conhecimentos de vida, obtidos por experiências diversas, precisam ser considerados, ouvidos e utilizados.

As expectativas de conhecimento são diferentes na Andragogia, pois esta pressupõe que os estudantes adultos sabem o que desejam aprender e, se alguma coisa deve ser ensinada, ela deve atender ao esperado. A aprendizagem dos adultos passa necessariamente pela instrumentalização do saber. A motivação de um adulto para aprender é de ordem interna, pensada no curto prazo, e visa atingir objetivos concretos.

O ciclo andragógico de Malcolm Knowles é muito utilizado na didática para o ensino de adultos. Veja no esquema a seguir como a estrutura de ensino-aprendizagem arquitetada pelo professor é bastante clara e objetiva e oferece aos estudantes o que é necessário e útil, além de propor avaliações constantes ao longo do ciclo, de maneira que percebam seu próprio desenvolvimento.

**Ciclo andragógico de Knwoles**




EDIÇÃO DE ARTE

Fonte: VOGT, Maria Saleti Lock; ALVES, Elioenai Dornelles. Revisão teórica sobre a educação de adultos para uma aproximação com a andragogia. **Educação**, Santa Maria, v. 30, n. 2, p. 209, 2005.

Não por acaso, esta coleção visa conciliar a dialogicidade freiriana e o tema gerador à instrumentalidade do conhecimento. A maneira como ela está organizada e como seus objetivos de aprendizagem são apresentados a cada tópico não deixa perder de vista os temas reais e tão caros para a vida prática de jovens e adultos. Da mesma maneira, são de inspiração andragógica as propostas de avaliações de vários tipos, seja para diagnóstico das necessidades dos estudantes, seja para verificar o resultado ao final do período. Ao mesmo tempo, nas páginas desta coleção, são muitas as vezes em que a voz é dada aos estudantes da EJA.

Se a combinação da Andragogia com o Método Paulo Freire fica assim claramente estabelecida como elemento estruturador desta coleção, também são significativas as diferenças entre as duas teorias para que se entenda o substrato teórico da coleção. Leia a seguir os principais pontos em que os autores divergem.

| **Divergências metodológicas entre Malcolm Knowles e Paulo Freire** | |
|---|---|
| **Knowles** | **Freire** |
| **1.** Aprendizagem para resolução de problemas e tarefas | **1.** Atitude para análise crítica da realidade |
| **2.** Centrada no indivíduo (psicologia humanista) | **2.** Pedagogia embutida na complexidade do social |
| **3.** Foco em um roteiro de atividade | **3.** Círculo de cultura — parte-se de consulta/diálogo |
| **4.** Professor com papel restrito | **4.** Unidade dialética entre sujeito, objeto de conhecimento e recriação do mundo |

Fonte: BARROS, Rosana. Revisitando Knowles e Freire: Andragogia *versus* pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, p. 12-13, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrzZbBwjF/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 9 mar. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Embora Freire e Knowles pertençam a tradições intelectuais diferentes, é possível conciliar os princípios de cada método: ao mesmo tempo que se preza pela elaboração de um roteiro didático bem fundamentado, buscam-se momentos de diálogo ao redor de um tema gerador que pode direcionar a conversa para qualquer lado, dependendo apenas do professor e da turma. A escolha dos assuntos leva em consideração tanto os conhecimentos necessários para o progresso acadêmico quanto o estímulo à compreensão de aspectos fundamentais da sociedade brasileira.

## Neurociência e o aprendizado de jovens e adultos

O senso comum, muitas vezes, diz que adulto não aprende, que se os estudantes não forem jovens não adianta, que para uma pessoa idosa é inútil estudar. Colocações como essas são apenas mitos, os chamados neuromitos, que rondam a complexidade e os mistérios do cérebro. Assim como inúmeras outras afirmações sem alicerce teórico, elas não possuem embasamento científico; ao contrário, já se demonstrou que não são verdadeiras. É o que tem revelado a Neurociência, área especializada em estudar o cérebro e suas funções.

Os neurônios, células responsáveis pelo transporte de informações de várias regiões do corpo por meio de interações químicas, tiveram seu funcionamento esquadrinhado e desenhado recentemente, no começo do século XX. Pesquisas nos últimos 30 anos demonstraram a relação entre a quantidade de conexões entre neurônios e atividades do cérebro, entre elas o aprendizado. O neurocientista Eric Jensen descreve o impacto do aprendizado na parte física do cérebro como um atalho na ativação dos neurônios. Quando um aprendizado se consolida no cérebro, ao mesmo tempo que há um aumento das conexões entre os neurônios, eles precisam de menos estímulos para ser acionados (fonte: JENSEN, Eric. **Teaching with the brain in mind**. Alexandria: Association for Supervision and Curriculum Development, 1998. p. 14).

Graças à Neurociência, hoje pode-se entender como a aprendizagem está relacionada à intensificação de sinapses (interações químicas) entre neurônios e outras células. Descobriu-se que esse aumento de atividade também reflete um aumento do número de neurônios ativados. Essa variação elástica foi batizada de "plasticidade cerebral":

> As estratégias pedagógicas promovidas pelo processo ensino-aprendizagem, aliadas às experiências de vida às quais o indivíduo é exposto, desencadeiam processos como a neuroplasticidade, modificando a estrutura cerebral de quem aprende. Tais modificações possibilitam o aparecimento dos novos comportamentos, adquiridos pelo processo da aprendizagem.
>
> COSENZA, Ramon Moreira; GUERRA, Leonor Bezerra. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 141-142.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Portanto, o próprio funcionamento do cérebro já desmente o mito de que é impossível adquirir novos conhecimentos em etapas mais avançadas da vida. Tanto ao comentar uma atividade em sala de aula quanto ao ler um texto para os estudantes, o professor ganha muito sabendo que há uma contraparte física sobre o cérebro de seus interlocutores. Não por acaso, esta coleção considera a Neurociência, em conjunto com as teorias de ensino-aprendizagem de Freire e Knowles, elemento de seu eixo teórico-estrutural.

Alguns conceitos da Neurociência dialogam com o que já foi exposto aqui a respeito da contextualização dos conhecimentos. Novos aprendizados ocorrem quando estão ligados a outros adquiridos anteriormente. Além disso, o aprendizado ocorre mais facilmente quando os estudantes veem relevância e sentido no conteúdo, o que, para um adulto, pode significar compreender melhor a realidade em que vive e aumentar sua capacidade de agir sobre ela ou atingir suas metas pessoais por meio do estudo.

Pelos motivos expostos, os conteúdos didáticos desta coleção dialogam com o cotidiano dos estudantes, mostrando como o conhecimento pode ser uma experiência transformadora, permitindo que eles desenvolvam uma postura crítica diante da realidade e, ao mesmo tempo, instrumentaliza-os e os faz ambicionar novas perspectivas de vida que incluam o mundo do trabalho e a realização pessoal.

## Alfabetização na EJA

Como foi explicado anteriormente, a relação que os estudantes da EJA estabelecem com o mundo e com o saber é diferente. Por isso, sua alfabetização não deve ser conduzida da mesma maneira que no ensino regular. Os estudantes da EJA não formam palavras ou frases por formar, mas instrumentalizam sua alfabetização. Ao mesmo tempo, compreendem o mundo a partir de um pensamento crítico fundamental para sua formação cidadã.

Todo esse contexto exige que o professor alfabetizador desenvolva estratégias e atividades relacionadas com o mundo dos estudantes, que reconheça neles sujeitos com trajetórias de vida próprias e em construção.

> O aluno precisa construir e reconstruir o conhecimento a partir do que faz. Para isso, o professor também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que-fazer dos seus alunos. Ele deixará de ser um lecionador para ser um organizador do conhecimento e da aprendizagem.
>
> GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor**: Paulo Freire e a paixão de ensinar. São Paulo: Publisher Brasil, 2007. p. 13.

Para conseguir isso, deve-se pensar interdisciplinarmente, mas enfatizando sempre as várias alfabetizações, entre elas a matemática e a científica. Faz-se necessário também a introdução das tecnologias e dos meios digitais com suas peculiaridades e linguagens, bem como a valorização neste processo das experiências dos estudantes no mundo do trabalho, tornando o aprendizado contextualizado e significativo. Por isso, a

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

alfabetização deve ser ampla e firmar um compromisso entre todas as áreas do conhecimento, com cada uma trabalhando o seu próprio conteúdo, mas também com todas elas se apoiando mutuamente, por meio de atividades complementares, que podem ser: indicação de textos, incentivo a redações, trabalho com a expressão oral, resolução de problemas, proposta de desafios matemáticos, desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico, debate sobre direitos e cidadania, questionamento do uso das ferramentas digitais etc.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS



Professora e estudante durante aula da educação de jovens e adultos na comunidade remanescente de quilombo Mata Cavalo de Cima, em Nossa Senhora do Livramento (MT), em 2020.

A consolidação da alfabetização de jovens e adultos, portanto, não deve levar em conta apenas as particularidades do perfil dos estudantes. O trabalho de alfabetizar em EJA depende muito da relação e do incentivo que os professores podem desenvolver, de modo a criar raízes, transformando as histórias de vida e formando cidadãos plenos.

# PILARES DA COLEÇÃO

Esta coleção destinada à educação de jovens e adultos tem o compromisso de apoiar a prática docente e a formação integral dos estudantes. Para que esses objetivos sejam alcançados, a coleção se apoia em documentos oficiais, como o Parecer CNE/CEB n. 11/2000, que versa sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, relatado por Carlos Roberto Jamil Cury. Em sua concepção, o documento também bebeu na fonte de estudos teóricos da Andragogia, da Neurociência e do Método Paulo Freire (fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB n. 11/2000. **Diário Oficial da União**: seção 1e, Brasília, DF, 9 jun. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em: 19 abr. 2024).

Esta coleção trabalha sob a perspectiva de quatro pilares fundamentais: **alfabetização ampla**, **círculos de cultura: mundo do trabalho**, **interdisciplinaridade** e **campos temáticos**. Esses pilares foram norteadores essenciais na elaboração da coleção. Vamos conhecê-los?

### Alfabetização ampla

Tratada como um processo amplo, que considera as práticas sociais de leitura e escrita como produtos culturais, é o processo de alfabetização voltado à participação social e ao exercício da cidadania. Por isso, essas práticas são consideradas em todas as suas dimensões: política, linguística, sociocultural, econômica e cognitiva.

### Círculos de cultura: mundo do trabalho

Os círculos de cultura valorizam o conhecimento prévio dos estudantes e apresentam questões relacionadas ao entorno deles, principalmente aquelas endereçadas ao mundo do trabalho. Promovem o desenvolvimento das competências para o século XXI: comunicação eficaz, pensamento crítico, liderança, atitude positiva e trabalho em equipe.

### Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade como pilar garante que os conteúdos sejam trabalhados a partir dos mesmos princípios didáticos e com progressão articulada. Essa abordagem permite que os estudantes sistematizem seus conhecimentos de forma mais contextualizada e integrada ao seu cotidiano.

### Campos temáticos

Os tópicos da coleção são contextualizados em campos temáticos, abordando situações de uma maneira que os estudantes as reconheçam em seu cotidiano, e dando-lhes ferramentas para se enxergarem como protagonistas de sua própria história, bem como para lhes propiciar o pleno exercício da cidadania.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Campos temáticos

Cada etapa desta coleção está organizada em tópicos que são permeados por campos temáticos. São eles:

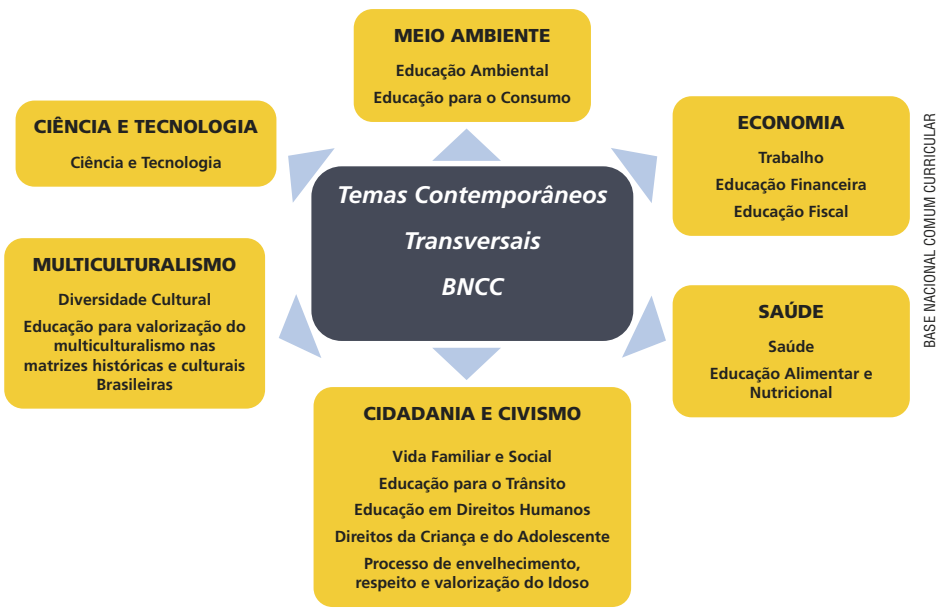
- **Cidadania e cultura**
- **Saúde e bem-estar**
- **Meio ambiente**
- **Economia, ciência e tecnologia**

Os campos temáticos buscam trazer conhecimentos novos, retomar debates e aprofundar conceitos, costurando os conteúdos formais escolares com aspectos da vivência e das experiências dos estudantes.

Os campos temáticos foram inspirados nos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) propostos pelo Ministério da Educação, em 2019, e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, em 2015 (fontes: BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: propostas de práticas de implementação 2019. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024; NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Brasília, DF: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 22 abr. 2024).

Os TCTs permitem abordar realidades e vivências dos estudantes, explorar e valorizar suas experiências, trazendo para o ambiente escolar saberes do cotidiano, tornando-os também objetos dinâmicos na aprendizagem.

Nesta coleção, conteúdos são apresentados de forma interdisciplinar e/ou transversal. Contextualizados por meio de assuntos e situações essenciais para o cotidiano dos estudantes, os campos temáticos buscam contribuir para a formação cidadã, política, social e ética deles.




Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: propostas de práticas de implementação 2019. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024.

Esta coleção defende que a aplicabilidade dos conhecimentos está relacionada ao que a vida exige, e não restrita a conteúdos curriculares apresentados no ambiente escolar. Essa concepção é fundamental para a EJA, posto que as vivências dos estudantes serão exploradas ao longo das áreas de conhecimento com diferentes abordagens e serão a base para a construção dos aprendizados.

Dessa maneira, ao longo do trabalho, os estudantes vão se deparar com diferentes atividades e ações que vão lhes permitir entender melhor situações que eles já podem ter vivenciado.

Já os ODS representam um esforço global de diferentes organismos governamentais, organizações internacionais e sociedades civis para: assegurar os direitos humanos em todas as nações; erradicar a pobreza; lutar contra a desigualdade e a injustiça; trabalhar pela igualdade de gênero e pelo empoderamento feminino; combater as mudanças climáticas, entre outros tantos desafios que preocupam a humanidade e colocam em risco a vida no planeta.




Imagem obtida em: NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Brasília, DF: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 22 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Nesta coleção, os ODS se aliam aos TCTs, formando um pilar importante para reforçar discussões, reflexões e situações apresentadas aos estudantes, abordando assuntos de uma maneira que eles os reconheçam em seu cotidiano e dando-lhes ferramentas para se enxergarem como protagonistas de sua própria história, bem como para lhes propiciar o pleno exercício da cidadania.

## Cidadania e cultura

Cidadão é o indivíduo que goza dos direitos civis e políticos de um Estado, e a cidadania diz respeito à qualidade de ser cidadão, ou seja, ser sujeito de direitos e deveres; entre esses deveres, está a participação política. Exercer a cidadania, portanto, requer o envolvimento ativo no âmbito social e político da vida, de maneira tanto individual quanto coletiva (fonte: BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Arts. 1º e 5º. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 10 maio 2024).

A definição de cultura é ampla e complexa. Ela é vivenciada e produzida por todos nós, seres humanos, em nosso cotidiano. Abrange conhecimentos, linguagens, crenças, artes, normas, leis, costumes, valores e hábitos adquiridos pelos indivíduos que compõem uma sociedade ou um grupo, transmitidos de uma geração à outra. Não existe cultura certa ou errada, superior ou inferior.

A cultura designa o conjunto de modos de ser, existir e pensar construídos por uma sociedade em determinado momento histórico. A cultura se vive e é adquirida na convivência social cotidiana, em diferentes ambientes. Além disso, é um direito garantido pela Constituição Federal (fonte: BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Art. 215. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 10 maio 2024).

Cidadania e cultura caminham juntas e estão presentes em todos os âmbitos da sociedade, uma vez que valorizar e respeitar a diversidade cultural do nosso país é essencial para a construção de ambientes sociais justos e igualitários.

## Saúde e bem-estar

Segundo a Câmara dos Deputados, para a OMS, "saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença". O conceito de saúde não se refere apenas ao bom funcionamento do corpo humano ou à oposição saúde/doença. Entende-se que saúde é também um valor coletivo em que a sociedade se organiza em defesa da qualidade de vida. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em seu artigo 196, garante aos brasileiros a manutenção tanto de sua saúde quanto de seu bem-estar (fontes: BRASIL. Câmara dos Deputados. Decreto

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

n. 26.042, de 17 de dezembro de 1948. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, 25 jan. 1949. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-26042-17-dezembro-1948-455751-publicacaooriginal-1-pe.html. Acesso em: 20 abr. 2024; BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Art. 196. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 abr. 2024).

## Meio ambiente

A Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981, que estabeleceu a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), define o meio ambiente como "o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas" (BRASIL. Casa Civil. Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 set. 1981. Art. 3º. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 20 mar. 2024).

De acordo com o artigo 225 da Constituição Federal, todos os brasileiros têm direito a viver em um ambiente ecologicamente equilibrado e preservado.

> Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.
>
> BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Art. 225. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 10 maio 2024.

Mais que uma exigência da legislação, a aquisição de conhecimentos a respeito do ambiente e de sua preservação e conservação é fundamental para a compreensão de um mundo suscetível a mudanças climáticas e que precisa caminhar a passos rápidos em direção à economia verde.

## Economia, ciência e tecnologia

Atualmente, todos nós, que estamos inseridos na sociedade, participamos do conjunto de atividades incluídas no conceito de economia, seja como força de trabalho (produzindo e distribuindo bens ou executando serviços), seja como consumidores. A economia, assim, é assunto de todos e está presente em vários momentos de nossa vida, fazendo parte de nosso desenvolvimento como cidadãos.

A ciência é um meio para buscar conhecimento nos mais diversos aspectos da realidade. Para compreender fenômenos que ocorrem no mundo e fora dele, recorre-se ao método científico. Ele parte de uma observação ou questionamento inicial, elaboração de hipóteses, experimentos que testem essa hipótese e verificação dos resultados com uma conclusão. É importante perceber que os resultados dos conhecimentos produzidos

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

pela ciência estão presentes em nosso cotidiano, e o método científico pode orientar ações do dia a dia.

A tecnologia pode ser definida como o uso sistemático de técnicas e conhecimentos no desenvolvimento ou aperfeiçoamento de algum processo ou ferramenta. Assim, os avanços tecnológicos estão presentes em todas as etapas da história: descoberta do fogo e desenvolvimento de instrumentos para caça são exemplos de tecnologias. Nos dias atuais, a palavra **tecnologia** é empregada para designar o uso de computadores e celulares, como *softwares* e *hardwares*; entretanto, há tecnologia na agricultura, nos processos que melhoram o aproveitamento do solo, no desenvolvimento de medicamentos e vacinas, na utilização de ferramentas que facilitam o trabalho, entre outros exemplos.

O conceito de tecnologia é essencial para compreender como as sociedades do presente e do passado lidam com técnicas e transformam a realidade. Nesse sentido, o conceito está ligado não só à ciência, como também à cultura, à cidadania, ao bem-estar, à conservação do ambiente e a outros tantos aspectos da vida humana.

Esses três temas se complementam entre si e se desenvolvem conjuntamente, permitindo conexão com os ODS. Sendo assim, economia, ciência e tecnologia foram relacionadas para formar esse campo temático da coleção.



KEINY ANDRADE/FOLHAPRESS

Aula de alfabetização em turma da EJA no Centro Integrado de Jovens e Adultos em São Paulo (SP), em 2021.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# CONHEÇA SEU MANUAL DO PROFESSOR

## Objetivos de aprendizagem

Apresenta os objetivos de aprendizagem almejados em cada tópico.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender o contexto histórico das greves de operárias no início do século XX.
- Refletir sobre a divisão sexual do trabalho e suas implicações, como a tripla jornada, os estereótipos de gênero e as desigualdades sociais.
- Reconhecer o papel das mulheres na luta pelo direito ao voto e pela participação política ativa.
- Entender a importância da educação como direito universal, especialmente para as mulheres.

### INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Conquistas das mulheres** discute de forma abrangente e contextualizada questões sobre os direitos das mulheres e a igualdade de gênero. Ao abordar as greves de operárias no início do século XX, o texto apresenta não apenas os eventos históricos em si, mas também as causas e as consequências da desigualdade de gênero no mundo do trabalho. Também são abordadas a divisão sexual do trabalho e a luta pelo direito ao voto feminino e pela representação política. Com base nisso, os estudantes são convidados a refletir sobre as normas de gênero e reconhecer as mulheres como agentes de mudança social.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia com os estudantes o texto sobre os direitos das mulheres ao longo da história. Reflita com eles sobre os desafios enfrentados pelas mulheres e discuta como as figuras de Bertha Lutz e Sueli Carneiro influenciaram os direitos femininos no Brasil.

No **item a**, incentive os estudantes a criar hipóteses sobre o tema da obra de arte. Solicite que analisem os elementos retratados e o texto inserido na obra e interpretem seu significado. No **item b**, relacione as hipóteses deles às várias formas de violência que as mulheres brasileiras sofrem. Esse pode ser um tema sensível para algumas estudantes, que podem se sentir desconfortáveis ou mesmo precisar de ajuda para lidar com questões pessoais. Caso perceba que a turma consegue conduzir o debate sem constrangimento, aprofunde a reflexão, perguntando qual é o papel dos homens na construção de uma sociedade igualitária em termos de gênero. No **item c**, pergunte aos estudantes se conhecem a expressão "mortinho da Silva" e seu significado. De modo geral, a conclusão deve se encaminhar para a ideia de que a arte de Itzá é uma afirmação de resistência feminina e de valorização da vida das mulheres brasileiras.



TÓPICO 8

**Conquistas das mulheres**

- Greves de operárias
- Divisão sexual do trabalho e jornada tripla
- Participação política das mulheres
- Educação de mulheres e meninas

No passado, mulheres e homens desempenhavam papéis determinados na sociedade, e alguns direitos eram restritos apenas aos homens. Isso tem mudado ao longo da história, mas ainda há desafios. Com muita luta, as mulheres conquistaram direitos e romperam barreiras.

No Brasil, Bertha Lutz (1894-1976) foi uma das pioneiras na luta pelos direitos das mulheres, como o direito ao voto e ao acesso à educação sem restrição. Bióloga de formação, Bertha se dedicou à vida política, foi uma das primeiras deputadas brasileiras e atuou como diplomata.

A filósofa e ativista Sueli Carneiro (1950-) também se destacou no Brasil como defensora dos direitos das mulheres. Ela se engajou na luta antirracista e feminista, pressionando para que os direitos humanos se estendessem para todos os cidadãos brasileiros, principalmente para as mulheres negras, que até os dias de hoje apresentam os piores índices sociais.

Muitas outras pessoas lutaram pela **igualdade** entre homens e mulheres, em termos sociais, econômicos e culturais.

Converse com os colegas sobre estas questões.

**a)** Observando a imagem, qual seria o possível tema desta obra de arte?

**b)** Você considera o Brasil um país seguro para as mulheres? Justifique.

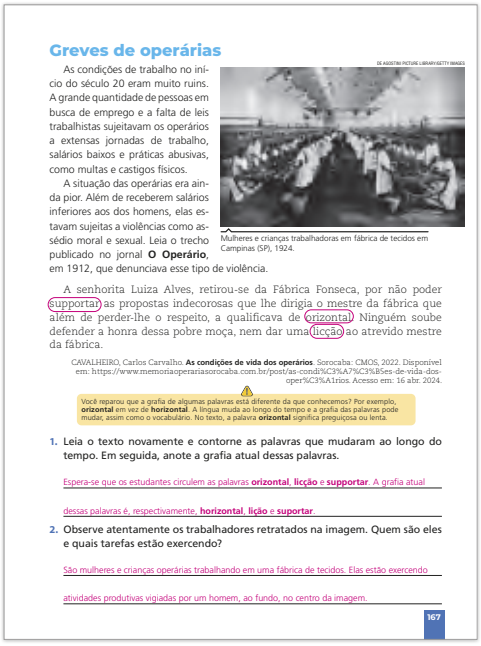
**c)** A expressão popular "mortinho da Silva" significa que alguém está efetivamente morto. Qual é sua hipótese sobre o significado da expressão "vivas da Silva"?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.




**Vivas da Silva**, de Carolina Itzá, 2020. Ilustração digital.





## Greves de operárias

As condições de trabalho no início do século 20 eram muito ruins. A grande quantidade de pessoas em busca de emprego e a falta de leis trabalhistas sujeitavam os operários a extensas jornadas de trabalho, salários baixos e práticas abusivas, como multas e castigos físicos.

A situação das operárias era ainda pior. Além de receberem salários inferiores aos dos homens, elas estavam sujeitas a violências como assédio moral e sexual. Leia o trecho publicado no jornal **O Operário**, em 1912, que denunciava esse tipo de violência.

DE AGOSTINI PICTURE LIBRARY/GETTY IMAGES

Mulheres e crianças trabalhadoras em fábrica de tecidos em Campinas (SP), 1924.

A senhorita Luiza Alves, retirou-se da Fábrica Fonseca, por não poder supportar as propostas indecorosas que lhe dirigia o mestre da fábrica que além de perder-lhe o respeito, a qualificava de orizontal. Ninguém soube defender a honra dessa pobre moça, nem dar uma liçção ao atrevido mestre da fábrica.

CAVALHEIRO, Carlos Carvalho. **As condições de vida dos operários**. Sorocaba: CMOS, 2022. Disponível em: https://www.memoriaoperariasorocaba.com.br/post/as-condi%C3%A7%C3%B5es-de-vida-dos-oper%C3%A1rios. Acesso em: 16 abr. 2024.

Você reparou que a grafia de algumas palavras está diferente da que conhecemos? Por exemplo, **orizontal** em vez de **horizontal**. A língua muda ao longo do tempo e a grafia das palavras pode mudar, assim como o vocabulário. No texto, a palavra **orizontal** significa preguiçosa ou lenta.

1. Leia o texto novamente e contorne as palavras que mudaram ao longo do tempo. Em seguida, anote a grafia atual dessas palavras.

Espera-se que os estudantes circulem as palavras **orizontal**, **liçção** e **supportar**. A grafia atual dessas palavras é, respectivamente, **horizontal**, **lição** e **suportar**.

2. Observe atentamente os trabalhadores retratados na imagem. Quem são eles e quais tarefas estão exercendo?

São mulheres e crianças operárias trabalhando em uma fábrica de tecidos. Elas estão exercendo atividades produtivas vigiadas por um homem, ao fundo, no centro da imagem.



### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia com os estudantes o texto **Greve de operárias**, com especial atenção ao trecho de jornal que relata o assédio contra uma operária. Incentive-os a refletir sobre a situação das mulheres no mercado de trabalho atualmente em comparação com o início do século XX. Peça que identifiquem as principais mudanças e permanências, como a existência de leis trabalhistas que garantem direitos, mas também a persistência de desigualdades salariais e violências, como assédio moral e sexual. O tema é sensível, por isso se atente para que nenhuma estudante se sinta desconfortável. É importante esclarecer que o assédio sexual é crime tipificado na lei. É preciso denunciá-lo como forma de se proteger, mas também de garantir mudanças.

Na **atividade 1**, solicite aos estudantes que releiam o texto e contornem as palavras que mudaram ao longo do tempo. Auxilie-os a escrever a grafia atual dessas palavras.

Na **atividade 2**, oriente os estudantes a analisar a imagem dos trabalhadores. Aproveite para discutir as mudanças que os direitos trabalhistas provocaram nos ambientes de trabalho. Além disso, pergunte quais outras seguranças as leis trabalhistas proporcionaram aos trabalhadores.

### PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, divida a turma em dois grupos. Cada grupo assistirá a um filme que aborda a condição feminina no ambiente de trabalho. Recomendam-se os filmes a seguir.

- AS SUFRAGISTAS. Direção: Sarah Gavron. Reino Unido: Focus Features, 2015 (105 min).

O filme se concentra em Maud Watts, uma lavadeira que é assediada pelo patrão e decide cooperar com a causa feminista.

- OS MISERÁVEIS. Direção: Tom Hooper. Reino Unido: Universal Studios, 2012 (ca. 160 min).

A personagem coadjuvante é assediada e expulsa do local de trabalho, tendo de recorrer à prostituição para sustentar sua filha.

Depois de assistirem aos filmes, peça aos grupos que registrem:

- semelhanças e diferenças entre as personagens femininas e entre os empregadores;
- como os direitos das mulheres são retratados em cada filme;
- se há alguma promessa de mudança em relação aos direitos femininos ao final de cada filme.



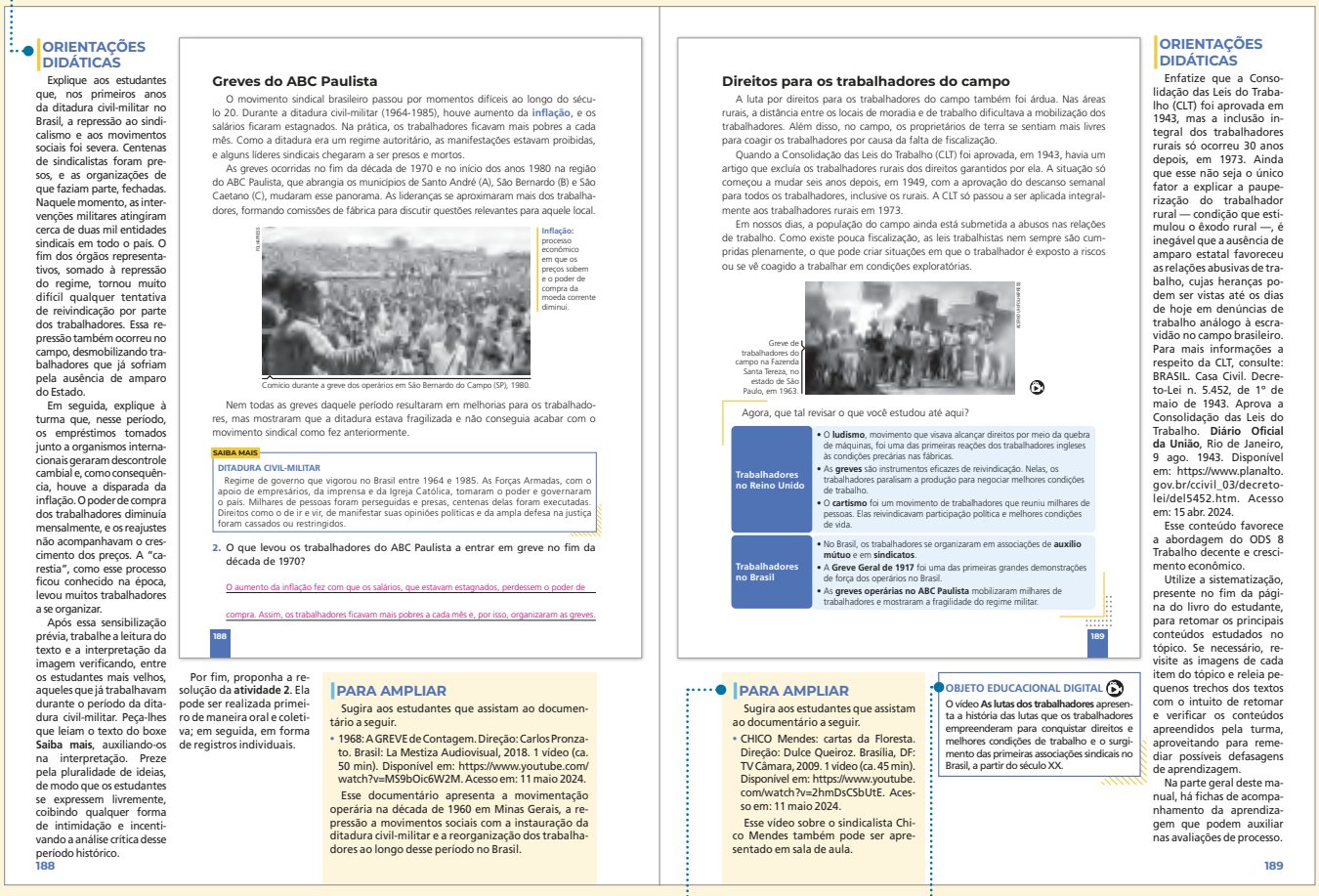
## Introdução ao tópico

Introduz, de modo geral, o trabalho realizado no tópico, apresentando os principais conteúdos abordados, bem como sua contextualização temática.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Orientações didáticas

Apresenta comentários e orientações para melhor aproveitamento dos conteúdos, bem como seus aspectos interdisciplinares. Também traz ampliações, sugestões e complementos que contribuem para o desenvolvimento de estratégias de apoio para seu trabalho em sala de aula.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que, nos primeiros anos da ditadura civil-militar no Brasil, a repressão ao sindicalismo e aos movimentos sociais foi severa. Centenas de sindicalistas foram presos, e as organizações de que faziam parte, fechadas. Naquele momento, as intervenções militares atingiram cerca de duas mil entidades sindicais em todo o país. O fim dos órgãos representativos, somado à repressão do regime, tornou muito difícil qualquer tentativa de reivindicação por parte dos trabalhadores. Essa repressão também ocorreu no campo, desmobilizando trabalhadores que já sofriam pela ausência de amparo do Estado.

Em seguida, explique à turma que, nesse período, os empréstimos tomados junto a organismos internacionais geraram descontrole cambial e, como consequência, houve a disparada da inflação. O poder de compra dos trabalhadores diminuía mensalmente, e os reajustes não acompanhavam o crescimento dos preços. A "carestia", como esse processo ficou conhecido na época, levou muitos trabalhadores a se organizar.

Após essa sensibilização prévia, trabalhe a leitura do texto e a interpretação da imagem verificando, entre os estudantes mais velhos, aqueles que já trabalhavam durante o período da ditadura civil-militar. Peça-lhes que leiam o texto do boxe **Saiba mais**, auxiliando-os na interpretação. Preze pela pluralidade de ideias, de modo que os estudantes se expressem livremente, coibindo qualquer forma de intimidação e incentivando a análise crítica desse período histórico.

188

## Greves do ABC Paulista

O movimento sindical brasileiro passou por momentos difíceis ao longo do século 20. Durante a ditadura civil-militar (1964-1985), houve aumento da **inflação**, e os salários ficaram estagnados. Na prática, os trabalhadores ficavam mais pobres a cada mês. Como a ditadura era um regime autoritário, as manifestações estavam proibidas, e alguns líderes sindicais chegaram a ser presos e mortos.

As greves ocorridas no fim da década de 1970 e no início dos anos 1980 na região do ABC Paulista, que abrangia os municípios de Santo André (A), São Bernardo (B) e São Caetano (C), mudaram esse panorama. As lideranças se aproximaram mais dos trabalhadores, formando comissões de fábrica para discutir questões relevantes para aquele local.



FOLHAPRESS

Comício durante a greve dos operários em São Bernardo do Campo (SP), 1980.

**Inflação:** processo econômico em que os preços sobem e o poder de compra da moeda corrente diminui.

Nem todas as greves daquele período resultaram em melhorias para os trabalhadores, mas mostraram que a ditadura estava fragilizada e não conseguia acabar com o movimento sindical como fez anteriormente.

SAIBA MAIS

**DITADURA CIVIL-MILITAR**

Regime de governo que vigorou no Brasil entre 1964 e 1985. As Forças Armadas, com o apoio de empresários, da imprensa e da Igreja Católica, tomaram o poder e governaram o país. Milhares de pessoas foram perseguidas e presas, centenas delas foram executadas. Direitos como o de ir e vir, de manifestar suas opiniões políticas e da ampla defesa na justiça foram cassados ou restringidos.

2. O que levou os trabalhadores do ABC Paulista a entrar em greve no fim da década de 1970?

O aumento da inflação fez com que os salários, que estavam estagnados, perdessem o poder de compra. Assim, os trabalhadores ficavam mais pobres a cada mês e, por isso, organizaram as greves.

188

Por fim, proponha a resolução da **atividade 2**. Ela pode ser realizada primeiro de maneira oral e coletiva; em seguida, em forma de registros individuais.

PARA AMPLIAR

Sugira aos estudantes que assistam ao documentário a seguir.

- 1968: A GREVE de Contagem. Direção: Carlos Pronzato. Brasil: La Mestiza Audiovisual, 2018. 1 vídeo (ca. 50 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MS9bOic6W2M. Acesso em: 11 maio 2024.

Esse documentário apresenta a movimentação operária na década de 1960 em Minas Gerais, a repressão a movimentos sociais com a instauração da ditadura civil-militar e a reorganização dos trabalhadores ao longo desse período no Brasil.

## Direitos para os trabalhadores do campo

A luta por direitos para os trabalhadores do campo também foi árdua. Nas áreas rurais, a distância entre os locais de moradia e de trabalho dificultava a mobilização dos trabalhadores. Além disso, no campo, os proprietários de terra se sentiam mais livres para coagir os trabalhadores por causa da falta de fiscalização.

Quando a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi aprovada, em 1943, havia um artigo que excluía os trabalhadores rurais dos direitos garantidos por ela. A situação só começou a mudar seis anos depois, em 1949, com a aprovação do descanso semanal para todos os trabalhadores, inclusive os rurais. A CLT só passou a ser aplicada integralmente aos trabalhadores rurais em 1973.

Em nossos dias, a população do campo ainda está submetida a abusos nas relações de trabalho. Como existe pouca fiscalização, as leis trabalhistas nem sempre são cumpridas plenamente, o que pode criar situações em que o trabalhador é exposto a riscos ou se vê coagido a trabalhar em condições exploratórias.



SEVERINO SILVA

Greve de trabalhadores do campo na Fazenda Santa Tereza, no estado de São Paulo, em 1963.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

**Trabalhadores no Reino Unido**

- O **ludismo**, movimento que visava alcançar direitos por meio da quebra de máquinas, foi uma das primeiras reações dos trabalhadores ingleses às condições precárias nas fábricas.
- As **greves** são instrumentos eficazes de reivindicação. Nelas, os trabalhadores paralisam a produção para negociar melhores condições de trabalho.
- O **cartismo** foi um movimento de trabalhadores que reuniu milhares de pessoas. Elas reivindicavam participação política e melhores condições de vida.

**Trabalhadores no Brasil**

- No Brasil, os trabalhadores se organizaram em associações de **auxílio mútuo** e em **sindicatos**.
- A **Greve Geral de 1917** foi uma das primeiras grandes demonstrações de força dos operários no Brasil.
- As **greves operárias no ABC Paulista** mobilizaram milhares de trabalhadores e mostraram a fragilidade do regime militar.

189

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Enfatize que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi aprovada em 1943, mas a inclusão integral dos trabalhadores rurais só ocorreu 30 anos depois, em 1973. Ainda que esse não seja o único fator a explicar a pauperização do trabalhador rural — condição que estimulou o êxodo rural —, é inegável que a ausência de amparo estatal favoreceu as relações abusivas de trabalho, cujas heranças podem ser vistas até os dias de hoje em denúncias de trabalho análogo à escravidão no campo brasileiro. Para mais informações a respeito da CLT, consulte: BRASIL. Casa Civil. Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, 9 ago. 1943. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 15 abr. 2024.

Esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico.

Utilize a sistematização, presente no fim da página do livro do estudante, para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as imagens de cada item do tópico e releia pequenos trechos dos textos com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

189

PARA AMPLIAR

Sugira aos estudantes que assistam ao documentário a seguir.

- CHICO Mendes: cartas da Floresta. Direção: Dulce Queiroz. Brasília, DF: TV Câmara, 2009. 1 vídeo (ca. 45 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2hmDsCSbUtE. Acesso em: 11 maio 2024.

Esse vídeo sobre o sindicalista Chico Mendes também pode ser apresentado em sala de aula.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O vídeo **As lutas dos trabalhadores** apresenta a história das lutas que os trabalhadores empreenderam para conquistar direitos e melhores condições de trabalho e o surgimento das primeiras associações sindicais no Brasil, a partir do século XX.

## Para ampliar

Traz sugestões enriquecedoras para seu trabalho com os estudantes, como leituras variadas, vídeos, visitas a *sites*, atividades complementares, entre outras. Também há trechos de textos teóricos para sua formação como professor.

## Objeto educacional digital

Apresenta uma resenha do objeto educacional digital proposto para enriquecer o aprendizado do que está sendo trabalhado na página.

# ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

## PRÁTICAS DO MUNDO DO TRABALHO E TERRITÓRIOS

Destinada à educação de jovens e adultos nas diversas faixas etárias, esta coleção de Práticas do Mundo do Trabalho e Territórios alia os pressupostos teórico-metodológicos do Método Paulo Freire, da Andragogia defendida por Malcolm Knowles e de contribuições da Neurociência aos temas e instrumentos conceituais de distintas áreas do conhecimento. Essa escolha se deu em razão da necessidade de recorrer a diferentes teorias de ensino-aprendizagem para atender às peculiaridades que caracterizam a educação na EJA.

Os conteúdos abordados na coleção foram articulados em campos temáticos que organizam temas presentes no cotidiano visando trabalhá-los sob o ponto de vista dos conhecimentos escolares. A coleção valoriza as experiências e as vivências dos estudantes, incentivando-os a prosseguir nos estudos e contribuindo para a autonomia e para a compreensão da realidade. Assim, espera-se que eles, munidos de suas experiências e de novos conhecimentos, transformem sua própria vida, sua história e o local onde vivem.




JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

Fachada da escola Iracema de Souza Freitas em Lindoia (SP), 2023.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Paulo Freire defende que a contextualização dos conhecimentos deve se aliar à prática para que os estudantes compreendam o que ele chama de "relações sócio-históricas" que dão forma à realidade que eles vivenciam:

> A capacidade que têm os educandos de conhecer em termos críticos — de ir mais além da mera opinião — se vai estimulando no processo de desvelamento de suas relações com o mundo histórico-cultural. Mundo de que os seres humanos são os criadores.
>
> Não queremos com isto dizer [...] que o conhecimento crítico das relações seres humanos-mundo surja como resultado de um jogo intelectualista. Como algo que se constituísse fora da prática. A prática está compreendida nas situações concretas que são codificadas para serem submetidas à análise crítica. Analisar a codificação em sua "estrutura profunda" é, por isso mesmo, repensar a prática anterior e preparar-se para uma nova e diferente prática, se esse for o caso. Daí a necessidade [...] de jamais romper-se a unidade entre o contexto teórico e o contexto concreto, entre teoria e prática.
>
> Evidentemente [...], ao propor-se aos educandos a análise de sua prática anterior, implícita na codificação, o educador não pode furtar-se, em determinados momentos, de informar. [...] O fundamental, porém, é que a informação seja sempre precedida e associada à problematização do objeto em torno de cujo conhecimento ele dá esta ou aquela informação. Desta forma, se alcança uma síntese entre o conhecimento do educador, mais sistematizado, e o conhecimento do educando, menos sistematizado — síntese que se faz através do diálogo.
>
> FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p. 65.

Inspirados pelo pensamento freiriano, os conteúdos propostos em cada tópico partem do cotidiano dos estudantes, mobilizando temas relacionados à qualidade de vida, à diversidade sociocultural, às atividades de trabalho e ao meio ambiente, incentivando-os a conhecer melhor seus lugares de vivência. Desenvolver conhecimentos científicos com base nas experiências pessoais é fundamental para superar o aspecto infantilizado que a escolarização pode adquirir, tendo em vista os diferentes perfis dos estudantes do segmento da EJA.

Nesse sentido, a coleção de Práticas do Mundo do Trabalho e Territórios explora a interseção entre a transformação da natureza e as características do espaço ocupado pelo ser humano. É no cruzamento entre os aspectos naturais e políticos do território e as relações sociais constituídas pelos seres humanos que os estudantes poderão compreender como a identidade, a cultura, o trabalho e outras formas de organização da sociedade estão presentes na vida e identificar processos de exclusão social que antes não eram percebidos.

Para articular essas vivências e os saberes dos estudantes, antes de iniciar cada etapa letiva, a coleção propõe avaliações diagnósticas para aferir não só conhecimentos escolares, mas também quais experiências acumuladas ao longo do tempo os estudantes trazem para a sala de aula. No início de cada tópico, atividades de levantamento de

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

conhecimentos prévios também apelam ao repertório dos estudantes com o objetivo de propor situações concretas que podem ser mais bem compreendidas por meio do conhecimento escolar. Atividades nos mais diversos formatos e com as mais variadas intencionalidades permitem observar o desenvolvimento dos estudantes e aplicar o aprendizado, enfatizando o olhar crítico sobre a realidade.

A coleção também apresenta conteúdos que explicam e problematizam o mundo do trabalho, permitindo aos estudantes que se identifiquem com as mais variadas situações profissionais, desde a entrada no mercado de trabalho e o estabelecimento de uma carreira profissional até a aposentadoria, levando em consideração o desemprego e as alterações dos ofícios ao longo do tempo. O olhar crítico sobre o trabalho pode ser emancipador para os estudantes da EJA, pois pode motivá-los a buscar ocupações profissionais mais especializadas por meio dos estudos e encorajá-los a lutar por melhores condições de vida, reivindicando direitos sociais e trabalhistas. Conteúdos como a formação das relações de trabalho, a reforma trabalhista de 2017, o trabalho análogo à escravidão e a regulamentação do trabalho doméstico podem gerar maior engajamento da turma e dar início a transformações individuais e coletivas.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Mulher trabalha peneirando goma de tapioca no Mercado Ver-o-Peso, em Belém (PA), 2022.

Do mesmo modo, a coleção também permite fazer recortes de gênero e de raça, oferecendo maior espaço e, em algumas situações, momentos de fala exclusivos para as mulheres pretas e pardas se expressarem com liberdade a respeito de sua própria história. A troca de experiências sobre temas significativos da vida adulta, como as relações familiares, o mercado de trabalho, a saúde e a sexualidade, pode levar à compreensão de que alguns acontecimentos individuais são atravessados por processos coletivos, permitindo uma compreensão mais aprofundada da sociedade. Ainda nesse contexto, a coleção também visa favorecer o combate a todas as formas de violência e intimidação e promover a saúde e a cultura da paz.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA



KEINY ANDRADE/FOLHAPRESS

Reunião de professores da EJA no Cieja Campo Limpo, em São Paulo (SP), em 2021.

A relação entre o indivíduo e o território, seja ela de enraizamento, como a dos povos tradicionais, seja de movimento migratório, também é essencial para a compreensão das relações sócio-históricas que constituem o sujeito. É no espaço ocupado que a cultura no seu sentido mais amplo se desenvolve, e a relação entre o indivíduo e o território é fundamental para a definição da identidade.

A relação com o espaço pode ser explorada de maneira concreta ao trabalhar a localização geográfica da escola que os estudantes frequentam e do bairro onde habitam. Temas como a segregação socioespacial e o racismo ambiental podem surgir da análise do uso do espaço, transpondo os estudantes da posição de espectadores a protagonistas e trazendo à tona questões que afligem o cotidiano de boa parte da população brasileira, seja no campo, seja na cidade.

Uma coleção de Práticas do Mundo do Trabalho e Territórios se apoia necessariamente em conteúdos de distintas áreas do conhecimento em abordagem interdisciplinar, e os temas que aborda devem ser significativos. Por esse motivo, os objetivos de aprendizagem perpassam os saberes escolares tradicionais em direção ao desenvolvimento do pensamento crítico e propositivo — estratégia que faz especial sentido na realidade da EJA. Os meios para atingir esses objetivos são a reflexão sobre as práticas cotidianas, o aprendizado sobre as transformações de nossa sociedade ao longo do tempo e uma formação abrangente que busca equilibrar a investigação científica.

Por fim, as temáticas trabalhadas nesta coleção foram propostas com o objetivo de favorecer o reconhecimento do papel das ciências na sociedade, instrumentalizar os estudantes com base nos conhecimentos formais, incentivá-los a respeitar o pluralismo de ideias e a desenvolver as formas de raciocínio, como a inferência e a dedução, além da argumentação oral e escrita. Essas temáticas podem ser acessadas nas próximas páginas, nos quadros de conteúdos e nas sugestões de cronograma.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Quadros de conteúdos

Os quadros a seguir mostram a distribuição dos conteúdos que compõem cada etapa desta coleção.

| ETAPA 3 | | |
|---|---|---|
| **Tópico 1 • Diferentes lugares, diferentes modos de viver** | **Espaço e lugar**<br>**Paisagem**<br>Observar as paisagens | Pontos de vista<br>**Marcos do lugar onde vivo** |
| **Tópico 2 • Viver bem** | **Qualidade de vida**<br>**Descanso e lazer**<br>Espaços públicos de lazer<br>**Espaços de vivência da população idosa** | Ambientes urbanos e rurais<br>**Culturas juvenis**<br>Expressões artísticas da juventude |
| **Tópico 3 • Espaço e diversidade no Brasil** | **Diversidade no Brasil**<br>Grupos sociais<br>Políticas públicas<br>Políticas públicas e diversidade no cotidiano | **Transformações das paisagens**<br>Transformações nas paisagens naturais<br>**Mapas e registros cartográficos**<br>Como ler um mapa |
| **Tópico 4 • Direito à saúde para todos** | **O que é saúde?**<br>Prevenir e remediar<br>**Doenças e formas de prevenção**<br>Doenças infecciosas<br>Infecções sexualmente transmissíveis<br>Transtornos mentais | **Direito à saúde**<br>Acesso à saúde<br>**O Sistema Único de Saúde**<br>Organização do SUS e estabelecimentos de saúde<br>Vacinação e saúde pública |
| **Tópico 5 • Atividades econômicas e o trabalho no campo e na cidade** | **Campo**<br>Agricultura<br>Pecuária<br>Extrativismo<br>**Cidade** | Comércio<br>Serviços<br>Indústria<br>**Relações de trabalho no campo e na cidade**<br>**Relações entre campo e cidade** |
| **Tópico 6 • Formação do espaço brasileiro** | **Início da ocupação do espaço pelos europeus**<br>Ocupação do espaço no Brasil colonial<br>Sesmarias<br>Lei de Terras<br>Modernização no campo | Desigualdades no campo<br>**Formação do espaço urbano brasileiro**<br>Crescimento das cidades<br>Espaço urbano atualmente |
| **Tópico 7 • Formas de trabalhar no passado** | **Trabalho análogo à escravidão**<br>Trabalho forçado no passado e atualmente<br>Brasil escravista<br>Cotidiano no Brasil escravista | **Trabalho escravizado nas cidades**<br>Ofícios do passado<br>**Cantos de trabalho** |
| **Tópico 8 • Povos da floresta e do campo no Brasil** | **Quem são os povos da floresta e do campo?**<br>Povos da floresta<br>**Povos indígenas**<br>Artistas indígenas<br>**Quilombolas** | **Ribeirinhos**<br>**Pequenos agricultores**<br>**Reconhecimento dos povos da floresta e do campo** |
| **Tópico 9 • Território e elementos naturais das paisagens** | **Relevo**<br>**Hidrografia** | **Clima**<br>**Formações vegetais** |
| **Tópico 10 • Uso da terra: matérias-primas e fontes de energia** | **Recursos naturais**<br>**Produção e matérias-primas**<br>**A energia está em toda parte**<br>Usos da energia ao longo do tempo<br>**Domínio da energia** | Petróleo<br>Eletricidade<br>**Diferentes fontes de energia**<br>Fontes não renováveis<br>Fontes renováveis |
| **Tópico 11 • Desafios ambientais do Brasil** | **Atividades humanas e impactos ambientais**<br>**Impactos ambientais da mineração**<br>**Desmatamento**<br>Agropecuária e meio ambiente | **Degradação dos solos**<br>**Poluição das águas**<br>**Poluição do ar**<br>**Descarte de resíduos sólidos** |
| **Tópico 12 • O mundo em regiões** | **O que é regionalizar?**<br>**Regionalização do espaço mundial**<br>**Critérios de regionalização do espaço mundial**<br>Critérios econômicos | Critérios sociais<br>Critérios naturais<br>**Regionalização do espaço americano**<br>**Regionalização do espaço brasileiro**<br>Grandes regiões do Brasil |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| ETAPA 4 | | |
|---|---|---|
| **Tópico 1 • Problemas ambientais urbanos e sustentabilidade** | **Problemas ambientais urbanos**<br>As águas nas cidades<br>O ar nas cidades<br>O solo contaminado nas cidades<br>Poluição visual nas cidades<br>Poluição sonora nas cidades | **Acúmulo de resíduos**<br>**Descarte correto**<br>Resíduos recicláveis<br>Resíduos orgânicos<br>Resíduos contaminantes<br>**Cuidando do ambiente** |
| **Tópico 2 • Preservação e conservação de paisagens naturais** | **Preservação e conservação ambiental**<br>**Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)**<br>Unidades de Proteção Integral | Unidades de Uso Sustentável<br>**Práticas sustentáveis**<br>Povos do campo e práticas sustentáveis |
| **Tópico 3 • Uso da terra e conflitos no campo brasileiro** | **Espaço rural e economia do Brasil**<br>Destaques da produção agropecuária no Brasil<br>**Agricultura familiar**<br>Combate à insegurança alimentar<br>Abastecimento do mercado interno | Trabalhadores e propriedades rurais<br>**Distribuição de terras no Brasil**<br>Consequências da concentração de terras<br>Pobreza no campo e reforma agrária<br>Conflitos no campo |
| **Tópico 4 • Direitos e cidadania no Brasil** | **Cidadania ontem e hoje**<br>Cidadania e democracia<br>**Direitos dos cidadãos**<br>Direito ao voto<br>Direito de igualdade perante a lei | Direito à moradia digna<br>Direito à alfabetização e à educação básica<br>**Organização política do Brasil**<br>Divisão administrativa do Brasil |
| **Tópico 5 • Trabalhadores e seus direitos** | **Mundo do trabalho**<br>Antes do emprego<br>Expulsão dos trabalhadores do campo<br>Industriais e operários<br>Divisão social do trabalho | **Formação do mundo do trabalho no Brasil**<br>Consolidação das Leis do Trabalho<br>Direitos garantidos pela CLT<br>Regulamentação do trabalho doméstico |
| **Tópico 6 • População em movimento** | **Motivos para migrar**<br>**Migrantes e refugiados**<br>**Movimentos populacionais na história do Brasil** | Resistência indígena e africana<br>Migrações europeia e asiática<br>**Vida longe da terra natal**<br>**Contribuição de migrantes e refugiados** |
| **Tópico 7 • Desigualdade de gênero e raça no Brasil** | **Desigualdades sociais e a Constituição Federal de 1988**<br>**Desigualdade racial no Brasil**<br>Desigualdade econômica<br>Racismo e injúria racial | **Desigualdade de gênero no Brasil**<br>Violência contra a mulher<br>**Representação política da população negra e das mulheres**<br>**Políticas públicas contra a desigualdade** |
| **Tópico 8 • Conquistas das mulheres** | **Greves de operárias**<br>8 de março<br>**Divisão sexual do trabalho** | Jornada tripla<br>**Participação política das mulheres**<br>**Educação de mulheres e meninas** |
| **Tópico 9 • Trabalho e ferramentas no passado e no presente** | **Trabalho artesanal**<br>Artesãos contemporâneos<br>Modos de fazer e o patrimônio imaterial<br>**Surgimento das máquinas e da industrialização** | Revolução Industrial<br>**Tecnologia e evolução de máquinas e ferramentas**<br>Tecnologias da informação e obsolescência |
| **Tópico 10 • Histórico das conquistas dos trabalhadores** | **Direitos dos trabalhadores**<br>Condições de trabalho e de vida<br>Primeiras organizações dos trabalhadores<br>Associações e sindicatos<br>Cartismo e movimento trabalhista | **Sindicatos e lutas dos trabalhadores no Brasil**<br>Greve Geral de 1917<br>Greves do ABC Paulista<br>Direitos para os trabalhadores do campo |
| **Tópico 11 • Saúde dos trabalhadores** | **Condições dignas de trabalho**<br>Aposentadoria digna<br>**Segurança e saúde no trabalho**<br>Doenças laborais e acidentes de trabalho | Saúde do trabalhador nas leis<br>**Saúde e trabalho informal**<br>Medicina do trabalho<br>**Saúde e os novos postos de trabalho** |
| **Tópico 12 • Dilemas do mundo do trabalho contemporâneo** | **Trabalho e tecnologia**<br>Automatização e inteligência artificial<br>**Desemprego estrutural e conjuntural**<br>Desemprego no campo<br>**Movimentos sociais no campo** | **Trabalho e tecnologia nas cidades**<br>**Reforma trabalhista de 2017**<br>**Terciarização da economia**<br>**Trabalho informal**<br>Uberização |

# Sugestões de cronogramas

A seguir, estão apresentadas possibilidades de organização das propostas desta coleção ao longo de cada etapa (considerando 20 semanas). Essa organização depende da análise do professor e da coordenação escolar, considerando o andamento das aulas, o calendário escolar e o engajamento dos estudantes, de modo que seja possível fazer as adaptações necessárias ao contexto de cada escola. Também é esperado que essa organização possa contemplar conteúdos digitais, retorno de avaliações, inserção de feriados nacionais e locais, entre outros complementos que interferem no planejamento escolar. Portanto, algumas propostas podem ser deslocadas ou estendidas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| | | | ETAPA 3 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | SEMANA | CONTEÚDO |
| 1º semestre | 1º trimestre | 1º bimestre | 1 | **Avaliação diagnóstica** — As **avaliações de processo** podem acontecer em diferentes momentos em cada tópico ou ao final deles. Os resultados podem ser anotados nas fichas de acompanhamento de aprendizagem. |
| | | | 2 | **TÓPICO 1 • DIFERENTES LUGARES, DIFERENTES MODOS DE VIVER**<br>**Espaço e lugar**<br>**Paisagem**<br>Observar as paisagens<br>Pontos de vista<br>**Marcos do lugar onde vivo**<br>Pratique mais: Conversa sobre os marcos do lugar onde vivo<br>**Campo temático:** Cidadania e cultura |
| | | | 3 e 4 | **TÓPICO 2 • VIVER BEM**<br>**Qualidade de vida**<br>**Descanso e lazer**<br>Espaços públicos de lazer<br>Pratique mais: Estudo do meio em áreas públicas<br>**Espaços de vivência da população idosa**<br>Ambientes urbanos e rurais<br>**Culturas juvenis**<br>Expressões artísticas da juventude<br>**Campo temático:** Saúde e bem-estar |
| | | | 4 e 5 | **TÓPICO 3 • ESPAÇO E DIVERSIDADE NO BRASIL**<br>**Diversidade no Brasil**<br>Grupos sociais<br>Políticas públicas<br>Políticas públicas e diversidade no cotidiano<br>**Transformações das paisagens**<br>Transformações nas paisagens naturais<br>**Mapas e registros cartográficos**<br>Pratique mais: Elaboração de mapa mental<br>Como ler um mapa<br>**Campo temático:** Cidadania e cultura |
| | | | 6 e 7 | **TÓPICO 4 • DIREITO À SAÚDE PARA TODOS**<br>**O que é saúde?**<br>Prevenir e remediar<br>**Doenças e formas de prevenção**<br>Doenças infecciosas<br>Infecções sexualmente transmissíveis<br>Transtornos mentais<br>**Direito à saúde**<br>Acesso à saúde<br>**O Sistema Único de Saúde**<br>Organização do SUS e estabelecimentos de saúde<br>Pratique mais: Conversa sobre estabelecimentos de saúde<br>Vacinação e saúde pública<br>**Campo temático:** Saúde e bem-estar |
| | | | 8 e 9 | **TÓPICO 5 • ATIVIDADES ECONÔMICAS E O TRABALHO NO CAMPO E NA CIDADE**<br>**Campo**<br>Agricultura<br>Pecuária<br>Extrativismo<br>**Cidade**<br>Comércio<br>Serviços<br>Indústria<br>**Relações de trabalho no campo e na cidade**<br>**Relações entre campo e cidade**<br>**Campo temático:** Economia, ciência e tecnologia |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| | | | SEMANA | CONTEÚDO | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º semestre | 1º trimestre | 1º bimestre | 10 e 11 | **TÓPICO 6 • FORMAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO**<br>**Início da ocupação do espaço pelos europeus**<br>Ocupação do espaço no Brasil colonial<br>Sesmarias<br>Lei de Terras<br>Modernização no campo | Desigualdades no campo<br>**Formação do espaço urbano brasileiro**<br>Pratique mais: Pesquisa sobre a história dos municípios da região<br>Crescimento das cidades<br>Espaço urbano atualmente<br>**Campo temático:** Economia, ciência e tecnologia |
| | | 2º bimestre | 12 e 13 | **TÓPICO 7 • FORMAS DE TRABALHAR NO PASSADO**<br>**Trabalho análogo à escravidão**<br>Trabalho forçado no passado e atualmente<br>Brasil escravista | Cotidiano no Brasil escravista<br>**Trabalho escravizado nas cidades**<br>Ofícios do passado<br>Pratique mais: Pesquisa<br>**Cantos de trabalho**<br>**Campo temático:** Economia, ciência e tecnologia |
| | | | 14 e 15 | **TÓPICO 8 • POVOS DA FLORESTA E DO CAMPO NO BRASIL**<br>**Quem são os povos da floresta e do campo?**<br>Povos da floresta<br>Pratique mais: Pesquisa: a sazonalidade das frutas | **Povos indígenas**<br>Artistas indígenas<br>**Quilombolas**<br>**Ribeirinhos**<br>**Pequenos agricultores**<br>**Reconhecimento dos povos da floresta e do campo**<br>**Campo temático:** Cidadania e cultura |
| | 2º trimestre | | 16 | **TÓPICO 9 • TERRITÓRIO E ELEMENTOS NATURAIS DAS PAISAGENS**<br>**Relevo**<br>Pratique mais: Observação do entorno e pesquisa | **Hidrografia**<br>**Clima**<br>**Formações vegetais**<br>**Campo temático:** Meio ambiente |
| | | | 17 | **TÓPICO 10 • USO DA TERRA: MATÉRIAS-PRIMAS E FONTES DE ENERGIA**<br>**Recursos naturais**<br>**Produção e matérias-primas**<br>**A energia está em toda parte**<br>Usos da energia ao longo do tempo | **Domínio da energia**<br>Petróleo<br>Eletricidade<br>**Diferentes fontes de energia**<br>Fontes não renováveis<br>Fontes renováveis<br>**Campo temático:** Economia, ciência e tecnologia |
| | | | 17 e 18 | **TÓPICO 11 • DESAFIOS AMBIENTAIS DO BRASIL**<br>**Atividades humanas e impactos ambientais**<br>**Impactos ambientais da mineração**<br>**Desmatamento** | Agropecuária e meio ambiente<br>**Degradação dos solos**<br>**Poluição das águas**<br>**Poluição do ar**<br>**Descarte de resíduos sólidos**<br>**Campo temático:** Meio ambiente |
| | | | 18 e 19 | **TÓPICO 12 • O MUNDO EM REGIÕES**<br>**O que é regionalizar?**<br>**Regionalização do espaço mundial**<br>**Critérios de regionalização do espaço mundial** | Critérios econômicos<br>Critérios sociais<br>Critérios naturais<br>**Regionalização do espaço americano**<br>**Regionalização do espaço brasileiro**<br>Grandes regiões do Brasil<br>**Campo temático:** Economia, ciência e tecnologia |
| | | | 20 | **Avaliação de resultados** | |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| | | | ETAPA 4 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | SEMANA | CONTEÚDO |
| 2º semestre | 2º trimestre | 3º bimestre | 21 | **Avaliação diagnóstica**<br>As **avaliações de processo** podem acontecer em diferentes momentos em cada tópico ou ao final deles. Os resultados podem ser anotados nas fichas de acompanhamento de aprendizagem. |
| | | | 22 | **TÓPICO 1 • PROBLEMAS AMBIENTAIS URBANOS E SUSTENTABILIDADE**<br>**Problemas ambientais urbanos**<br>As águas nas cidades<br>O ar nas cidades<br>O solo contaminado nas cidades<br>Poluição visual nas cidades<br>Poluição sonora nas cidades<br>**Acúmulo de resíduos**<br>**Descarte correto**<br>Resíduos recicláveis<br>Resíduos orgânicos<br>Resíduos contaminantes<br>**Cuidando do ambiente**<br>Pratique mais: Produção de cartaz<br>**Campo temático:** Saúde e bem-estar |
| | | | 23 | **TÓPICO 2 • PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAISAGENS NATURAIS**<br>**Preservação e conservação ambiental**<br>**Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)**<br>Unidades de Proteção Integral<br>Unidades de Uso Sustentável<br>Pratique mais: Visita a uma Unidade de Conservação<br>**Práticas sustentáveis**<br>Povos do campo e práticas sustentáveis<br>**Campo temático:** Meio ambiente |
| | | | 24 e 25 | **TÓPICO 3 • USO DA TERRA E CONFLITOS NO CAMPO BRASILEIRO**<br>**Espaço rural e economia do Brasil**<br>Destaques da produção agropecuária no Brasil<br>**Agricultura familiar**<br>Combate à insegurança alimentar<br>Abastecimento do mercado interno<br>Trabalhadores e propriedades rurais<br>**Distribuição de terras no Brasil**<br>Consequências da concentração de terras<br>Pobreza no campo e reforma agrária<br>Conflitos no campo<br>**Campo temático:** Meio ambiente |
| | | | 26 e 27 | **TÓPICO 4 • DIREITOS E CIDADANIA NO BRASIL**<br>**Cidadania ontem e hoje**<br>Cidadania e democracia<br>**Direitos dos cidadãos**<br>Direito ao voto<br>Direito de igualdade perante a lei<br>Direito à moradia digna<br>Pratique mais: Elaboração de carta reivindicatória<br>Direito à alfabetização e à educação básica<br>**Organização política do Brasil**<br>Divisão administrativa do Brasil<br>**Campo temático:** Cidadania e cultura |
| | | | 27 e 28 | **TÓPICO 5 • TRABALHADORES E SEUS DIREITOS**<br>**Mundo do trabalho**<br>Antes do emprego<br>Expulsão dos trabalhadores do campo<br>Pratique mais: Pesquisa de canções sobre migração<br>Industriais e operários<br>Divisão social do trabalho<br>**Formação do mundo do trabalho no Brasil**<br>Consolidação das Leis do Trabalho<br>Direitos garantidos pela CLT<br>Regulamentação do trabalho doméstico<br>**Campo temático:** Economia, ciência e tecnologia |
| | | | 29 e 30 | **TÓPICO 6 • POPULAÇÃO EM MOVIMENTO**<br>**Motivos para migrar**<br>**Migrantes e refugiados**<br>**Movimentos populacionais na história do Brasil**<br>Resistência indígena e africana<br>Migrações europeia e asiática<br>**Vida longe da terra natal**<br>**Contribuição de migrantes e refugiados**<br>**Campo temático:** Cidadania e cultura |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| | | SEMANA | CONTEÚDO | |
|---|---|---|---|---|
| 2º semestre | 4º bimestre | 31 e 32 | **TÓPICO 7 • DESIGUALDADE DE GÊNERO E RAÇA NO BRASIL**<br>**Desigualdades sociais e a Constituição Federal de 1988**<br>**Desigualdade racial no Brasil**<br>Desigualdade econômica<br>Racismo e injúria racial<br>**Desigualdade de gênero no Brasil** | Violência contra a mulher<br>**Representação política da população negra e das mulheres**<br>**Políticas públicas contra a desigualdade**<br>Pratique mais: Propostas contra a desigualdade<br>**Campo temático:** Cidadania e cultura |
| | | 32 e 33 | **TÓPICO 8 • CONQUISTAS DAS MULHERES**<br>**Greves de operárias**<br>8 de março<br>**Divisão sexual do trabalho** | Jornada tripla<br>Pratique mais: Entrevista<br>**Participação política das mulheres**<br>**Educação de mulheres e meninas**<br>**Campo temático:** Economia, ciência e tecnologia |
| | | 34 e 35 | **TÓPICO 9 • TRABALHO E FERRAMENTAS NO PASSADO E NO PRESENTE**<br>**Trabalho artesanal**<br>Artesãos contemporâneos<br>Modos de fazer e o patrimônio imaterial<br>**Surgimento das máquinas e da industrialização** | Revolução Industrial<br>**Tecnologia e evolução de máquinas e ferramentas**<br>Tecnologias da informação e obsolescência<br>Pratique mais: Tecnologias no trabalho<br>**Campo temático:** Economia, ciência e tecnologia |
| | | 36 e 37 | **TÓPICO 10 • HISTÓRICO DAS CONQUISTAS DOS TRABALHADORES**<br>**Direitos dos trabalhadores**<br>Condições de trabalho e de vida<br>Primeiras organizações dos trabalhadores<br>Associações e sindicatos<br>Cartismo e movimento trabalhista | **Sindicatos e lutas dos trabalhadores no Brasil**<br>Greve Geral de 1917<br>Pratique mais: Ficha sobre locais relacionados à história do trabalho<br>Greves do ABC Paulista<br>Direitos para os trabalhadores do campo<br>**Campo temático:** Cidadania e cultura |
| | | 38 | **TÓPICO 11 • SAÚDE DOS TRABALHADORES**<br>**Condições dignas de trabalho**<br>Aposentadoria digna<br>**Segurança e saúde no trabalho**<br>Doenças laborais e acidentes de trabalho | Saúde do trabalhador nas leis<br>**Saúde e trabalho informal**<br>Medicina do trabalho<br>Pratique mais: Produção de cartazes<br>**Saúde e os novos postos de trabalho**<br>**Campo temático:** Saúde e bem-estar |
| | | 38 e 39 | **TÓPICO 12 • DILEMAS DO MUNDO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO**<br>**Trabalho e tecnologia**<br>Automatização e inteligência artificial<br>**Desemprego estrutural e conjuntural**<br>Desemprego no campo | **Movimentos sociais no campo**<br>**Trabalho e tecnologia nas cidades**<br>**Reforma trabalhista de 2017**<br>**Terciarização da economia**<br>**Trabalho informal**<br>Uberização<br>**Campo temático:** Economia, ciência e tecnologia |
| | | 40 | **Avaliação de resultados** | |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## DIFERENTES MODOS DE APRESENTAÇÃO E ORDENAÇÃO DOS CONTEÚDOS

A sequência de tópicos apresentada nesta coleção é apenas uma das ordenações possíveis para os conteúdos abordados no material didático. Assim, cabe ao professor avaliar quais conhecimentos são necessários em cada estágio de aprendizado da turma para decidir a melhor forma de ordenar os assuntos a serem estudados.

Sabe-se que uma sala de aula da EJA não é homogênea. Os estudantes apresentam diferentes níveis de práticas e de conhecimentos que, por sua vez, estão intimamente relacionados com suas histórias, vivências e experiências. Ao aplicar as avaliações diagnósticas, o professor pode escolher iniciar o trabalho com temas em que a diferença de conhecimentos não represente um obstáculo para o aprendizado.

Em situações de desequilíbrio entre os conhecimentos dos estudantes, sugere-se uma sondagem mais meticulosa da turma. Caso opte pela ordenação dos tópicos proposta no livro, pode-se identificar estudantes com maior ou com menor destreza em leitura oral ou no raciocínio geográfico, por exemplo. Com a formação de grupos de trabalho, essas habilidades podem ser compartilhadas, de modo que os estudantes se auxiliem mutuamente sob a supervisão do professor. Outro benefício dessa abordagem é o estímulo à autonomia e ao protagonismo dos estudantes.

Por isso, nestas duas etapas de Práticas do Mundo do Trabalho e Territórios, são previstos instrumentos de observação e de avaliação que ajudam o professor a respeitar, conhecer e valorizar o que os estudantes sabem, bem como a permitir distintas leituras que colaborem para atender às necessidades didáticas de cada turma.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Mulheres indígenas Guarani levam os filhos para a sala de aula por não terem onde deixá-los enquanto estudam. Sala de aula da EJA na Terra Indígena Amambai em Amambai (MS), em 2018.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Outra razão possível para a mudança de ordem na aplicação dos conteúdos é o planejamento didático geral para a turma envolvendo outras áreas do conhecimento. A interação com as demais áreas do conhecimento pode ocorrer por meio de projetos, visitas guiadas, trabalhos de campo, entre outras atividades, e, para isso, alguns tópicos podem ser trabalhados em ordem diferente daquela proposta no sumário da obra.

Vale observar que a coleção permite múltiplos arranjos sem prejuízo didático ao planejamento do professor e ao aprendizado dos estudantes. Como se isso não bastasse, a coleção conta com orientações, nos tópicos, que atendem a diferentes necessidades do fazer pedagógico. O professor, no entanto, tem total liberdade para seguir as aulas conforme sua experiência e as especificidades de sua turma.

Outra possibilidade de encadeamento de conteúdos é agrupar os tópicos de acordo com os campos temáticos. A relação entre os tópicos do livro do estudante e os campos temáticos pode ser observada no quadro de sugestões de cronograma presente neste manual.

De forma prática, um professor que atua em uma comunidade tradicional ou que percebe que alguns dos estudantes fazem — ou fizeram — parte de uma dessas comunidades, por exemplo, pode conduzir a turma ou esses estudantes, primeiro, por tópicos da etapa 3 relacionados ao campo temático **Cidadania e cultura** para, em seguida, orientá-los em outros campos, como **Meio ambiente**.

Existe, ainda, a opção de ordenar conteúdos por temas, independentemente da disposição dos tópicos. Com o intuito de gerar uma confiança maior dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, considerando a etapa 4, por exemplo, pode-se verificar se alguns deles conhecem bem a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Se conhecerem, podem-se trilhar caminhos de aprendizagem que reúnam conteúdos como: os direitos garantidos pela CLT; a reforma trabalhista de 2017; a regulamentação do trabalho doméstico; o trabalho informal e a uberização; as associações e os sindicatos; os direitos dos trabalhadores do campo; as doenças laborais e a segurança no trabalho, entre muitas possibilidades.

Como se percebe, este volume permite seguir trajetórias de aprendizagem que dependem principalmente do professor, da avaliação que ele tem dos estudantes e do conhecimento e dos interesses da turma.




CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Mulher realizando faxina em Capelinha (MG), em 2019.

# AVALIAÇÃO

Os estudantes da EJA estabelecem relações com o saber de maneira potente e significativa, pois a maioria deles concilia uma rotina de diversas atividades com os estudos. Muitos, por exemplo, trabalham, são responsáveis pela rotina familiar dos filhos e possivelmente pela de outros dependentes, lidam com os cuidados domésticos, entre outras atividades. Por esse motivo, a perspectiva de avaliação, nesta coleção, consiste no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

Esse acompanhamento se revela na estrutura do material ao sugerir perguntas iniciais como uma possibilidade de sondagem de conhecimentos prévios dos estudantes.

Em seguida, percorre-se uma jornada pelo conhecimento que visa à formação contínua dos estudantes. Somam-se aos textos imagens, gráficos e atividades do livro do estudante, sugestões de intervenção e de encaminhamento nos comentários, para que o professor possa interceder, caso seja necessário.

É importante evidenciar que esses retornos não são sinônimo de notas atribuídas em provas. O ato de avaliar deve consistir em um processo sistematizado, contínuo e construído com os estudantes, fazendo-os perceber os conhecimentos adquiridos, os avanços e os pontos que precisam aprimorar.

Assim, ao término dos estudos dos tópicos, antes de prosseguir, sugere-se uma parada para a sistematização e revisão dos principais conteúdos. Nesse momento, é possível realizar uma avaliação de processo para verificar se os objetivos de aprendizagem foram atingidos ou se ainda requerem mais empenho para seu desenvolvimento, bem como identificar dúvidas a serem sanadas.

De acordo com Luckesi, a avaliação é importante tanto para os professores quanto para os estudantes, pois:

> A avaliação da aprendizagem [...] é um recurso pedagógico disponível ao educador para que auxilie o educando na busca de sua autoconstrução e de seu modo de estar na vida mediante aprendizagens bem-sucedidas. Contudo, também subsidia o educador, se necessário, em sua atividade de gestor de ensino, visto que lhe permite reconhecer a eficácia ou ineficácia de seus atos e dos recursos pedagógicos utilizados, assim como, se necessário, subsidia ainda proceder à intervenção de correção dos rumos da atividade e dos seus resultados.
>
> LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011. p. 263.

Isso significa que a avaliação, também na EJA, é parte do processo de ensino-aprendizagem e não se restringe a um ato certificatório, pois é nesse processo contínuo que o professor pode redefinir o modo como conduz as aulas e, em conjunto com os estudantes, identificar aprendizagens que necessitam de um olhar mais atento.

Nessa perspectiva, a avaliação assume o papel de acompanhar e apresentar implicações do processo de aprendizagem individual dos estudantes, possibilitando a análise do trabalho desenvolvido pela comunidade escolar e a revisão das tomadas de decisão, quando necessário.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Avaliação diagnóstica

O que significa diagnosticar? De acordo com Luckesi:

> Do ponto de vista etimológico, a palavra diagnosticar tem sua origem em dois termos gregos: *gnosis* (conhecer) + *dia* (através de). "Conhecer através de" significa coletar dados da realidade e interpretá-los com o intuito de compreender seu modo de ser e, no caso da avaliação, sua qualidade.
>
> LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011. p. 278.

A avaliação diagnóstica na EJA deve considerar a realidade das turmas, que são heterogêneas. Há estudantes idosos não alfabetizados, adultos que pararam de estudar logo após serem alfabetizados, bem como jovens que largaram os estudos pela necessidade de ingresso no mercado de trabalho, entre outros perfis. Assim, a avaliação diagnóstica auxilia o professor a identificar os diferentes níveis de conhecimento dos estudantes, a fim de traçar um planejamento para suas aulas.

Nesse sentido, a avaliação diagnóstica na EJA considera como ponto de partida os conhecimentos acumulados pelos estudantes. Apoia-se também na maneira como organizam conhecimentos informais nas aprendizagens obtidas em situações cotidianas.

A avaliação diagnóstica ocorre antes de uma sequência de aprendizagens e tem o objetivo de conhecer os estudantes e investigar seus conhecimentos, favorecendo a elaboração de um planejamento coerente com a turma. Não se trata de uma proposta para definir cientificamente qual é o nível de conhecimento de cada um dos que estão na sala de aula. O que aqui se propõe como avaliação diagnóstica, ao contrário, permite investigar, neste primeiro momento, qual é a relação que cada estudante estabeleceu com o saber escolar e com o conhecimento científico aprendidos na sala de aula e fora dela.

## Avaliação de processo

A avaliação de processo também é conhecida como avaliação de acompanhamento ou formativa. A respeito desse tipo de avaliação, Luckesi afirma:

> [...] há, na modalidade de avaliação de acompanhamento, [...] algo a ser feito: *uma tomada de posição, que conduz a uma intervenção, se necessária*.
>
> [...]
>
> Nesse contexto, o ato de avaliar subsidia o estabelecimento de uma ponte entre o que ocorre e o que se deseja. [...] Nesse sentido, a intervenção é formativa do produto final desejado.
>
> [...]
>
> Essa característica da avaliação foi denominada [...] por Jussara Hoffmann de "mediadora", por Celso Vasconcellos de "dialética", por José Eustáquio Romão de "dialógica" e por Benjamin Bloom de "formativa".
>
> LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011. p. 291-293.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

De modo mais simples, a avaliação de acompanhamento, como o próprio nome indica, acompanha a jornada de desenvolvimento das aprendizagens dos estudos de maneira constante.

Nesta coleção, os conteúdos são apresentados entremeando textos, imagens, gráficos, mapas e ilustrações a atividades que permitem aos estudantes consolidar aprendizagens e identificar dificuldades.

Nas páginas a seguir, o professor pode observar quanto dos objetivos de aprendizagem os estudantes já dominam e quais ainda merecem mais atenção. Para isso, as atividades de diferentes naturezas, realizadas em duplas ou grupos, são instrumentos importantes de avaliação de acompanhamento.

Além disso, a interação facilita a aprendizagem, e a heterogeneidade das turmas da EJA pode constituir importante aspecto em favor do processo, pois os estudantes podem explicar uns aos outros os conteúdos estudados, compartilhando compreensões do que foi sistematizado.

Vale ressaltar que essa troca entre os estudantes não desobriga o professor a orientar o acompanhamento das aprendizagens e a observar a participação e a colaboração entre eles, estabelecendo contrapontos com momentos de trabalho individual.

A avaliação de acompanhamento é muito importante para a EJA porque esses métodos de monitoramento são mais sutis. A prova, instrumento tradicional de avaliação, pode levar os estudantes a um novo abandono da escola. Não é incomum que estudantes da EJA tenham outras obrigações tão ou mais importantes que o estudo e nem sempre consigam se preparar para um exame.

Na avaliação de acompanhamento, é importante que os estudantes não se sintam "ameaçados" pela classificação que vão obter. Eles devem se sentir à vontade para demonstrar as próprias dificuldades, apresentar as dúvidas, errar e aprender com os próprios equívocos.

Por esse motivo, no planejamento escolar, devem ser previstos momentos regulares para esse tipo de avaliação, com a intenção de constatar o desenvolvimento dos estudantes.

É importante deixar claro que a avaliação de acompanhamento não constitui uma avaliação informal permanente, visando entregar uma nota ou classificação, e sim um tipo de avaliação que fornece informações relevantes no direcionamento da ação pedagógica.

Nesta coleção, o professor pode usar as **Fichas de acompanhamento** disponíveis neste manual para registrar individualmente o desempenho dos estudantes e assim identificar as necessidades individuais e coletivas para a concretização dos objetivos de aprendizagem almejados a cada tópico de estudo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Avaliação de resultado

A avaliação de resultado também é conhecida como avaliação somativa. Esse é um tipo de avaliação que acontece no fim de uma etapa de ensino para verificar se os objetivos de aprendizagem, constituídos no planejamento didático, foram atingidos. Por isso, esse tipo de avaliação revela uma relação de proporção entre as sequências de trabalho de formação dos estudantes.

O que diferencia a avaliação de resultados (ou avaliação somativa) dos dois tipos anteriores é que, ao ocorrer no fim de determinado período, com base nos dados obtidos nesse tipo de avaliação, é possível mensurar se foram atingidos os objetivos de aprendizagem planejados.

Os instrumentos de avaliação de resultado mais conhecidos e tradicionais são as provas (objetivas ou dissertativas). As provas objetivas são compostas de uma série de perguntas diretas que envolvem apenas uma alternativa possível, uma resolução possível ou uma resposta curta direta. É um instrumento que requer atenção como fonte de informações avaliativas, pois os estudantes podem responder aleatoriamente (ao acaso). Dado esse aspecto, é importante que cada estudante seja avaliado em relação à média da turma toda, pois questões em que a maioria não indicou a resposta correta podem ser um indício de que os enunciados apresentam inconsistência ou ambiguidade.

Já as provas dissertativas são compostas de uma sequência de perguntas que requerem dos estudantes a habilidade de formular relações, elaborar resumos, analisando e criando vínculos e contrapontos entre os conteúdos estudados. Esse tipo de prova não é adequado a etapas em que ocorre o processo inicial de alfabetização. Por isso, neste manual, são sugeridas avaliações de resultado com questões de múltipla escolha para serem aplicadas ao final de cada etapa.



SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

Mãe e filho estudantes da EJA na Escola Estadual Manoel Novaes, em Salvador (BA), 2017.

As atividades sugeridas têm por objetivo auxiliá-lo na avaliação de resultado dos estudantes. Para propô-las, o professor pode reproduzir a página com as atividades, copiá-las na lousa para que escrevam apenas as respostas no caderno ou passá-las oralmente por meio de um ditado. A escolha depende do nível em que se encontra cada turma e do quanto o professor deseja verificar com a avaliação.

É importante comentar com os estudantes que a avaliação somativa proposta não tem objetivo classificatório. As atividades servem para compreender quanto do que foi ensinado em cada etapa foi realmente apreendido pelos estudantes. Com essa percepção, o professor conseguirá direcionar melhor a apresentação dos conteúdos das próximas etapas ou dar mais atenção aos estudantes que necessitam de ajuda.

Sintetizando as ideias de avaliação apresentadas até aqui, tem-se que, nas atividades que formam o processo de ensino-aprendizagem:

- a avaliação diagnóstica é realizada antes;
- a avaliação de acompanhamento, durante;
- a avaliação de resultado, depois.

## Apoio para as avaliações

A fim de que as avaliações sejam desenvolvidas, nas próximas páginas estão reunidas propostas para o professor utilizar em sala de aula, organizadas da seguinte maneira:

1. Avaliação diagnóstica: são apresentadas propostas para o professor conduzir uma conversa inicial com os estudantes e investigar os conhecimentos que eles trazem para a sala de aula. Essas propostas estão acompanhadas de um quadro-modelo que pode servir de guia para essa avaliação. O professor pode reproduzir o quadro (ou copiá-lo do arquivo digital do livro) e realizar suas observações.
2. Avaliação de processo: há fichas de acompanhamento que trazem um modelo de quadro para reprodução do professor (ou cópia do livro digital), em que são elencados os principais objetivos de aprendizagem dos conteúdos estudados. Os modelos estão reunidos em grupos de tópicos com sugestões para todos os tópicos do volume. Vale lembrar que a lista completa dos objetivos de aprendizagem está no início da introdução de cada tópico, na lateral da reprodução em miniatura do livro do estudante.
3. Avaliação de resultado: no fim de cada etapa, há propostas de atividade para serem aplicadas pelo professor a seus estudantes. Fica a critério do professor reproduzir o modelo, ditar as questões, escrevê-las na lousa ou usar a cópia do livro digital. Resoluções, comentários e sugestões estão ao final da sequência de atividades sugeridas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Proposta de avaliação diagnóstica – Etapa 3

Utilize esta avaliação no início do período letivo para diagnosticar o repertório de conhecimentos acumulados pelos estudantes em suas vivências.

- Acolha os estudantes no ambiente escolar, perguntando o nome de cada um deles e pedindo-lhes que falem algo sobre si mesmos. Deixe-os à vontade para se expressar.
- Esta avaliação pode ser realizada em rodas de conversas no começo da etapa 3.
- Elabore fichas de avaliação de acordo com o modelo fornecido, reproduzindo uma ficha para cada tema ou pergunta. Essas fichas permitem identificar alguns conhecimentos que os estudantes trazem e ajudam a traçar estratégias para que eles acompanhem os conteúdos que serão ministrados nas aulas.
- Se achar conveniente, deixe um campo para observações em suas fichas.
- Realize essa avaliação conduzindo uma conversa com os estudantes. Anote os resultados e as percepções nas fichas de avaliação.
- Analise os resultados e, se necessário, incorpore-os ao seu planejamento didático.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Lugares de convivência

**1. Vocês já perceberam mudanças nas paisagens do lugar onde vivem? Falem um pouco sobre suas percepções.**

**Considerações:** o objetivo é diagnosticar em que medida os estudantes compreendem o conceito de paisagem e se eles percebem transformações nos lugares de vivência, como canalização de rios, novas construções, plantio de árvores etc.

**2. Vocês sabem quais são os patrimônios históricos e artísticos presentes no bairro ou no município onde vivem?**

**Considerações:** essa questão permite verificar se os estudantes compreendem as razões pelas quais a sociedade decide preservar edifícios, monumentos, obras de arte, práticas e manifestações culturais e se eles relacionam a preservação à ideia de patrimônio.

### Conservação da saúde

**3. Vocês concordam com o ditado "é melhor prevenir que remediar"? Em relação à saúde, qual é a diferença entre prevenir doenças e remediar a saúde?**

**Considerações:** espera-se avaliar se os estudantes diferenciam comportamentos que contribuem para prevenir doenças, como realizar consultas médicas de rotina, de atitudes de remediação, como procurar atendimento médico apenas quando se sentir debilitado.

**4. Que atitudes vocês tomam para se manter saudáveis?**

**Considerações:** a questão visa avaliar o conhecimento dos estudantes a respeito do funcionamento do corpo e quais hábitos favorecem uma vida saudável. Pergunte a eles sobre a importância de ter uma alimentação balanceada e de praticar atividades físicas.

### Trabalho e cotidiano

**5. Vocês conhecem profissões que são mais comuns no campo e profissões que são exercidas com mais frequência na cidade? Quais são elas?**

**Considerações:** pretende-se avaliar o conhecimento sobre as razões pelas quais determinadas profissões são mais comuns em áreas urbanas e por que outras são majoritariamente exercidas em áreas rurais.

**6. Que relação vocês conseguem estabelecer entre alimentação e atividades econômicas do campo?**

**Considerações:** verifique se os estudantes reconhecem, a partir de suas vivências, as atividades econômicas realizadas no campo e a cadeia de distribuição que faz com que produtos e alimentos estejam disponíveis nas áreas urbanas.

### Conservação do meio ambiente

**7. Ao observar uma paisagem, vocês já identificaram alguma forma de relevo, como uma serra ou uma planície? Comentem.**

**Considerações:** o objetivo é avaliar os conhecimentos dos estudantes sobre as formas de relevo. Explore com eles as formas de relevo da região onde vivem.

**8. Por que é importante conservar o meio ambiente?**

**Considerações:** permite avaliar a compreensão dos estudantes sobre os impactos das atividades humanas no ambiente e a necessidade de práticas sustentáveis.

### Diversidade social

**9. Quem são os povos indígenas do Brasil? Comentem sobre esse tema.**

**Considerações:** essa questão permite aferir o que os estudantes já sabem sobre os povos indígenas do Brasil, se eles se reconhecem como parte da cultura de algum povo originário e como lidam com a diversidade cultural do país.

**10. No lugar onde vocês vivem, existem pessoas de diferentes culturas e origens? Quais?**

**Considerações:** pretende-se verificar se os estudantes identificam os grupos sociais presentes no lugar de vivência, como pessoas de uma mesma religião ou pessoas LGBTQIAPN+. Enfatize a importância de cultivar atitudes de respeito e combater a intolerância e o preconceito de qualquer natureza.

### Modelo de ficha de avaliação diagnóstica

| TEMA/PERGUNTA: | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Todos** | **Maioria** | **Minoria** | **Ninguém** |
| Compreendem com dificuldade o que foi perguntado. | | | | |
| Compreendem as perguntas, mas não elaboram uma resposta articulada. | | | | |
| Compreendem as perguntas e respondem utilizando noções do senso comum. | | | | |
| Compreendem as perguntas e utilizam conhecimentos do saber escolar para elaborar a resposta. | | | | |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Avaliações de processo – Etapa 3

## Fichas de acompanhamento de aprendizagem

As fichas a seguir são sugestões que o professor pode utilizar para acompanhar o desempenho dos estudantes.

Professor:

Turma:

Estudante:

**Sugestão de critérios de avaliação**

**C** = consolidado (estudante faz sozinho);
**PC** = em processo de consolidação (estudante precisa de apoio de um mediador);
**NC** = necessita de novas oportunidades de consolidação (estudante não consegue realizar a atividade proposta).

| | FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM – ETAPA 3 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Objetivos de aprendizagem** | **C** | **PC** | **NC** |
| **TÓPICO 1** | Compreender e diferenciar os conceitos de lugar, espaço geográfico e paisagem. | | | |
| | Diferenciar os diferentes pontos de vista. | | | |
| | Reconhecer as memórias e os marcos dos lugares de vivência. | | | |
| | Aprender o conceito de patrimônio. | | | |
| **TÓPICO 2** | Compreender o conceito de qualidade de vida. | | | |
| | Relacionar a qualidade de vida e o bem-estar ao modo como o indivíduo lida com os lugares de vivência em diferentes fases da vida. | | | |
| | Identificar as mudanças no lugar onde vive conforme a passagem da infância para a juventude, até a fase idosa. | | | |
| **TÓPICO 3** | Reconhecer e valorizar a diversidade presente na cultura brasileira. | | | |
| | Diferenciar os grupos sociais. | | | |
| | Analisar as transformações que ocorrem nas paisagens. | | | |
| | Elaborar representações espaciais. | | | |
| | Compreender os elementos fundamentais dos mapas. | | | |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| | |
|---|---|
| Professor: | |
| Turma: | |
| Estudante: | |

**Sugestão de critérios de avaliação**

**C** = consolidado (estudante faz sozinho);
**PC** = em processo de consolidação (estudante precisa de apoio de um mediador);
**NC** = necessita de novas oportunidades de consolidação (estudante não consegue realizar a atividade proposta).

| | FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM – ETAPA 3 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Objetivos de aprendizagem** | **C** | **PC** | **NC** |
| **TÓPICO 4** | Aprender o conceito de saúde (física, mental e social). | | | |
| | Compreender como diferentes doenças são transmitidas e os métodos de prevenção adequados para cada uma delas, com foco na vacinação. | | | |
| | Reconhecer o direito à saúde como direito social conquistado e assegurado na Constituição Federal de 1988. | | | |
| | Caracterizar o Sistema Único de Saúde (SUS), sua organização, seus equipamentos e sua administração. | | | |
| **TÓPICO 5** | Caracterizar as atividades e as técnicas empregadas nas atividades agropecuárias e industriais. | | | |
| | Compreender a relação entre os espaços rural e urbano quanto à organização espacial da produção de mercadorias. | | | |
| | Identificar as diferentes organizações do trabalho que ocorrem nos espaços rural e urbano. | | | |
| | Reconhecer os espaços rurais e urbanos como espaços com suas dinâmicas e especificidades. | | | |
| **TÓPICO 6** | Conhecer o histórico da ocupação colonial do Brasil pelos portugueses e sua organização fundiária. | | | |
| | Identificar o uso da terra e as características das atividades produtivas desenvolvidas no passado. | | | |
| | Reconhecer as desigualdades sociais presentes no espaço rural brasileiro. | | | |
| | Compreender o processo de urbanização brasileiro ao longo dos séculos XX e XXI. | | | |

| | |
|---|---|
| Professor: | |
| Turma: | |
| Estudante: | |

**Sugestão de critérios de avaliação**

**C** = consolidado (estudante faz sozinho);
**PC** = em processo de consolidação (estudante precisa de apoio de um mediador);
**NC** = necessita de novas oportunidades de consolidação (estudante não consegue realizar a atividade proposta).

| | FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM – ETAPA 3 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Objetivos de aprendizagem** | **C** | **PC** | **NC** |
| **TÓPICO 7** | Diferenciar o trabalho escravizado ocorrido no passado daquele análogo à escravidão que ocorre hoje. | | | |
| | Conhecer os meios pelos quais europeus traficavam mão de obra escravizada e de que maneira recorriam a esse tipo de mão de obra em suas colônias. | | | |
| | Identificar as principais atividades econômicas desempenhadas pelas pessoas escravizadas. | | | |
| | Relacionar o desaparecimento de alguns ofícios urbanos a transformações sociais e tecnológicas. | | | |
| **TÓPICO 8** | Compreender os conceitos de povos originários e comunidades tradicionais. | | | |
| | Caracterizar alguns povos e comunidades tradicionais do Brasil e seus modos de vida. | | | |
| | Entender o processo de reconhecimento dos povos e das comunidades tradicionais do Brasil com a promulgação da Constituição de 1988. | | | |
| **TÓPICO 9** | Caracterizar as formas de relevo, a hidrografia, os tipos climáticos e as formações vegetais do Brasil. | | | |
| | Relacionar aspectos físico-naturais às atividades humanas. | | | |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| | |
|---|---|
| Professor: | |
| Turma: | |
| Estudante: | |

**Sugestão de critérios de avaliação**

**C** = consolidado (estudante faz sozinho);
**PC** = em processo de consolidação (estudante precisa de apoio de um mediador);
**NC** = necessita de novas oportunidades de consolidação (estudante não consegue realizar a atividade proposta).

| | FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM – ETAPA 3 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Objetivos de aprendizagem** | **C** | **PC** | **NC** |
| **TÓPICO 10** | Compreender o conceito de recursos naturais e sua importância para as atividades humanas. | | | |
| | Analisar a relação entre a exploração dos recursos naturais e o desenvolvimento econômico e tecnológico. | | | |
| | Diferenciar os tipos de atividade extrativista vegetal, animal e mineral. | | | |
| | Identificar diferentes formas de energia utilizadas ao longo do tempo. | | | |
| | Identificar exemplos de fontes de energia não renováveis e renováveis. | | | |
| **TÓPICO 11** | Reconhecer que as atividades humanas causam alteração da paisagem e impactos ambientais. | | | |
| | Analisar os impactos ambientais causados pelas atividades econômicas. | | | |
| | Analisar os processos de degradação do solo, como a erosão e a compactação. | | | |
| | Reconhecer as principais fontes de contaminação das águas superficiais e subterrâneas. | | | |
| | Compreender os efeitos da poluição do ar na saúde humana e no meio ambiente. | | | |
| | Analisar os problemas associados ao descarte inadequado de resíduos sólidos. | | | |
| **TÓPICO 12** | Apresentar os conceitos de região e regionalização. | | | |
| | Reconhecer os critérios econômicos, sociais e naturais adotados em diferentes regionalizações do espaço mundial e brasileiro. | | | |
| | Conhecer a divisão regional do Brasil utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). | | | |
| | Caracterizar as cinco grandes regiões brasileiras. | | | |

# Proposta de avaliação de resultados – Etapa 3

**1.** Leia o texto a seguir.

É um direito social que todos têm de forma individual ou coletiva. Visa promover, proteger e recuperar o bem-estar físico, mental e social da pessoa. É um serviço público a ser ofertado pelo Estado, por meio de ações sociais e/ou econômicas que devem ser, em primeiro lugar, voltadas à prevenção.

GABINETE DA CIDADANIA. **Cartilha Direitos do cidadão**. Petrópolis: Prefeitura de Petrópolis, c2024. Disponível em: https://web3.petropolis.rj.gov.br/gabinetedacidadania/cartilha.php. Acesso em: 14 maio 2024.

O texto se refere a um dos direitos que devem ser garantidos a todos os cidadãos brasileiros. Trata-se do direito:

**a)** ao lazer.

**b)** à moradia.

**c)** à saúde.

**d)** à educação.

**2.** (Encceja-2019)

Na agricultura, as máquinas, os insumos e as novas técnicas de produção elevam a produtividade do trabalho, permitindo que um número cada vez menor de pessoas produzam a mesma (ou maior) quantidade de mercadorias.

NUNES, S. P. **O desenvolvimento da agricultura brasileira e mundial e a ideia de desenvolvimento rural**. Disponível em: www.deser.org.br. Acesso em: 24 ago. 2013.

A utilização desses recursos tecnológicos na atividade descrita tem como uma de suas consequências a redução do(a)

**a)** quantidade de empregos no campo.

**b)** taxa de lucratividade dos produtos.

**c)** mercado consumidor interno.

**d)** carga horária de trabalho.

**3.** (Encceja-2018)

É possível elaborar um quadro sobre cada fase da formação inicial do território brasileiro. Dando início com a ocupação da faixa litorânea, com poucos núcleos de fixação e economia baseada no extrativismo, e a tão próspera empresa açucareira, até a tão sonhada expansão territorial, introduzindo ainda mais a pecuária e atraindo um grande contingente de europeus e colonos em busca de metais preciosos.

OLIVEIRA, R. T.; SANTOS, F. K. S. O início da formação territorial brasileira: uma reflexão sobre o território em Suape. **Revista de Geografia**, n. 3, 2014 (adaptado).

A causa socioeconômica motivadora do processo de colonização descrito no texto é o(a)

**a)** desenvolvimento de centros urbanos.

**b)** exploração de recursos naturais.

**c)** abrigo para refugiados políticos.

**d)** proteção para nativos indígenas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Resoluções e comentários

### Atividade 1

O texto aborda um direito que garante a integridade física e mental e o bem-estar dos cidadãos, além de mencionar a necessidade de ações preventivas. Portanto, a alternativa correta é a **c**, que indica o direito à saúde.

Embora as demais alternativas (**a**, **b** e **d**) também configurem direitos previstos na Constituição, nenhuma delas corresponde à descrição do texto.

### Atividade 2

O texto menciona que a mecanização do campo automatizou as atividades agrícolas, o que reduziu o número de trabalhadores envolvidos com as etapas de produção agrícola. Portanto, a alternativa correta é a **a**. As demais alternativas (**b**, **c** e **d**) não são mencionadas no texto.

### Atividade 3

O início do processo de colonização foi motivado pela exploração dos recursos naturais do Brasil, como o extrativismo de pau-brasil e a exploração do solo por meio das plantações de cana-de-açúcar, portanto a alternativa correta é a **b**. As demais alternativas (**a**, **c** e **d**) não são mencionadas no texto.

### Sugestões

Caso os estudantes apresentem dificuldade para responder corretamente à **atividade 1**, retome os assuntos do **tópico 4** e refaça a avaliação. Se necessário, elabore questões mais simples para que os estudantes compreendam a diferença entre os distintos direitos do cidadão.

Quanto à **atividade 2**, retome os assuntos do **tópico 6** e refaça a avaliação. Caso os estudantes ainda tenham dificuldade, ofereça exemplos práticos e cotidianos de como a tecnologia pode diminuir a demanda por mão de obra.

Sobre a **atividade 3**, retome os assuntos do **tópico 6** e refaça a avaliação. Caso os estudantes ainda tenham dificuldade, relembre especialmente o caso do pau-brasil, emblemático da exploração de recursos característica do período colonial.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Proposta de avaliação diagnóstica – Etapa 4

Utilize esta avaliação no início do período letivo para diagnosticar o repertório de conhecimentos acumulados pelos estudantes em suas vivências.

- Acolha os estudantes no ambiente escolar. Se houver recém-chegados, realize uma apresentação para que todos possam estabelecer os primeiros contatos. Deixe-os à vontade para falar.
- Esta avaliação pode ser realizada em rodas de conversas no começo da etapa 4.
- Elabore fichas de avaliação de acordo com o modelo fornecido, reproduzindo uma ficha para cada tema ou pergunta. Essas fichas permitem identificar alguns conhecimentos que os estudantes já possuem e ajudam a traçar estratégias para que eles acompanhem os conteúdos que serão ministrados nas aulas.
- Se achar conveniente, deixe um campo para observações em suas fichas.
- Realize a avaliação conduzindo uma conversa com os estudantes. Anote os resultados e as percepções nas fichas de avaliação.
- Analise os resultados e, se necessário, incorpore-os ao seu planejamento didático.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Sustentabilidade

**1. Vocês sabem o que são as fontes de energia renováveis e não renováveis? Comentem o que conhecem sobre o tema.**

**Considerações:** essa questão permite identificar se os estudantes diferenciam fontes de energia renováveis (como a eólica e a solar) das não renováveis (como os minérios e as chamadas fontes fósseis, por exemplo: carvão mineral e petróleo).

**2. Vocês sabem o que são impactos ambientais? Comentem sobre o tema.**

**Considerações:** pretende-se verificar se os estudantes estão familiarizados com as atividades humanas que causam danos à natureza, como a emissão de gases poluentes por automóveis e fábricas, o despejo inadequado de lixo e esgoto, o desmatamento, entre outras.

### Trabalho no campo

**3. O que vocês sabem sobre a concentração de terras no campo brasileiro?**

**Considerações:** permite avaliar se os estudantes estão familiarizados com a estrutura agrária brasileira e com a grande concentração de terras nas mãos de poucos proprietários.

**4. Vocês sabem o que é a agricultura familiar e qual é a importância dela para a alimentação dos brasileiros? Comentem o que conhecem sobre o tema.**

**Considerações:** o objetivo é avaliar se os estudantes sabem o que é a agricultura familiar (atividade agrícola em que a maior parte do trabalho é realizada pelo agricultor e seus familiares em pequenas ou médias propriedades) e qual é a importância dela para o abastecimento de feiras, mercados e quitandas do país.

### Desigualdades de raça e gênero

**5. Quais obstáculos as mulheres enfrentam em seu cotidiano por causa da desigualdade de gênero?**

**Considerações:** pretende-se avaliar se os estudantes identificam os processos de exclusão por gênero em suas vivências, como agressões verbais, físicas ou psicológicas.

**6. O passado escravista do Brasil está relacionado às desigualdades raciais existentes no país atualmente? Por quê?**

**Considerações:** as questões permitem avaliar se os estudantes relacionam os séculos de regime escravista imposto a africanos, afro-brasileiros e indígenas à desigualdade racial que existe no país atualmente.

### Direitos dos trabalhadores

**7. Vocês sabem quais são os direitos dos trabalhadores do campo? De acordo com sua experiência, eles são sempre garantidos pelos empregadores?**

**Considerações:** espera-se avaliar os conhecimentos dos estudantes sobre os direitos dos trabalhadores rurais. Eles têm os mesmos direitos que os das áreas urbanas, mas em razão das dificuldades na fiscalização, há casos de não cumprimento das leis.

**8. Existe trabalho análogo à escravidão atualmente? Comentem sobre o tema.**

**Considerações:** o objetivo é avaliar os conhecimentos dos estudantes a respeito das formas de trabalho forçado e sem remuneração que ainda ocorrem no campo e nas cidades.

### Saúde dos trabalhadores

**9. O que vocês sabem sobre saúde mental?**

**Considerações:** espera-se avaliar os conhecimentos dos estudantes sobre a saúde mental e como ela contribui para o bem-estar do indivíduo.

**10. Vocês conhecem os serviços públicos de saúde do Brasil? Comentem sobre isso.**

**Considerações:** o objetivo é avaliar se os estudantes conhecem o Sistema Único de Saúde (SUS) e o que ele oferece à população, como os serviços de saúde básica e comunitária, o atendimento de urgência, de assistência farmacêutica, entre outros.

### Modelo de ficha de avaliação diagnóstica

| TEMA/PERGUNTA: | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Todos** | **Maioria** | **Minoria** | **Ninguém** |
| Compreendem com dificuldade o que foi perguntado. | | | | |
| Compreendem as perguntas, mas não elaboram uma resposta articulada. | | | | |
| Compreendem as perguntas e respondem utilizando noções do senso comum. | | | | |
| Compreendem as perguntas e utilizam conhecimentos do saber escolar para elaborar a resposta. | | | | |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Avaliações de processo – Etapa 4

## Fichas de acompanhamento de aprendizagem

| | |
|---|---|
| Professor: | |
| Turma: | |
| Estudante: | |

**Sugestão de critérios de avaliação**

**C** = consolidado (estudante faz sozinho);
**PC** = em processo de consolidação (estudante precisa de apoio de um mediador);
**NC** = necessita de novas oportunidades de consolidação (estudante não consegue realizar a atividade proposta).

| | FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM – ETAPA 4 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Objetivos de aprendizagem** | **C** | **PC** | **NC** |
| **TÓPICO 1** | Caracterizar diferentes problemas ambientais urbanos, identificando impactos e formas de mitigação. | | | |
| | Reconhecer os problemas ambientais como uma questão de saúde coletiva. | | | |
| | Identificar as formas adequadas para o descarte de resíduos. | | | |
| | Compreender o que é consumo sustentável e como colocá-lo em prática. | | | |
| **TÓPICO 2** | Compreender os conceitos de preservação e de conservação ambiental. | | | |
| | Identificar e caracterizar os principais tipos de Unidades de Conservação. | | | |
| | Relacionar o trabalho de povos do campo ao uso sustentável da terra. | | | |
| | Conhecer atividades econômicas que recorrem a práticas sustentáveis. | | | |
| **TÓPICO 3** | Identificar as principais atividades econômicas desenvolvidas no espaço rural do Brasil. | | | |
| | Reconhecer a estrutura fundiária brasileira e as desigualdades sociais relacionadas a ela. | | | |
| | Compreender os conflitos pela terra no país, levando em conta os atores envolvidos e as forças em disputa. | | | |
| | Conhecer o debate sobre reforma agrária no Brasil. | | | |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| | |
|---|---|
| Professor: | |
| Turma: | |
| Estudante: | |

**Sugestão de critérios de avaliação**

**C** = consolidado (estudante faz sozinho);
**PC** = em processo de consolidação (estudante precisa de apoio de um mediador);
**NC** = necessita de novas oportunidades de consolidação (estudante não consegue realizar a atividade proposta).

| | FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM – ETAPA 4 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Objetivos de aprendizagem** | **C** | **PC** | **NC** |
| **TÓPICO 4** | Compreender o conceito atual de cidadania. | | | |
| | Reconhecer a Constituição Federal e sua importância para garantir direitos básicos. | | | |
| | Conhecer alguns dos direitos básicos de todo cidadão brasileiro. | | | |
| | Diferenciar as Unidades da Federação, as funções e os papéis dos órgãos públicos em diferentes esferas: municipais, estaduais e federal. | | | |
| | Identificar os órgãos públicos reguladores das eleições e seu papel no regime democrático. | | | |
| **TÓPICO 5** | Compreender os conceitos de trabalho e de mundo do trabalho, bem como a importância deles para a nossa sociedade. | | | |
| | Analisar as diferentes dimensões do mundo do trabalho, que incluem seu mercado, suas relações e suas condições, bem como os direitos do trabalhador. | | | |
| | Debater a aplicação das leis trabalhistas no Brasil. | | | |
| **TÓPICO 6** | Diferenciar os conceitos de migrante, imigrante e refugiado. | | | |
| | Conhecer os motivos que levam aos deslocamentos populacionais. | | | |
| | Relacionar a migração à busca por melhores condições de trabalho. | | | |
| | Compreender e valorizar as contribuições culturais dos migrantes na sociedade. | | | |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| | |
|---|---|
| Professor: | |
| Turma: | |
| Estudante: | |

**Sugestão de critérios de avaliação**

**C** = consolidado (estudante faz sozinho);
**PC** = em processo de consolidação (estudante precisa de apoio de um mediador);
**NC** = necessita de novas oportunidades de consolidação (estudante não consegue realizar a atividade proposta).

| | FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM – ETAPA 4 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Objetivos de aprendizagem** | **C** | **PC** | **NC** |
| **TÓPICO 7** | Refletir a respeito da desigualdade racial e de gênero no Brasil. | | | |
| | Analisar algumas pautas e demandas na luta por direitos humanos. | | | |
| | Discutir o papel do poder público na superação de obstáculos relacionados a questões de etnia, gênero e vulnerabilidade econômica. | | | |
| **TÓPICO 8** | Compreender o contexto histórico das greves de operárias no início do século XX. | | | |
| | Refletir sobre a divisão sexual do trabalho e suas implicações, como a tripla jornada, os estereótipos de gênero e as desigualdades sociais. | | | |
| | Reconhecer o papel das mulheres na luta pelo direito ao voto e pela participação política ativa. | | | |
| | Entender a importância da educação como um direito universal, especialmente para as mulheres. | | | |
| **TÓPICO 9** | Identificar as características do trabalho artesanal no período anterior à Revolução Industrial. | | | |
| | Identificar modos de produção artesanal atuais reconhecidos como patrimônio imaterial brasileiro. | | | |
| | Identificar os avanços tecnológicos que deram início à Revolução Industrial e seus impactos na produção e na circulação de mercadorias. | | | |

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

| | |
|---|---|
| Professor: | |
| Turma: | |
| Estudante: | |

**Sugestão de critérios de avaliação**

**C** = consolidado (estudante faz sozinho);
**PC** = em processo de consolidação (estudante precisa de apoio de um mediador);
**NC** = necessita de novas oportunidades de consolidação (estudante não consegue realizar a atividade proposta).

| | FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM – ETAPA 4 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Objetivos de aprendizagem** | **C** | **PC** | **NC** |
| **TÓPICO 10** | Compreender e diferenciar os conceitos de ludismo e cartismo. | | | |
| | Relacionar a formação dos primeiros sindicatos às condições de trabalho da época. | | | |
| | Conhecer o contexto da Greve Geral de 1917 e das greves do ABC Paulista. | | | |
| **TÓPICO 11** | Conhecer os conceitos de saúde e bem-estar. | | | |
| | Refletir sobre a importância das campanhas de vacinação e de prevenção de doenças infecciosas. | | | |
| | Compreender que um corpo saudável tem saúde física e mental. | | | |
| | Valorizar regulamentos e procedimentos de saúde no trabalho para evitar acidentes. | | | |
| | Relacionar direitos trabalhistas a saúde e bem-estar dos trabalhadores. | | | |
| **TÓPICO 12** | Conhecer os conceitos de desemprego estrutural e desemprego conjuntural. | | | |
| | Relacionar as mudanças no trabalho com o desenvolvimento da tecnologia ao longo do tempo. | | | |
| | Conhecer alguns movimentos de trabalhadores que lutam por direitos no Brasil. | | | |

# Proposta de avaliação de resultados – Etapa 4

**1.** (Encceja-2020)

Minha Itália, Alemanha
Minha Espanha, Portugal
talvez nunca mais eu veja
minha terra natal.
Aqui sou povo sofrido
lá eu serei fazendeiro
terei gado, terei sol
o mar de lá é tão lindo
natureza generosa
que faz nascer sem espinho
o milagre da rosa.

NASCIMENTO, M.; BRANT, F. **Sonho imigrante**. Disponível em: www.miltonnascimento.com.br. Acesso em: 30 ago. 2013 (fragmento).

A vinda desses imigrantes para o Brasil, nos primeiros anos após a Proclamação da República, intensificou-se em virtude da

**a)** abolição do trabalho escravo.
**b)** modernização do espaço urbano.
**c)** legalização da mão de obra fabril.
**d)** ampliação do transporte marítimo.

**2.** (Encceja-2018)

**TEXTO I**

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade. Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma. Todas as pessoas têm direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: www.humanrights.com. Acesso em: 4 ago. 2015 (adaptado).

**TEXTO II**

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 21 set. 2015.

Mesmo inseridas em contextos diferentes, as duas cartas destacadas cumprem a mesma função social, que é a de garantir o(a):

**a)** soberania da nação.
**b)** dignidade dos indivíduos.
**c)** desenvolvimento dos estados.
**d)** fortalecimento da democracia.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Resoluções e comentários

### Atividade 1

A letra da canção faz referência à chegada de imigrantes ao Brasil nos primeiros anos da República, a partir de 1889. Com a abolição do regime escravista, as elites cafeeiras preferiram incentivar a imigração de europeus à América a empregar os antigos escravizados, portanto a resposta correta é a **a**. As demais alternativas (**b**, **c** e **d**) não são mencionadas na canção nem têm relação com a intensificação da imigração.

### Atividade 2

Espera-se que os estudantes observem que os textos se referem a direitos individuais, preservando, portanto, a dignidade de cada indivíduo, conforme indicado na alternativa **b**. As demais alternativas (**a**, **c** e **d**) são pilares da Constituição, mas não têm relação com o enunciado nem com o texto.

### Sugestões

Caso os estudantes apresentem dificuldade para responder corretamente à **atividade 1**, retome os assuntos do **tópico 7** e refaça a avaliação. Se necessário, retome também a discussão sobre a perspectiva racista de trazer imigrantes ao Brasil para embranquecer o país.

Quanto à **atividade 2**, retome os assuntos do **tópico 4** e refaça a avaliação. Caso os estudantes ainda tenham dificuldade, discuta os aspectos da Constituição e outros documentos ou leis que garantem a cidadania no Brasil.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Culturas juvenis na EJA

Com o aumento das matrículas de jovens entre 15 e 18 anos de idade na EJA, os professores dessa modalidade de ensino têm se deparado cada vez mais com alguns problemas de indisciplina que os professores do ensino regular enfrentam. O texto a seguir, escrito por Marco Mello, professor da EJA da rede municipal de Porto Alegre (RS), descreve os desafios que esse público representa e as abordagens que empregou aliando teoria e prática.

Em geral, as experiências da juventude que chega até a EJA, em relação à escola, têm sido frustrantes: Problemas de indisciplina, rotatividade, incompreensão, estigmatização, baixa estima pelo desempenho insatisfatório, convivência em turmas com a maioria de crianças e pré-adolescentes são fatores que marcam suas trajetórias, suas memórias e sensibilidades, indubitavelmente.

Admitindo que o retorno à escola por parte dos jovens é uma das possibilidades de reinserção social e educativa, valorizar esse retorno é fundamental para acolhê-los, com afeto e com diálogo, mas também com regramento e com exigência de respeito é fundamental, sob pena de termos apenas na primeira fase do processo: uma matrícula, por vezes tutelada pela família, por exigência do mercado de trabalho, pelos conselhos de direitos — mas que fica nisso apenas, uma matrícula que será algum registro acusando a infrequência ou o abandono desse jovem. [...]

Enquanto os jovens parecem ver na rua, em grupos com seus pares, o espaço da contestação do modelo familiar e das instituições com caráter normativo e repressivo, através de seus códigos, linguagens e emblemas, a escola justamente significa o inverso: o enquadramento na tradição, em uma promessa que não se coaduna com os sonhos e desejos juvenis, em uma difícil equação. [...]

A resistência é parte constitutiva da contradição. Se a dominação nunca é total [...], temos que ler a "indisciplina", a "matação de aula", a irreverência na forma de vestirem-se, no linguajar, como formas de afirmação de uma resistência cultural. Se há aqueles que expressam repetidamente que [...] na escola "Não dá nada...", o tempo se encarrega de mostrar que estavam errados em ver a escola apenas como um espaço de socialização e sem responsabilidade ou atenção às suas ações. E esse é um processo que para muitos é preciso que vivenciem para dar-se conta.

Trata-se de um desafio de entender essas manifestações, despojando-se dos nossos preconceitos, e procurar, com os sujeitos, transformar essas ações, em geral individuais e isoladas, em ações politizadas e organizadas em prol de mudanças substanciais na realidade escolar. Não é possível acreditarmos em mudanças significativas e realmente transformadoras das condições existentes sem a participação ativa dos sujeitos nelas envolvidos como protagonistas, infantilizando-os ou adultizando-os. Nessa perspectiva, propiciar o diálogo intergeracional com alunos mais velhos ainda que difícil é uma necessidade, trazendo ganhos tanto para a cultura juvenil como a cultura adulta e idosa, na busca de um respeito e compreensão mútua.

MELLO, Marco. **Culturas e identidades juvenis**: na EJA, de quem é mesmo o bagulho? Porto Alegre: PMPA, 2009. Disponível em: https://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/emilio/autoria/artigos2009/artigo-marco-2009.pdf. Acesso em: 24 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Trabalhos de campo e interdisciplinaridade

O texto a seguir relata uma experiência de trabalho de campo interdisciplinar com estudantes da EJA dos anos finais do ensino fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nele, os professores descrevem as reações dos estudantes e como uma viagem contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos e de habilidades. Os princípios didáticos e as estratégias utilizados pelos professores podem ser adaptados para os estudantes dos anos iniciais.

> O trabalho de campo proposto possibilitou aos alunos verificar aspectos da paisagem da região [de Ouro Preto], o que os permite perceber a importância da conservação da diversidade. Através da interação com os habitantes nativos, foi possível aos alunos verificarem a relação dos moradores com algumas questões relacionadas à água. Foram eleitos, também, como objetivos deste projeto: incentivar o desenvolvimento de algumas habilidades básicas nos alunos, como a observação, a criatividade, a autonomia, a leitura, a pesquisa, a extrapolação, a (re)elaboração de conhecimentos prévios e a sistematização do conhecimento científico; possibilitar aos alunos confrontar o conhecimento obtido nas diversas áreas do conhecimento, com a observação de dados concretos através das visitas aos locais selecionados, e durante todo o itinerário do trabalho de campo; despertar nos alunos a importância de se preservar o meio ambiente e a conscientização sobre o impacto da ação do homem no espaço biogeográfico. [...]
>
> [...] Com esse trabalho foi possível verificar que os alunos ampliaram sua percepção sobre a importância de se preservar o meio ambiente, considerando que as atividades propostas antes da saída de campo abriram espaço para que eles percebessem a relevância da proposta de se trabalhar com a água. Os vários textos produzidos mostram uma evolução em relação ao envolvimento deles com as atividades apresentadas. Conforme já foi descrito, foi pedido que os alunos conversassem com os habitantes. Na conversa com os moradores, os estudantes tiveram a chance de não apenas conhecer a opinião das pessoas, mas também de vencer barreiras pessoais como a timidez e a insegurança. Outro resultado positivo se refere ao fato de que os alunos se tornaram mais críticos em relação à falta de informação e, agora, a maioria deles é capaz de relacionar questões referentes à água com questões referentes à saúde. Muitos alunos se envolveram de tal forma com as atividades propostas que os conhecimentos construídos passam a fazer parte de seu cotidiano. Além disso, muitos se tornam multiplicadores desses conhecimentos, mostrando que a educação realmente tem feito sentido para eles.
>
> DELL'ARETI, Bianca Alves *et al*. O trabalho de campo na educação de jovens e adultos (EJA) em perspectiva interdisciplinar. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2004. Disponível em: https://www.ufmg.br/congrext/Educa/educa124.pdf. Acesso em: 24 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico**: ensino e representação. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

- Nessa obra, as autoras explicam como trabalhar com os estudantes conceitos fundamentais para o aprendizado da Geografia, como espaço geográfico, cartografia e paisagem.

ALMEIDA, Silvio. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.

- O autor explica de maneira didática como o racismo se manifesta na sociedade brasileira por meio da atuação de órgãos públicos, instituições e empresas.

ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite**: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

- Nesse livro, é discutido o ensino de jovens e adultos sob a perspectiva da educação popular, caracterizando os estudantes da EJA como pessoas que passaram por processos de exclusão social.

BARROS, Rosanna. Revisitando Knowles e Freire: andragogia *versus* pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrzZbBwjF/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 9 mar. 2024.

- A autora relaciona o trabalho de Paulo Freire às teorias andragógicas formuladas por Malcolm Knowles.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo escolar da educação básica 2023**: resumo técnico: versão preliminar. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.

- Pesquisa realizada anualmente pelo Ministério da Educação e que apresenta indicadores sobre estudantes, professores e instituições de ensino.

CABRAL, Paula; ONOFRE, Elenice Maria Cammarosano; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. EJA e trabalho docente em espaços de privação de liberdade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/HwVQbM8r9QJLJt9mzYB86Fp/. Acesso em: 9 maio 2024.

- Nesse artigo, as autoras descrevem as políticas de educação voltadas para a população prisional e como o trabalho docente ocorre nas instituições de privação de liberdade.

COMO criar uma sala de aula inclusiva para LGBTQIAPN+ e todos os estudantes. ***Blog* da Cengage**, São Paulo, 20 jun. 2023. Disponível em: https://www.cengage.com.br/como-criar-uma-sala-de-aula-inclusiva-para-lgbtqiapn-e-todos-os-estudantes/. Acesso em: 29 abr. 2024

- O texto orienta professores da EJA a criar ambientes acolhedores para a população LGBTQIAPN+, evitando práticas que podem afastar o estudante da escola.

COSENZA, Ramon Moreira; GUERRA, Leonor Bezerra. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

- Os autores apresentam a neurociência para profissionais da educação e as principais contribuições dessa área do conhecimento para a prática em sala de aula.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

- Nessa obra, o educador pernambucano reflete sobre como o conhecimento contribui para a autonomia do trabalhador.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2003.

- Nessa obra, o educador pernambucano reflete sobre o método que desenvolveu para alfabetizar adultos e sobre a importância da leitura e da escrita para uma existência autônoma.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**. Tradução: Tiago José Risi Leme. São Paulo: Cortez, 2018. *E-book*.

- Paulo Freire defende nessa obra como a tomada de consciência implica um olhar crítico sobre a realidade, que vai além de sua apreensão.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 79. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

- Nessa obra essencial para a educação de jovens e adultos, Freire apresenta os princípios de sua educação para a liberdade e para a leitura do mundo.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor**: Paulo Freire e a paixão de ensinar. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

- Obra em que o educador Moacir Gadotti reflete sobre a trajetória e o impacto dos ensinamentos de Paulo Freire.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1995. (Série Educação).

- Nessa obra, a educadora Regina Cazaux Haydt discute quais são os princípios que devem nortear uma avaliação bem-sucedida do processo de ensino-aprendizagem.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua (Pnad)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/. Acesso em: 15 maio 2024.

- Pesquisa realizada de maneira contínua pelo IBGE e que oferece dados sobre a população brasileira.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Exame nacional para certificação de competências de jovens e adultos**: Encceja. Brasília, DF: MEC, c2024. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/encceja. Acesso em: 10 maio 2024.

- *Site* oficial com a apresentação do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e avaliações anteriores.

JENSEN, Eric. **Teaching with the Brain in Mind**. Alexandria: Association for Supervision and Curriculum Development, 1998.

- Nessa obra, são explicados os avanços da neurociência e discutidos os melhores meios para aplicá-los em sala de aula.

LIMA, Francisca Vieira; WIESE, Andréia Faxina; HARACEMIV, Sonia Maria Chaves. As mulheres da EJA: do silenciamento de vozes à escuta humanizadora. **Revista da Faeeba: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 30, n. 63, jul./set. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2021.v30.n63.p131-150. Acesso em: 28 maio 2024.

- Nesse artigo, as autoras relatam, com exemplos, os obstáculos vividos pelas mulheres que frequentam a EJA.

LISBOA, Aissa Cavalcante; COSTA, Patrícia Lessa Santos; ROCHA, Paulo Alfredo Martins. Circularidades e interculturalidades: percursos e trajetórias na educação de jovens e adultos indígenas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, n. 5, p. 72-89, maio 2022.

- O artigo apresenta a legislação educacional relacionada à EJA no contexto das lutas indígenas pelo direito à educação dentro de suas culturas.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2015.

- A obra aborda os fundamentos teóricos e orienta as melhores práticas da avaliação educacional.

MOVIMENTO PELA BASE. **Em busca de saídas para a crise das políticas públicas de EJA**. São Paulo: Ação Educativa: Cenpec: Instituto Paulo Freire, 2022. Disponível em: https://observatorio.movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/dossieeja.pdf. Acesso em: 9 maio 2024.

- Relatório abrangente sobre o estado da EJA no Brasil, que aborda temas como a legislação, as matrículas e a formação dos professores.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Igualdade de direitos de pessoas LGBTQIA+ ainda enfrenta altos índices de violência no Brasil. **ONU Notícias**, Brasília, DF: ONU, 17 maio 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/232003-igualdade-de-direitos-de-pessoas-lgbtqia-ainda-enfrenta-altos-%C3%ADndices-de-violência-no-brasil. Acesso em: 10 maio 2024.

- O artigo apresenta os dados sobre o acesso a direitos básicos pela população LGBTQIAPN+ e sobre a violência de gênero a que essa população está submetida.

ONOFRE, Elenice Maria Cammarosano; FERNANDES, Jarina Rodrigues; GODINHO, Ana Claudia Ferreira. A EJA em contextos de privação de liberdade: desafios e brechas à educação popular. **Educação**, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 465-474, set. 2019.

- O artigo aborda a EJA ministrada em contextos de privação de liberdade sob o ponto de vista das obras de Paulo Freire.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

- Nessa obra, as autoras abordam os principais temas do ensino de Geografia para estudantes da educação básica.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

- A obra apresenta em perspectiva histórica as ideias pedagógicas que foram formuladas ou adotadas no Brasil.

SILVA, Jerry Adriani da; SOARES, Leôncio. Diversidade sexual na educação de jovens e adultos (EJA): a percepção dos/as educandos/as sobre a homossexualidade. **Revista Alpha**, Patos de Minas, v. 18, n. 1, p. 40-54, jan./jul. 2017.

- O artigo descreve os impactos no corpo discente e docente da chegada de estudantes LGBTQIAPN+ à EJA em escolas da rede municipal de Belo Horizonte.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- Nessa obra, a autora apresenta o percurso da aquisição da leitura por estudantes, incluindo as motivações para ler, as hipóteses de leitura e as estratégias didáticas.

SOUZA, Ewerton de. Jovens na EJA: como mudar uma história de abandono e exclusão? **Nova Escola Gestão**,

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

2 out. 2019. Disponível em: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2272/jovens-na-eja-como-mudar-uma-historia-de-abandono-e-exclusao. Acesso em: 10 maio 2024.

- Artigo que apresenta estratégias para evitar a evasão e o abandono escolar na EJA.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Anuário brasileiro da educação básica**: 2021. São Paulo: Moderna, 2021. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario_21final.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.

- Publicação que analisa os dados publicados por órgãos oficiais e a educação brasileira.

TOLEDO, Márcia. **Educação de jovens e adultos**. São Paulo: Senac, 2022. *E-book*.

- Esse livro aborda diversos aspectos da EJA, entre eles, o histórico da modalidade de ensino, o perfil dos estudantes e as estratégias didáticas.

VOGT, Maria Saleti Lock; ALVES, Elioenai Dornelles. Revisão teórica sobre a educação de adultos para uma aproximação com a andragogia. **Educação**, Santa Maria, v. 30, n. 2, p. 195-214, 2005. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/3746. Acesso em: 10 maio 2024.

- Esse artigo apresenta a educação de jovens e adultos no contexto das discussões feitas em conferências internacionais e revê os princípios da andragogia de Malcolm Knowles.

## Documentos oficiais

BRASIL. Casa Civil. Decreto n. 7.626, de 24 de novembro de 2011. Institui o plano estratégico de educação no âmbito do sistema prisional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 nov. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7626.htm. Acesso em: 8 maio 2024.

- Decreto que estabelece metas e estratégias para aprimorar a educação pública para a população prisional do país.

BRASIL. Casa Civil. Lei n. 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 dez. 1961. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm. Acesso em: 28 maio 2024.

- Primeira Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional, relatada por Anísio Teixeira.

BRASIL. Casa Civil. Lei n. 5.379, de 15 de dezembro de 1967. Provê sobre a alfabetização funcional e a educação continuada de adolescentes e adultos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 dez. 1967. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5379-15-dezembro-1967-359071-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 10 maio 2024.

- Lei que institui o Movimento Brasileiro de Alfabetização, conhecido como Mobral, durante o regime militar.

BRASIL. Casa Civil. Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 set. 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 9 maio 2024.

- Política Nacional do Meio Ambiente, lei que estabelece os objetivos da conservação e da preservação ambiental e a educação ambiental entre as medidas de conservação.

BRASIL. Casa Civil. Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a lei de execução penal. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 jul. 1984. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7210.htm. Acesso em: 8 maio 2024.

- Lei que estabelece as condições em que uma pessoa pode ser privada de liberdade, os regimes de cumprimento de pena e os direitos da pessoa condenada.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Art. 90. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 30 abr. 2024.

- Estatuto da Criança e do Adolescente, lei que regula, entre outros aspectos, quais são os direitos do jovem internado em instituições socioeducativas.

BRASIL. Casa Civil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as leis de diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 abr. 2024.

- Lei que regula a oferta da educação no país, estabelecendo as modalidades, os conteúdos obrigatórios, a divisão de atribuições de acordo com os níveis de governo e a formação obrigatória dos professores.

BRASIL. Casa Civil. Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 10 maio 2024.

- Lei que altera a Lei de Diretrizes e Bases e institui a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira.

BRASIL. Casa Civil. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 mar.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 15 maio 2024.

- Lei que torna obrigatório o ensino de história indígena e afro-brasileira nas escolas brasileiras.

BRASIL. Casa Civil. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 7 maio 2024.

- O Plano Nacional de Educação estabelece os objetivos e as estratégias para as políticas públicas de educação do país.

BRASIL. [Constituição (1934)]. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1934. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao34.htm. Acesso em: 10 maio 2024.

- Terceira Constituição do Brasil, a primeira do período varguista, que estabeleceu a gratuidade do ensino primário para crianças e adultos.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 9 maio 2024.

- Lei fundamental do Brasil que garante os direitos e os deveres de todos os cidadãos, bem como as atribuições dos níveis de governo e dos Poderes da República.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf. Acesso em: 28 maio 2024.

- Publicação do Ministério da Educação que compila as principais resoluções e pareceres relacionados ao ensino da história africana e afro-brasileira.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB n. 11. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 jun. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em: 8 maio 2024.

- Parecer elaborado pelo relator Carlos Roberto Jamil Cury, do Conselho Nacional de Educação, que analisa, contextualiza e aprofunda os itens de legislação presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 28 de maio de 2021**. Brasília, DF: CNE, 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=191091-rceb001-21&category_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 9 maio 2024.

- Resolução do Conselho Nacional de Educação que estabelece, entre outras medidas, a carga horária e os modos de oferecimento da EJA.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 2, de 19 de maio de 2010**. Brasília, DF: CNE, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5142-rceb002-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 8 maio 2024.

- Resolução do Conselho Nacional de Educação que estabelece regras para a educação de jovens no ensino regular e de jovens e adultos na EJA em estabelecimentos penais.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004**. Brasília, DF: CNE, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.

- Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, estabelecendo as normas pelas quais a Lei n. 10.639/2004 deve ser cumprida pelos estabelecimentos de ensino e secretarias de educação.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: propostas de práticas de implementação 2019. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 22 maio 2024.

- Documento que explica o que são os Temas Contemporâneos Transversais, mencionados na BNCC, organizando-os em temas e contribuindo para a aplicação desses temas em sala de aula.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Brasília, DF: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 9 maio 2024.

- *Site* da Organização das Nações Unidas do Brasil que apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as estratégias para atingi-los.

# RECONQUISTA

Educação de Jovens e Adultos

## PRÁTICAS DO MUNDO DO TRABALHO E TERRITÓRIOS

MANUAL DO PROFESSOR

Volume
ÚNICO
Etapas 3 e 4
Educação de Jovens e Adultos - 1º segmento

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**Editora responsável**

Francisca Edilania de Brito Rodrigues

Especialista em Ensino de Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Especialista em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Licenciada em Letras pela Universidade Regional do Cariri (Urca-CE)
Editora de livros didáticos de PNLD e mercado

**Organizadora**

FTD Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD Educação

FTD
1ª edição
São Paulo · 2024

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

*Copyright* © FTD Educação, 2024.

**Direção-geral** Ricardo Tavares de Oliveira
**Direção de Conteúdo e Negócios** Cayube Galas
**Direção editorial adjunta** Luiz Tonolli
**Gerência editorial** Natalia Taccetti
**Assessoria** Tatiana Silva Machado de Oliveira
**Edição** Francisca Edilania de Brito Rodrigues (coord.)
Adele de Moura Valença Motta, Ana Cristina Bezerra Oliveira, Carlos Eduardo de Almeida Ogawa, Jessica Vieira de Faria, Lucas dos Santos Abrami, Thamirys Gênova da Silva Lemos, Rogerio Eduardo Alves (coord.), Bianca Balisa, Vanessa do Amaral
**Preparação e revisão de textos** Viviam Moreira (coord.)
Adriana Rinaldi Périco, Carina de Luca, Elaine Pires, Fernanda Marcelino, Fernando Cardoso, Mônica Surrage, Paulo José Andrade, Rita de Cássia Sam
**Gerência de produção e arte** Ricardo Borges
***Design*** Andréa Dellamagna (coord.)
Ana Carolina Orsolin, Sergio Cândido
**Projeto de capa** Andréa Dellamagna (coord.)
**Imagem de capa** Thanyawat Rachtiwa/Shutterstock.com
**Arte e produção** Vinícius Fernandes (coord.)
Camila Ferreira Leite, Sidnei Moura
**Diagramação** Nany Produções Gráficas
**Coordenação de imagens e textos** Elaine Bueno Koga
**Licenciamento de textos** Erica Brambilla, Mylena Santos
**Iconografia** Jonathan Christian Santos, Leticia dos Santos Domingos (trat. imagens)
**Mapas** Allmaps, Sonia Vaz
**Ilustrações** JKina, Sonia Vaz, Estúdio Ampla Arena, Carlos Bourdiel, Amanda Grazini/YAN Comunicação

**Elaboração de originais**

**Carlos Eduardo de Almeida Ogawa**
Mestre em Ciências no programa História Social (USP).
Bacharel e licenciado em História (USP).
Autor e editor de materiais didáticos.

**Fabíola Tiberio Nunes**
Bacharela em Geografia (USP).
Autora e editora de materiais didáticos.

**Gabriela Rodrigues Hengles**
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura (Mackenzie-SP).
Bacharela em Comunicação Social (Anhembi Morumbi-SP).
Tecnóloga em Fotografia (Anhembi Morumbi-SP).
Autora e editora de materiais didáticos.

**Júlio Silva Fonseca**
Bacharel em Geografia (USP).
Autor e editor de materiais didáticos.

**Mariana Tomadossi e Souza**
Bacharela em Produção Editorial (Anhembi Morumbi-SP).
Autora e editora de materiais didáticos.

**Paulo Ferraz de Camargo Oliveira**
Mestre em Ciências no programa História Social (USP).
Bacharel em História (USP).
Autor e editor de materiais didáticos.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Reconquista Educação de Jovens e Adultos :
1º segmento : volume único : etapas 3 e 4 /
organizadora FTD Educação ; obra coletiva
concebida, desenvolvida e produzida pela FTD
Educação ; editora responsável Francisca
Edilania de Brito Rodrigues. -- 1. ed. --
São Paulo : FTD, 2024.

Área do conhecimento: Práticas do mundo do trabalho e territórios.
ISBN 978-85-96-04429-5 (livro do estudante)
ISBN 978-85-96-04430-1 (manual do professor)
ISBN 978-85-96-04431-8 (livro do estudante HTML5)
ISBN 978-85-96-04432-5 (manual do professor HTML5)

1. Educação de Jovens e Adultos (Ensino fundamental) 2. Livros-texto (Ensino fundamental)
I. Rodrigues, Francisca Edilania de Brito.

24-204729 CDD-372.19

**Índices para catálogo sistemático:**
1. Educação de Jovens e Adultos : Ensino integrado : Livros-texto : Ensino fundamental 372.19

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

# APRESENTAÇÃO

Bem-vindo!

Esta coleção foi feita especialmente para você, estudante da **Educação de Jovens e Adultos**, que está começando ou retomando seus estudos, aliando a aprendizagem aos seus saberes e trilhando uma jornada para aprimorar seu conhecimento.

Nestas páginas você vai encontrar textos, atividades e diferentes propostas que vão lhe auxiliar na compreensão do funcionamento do mundo e da sociedade, de como as pessoas se organizam no espaço e de como o trabalho influencia no entendimento das relações cotidianas.

Sempre é hora de começar, recomeçar, de retomar. Sempre é hora de traçar novos caminhos, não importa a idade. Os maiores obstáculos estão sendo vencidos, e sua presença hoje na sala de aula já é uma conquista a ser comemorada.

Vamos aprender juntos?

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA



3

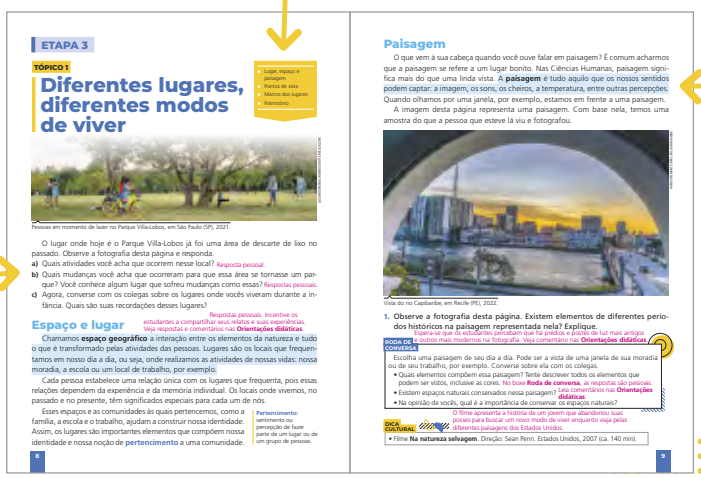
MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# CONHEÇA SEU LIVRO

Seu livro está organizado em tópicos e cada um deles apresenta seções e boxes para ajudá-lo nesta jornada de conhecimento.

**Assuntos do tópico:**
ao lado do título de cada tópico, são apresentados os principais conteúdos que serão trabalhados nas aulas.

**Conceito:**
recurso que destaca a ideia principal, uma definição ou um conceito.


ETAPA 3

TÓPICO 1

Diferentes lugares, diferentes modos de viver

- Lugar, espaço e paisagem
- Pontos de vista
- Marcos dos lugares
- Patrimônio

Pessoas em momento de lazer no Parque Villa-Lobos, em São Paulo (SP), 2021.

O lugar onde hoje é o Parque Villa-Lobos já foi uma área de descarte de lixo no passado. Observe a fotografia desta página e responda.

a) Quais atividades você acha que ocorrem nesse local? Resposta pessoal.

b) Quais mudanças você acha que ocorreram para que essa área se tornasse um parque? Você conhece algum lugar que sofreu mudanças como essas? Respostas pessoais.

c) Agora, converse com os colegas sobre os lugares onde vocês viveram durante a infância. Quais são suas recordações desses lugares?

Respostas pessoais. Incentive os estudantes a compartilhar seus relatos e suas experiências. Veja respostas e comentários nas **Orientações didáticas**.

## Espaço e lugar

Chamamos **espaço geográfico** a interação entre os elementos da natureza e tudo o que é transformado pelas atividades das pessoas. Lugares são os locais que frequentamos em nosso dia a dia, ou seja, onde realizamos as atividades de nossas vidas: nossa moradia, a escola ou um local de trabalho, por exemplo.

Cada pessoa estabelece uma relação única com os lugares que frequenta, pois essas relações dependem da experiência e da memória individual. Os locais onde vivemos, no passado e no presente, têm significados especiais para cada um de nós.

Esses espaços e as comunidades às quais pertencemos, como a família, a escola e o trabalho, ajudam a construir nossa identidade. Assim, os lugares são importantes elementos que compõem nossa identidade e nossa noção de **pertencimento** a uma comunidade.

**Pertencimento:** sentimento ou percepção de fazer parte de um lugar ou de um grupo de pessoas.

8

## Paisagem

O que vem à sua cabeça quando você ouve falar em paisagem? É comum acharmos que a paisagem se refere a um lugar bonito. Nas Ciências Humanas, paisagem significa mais do que uma linda vista. A **paisagem** é tudo aquilo que os nossos sentidos podem captar: a imagem, os sons, os cheiros, a temperatura, entre outras percepções. Quando olhamos por uma janela, por exemplo, estamos em frente a uma paisagem.

A imagem desta página representa uma paisagem. Com base nela, temos uma amostra do que a pessoa que esteve lá viu e fotografou.

Vista do rio Capibaribe, em Recife (PE), 2022.

1. Observe a fotografia desta página. Existem elementos de diferentes períodos históricos na paisagem representada nela? Explique.

Espera-se que os estudantes percebam que há prédios e postes de luz mais antigos e outros mais modernos na fotografia. Veja comentário nas **Orientações didáticas**.

**RODA DE CONVERSA**

Escolha uma paisagem de seu dia a dia. Pode ser a vista de uma janela de sua moradia ou de seu trabalho, por exemplo. Converse sobre ela com os colegas.

- Quais elementos compõem essa paisagem? Tente descrever todos os elementos que podem ser vistos, inclusive as cores. Não boxe **Roda de conversa**, as respostas são pessoais.
- Existem espaços naturais conservados nessa paisagem? Veja comentários nas **Orientações didáticas**.
- Na opinião de vocês, qual é a importância de conservar os espaços naturais?

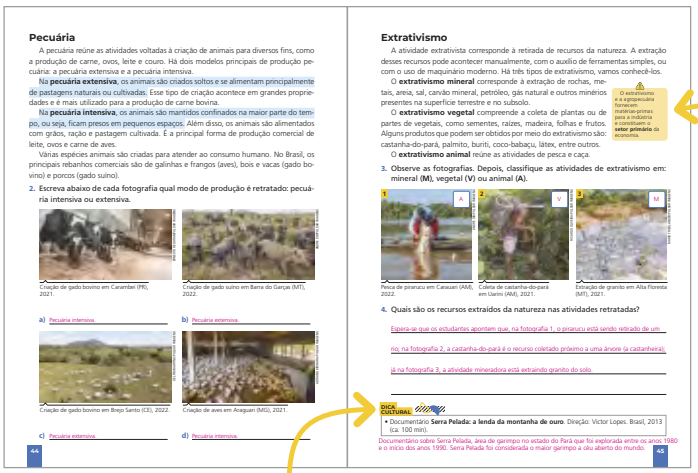
**DICA CULTURAL**

O filme apresenta a história de um jovem que abandonou suas posses para buscar um novo modo de viver enquanto viaja pelas diferentes paisagens dos Estados Unidos.

- Filme **Na natureza selvagem**. Direção: Sean Penn. Estados Unidos, 2007 (ca. 140 min).

9

**Abertura do tópico:**
apresenta algumas questões que são um convite para a troca de ideias, estimulando a oralidade, conhecendo outras opiniões ou apenas ouvindo o que você já sabe sobre o que será trabalhado.


## Pecuária

A pecuária reúne as atividades voltadas à criação de animais para diversos fins, como a produção de carne, ovos, leite e couro. Há dois modelos principais de produção pecuária: a pecuária extensiva e a pecuária intensiva.

Na **pecuária extensiva**, os animais são criados soltos e se alimentam principalmente de pastagens naturais ou cultivadas. Esse tipo de criação acontece em grandes propriedades e é mais utilizado para a produção de carne bovina.

Na **pecuária intensiva**, os animais são mantidos confinados na maior parte do tempo, ou seja, ficam presos em pequenos espaços. Além disso, os animais são alimentados com grãos, ração e pastagem cultivada. É a principal forma de produção comercial de leite, ovos e carne de aves.

Várias espécies animais são criadas para atender ao consumo humano. No Brasil, os principais rebanhos comerciais são de galinhas e frangos (aves), bois e vacas (gado bovino) e porcos (gado suíno).

2. Escreva abaixo de cada fotografia qual modo de produção é retratado: pecuária intensiva ou extensiva.

Criação de gado bovino em Carambeí (PR), 2021.

Criação de gado suíno em Barra do Garças (MT), 2022.

a) Pecuária intensiva.

b) Pecuária extensiva.

Criação de gado bovino em Brejo Santo (CE), 2022.

Criação de aves em Araguari (MG), 2021.

c) Pecuária extensiva.

d) Pecuária intensiva.

44

## Extrativismo

A atividade extrativista corresponde à retirada de recursos da natureza. A extração desses recursos pode acontecer manualmente, com o auxílio de ferramentas simples, ou com o uso de maquinário moderno. Há três tipos de extrativismo, vamos conhecê-los.

O **extrativismo mineral** corresponde à extração de rochas, metais, areia, sal, carvão mineral, petróleo, gás natural e outros minérios presentes na superfície terrestre e no subsolo.

O **extrativismo vegetal** compreende a coleta de plantas ou de partes de vegetais, como sementes, raízes, madeira, folhas e frutos. Alguns produtos que podem ser obtidos por meio do extrativismo são: castanha-do-pará, palmito, buriti, coco-babaçu, látex, entre outros.

O **extrativismo animal** reúne as atividades de pesca e caça.

O extrativismo e a agropecuária fornecem matérias-primas para a indústria e constituem o **setor primário** da economia.

3. Observe as fotografias. Depois, classifique as atividades de extrativismo em: **mineral (M), vegetal (V) ou animal (A).**

1 A

Pesca de pirarucu em Carauari (AM), 2022.

2 V

Coleta de castanha-do-pará em Uarini (AM), 2021.

3 M

Extração de granito em Alta Floresta (MT), 2021.

4. Quais são os recursos extraídos da natureza nas atividades retratadas?

Espera-se que os estudantes apontem que, na fotografia 1, o pirarucu está sendo retirado de um rio; na fotografia 2, a castanha-do-pará é o recurso coletado próximo a uma árvore (a castanheira); já na fotografia 3, a atividade mineradora está extraindo granito do solo.

**DICA CULTURAL**

- Documentário **Serra Pelada: a lenda da montanha de ouro**. Direção: Victor Lopes. Brasil, 2013 (ca. 100 min).

Documentário sobre Serra Pelada, área de garimpo no estado do Pará que foi explorada entre os anos 1980 e o início dos anos 1990. Serra Pelada foi considerada o maior garimpo a céu aberto do mundo.

45

**Lembrete:**
boxe com texto de orientação para momentos de atenção, cuidados, observações, alertas, dicas, retomada de conteúdo ou material necessário.

**Dica cultural:**
traz indicações e informações variadas de materiais que vão ampliar e enriquecer o que está sendo estudado.

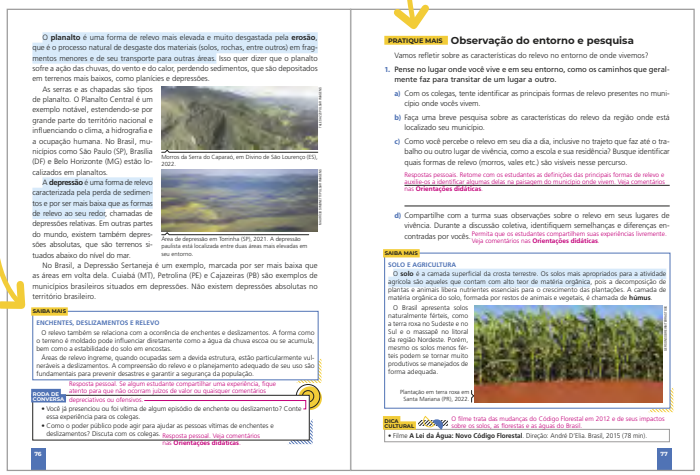


4

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**Pratique mais:**
atividade com passo a passo ou roteiro de procedimentos.

**Saiba mais:**
boxe com informação complementar ao que está sendo estudado ou uma curiosidade.



O **planalto** é uma forma de relevo mais elevada e muito desgastada pela **erosão**, que é o processo natural de desgaste dos materiais (solos, rochas, entre outros) em fragmentos menores e de seu transporte para outras áreas. Isso quer dizer que o planalto sofre a ação das chuvas, do vento e do calor, perdendo sedimentos, que são depositados em terrenos mais baixos, como planícies e depressões.

As serras e as chapadas são tipos de planalto. O Planalto Central é um exemplo notável, estendendo-se por grande parte do território nacional e influenciando o clima, a hidrografia e a ocupação humana. No Brasil, municípios como São Paulo (SP), Brasília (DF) e Belo Horizonte (MG) estão localizados em planaltos.

A **depressão** é uma forma de relevo caracterizada pela perda de sedimentos e por ser mais baixa que as formas de relevo ao seu redor, chamadas de depressões relativas. Em outras partes do mundo, existem também depressões absolutas, que são terrenos situados abaixo do nível do mar.

No Brasil, a Depressão Sertaneja é um exemplo, marcada por ser mais baixa que as áreas em volta dela. Cuiabá (MT), Petrolina (PE) e Cajazeiras (PB) são exemplos de municípios brasileiros situados em depressões. Não existem depressões absolutas no território brasileiro.

Morros da Serra do Caparaó, em Divino de São Lourenço (ES), 2022.

Área de depressão em Tarrinha (SP), 2021. A depressão paulista está localizada entre duas áreas mais elevadas em seu entorno.

SAIBA MAIS

ENCHENTES, DESLIZAMENTOS E RELEVO

O relevo também se relaciona com a ocorrência de enchentes e deslizamentos. A forma como o terreno é moldado pode influenciar diretamente como a água da chuva escoa ou se acumula, bem como a estabilidade do solo em encostas.

Áreas de relevo íngreme, quando ocupadas sem a devida estrutura, estão particularmente vulneráveis a deslizamentos. A compreensão do relevo e o planejamento adequado de seu uso são fundamentais para prevenir desastres e garantir a segurança da população.

RODA DE CONVERSA

- Você já presenciou ou foi vítima de algum episódio de enchente ou deslizamento? Conte à sua experiência para os colegas.
- Como o poder público pode agir para ajudar as pessoas vítimas de enchentes e deslizamentos? Discuta com os colegas.

Resposta pessoal. Se algum estudante compartilhar uma experiência, fique atento para que não ocorram juízos de valor ou quaisquer comentários depreciativos ou ofensivos.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

76

PRATIQUE MAIS **Observação do entorno e pesquisa**

Vamos refletir sobre as características do relevo no entorno de onde vivemos?

1. **Pense no lugar onde você vive e em seu entorno, como os caminhos que geralmente faz para transitar de um lugar a outro.**
   a) Com os colegas, tente identificar as principais formas de relevo presentes no município onde vocês vivem.
   b) Faça uma breve pesquisa sobre as características do relevo da região onde está localizado seu município.
   c) Como você percebe o relevo em seu dia a dia, inclusive no trajeto que faz até o trabalho ou outro lugar de vivência, como a escola e sua residência? Busque identificar quais formas de relevo (morros, vales etc.) são visíveis nesse percurso.

   Respostas pessoais. Retome com os estudantes as definições das principais formas de relevo e auxilie-os a identificar algumas delas na paisagem do município onde vivem. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

   d) Compartilhe com a turma suas observações sobre o relevo em seus lugares de vivência. Durante a discussão coletiva, identifiquem semelhanças e diferenças encontradas por vocês. Permita que os estudantes compartilhem suas experiências livremente. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

SAIBA MAIS

SOLO E AGRICULTURA

O **solo** é a camada superficial da crosta terrestre. Os solos mais apropriados para a atividade agrícola são aqueles que contam com alto teor de matéria orgânica, pois a decomposição de plantas e animais libera nutrientes essenciais para o crescimento das plantações. A camada de matéria orgânica do solo, formada por restos de animais e vegetais, é chamada de **húmus**.

O Brasil apresenta solos naturalmente férteis, como a terra roxa no Sudeste e no Sul e o massapê no litoral da região Nordeste. Porém, mesmo os solos menos férteis podem se tornar muito produtivos se manejados de forma adequada.

Plantação em terra roxa em Santa Mariana (PR), 2022.

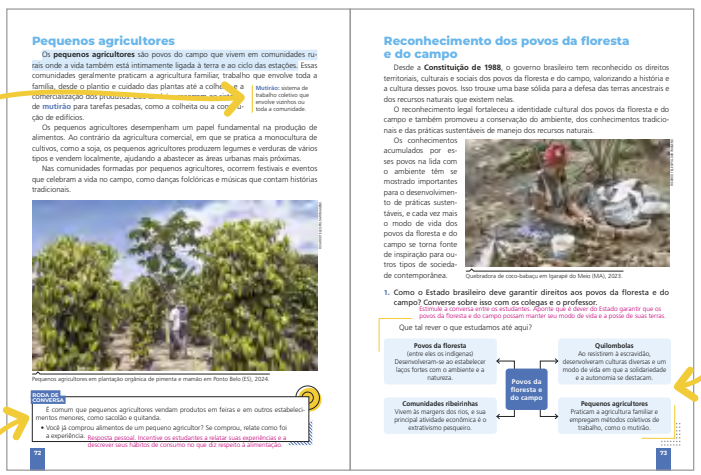
DICA CULTURAL

- Filme **A Lei da Água: Novo Código Florestal**. Direção: André D'Elia. Brasil, 2015 (78 min).

O filme trata das mudanças do Código Florestal em 2012 e de seus impactos sobre os solos, as florestas e as águas do Brasil.

77

**Glossário:**
apresenta um sinônimo ou uma definição para um termo.



Pequenos agricultores

Os **pequenos agricultores** são povos do campo que vivem em comunidades rurais onde a vida também está intimamente ligada à terra e ao ciclo das estações. Essas comunidades geralmente praticam a agricultura familiar, trabalho que envolve toda a família, desde o plantio e cuidado das plantas até a colheita e a comercialização dos produtos. Muitas vezes, também contam com o apoio de **mutirão** para tarefas pesadas, como a colheita ou a construção de edifícios.

**Mutirão:** sistema de trabalho coletivo que envolve vizinhos ou toda a comunidade.

Os pequenos agricultores desempenham um papel fundamental na produção de alimentos. Ao contrário da agricultura comercial, em que se pratica a monocultura de cultivos, como a soja, os pequenos agricultores produzem legumes e verduras de vários tipos e vendem localmente, ajudando a abastecer as áreas urbanas mais próximas.

Nas comunidades formadas por pequenos agricultores, ocorrem festivais e eventos que celebram a vida no campo, como danças folclóricas e músicas que contam histórias tradicionais.

Pequenos agricultores em plantação orgânica de pimenta e mamão em Ponto Belo (ES), 2024.

RODA DE CONVERSA

É comum que pequenos agricultores vendam produtos em feiras e em outros estabelecimentos menores, como sacolão e quitanda.

- Você já comprou alimentos de um pequeno agricultor? Se comprou, relate como foi a experiência.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relatar suas experiências e a descrever seus hábitos de consumo no que diz respeito a alimentação.

72

Reconhecimento dos povos da floresta e do campo

Desde a **Constituição de 1988**, o governo brasileiro tem reconhecido os direitos territoriais, culturais e sociais dos povos da floresta e do campo, valorizando a história e a cultura desses povos. Isso trouxe uma base sólida para a defesa das terras ancestrais e dos recursos naturais que existem nelas.

O reconhecimento legal fortaleceu a identidade cultural dos povos da floresta e do campo e também promoveu a conservação do ambiente, dos conhecimentos tradicionais e das práticas sustentáveis de manejo dos recursos naturais.

Os conhecimentos acumulados por esses povos na lida com o ambiente têm se mostrado importantes para o desenvolvimento de práticas sustentáveis, e cada vez mais o modo de vida dos povos da floresta e do campo se torna fonte de inspiração para outros tipos de sociedade contemporânea.

Quebradeira de coco-babaçu em Igarapé do Meio (MA), 2023.

1. **Como o Estado brasileiro deve garantir direitos aos povos da floresta e do campo? Converse sobre isso com os colegas e o professor.**

   Estimule a conversa entre os estudantes. Aborde que o dever do Estado garantir que os povos da floresta e do campo possam manter seu modo de vida e a posse de suas terras.

Que tal rever o que estudamos até aqui?




73

**Conclusão do tópico:**
traz uma sistematização dos principais conteúdos estudados no tópico. É um momento de revisão.

**Roda de conversa:**
momento que promove rodas de leitura, debates e diálogos, entre outras possibilidades de troca, envolvendo problematizações da realidade.

VÍDEO *PODCAST* CARROSSEL DE IMAGENS INFOGRÁFICO

**Objetos Educacionais Digitais**

Ao longo do livro, você encontrará alguns desses ícones. Eles indicam o Objeto Educacional Digital para você acessar e enriquecer o seu aprendizado.



5

# SUMÁRIO

## ETAPA 3


**TÓPICO 1 Diferentes lugares, diferentes modos de viver ..... 8**
Espaço e lugar ..... 8
Paisagem ..... 9
Marcos do lugar onde vivo ..... 13

**TÓPICO 2 Viver bem ..... 16**
Qualidade de vida ..... 17
Descanso e lazer ..... 18
Espaços de vivência da população idosa ..... 20
Culturas juvenis ..... 22

**TÓPICO 3 Espaço e diversidade no Brasil ..... 24**
Diversidade no Brasil ..... 24
Transformações das paisagens ..... 28
Mapas e registros cartográficos ..... 30

**TÓPICO 4 Direito à saúde para todos ... 32**
O que é saúde? ..... 32
Doenças e formas de prevenção ..... 34
Direito à saúde ..... 37
O Sistema Único de Saúde ..... 39

**TÓPICO 5 Atividades econômicas e o trabalho no campo e na cidade ..... 42**
Campo ..... 42
Cidade ..... 46
Relações de trabalho no campo e na cidade ..... 48
Relações entre campo e cidade ..... 49

**TÓPICO 6 Formação do espaço brasileiro ..... 50**
Início da ocupação do espaço pelos europeus ..... 50
Formação do espaço urbano brasileiro ..... 55

**TÓPICO 7 Formas de trabalhar no passado ..... 58**
Trabalho análogo à escravidão ..... 58
Trabalho escravizado nas cidades ..... 62
Cantos de trabalho ..... 64

**TÓPICO 8 Povos da floresta e do campo no Brasil ..... 66**
Quem são os povos da floresta e do campo? ... 66
Povos indígenas ..... 68
Quilombolas ..... 70
Ribeirinhos ..... 71
Pequenos agricultores ..... 72
Reconhecimento dos povos da floresta e do campo ..... 73

**TÓPICO 9 Território e elementos naturais das paisagens ..... 74**
Relevo ..... 74
Hidrografia ..... 78
Clima ..... 79
Formações vegetais ..... 80

**TÓPICO 10 Uso da terra: matérias-primas e fontes de energia .. 82**
Recursos naturais ..... 82
Produção e matérias-primas ..... 83
A energia está em toda parte ..... 84
Domínio da energia ..... 85
Diferentes fontes de energia ..... 87

**TÓPICO 11 Desafios ambientais do Brasil ..... 90**
Atividades humanas e impactos ambientais ..... 90
Impactos ambientais da mineração ..... 91
Desmatamento ..... 92
Degradação dos solos ..... 94
Poluição das águas ..... 95
Poluição do ar ..... 96
Descarte de resíduos sólidos ..... 97

**TÓPICO 12 O mundo em regiões ..... 98**
O que é regionalizar? ..... 98
Regionalização do espaço mundial ..... 99
Critérios de regionalização do espaço mundial ..... 100
Regionalização do espaço americano ..... 104
Regionalização do espaço brasileiro ..... 105


## ETAPA 4


**TÓPICO 1 Problemas ambientais urbanos e sustentabilidade ..... 108**
Problemas ambientais urbanos ..... 108
Acúmulo de resíduos ..... 112
Descarte correto ..... 113
Cuidando do ambiente ..... 114

**TÓPICO 2 Preservação e conservação de paisagens naturais ..... 116**
Preservação e conservação ambiental ..... 116
Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) ..... 117
Práticas sustentáveis ..... 121



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**TÓPICO 3** Uso da terra e conflitos no campo brasileiro ..... 124
Espaço rural e economia do Brasil ..... 125
Agricultura familiar ..... 128
Distribuição de terras no Brasil ..... 130

**TÓPICO 4** Direitos e cidadania no Brasil ..... 134
Cidadania ontem e hoje ..... 134
Direitos dos cidadãos ..... 136
Organização política do Brasil ..... 140

**TÓPICO 5** Trabalhadores e seus direitos ..... 142
Mundo do trabalho ..... 142
Formação do mundo do trabalho no Brasil ..... 147

**TÓPICO 6** População em movimento ..... 150
Motivos para migrar ..... 150
Migrantes e refugiados ..... 151
Movimentos populacionais na história do Brasil ..... 152
Vida longe da terra natal ..... 154
Contribuição de migrantes e refugiados ..... 156

**TÓPICO 7** Desigualdade de gênero e raça no Brasil ..... 158
Desigualdades sociais e a Constituição Federal de 1988 ..... 158
Desigualdade racial no Brasil ..... 159
Desigualdade de gênero no Brasil ..... 161
Representação política da população negra e das mulheres ..... 163
Políticas públicas contra a desigualdade ..... 164

**TÓPICO 8** Conquistas das mulheres ..... 166
Greves de operárias ..... 167
Divisão sexual do trabalho ..... 169
Participação política das mulheres ..... 172
Educação de mulheres e meninas ..... 173

**TÓPICO 9** Trabalho e ferramentas no passado e no presente ..... 174
Trabalho artesanal ..... 174
Surgimento das máquinas e da industrialização ..... 177
Tecnologia e evolução de máquinas e ferramentas ..... 180

**TÓPICO 10** Histórico das conquistas dos trabalhadores ..... 182
Direitos dos trabalhadores ..... 182
Sindicatos e lutas dos trabalhadores no Brasil ..... 186

**TÓPICO 11** Saúde dos trabalhadores ..... 190
Condições dignas de trabalho ..... 191
Segurança e saúde no trabalho ..... 192
Saúde e trabalho informal ..... 195
Saúde e os novos postos de trabalho ..... 197

**TÓPICO 12** Dilemas do mundo do trabalho contemporâneo ..... 198
Trabalho e tecnologia ..... 198
Desemprego estrutural e conjuntural ..... 200
Movimentos sociais no campo ..... 202
Trabalho e tecnologia nas cidades ..... 203
Reforma trabalhista de 2017 ..... 204
Terceirização da economia ..... 205
Trabalho informal ..... 206

Referências bibliográficas comentadas ..... 208

## OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

**Carrossel**: Patrimônios culturais do Brasil ..... 15
**Vídeo**: Envelhecimento da população e os espaços de vivência da terceira idade nos meios urbano e rural ..... 20
**Carrossel**: Paisagens e interações ..... 28
**Vídeo**: Saúde: um direito universal ..... 37
**Vídeo**: Tipos de trabalho no campo: boias-frias ..... 48
**Infográfico**: Escravização e a chegada ao Brasil ..... 60
**Infográfico**: Rios voadores ..... 78
***Podcast***: Terra sem dono: a área de litígio entre Ceará e Piauí ..... 105
**Carrossel**: Desenvolvimento sustentável no Brasil ..... 114
**Infográfico**: Comunidades quilombolas e as práticas sustentáveis ..... 122
**Infográfico**: Trabalho invisível feminino ..... 169
***Podcast***: Mulheres na política ..... 172
***Podcast***: A evolução das técnicas: em quanto tempo um automóvel fica pronto? ..... 180
**Vídeo**: As lutas dos trabalhadores ..... 189
**Carrossel**: Condições de trabalho e as doenças laborais ..... 193
***Podcast***: Informalidade e desigualdade no Brasil ..... 206



7

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender e diferenciar os conceitos de lugar, espaço geográfico e paisagem.
- Diferenciar os diferentes pontos de vista.
- Reconhecer as memórias e os marcos dos lugares de vivência.
- Aprender o conceito de patrimônio.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Diferentes lugares, diferentes modos de viver** apresenta aos estudantes algumas categorias de análise do espaço geográfico por meio de distintas escalas. Parte-se da análise dos lugares de vivência para chegar a lugares mais distantes.

Os pontos de vista são importantes no estudo do espaço geográfico em razão do desenvolvimento do raciocínio geográfico, que se baseia em representações bidimensionais do espaço.

Por fim, as paisagens são trabalhadas em sua sucessão de tempos, tendo em vista a história das comunidades e os marcos de memória contidos nos lugares. Ainda nessa temática, são abordados os conceitos de patrimônios materiais e imateriais.

Na parte geral deste manual, há uma sugestão de avaliação diagnóstica que pode ser utilizada para sondar os conhecimentos dos estudantes. Sugerimos que ela seja realizada antes de os estudos desta etapa começarem.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore com os estudantes a imagem de abertura do tópico. Ainda sem explicar o conceito de paisagem, pergunte a eles quais elementos encontram na fotografia, como árvores e grama, bem como quais atividades as pessoas estão desenvolvendo. Liste na lousa as principais ideias da turma de modo a valorizar os conhecimentos que apresentarem.

No **item a**, em razão de a fotografia retratar um parque, espera-se que os estudantes respondam que nele ocorrem atividades de lazer, como a prática de atividades físicas. No **item b**, ressalte que o local representado nem sempre foi um parque, evidenciando que houve transformações ao longo do tempo. Os estudantes podem responder que o lixo acumulado teve de ser retirado, que houve o plantio de árvores e outras espécies vegetais, além de terraplenagem e da construção de uma infraestrutura de apoio, como banheiros e bebedouros. Já no **item c**, incentive a fala e a escuta dos relatos dos estudantes. Espera-se que eles mobilizem o conceito de lugar ao falar de suas experiências e o relacionem a percepções subjetivas, que podem mudar de pessoa para pessoa.



ETAPA 3

TÓPICO 1

# Diferentes lugares, diferentes modos de viver

- Lugar, espaço e paisagem
- Pontos de vista
- Marcos dos lugares
- Patrimônio



LUCIANO SPAGNOL RIBEIRO/SHUTTERSTOCK.COM

Pessoas em momento de lazer no Parque Villa-Lobos, em São Paulo (SP), 2021.

O lugar onde hoje é o Parque Villa-Lobos já foi uma área de descarte de lixo no passado. Observe a fotografia desta página e responda.

**a)** Quais atividades você acha que ocorrem nesse local? Resposta pessoal.

**b)** Quais mudanças você acha que ocorreram para que essa área se tornasse um parque? Você conhece algum lugar que sofreu mudanças como essas? Respostas pessoais.

**c)** Agora, converse com os colegas sobre os lugares onde vocês viveram durante a infância. Quais são suas recordações desses lugares?

Respostas pessoais. Incentive os estudantes a compartilhar seus relatos e suas experiências. Veja respostas e comentários nas **Orientações didáticas**.

## Espaço e lugar

Chamamos **espaço geográfico** a interação entre os elementos da natureza e tudo o que é transformado pelas atividades das pessoas. Lugares são os locais que frequentamos em nosso dia a dia, ou seja, onde realizamos as atividades de nossas vidas: nossa moradia, a escola ou um local de trabalho, por exemplo.

Cada pessoa estabelece uma relação única com os lugares que frequenta, pois essas relações dependem da experiência e da memória individual. Os locais onde vivemos, no passado e no presente, têm significados especiais para cada um de nós.

Esses espaços e as comunidades às quais pertencemos, como a família, a escola e o trabalho, ajudam a construir nossa identidade. Assim, os lugares são importantes elementos que compõem nossa identidade e nossa noção de **pertencimento** a uma comunidade.

**Pertencimento:** sentimento ou percepção de fazer parte de um lugar ou de um grupo de pessoas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Paisagem

O que vem à sua cabeça quando você ouve falar em paisagem? É comum acharmos que a paisagem se refere a um lugar bonito. Nas Ciências Humanas, paisagem significa mais do que uma linda vista. A **paisagem** é tudo aquilo que os nossos sentidos podem captar: a imagem, os sons, os cheiros, a temperatura, entre outras percepções. Quando olhamos por uma janela, por exemplo, estamos em frente a uma paisagem.

A imagem desta página representa uma paisagem. Com base nela, temos uma amostra do que a pessoa que esteve lá viu e fotografou.



HANS VON MANTEUFFEL/PULSAR IMAGENS

Vista do rio Capibaribe, em Recife (PE), 2022.

1. Observe a fotografia desta página. Existem elementos de diferentes períodos históricos na paisagem representada nela? Explique.

Espera-se que os estudantes percebam que há prédios e postes de luz mais antigos e outros mais modernos na fotografia. Veja comentário nas **Orientações didáticas**.

**RODA DE CONVERSA**

Escolha uma paisagem de seu dia a dia. Pode ser a vista de uma janela de sua moradia ou de seu trabalho, por exemplo. Converse sobre ela com os colegas.

- Quais elementos compõem essa paisagem? Tente descrever todos os elementos que podem ser vistos, inclusive as cores. No boxe **Roda de conversa**, as respostas são pessoais.
- Existem espaços naturais conservados nessa paisagem? Leia comentários nas **Orientações didáticas**.
- Na opinião de vocês, qual é a importância de conservar os espaços naturais?

O filme apresenta a história de um jovem que abandonou suas posses para buscar um novo modo de viver enquanto viaja pelas diferentes paisagens dos Estados Unidos.

**DICA CULTURAL**

- Filme **Na natureza selvagem**. Direção: Sean Penn. Estados Unidos, 2007 (ca. 140 min).



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Utilize a estratégia de leitura dialogada dos textos **Espaço e lugar** e **Paisagem** com os estudantes. Pode-se, por exemplo, promover a leitura em eco ou em coro, de acordo com o desenvolvimento da leitura oral da turma, interrompendo-a, a cada período, para a troca de ideias e a explicação do conteúdo.

Trabalhe o conceito de identidade e explore com a turma o termo **pertencimento**, destacado no glossário. Pergunte aos estudantes a quais comunidades ou grupos sociais eles pertencem e como esse pertencimento se relaciona ao lugar onde esses grupos convivem.

Durante a leitura do texto sobre paisagem, explique que todas as paisagens têm diversos elementos.

Na **atividade 1**, explique aos estudantes que as paisagens são construídas ao longo do tempo, por isso apresentam elementos de épocas distintas.

No boxe **Roda de conversa**, os estudantes exercitarão a percepção da paisagem dos lugares de vivência. Reforce que a ação humana tem profunda relação com aquilo que se percebe nas paisagens. Caso existam pessoas com deficiência visual na turma, oriente esses estudantes para que registrem percepções captadas por outros sentidos, como a temperatura, os sons e os cheiros da paisagem escolhida. Estimule os estudantes a reconhecer a importância da conservação de espaços naturais para o bem-estar dos seres humanos.

O boxe **Dica cultural** traz um filme que apresenta uma diversidade de paisagens dos Estados Unidos enquanto conta a história da personagem principal.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ainda fazendo uso da estratégia de leitura dialogada, aprofunde o conceito de paisagem com os estudantes. Explique a eles que, quando estamos no local em que a paisagem se encontra, nós a percebemos com todos os nossos sentidos; entretanto, quando analisamos uma paisagem de modo indireto, como em uma fotografia, o sentido que mais utilizamos é a visão. Essa reflexão permite um trabalho interdisciplinar com Ciências da Natureza.

Comente com os estudantes que ao longo do tempo as paisagens passam por mudanças naturais e em decorrência da ação de elementos do clima, como as chuvas e os ventos. A ação humana, fundamentalmente por meio do trabalho, também pode modificar profundamente as paisagens com o objetivo de adaptar o ambiente natural às necessidades da sociedade ou aos interesses de um grupo de pessoas.

É importante esclarecer que a paisagem representa apenas um fragmento do espaço em determinado momento. É possível que, depois de algum tempo de observação, a paisagem tenha se modificado em razão da montagem de uma feira livre ou de uma mudança do tempo atmosférico. Essas modificações podem ser efêmeras, isto é, temporárias e breves, ou duradouras.

Na **atividade 2**, reitere que, apesar de a fotografia mostrar vegetação e construções realizadas pela atividade humana, não há nada relacionado ao cultivo agrícola.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Observar as paisagens

É com a observação das paisagens que interpretamos informações importantes a respeito dos elementos que as compõem.

Ao observar uma paisagem, podemos obter dados sobre elementos naturais, como relevo, vegetação e tempo atmosférico. Também captamos seus elementos culturais, como o trabalho das pessoas, que transformou aquela paisagem ao longo do tempo.

Observe esta paisagem.



RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS

Vista do Mercado Modelo, da Praça Maria Felipa e do Elevador Lacerda, em Salvador (BA), 2024.

Nessa representação da paisagem, podemos extrair as seguintes informações:

- está situada em uma orla (localização);
- possui uma parte plana e um morro (relevo);
- apresenta um corpo de água e vegetação (elementos naturais);
- tem diferentes tipos de construção (ação humana).

**2.** Marque um **X** nos elementos que podem ser vistos na paisagem desta fotografia:

- [X] uma área de **vegetação nativa**
- [X] uma construção realizada pela atividade humana
- [ ] uma área de cultivo agrícola
- [X] o oceano

**Vegetação nativa:** a vegetação natural que é original de um local.



CACIO MURILO/SHUTTERSTOCK.COM

Vista do Museu de Arte Contemporânea, em Niterói (RJ), e, ao fundo, do morro Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro (RJ), 2022.



## PARA AMPLIAR

Para compreender como a ação humana pode alterar a paisagem, leia este texto complementar. Se achar válido, trabalhe-o em sala de aula, apresentando à turma algumas imagens da Caatinga no passado e no presente.

Perda de espécies, substituição de plantas raras por outras mais generalistas e homogeneização de 40% da paisagem são as principais consequências das mudanças climáticas na Caatinga, bioma que tende a apresentar clima ainda mais árido no futuro.

[...]

Os resultados do estudo [...] indicam que 99% das comunidades de plantas da Caatinga experimentarão perda de espécies até 2060. O clima do futuro na região deve ser ainda mais quente e seco, tornando-se mais difícil e impactante para as árvores, que devem ser substituídas por vegetação de baixo porte, especialmente gramíneas, por sua facilidade de se expandir e crescer.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Pontos de vista

Quando observamos ou representamos um objeto ou uma paisagem, nós o fazemos a partir de um ponto de vista. Nas imagens a seguir, podemos observar a Ópera de Arame, em Curitiba, capital do Paraná, de três pontos de vista diferentes.

**Visão frontal**

Trata-se da observação do elemento de frente. É a visão mais comum quando vemos as fachadas das construções, por exemplo.

**Visão oblíqua**

Trata-se da observação do elemento de cima e de lado ao mesmo tempo. Temos essa visão quando estamos em um lugar mais alto e olhamos para algo em uma lateral mais abaixo, por exemplo.

**Visão vertical**

Trata-se da observação do elemento de cima para baixo. Essa visão é comumente obtida em imagens de satélite ou por meio de câmeras instaladas em ***drones*** ou outros tipos de aeronave.



FOTOS: ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

Diferentes pontos de vista da Ópera de Arame, em Curitiba (PR), 2022.

***Drone*:** aeronave não tripulada que é guiada de maneira remota. Pode ter diversos tamanhos e finalidades.

Saber o ponto de vista de uma fotografia ou representação é importante para compreender qual era a posição do observador e qual foi o objetivo daquela imagem. Nas imagens em visão frontal, conseguimos estimar a altura de um objeto e ver como é a frente dele. Porém, se queremos entender a organização de um determinado espaço, uma representação em visão vertical será mais útil.



[...]

Com tudo isso, 40% da região sofrerá uma simplificação de sua composição, com perda de espécies raras. "É como se pegássemos a paisagem e batêssemos num liquidificador para homogeneizar tudo."

[...]

MOIÓLI, Julia. Mudanças climáticas podem afetar 40% da biodiversidade da Caatinga até 2060. **Revista Galileu**, São Paulo, 10 jul. 2023. Meio ambiente. Disponível em: https://revistagalileu.globo.com/ciencia/meio-ambiente/noticia/2023/07/mudancas-climaticas-podem-afetar-40percent-da-biodiversidade-da-caatinga-ate-2060.ghtml. Acesso em: 17 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Trabalhe o tema dos pontos de vista com os estudantes com uma leitura compartilhada, em dupla ou em pequenos grupos. Para isso, considere organizar o espaço da sala de aula juntando as carteiras. O objetivo é estimular a leitura autônoma e independente, possibilitando que as duplas ou os pequenos grupos se auxiliem mutuamente durante a prática.

O estudo dos pontos de vista é importante para o desenvolvimento do pensamento espacial e, consequentemente, do raciocínio geográfico. É por meio do entendimento da perspectiva vertical e da prática da abstração — para os casos de escalas que não são facilmente observáveis pelos olhos humanos — que se torna possível a compreensão de croquis, plantas, cartas e mapas.

Para favorecer a compreensão da vista vertical, proponha aos estudantes que realizem uma visita virtual pelo bairro onde vivem. Essa atividade pode ser realizada utilizando um celular ou, ainda, na sala de informática da escola, se houver.

Acesse com os estudantes as imagens de satélite do bairro em algum *site* de mapas digitais como: GOOGLE MAPS. Brasil, c2024. Disponível em: https://www.google.com.br/maps/. Acesso em: 17 abr. 2024. Caso existam pessoas idosas na turma, explique mais detalhadamente o uso da ferramenta de busca, bem como o de navegação pelas imagens. Essa visita virtual visa exercitar o reconhecimento de elementos do lugar de vivência na visão vertical.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova a leitura atenta do boxe **Saiba mais** com os estudantes. Explique a eles que a técnica de fotografias aéreas na elaboração de mapas é denominada aerofotogrametria. Os satélites artificiais, por sua vez, fornecem outros tipos de imagem, com distintos usos.

Na **atividade 3**, oriente os estudantes a utilizar um telefone celular para fotografar o objeto escolhido. Essa atividade também pode ser adaptada para contextos sem celulares, como em casos de estudantes em situação prisional. Para isso, solicite a eles que realizem desenhos dos objetos observados de perspectivas distintas.

No **item a**, objetos como cadeiras, carteiras ou mesas, além de materiais escolares, como borrachas ou lápis, podem ser utilizados para a atividade. No **item b**, espera-se que os estudantes concluam que a única vista que permite visualizar a altura do objeto é a frontal. No **item c**, verifique a coerência das respostas. Para analisar a extensão de um fenômeno como um incêndio ou um alagamento, a visão vertical é a mais adequada. No **item d**, espera-se que os estudantes percebam que a visão vertical é aquela utilizada nos mapas. Caso note defasagens na aprendizagem, sugere-se que os estudantes releiam o texto desta página sobre as fotografias aéreas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**SAIBA MAIS**

### FOTOGRAFIAS AÉREAS

**Fotografias aéreas** ou **aerofotografias** são imagens registradas por câmeras em aeronaves e outros objetos voadores, como *drones*.

As câmeras fotográficas devem ser instaladas ou posicionadas de modo correto para garantir que a fotografia seja tirada a partir de um ponto de vista vertical, ou seja, de cima para baixo, e em uma posição elevada. Esses registros são úteis para coletar informações sobre um determinado espaço e podem servir como base para futuros mapas.



BOBEX-73/GETTY IMAGES

Pessoa operando um *drone* na Sérvia, 2023.

Auxilie os estudantes nas atividades de representações de pontos de vista. O importante aqui é verificar a compreensão de cada um a respeito dos pontos de vista. Veja comentários e respostas nas **Orientações didáticas**.

**3.** É hora de praticar a observação e a representação de objetos em diferentes pontos de vista.

**a)** Com os colegas, escolham um objeto da sala de aula. Pode ser o cesto de lixo, por exemplo. Fotografem esse objeto nas visões frontal, oblíqua e vertical. Em seguida, compartilhem as fotografias com o professor e toda a turma.

**b)** Em qual dessas fotografias é possível observar a altura do objeto fotografado?

**c)** Se vocês precisassem fotografar um fenômeno em uma floresta, como um incêndio ou um alagamento, qual ponto de vista escolheriam? Por quê?

**d)** Qual dos pontos de vista a seguir mais se assemelha ao ponto de vista que é utilizado nos mapas?

- [ ] visão frontal
- [ ] visão oblíqua
- [x] visão vertical



## PARA AMPLIAR

Para ampliar seus conhecimentos a respeito do sensoriamento remoto, leia o texto complementar.

### Sensoriamento remoto

O sensoriamento remoto é a técnica de obtenção de informações de um objeto, área ou fenômeno localizado na Terra, sem que haja contato físico com o mesmo. Essas informações podem ser obtidas através de radiação eletromagnética gerada por fontes naturais (sensor passivo), como o Sol, ou por fontes artificiais (sensor ativo), como o radar. As informações são apresentadas sob a forma de imagens, sendo mais utilizadas, atualmente, aquelas captadas por sensores óticos orbitais localizados em satélites. Os sensores imageadores são as "máquinas fotográficas" dos satélites.

Os satélites, girando numa órbita em torno da Terra, levam consigo um sensor capaz de emitir e/ou receber a energia eletromagnética refletida da Terra.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Marcos do lugar onde vivo

Quando observamos as paisagens, conseguimos identificar elementos que nos ajudam a nos localizar: uma farmácia próxima a uma escola, um sítio próximo a uma granja, entre outros. Além disso, esses elementos das paisagens nos permitem conhecer mais da história de um lugar. As paisagens contam a **história da comunidade** que circula por lá. A diversidade de paisagens e as transformações que ocorrem nelas pela ação humana refletem a grande variedade de modos de viver.

Conforme as pessoas vivem e se relacionam com os lugares, elas estabelecem relações de afeto e familiaridade, criando **memórias dos bairros** que são comuns a todos os moradores daquela localidade. Os lugares passam a ser conhecidos pelos seus usos, atuais e antigos: uma praça onde havia uma roda de samba pode ser conhecida como "praça do samba", a rua onde ocorre a feira semanal passa a ser chamada "rua da feira"... Todos esses marcos se referem às relações que as pessoas estabelecem com os lugares onde vivem e às memórias que criaram.

Veja alguns exemplos.

- O bairro Candeal Pequeno surgiu no século 18 em Salvador (BA) para acolher escravizados que haviam fugido ou libertos do regime de escravidão. O bairro foi nomeado Candeal em razão da grande presença de candeias, um tipo de planta. O nome do bairro permanece o mesmo até hoje e nele podem ser constatadas fortes influências da cultura africana e de sua história de resistência. O grupo musical Timbalada, criado pelo cantor baiano Carlinhos Brown, surgiu nesse bairro.

EVELSON DE FREITAS/FOLHAPRESS



Timbalada tocando no Farol da Barra, em Salvador (BA), 1998.

- Segundo a prefeitura do município de Passa e Fica (RN), no início da formação do município existia uma **bodega** que ficou popular por estar localizada no meio de uma rota importante entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte. Os moradores passaram a chamar a bodega de "Passa e Fica", pois era um ponto de parada comum entre os viajantes. Por isso, quando o município foi criado, foi nomeado "Passa e Fica".

**Bodega:** pequena venda ou empório; mercearia.



As imagens orbitais possibilitam muitas aplicações, como o mapeamento e a atualização de dados cartográficos e temáticos, a produção de dados meteorológicos e a avaliação de impactos ambientais. [...]

### Levantamento fotogramétrico

O levantamento fotogramétrico é um dos métodos utilizados para o mapeamento da superfície terrestre. O voo fotogramétrico é realizado por uma aeronave ou por um *drone* — dependendo da área a ser mapeada — com uma câmera acoplada, cobrindo toda a área almejada.

Para obter uma cobertura completa do terreno a ser representado, as fotografias aéreas são tomadas de modo sobreposto. Com o auxílio de um aparelho fotogramétrico, realiza-se a restituição, que é o processo de confecção do mapa por meio de um modelo tridimensional.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas geográfico escolar**. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 31-33.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O trabalho com o texto **Marcos do lugar onde vivo** pode ser dividido, didaticamente, em duas partes.

Na primeira delas, podem ocorrer a apresentação e a denominação dos pontos de referência, essenciais para a indicação de caminhos a seguir e para o reconhecimento de trajetos. Para verificar a compreensão da turma a respeito desses referenciais, é possível listar na lousa, com a colaboração deles, os pontos de referência mais comuns das imediações da escola. Muitas vezes, os estudantes da EJA já têm os conhecimentos necessários para o desenvolvimento do pensamento espacial, cabendo ao professor nomear esses conhecimentos com a linguagem escolar, bem como ressignificar os equívocos que porventura surjam.

Já na segunda parte, deve ocorrer a identificação de referenciais que estejam relacionados à história da comunidade. Um exemplo é a denominação de um espaço conhecido como "a rua da feira", que revela as relações que as pessoas têm com os lugares por onde circulam e realizam atividades cotidianas. Esse assunto será explorado com maior profundidade nas atividades da próxima página.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova a leitura do boxe **Saiba mais** a respeito da escritora Carolina Maria de Jesus.

O boxe **Dica cultural**, no pé da página, apresenta como sugestão de leitura o livro **Quarto de despejo**, da escritora. Se achar oportuno, após a leitura dos estudantes, disponibilize um período da aula para que possam discutir coletivamente os pontos que mais chamaram a atenção deles durante a leitura do livro.

Na **atividade 1 (Pratique mais)**, oriente a formação dos grupos (com limite de até quatro pessoas) e a organização das carteiras na sala de aula. Embora a realização seja coletiva, é importante enfatizar que os registros devem ser individuais. No **item a**, oriente os estudantes a escolher apenas um marco importante para a memória das pessoas do bairro. Nos **itens b** e **c**, incentive o compartilhamento de ideias e percepções do lugar escolhido entre eles. As atividades que ocorrem no local e a observação do estado de conservação devem ser relatadas por todos do grupo. No **item d**, caso necessário, sugira aos estudantes que realizem uma breve pesquisa na internet para complementar as respostas. Por fim, no **item e**, os estudantes são convidados a refletir sobre a vivência de cada um no local escolhido. Ao apresentarem as próprias experiências e memórias em um contexto coletivo, eles podem reforçar seus laços comunitários, bem como a identidade com o lugar onde vivem.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**SAIBA MAIS**

### CAROLINA MARIA DE JESUS E OS REGISTROS DO QUARTO DE DESPEJO

A escritora mineira Carolina Maria de Jesus (1914-1977) viveu muitos anos na cidade de São Paulo (SP). Ela se tornou famosa ao escrever o livro **Quarto de despejo**, publicado em 1960, que narrava a vida cotidiana na favela do Canindé, uma comunidade na região norte de São Paulo que não existe mais.

A Biblioteca Carolina Maria de Jesus, localizada no bairro de Jardim Novo Parelheiros, em São Paulo (SP), foi nomeada assim em homenagem à escritora, que viveu nesse outro bairro paulistano até o final de sua vida.


ACERVO UH/FOLHAPRESS

Carolina Maria de Jesus em 1960.

**PRATIQUE MAIS**

## Conversa sobre os marcos do lugar onde vivo

**1.** Você já percebeu quais são as memórias e os marcos de seu bairro ou município? Em grupos, reúnam-se para conversar sobre os marcos dos lugares onde vocês vivem. Anotem os resultados da discussão e compartilhem com toda a turma.

**a)** Escolham uma rua, uma praça ou outro espaço que seja importante ou significativo para o bairro ou município. Qual foi o lugar escolhido e qual é o nome desse lugar?

As respostas da atividade 1 são pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**b)** O que as pessoas fazem nesse espaço ou construção?

**c)** Esse espaço está em bom estado de conservação? Justifiquem.

**d)** Por que esse espaço ou construção é importante para a história do bairro ou município?

**e)** Quais são as memórias que vocês têm desse lugar?

**DICA CULTURAL**

- Livro **Quarto de despejo**, de Carolina Maria de Jesus. São Paulo: Ática, 2021.



## PARA AMPLIAR

Para conhecer a origem do bairro Candeal, em Salvador (BA), é possível acessar o artigo: LEAL, Maria das Graças de Andrade. Candeal: ocupação e constituição de um bairro em Salvador: Bahia (séculos XVIII-XX). **Tempos Históricos**, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 537-558, 2014. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6802392. Acesso em: 17 abr. 2024.

Sobre a história do município de Passa e Fica (RN), acesse o *site* da prefeitura: PREFEITURA DE PASSA E FICA. O município: dados do município. Passa e Fica, c2024. Disponível em: https://www.passaefica.rn.gov.br/omunicipio.php. Acesso em: 23 mar. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**SAIBA MAIS**

### PATRIMÔNIO

As comunidades costumam eleger marcos nos locais em que vivem. Eles representam determinado momento da história de um lugar e da população que nele vive. Esses marcos podem ser reconhecidos como **patrimônios**.

Os **patrimônios materiais** são construções, monumentos e outros tipos de espaço importantes para a identidade e para a memória de uma população. Eles podem ser tombados por órgãos governamentais, o que significa que esses espaços não podem ser modificados nem demolidos, a fim de preservar o máximo possível sua configuração original. O principal órgão responsável pelos patrimônios no Brasil é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).



NATALY REGINA/SHUTTERSTOCK.COM

O centro histórico da cidade de Paraty é um patrimônio tombado. Igreja de Santa Rita em Paraty (RJ), 2023.

Os patrimônios não são apenas construções: eles também podem ser modos de realizar uma tarefa, produzir algum objeto, ou espaços naturais importantes para um povo. Um exemplo são as *Ritxòkò*, bonecas de barro feitas pela etnia indígena Karajá, que se localiza nos estados de Tocantins, Goiás, Mato Grosso e Pará. Essas bonecas simbolizam a identidade dos Karajá. O modo de produção tradicional dessas bonecas envolve muitas etapas e é repassado de geração para geração entre os Karajá. Por isso, o modo de produzi-las foi tombado como patrimônio cultural do Brasil pelo Iphan em 2012.

Agora, vamos revisar o que aprendemos até aqui?

- O **espaço geográfico** é resultado da interação entre os elementos da natureza e tudo o que é transformado pelas atividades das pessoas.
- A **paisagem** é tudo aquilo que nossos sentidos podem captar.
- Existem diferentes elementos das paisagens, que podem ser **naturais** ou **criados pelas pessoas**.
- A representação ou a observação de um objeto é realizada a partir de um **ponto de vista**.
- Os **marcos** contam um pouco da história dos lugares e das comunidades que vivem neles.
- Os **patrimônios** materiais são locais, construções, espaços naturais e outros lugares importantes para a comunidade onde se localizam.



## PARA AMPLIAR

É imprescindível que toda ação educativa assegure a participação da comunidade na formulação, implementação e execução das atividades propostas. O que se almeja é a construção coletiva do conhecimento, identificando a comunidade como produtora de saberes que reconhece suas referências culturais inseridas em contextos de significados associados à memória social do local. Ação transformadora dos sujeitos no mundo e não uma educação somente reprodutora de informações, como via de mão única e que identifique os educandos como consumidores de informações — modelo designado por Paulo Freire como "educação bancária" [...].

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Educação patrimonial**: histórico, conceitos e processos. Brasília, DF: Iphan, 2014. p. 14. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf. Acesso em: 19 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para trabalhar o conceito de patrimônio, promova a leitura compartilhada do boxe **Saiba mais**. A associação dos marcos de memória ao reconhecimento de patrimônios materiais imóveis é uma estratégia importante para aprofundar o conteúdo. Mais adiante, com a leitura do texto, explique aos estudantes que nem todo patrimônio é material e imóvel, pois há também patrimônios imateriais e mesmo naturais. Enfatize que a participação das comunidades é fundamental para o reconhecimento dos marcos de memória como patrimônios.

Utilize a sistematização presente no fim do tópico no livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados. Se necessário, revisite as imagens presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O carrossel de imagens **Patrimônios culturais do Brasil** apresenta patrimônios culturais brasileiros, materiais e imateriais, que contam a história de diversidade da nossa população.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender o conceito de qualidade de vida.
- Relacionar a qualidade de vida e o bem-estar ao modo como o indivíduo lida com os lugares de vivência em diferentes fases da vida.
- Identificar as mudanças no lugar onde vive conforme a passagem da infância para a juventude, até a fase idosa.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Viver bem**, pretende-se desenvolver o conceito de bem-estar por meio da investigação dos modos de vida dos estudantes. Qualidade de vida, saúde mental, direitos humanos, acesso aos espaços de lazer e às práticas esportivas, direitos das pessoas idosas, bem como das crianças e dos adolescentes, e expressões artísticas são alguns dos temas que permeiam o tópico e conduzem o trabalho partindo das condições de vida dos estudantes e, posteriormente, analisando as demais faixas etárias da sociedade.

Para o estudante da EJA, as abordagens do tópico visam estimular o pluralismo de ideias e o desenvolvimento do pensamento crítico por meio de reflexões individuais e coletivas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Realize as atividades desta página de forma oral e coletiva, promovendo uma reflexão a respeito da concepção de viver bem. Anote na lousa as palavras-chave que surgirem ao longo das respostas e solicite à turma que registre essas palavras no caderno. Proponha aos estudantes que, ao fim deste tópico, retomem essas anotações para compará-las com as concepções sobre viver bem após terem estudado todo o conteúdo.

Destaque aos estudantes que, apesar de os direitos mencionados serem previstos em lei, nem sempre todos os cidadãos desfrutam deles.

No **item a**, é possível questionar os estudantes sobre o uso corrente das expressões "viver bem" ou "bem-estar". Nem sempre ações ou instituições que trazem essas expressões em seu nome efetivamente promovem um estado de bem-viver aos cidadãos. Para orientar a reflexão proposta no **item b**, é importante proporcionar um ambiente acolhedor a fim de que a turma se sinta confortável para relatar as próprias concepções de bem-estar, considerando a vida no momento atual. No **item c**, incentive os estudantes a considerar as ações do poder público que podem contribuir para a melhoria do bem-estar das pessoas, como investimento em educação, instalação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e parques, além de ações de infraestrutura básica, como asfaltamento de ruas e coleta de esgoto adequada.



- Qualidade de vida
- Espaços públicos de lazer
- Terceira idade
- Culturas juvenis

TÓPICO 2

# Viver bem

Quando pensamos em "viver bem", muitas ideias podem vir à nossa mente. Algumas pessoas podem imaginar que vive bem aquele que tem uma casa luxuosa. Outras podem pensar que viver bem é fazer parte de uma família numerosa e unida.

Moradia, saúde, boa alimentação e convivência fazem parte do que podemos chamar de **bem-estar** e são direitos de todos os cidadãos, embora, na prática, nem todos tenham acesso a esses direitos.

BETO CELLI/PULSAR IMAGENS




Secretaria de Bem-Estar Social em Pirenópolis (GO), 2023.

**a)** Para você, o que é bem-estar?

Respostas pessoais. Incentive os estudantes a refletir em quais contextos eles têm contato com esse termo ou o utilizam no cotidiano. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**b)** Quais aspectos de sua vida contribuem para o viver bem? Algo precisa mudar para que você alcance o que considera viver bem?

**c)** Em sua opinião, as políticas públicas e o poder público contribuem para que as pessoas vivam bem?

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Qualidade de vida

**Qualidade de vida** é uma ideia abrangente que pode ter diferentes significados para diferentes culturas. De modo geral, ela significa um conjunto de condições de bem-estar físico, mental, social e ambiental de um indivíduo ou de um grupo.

No Brasil, a **Constituição Federal de 1988** estabelece direitos fundamentais que são pilares para uma vida digna, contribuindo significativamente para a qualidade de vida dos cidadãos. Entre eles, destacam-se o direito à saúde, à educação, à moradia, ao trabalho e ao lazer.

Esses direitos são essenciais não apenas para a sobrevivência, mas também para o pleno desenvolvimento de cada pessoa. Por exemplo, o acesso à educação de qualidade permite que as pessoas desenvolvam habilidades e conhecimentos necessários para a participação ativa na sociedade; já o direito à saúde assegura o bem-estar físico e mental necessário para desfrutar a vida em sua plenitude.

RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS




Biblioteca municipal em Cabeceiras do Piauí (PI), 2022.

Além dos direitos básicos, a arte e a cultura são fundamentais para a qualidade de vida. Elas são veículos poderosos para o enriquecimento da experiência humana, oferecendo oportunidade para a expressão da criatividade e para a reflexão crítica. Ser alfabetizado e ter acesso a uma biblioteca, por exemplo, contribui para a qualidade de vida de uma pessoa.

1. Escreva uma forma de arte que está presente no seu cotidiano.

Resposta pessoal. Ajude os estudantes a perceber que as manifestações da arte estão presentes no cotidiano de todos de alguma maneira. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

2. Em sua opinião, essa produção artística ajuda no seu bem-estar mental?

Resposta pessoal. Reitere que tanto a apreciação quanto a criação artística podem ter impacto positivo na saúde mental e gerar bem-estar, contribuindo para a qualidade de vida.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar os conhecimentos sobre qualidade de vida, sugere-se o vídeo a seguir, que registra a contribuição do escritor indígena Daniel Munduruku para a definição do conceito de bem-viver.

- REFLEXÕES sobre o bem-viver: presente. Publicado pelo canal Daniel Munduruku. Brasil, 2020. 1 vídeo (ca. 10 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jDMUg7LPixM. Acesso em: 17 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Na **atividade 1**, pode-se convidar os estudantes a compartilhar seus relatos. Identifique o que eles consideram produções artísticas. Eles podem mencionar telenovelas, séries ou músicas. Verifique se há na turma alguém que produz arte. Anote na lousa o que for falado pelos estudantes para que eles possam copiar as palavras no momento da produção escrita.

Já na **atividade 2**, conduza a reflexão de modo que a turma compreenda que existem diferentes formas pelas quais a arte pode estar relacionada com a saúde mental. As danças circulares, por exemplo, são ferramentas úteis em processos terapêuticos e de integração social.

O trabalho com o texto **Qualidade de vida** favorece a abordagem do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 Saúde e bem-estar e do Tema Contemporâneo Transversal (TCT) Saúde (fontes: NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de desenvolvimento sustentável.** Brasília, DF: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 9 maio 2024; BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: propostas de práticas de implementação 2019. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 9 maio 2024).

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia o texto **Descanso e lazer** para os estudantes, de modo a instrumentalizá-los sobre o assunto abordado. Em seguida, realize uma segunda leitura com a participação da turma, em coro ou em eco. Essa segunda leitura pode ser dialogada, com pausas estratégicas para trabalhar os conceitos apresentados. O trabalho com esse texto possibilita exercitar a cultura da paz tanto na comunidade escolar como na sociedade.

Caso julgue conveniente, proponha reflexões com exemplos práticos, considerando o perfil dos estudantes. Em uma turma com muitos estudantes trabalhadores, pode-se apresentar o seguinte exemplo: de acordo com a legislação brasileira, uma pessoa que entra no trabalho às 8 horas da manhã e sai às 18 horas precisa ter 1 hora de pausa para almoçar e só pode iniciar uma nova jornada depois de 11 horas do término, ou seja, na manhã do outro dia. Esse exemplo pode ser extrapolado, instigando os estudantes a relatar se essa lei é de fato cumprida no cotidiano deles e como essas pausas ocorrem quando o trabalhador não é resguardado por leis trabalhistas, como é o caso do trabalho em casa — geralmente a cargo das mulheres — e do trabalho informal, vinculado a plataformas virtuais. Ao tratar dos espaços públicos, pergunte aos estudantes durante a reflexão se os direitos presentes na legislação brasileira referentes ao lazer e ao bem-estar estão sendo garantidos por meio da existência de áreas públicas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Explique aos estudantes que a legislação brasileira citada é a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT (BRASIL. Casa Civil. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Brasília, DF: Presidência da República, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 10 maio 2024).

## Descanso e lazer

Você já ouviu alguém dizer que a vida cotidiana "está o consumindo"? Isso é uma referência ao ritmo acelerado de compromissos, obrigações e trabalho que fazem parte da rotina da pessoa. Nesse contexto, o descanso e o lazer têm importância fundamental para todos: mais do que algo benéfico, eles são direitos previstos na **Declaração Universal dos Direitos Humanos**.

A legislação brasileira reconhece a importância do equilíbrio entre trabalho e descanso estabelecendo pausas obrigatórias na jornada, por exemplo: para aqueles que trabalham mais que 4 horas consecutivas, é previsto o descanso mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra e férias remuneradas anuais. Esses direitos são essenciais para garantir que todos tenham a oportunidade de desfrutar de momentos de descanso e recreação.

Dedicar-se a atividades de lazer está associado a uma série de benefícios, como a redução do estresse, a melhoria da saúde física e mental e o fortalecimento de laços sociais. Esses momentos de pausa contribuem significativamente para o nosso bem-estar geral, atuando como um contrapeso necessário às demandas e às pressões do dia a dia.

Os espaços de lazer, como parques, praças e áreas verdes, são planejados para atividades que promovam o descanso e a diversão das pessoas. Esses ambientes contam, geralmente, com áreas preparadas para a prática de exercício físico, propiciam contato com a natureza e o encontro com outras pessoas. A presença e a qualidade desses espaços em um município favorecem o **bem-estar** de seus cidadãos.



ZIG KOCH/PULSAR IMAGENS

Vista aérea do Jardim Botânico, opção de área de lazer em Curitiba (PR), 2022.

UNICEF BRASIL. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos. Acesso em: 10 maio 2024.

**SAIBA MAIS**

### DIREITOS HUMANOS

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948. É um documento que reconhece os direitos fundamentais de todos os cidadãos e visa promover a paz, a democracia e o estabelecimento de condições de vida dignas para todos.



## PARA AMPLIAR

Para enfatizar a importância das atividades de lazer, proponha à turma a elaboração de um "diário de lazer". Oriente os estudantes a registrar, no caderno ou em uma folha avulsa, suas experiências de lazer ao longo de uma semana. Em seguida, incentive-os a refletir sobre a quantidade, a duração e a qualidade dessas experiências. Essa atividade visa fomentar o pensamento crítico por meio do reconhecimento do impacto dos momentos de lazer no bem-estar físico, mental e social dos estudantes.

Para facilitar a organização do diário, pode-se implementar e distribuir uma ficha com informações sobre as atividades realizadas contendo: tipo de atividade, quando e onde ela foi realizada, como os estudantes se sentiram durante a realização da atividade e depois.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Espaços públicos de lazer

Espaços de lazer e áreas verdes são parte importante da promoção do bem-estar. Apesar de encontrarmos esses espaços de lazer em clubes privados, condomínios e até mesmo em algumas casas ou empresas, a existência deles em locais públicos e acessíveis a todos garante o uso por grande parte da população.

Espaços públicos de lazer são espaços de uso comum que incluem parques, praças, áreas de jogos e campos esportivos, por exemplo. Áreas verdes, por sua vez, são espaços predominantemente ocupados por vegetação, muitas vezes associadas a locais de convivência e de prática esportiva.




TARCÍSIO SCHNAIDER/PULSAR IMAGENS

Área de lazer na margem do rio Araguari em Porto Grande (AP), 2023.

### PRATIQUE MAIS Estudo do meio em áreas públicas

1. Vamos observar as áreas públicas de lazer que existem perto de nós?

   **a)** Defina qual área será pesquisada: pode ser o bairro onde você mora, o bairro onde fica a escola ou o centro da cidade, por exemplo.

   **b)** Para começar, liste no caderno todos os espaços públicos de lazer que você conhece dentro dessa área.

   **c)** Caso você tenha um telefone celular com câmera, fotografe alguns desses espaços públicos de lazer durante seus trajetos diários. Faça anotações sobre as principais características de cada um, como tamanho, tipo de vegetação, facilidades disponíveis (bancos, parquinhos, pistas de caminhada, por exemplo) e seu estado geral de conservação.

   **d)** Dedique algum tempo para observar e anotar como esses espaços são utilizados pela comunidade: quem os frequenta? Que tipos de atividade são realizados? Como você avalia a acessibilidade e a segurança desses locais?

   **e)** Reflita sobre a importância desses espaços para a comunidade e para você. Pense em como a presença, o uso e a conservação desses espaços ajudam as pessoas a viver bem.

   **f)** Apresente os resultados de sua pesquisa para os colegas e assista às apresentações deles. Por fim, finalizem a atividade com um debate de ideias sobre as seguintes questões: como os espaços públicos de lazer observados por vocês poderiam ser melhorados pelo poder público?

Respostas pessoais. Durante o compartilhamento dos relatos, incentive todos os estudantes a participar. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

[...] a concepção do Bem-Viver enaltece o fortalecimento das relações comunitárias e solidárias, os espaços comuns e as mais diversas formas de viver coletivamente, respeitando a diversidade e a natureza. Reconhece a diversidade de povos e suas estruturas e rompe com os velhos estados-nação dos setores privados-capitalistas como estruturas únicas, abrindo possibilidades para deixar para trás o extrativismo desenfreado e dar maior peso aos modelos cooperativos e comunitários. Harmoniza as necessidades da população à conservação da vida, diversidade biológica e equilíbrio de todos os sistemas de vida.

ALCANTARA, Liliane Cristine Schlemer; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. Bem-Viver como paradigma de desenvolvimento: utopia ou alternativa possível? **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, v. 40, p. 231-251, abr. 2017. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/made/article/download/48566/32108. Acesso em: 19 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Faça com a turma a leitura do texto sobre os espaços públicos de lazer. Na sequência, proponha aos estudantes que realizem a **atividade 1 (Pratique mais)**.

Para apoiá-los na realização dessa atividade, caso tenha optado por realizar o "diário de lazer" proposto no **Para ampliar** da página anterior, é possível sugerir aos estudantes que verifiquem a ocorrência de algumas das atividades de lazer relatadas no diário em espaços públicos e, assim, combinar as duas atividades. Proponha a eles uma reflexão sobre o impacto do lazer no humor, na energia e no bem-estar geral da comunidade.

Ao longo dessa proposta de atividade, promova reflexões a respeito de outros temas correlatos, como saúde — física e mental —, que se relaciona à prática de atividades físicas ou esportes em espaços públicos, e meio ambiente, relacionado ao estado de conservação dos espaços de lazer, à presença do poder público em sua manutenção e aos hábitos dos usuários.

As apresentações dos estudantes têm como objetivo favorecer a argumentação oral, bem como a escuta ativa da turma. Pode-se, ainda, solicitar aos estudantes que realizem registros dos relatos, a depender do desenvolvimento da escrita da turma.

É possível fazer adaptações na atividade para que estudantes em situação prisional a realizem por meio da verificação das atividades recreativas que ocorrem em seus espaços de vivência.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie a aula com a leitura e a interpretação do texto **Espaços de vivência da população idosa** e da imagem da página. Uma segunda leitura pode ocorrer solicitando a participação dos estudantes — com o revezamento entre eles ou apenas com um diálogo sobre os temas abordados.

Faça uma contextualização dos temas, especialmente no que se refere ao processo natural de envelhecimento e à importância de existirem espaços de bem-estar e convivência com pessoas idosas nos lugares de vivência para a qualidade de vida de todos. Pode ser útil propor uma reflexão sobre as experiências pessoais da turma e suas percepções sobre a temática, além de enfatizar a colaboração dos estudantes idosos a respeito do conceito de bem-viver, levantando informações relacionadas ao acesso a serviços públicos de boa qualidade. Depois, registre na lousa as palavras-chave levantadas pela turma e incentive os estudantes a expressar suas opiniões, bem como a efetuar anotações no caderno.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O vídeo **Envelhecimento da população e os espaços de vivência da terceira idade nos meios urbano e rural** apresenta o crescimento da população idosa no Brasil nos últimos anos e as condições de acesso dessa população a serviços públicos e espaços de convivência nas áreas urbanas e rurais.

## Espaços de vivência da população idosa

A população idosa vem aumentando nos últimos anos em todo o mundo. No Brasil, o **Estatuto da Pessoa Idosa** determina que são consideradas idosas as pessoas com 60 anos de idade ou mais.

O envelhecimento deve ser tratado com dignidade e respeito. Garantir que as pessoas idosas vivam em espaços que promovam sua autonomia e seu conforto é essencial para que elas tenham uma vida saudável. As pessoas idosas têm direito a um ambiente que atenda às suas necessidades físicas, emocionais e sociais.

Os espaços de vivência desempenham papel muito importante no bem-estar das pessoas idosas, tanto física quanto emocionalmente. O local de moradia é onde se criam laços afetivos, memórias e histórias de vida. Por isso, é importante que esse espaço seja acolhedor, seguro e adaptado às necessidades específicas de pessoas da terceira idade.




SAULO DIAS/THE NEWS2/FOLHAPRESS

Algumas pessoas idosas embarcando em ônibus em Vitória da Conquista (BA), 2024.

A acessibilidade, a presença de áreas verdes, a proximidade de serviços de saúde e a convivência social contribuem para a qualidade de vida das pessoas idosas em seu espaço de vivência, seja no meio urbano, seja no meio rural.

**SAIBA MAIS**

### ESTATUTO DA PESSOA IDOSA

No Brasil, os direitos da população idosa estão reafirmados no Estatuto da Pessoa Idosa. Esse estatuto foi estabelecido pela Lei nº 10.741, de 2003, e busca **assegurar** os direitos da população idosa em diversos campos, como saúde, educação, cultura, esporte e lazer. Além disso, o estatuto proíbe a discriminação por idade em qualquer trabalho e o etarismo. Você já ouviu essa palavra? Etarismo é o nome que se dá ao preconceito contra pessoas mais velhas.

**Assegurar:** garantir, confirmar, proteger.



## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir para complementar seus conhecimentos a respeito do tema.

Entre os diversos temas urgentes em relação à população idosa, encontra-se aquele que diz respeito aos lugares dos velhos nas cidades contemporâneas. O significado de lugar nos remete ao viver, ao habitar, ao trabalho, ao lazer, em suma, aos vários processos de apropriação dos espaços no cotidiano. A sociedade urbanizada construiu uma forma de sociabilidade que privilegia o trabalho e a produção, produzindo formas particulares de relações sociais, criando novos padrões de comportamento. [...] Para os idosos, particularmente, a moradia e o ambiente são elementos fundamentais de segurança, qualidade de vida, sociabilização e convivência.

MIRANDA, Danilo Santos de. **Lugares de velhos**. São Paulo: Sesc, 6 jun. 2016. Disponível em: https://portal.sescsp.org.br/online/artigo/10043_LUGARES+DE+VELHOS. Acesso em: 19 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Ambientes urbanos e rurais

Nos ambientes rurais, as pessoas idosas podem desfrutar de espaços abertos, ideais para um contato próximo com a natureza. Além disso, espaços abertos e atividades ao ar livre oferecem oportunidades para exercícios físicos e de relaxamento. Contudo, entre os desafios da vida no campo, destaca-se o acesso limitado a serviços de saúde, resultando em dificuldade de acesso a tratamentos e cuidados médicos, por exemplo.

**1.** Leia o trecho a seguir e discuta as questões com os colegas.

> Dos 30 milhões de brasileiros com mais de 60 anos, cerca de 15% estão no meio rural.
>
> Renato Gomes, da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, reconheceu o desafio de atender a populações que vivem em áreas mais isoladas. [...] Renato exemplificou algumas das dificuldades.
>
> "Um simples deslocamento dessa pessoa idosa até um serviço, por exemplo de saúde, pode se tornar um desafio muito grande. Dificuldades de mobilidade, com a ausência de transporte público regular; [...] o acesso prejudicado à informação pela instabilidade ou ausência de sinal de internet, celular e TV."

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Debatedores defendem políticas públicas voltadas prioritariamente para idosos que vivem no campo**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 13 ago. 2021. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/794346-debatedores-defendem-politicas-publicas-voltadasprioritariamente-para-idosos-que-vivem-no-campo/. Acesso em: 3 maio 2024.

**a)** Você já vivenciou ou conhece alguém que passou por algum dos problemas apresentados no texto?

**b)** Em sua opinião, quais mudanças são necessárias para resolver as dificuldades apresentadas?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

A maioria da população idosa brasileira vive no espaço urbano. Esses espaços proporcionam acesso a diversos serviços, como centros de saúde, atividades culturais e redes sociais mais amplas.

O ritmo acelerado e as aglomerações das cidades podem ser um desafio, mas muitas pessoas idosas encontram satisfação e vitalidade na diversidade e nas oportunidades oferecidas pelos centros urbanos.



JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

Pessoas idosas praticando atividade física em Campinas (SP), 2022.

**RODA DE CONVERSA**

- Converse com os colegas sobre a importância de existir o Estatuto da Pessoa Idosa para essa população. Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos acerca da situação enfrentada pela parcela idosa da população no espaço rural brasileiro, leia o texto a seguir.

- BRASIL. Câmara dos Deputados. **Debatedores defendem políticas públicas voltadas prioritariamente para idosos que vivem no campo**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 13 ago. 2021. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/794346-debatedores-defendem-politicas-publicas-voltadas-prioritariamente-para-idosos-que-vivem-no-campo. Acesso em: 18 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para um aproveitamento adequado das atividades propostas nesta página, convém lançar mão das estratégias de leitura e de interpretação de texto que mais obtiveram êxito durante as aulas.

Inicie uma reflexão acerca do título da página. Pergunte aos estudantes o que eles sabem sobre as condições de vida oferecidas no campo e na cidade. Depois, pergunte como esses conhecimentos podem estar relacionados à qualidade de vida das pessoas idosas. Essas reflexões visam mobilizar alguns conteúdos e vocabulários por parte dos estudantes para que, no momento da leitura, a compreensão flua de modo mais assertivo.

Na **atividade 1**, permita que os estudantes reflitam livremente sobre as questões e se expressem oralmente. É possível que eles citem alguns aspectos já estudados, como melhorias necessárias para aumentar a autonomia da pessoa idosa, favorecendo o acesso a equipamentos de saúde, meios de transporte público adequados e frequentes, entre outros.

O objetivo do boxe **Roda de conversa** é promover a conscientização dos estudantes sobre os direitos da pessoa idosa e os desafios enfrentados por essa população. Ressalte a importância de respeitar e valorizar as pessoas idosas em nossa sociedade, garantindo que seus direitos sejam atendidos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie a aula promovendo a leitura dialogada do texto **Culturas juvenis**, realizando pausas para contextualizar a importância da relação entre os jovens e o espaço onde vivem. Para conduzir essa contextualização, convém identificar o perfil da turma, ressaltando as experiências pessoais — se houver estudantes jovens, solicite mais ativamente a contribuição deles com relatos de vivência; se não houver estudantes jovens, solicite relatos do passado ou da convivência com jovens. Esteja atento às contribuições fornecidas pela turma, promovendo um debate construtivo e estimulando o pensamento crítico. Encoraje a participação de todos e crie um espaço seguro para a expressão de diferentes opiniões e pontos de vista.

Problematize a relação dos jovens com o ambiente e quanto ela é importante para que desenvolvam o sentimento de pertencimento a uma coletividade. Proponha à turma que faça um mapeamento dos locais utilizados pelos jovens no lugar onde vivem. Comente que alguns eventos, mesmo fazendo parte do calendário municipal, eventualmente podem ser cancelados tendo em vista a ocorrência de conflitos. É o caso da Batalha da Aldeia, que teve algumas edições suspensas pela prefeitura de Barueri (SP).

No boxe **Roda de conversa**, convide os estudantes a compartilhar as experiências pessoais e incentive o respeito a todos os relatos. Como a turma pode ter estudantes com idades distintas, incentive-os a comparar as próprias experiências em diferentes épocas e lugares.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Culturas juvenis

No Brasil, o **Estatuto da Criança e do Adolescente** (ECA) estabelece que os adolescentes correspondem ao grupo da população com idade entre 12 e 18 anos. Seguindo diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde determina que a juventude corresponde à população de 15 a 24 anos.

Os jovens experimentam mudanças significativas em sua relação com o ambiente, tanto na transição da infância para a adolescência quanto na juventude. Eles circulam por diferentes territórios para manifestar suas preferências, criando vínculos emocionais e simbólicos com esses lugares.

No entanto, é comum que essa ocupação dos espaços cause conflitos entre diferentes grupos. Esses conflitos podem surgir por causa de fatores como as diferenças culturais, socioeconômicas, étnicas e até mesmo territoriais. Um exemplo é a Batalha da Aldeia (BDA), que surgiu no município de Barueri (SP) em 2016. Os jovens se reúnem em uma praça no centro da cidade ou embaixo de um viaduto para uma batalha de rimas e improviso. Apesar de ser um evento oficializado do município, alguns eventos da BDA já foram proibidos pela prefeitura devido a reclamações e conflitos com a vizinhança da região.

Os saraus de Fortaleza, onde também ocorrem batalhas de rimas, sofrem com a relação conflituosa entre os jovens e o poder público. Realizados em praças e centros comunitários da periferia, alguns eventos são interrompidos pelas forças policiais.

**RODA DE CONVERSA** Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

A adolescência traz muitas mudanças físicas e de comportamento.

- Como você lida ou lidou com as mudanças entre o período da infância e a adolescência? Em sua opinião, que tipo de apoio é necessário para passar por esse período?

Além do lazer, parte da população jovem está em busca de um trabalho. Nas cidades, os jovens geralmente têm acesso a mais empregos, como trabalhos em lojas, escritórios, restaurantes, entre outros. Por outro lado, eles também enfrentam desafios de competição por vagas e longas jornadas de trabalho.

Em ambientes rurais, muitas vezes há menos diversidade de emprego, e o trabalho está mais ligado às atividades agrícolas, pecuárias ou familiares.

**1.** Você conhece algum conflito urbano relacionado à juventude? Indique possíveis mediações para ele.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletir sobre as próprias experiências e a identificar conflitos urbanos que conhecem. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**DICA CULTURAL**

- Documentário **Cidade cinza**, de Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo, 2013 (ca. 80 min).

O documentário aborda a arte urbana e o grafite como forma de expressão cultural e questionamento do espaço público.



Aborde também o tema mercado de trabalho para o público jovem. Pergunte aos estudantes quais são as expectativas deles em relação ao futuro e, caso sejam jovens, se eles já trabalham. Enfatize que a especialização profissional ainda é o caminho mais seguro para se obter melhor remuneração e que, para isso, é necessário frequentar cursos de capacitação.

Na **atividade 1**, explore as possíveis causas dos conflitos e proponha uma discussão sobre estratégias de mediação e resolução pacífica, incentivando a empatia e o respeito mútuo e promovendo a cultura da paz.

Se possível, apresente aos estudantes cenas do documentário **Cidade cinza**, indicado no boxe **Dica cultural**, e discutam a presença da arte urbana e do grafite no espaço público do município onde vivem e a importância dessa forma de arte no mundo atual.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Expressões artísticas da juventude

As expressões artísticas são importantes para os jovens e podem se concretizar por meio da música, da dança, da pintura, entre outras. Elas refletem suas emoções e fazem parte da cultura juvenil.

Os jovens ocupam espaços públicos de diversas maneiras: praticando esportes, com bicicletas, *skate*, grafite, em batalhas de rimas, rodas de música e dança, entre inúmeras outras atividades. Essas são algumas maneiras de os jovens deixarem sua marca na cidade onde vivem. No espaço rural, é comum que os jovens também se interessem por tradições do lugar onde vivem, como festas e artesanato.

Por meio da colaboração em projetos artísticos ou da participação em eventos culturais, os jovens têm a oportunidade de se conectar com outros membros da comunidade da qual fazem parte e compartilhar experiências.



RAFAEL FELIX/PULSAR IMAGENS

Fachada da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonia e Artur Begbie em São Paulo (SP), 2020.

Agora, que tal parar um pouco e revisar o que aprendemos até aqui?

- Boas moradias, acesso à saúde, convivência social, entre outros elementos, contribuem para o **bem-estar** do ser humano.
- **Qualidade de vida** é o conjunto de bem-estar físico, mental, social e ambiental de um indivíduo ou do grupo ao qual ele pertence.
- Garantia de **direitos básicos** e acesso à arte e à cultura também contribuem para uma melhor qualidade de vida.
- **Descanso e lazer são direitos** das pessoas e fundamentais para se viver bem.
- Os **espaços públicos** de lazer têm papel fundamental no bem-estar da população.
- É necessário garantir que os **direitos das pessoas idosas** sejam respeitados para que elas possam viver com dignidade e bem-estar.
- Entre os desafios dos ambientes rurais e urbanos, é necessário **garantir acesso e mobilidade às pessoas idosas**.
- Para os jovens, os **espaços** podem representar a identificação de uma cultura própria e a criação de sua identidade.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus estudos a respeito da pichação e do grafite e sua ligação com o universo jovem, inclusive com relação aos conflitos com a lei, sugere-se a leitura do artigo a seguir.

- MAYER, Andressa Sauzem; BRUM, Lucas Motta; SANTOS, Samara Silva dos. A (in)visibilidade do *graffiti* e da pichação: subjetivando juventudes? **Revista Subjetividades**, Fortaleza, v. 19, n. 1, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692019000100005. Acesso em: 18 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie a aula contextualizando o tema das expressões artísticas da juventude, destacando a importância da arte na vida das pessoas, especialmente dos jovens, e como elas, simultaneamente, refletem e formam as emoções, as identidades e o senso de comunidade. Incentive os estudantes a explorar e valorizar a diversidade de manifestações artísticas ao seu redor.

Caso considere adequado, promova uma reflexão coletiva sobre as diferentes formas de expressão artística utilizadas pelos jovens, tanto na cidade quanto no campo, explorando exemplos do município onde se localiza a escola. Alguns temas que podem ser abordados durante a reflexão são: música, dança, poesia, entre outros. Incentive os estudantes a compartilhar suas experiências e seus conhecimentos sobre o assunto.

Utilize a sistematização para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as imagens e as atividades de cada item com o intuito de rever e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Uma estratégia para compor uma autoavaliação do aprendizado é retomar com os estudantes as anotações que fizeram no início dos estudos, com o intuito de compará-las com as concepções da noção de "viver bem" após terem estudado os conteúdos do tópico.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer e valorizar a diversidade presente na cultura brasileira.
- Diferenciar os grupos sociais.
- Analisar as transformações que ocorrem nas paisagens.
- Elaborar representações espaciais.
- Compreender os elementos fundamentais dos mapas.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Espaço e diversidade no Brasil** vai trabalhar com dois importantes assuntos para as Ciências Humanas: a diversidade étnico-cultural brasileira e as representações espaciais. O trabalho com a diversidade étnico-cultural enfocará a cultura da paz e a valorização de povos originários e de comunidades tradicionais. Já a abordagem das representações espaciais resgatará o conceito de paisagem, destacando as transformações que ocorrem ao longo do tempo.

Para isso, parte-se do cotidiano dos estudantes, no aspecto da cultura e da transformação das paisagens nos lugares de vivência. Desde o início, há enfoque no pluralismo de ideias e no combate aos diversos tipos de violência, o que favorece a compreensão dos diferentes grupos sociais e da importância das políticas públicas para garantir boas condições de vida a toda a população. Em seguida, trabalham-se as permanências e as transformações das paisagens rurais e urbanas. Por fim, há continuidade no desenvolvimento do pensamento espacial por meio da investigação das diversas formas de representação do espaço geográfico.



**a)** Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relatar suas experiências de vida. Caso algum deles seja imigrante ou migrante, incentive-o a contar como foi a adaptação ao novo local de moradia.

**TÓPICO 3**

# Espaço e diversidade no Brasil

- Diversidade cultural
- Grupos sociais
- Transformações na paisagem
- Mapas e registros cartográficos

O Censo realizado em 2022 mostrou que nove em cada dez municípios brasileiros têm moradores indígenas. Muitos desses indígenas pertencem a povos que habitam suas terras ancestrais há muito tempo. Outros indígenas tiveram de se mudar das regiões que habitavam anteriormente. Essa informação do Censo mostra que os municípios brasileiros são diversos e que a população é composta de vários grupos sociais.

**a)** No local onde você mora, há pessoas de diferentes origens ou culturas?

**b)** Você já notou transformações no local onde mora? Por exemplo, comércios que abriram ou deixaram de funcionar, escolas que já foram postos de saúde ou praças que foram inauguradas? Converse sobre isso com os colegas e o professor.

Respostas pessoais. Se for necessário, retome com os estudantes algumas transformações ocorridas no entorno da escola. Leia comentário nas **Orientações didáticas**.

## Diversidade no Brasil

O Brasil é um país com grande diversidade racial e cultural. Isso quer dizer que há pessoas negras, brancas, indígenas, entre outras diferentes etnias, com traços culturais que foram transmitidos ao longo das gerações. Também existem aspectos da cultura de algum grupo que foram compartilhados com outras pessoas, como o hábito de comer farinha de mandioca, prática indígena que hoje é partilhada por muitos habitantes do Brasil.

O país também acolheu inúmeros imigrantes ao longo de sua história, os quais trouxeram costumes que são parte de sua cultura.

Os imigrantes, principalmente os mais recentes, como os bolivianos, os haitianos e os venezuelanos, procuram incluir em seu cotidiano hábitos dos seus locais de origem. Todas essas pessoas convivem nos municípios brasileiros. Por isso, é fundamental reconhecer que a diversidade existe e nos permite exercitar o respeito e o apreço por ela e por pessoas que são tão diferentes umas das outras.

EVARISTO SA / AFP



Indígena participa de audiência no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília (DF), 2023.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que, assim como os demais cidadãos brasileiros, muitos indígenas migram com o intuito de realizar alguma etapa de estudo ou buscar oportunidades melhores de trabalho. Enfatize que a migração e as mudanças nos modos de vida não interferem na etnia de cada um, isto é, ninguém deixa de ser indígena porque convive com não indígenas ou porque adota costumes diferentes daqueles de origem.

Nos **itens a** e **b**, incentive os estudantes a expor suas ideias livremente. Caso a turma apresente pessoas migrantes, peça a elas que comentem com os colegas como é sua experiência no atual lugar de vivência. Sobre as mudanças na paisagem, espera-se que os estudantes mencionem exemplos como o asfaltamento de uma rua ou a construção de um prédio residencial.

O texto **Diversidade no Brasil** favorece o trabalho com o TCT Multiculturalismo – Diversidade cultural.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Grupos sociais

Cada pessoa é única e tem muitas características, sendo que algumas dessas características são partilhadas com outras pessoas. Em geral, quando muitas pessoas possuem características em comum, pode-se dizer que elas formam **grupos sociais**. Por exemplo, um conjunto de pessoas da mesma religião pode frequentar o mesmo templo ou igreja.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Igreja evangélica em Breves (PA), 2022.

Fazer parte de um grupo social não significa que todas as pessoas daquele grupo são iguais. Pessoas LGBTQIAPN+, por exemplo, podem partilhar características em comum, mas não deixam de ser pessoas com histórias e interesses diferentes. Elas formam um grupo social, ainda que permaneçam individualmente diferentes entre si.

O Estado deve reconhecer a diversidade da população para formular políticas que atendam a todos os grupos da sociedade e, assim, garantir os direitos e a cidadania de cada um deles.



LUIZ GOMES/FOTOARENA

Torcedores assistindo a um jogo da seleção brasileira de futebol durante a Copa do Mundo de 2022, no Rio de Janeiro (RJ), 2022.

**RODA DE CONVERSA**

- Há algum aspecto da sua cultura ou do seu cotidiano que torna você mais próximo de outras pessoas da sua comunidade?
- Em sua opinião, vocês formam um grupo social?

Respostas pessoais. Explore as atividades coletivas que os estudantes desenvolvem em seu cotidiano. Dependendo de como é a dinâmica entre eles, até a turma da EJA pode ser considerada um grupo social.



## PARA AMPLIAR

Amplie seu repertório sobre o papel do Estado na vida da sociedade com a leitura do texto a seguir.

### O conceito de Estado

Pairando sobre muitos dos conceitos de grande relevância para a vida política atual, como cidadania, democracia, liberalismo, está o Estado, entidade abstrata que comanda e organiza a vida em sociedade. O Estado é, poderíamos assim sintetizar, entidade composta por diversas instituições, de caráter político, que comanda um tipo complexo de organização social. [...]

Nesse contexto, é bastante controverso tentarmos estabelecer uma definição geral para o Estado. Mas podemos, pelo menos, definir algumas das funções do Estado nacional fixadas historicamente no Ocidente: cabe ao Estado o domínio da força e da repressão, a proteção do território e do povo, o estabelecimento da lei, a manutenção da infraestrutura da sociedade. [...]

SILVA, Kalina V.; SILVA, Maciel H. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 115-118.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes da leitura do texto, promova uma reflexão sobre os grupos dos quais os estudantes participam. Essa estratégia visa prover a turma de vocabulário para um melhor entendimento do texto.

A definição de grupo social pode ser empregada em situações variadas, sendo a principal delas a sensação de pertencimento ao grupo compartilhada por seus membros. Os moradores de um bairro, por exemplo, podem se identificar com o lugar e a vizinhança a ponto de fundar uma associação de moradores.

Pergunte aos estudantes se eles se engajam em práticas coletivas e se reconhecem a sensação de pertencimento nas pessoas que desempenham essas atividades, como aquelas que frequentam o mesmo templo religioso que eles ou que participam da mesma torcida de time de futebol. Em seguida, verifique se a turma considera que os diferentes grupos sociais têm seus direitos garantidos no Brasil. Essa reflexão contribui para a ampliação da atividade do boxe **Roda de conversa**.

Um exemplo de organização de grupo social é o de defesa dos direitos e da visibilidade de pessoas LGBTQIAPN+ (Lésbicas, *Gays*, Bissexuais, Travestis, Transexuais, *Queer*, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não binários e outras). Muitas vezes, a pauta é direcionada contra a discriminação e o preconceito. A saúde mental também é um ponto sensível para a comunidade LGBTQIAPN+.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante a leitura do texto, efetue uma pausa para explicar o conceito de política pública, enfatizando que ela é um instrumento empregado pelos governos com o objetivo de atender aos direitos da população.

A divisão da população em segmentos agrupados de acordo com algumas características, como sua localização, é uma ferramenta importante para garantir que os recursos públicos sejam utilizados adequadamente e que, de fato, atendam a população. Um bairro em que predomina a população idosa pode precisar de melhorias em serviços de saúde voltados para esse recorte etário em vez de novas escolas. Ou, ainda, esse mesmo bairro pode ser favorecido com escolas de educação para jovens e adultos, em vez de escolas de educação infantil, por exemplo. Esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 10 Redução das desigualdades.

Para trabalhar o critério de cor e raça, explique aos estudantes que a população brasileira tem o direito da autodeclaração étnico-racial, isto é, não cabe ao Estado dizer qual é a cor de cada pessoa. Esse tipo de informação é coletado durante os censos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na **atividade 1**, valorize as experiências dos estudantes fazendo anotações pontuais na lousa, conforme eles respondem. Em seguida, peça que registrem no caderno as principais ideias levantadas.

Durante as reflexões propostas no boxe **Roda de conversa**, incentive as falas relacionadas à mitigação de ideias preconceituosas e à valorização da diversidade cultural presente em nossa sociedade.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Comente com os estudantes que o conceito de raça aplicado aos seres humanos é uma classificação social e não biológica. Antigamente, era usado para afirmar a suposta superioridade da população branca. Em nossos dias, é usado para compreender os efeitos do preconceito na sociedade.

## Políticas públicas

O Estado reúne em conjuntos pessoas que compartilham determinadas semelhanças para atender melhor a cada segmento da população. Assim, é comum dividir os cidadãos em grupos de acordo com a idade, a raça e o gênero, por exemplo.

Por mais que cada um dos grupos **etários** represente milhões de brasileiros muito diferentes em suas características, trata-se de uma forma de pensar em programas sociais adequados a cada idade, como creches para atender a crianças pequenas e seus responsáveis ou cursos gratuitos de profissionalização para jovens que desejam ingressar no mercado de trabalho; ou ainda programas de atividades físicas e lazer em parques e praças destinados ao público idoso, por exemplo.

**Etário:** relativo à idade.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

O Estatuto da Pessoa Idosa, de 2003, garante à pessoa idosa o direito a uma vida digna, promovendo o direito à saúde e o acesso a atividades esportivas e de lazer.

Aula de ginástica para a terceira idade em Santos (SP), 2019.

Outro critério utilizado no país para identificar grupos sociais é o da cor da pele ou raça, pelo qual o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) classifica as pessoas em brancas, pretas, pardas, indígenas ou amarelas.

Há ainda o grupo de pessoas negras, composto da adição de pessoas pretas com pessoas pardas. Esse agrupamento se explica pela grande desigualdade social entre os brasileiros, o que traz inúmeros prejuízos à população negra: ela é, em média, menos escolarizada, mais pobre e tem menor expectativa de vida. Por isso, o Estado define políticas públicas específicas para esse segmento da população, como a adoção de cotas raciais.

1. Você já foi atendido por algum serviço público ou por alguma política pública? Comente sobre isso com os colegas e o professor.

Resposta pessoal. Retome com os estudantes alguns serviços públicos, mencionando, se for o caso, a própria escola. Incentive-os a contar suas experiências, mesmo se forem problemáticas, e a propor soluções.

**RODA DE CONVERSA**

- Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de preconceito por causa da cor da pele ou da etnia? Houve reação?
- Em sua opinião, qual é a melhor forma de combater esse tipo de preconceito?

Respostas pessoais. Acolha os relatos dos estudantes e aproveite para retomar as discussões sobre políticas públicas de combate ao preconceito. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seu conhecimento sobre políticas públicas, consulte as referências complementares a seguir.

- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Catálogo de políticas públicas. Brasília, DF: IPEA, 2022. Disponível em: https://catalogo.ipea.gov.br/. Acesso em: 20 abr. 2024.

Esse catálogo apresenta as políticas públicas implementadas no Brasil durante as últimas décadas.

- SASSAKI, Romeu Kazumi. **Terminologia sobre deficiência na era da inclusão**. Goiânia: UFG, 2023. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/TERMINOLOGIA_SOBRE_DEFICIENCIA_NA_ERA_DA.pdf?1473203540. Acesso em: 20 abr. 2024.

O artigo apresenta o vocabulário adequado para o tratamento de pessoas com deficiência.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Políticas públicas e diversidade no cotidiano

A diversidade da população brasileira pode ser percebida em muitos aspectos do cotidiano.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada pelo IBGE em 2022, indicaram que existiam 18,6 milhões de pessoas com deficiência no Brasil. É papel do Estado formular políticas públicas que atendam às necessidades desses cidadãos.

JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS



Balanço adaptado para crianças com deficiência física que se locomovem com cadeira de rodas em Santa Bárbara (MG), 2023.

Ruas, locais públicos e estabelecimentos comerciais são obrigados a ter equipamentos que facilitem o acesso de pessoas com deficiência, como rampas e pisos táteis, garantindo o direito de ir e vir desse grupo social.

Também podemos perceber a diversidade no cotidiano ao observar os edifícios que abrigam e representam alguns grupos sociais, como os espaços religiosos. O Brasil apresenta grande diversidade religiosa, com muitos católicos, protestantes, judeus, muçulmanos, espíritas, candomblecistas e umbandistas. Cada religião possui locais próprios onde os fiéis exercem suas crenças.

**SAIBA MAIS**

**INTOLERÂNCIA RELIGIOSA**

A liberdade religiosa é um direito no Brasil, mas ainda existem muitos grupos religiosos que são alvos frequentes de intolerância, como os praticantes da Umbanda e do Candomblé, que apresentaram 545 denúncias de ataques no primeiro semestre de 2022, segundo dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

**RODA DE CONVERSA**

Atualmente, existem políticas de incentivo a diversos tipos de empresa ou negócios para a contratação de pessoas com deficiência.

- Pessoas com deficiência estão aptas ao mundo do trabalho como qualquer outro profissional ou pessoa. Comente essa afirmação.
- No lugar onde você trabalha ou em algum lugar onde já trabalhou, há incentivo à contratação de pessoas com deficiência? O que você acha dessa iniciativa?
- Você já foi atendido por algum profissional com deficiência ou já trabalhou com algum desses profissionais? Se a resposta for positiva, como foi essa experiência?



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova a leitura do texto com a participação da turma. Vale lembrar que, ao trabalhar o tema pessoas com deficiência, recomenda-se atenção aos termos utilizados. Expressões como "pessoas normais", "pessoas deficientes" ou "pessoas especiais" são consideradas inadequadas. Convém utilizar "pessoa com deficiência" e "pessoa sem deficiência". O uso adequado desses termos é uma atitude cidadã fundamental para evitar a disseminação de estereótipos.

Nesse momento, é importante solicitar a contribuição das pessoas com deficiência existentes na turma. Permita que esses estudantes se expressem livremente a respeito das políticas públicas das quais usufruem, dos equipamentos que viabilizam o acesso a diversos lugares que frequentam, da experiência deles com o espaço público, entre outras possibilidades. Confira os dados sobre a população com deficiência no Brasil no *site* do IBGE (fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Campo de busca: pessoas com deficiência. Data: 2022. Recorte: Unidades da Federação. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/9309#resultado. Acesso em: 3 maio 2024).

Valorize a diversidade religiosa existente no Brasil e enfatize a importância do pluralismo de ideias para que uma sociedade seja capaz de promover a cultura da paz e combater todas as formas de violência.

Durante as reflexões propostas no boxe **Roda de conversa**, acolha as falas da turma, favorecendo aquelas que partem de estudantes com deficiência, caso exista na sala.

## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir sobre o impacto negativo do preconceito religioso.

Em 1999, a Folha Universal, uma publicação da Igreja Universal do Reino de Deus, divulgou uma [...] foto de Mãe Gilda de Ogum e a manchete: "Macumbeiros charlatões lesam o bolso e a vida dos clientes". Desde então, Mãe Gilda e seu marido foram perseguidos, sofreram várias agressões físicas e verbais e depredações dentro do espaço religioso [...].

Com a saúde fragilizada em decorrência das agressões [...], Mãe Gilda teve um infarto fulminante e faleceu em 21 de janeiro de 2000 [...].

Em 2005, o Poder Judiciário na Bahia condenou a Igreja Universal do Reino de Deus a pagar R$ 960 mil de indenização à família da ialorixá. [...] Em resposta às séries de ataques [...] às religiões [...] de matriz africana, o governo federal decretou, por meio de uma lei nacional, o 21 de janeiro como Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa.

CARLA, Maria. **Dia nacional de combate à intolerância religiosa e o racismo na fé**. Brasília, DF: Sinpro, 21 jan. 2024. Disponível em: https://www.sinprodf.org.br/21jan/. Acesso em: 20 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia o texto **Transformações das paisagens** e reforce a noção de que a ação humana modifica as paisagens por meio do trabalho. São as pessoas, munidas de técnicas e ferramentas, que realizam as alterações no espaço geográfico e, por consequência, em suas paisagens.

Para analisar as paisagens nas fotografias, levante, com os estudantes, os elementos presentes em cada uma delas. Verifique se eles percebem que as fotografias retratam o mesmo local em épocas diferentes. Depois, identifique os elementos de permanência e de mudança. A praça Raul Soares é um elemento de permanência de concepção. Os prédios são exemplos de elementos de mudança. Investigue com a turma a razão dessas diferenças por meio do levantamento de hipóteses.

Ao trabalhar a **atividade 1**, o intuito é contextualizar os assuntos estudados levando em consideração o cotidiano dos estudantes. Comente com eles que muitos edifícios antigos são demolidos para que novos sejam construídos. Em algumas cidades, também é comum encontrar casarões antigos, escolas, hotéis, fábricas ou penitenciárias transformados em casas de cultura, museus ou lojas.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O carrossel **Paisagens e interações** apresenta as diferenças entre paisagens naturais e culturais. As imagens retratam como as interações humanas nesses ambientes alteram o tipo de paisagem.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**1.** Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilhar seus conhecimentos do mundo do trabalho, aplicando aos seus relatos o conteúdo apreendido sobre mudanças da paisagem.

## Transformações das paisagens

As sociedades se transformam continuamente, assim como os grupos sociais que as compõem. As transformações na paisagem ocorrem porque as sociedades descobrem novas necessidades e novas práticas e passam a utilizar os espaços de outra maneira.

Há inúmeros exemplos de transformações da paisagem no Brasil. Há décadas ou séculos, alguns locais onde hoje estão as áreas urbanas eram paisagens naturais ou com poucas alterações humanas. No campo também houve transformações, e muitas áreas de matas nativas no passado abrigam plantações e pastos para a pecuária atualmente.

Transformações acontecem em poucos anos ou em várias décadas. Lugares onde havia muitas indústrias no passado, por exemplo, podem ser recuperados e transformados em áreas verdes que beneficiam a população.

Nem sempre é necessário demolir para aproveitar o espaço de outra maneira: uma construção pode ter diferentes usos ao longo do tempo, como uma fábrica que pode virar um museu. Assim, para compreender as transformações na paisagem e na sociedade, é necessário observar as **permanências** e as **mudanças**.

ARQUIVO/AGÊNCIA ESTADO/AE



Vista da praça Raul Soares, em Belo Horizonte (MG), 1929.

DOUG PATRÍCIO/FOTOARENA



Vista da praça Raul Soares, em Belo Horizonte (MG), 2021.

1. Você trabalha ou já trabalhou em alguma atividade que modifica a paisagem? Compartilhe sua experiência com a turma.
2. No local onde você vive, há prédios ou bairros que foram alterados ao longo do tempo? Converse sobre isso com os colegas e o professor e anote suas respostas.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relatem suas experiências de vida. Pessoas idosas podem ter testemunhado a transformação de áreas rurais em espaços urbanizados, por exemplo.



## PARA AMPLIAR

Para saber mais sobre as transformações das paisagens ao longo do tempo, leia o texto a seguir.

As mutações da paisagem podem ser estruturais ou funcionais. Ao passarmos numa grande avenida, de dia ou à noite, contemplamos paisagens diferentes graças ao seu movimento funcional. A rua, a praça, o logradouro funcionam de modo diferente segundo as horas do dia, os dias da semana, as épocas do ano.

Dentro da cidade, e em razão da divisão territorial do trabalho, também há paisagens funcionalmente distintas. [...] Já uma mudança estrutural se dá também pela mudança das formas. Quando se constroem prédios de quarenta, em lugar de vinte ou trinta andares, é, via de regra, sinal de que outros também poderão ser construídos, de que temos atividades

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Transformações nas paisagens naturais

As ações da natureza também têm potencial para modificar a paisagem. Além disso, nas últimas décadas, os cientistas demonstraram que as ações humanas têm grande impacto até em locais onde o ser humano não está presente.

De forma geral, as transformações na paisagem natural provocadas pela própria natureza são lentas e podem levar centenas, milhares ou milhões de anos para acontecer. Um exemplo dessas transformações lentas é a mudança do leito de um rio. Outras mudanças podem ser rápidas, como aquelas provocadas por um terremoto ou por uma erupção vulcânica.

Já as mudanças provocadas pelo ser humano são rápidas, principalmente se compararmos com o tempo que a natureza normalmente leva para modificar uma paisagem.

Observe as fotografias desta página. Nelas, é possível perceber duas paisagens distintas em um mesmo lugar, mas em anos diferentes.



ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

Vista da vegetação do Pantanal durante a seca que atingiu a região, em Aquidauana (MS), 2021.



ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

Vista da vegetação do Pantanal durante o período de chuva, após a seca, em Aquidauana (MS), 2022.

Por causa dos diversos volumes de chuva, o nível de água do riacho apresentou grande variação, e a vegetação se mostra amarelada ou mais verde.

1. É correto afirmar que a paisagem natural se alterou por causa do clima?

Sim. Em uma das fotos, a paisagem natural indica escassez de chuvas, pois o riacho está seco e as plantas, amareladas. Na outra foto do mesmo local, a vegetação está verde, frondosa e o riacho tem água.

**2.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam criticamente sobre a capacidade humana de alterar o espaço e sobre a responsabilidade que essa capacidade demanda.

2. Você conhece alguma grande alteração na paisagem causada pela ação humana que tenha acontecido de maneira rápida? Conte para os colegas a respeito.

**DICA CULTURAL**

- Reportagem A catastrófica reação em cadeia à seca do rio Paraná, da **BBC Brasil**. Disponível em: https://s.livro.pro/QGMBKO. Acesso em: 21 mar. 2024.

A reportagem mostra as consequências da seca nas regiões pelas quais o rio Paraná passa, apresentando dados sobre o desmatamento do Cerrado que podem ter contribuído para a diminuição do fluxo de água no rio.



e gente para enchê-los e justificar a sua construção. [...]

Alterações de velhas formas para adequação às novas funções são também uma mudança estrutural. É nesse quadro que se analisa o envelhecimento das formas, tanto físico como social. As formas envelhecem por inadequação física, quando, por exemplo, ocorre desgaste dos materiais. Já o envelhecimento social corresponde ao desuso ou desvalorização, pela preferência social por outras formas.

[...] Às vezes o envelhecimento das formas permite que haja uma mudança brutal de seu uso — grandes casas viram cortiços, mudam de moradias ricas para pobres. O envelhecimento físico das formas é previsível pela durabilidade dos materiais; o envelhecimento moral não é tão previsível, muda de acordo com o quadro político, econômico, social e cultural.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2014. p. 76-77.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de realizar a leitura do texto, convém perguntar aos estudantes quais tipos de mudanças nas paisagens podem estar relacionados a fenômenos naturais, com o intuito de iniciar uma reflexão. Explique a eles que as chuvas, a insolação e os ventos são exemplos de elementos naturais que alteram as paisagens, sejam naturais, sejam culturais. Vale destacar ainda que há diversos locais em que terremotos, vulcões, deslocamento de geleiras, entre outros fenômenos, podem provocar grandes alterações nas paisagens.

Ao longo da leitura do texto, reserve um momento para problematizar o fato de que as ações humanas podem provocar impactos em locais distantes de sua realização, inclusive sobre paisagens naturais. Isso acontece porque os poluentes emitidos por chaminés de fábricas ou escapamentos de automóveis, por exemplo, circulam pela atmosfera e atingem locais distantes. Do mesmo modo, poluentes despejados em um rio seguem por seu leito até atingir o oceano.

Certifique-se de que tenha ficado evidente na **atividade 1** a relação indissociável entre espaço e tempo, categorias fundamentais para os estudos de Ciências Humanas. Na **atividade 2**, é importante incentivar a turma a ouvir atentamente os relatos dos colegas, prezando pelo desenvolvimento da argumentação oral de cada estudante.

Se possível, acesse com a turma o vídeo indicado no boxe **Dica cultural** e discutam as consequências relacionadas à seca do rio Paraná.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Depois de estudar as alterações naturais e as alterações realizadas por meio do trabalho nas paisagens, é chegado o momento de contribuir com o desenvolvimento do pensamento espacial dos estudantes.

Valorize a leitura da imagem de modo que os estudantes identifiquem os elementos que compõem a paisagem representada. Explique que croqui é uma representação caracterizada por ser um esboço, muitas vezes feito à mão. As plantas são representações cartográficas como os mapas, mas que apresentam muitos detalhes do local representado, pois sua escala é grande. Elas estão presentes em documentos oficiais e podem ser obtidas em *sites* governamentais, principalmente das prefeituras. Explique à turma que a imagem da página é um exemplo hipotético de planta de um bairro. Os mapas, geralmente, apresentam espaços maiores, como um município, um estado, um país ou mesmo o mundo todo — caso dos planisférios. Os mapas não mostram tantos detalhes como as plantas, pois sua escala é menor.

A **atividade 1** (**Pratique mais**) propõe a elaboração de um mapa mental. Essa atividade pode compor uma avaliação formativa, tendo em vista seu objetivo: exercitar a representação espacial com base na memória, permitindo aos estudantes que transponham as informações percebidas em três dimensões em uma representação em duas dimensões. Oriente-os a realizar a representação na vista vertical, retomando o conteúdo sobre os pontos de vista trabalhado anteriormente.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

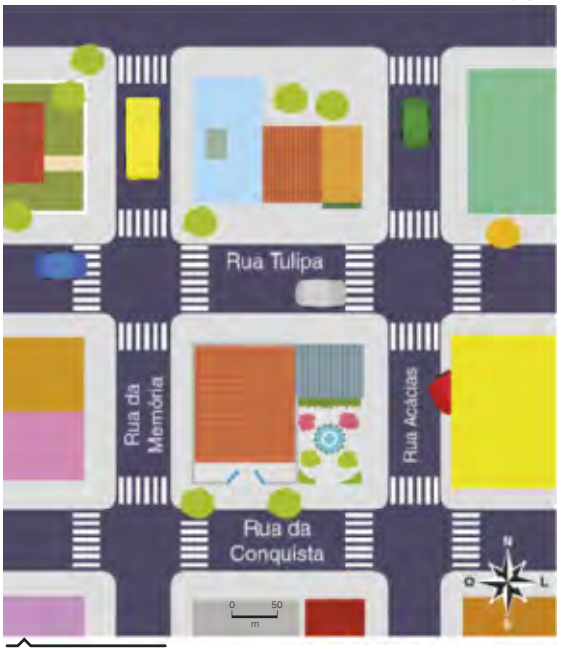
## Mapas e registros cartográficos

As transformações que ocorrem na cidade e no campo podem ser identificadas por meio de representações visuais, como os croquis, as plantas e os mapas.

- **Croquis** são representações livres de um local sem muito rigor cartográfico.
- **Plantas** são representações cartográficas de áreas pouco extensas. Elas seguem algumas regras da cartografia, como ter orientação e indicar escala, mas não são tão precisas como os mapas.
- **Mapas** são representações cartográficas de áreas que informam, por meio de símbolos e cores, localização, fronteiras e outros dados de um território.

Observe ao lado um exemplo de planta.

MARCELO KINA




Planta de um bairro.

### PRATIQUE MAIS Elaboração de mapa mental

**1.** Você já precisou desenhar um caminho para alguém? Um mapa feito com base na memória é chamado de **mapa mental**. Agora, siga as orientações para desenhar um mapa mental.

**a)** Utilize uma folha avulsa e um lápis.

**b)** Escolha um local para ser representado no mapa mental. Pode ser o bairro onde você mora, os arredores da escola ou do local onde você trabalha.

**c)** Desenhe o traçado das ruas, observando se há curvas ou interrupções da via. Deixe espaço suficiente para desenhar as construções posteriormente.

**d)** Em seguida, desenhe as casas e as demais construções.

**e)** Escreva os nomes das ruas e das construções mais importantes no mapa mental, identificando-as.

**f)** Indique também pontos de ônibus e estações de trem ou metrô, se houver.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a escolher áreas próximas aos seus locais de vivência. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Para saber mais sobre os mapas mentais, leia o texto complementar a seguir.

As cartas mentais são instrumentos eficazes para compreender os valores que os indivíduos atribuem aos diferentes lugares. O espaço vivido é o conjunto dos lugares de vida de um indivíduo. A casa, o lugar de trabalho, o itinerário de um a outro local formam os componentes principais do espaço vivido. Os lugares são frequentados para fazer cursos, para lazer, para visitar os amigos, passar as férias. Certos lugares são percorridos diariamente, outros excepcionalmente, outros jamais. Reconstituir o conjunto dessas práticas é necessário para compreender, por exemplo, a atração dos habitantes de uma aglomeração qualquer por um centro comercial ou pelo centro da cidade.

A análise do espaço vivido, das cartas mentais, dos mapas, inscreve-se numa problemática desenvolvida ao longo da década de 70 do século passado, constituindo uma abordagem da Geografia da percepção, ou Geografia das representações, ou ainda Geografia comportamental.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Como ler um mapa

Os primeiros mapas elaborados não eram muito precisos, pois os cartógrafos não tinham acesso a imagens aéreas, e cada um representava o espaço e os elementos construídos nele de maneira diferente.

Mais tarde, surgiram as **convenções cartográficas**, regras para representar o espaço. Essas regras permitem o entendimento universal dos mapas e de suas informações. Atualmente, essas informações dos mapas são obtidas por meio de imagens de satélite e elaboradas com a ajuda de recursos digitais.

Conheça algumas dessas convenções cartográficas.

O **título** indica quais são o tema e o território representados no mapa.

As **coordenadas geográficas** identificam a posição dos territórios no globo terrestre.




A **legenda** indica o que significa cada linha, símbolo ou cor utilizados no mapa.

A **rosa dos ventos** indica as direções cardeais: N (norte), L (leste), S (sul) e O (oeste).

A **cor azul** é utilizada, preferencialmente, para representar mares, oceanos, rios, represas etc., de forma que não se confundam com as porções de terra.

Fonte: PORTO ALEGRE. [**Centro histórico**]. Brasil: Google Maps, 2024. 1 mapa, color. Escala 1:150. Disponível em: https://www.google.com/maps/@-30.0291577,-51.2242973,15z. Acesso em: 4 mar. 2024.

A **escala** mostra quantas vezes o espaço real foi reduzido para caber na representação do mapa. Ela informa a relação entre as medidas do mapa e do espaço físico representado nele, ou seja, quanto cada centímetro do mapa representa em relação ao tamanho real do território.

A **fonte** indica a origem das informações do mapa e permite avaliar se ele é confiável.

Agora, que tal revisar o que você aprendeu até aqui?

- O Brasil é um **país multicultural**, onde vivem pessoas de diversas origens.
- Os **grupos sociais** são compostos de pessoas que compartilham algum aspecto em comum da cultura ou da convivência.
- As **paisagens** se transformam por meio da ação humana e dos processos naturais.
- As **sociedades** se transformam com o tempo, modificando a paisagem conjuntamente.
- Mapas são representações que obedecem a **convenções cartográficas**.



Tal análise procura conhecer o "sentido do lugar", isto é, as qualidades subjetivas que os indivíduos dão aos lugares e que orientam suas práticas sociais. Pode-se falar de uma "microgeografia", uma vez que ela trabalha sobre a experiência e o imaginário pessoal. Para a Geografia da percepção, a arte, a literatura, o cinema são instrumentos úteis para todos.

PONTUSCHKA, Nídia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. Representações gráficas na Geografia. *In*: PONTUSCHKA, Nídia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 314.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que os mapas são produzidos por cartógrafos, que fazem uso de técnicas que permitem a elaboração de representações do espaço cada vez mais precisas. De acordo com os objetivos da elaboração de um mapa, o cartógrafo escolhe as informações que serão representadas, a escala que adotará (seja grande, como a das plantas, para representar muitos detalhes de um local; seja pequena, como a dos mapas, para representar menos detalhes e espaços maiores), as cores utilizadas, entre outros aspectos.

Apresente à turma as principais convenções cartográficas indicadas no mapa da página. Isso é importante para o desenvolvimento do pensamento espacial, pois um mapa carrega em si informações em linguagem verbal e não verbal. A compreensão da relação existente entre os fenômenos cartografados e a legenda do mapa, por exemplo, é fundamental para o seu entendimento.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos do tópico. Se necessário, revisite as imagens de cada item ou releia pequenos trechos, com o intuito de verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Aprender o conceito de saúde (física, mental e social).
- Compreender como diferentes doenças são transmitidas e os métodos de prevenção adequados para cada uma delas, com foco na vacinação.
- Reconhecer o direito à saúde como direito social conquistado e assegurado na Constituição Federal de 1988.
- Caracterizar o Sistema Único de Saúde (SUS), sua organização, seus equipamentos e sua administração.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Direito à saúde para todos**, é abordado o conceito de saúde de maneira abrangente, entendendo que saúde é mais que a ausência de doenças: é o estado de pleno bem-estar físico, mental e social.

Ao compreender o conceito de saúde em suas diferentes dimensões, os estudantes serão capazes de reconhecer a importância de hábitos saudáveis para a promoção do bem-estar físico, como alimentação adequada, prática regular de atividades físicas e cuidados com a higiene. Além disso, eles serão sensibilizados para a relevância do equilíbrio emocional e das relações sociais na manutenção da saúde mental e social.

O conteúdo deste tópico favorece o trabalho com o ODS 3 Saúde e bem-estar e o TCT Saúde.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie a aula pedindo aos estudantes que observem com atenção a *charge* do cartunista Lor. Aproveite para explorar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do SUS, assunto que será aprofundado ao longo deste tópico.

Faça a leitura coletiva das questões incentivando os estudantes a compartilhar suas percepções e experiências pessoais. Ao trabalhar o **item a**, enfatize que a prática de exercícios pode prevenir, por exemplo, casos de doenças cardíacas e de hipertensão. Por outro lado, uma alimentação com excesso de açúcar e de ultraprocessados pode levar a doenças como diabetes tipo 2, obesidade, doenças do coração, entre outras. Esse conteúdo favorece a abordagem do TCT Saúde – Educação alimentar.

A saúde é um dos aspectos fundamentais para a qualidade de vida. O conceito de saúde é amplo e pode ser interpretado com base no contexto social dos indivíduos. Para esta coleção, optou-se pelo conceito definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera a saúde nas dimensões física, mental e social (fonte: WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental health**. Genebra: WHO, c2024. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/mental-health#tab=tab_1. Acesso em: 4 maio 2024).



**TÓPICO 4**

# Direito à saúde para todos

- Saúde física, mental e social
- Doenças infecciosas e formas de prevenção
- Acesso à saúde e desigualdade social
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- Importância da vacinação




ACERVO PESSOAL A LUIZ OSWALDO CARNEIRO RODRIGUES

*Charge* do cartunista Lor, 2020.

**b)** Respostas pessoais. Aproveite a ocasião para perguntar aos estudantes como é o atendimento na área da saúde no local onde moram. Há agentes comunitários? Há Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais? Os exames são marcados rapidamente?

**a)** De que maneira nossos hábitos e estilo de vida podem afetar a saúde? Converse com os colegas e o professor. Os nossos hábitos diários e escolhas de vida podem prevenir ou desencadear doenças. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**b)** Você conhece o Sistema Único de Saúde (SUS)? Já foi atendido por esse sistema?

**c)** Você sabe a resposta para a pergunta da *charge*? A quem pertence o SUS?

O SUS pertence aos brasileiros e foi o instrumento de política pública instaurado pelo governo para assegurar o direito à saúde aos habitantes do país. O SUS coordena os esforços de municípios, estados e do governo federal na área da saúde.

## O que é saúde?

Você já se perguntou o que é saúde? É comum que as pessoas considerem saúde a ausência de doenças. No entanto, ela é mais do que isso: saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social.

A **saúde física** está relacionada ao bem-estar do corpo e à ausência de doenças. Para viver com saúde, é importante ter alguns hábitos saudáveis, como se alimentar bem, consumir alimentos nutritivos e frescos, praticar atividades físicas, manter hábitos de higiene e dormir bem.

A **saúde mental** está relacionada ao bem-estar como um todo, o que permite que as pessoas desenvolvam suas habilidades plenamente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), problemas econômicos, exclusão social, situações de discriminação e condições estressantes são fatores que podem afetar a saúde mental.

Já a **saúde social** está relacionada ao relacionamento com outras pessoas, como familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho e de escola.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Prevenir e remediar

As políticas públicas voltadas à saúde podem ser separadas em duas áreas complementares. Os **cuidados médicos** são mais tradicionais e envolvem a construção de instituições que contribuem para curar ou reduzir o impacto de doenças que já existem. A **prevenção de doenças e a promoção da saúde** envolvem a criação de estratégias e políticas que visam manter as pessoas saudáveis, que vão desde a vigilância sanitária até a promoção de atividades físicas.

São políticas de cuidados médicos a construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS), hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e demais instituições às quais se recorre quando há um problema de saúde que requer a atenção de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, entre outros.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

As ações de combate à dengue são um exemplo de política de saúde pública. Agentes de saúde no Rio de Janeiro (RJ), 2023.

A prevenção de doenças e a promoção da saúde são mais amplas e envolvem diferentes profissionais. Um exemplo é o agente comunitário, profissional que atua em bairros brasileiros. O agente monitora as condições de saúde da população de determinado local e faz relatórios para a coordenação em saúde do município.

Os cuidados médicos, a prevenção de doenças e a promoção da saúde são complementares. A UBS, por exemplo, atua tanto para prevenir doenças quanto para cuidar de pessoas doentes. A realização de exames e as consultas médicas prévias também são formas eficientes de evitar o adoecimento.

**1.** Assinale a alternativa correta sobre o conceito de saúde.

- [ ] Ausência de doenças físicas.
- [ ] Somente bem-estar mental.
- [x] Estado de bem-estar físico, mental e social.

**2.** É correto afirmar que a prevenção de doenças e a promoção da saúde não estão relacionadas aos cuidados médicos? Por quê?

Não é correto. As abordagens são complementares.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Reforce com os estudantes que o conceito de saúde não é mais visto como a ausência de doenças. Ao contrário, nos últimos anos a saúde passou a ser entendida como um conjunto complexo de fatores que envolvem desde a qualidade de vida até o bem-estar, que é uma condição subjetiva.

Uma pessoa saudável pode ser a que mantém seu bem-estar mental e social ao mesmo tempo que monitora eventuais doenças crônicas, como pressão alta e diabetes. Assim, os governos devem fornecer os meios e os estímulos para que a população viva com bem-estar pleno.

É importante desfazer o estigma de que a saúde mental é menos importante que a física. Instituições de saúde, governamentais ou não, devem promover políticas que abordem prevenção de doenças e bem-estar mental, fornecendo acesso a serviços e programas de prevenção do estresse.

## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir com os estudantes para abordar o que é saúde mental.

A saúde mental não se limita apenas ao que sentimos individualmente. Ela é uma rede de fatores relacionados. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Saúde Mental pode ser considerada um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade.

O bem-estar de uma pessoa não depende apenas do aspecto psicológico e emocional, mas também de condições fundamentais, como saúde física, apoio social, condições de vida. Além dos aspectos individuais, a saúde mental é também determinada pelos aspectos sociais, ambientais e econômicos.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental**. Brasília, DF: MS, c2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental. Acesso em: 17 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao abordar o texto **Doenças e formas de prevenção**, atente para questões subjetivas de cada estudante. Toda a sociedade viveu, entre 2020 e 2023, um período de ansiedade e preocupação em decorrência da pandemia de covid-19. É provável que alguns estudantes tenham comentários a fazer sobre esse período. Além disso, pode haver na turma quem enfrente (pessoalmente ou como acompanhante de alguém próximo) jornadas de tratamento médico para alguma doença. Por isso, busque mediar todas as discussões com sensibilidade e acolhendo as histórias de cada um.

Se for oportuno, explique brevemente sobre microrganismos, como vírus, bactérias e fungos, além das algas e dos protozoários. Não há consenso se os vírus devem ou não ser considerados seres vivos, pois não são formados por células e só conseguem se reproduzir dentro de uma célula hospedeira.

Aproveite para comentar que é possível entrarmos em contato com microrganismos causadores de infecções sem ficarmos doentes em razão das diversas defesas do corpo humano. Entre elas estão: a pele, que forma uma barreira física; as mucosas, como as dos olhos e a da boca, que nos protegem de invasores; além das células de defesa, que são os anticorpos.

Algumas atitudes individuais também contribuem para reduzir a transmissão de doenças infecciosas, como higienizar as mãos e os alimentos, assim como usar máscaras quando estiver doente.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Doenças e formas de prevenção

Diversas doenças podem atingir os seres humanos. Algumas pessoas já as têm desde o nascimento, em razão de alguma condição herdada dos pais ou de uma complicação durante a gestação. Outras doenças podem ocorrer por causa da entrada de agentes infecciosos no corpo ou por problemas externos, como acidentes ambientais.

Vamos conhecer algumas dessas doenças e seus meios de prevenção.

## Doenças infecciosas

As doenças infecciosas são provocadas por um agente infeccioso transmitido entre as pessoas ou por outro ser vivo infectado.

Os **microrganismos**, seres não visíveis a olho nu, como os vírus, as bactérias e alguns fungos, são exemplos de agentes infecciosos. Nem todos provocam doenças, mas algumas doenças provocadas por microrganismos são muito contagiosas, como a gripe.

Veja algumas maneiras de transmissão dos agentes infecciosos.

- **Transmissão direta de uma pessoa para outra**: pode ocorrer pelo contato com sangue ou pela troca de fluidos corporais durante relações sexuais. É o caso das infecções sexualmente transmissíveis (IST), como síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) e sífilis.
- **Transmissão por gotículas**: pode acontecer pelo ar quando gotículas de saliva são liberadas durante a tosse ou o espirro. É o caso da gripe, do sarampo e da covid-19.
- **Transmissão indireta**: pode acontecer quando outro ser vivo, chamado de vetor, transmite o agente infeccioso. Mosquitos e pulgas são exemplos de vetores. Em doenças como dengue, malária, *zika* e *chikungunya*, os vírus são transmitidos pela picada de um mosquito. A transmissão indireta de outras doenças também pode ocorrer por água ou alimentos contaminados. É o caso da leptospirose e da maior parte das verminoses.

**1.** Preencha o quadro com as formas de transmissão e as medidas de prevenção das doenças indicadas.

| Doença | Forma de transmissão | Medidas de prevenção |
|---|---|---|
| Dengue | Transmissão indireta | Combater a proliferação do mosquito. |
| Covid-19 | Transmissão direta | Evitar o contato com as gotículas de pessoas doentes. |
| Sífilis | Transmissão direta | Evitar relações sexuais sem preservativos. |



## PARA AMPLIAR

Aproveite o conteúdo da página para realizar uma atividade interdisciplinar com Ciências da Natureza.

Solicite aos estudantes que se reúnam em grupos, pesquisem em livros ou em *sites* confiáveis da internet uma doença infecciosa e elaborem cartazes com as seguintes informações:

- nome da doença;
- forma de transmissão;
- principais sintomas;
- medidas de prevenção.

Acompanhe o levantamento dos dados auxiliando os estudantes em eventuais dúvidas. O *site* do Ministério da Saúde, indicado na página 40, e o guia de bolso indicado no **Para ampliar** da página 35 podem ser boas fontes de dados.

Em um dia previamente combinado, peça aos grupos que apresentem as informações obtidas para o restante da turma.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Infecções sexualmente transmissíveis

Atualmente, usa-se a sigla IST para descrever infecções causadas por vírus, bactérias e outros microrganismos por meio de relações sexuais sem proteção. A sigla usada anteriormente para as doenças sexualmente transmissíveis (DST) foi substituída para destacar que uma pessoa pode transmitir uma infecção mesmo sem apresentar sintomas.

Nas IST, os microrganismos são transmitidos, principalmente, pelo contato sexual vaginal, oral ou anal sem proteção com pessoas contaminadas. A gonorreia, a sífilis, a herpes, o papilomavírus humano (HPV) e a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que é o vírus causador da aids, são exemplos de IST.

Para prevenir as IST, o método mais eficaz é o uso de preservativo, popularmente conhecido como camisinha. O uso de preservativo também é um método contraceptivo, que pode evitar a gravidez não planejada.




SECRETARIA DE SAÚDE/GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO

Campanha do governo do Espírito Santo para conscientização e combate à aids, 2022.

⚠ Pílulas anticoncepcionais, dispositivo intrauterino (DIU) e procedimentos de esterilização (laqueadura e vasectomia), apesar de não prevenirem contra IST, são outros métodos contraceptivos ofertados gratuitamente pelo SUS.

**2.** Sobre as IST, assinale **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

F Vacinas podem prevenir todas as IST.

V Uma pessoa pode transmitir alguma IST mesmo que não apresente sintomas.

V O vírus HIV causa aids e pode ser transmitido por meio de relações sexuais sem proteção.

V O uso correto e consistente de preservativos durante relações sexuais é um método eficaz de prevenção contra muitas IST.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos sobre doenças infecciosas, acesse o *site* a seguir.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias**: guia de bolso. Brasília, DF: MS, 2010. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-diarreicas-agudas/doencas-infecciosas-e-parasitarias_-guia-de-bolso.pdf/view. Acesso em: 16 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O tema infecções sexualmente transmissíveis (IST) é delicado, por esse motivo tome precauções em sala de aula para não expor estudantes que porventura apresentem algumas dessas infecções. Se for oportuno, procure conscientizar os estudantes a fazer exames regularmente e lembre-os de que pessoas em relacionamentos estáveis e monogâmicos também podem ser infectadas por alguma IST.

Informe aos estudantes que algumas doenças, como a hepatite, ou infecções, como a do vírus da imunodeficiência humana (HIV), causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (aids), podem ser transmitidas ao compartilhar objetos contaminados, como agulhas e alicates de unha, ou da mãe para o bebê durante o parto.

Apresente a diferença entre infecção e doença e informe aos estudantes que é muito comum que uma doença demore para se manifestar após uma infecção.

Reforce a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde sexual e reprodutiva, mencionando os métodos contraceptivos distribuídos de forma gratuita.

Ao trabalhar a **atividade 2** com os estudantes, explique que a primeira afirmação está incorreta porque não há vacinas para muitas das IST, entre elas HIV/aids (a vacina para essa doença ainda estava em testes em 2024). As demais alternativas estão corretas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Aborde o tema da saúde mental com sensibilidade e cuidado, pois é possível que na turma existam estudantes enfrentando problemas desse tipo. Por isso, crie um ambiente de aprendizado onde eles se sintam seguros para expressar suas opiniões e experiências pessoais.

Explore com os estudantes como o uso das redes sociais para diversas faixas etárias pode abalar a saúde mental. Converse com eles apontando que essas plataformas têm potencial para gerar distúrbios como ansiedade, depressão e baixa autoestima em razão da exposição a padrões irreais de vida e imagem. Além disso, a constante comparação com os outros e a busca por validação por meio de curtidas e comentários podem afetar negativamente a autoimagem e o bem-estar psicológico dos usuários, sobretudo os mais jovens.

Por outro lado, é interessante abordar a experiência das pessoas mais velhas com as redes sociais. Embora muitas pessoas idosas estejam se familiarizando com essas plataformas, sua relação com elas tende a ser diferente da dos jovens. Para as pessoas idosas, as redes sociais podem ser uma forma de se conectar com amigos e familiares distantes, compartilhar experiências e se manter atualizadas sobre eventos e notícias. No entanto, é possível que pessoas idosas enfrentem alguns desafios de acessibilidade e compreensão tecnológica, o que pode limitar sua experiência e interação nas redes sociais.

No boxe **Roda de conversa**, conduza a discussão de forma sensível, sem abrir espaço para comentários ofensivos que eventualmente possam surgir.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Transtornos mentais

Os **transtornos mentais** têm causas variadas, afetam a saúde física e comprometem a relação com outras pessoas. Há diversos tipos de transtorno mental, como a depressão e a ansiedade, e o mais indicado é que a pessoa que suspeite ter um desses transtornos procure o serviço público de saúde.

Outros exemplos de transtornos mentais são os **transtornos alimentares**, provocados por alterações no comportamento em relação à alimentação. Os mais comuns são a compulsão alimentar, a anorexia e a bulimia.

A anorexia é caracterizada por dietas rigorosas e preocupação excessiva com o peso, o que pode levar à desnutrição severa. A bulimia, por sua vez, ocorre quando uma pessoa apresenta compulsão alimentar e ingere grandes quantidades de comida, mas, para evitar ganho de massa, costuma provocar vômitos ou usar laxantes. Esses transtornos são mais comuns em mulheres adolescentes e jovens, pois em geral sofrem maior pressão estética.

Em muitos casos, há dificuldade em diagnosticar essas doenças. Ainda assim, é muito importante identificar e tratar esses transtornos o quanto antes, pois eles podem causar outras complicações físicas, inclusive levar à morte.



JACOB LUND/SHUTTERSTOCK.COM

É possível encontrar beleza na diversidade de corpos, sem valorizar exclusivamente um único modelo ou padrão.

**RODA DE CONVERSA**

Espera-se que os estudantes citem inúmeras características que podem fazer com que uma pessoa sofra preconceito por causa de sua aparência, como cor de pele, deficiências físicas, idade e até características que estejam associadas à pobreza.

- Além da discriminação pela massa corporal, que outros critérios da aparência transformam as pessoas em alvo de preconceito?

**3.** Por que os transtornos alimentares afetam mais as mulheres adolescentes e jovens?

Espera-se que os estudantes identifiquem a relação entre a pressão social para ter uma determinada aparência e transtornos alimentares. Aborde com a turma a importância de desconstruir esses valores estéticos.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos sobre transtornos alimentares, assista ao vídeo informativo a seguir.

- SAÚDE mental: transtornos alimentares. Publicado pelo canal Ministério da Saúde. Brasília, DF: MS, 2022. 1 vídeo (ca. 10 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HANYTI0kRMQ. Acesso em: 16 abr. 2024.

Esse vídeo faz parte da campanha Setembro Amarelo, que busca conscientizar a população sobre os transtornos mentais e a importância dos cuidados com a saúde da mente. Nele, a psiquiatra Mara F. Maranhão, especialista em transtornos alimentares, explica como esses transtornos afetam a saúde de jovens na atualidade.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Direito à saúde

A saúde é um direito dos brasileiros e uma obrigação do Estado, mas nem sempre foi assim. Até o século passado, as pessoas mais pobres que precisavam de atendimento de saúde tinham de pagar por uma consulta do próprio bolso com a ajuda de amigos e parentes ou recorriam a instituições de caridade, como as Santas Casas de Misericórdia.

Atualmente, a saúde é um direito fundamental de todos os cidadãos que vivem no Brasil, assegurado pela Constituição de 1988. Desde então, os governos federal, estadual e municipal devem oferecer gratuitamente a prevenção e o tratamento de doenças.

No entanto, isso não significa que todas as pessoas conseguem **usufruir** desse direito na prática. É comum vermos nos meios de comunicação notícias sobre a falta de médicos ou de medicamentos, ou mesmo sobre um bairro sem equipamentos de saúde, como UBS ou hospital. Nesses casos, a população pode exigir do poder público que seu direito à saúde seja assegurado.



MARCOS AMEND/PULSAR IMAGENS

Em municípios brasileiros onde os rios são parte fundamental das rotas de deslocamento, há UBS instaladas em embarcações. UBS em um barco em Manicoré (AM), 2023.

**Usufruir:** aproveitar ou desfrutar.

**1.** Leia o trecho a seguir com a ajuda do professor e depois responda no caderno: é possível afirmar que o direito à saúde foi respeitado na situação descrita pela reportagem?

> Levantamento obtido [...], via Lei de Acesso à Informação (LAI), mostra que a cidade de São Paulo tem ao menos 445 mil pessoas à espera de um exame na rede pública municipal de saúde. O número significa aumento de 52,4% em relação a 2022, quando 292.200 pessoas estavam na mesma fila.
>
> CRUZ, Felipe; RIBEIRO, João Pedro; AIOLFE, Fabiana. Fila de exames na rede pública de saúde de SP cresce 52% em 2023; cidade tem agora 445 mil à espera de atendimento. **G1**, São Paulo, 22 jan. 2024. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/01/22/fila-de-exames-na-rede-publica-de-saude-de-sp-cresce-52percent-em-2023-cidade-tem-agora-445-mil-a-espera-de-atendimento.ghtml. Acesso em: 7 mar. 2024.

A reportagem mostra que o direito à saúde foi desrespeitado por causa do atraso na realização de exames. A realização de exames é fundamental para identificar doenças, que já tenham se manifestado ou não, e para decidir a melhor forma de tratamento.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, peça aos estudantes que elaborem uma peça publicitária relacionada à saúde. Os temas podem ser variados, como alimentação balanceada; prática regular de exercícios físicos; higiene pessoal; vacinação; conscientização sobre o tabagismo; riscos associados ao consumo excessivo de álcool; exposição prolongada ao sol sem proteção e comportamento sexual de risco.

O formato também pode ser variado, como cartazes, áudio para rádio, vídeo para televisão, postagem nas redes sociais, entre outros. Se a escola não dispuser de recursos, opte por encenações simples de situações cotidianas que envolvam a prevenção de doenças.

Essa atividade permite realizar uma avaliação diagnóstica dos conteúdos aprendidos pela turma na abordagem dos temas deste tópico.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao abordar o tema **Direito à saúde**, faça perguntas à turma para avaliar os conhecimentos prévios sobre o assunto. Se houver estudantes mais velhos, pergunte a eles como era o acesso à saúde antes da criação do SUS. Peça que eles comparem com o atendimento na rede pública de saúde atual.

Comente com a turma que a Constituição Federal define que o Estado deve atuar na "redução do risco de doença" (BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 maio 2024). Esse conceito é fundamental para que se compreenda que a prevenção de doenças é um aspecto crucial da promoção da saúde, envolvendo ações e políticas públicas destinadas a evitar o surgimento de patologias na população.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O vídeo **Saúde: um direito universal** apresenta o Sistema Único de Saúde (SUS) e como a conquista de direitos pelos cidadãos aumenta o acesso aos serviços de saúde e à qualidade de vida.

## Acesso à saúde

A desigualdade social tem sido um dos principais obstáculos de acesso à saúde no Brasil. Pessoas de baixa renda e que residem em áreas periféricas enfrentam dificuldades para obter atendimento médico de qualidade, sofrendo com a falta de infraestrutura e de políticas públicas eficientes.

No Brasil, a maioria das pessoas que possuem renda mais alta prefere contratar planos de saúde e recorrer a médicos e hospitais privados. Ainda assim, muitos dos hospitais públicos estão localizados em regiões centrais, distantes dos bairros populares e das periferias, dificultando o acesso da população que precisa de atendimento médico gratuito.

A desigualdade no acesso à saúde agrava a situação econômica da população mais pobre. Sem acesso à prevenção de doenças, pessoas mais pobres podem ser afastadas do trabalho, às vezes permanentemente. Dessa forma, a desigualdade de atendimento à saúde resulta em um cenário de exclusão social.

A desigualdade em saúde se intensificou durante a pandemia de covid-19, conforme descreve o trecho da seguinte notícia.

> Estudos de 2020 apontam a desigualdade como fator para o avanço do coronavírus nas periferias brasileiras, aumentando em até 50% o risco de morte pelo coronavírus. Mesmo com a vacinação no Brasil, resultado da importância do Sistema Único de Saúde – SUS, a maioria das mortes por covid-19 está concentrada nas periferias das grandes cidades, em decorrência do acesso desigual às vacinas. [...]
>
> A EPIDEMIA de desigualdade no Brasil. *In*: DETERMINANTES Sociais em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 18 jan. 2022. Disponível em: https://dssbr.ensp.fiocruz.br/a-epidemia-de-desigualdade-no-brasil/. Acesso em: 7 mar. 2024.

**2.** De acordo com a reportagem, quais regiões dos grandes municípios brasileiros foram mais afetadas pela covid-19?

As regiões periféricas dos grandes municípios brasileiros.

**RODA DE CONVERSA**

Incentive os estudantes a compartilhar as experiências deles com o serviço público de saúde. Lembre-os de que o atendimento médico é só uma parte dos serviços de saúde, e que serviços como os prestados por agentes de saúde também devem ser considerados.

- Que medidas poderiam ser tomadas para melhorar o acesso à saúde no bairro ou no município onde você mora?



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Retome com os estudantes que, apesar de o direito à saúde ser universal no Brasil, o acesso a ela não é garantido. Explique que em localidades muito distantes das regiões centrais, como áreas rurais e periferias de grandes cidades, muitas vezes não há equipamentos de saúde à disposição da população, e, para conseguir atendimento, é preciso percorrer longas distâncias. Essa dificuldade de acesso prejudica a prevenção e o tratamento de doenças. Use como exemplo o caso da pandemia de covid-19, em que muitas regiões do país enfrentaram dificuldades de acesso a insumos para tratamento e prevenção.

No boxe **Roda de conversa**, promova uma conversa coletiva com os estudantes sobre suas experiências utilizando serviços públicos de saúde do local onde vivem. Pergunte a eles se já passaram por situações em que o direito à saúde não foi assegurado, como longas esperas por consultas, exames e procedimentos cirúrgicos. Incentive os relatos da turma e pergunte como a população poderia se organizar para reivindicar o cumprimento da Constituição por parte do poder público. Anote na lousa as sugestões. Depois, ressalte a importância de investimentos na saúde pública, melhorias na gestão de equipamentos de saúde, valorização dos profissionais da área, entre outras ações. Essa discussão favorece o trabalho com o ODS 10 Redução das desigualdades.

## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos sobre o funcionamento do SUS e sua abrangência de atendimento, acesse o *site* a seguir.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde**. Brasília, DF: MS, c2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus. Acesso em: 16 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## O Sistema Único de Saúde

O SUS é uma das maiores conquistas sociais do Brasil e representa o compromisso do estado brasileiro em garantir o acesso universal à saúde a todos os cidadãos.

Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS é resultado de um longo processo de lutas e mobilizações da sociedade em busca de um **sistema de saúde público**, **gratuito** e de **qualidade** para todos.




MAURÍCIO SIMONETTI/PULSAR IMAGENS

Trabalhadores da saúde em passeata a favor do SUS, em São Paulo (SP), 2022.

O SUS também faz a fiscalização de medicamentos, conduz pesquisas na área médica, monitora dados sobre a saúde da população e gerencia os bancos de sangue. Além disso, se baseia em três princípios de funcionamento, conforme indicado a seguir.

- **Universalidade**: o SUS é um serviço que deve estar disponível a todos os habitantes do Brasil, independentemente de suas características individuais. A proposta principal é assegurar que todos tenham acesso aos serviços de saúde.
- **Equidade**: reconhecendo que as pessoas são diversas e possuem necessidades diferentes, o SUS está preparado para atender todos, levando em consideração as particularidades de cada um, sem discriminação.
- **Integralidade**: o SUS não se limita apenas ao tratamento de doenças, mas também se preocupa com a promoção da saúde e o bem-estar das pessoas. O objetivo é também prevenir doenças, garantindo condições de vida dignas e saudáveis.

**DICA CULTURAL**

- Vídeo **Sistema de saúde no Brasil**, do canal Drauzio Varella, 2017 (6 min). Disponível em: https://s.livro.pro/kaw5Zn. Acesso em: 5 mar. 2024.

Esse vídeo explica como funciona o sistema de saúde do Brasil e o compara ao de outros países.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, proponha uma pesquisa em grupo sobre os serviços médicos oferecidos pelo SUS.

É possível que os estudantes escolham serviços como atendimento médico em Unidades Básicas de Saúde (UBS), vacinação ou distribuição de medicamentos e realizem uma pesquisa para entender como funcionam esses serviços, quem tem acesso a eles e qual é a sua importância para a comunidade.

Ao final, peça aos grupos que façam uma apresentação para a turma, compartilhando as informações coletadas e promovendo uma discussão sobre a importância do SUS na garantia do direito à saúde para todos os brasileiros.

Nesta atividade, uma abordagem eficaz é utilizar metodologias participativas e recursos visuais para tornar o processo de aprendizagem mais acessível e significativo.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie o trabalho com os conteúdos desta página reforçando a importância do SUS como um sistema de saúde público e gratuito para todos os brasileiros, além de destacar sua amplitude e os diferentes tipos de serviço oferecidos, desde a atenção básica até procedimentos mais complexos.

No boxe **Dica cultural**, há um vídeo do médico Drauzio Varella explicando, de forma bastante didática, como funciona o sistema de saúde do Brasil e esclarecendo as dúvidas mais comuns. Se for possível, assista ao vídeo com os estudantes em sala de aula, sanando possíveis dúvidas deles ao longo da exibição.

Para remediar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, é essencial adotar estratégias pedagógicas que atendam às suas necessidades específicas. Uma estratégia possível é promover aulas expositivas dialogadas utilizando linguagem simples e acessível e destacando alguns pontos importantes sobre o funcionamento do SUS. Outra estratégia é dividir a turma em grupos heterogêneos, combinando estudantes com diferentes níveis de habilidade, para que possam compartilhar conhecimentos. Promova sempre um ambiente inclusivo e acolhedor, no qual os estudantes se sintam confortáveis para expressar suas dúvidas e dificuldades e suas contribuições sejam valorizadas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Dando continuidade ao tema, explique à turma como funciona o SUS e como ele está fundamentado em dois princípios: a descentralização e a cooperação. A descentralização é essencial para o atendimento básico, uma vez que as prefeituras têm mais condições de saber as necessidades dos habitantes locais. A cooperação é importante para que a população seja bem atendida, já que nem sempre os municípios têm condições de atender casos complexos ou de implantar inteiramente políticas públicas mais amplas, como a vacinação.

Ao trabalhar a **atividade** (**Pratique mais**), ajude os estudantes a localizar os estabelecimentos de saúde mais próximos de onde eles moram. Se for necessário, consulte aplicativos de geolocalização ou *sites* das secretarias municipal e estadual de saúde para buscar a localização desses estabelecimentos, bem como os diferentes meios de transporte para chegar até eles, como ônibus, trens, metrô, carro e a pé.

Oriente os estudantes a fazer indicações precisas de como chegar aos estabelecimentos encontrados a partir de suas moradias. Eles devem utilizar indicações como "seguir em frente por determinada rua", "virar à direita em determinada avenida", entre outras.

Por fim, incentive os estudantes a relatar o que acharam do acesso aos estabelecimentos de saúde encontrado e, caso ele seja difícil, avaliar o que poderia ser feito para melhorar esse acesso.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Organização do SUS e estabelecimentos de saúde

O SUS oferece uma ampla gama de serviços de saúde para todos os brasileiros. Esses serviços incluem desde a atenção básica, com consultas médicas e atendimento odontológico, até procedimentos de média e alta complexidade, como cirurgias, transplantes e tratamentos especializados.

Além disso, o SUS é um sistema descentralizado, em que as ações de saúde são compartilhadas entre o governo federal, o governo estadual e as prefeituras municipais. A atenção básica, por exemplo, é responsabilidade do município, enquanto os hospitais que fazem cirurgias de grande complexidade geralmente são geridos pelos governos estaduais.

Em todo o país, existem milhares de **estabelecimentos de saúde** ligados ao SUS, como UBS, UPA, hospitais de referência e centros integrados (policlínicas), que desempenham papel fundamental no acesso da população aos serviços de saúde.




Logotipo do SUS.

**PRATIQUE MAIS**

### Conversa sobre estabelecimentos de saúde

1. Reúna-se com um colega e conversem sobre os estabelecimentos de saúde do bairro ou do município onde vocês moram.
   - **a)** Qual estabelecimento de saúde fica mais próximo do local onde vocês moram?
   - **b)** É possível ir a pé do local onde vocês moram até esses estabelecimentos de saúde? Ou é preciso utilizar algum meio de transporte?
   - **c)** Como vocês fariam para explicar as maneiras de chegar ao local a uma pessoa que mora perto de vocês e que ainda não conhece esse estabelecimento de saúde?
   - **d)** Na opinião de vocês, o acesso a esses estabelecimentos de saúde é fácil ou difícil? Por que a facilidade em acessar esses locais é importante?
   - **e)** Contem o resultado da conversa para os outros colegas e o professor.

Respostas pessoais. Veja os comentários para essa atividade nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Para ter acesso a documentos, estatísticas, notícias, eventos e outras informações relevantes sobre saúde pública no Brasil, visite os *sites* a seguir.

- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (Brasil). Brasília, DF: Conass, c2024. Disponível em: https://www.conass.org.br/. Acesso em: 16 abr. 2024.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Brasília, DF: MS, c2024. Disponível em: https://www.saude.gov.br/. Acesso em: 16 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Vacinação e saúde pública

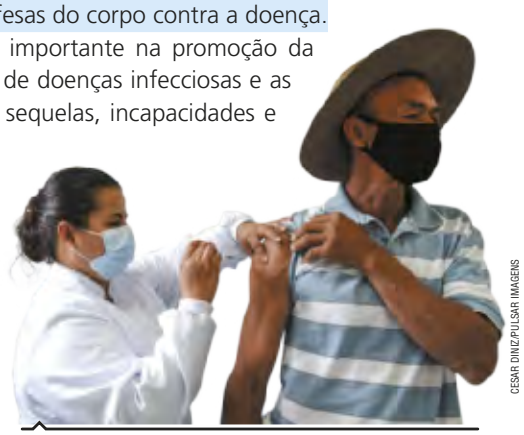
Além das atitudes individuais, é importante que haja políticas públicas que previnam as doenças infecciosas. Uma delas é a **vacinação**.

As **vacinas** são substâncias geralmente produzidas com o próprio agente infeccioso ou com parte dele, estimulando as defesas do corpo contra a doença.

A vacinação tem um papel muito importante na promoção da saúde pública, reduzindo a incidência de doenças infecciosas e as consequências dessas doenças, como sequelas, incapacidades e mortes prematuras.

O Brasil tem bons índices de vacinação, mas ainda existem desafios significativos, como combater a disseminação de informações falsas que geram hesitação em relação às vacinas.

Nesse contexto, destaca-se a relevância da educação em saúde para explicar a importância de desenvolver a imunidade coletiva: se todos se vacinam, algumas doenças encontram dificuldade de circular.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Durante a pandemia de covid-19, a abrangência nacional do SUS permitiu que a vacina chegasse a todo o Brasil. Homem idoso tomando vacina contra covid-19 em Piquete (SP), 2021.

2. Você, seus pais, irmãos ou filhos têm carteira de vacinação? Ela está atualizada? Converse com os colegas e o professor. Respostas pessoais. Incentive os estudantes a consultar os familiares e a tomar as vacinas que, eventualmente, ainda não foram aplicadas.
3. Pesquise em *sites* confiáveis ou em uma UBS uma vacina que deve ser tomada por adultos. Em seguida, registre a resposta no caderno.

Leia as **Orientações didáticas** para esta atividade.

Agora, que tal revisar o que aprendemos até aqui?

- Saúde não é só a ausência de doenças, pois também envolve **bem-estar físico**, **mental e social**.
- A **promoção da saúde** e a **prevenção de doenças** são políticas públicas que visam garantir o direito à saúde.
- Doenças infecciosas são causadas por agentes, como vírus, bactérias e fungos, e transmitidas pelo **contato direto** ou **indireto**.
- A saúde é um **direito de todos os cidadãos**, garantido pela Constituição Federal atual.
- A desigualdade social é um dos fatores que afetam o **acesso à saúde** no país.
- O SUS busca garantir **acesso universal à saúde**, coordenando os esforços dos governos federal, estadual e municipal para a prevenção de doenças e a promoção da saúde.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos sobre o movimento antivacina e combater *fake news* sobre o tema, leia o texto a seguir.

- DIAS, Luiz Carlos. Desmentindo as *fake news* sobre vacinas. **Jornal da Unicamp**, Campinas: Unicamp, 14 out. 2020. Disponível em: https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/desmentindo-fake-news-sobre-vacinas. Acesso em: 16 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Converse com os estudantes sobre a importância da vacinação para a prevenção de doenças infecciosas. Explique que, para desenvolver uma vacina, são necessárias muitas pesquisas científicas. Antes de as vacinas serem liberadas para a população, elas são testadas para garantir que são seguras.

Destaque que o crescimento de ideologias antivacina e a disseminação de *fake news* têm provocado o retorno de doenças que já haviam sido consideradas erradicadas no Brasil, como o sarampo e a poliomielite.

Na **atividade 3**, caso os estudantes tenham dificuldade para encontrar o calendário vacinal dos adultos, o Ministério da Saúde disponibiliza informações sobre quais doses precisam ser tomadas, a idade recomendada e a frequência. Para acessar essa informação, visite o *site* a seguir: BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário nacional de vacinação do adulto e idoso**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/materiais-para-downloads-1/calendario-de-vacinacao-por-faixa-etaria/2023/infografico-vacinacao-adulto-idoso-v4.pdf. Acesso em: 16 abr. 2024.

Utilize a sistematização no fim da página para verificar se os estudantes aprenderam os principais conceitos e temas vistos durante o tópico.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Caracterizar as atividades e as técnicas empregadas nas atividades agropecuárias e industriais.
- Compreender a relação entre os espaços rural e urbano quanto à organização espacial da produção de mercadorias.
- Identificar as diferentes organizações do trabalho que ocorrem nos espaços rural e urbano.
- Reconhecer os espaços rurais e urbanos como espaços com suas dinâmicas e especificidades.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Atividades econômicas e o trabalho no campo e na cidade** apresenta conteúdos relacionados a atividades econômicas desenvolvidas nos espaços rural e urbano, suas características e técnicas.

Ao longo do estudo, também será apresentada a relação intrínseca entre os espaços rural e urbano, destacando-se a interdependência desses espaços pelas atividades econômicas desenvolvidas em cada um deles. Dessa forma, os estudantes serão capazes de compreender não apenas as atividades econômicas em si, mas também os contextos sociais e políticos em que estão inseridas, o que contribui para uma formação mais crítica e contextualizada sobre as realidades do campo e da cidade.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie a aula com a leitura da imagem de abertura. Nesse momento, auxilie os estudantes no reconhecimento dos elementos que compõem a paisagem retratada e na associação desses elementos com as áreas rural e urbana do município.

No **item a**, espera-se que os estudantes identifiquem como área urbana aquela localizada no primeiro plano, com maior quantidade de construções, e como área rural aquela localizada em segundo plano, com áreas de produção agropecuária e com maior cobertura de vegetação.

No **item b**, espera-se que os estudantes primeiro comparem as áreas retratadas com as do lugar de vivência e, em seguida, reflitam sobre como seria possível classificar seus lugares de vivência em áreas rurais ou urbanas. Uma possibilidade de ampliação é direcionar a questão para a área onde se localiza a escola.

No **item c**, espera-se que os estudantes relacionem trabalhos agropecuários, de extração e pequenos comércios à área rural, e atividades industriais, de comércio e serviços à área urbana.

Inicie a abordagem do texto **Campo** citando as principais características da paisagem rural, como a baixa densidade de construções e as atividades econômicas desenvolvidas — agricultura, pecuária e extrativismo.



TÓPICO 5

# Atividades econômicas e o trabalho no campo e na cidade

- Espaços rural e urbano
- Integração campo-cidade
- Agricultura, pecuária e extrativismo
- Comércio, serviços e indústria



LUCIANO QUEIROZ/PULSAR IMAGENS

Vista aérea de áreas urbana e rural de Timburi (SP), 2022.

**a)** Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Observe a fotografia e converse com os colegas sobre as questões a seguir.

**a)** A fotografia mostra a área urbana e a área rural de um mesmo município. Explique as diferenças entre as duas áreas e cite exemplos de cada uma delas.

**b)** O lugar onde você vive se assemelha mais ao campo ou à cidade? Explique. Resposta pessoal.

**c)** Em sua opinião, quais atividades de trabalho existem nas áreas retratadas? Resposta pessoal. Leia os textos e as atividades com os estudantes e peça a eles que acompanhem pelo livro. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Campo

No **espaço rural**, também conhecido como **campo**, praticam-se principalmente a agricultura, a pecuária e o extrativismo. Essas atividades são influenciadas pela disponibilidade de recursos naturais e por aspectos ambientais, como o solo, a água, as rochas, o clima e o relevo local. Por isso, as primeiras regiões com grandes áreas agrícolas surgiram perto de rios, onde o acesso à água era mais fácil e permitiu a produção de alimentos em grandes quantidades.

As construções existentes no campo, como casas, galpões e usinas, geralmente são distantes umas das outras.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Agricultura

A agricultura compreende todas as atividades relacionadas ao cultivo de vegetais para a alimentação ou para o fornecimento de **matérias-primas**. O preparo da terra, o plantio, a remoção de pragas e a colheita são algumas etapas da produção agrícola.

Quando os produtos da agricultura se destinam principalmente ao consumo do produtor e de seus familiares, pratica-se a agricultura de subsistência.

A **agricultura de subsistência** geralmente é praticada em pequenas propriedades, com emprego de mão de obra familiar e equipamentos simples, como enxadas e arados manuais ou de tração animal. Quando a quantidade produzida é superior ao consumo, o excedente costuma ser trocado com outros produtores ou comercializado nos mercados locais.

A agricultura comercial é realizada nas propriedades em que a produção visa abastecer os mercados e as indústrias. Na **agricultura comercial**, é mais comum o uso de equipamentos modernos, como tratores, colheitadeiras e sistemas tecnológicos de irrigação, além do uso de **insumos agrícolas**. A mão de obra é contratada e especializada. A produção pode ocorrer em propriedades pequenas, médias e grandes.

**Insumo agrícola:** produto usado na agropecuária para melhoria da produção, como fertilizantes e defensores agrícolas.

1. Observe as atividades agrícolas retratadas nas imagens. Depois, classifique cada imagem como agricultura comercial ou agricultura de subsistência.



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Agricultor utiliza arado movido por animais em Abadiânia (GO), 2021.

Agricultura de subsistência.



ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS

Colheita mecanizada de soja em Cambé (PR), 2021.

Agricultura comercial.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Faça a leitura dialogada do texto de **Agricultura**. Também é possível promover a leitura em eco ou em coro, de acordo com o nível de desenvolvimento em leitura oral da turma, interrompendo-a a cada período para a troca de ideias e explicação do conteúdo.

Enfatize a definição de agricultura e as diferenças entre a agricultura de subsistência e a comercial. Procure valorizar os conhecimentos que os estudantes apresentam sobre o tema, perguntando a eles, por exemplo, se já trabalharam em alguma atividade agrícola ou se conhecem alguém que atua nesse ramo.

Na **atividade 1**, solicite aos estudantes que, após escreverem suas respostas no livro, justifiquem-nas oralmente, com o intuito de ampliar o trabalho com essa atividade. Para isso, proponha uma reflexão sobre as diferentes formas de trabalho presentes nas agriculturas comercial e de subsistência. Essa reflexão pode ser feita com a turma organizada em semicírculo, para que todos possam contribuir na conversa. Caso existam estudantes com deficiência visual na sala de aula, descreva as imagens do livro do estudante para que eles possam realizar a atividade.

## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, é possível elaborar fichas com as características específicas da agricultura de subsistência e da agricultura comercial.

Agricultura de subsistência:

- maioria de pequenas propriedades;
- equipamentos simples (enxada, arado manual e de tração animal);
- mão de obra familiar;
- produção destinada ao mercado local.

Agricultura comercial:

- equipamentos modernos (tratores, colheitadeiras, sistema de irrigação);
- mão de obra especializada;
- maioria de grandes propriedades;
- produção destinada aos mercados nacional e externo e à indústria.

Divida a turma em dois grupos; na lousa, faça uma divisão em "Agricultura de subsistência" e "Agricultura comercial" e peça que cada grupo, em turnos, sorteie uma ficha e fixe na lousa a ficha com a característica no tipo de agricultura correspondente.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ainda fazendo uso da estratégia de leitura dialogada, trabalhe com os estudantes o texto de **Pecuária**, abordando o que caracteriza essa atividade econômica.

Depois dessa reflexão inicial, enfatize a diferença entre a pecuária intensiva e a extensiva. Com base nas fotografias da página, apresente as características desses dois tipos de produção. Esse é um bom momento para avaliar a aquisição de vocabulário por parte da turma, certificando-se de que os estudantes compreenderam o sentido das palavras "extensiva" e "intensiva" e os contextos em que elas são empregadas. Se houver estudantes com deficiência visual na turma, descreva as imagens do livro do estudante e destaque os elementos característicos dos dois modelos principais de pecuária.

Aproveite esse momento para perguntar aos estudantes que vivem em áreas urbanas se eles já cultivaram alimentos ou criaram animais. Em caso afirmativo, peça a eles que compartilhem essas experiências com os colegas e indague se essa produção era suficiente para o consumo da família e se havia excedentes. Se houver estudantes que vivem no espaço rural, esse é o momento ideal para levantar os conhecimentos que eles têm sobre as atividades de trabalho relacionadas à agropecuária.

Na **atividade 2**, auxilie os estudantes a relacionar a atividade de criação de animais para o consumo de sua carne ou derivados com o espaço rural, pois, assim como a agricultura, a pecuária geralmente ocupa espaços maiores, impossibilitando sua realização em larga escala em áreas urbanas. Explique que, embora seja possível que as atividades típicas do campo sejam realizadas nas cidades, nesses ambientes elas geralmente ocorrem em espaços menores e com produção reduzida.

## Pecuária

A pecuária reúne as atividades voltadas à criação de animais para diversos fins, como a produção de carne, ovos, leite e couro. Há dois modelos principais de produção pecuária: a pecuária extensiva e a pecuária intensiva.

Na **pecuária extensiva**, os animais são criados soltos e se alimentam principalmente de pastagens naturais ou cultivadas. Esse tipo de criação acontece em grandes propriedades e é mais utilizado para a produção de carne bovina.

Na **pecuária intensiva**, os animais são mantidos confinados na maior parte do tempo, ou seja, ficam presos em pequenos espaços. Além disso, os animais são alimentados com grãos, ração e pastagem cultivada. É a principal forma de produção comercial de leite, ovos e carne de aves.

Várias espécies animais são criadas para atender ao consumo humano. No Brasil, os principais rebanhos comerciais são de galinhas e frangos (aves), bois e vacas (gado bovino) e porcos (gado suíno).

**2.** Escreva abaixo de cada fotografia qual modo de produção é retratado: pecuária intensiva ou extensiva.



ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS

Criação de gado bovino em Carambeí (PR), 2021.

**a)** Pecuária intensiva.



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Criação de gado suíno em Barra do Garças (MT), 2022.

**b)** Pecuária extensiva.



DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

Criação de gado bovino em Brejo Santo (CE), 2022.

**c)** Pecuária extensiva.



ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

Criação de aves em Araguari (MG), 2021.

**d)** Pecuária intensiva.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Extrativismo

A atividade extrativista corresponde à retirada de recursos da natureza. A extração desses recursos pode acontecer manualmente, com o auxílio de ferramentas simples, ou com o uso de maquinário moderno. Há três tipos de extrativismo, vamos conhecê-los.

O **extrativismo mineral** corresponde à extração de rochas, metais, areia, sal, carvão mineral, petróleo, gás natural e outros minérios presentes na superfície terrestre e no subsolo.

O **extrativismo vegetal** compreende a coleta de plantas ou de partes de vegetais, como sementes, raízes, madeira, folhas e frutos. Alguns produtos que podem ser obtidos por meio do extrativismo são: castanha-do-pará, palmito, buriti, coco-babaçu, látex, entre outros.

O **extrativismo animal** reúne as atividades de pesca e caça.

O extrativismo e a agropecuária fornecem matérias-primas para a indústria e constituem o **setor primário** da economia.

**3.** Observe as fotografias. Depois, classifique as atividades de extrativismo em: mineral **(M)**, vegetal **(V)** ou animal **(A)**.

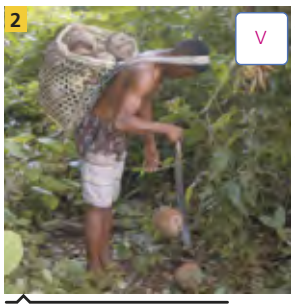
1 A



ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS

Pesca de pirarucu em Carauari (AM), 2022.

2 V



RICARDO OLIVEIRA/PULSAR IMAGENS

Coleta de castanha-do-pará em Uarini (AM), 2021.

3 M



MARIO FRIEDLANDER/PULSAR IMAGENS

Extração de granito em Alta Floresta (MT), 2021.

**4.** Quais são os recursos extraídos da natureza nas atividades retratadas?

Espera-se que os estudantes apontem que, na fotografia 1, o pirarucu está sendo retirado de um rio; na fotografia 2, a castanha-do-pará é o recurso coletado próximo a uma árvore (a castanheira); já na fotografia 3, a atividade mineradora está extraindo granito do solo.

**DICA CULTURAL**

- Documentário **Serra Pelada: a lenda da montanha de ouro**. Direção: Victor Lopes. Brasil, 2013 (ca. 100 min).

Documentário sobre Serra Pelada, área de garimpo no estado do Pará que foi explorada entre os anos 1980 e o início dos anos 1990. Serra Pelada foi considerada o maior garimpo a céu aberto do mundo.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, solicite aos estudantes que pesquisem sobre a atividade do garimpo mineral. Para isso, divida a turma em três grupos distintos; cada grupo deverá pesquisar os seguintes temas: as condições de trabalho dos garimpeiros, os impactos ambientais da exploração mineral e as relações sociais e econômicas decorrentes desse tipo de atividade. Com o resultado da pesquisa em mãos, promova uma apresentação ou um debate em sala de aula. Durante a apresentação, permita que os estudantes expressem suas opiniões e reflitam sobre o que aprenderam com a pesquisa.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de começar a leitura do texto sobre extrativismo, pergunte aos estudantes o que eles sabem sobre o tema. À medida que responderem a essa questão, faça anotações na lousa com o intuito de esclarecer possíveis equívocos. Essa estratégia visa introduzir o assunto do texto mobilizando os conhecimentos prévios dos estudantes.

Enfatize as diferenças existentes entre os tipos de extrativismo — vegetal, animal e mineral — e, depois, faça a leitura coletiva das imagens presentes na **atividade 3**. Peça aos estudantes que realizem a atividade individualmente para se certificar de que esse conteúdo foi compreendido. Durante a correção, lance um desafio a eles: peça que diferenciem extrativismo de agropecuária. Pode-se ainda perguntar, mais especificamente, qual seria a diferença entre a agricultura e o extrativismo vegetal ou entre a pecuária e o extrativismo animal. O objetivo desse desafio é remediar defasagens de aprendizagem a respeito das três principais atividades econômicas desenvolvidas no espaço rural.

Caso seja necessário, explique que no extrativismo os recursos são retirados da natureza, enquanto na agricultura eles são cultivados — atividade que requer o preparo do solo, a semeadura, o acompanhamento do crescimento do vegetal e a colheita. Do mesmo modo, na atividade extrativa animal, os animais pescados ou caçados vivem soltos na natureza, enquanto na pecuária os animais são alimentados, cuidados e reproduzidos em cativeiro.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore a o texto **Cidade** e a fotografia com os estudantes e incentive-os a caracterizar a atividade econômica retratada e a relacioná-la com o espaço urbano. Comente que também há estabelecimentos comerciais no campo, mas que essa atividade é mais concentrada nas cidades.

Para definir a atividade comercial, incentive os estudantes a identificar os principais elementos que a caracterizam, como a compra e venda de produtos, a existência de um mercado consumidor e a circulação de mercadorias. Eles também podem levantar as diferenças existentes entre comércio varejista e atacadista, analisando a relevância de cada um para a economia. Além disso, podem refletir sobre como o comércio *on-line* se tornou uma modalidade importante recentemente, discutindo suas vantagens e seus desafios em comparação com o comércio tradicional.

Na **atividade 1**, auxilie os estudantes a reconhecer os tipos de comércio a que geralmente recorrem, identificando o porte, a localização e a interação deles com outros elementos da paisagem, como vias de circulação. É possível que eles mencionem o comércio varejista como o principal fornecedor de produtos consumidos cotidianamente. Caso citem os comércios *on-line* e atacadista, questione-os quanto à frequência de compra e aos tipos de produto obtidos nas diferentes modalidades de comércio.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Cidade

O **espaço urbano** corresponde às áreas ocupadas pelas **cidades**. As cidades são locais em que há aglomeração de pessoas, construções e vias de circulação, como ruas, avenidas, rodovias e ferrovias.

As primeiras cidades se formaram em regiões propícias à agricultura, onde a produção de alimentos possibilitou a aglomeração de habitantes.

Com o passar do tempo, as sociedades se tornaram mais complexas, surgiram novas profissões e, gradativamente, alguns indivíduos passaram a realizar tarefas bem diferentes entre si, muitas delas sem relação direta com as atividades agropecuárias ou extrativistas. As cidades passaram a concentrar funções administrativas, além de reunir o comércio, os serviços e as indústrias. Desde a década de 1990, as indústrias vêm perdendo força no Brasil, o que preocupa economistas.

## Comércio

O **comércio** é a atividade que abrange a compra e a venda de produtos ou mercadorias.

A intensa circulação de pessoas favorece o comércio nas cidades, pois garante um mercado consumidor aos vendedores e possibilita aos compradores acessar variados produtos.

O comércio varejista atende aos consumidores finais, enquanto o comércio atacadista vende grandes quantidades de uma mesma mercadoria, em geral a preços mais baixos que o varejo, a empresas e até a consumidores finais.

Atualmente, muitas trocas comerciais ocorrem *on-line*. As grandes empresas envolvidas nesse ramo do comércio possuem centros de distribuição onde estocam produtos. Geralmente, são galpões que estão localizados próximo a estradas e importantes vias de circulação, o que facilita a distribuição das mercadorias compradas *on-line*.



EDU LYRA/PULSAR IMAGENS

Calçadão com diversos estabelecimentos comerciais no centro de Florianópolis (SC), 2023.

**1.** Quais tipos de comércio você mais utiliza em seu dia a dia? Converse com os colegas e, depois, registre suas respostas no caderno.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

A pandemia do coronavírus espalhou-se por todo o mundo e gerou medidas de isolamento social, em 2020, a fim de evitar a proliferação da covid-19. A baixa circulação de pessoas naquele período afetou os micros e pequenos negócios, que sofreram com a queda no consumo.

O *e-commerce*, então, ganhou força e passou a ser uma excelente opção de venda, pois o consumidor habituou-se a receber suas compras em casa, com a maior praticidade e comodidade.

[...]

Os consumidores estão priorizando a compra *on-line* de itens essenciais:

- As vendas de supermercados tiveram um aumento de 16%, e a taxa de conversão média no setor aumentou 8,1%.
- As visitas a *sites* de saúde (como alimentos naturais, vitaminas e higiene) aumentaram 11%, e as vendas dispararam 27%.
- A visita a páginas de utensílios domésticos teve um aumento de 33%.
- Além de todos os tipos de *delivery*, que tiveram uma alta taxa de procura.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Coronavírus**: como a pandemia impactou as vendas *on-line*. Brasília, DF: Sebrae, 15 abr. 2020. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/coronavirus-o-impacto-nas-vendas-online,ed84f8e520f71710VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 20 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

EMPREGADOS com carteira e sem carteira atingem patamar recorde em 2023. **Agência Gov**, Brasília, DF: EBC, 31 jan. 2024. Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202401/taxa-de-desocupacao-cai-a-7-8-em-2023-menor-patamar-desde-2014. Acesso em: 15 abr. 2024.

## Serviços

Os **serviços** são atividades que atendem às necessidades das pessoas sem exigir a produção de um bem material. Professores, médicos, enfermeiros, bancários e profissionais dos transportes e da limpeza são exemplos de trabalhadores prestadores de serviço.

Tanto instituições públicas quanto empresas privadas podem estar envolvidas com a prestação de serviços de educação, saúde, lazer e finanças, por exemplo. Atualmente, estima-se que 13,4 milhões de trabalhadores brasileiros estão ocupados nesse setor.

## Indústria

As **indústrias** são responsáveis pela transformação de matérias-primas em produtos por meio do uso de máquinas. Nesse setor, grandes volumes de matéria-prima são utilizados para a fabricação de mercadorias ou de materiais que são aproveitados por outras indústrias.

Alguns fatores são importantes para que a atividade industrial funcione com maior eficiência: a disponibilidade de matérias-primas e de energia, de mão de obra e de mercado consumidor, bem como de redes de transporte e de comunicação.

⚠ A indústria é considerada o **setor secundário** da economia, enquanto o comércio e os serviços são o **setor terciário**.

**2.** Observe as fotografias. Depois, complete as frases com as palavras do quadro.

1



ZIG KOCH/PULSAR IMAGENS

Vista de *drone* de indústria de papel e celulose em Telêmaco Borba (PR), 2022.

2



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Unidade Básica de Saúde em Itainópolis (PI), 2022.

prestação produtos materiais indústria

**a)** A fotografia 1 mostra uma _____indústria_____, pois nesse local as matérias-primas são transformadas em _____produtos_____.

**b)** A fotografia 2 mostra um estabelecimento de _____prestação_____ de serviços de saúde, e nele não há produção nem venda de bens _____materiais_____.



## PARA AMPLIAR

A Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2021 mostrou um total de 1,5 milhão de empresas ativas, com crescimento de 7,9%, frente a 2019 e de 9,2% ante 2020. Essas empresas ocupavam 13,4 milhões de pessoas, recorde da série histórica iniciada em 2007, e pagaram R$ 432,3 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações. As empresas do setor tiveram R$ 2,2 trilhões em receita operacional líquida e R$ 1,2 trilhão de valor adicionado. A PAS investiga sete segmentos, com 34 atividades no nível Brasil e 13 atividades em nível regional.

A Gerente de Análise Estrutural do IBGE, Synthia Santana, destaca que o desempenho do setor de serviços repercutiu a recuperação dos principais indicadores macroeconômicos do País em 2021. O Produto Interno Bruto cresceu 5,0%, com destaque para o aumento de 3,7% no consumo das famílias, ante uma queda de 4,6% em 2020.

NERY, Carmen; FERREIRA, Igor Vieira. Ocupação no setor de serviços cresce 7,8% e chega ao recorde de 13,4 milhões. **Agência IBGE Notícias**, Rio de Janeiro, 31 ago. 2023. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37753-ocupacao-no-setor-de-servicos-cresce-7-8-e-chega-ao-recorde-de-13-4-milhoes#:~:text=Destaques,2019%20(n%C3%ADvel%20pr%C3%A9%20pandemia. Acesso em: 13 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Os serviços são caracterizados pela venda de habilidades de um prestador a um consumidor, ou seja, nessa atividade, não há produção de bens materiais. Para favorecer a compreensão dessa atividade da economia por parte dos estudantes, utilize exemplos de profissionais prestadores de serviços além dos já citados no livro, como: pintores, catadores de materiais recicláveis, faxineiros, cozinheiros, cabeleireiros, operadores de teleatendimento, entregadores, recepcionistas, entre outros.

É provável que na turma haja estudantes que trabalhem no setor de serviços, pois esse setor é o que mais emprega no Brasil. Por isso, se achar oportuno, solicite a esses estudantes que compartilhem um pouco de seu cotidiano profissional com a turma.

Na **atividade 2**, explique aos estudantes que todas as mercadorias que consumimos no dia a dia têm origem em diversas atividades econômicas, como as atividades do campo (agricultura, pecuária e extrativismo) e as da indústria. Comente que na atividade industrial ocorre a transformação de matérias-primas em produtos — ou em matérias-primas processadas com destino a outras indústrias.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Discuta, se possível com base no relato dos estudantes, situações em que o trabalhador não possui estabilidade de renda nem cobertura de leis trabalhistas ao atuar como autônomo ou terceirizado. Aproveite a discussão suscitada pelo texto **Relações de trabalho no campo e na cidade** e levante questões relacionadas ao TCT Economia – Trabalho.

Esse é um bom momento para conversar com a turma sobre as características e os desafios do trabalho autônomo. Os autônomos gerenciam seus negócios, definem agendas e serviços com independência laborativa, porém não possuem vínculo formal de emprego. Apesar da flexibilidade, muitos enfrentam instabilidade financeira e ausência de benefícios sociais. É fundamental sensibilizar os estudantes para as diferentes realidades do mercado de trabalho e refletir sobre as condições dos autônomos, buscando apoio e incentivo para esse grupo.

Pergunte aos estudantes se eles já tiveram a experiência de trabalhar de maneira informal, ou seja, sem vínculo trabalhista reconhecido com o empregador. Ouça os relatos e proporcione um ambiente de escuta atenta e respeitosa, encorajando-os a compartilhar suas experiências e seus desafios. Aproveite a oportunidade para enriquecer as discussões em sala de aula, destacando a importância de políticas públicas voltadas para a proteção e a garantia dos direitos dos trabalhadores informais. É possível aproveitar essa discussão para trabalhar o ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico.

No boxe **Roda de conversa**, os relatos fornecidos pelos estudantes devem ser utilizados para debater as variadas condições de trabalho. Aproveite para discutir a ampla ocorrência de situações informais de trabalho e a instabilidade dos trabalhadores autônomos quanto à obtenção regular de renda e à dependência do uso de equipamentos que permitam a realização das atividades mencionadas.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O vídeo **Tipos de trabalho no campo: boias-frias** mostra as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores rurais conhecidos como boias-frias e a importância do trabalho executado por eles na produção de alimentos no país.

## Relações de trabalho no campo e na cidade

De modo geral, as atividades de trabalho existentes em ambientes urbanos e rurais ocorrem conforme a distribuição das atividades econômicas.

Os principais trabalhos existentes nos ambientes rurais são os de agricultores, vaqueiros ou boiadeiros e granjeiros. Também existem prestadores de serviços, como motoristas, veterinários e operadores de máquinas. As relações de trabalho no campo ocorrem de modo **permanente** ou **temporário** em razão da **sazonalidade** de algumas atividades, como o plantio e a colheita.

Há, ainda, trabalhadores que desenvolvem suas atividades nas terras de outra pessoa, como os **arrendatários**, que alugam a propriedade de outro agricultor, e os **parceiros**, que pagam pelo uso da terra com um percentual da produção.

**Sazonalidade:** refere-se a uma atividade que acontece em uma estação do ano ou em determinado período.

**SAIBA MAIS**

**BOIAS-FRIAS**

Um exemplo de trabalhador temporário ou sazonal no campo são os chamados boias-frias, que são diaristas ou volantes. Os boias-frias são pessoas que trabalham em diferentes plantações, geralmente no período do plantio ou da colheita. Por não ter local de trabalho fixo, eles se locomovem conforme as oportunidades de emprego surgem.

Nas cidades, as profissões geralmente estão relacionadas ao comércio e à prestação de serviços. Trabalhadores da construção civil, atendentes de estabelecimentos comerciais, operadores de caixa, motoristas, enfermeiros e operadores de teleatendimento são exemplos mais comuns de profissionais em ambientes urbanos.

Entre as profissões existentes nas cidades, também há aquelas relacionadas à transformação de matérias-primas. O artesão, por exemplo, realiza esse tipo de atividade com as próprias mãos, fazendo uso de ferramentas ou de máquinas simples. O operário é o profissional que opera máquinas em uma fábrica.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Apicultor colhendo mel em Geminiano (PI), 2022.



RAFAEL FELIX/PULSAR IMAGENS

Operário trabalhando na fundição de ferro em Guarulhos (SP), 2024.

**RODA DE CONVERSA**

- A quais atividades de trabalho você se dedica ou já se dedicou?
- Você é funcionário de alguma empresa ou atua de forma **autônoma**? Relate sua experiência aos colegas.

**Autônomo:** trabalhador que exerce uma atividade remunerada por conta própria, sem vínculo empregatício.

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Relações entre campo e cidade

A distinção entre campo e cidade é importante para identificar diferentes formas de organização do espaço. Contudo, devemos compreender as áreas rurais e urbanas como integradas, já que estão ligadas por redes de transporte e são espaços complementares.

Os espaços rurais dependem de equipamentos fabricados nas cidades para o desenvolvimento da agricultura, da pecuária e do extrativismo. Os moradores do campo também consomem produtos industrializados, que geralmente são fabricados nas cidades.

A população e as atividades econômicas urbanas também dependem do campo para obter alimentos e matérias-primas. Os alimentos que são vendidos em uma feira livre na cidade, por exemplo, geralmente vêm do campo. Observe a fotografia desta página.

As atividades econômicas que predominam nas cidades também estão presentes no campo, assim como as que predominam no campo podem se desenvolver nas cidades. Como exemplo, temos as indústrias que processam alimentos e matérias-primas provenientes da agricultura ou da atividade pecuária no campo, e esse ramo se chama **agroindústria**.



MARCO ANTONIO SA/FOLHAPRESS IMAGENS

Bancas de frutas, verduras e legumes em Pedras de Fogo (PB), 2024.

1. Dê exemplos de atividades que revelam interações entre campo e cidade.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Vamos rever o que você estudou até agora.

- As **atividades agropecuárias** e **industriais** empregam diferentes técnicas e fazem distintos usos da terra.
- Nos **espaços rurais** geralmente são desenvolvidas as atividades agropecuárias e extrativistas.
- Os **espaços urbanos** concentram as atividades industriais, de comércio e de prestação de serviços.
- Os espaços urbano e rural são integrados por meio de **redes de transporte** e se complementam por meio de **atividades econômicas**.



## PARA AMPLIAR

Presentes formalmente no Brasil desde 1914, existem mais de 942 feiras livres na cidade de São Paulo, que geram cerca de 36 mil vagas diretas e indiretas de empregos, segundo dados da Prefeitura. [...]

Para Milaine Pichiteli, as pessoas não deixaram de ir à feira por gostarem do ambiente, além de ela trazer alimentos mais frescos e ser um espaço de integração. "As feiras são um patrimônio territorial e a paisagem fica guardada na mente das pessoas."

As feiras também apresentam um espaço diferente no meio da cidade de São Paulo, com seus prédios altos e casas. A geógrafa comenta que, ao possibilitar um contato mais próximo das pessoas com o campo, a paisagem da feira é um espaço de resistência mostrando a relevância do campo na cidade.

MORIMOTO, Thais. Feira livre é um patrimônio territorial que sobrevive às mudanças. **Jornal da USP**, São Paulo, 29 ago. 2023. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/feira-livre-e-um-patrimonio-territorial-que-sobrevive-as-mudancas/. Acesso em: 13 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

É importante realizar uma abordagem do texto **Relações entre campo e cidade** que enfatize a complementaridade entre os espaços rural e urbano. Explore, ainda, a importância das redes de transporte e comunicação como meios de integração entre esses espaços. Alguns tipos de serviço e comércio, de modo geral, estão localizados exclusivamente nas cidades, o que demanda o deslocamento (e, portanto, o uso de redes de transporte) da população rural que necessita usá-los.

Na **atividade 1**, espera-se que os estudantes citem produtos oriundos do campo e consumidos na cidade, e vice-versa, como insumos e máquinas agrícolas produzidos na cidade que são utilizados no campo e alimentos e matérias-primas produzidos ou extraídos no campo que são consumidos na cidade.

Utilize a sistematização presente no fim da página para retomar com os estudantes os principais conteúdos do tópico. Se necessário, revisite as imagens presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos com o intuito de retomar e verificar os conteúdos aprendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer o histórico da ocupação colonial do Brasil pelos portugueses e sua organização fundiária.
- Identificar o uso da terra e as características das atividades produtivas desenvolvidas no passado.
- Reconhecer as desigualdades sociais presentes no espaço rural brasileiro.
- Compreender o processo de urbanização brasileiro ao longo dos séculos XX e XXI.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Formação do espaço brasileiro** traz um contexto histórico sobre a ocupação do atual território brasileiro pelos colonizadores portugueses e sua importância para a formação do espaço rural e urbano brasileiros como conhecemos hoje.

Nesse sentido, o conteúdo colabora para que os estudantes desenvolvam uma análise crítica sobre as relações de poder, exploração e ocupação do território, com foco nas práticas econômicas e sociais dos colonizadores portugueses.

Também são tratados aspectos contemporâneos dos espaços rural e urbano brasileiro, como a modernização do campo e suas desigualdades e o processo de urbanização do país.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Se achar interessante, inicie o tópico organizando os estudantes em semicírculo para trabalhar as questões oralmente, o que promove aprendizagens para além do modelo enfileirado. Explore com a turma a imagem de abertura e o texto **Início da ocupação do espaço pelos europeus**, e estabeleça comparações com a cidade do município onde a escola está localizada.

No **item a**, incentive os estudantes a descrever as características do bairro onde vivem com enfoque na presença de construções antigas e recentes. Incentive-os a mencionar a existência de casarões antigos, monumentos e pontes.

No **item b**, é importante que os estudantes relacionem características da paisagem com a fundação da cidade de Congonhas no século XVIII. Esse exercício ajuda a introduzir o tema da ocupação do território brasileiro pelos colonizadores portugueses.



**TÓPICO 6**

# Formação do espaço brasileiro

- Formação do espaço rural no Brasil
- Sesmarias
- Lei de Terras
- Formação do espaço urbano no Brasil
- Crescimento das cidades



JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

Vista da Ladeira do Bom Jesus em Congonhas (MG), 2021.

A cidade de Congonhas foi fundada no século 18, há quase 300 anos. Observe a fotografia e responda às questões.

**a)** O bairro ou município onde você mora é antigo ou novo? Descreva-o para os colegas.

**b)** Há alguma rua com calçamento semelhante ao da fotografia no município em que você vive? Resposta pessoal. Para mais informações, veja as **Orientações didáticas**.

**a)** Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletir sobre o significado de antigo e novo nesse contexto.

## Início da ocupação do espaço pelos europeus

Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Quando os portugueses chegaram ao território que atualmente pertence ao Brasil, em 1500, a primeira forma de ocupação do espaço foi a instalação de **feitorias** no litoral. Esses edifícios eram fortalezas, que também serviam de depósito de mercadorias. Os portugueses que ficavam alojados nas feitorias trocavam ferramentas e outros utensílios por pau-brasil cortado pelos povos indígenas.

Com a ameaça de ocupação francesa, Portugal passou a explorar a costa do Brasil fundando vilas e cidades. A partir de 1532, o número de colonos portugueses começou a aumentar, e a relação com os indígenas, que até certo ponto era de cooperação, passou a ser conflituosa. Os portugueses começaram a capturar e escravizar indígenas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Ocupação do espaço no Brasil colonial

Inicialmente, as principais atividades econômicas desenvolvidas na colônia foram a produção de açúcar e a pecuária. A cana-de-açúcar se adaptou bem ao tipo de solo brasileiro, conhecido como massapê, presente em áreas próximas ao litoral do atual Nordeste. Por esse motivo, as fazendas de açúcar se espalharam pela costa dos atuais estados de Pernambuco, Bahia, Alagoas e Paraíba.

A produção do açúcar se organizava em torno do **engenho**, nome dado ao conjunto da moenda de cana e da casa de purgar, onde o caldo de cana era fervido. Quase todo o processo era feito com mão de obra escravizada indígena e africana, desde a plantação de cana até o carregamento do açúcar aos navios que levavam o produto para a Europa.



COLEÇÃO PARTICULAR

**Engenho de Pernambuco**, de Frans Post, século 17. Óleo sobre tela, 50 × 74,5 cm.

A pecuária foi introduzida no Brasil para fornecer bois para a operação dos engenhos, carne para a população e couro para vestimentas e utensílios direcionados às áreas rurais e urbanas. Os trabalhadores eram predominantemente livres e principalmente indígenas, e o gado era pastoreado em grandes extensões de terra ao longo dos rios. A pecuária também utilizava grandes áreas de terra para a criação de animais, prática que ainda persiste no Brasil e é chamada de pecuária extensiva.

As primeiras atividades econômicas desenvolvidas pelos portugueses trouxeram uma característica que se tornaria constante em toda a história do Brasil. Na maior parte das terras se cultivava apenas um tipo de planta, nesse caso, a cana-de-açúcar. Essa forma de organização da produção agrícola, em que uma única espécie vegetal é cultivada em uma área muito ampla, chama-se **monocultura**.

**RODA DE CONVERSA**

Respostas pessoais. Em nossos dias, alimentos industrializados e com muito açúcar são facilmente encontrados, mais baratos e de preparo rápido, se comparados a alimentos mais saudáveis. Lembre os estudantes de que o excesso de açúcar pode levar a doenças como a diabetes.

- Você consome muitos alimentos que contêm açúcar?
- Você sabe quais são os efeitos do consumo excessivo de açúcar no corpo humano?

1. Qual é a importância da agricultura e da pecuária para o município em que você mora? Converse com os colegas e o professor. Pergunte aos estudantes se eles têm conhecimento da produção agropecuária do município. Se eles morarem em áreas em que esse tipo de produção não é relevante para a economia local, questione a razão.



## PARA AMPLIAR

Leia o trecho do **Guia alimentar para a população brasileira** sobre o consumo excessivo de açúcar.

Óleos, gorduras, sal e açúcar são produtos alimentícios com alto teor de nutrientes cujo consumo pode ser prejudicial à saúde [...]. O consumo excessivo de sódio e de gorduras saturadas aumenta o risco de doenças do coração, enquanto o consumo excessivo de açúcar aumenta o risco de cárie dental, de obesidade e de várias outras doenças crônicas.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília, DF: MS, 2014. p. 35. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/publicacoes-para-promocao-a-saude/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf/view. Acesso em: 15 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que, após o período inicial da ocupação portuguesa, quando a principal atividade econômica colonial era a extração do pau-brasil, os europeus começaram a desenvolver atividades como a agricultura e a pecuária no território da colônia.

Ao trabalhar o boxe **Roda de conversa**, lembre os estudantes de que o açúcar não é somente um produto que é exportado, mas também parte importante da tradição culinária brasileira. Contudo, o consumo excessivo de açúcar pode ser prejudicial à saúde. Essa discussão favorece a abordagem do ODS 3 Saúde e bem-estar e do TCT Saúde – Educação alimentar e nutricional.

Na **atividade 1**, se for oportuno, consulte com os estudantes o *site* a seguir: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PAM**: produção agrícola municipal. Rio de Janeiro: IBGE, c2024. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html. Acesso em: 23 abr. 2024.

Por fim, leve em consideração a experiência de vida dos estudantes nas respostas, principalmente das pessoas idosas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Problematize com os estudantes as formas de acesso à terra. A concessão de sesmaria não exigia pagamento, mas dependia das relações pessoais entre o representante da Coroa e a pessoa que solicitava as terras.

É importante que os estudantes entendam que a compra e venda de terras só passou a ser prática no Brasil após a Lei de Terras entrar em vigor. Aponte que nesse período o Brasil já era um país independente.

Frise que poucas pessoas tinham dinheiro para adquirir propriedades rurais quando a Lei de Terras entrou em vigor. Explique que isso inviabilizou o acesso a terras por grupos sociais mais pobres e favoreceu a compra de lotes por poucas pessoas que tinham meios financeiros para tal. É fundamental que os estudantes percebam que a concentração fundiária é uma herança dos períodos colonial e imperial.

No boxe **Dica cultural** há a indicação de uma canção de Chico Buarque, que musicou um excerto de **Morte e vida severina**, poema de João Cabral de Melo Neto que conta a história de um migrante do sertão nordestino do início do século XX. A canção carrega todo o lamento do pobre trabalhador rural que consegue um pouco de terra (o suficiente para caber o corpo "magro" do personagem) apenas na cova, ao ser enterrado.

Para enriquecer o estudo do tema da concentração fundiária no Brasil, é possível ler com os estudantes outros trechos do poema de João Cabral de Melo Neto (fonte: MELO NETO, João Cabral de. **Morte e vida severina**: Auto de Natal pernambucano. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2016).



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Sesmarias

A principal forma de aquisição de terras na América portuguesa era por meio da doação de lotes, as chamadas **sesmarias**. Para receber um lote de terra, o colono precisava demonstrar interesse em cultivá-lo, defendê-lo e torná-lo produtivo para pagar impostos à Coroa portuguesa.

Diante da pouca fiscalização portuguesa, os sesmeiros, pessoas que recebiam as sesmarias, foram anexando outros lotes, estendendo as terras que passavam a ser suas propriedades. Dessa forma, as sesmarias deram origem a propriedades rurais de grande extensão.

### Lei de Terras

Em 1850, com o Brasil já independente de Portugal, entrou em vigor a Lei de Terras. A partir de então, a doação de terras por meio de sesmarias deixou de existir e se tornou ilegal ocupar terras que pertenciam ao Estado brasileiro.

Na época, o café estava se tornando o principal produto de exportação do Brasil. Ele era cultivado nas províncias do Rio de Janeiro e de São Paulo, em grandes fazendas que se aproveitavam do trabalho de pessoas escravizadas, de origem africana e afro-brasileira.



PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Plantação de café**, de Johann Jacob Steinmann, 1839. Gravura, 11,9 × 16,8 cm.

A lei definiu que as propriedades rurais só poderiam ser adquiridas por meio de compra e venda. Naquele momento, ela impediu o acesso à terra a quem não tinha renda suficiente para adquirir uma propriedade e facilitou a compra de terras por aqueles que tinham recursos.

**DICA CULTURAL**

A música é uma versão do poema encontrado na obra **Morte e vida severina**, de João Cabral de Melo Neto, em que se discute a concentração fundiária do Brasil por meio da figura do trabalhador do campo.

- Música **Funeral de um lavrador**, de Chico Buarque de Holanda. Brasil, 1968 (5 min).



## PARA AMPLIAR

Para saber mais sobre a Lei de Terras de 1850, é possível ler o texto da lei na íntegra.

- BRASIL. Casa Civil. Lei n. 601, de 18 de setembro de 1850. Dispõe sobre as terras devolutas do Império. **Coleção das leis do Brasil**. Rio de Janeiro, 1850. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim601.htm. Acesso em: 20 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Modernização no campo

O século 20 transformou profundamente a agricultura brasileira. A partir de 1950, houve o avanço da agricultura comercial para áreas do Centro-Oeste e do Norte, o início da mecanização do campo e o êxodo rural, processos que transformaram o Brasil em uma potência agrícola mundial.

A agricultura comercial foi impulsionada pelo desenvolvimento de máquinas agrícolas que diminuíram muito o tempo e o esforço necessários para realizar algumas tarefas.



RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS

Irrigação mecanizada de plantação de cana-de-açúcar em Delta (MG), 2022.

A pecuária passou por inovação: técnicas modernas de criação aumentaram muito a produtividade. A seleção de espécies fez com que os animais ganhassem mais peso e ficassem mais resistentes a doenças. Remédios e tratamentos preventivos diminuíram a morte de animais.

Atualmente, o Brasil é um dos maiores produtores agrícolas do mundo. As fazendas brasileiras produzem soja, milho, laranja, cana-de-açúcar, entre outros produtos, e os exportam para países distantes, como a China e a Arábia Saudita.

**2.** A Companhia Brasileira de Abastecimento (Conab) previu que entre 2023 e 2024 o Brasil produziria cerca de 11 milhões de toneladas de arroz e 146 milhões de toneladas de soja. Com base nessa informação, responda às questões.

**a)** Que alimento está mais presente na dieta do brasileiro, soja ou arroz?

**b)** Por que o Brasil produz muito mais soja que arroz?

Porque a agricultura comercial brasileira, em sua maior parte, dedica-se à monocultura voltada para a exportação, sendo a soja o principal cultivo.

**2. a)** Tendo em vista os hábitos alimentares da população brasileira, o arroz é o alimento que está mais presente na dieta do brasileiro.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar e interdisciplinar com Ciências da Natureza, peça aos estudantes que façam uma pesquisa sobre os efeitos dos agrotóxicos na saúde humana, destacando possíveis consequências de seu uso indiscriminado, como intoxicações, problemas respiratórios, risco de câncer e contaminação da água e do solo.

Incentive os estudantes a buscar informações em fontes confiáveis, como estudos científicos e relatórios de organizações de saúde e de meio ambiente.

Depois, promova um debate em sala de aula, permitindo que os estudantes expressem suas opiniões, o que os auxilia a desenvolver a capacidade de argumentar.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que o uso indiscriminado de agrotóxicos na agricultura comercial tem sido motivo de preocupação devido aos seus potenciais impactos na saúde humana e no meio ambiente.

Outras consequências do uso indiscriminado dessas substâncias são o surgimento de resistência em pragas e o desequilíbrio dos ecossistemas, prejudicando a biodiversidade e a saúde dos solos. Diante desse cenário, é fundamental que os trabalhadores rurais recebam capacitação adequada para o manejo seguro dos agrotóxicos, seguindo as boas práticas agrícolas e utilizando equipamentos de proteção individual (EPIs) para reduzir o risco de exposição. A discussão desse tema favorece o trabalho do TCT Saúde.

Incentive os estudantes a refletir sobre alternativas sustentáveis para a produção agrícola, como o uso de técnicas agroecológicas e a valorização da agricultura orgânica. Essa discussão favorece a abordagem do ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável.

Além disso, o debate sobre políticas públicas de controle e fiscalização dos agrotóxicos também auxilia a exercitar a capacidade de resolução de problemas cotidianos.

Para os dados da **atividade 2**, acesse: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos**. Brasília, DF, v. 11, n. 7, abr. 2024. Disponível em: https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/52602_58aa98c3e7ae17c10f23d015f244b202. Acesso em: 22 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Destaque que a concentração fundiária no Brasil não apenas fomenta a desigualdade no campo, mas também é uma das principais causas de conflitos agrários e disputas violentas por terra. A falta de acesso à terra para a agricultura familiar e para comunidades tradicionais, como povos indígenas e quilombolas, resulta em um cenário de injustiça social e marginalização.

Ao debater esse tema com os estudantes, aborde a luta pela reforma agrária no Brasil e as diferentes estratégias adotadas pelos movimentos sociais do campo para reivindicar seus direitos à terra e à dignidade. Os conflitos agrários muitas vezes envolvem grandes latifundiários, empresas agropecuárias e famílias camponesas, com consequências graves, como violência, expulsão de comunidades inteiras e até mesmo mortes. Além disso, é relevante discutir o papel do Estado na mediação e resolução desses conflitos, bem como na implementação de políticas públicas voltadas para a democratização do acesso à terra e o desenvolvimento sustentável no campo. A partir dessas explicações, os estudantes poderão compreender melhor as complexidades das desigualdades no campo brasileiro e a importância do engajamento dos cidadãos na luta por uma distribuição mais justa e equitativa da terra e dos recursos naturais, bem como pela promoção da cultura de paz na sociedade.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Desigualdades no campo

Apesar de ter destaque mundial como produtor de alimentos, o Brasil apresenta profundas desigualdades em seu espaço rural. Os latifúndios em que se pratica a monocultura predominam no país, e somente uma pequena parcela de produtores detém grande parte das propriedades rurais. Os insumos agrícolas utilizados nessas plantações com frequência prejudicam o meio ambiente e contaminam rios e lagos.

A mecanização do campo diminuiu a demanda por trabalhadores, e muitos deles, sem ocupação, migraram para as cidades. Boa parte dos trabalhadores que permaneceram no campo é contratada em regime temporário. Além disso, nem todas as fazendas disponibilizam equipamentos de proteção individual (EPI), e os trabalhadores ficam expostos a agrotóxicos que prejudicam a saúde e a condições insalubres de trabalho.

Parte da expansão das lavouras se fez com o avanço sobre terras indígenas. Muitos povos desapareceram ou fugiram de suas terras ancestrais, e muitos ainda lutam para reavê-las.

As técnicas e os equipamentos modernos não são acessíveis a todos os produtores rurais. Aqueles que praticam a agricultura de subsistência, por exemplo, não conseguem investir em maquinários modernos e contratar trabalhadores especializados.

A pequena agricultura e a agricultura familiar, que de fato abastecem as cidades brasileiras, não recebem de bancos e do governo o mesmo apoio que os proprietários de grandes lavouras.



LUIZ BARRIONUEVO/SHUTTERSTOCK.COM

Barraca de vegetais cultivados pela agricultura familiar em uma feira livre em São Paulo (SP), 2021.

**3.** Qual é a importância do pequeno agricultor para o abastecimento das cidades?

O pequeno agricultor produz alimentos de diversos tipos que são vendidos em feiras e quitandas. Ao contrário da grande agricultura comercial, ele produz e vende localmente, abastecendo a mesa da população.

**RODA DE CONVERSA**

Respostas pessoais. Explore as respostas dos estudantes, principalmente os que já se envolveram com o trabalho no campo.

- Você já usou ou teve contato com algum tipo de agrotóxico? Se foi durante o trabalho, usou equipamentos de proteção individual?



## PARA AMPLIAR

Uma mistura de 27 tipos de agrotóxicos foi encontrada na água consumida por parte da população de 210 municípios brasileiros, como São Paulo (SP), Fortaleza (CE) e Campinas (SP).

As informações são resultado de um cruzamento de dados realizado pela **Repórter Brasil** a partir de informações do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), do Ministério da Saúde, com testes feitos em 2022.

FREITAS, Helen. Água com agrotóxicos sai da torneira de 210 cidades no Brasil. **Repórter Brasil**, São Paulo, 16 out. 2023. Disponível em: https://reporterbrasil.org.br/2023/10/27-agrotoxicos-sao-detectados-na-agua-consumida-em-sao-paulo-fortaleza-e-campinas. Acesso em: 19 mar. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Ressalte para os estudantes que houve mudanças provocadas pela mineração, que influenciaram a urbanização do Brasil e que transferiram o eixo econômico da colônia para o sudeste brasileiro durante o século XVIII.

## Formação do espaço urbano brasileiro

As primeiras vilas e cidades foram fundadas em áreas próximas ao litoral, entre as quais se destacam Olinda e Salvador. Os portos dessas cidades serviam para exportar açúcar, produtos agrícolas ou do extrativismo para Portugal e para receber mercadorias.

As primeiras tentativas de ocupação do interior ocorreram com as expedições paulistas nos séculos 16 e 17 e com a pecuária praticada no interior do Nordeste. No atual Norte do país, o extrativismo na região amazônica foi fundamental para o povoamento de cidades como Belém e São Luís.

No século 18, a urbanização se voltou para o interior, com a exploração de ouro em áreas que atualmente pertencem aos estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Essa exploração também contribuiu para o povoamento das atuais regiões Sudeste e Sul, por causa dos tropeiros. Montados em mulas, esses comerciantes carregavam produtos para suprir principalmente de carne e couro as regiões mineradoras, e muitos **pousos** tornaram-se cidades.

**Pouso:** local em que viajantes costumam parar para descansar e dormir.



COLEÇÃO PARTICULAR

**Uma tropa carregada**, de Maximiliano de Wied-Neuwied, 1822. Água-forte sobre papel, 19,5 × 47 cm.

### PRATIQUE MAIS — Pesquisa sobre a história dos municípios da região

1. Reúna-se com os colegas para realizar uma pesquisa sobre a história dos municípios da região em que vivem. Combinem para que cada um pesquise sobre um município diferente. Em seguida, registre as respostas no caderno ou em folha avulsa.
   - **a)** Qual é o nome do município? Esse nome tem algum significado?
   - **b)** Há quantos anos o município foi fundado?
   - **c)** Ele já era habitado antes de se tornar um município? Se sim, por quem?
   - **d)** Que atividades econômicas eram praticadas na região no passado?
   - **e)** Monte uma ficha com essas informações e, se possível, com fotografias do município pesquisado.
   - **f)** Com a ajuda do professor, organize um mural com sua ficha e a dos colegas de turma. Consulte as **Orientações didáticas** para realizar esta atividade.



## PARA AMPLIAR

Fundada em 22 de janeiro de 1532, São Vicente comemora os 488 anos de fundação [...] defendendo o título de cidade mais antiga do Brasil.

[...]

A fundação de São Vicente é contada a partir do decreto que criou a vila formada pelo séquito de Martim Afonso de Souza, enviado pela coroa portuguesa para colonizar o Brasil. [...] A antiga vila se desenvolveu e, apesar da fundação de Iguape, na mesma região, em 1537, tornou-se a mais importante porta de entrada para o interior da capitania.

TOMAZELA, José. Aos 488 anos, São Vicente defende título de cidade mais antiga do Brasil. **Estadão.com.br**, São Paulo, 22 jan. 2020. Disponível em: https://www.estadao.com.br/sao-paulo/pelo-interior/aos-488-anos-sao-vicente-defende-titulo-de-cidade-mais-antiga-do-brasil. Acesso em: 22 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Comente com os estudantes que a cidade mais antiga do Brasil é São Vicente, vizinha de Santos, no litoral sul de São Paulo. Essa cidade foi fundada em 1532 e completou 492 anos em 22 de janeiro de 2024. É importante que os estudantes compreendam que a ocupação do território brasileiro pelos colonizadores se deu inicialmente no litoral e que nos séculos XVI e XVII houve iniciativas de ocupação do interior, sobretudo com as bandeiras paulistas.

Destaque que a ocupação do interior se intensificou com a descoberta das minas de ouro nos atuais estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. É interessante apontar que a exploração do ouro também estimulou o povoamento do interior de regiões distantes das minas, como a atual região Sul do país, já que a criação de mulas e seu transporte para a região mineradora pelos tropeiros dinamizaram a economia local.

Prepare a **atividade 1 (Pratique mais)** com antecedência, buscando fontes de pesquisa sobre a história do município. Às vezes, as informações solicitadas na atividade podem ser encontradas no *site* da prefeitura. Outras fontes são os livros sobre a história do município, que podem estar disponíveis em bibliotecas. Se nenhuma dessas fontes estiver disponível, consulte o *site*: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e estados do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, c2024. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/. Acesso em: 19 mar. 2024. Digite o nome da cidade no campo de busca.

## Crescimento das cidades

Ao longo do século 20, as cidades brasileiras passaram a abrigar importantes atividades econômicas ligadas ao comércio, aos serviços e à indústria.

Ao mesmo tempo, os avanços tecnológicos e as más condições de vida no campo levaram muitas pessoas a buscar melhores oportunidades na área urbana. Esse deslocamento, denominado **êxodo rural**, ganhou força na década de 1950 e fez crescer o número de pessoas que moravam nas cidades.

A chegada de novos habitantes não foi acompanhada de planejamento urbano. Surgiram, então, favelas e subúrbios, comunidades em que as habitações eram feitas de materiais precários, como chapas de madeira e lona.

Nesses locais, a população sofria com o pouco acesso aos serviços de saúde, ao transporte público e ao centro da cidade, onde estava a maior parte dos empregos.

Ainda nos dias de hoje, as cidades brasileiras não oferecem habitações seguras e com acesso a serviços públicos a todos os seus habitantes, mesmo com a diminuição do êxodo rural nas últimas décadas.



AGLIBERTO LIMA/AGÊNCIA ESTADO/AE

Migrantes em Salvador (BA) em direção a São Paulo (SP), 1977.

**RODA DE CONVERSA**

Resposta pessoal. Peça aos estudantes que relatem as condições de habitação do local onde moram. Por ser um tema delicado, trate o assunto com sensibilidade e não permita comentários ofensivos ou que tragam juízos de valor.

- Há moradias precárias no município ou no bairro onde você mora?

**2.** Assinale **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as alternativas falsas.

F — O espaço urbano brasileiro se desenvolveu independentemente das atividades econômicas do campo.

F — Somente nas últimas décadas as atividades econômicas do campo se tornaram importantes para o país.

F — Uma das razões para o êxodo rural foi o enriquecimento dos trabalhadores rurais, que passaram a viver nas cidades.

V — No século 20, as cidades brasileiras abrigaram atividades industriais, comerciais e de serviços.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para conduzir a discussão do boxe **Roda de conversa**, lide com o tema de forma sensível e respeitosa. Para isso, crie um ambiente seguro e acolhedor a fim de que os estudantes se sintam à vontade para compartilhar suas experiências, estabelecendo que comentários ofensivos, discriminatórios ou que tragam juízos de valor não serão tolerados.

Encoraje os estudantes a compartilhar suas experiências e observações sobre moradias precárias, sem pressioná-los a falar se não se sentirem confortáveis. Lembre-os de que o objetivo é compreender diferentes realidades e buscar maneiras de promover a melhoria das condições de moradia, sem julgamentos.

À medida que os estudantes compartilham suas experiências, estimule a reflexão e o debate construtivo sobre as causas e consequências das moradias precárias. Incentive-os a pensar em possíveis soluções ou formas de apoio às comunidades em situação de vulnerabilidade habitacional.

Ao trabalhar a **atividade 2** em sala de aula, explique por que as alternativas são falsas: a primeira alternativa está incorreta porque espaços urbanos se desenvolveram em função de atividades praticadas no campo, como a atividade açucareira; a segunda alternativa é falsa porque o Brasil sempre se notabilizou pela produção agropecuária; a terceira alternativa está errada porque o êxodo rural foi provocado pelo empobrecimento dos trabalhadores rurais por causa da falta de oportunidades de emprego e da concentração de terras nas mãos de poucas pessoas.

## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, peça aos estudantes que formem grupos e distribua a seguinte questão para discussão: "Quais são as possíveis soluções para melhorar as condições de vida nas áreas urbanas e garantir o acesso equitativo a serviços públicos?".

Incentive os estudantes a fundamentar suas opiniões com exemplos concretos e dados estatísticos quando possível. Para enriquecer o debate, faça intervenções pontuais para esclarecer dúvidas e estimular a reflexão crítica dos estudantes sobre o tema.

É possível que os estudantes apontem como exemplos de solução políticas públicas que estimulem a construção de habitações e infraestrutura urbana em áreas periféricas das cidades brasileiras. Essa atividade contribui para o trabalho com o ODS 10 Redução das desigualdades.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**3. a)** A população brasileira tornou-se predominantemente urbana entre as décadas de 1960 e 1970. A informação pode ser encontrada na barra que corresponde ao ano de 1970.

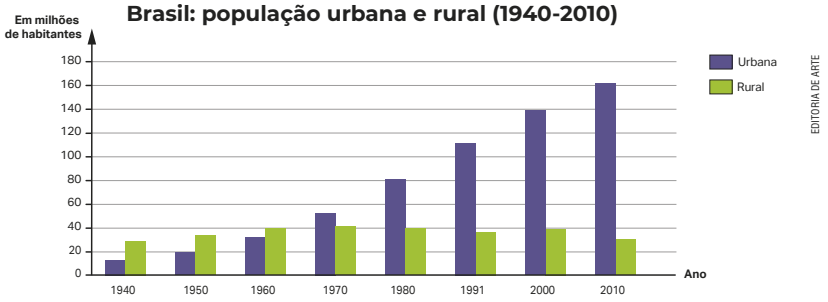
## Espaço urbano atualmente

Em 2008, a população mundial passou a ser majoritariamente urbana. No Brasil, o número de habitantes que vivem em cidades é maior que a população rural desde 1970. O êxodo rural não é mais um grande fator de crescimento das cidades, embora a mecanização do campo continue a acontecer.

O que se pode observar nas últimas décadas é que municípios pequenos e médios também passaram por um processo de expansão populacional. Com a diminuição da quantidade de indústrias, a maior parte da população passou a trabalhar no comércio e no setor de serviços.

**3.** Analise o gráfico e responda às questões oralmente.

**Brasil: população urbana e rural (1940-2010)**




Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas geográfico escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 143.

**a)** A partir de que década a população brasileira tornou-se predominantemente urbana? Explique como você chegou a essa conclusão.

**b)** Agora, escolha um ano do gráfico que seja mais próximo de sua data de nascimento. Qual era o número aproximado de habitantes no espaço rural e no espaço urbano do Brasil na década em que você nasceu?

Resposta pessoal. Lembre-se de trabalhar as diferentes faixas etárias, comentando a proporção entre população rural e urbana. Se houver algum estudante idoso, dê oportunidade para que ele fale sobre sua experiência de vida, desde que esteja relacionada ao tema.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

| | |
|---|---|
| **Formação do espaço rural** | • Concentração de terras nas mãos de poucos<br>• Monocultura para exportação<br>• Mecanização das lavouras<br>• Êxodo rural |
| **Formação do espaço urbano** | • Cidades serviam de apoio para as atividades do campo<br>• Atividade mineradora estimulou a fundação de povoamentos longe do litoral<br>• Industrialização e êxodo rural provocaram o aumento da população urbana |



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos a respeito da reorganização do território brasileiro, suas realidades e tendências relacionadas à urbanização, consulte o livro a seguir.

- SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Edusp, 2023.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de solicitar aos estudantes que façam a **atividade 3**, auxilie-os na leitura do gráfico. Comece explicando os elementos essenciais: o eixo horizontal representa tempo, de 1940 até 2010, em intervalos de 10 anos. O eixo vertical representa o tamanho da população brasileira em milhões de habitantes, e varia de 0 a 180 milhões. Depois, explique que o gráfico apresentado mostra a população urbana e rural no Brasil de 1940 a 2010: as barras roxas representam a população urbana, enquanto as barras verdes representam a população rural. A leitura do gráfico é uma oportunidade para trabalhar a interdisciplinaridade com a área de Matemática.

Utilize a sistematização presente no fim da página para retomar com os estudantes os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as fotografias presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Diferenciar o trabalho escravizado ocorrido no passado daquele análogo à escravidão que ocorre hoje.
- Conhecer os meios pelos quais europeus traficavam mão de obra escravizada e de que maneira recorriam a esse tipo de mão de obra em suas colônias.
- Identificar as principais atividades econômicas desempenhadas pelas pessoas escravizadas.
- Relacionar o desaparecimento de alguns ofícios urbanos a transformações sociais e tecnológicas.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Formas de trabalhar no passado**, busca-se apresentar a diferença entre o trabalho escravizado ocorrido no Brasil até 1888 e as práticas posteriores a esse período, que são chamadas de trabalho análogo à escravidão. Para isso, parte-se do conhecimento que os estudantes já têm sobre o tema, buscando fomentar o pensamento crítico ao comparar essas duas práticas nos distintos períodos históricos.

O tema deste tópico favorece também o trabalho com o ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico e com os TCTs Economia – Trabalho, e Cidadania e civismo – Educação em direitos humanos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

As atividades podem ser realizadas oral e coletivamente, promovendo uma reflexão a respeito da concepção do trabalho partindo da leitura do texto **Trabalho análogo à escravidão**.



**TÓPICO 7**

# Formas de trabalhar no passado

- Trabalho análogo à escravidão
- Trabalho escravizado no campo
- Ofícios urbanos no passado e no presente
- Cantos de trabalho



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Resgate de trabalhadores em situação análoga à escravidão em um canavial em Aracaju (SE), 2022.

Na história do Brasil, mesmo quando o país já era independente de Portugal, homens, mulheres e crianças foram obrigados a trabalhar em diferentes atividades em condições degradantes e sem receber remuneração. Apenas em 1888 o trabalho escravizado foi proibido por lei. Contudo, após mais de 130 anos, ainda se ouve falar de **trabalho análogo à escravidão** no país.

**Análogo:** que guarda semelhanças, que pode ser comparado.

Situações em que a pessoa é obrigada a trabalhar sem receber pagamento, sem direitos trabalhistas e sem poder deixar o local configuram o trabalho análogo à escravidão, segundo as leis brasileiras.

**a)** Você já ouviu falar de alguém que foi obrigado a trabalhar nessas condições?
**b)** Você sabia que o Brasil já foi um país escravista?
**c)** Em sua opinião, o passado escravista do Brasil está relacionado aos casos de trabalho análogos à escravidão que ocorrem atualmente?

Respostas pessoais. Leia os comentários nas **Orientações didáticas**.

## Trabalho análogo à escravidão

Atualmente, a escravização de pessoas é um crime gravíssimo, uma vez que há leis nacionais e internacionais que proíbem essa prática. No Brasil, a pena para quem impõe essas condições aos empregados pode chegar a oito anos de **reclusão**.

**Reclusão:** nesse contexto, cumprimento de pena em regime fechado.

O trabalho análogo à escravidão não se resume apenas a obrigar alguém a trabalhar de graça. Significa também impedir que os trabalhadores deixem o local de trabalho, vigiá-los constantemente, reter seus documentos e não fornecer condições dignas de trabalho e, se for o caso, habitação.



No **item a**, convém abordar com sensibilidade os relatos feitos pelos estudantes, pois o trabalho análogo à escravidão com frequência está relacionado a diversas formas de violência. Se considerar oportuno, explique que as situações de trabalho análogas à escravidão infelizmente ocorrem até hoje. Em um passado bastante recente, algumas famílias de pessoas brancas incluíam na residência mulheres jovens ou até mesmo crianças afrodescendentes, obrigando-as a trabalhar sem remuneração em troca de meios de subsistência. No **item b**, explore os conhecimentos dos estudantes a respeito da escravidão no Brasil. Por fim, no **item c**, certifique-se de que os estudantes sejam capazes de relacionar a existência do trabalho forçado no passado às ocorrências de trabalho análogo à escravidão atualmente, fomentando a argumentação oral e o pensamento crítico.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Trabalho forçado no passado e atualmente

E por que dizer trabalho análogo à escravidão e não escravidão, simplesmente? Porque a escravidão era muito mais que o trabalho forçado. Era o modo como boa parte do trabalho se organizava no Brasil desde 1532, pelo menos.

Dessa maneira, no regime escravista, uma parcela da sociedade era considerada propriedade de outra. Havia um grande comércio de pessoas chamado de **tráfico de escravizados**, e indivíduos capturados na África eram trazidos à força ao Brasil para trabalhar.

Até 1888, quando a escravidão foi abolida, só havia no Brasil trabalho escravizado e trabalho livre. Atualmente, o trabalho está organizado em: trabalho assalariado registrado, com carteira assinada; trabalho autônomo, como o Microempreendedor Individual (MEI); ou trabalho informal.

Outra diferença importante em relação aos dias atuais é que, no passado, a escravidão era legalizada, e atualmente não é. Assim, se um escravizado fugisse, ele estaria cometendo um ato ilegal e seria perseguido pelas autoridades. Portanto, se dizemos que o trabalho é análogo à escravidão, é porque o regime escravista não existe mais.

**RODA DE CONVERSA**

Entre as modalidades de trabalho do Brasil atual, o informal é o que traz maior insegurança ao trabalhador.

- Você já teve ou tem uma experiência de trabalho informal? Se não, conhece alguém que tem ou teve? Respostas pessoais. Leia os comentários nas **Orientações didáticas**.

**SAIBA MAIS**

### SERVIDÃO

Durante a Idade Média europeia, predominava um regime de trabalho que não era nem a escravidão, nem o trabalho livre, chamado **servidão**. Nela, os servos deviam uma série de obrigações ao senhor das terras; entre elas, ceder uma parte dos alimentos que produziam. Em troca, recebiam proteção de ataques externos, comuns naquele período. Uma vez que os servos estavam atrelados à terra em que viviam, não podiam ser vendidos como mercadoria.



SCIENCE HISTORY IMAGES/ALAMY/FOTOARENA

Iluminura representando um servo em uma colheita de trigo, no livro **Tacuinum de Viena**, século 14.



## PARA AMPLIAR

A reportagem indicada a seguir traz dados recentes do trabalho informal no Brasil que podem ser apresentados à turma em sala de aula.

- ABDALA, Vitor. Trabalhador sem carteira assinada atingiu número recorde em 2022. **Agência Brasil**, Brasília, DF: EBC, 28 fev. 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-02/trabalhador-sem-carteira-assinada-atingiu-numero-recorde-em-2022. Acesso em: 22 abr. 2024.

Para aprofundar seus conhecimentos sobre a Idade Média, acesse o guia a seguir, criado pelo Laboratório de Estudos Medievais da USP.

- GUIA medieval. São Paulo: Laboratório de Estudos Medievais da USP, 2020. Disponível em: https://guiamedieval.webhostusp.sti.usp.br/. Acesso em: 26 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique à turma que configura crime reduzir uma pessoa à condição análoga à escravidão e está previsto no artigo 149 do Código Penal brasileiro. Entre as formas de realizar essa prática, há a escravidão por dívidas, em que uma pessoa é contratada para executar o trabalho em um local distante e o pagamento que recebe nunca é suficiente para quitar dívidas adquiridas com transporte, habitação e alimentação.

Ao trabalhar o boxe **Roda de conversa**, promova um ambiente acolhedor em que os estudantes possam se expressar livremente. O trabalhador informal está vulnerável a abusos, como a falta de garantia de pagamento e a manipulação da jornada, sendo obrigado a trabalhar por mais tempo que o combinado.

No boxe **Saiba mais**, explique aos estudantes como é feita a identificação dos períodos da organização tradicional do tempo histórico. Para isso, elabore coletivamente uma linha do tempo e insira nela os períodos a seguir:

- c. 3500 a.C. a 476 d.C.: Antiguidade;
- 476 a 1453: Idade Média;
- 1453 a 1789: Idade Moderna;
- 1789 até a atualidade: Idade Contemporânea.

Comente que essa organização do tempo histórico foi elaborada pela perspectiva europeia e, por esse motivo, não leva em consideração acontecimentos da história da África, da América, da Ásia e da Oceania. Em seguida, situe a Idade Média europeia na linha do tempo.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia com os estudantes o texto da página de modo a instrumentalizá-los no assunto abordado, favorecendo a realização das atividades. Em seguida, pode-se fazer uma segunda leitura, já com a participação da turma, em coro ou em eco. Essa leitura pode ter pausas estratégicas para trabalhar os conceitos apresentados e ressignificar possíveis equívocos relacionados aos saberes do senso comum sobre o tema.

O trabalho com esse texto é uma oportunidade de desenvolver a compreensão de como o espaço africano se compõe de distintos países. Para isso, apresente aos estudantes um mapa do continente, se possível, e indique as principais regiões de origem dos escravizados que foram trazidos à força ao Brasil. Enfatize que a configuração atual do território em países não corresponde à organização espacial do continente no período escravista.

Explique que o Cais do Valongo foi uma construção importante na zona portuária do Rio de Janeiro que funcionou entre 1811 e 1830. Estima-se que mais de 500 mil escravizados passaram por ele para desembarcar no país. Em 2022, durante obras na cidade do Rio de Janeiro, arqueólogos redescobriram a localização do cais e conseguiram que ele fosse tombado como patrimônio da humanidade em 2017.

Na **atividade 1**, pretende-se que os estudantes localizem no texto as informações sobre o Cais do Valongo. Essa atividade é importante na medida em que desenvolve a capacidade de inferência em textos escritos.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Brasil escravista

Por volta de 1580, os portugueses começaram a trazer africanos escravizados para trabalhar na Colônia. Estima-se que mais de 4 milhões de africanos foram trazidos à força para o Brasil entre o final do século 16 e meados do século 19.

Nos navios negreiros, as condições de viagem eram precárias, e muitos cativos morriam na travessia. Os que sobreviviam desembarcavam em portos do litoral brasileiro.

Os escravizados eram vendidos, em sua maioria, para trabalhar em plantações. Alguns trabalhavam em casas, lojas ou serviços locais.

O Cais do Valongo, na zona portuária do Rio de Janeiro (RJ), recebeu cerca de 1 milhão de pessoas entre 1811 e 1840. Em 2017, o local foi registrado na lista de Patrimônios Mundiais da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O texto a seguir traz mais informações sobre esse reconhecimento.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Cais do Valongo, no Rio de Janeiro (RJ), 2023.

> A inclusão nessa Lista [do Patrimônio Mundial da Unesco] representa o [...] seu valor universal excepcional, como memória da violência contra a Humanidade representada pela escravidão, e de resistência, liberdade e herança [...]. É, ainda, o reconhecimento da inestimável contribuição dos africanos e seus descendentes à formação e desenvolvimento cultural, econômico e social do Brasil [...].

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). **Cais do Valongo**: Rio de Janeiro (RJ). Brasília, DF: Iphan, 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1605/. Acesso em: 25 mar. 2024.

1. De acordo com o texto, por que o Cais do Valongo foi incluído na lista do Patrimônio Mundial da Unesco?

O Cais do Valongo foi incluído na lista do Patrimônio Mundial da Unesco porque tem valor universal como memória da violência contra a humanidade que foi a escravidão.

2. O Cais do Valongo representa um momento sombrio da história brasileira. Em sua opinião, é importante preservar o local e a memória desses acontecimentos? Converse com os colegas e o professor.

Resposta pessoal. Leia os comentários nas **Orientações didáticas**.



Na **atividade 2**, enfatize a importância do patrimônio para preservar modos de vida do passado, inclusive aqueles que podem ser considerados negativos. Isso se torna fundamental quando se trata da escravidão, pois a população negra do país ainda sofre com a desigualdade social e o racismo, consequências do regime escravista.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O infográfico **Escravização e a chegada ao Brasil** aborda o tráfico de pessoas sequestradas no continente africano e escravizadas em território brasileiro entre os séculos XVI e XIX. O infográfico também apresenta as condições em que essas pessoas foram transportadas e vendidas e como esse comércio enriqueceu os traficantes europeus.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Cotidiano no Brasil escravista

Nas fazendas, os escravizados trabalhavam praticamente sem interrupção, da alvorada ao anoitecer. Eles faziam todo tipo de serviço pesado relacionado a plantio, colheita e transporte da produção, inclusive tarefas perigosas. A vigilância era frequente: os proprietários de escravizados empregavam feitores, que monitoravam constantemente os escravizados.



G. DAGLI ORTI/DEA/ALBUM/FOTOARENA

**Engenho manual que faz caldo de cana**, de Jean-Baptiste Debret, 1834. Litografia sobre papel, 32 × 47,2 cm.

Os únicos dias de descanso permitidos aos escravizados eram o domingo e os dias santos para os católicos, como a Páscoa e o Natal. Em muitos locais, a Igreja obrigava os senhores a fazer com que os escravizados frequentassem a missa e interrompessem o trabalho em dias de festividades católicas.

Tanto os escravizados que trabalhavam nas residências como os do campo estavam sujeitos a diversas formas de violência física, psicológica e simbólica. A proibição de manter suas tradições culturais era uma delas. Mesmo com o impedimento, muitas tradições africanas foram preservadas, e outras surgiram para resistir à escravidão.

**3.** No início do século 18, o jesuíta João Antônio Andreoni, mais conhecido como Antonil, escreveu que na produção de cana "Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho [...]" (ANTONIL. **Cultura e opulência do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2011. p. 106).

**a)** De acordo com Antonil, é correto afirmar que os escravizados faziam a maior parte dos trabalhos? Comente.

Sim. Os trabalhadores escravizados estavam encarregados da maior parte das tarefas, do plantio da cana ao carregamento do açúcar pronto em carroças.

**b)** Em sua opinião, no Brasil atual há camadas da população encarregadas dos trabalhos mais pesados e perigosos? Converse sobre isso com os colegas e o professor.

Resposta pessoal. Leia os comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Leia o texto do jesuíta italiano João Antônio Andreoni, que viveu na Bahia durante os séculos XVII e XVIII e publicou sua obra **Cultura e opulência do Brasil: por suas drogas e minas** sob o pseudônimo "Antonil".

Os escravos são as mãos e os pés do senhor do engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente. E do modo com que se há com eles, depende tê-los bons ou maus para o serviço. Por isso, é necessário comprar cada ano algumas peças e reparti-las pelos partidos, roças, serrarias e barcas.

ANTONIL, André João. **Cultura e opulência do Brasil**: por suas drogas e minas. Brasília, DF: Senado Federal, 2011. p. 106. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/580735/000921829_Cultura_opulencia_Brasil.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante o trabalho com o texto sobre o cotidiano no Brasil escravista, reserve um momento para explicar aos estudantes que a proibição do trabalho nos domingos e nos dias santos para os católicos estava relacionada ao processo de conversão dos pagãos africanos e de seus descendentes em cristãos.

Enfatize que a preservação da cultura dos diversos povos escravizados de origem africana por meio de manifestações religiosas, danças, canções e hábitos culinários, por exemplo, era uma forma de resistir às violências físicas, psicológicas e simbólicas vividas por essas populações, que, inclusive, reverberaram nas distintas identidades presentes na cultura brasileira até os dias atuais.

Na **atividade 3**, espera-se que os estudantes reconheçam que, durante três séculos, a sociedade branca no Brasil dependia inteiramente da força de trabalho escravizada, atribuindo as tarefas mais árduas sobretudo a africanos e afrodescendentes escravizados. Por isso, na atual sociedade brasileira, a maioria dos trabalhadores informais ou submetidos a condições de precariedade ocupacional é de pessoas negras. Aproveite essa atividade para fazer uma avaliação formativa, tendo em vista a retomada e o aprofundamento dos conteúdos. Para isso, é importante que os estudantes participem mais ativamente da leitura do trecho citado na atividade, de modo a favorecer a compreensão do enunciado, que é um pouco mais longo.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia o texto **Trabalho escravizado nas cidades** com os estudantes e comente que no fim do período colonial as principais ruas das cidades brasileiras passaram a ser calçadas, ainda que de maneira rústica. Só no século XX começou a haver a presença de asfalto e concreto nas ruas, em razão da chegada dos automóveis.

Na **atividade 1**, destaque aos estudantes a variedade de trabalhos registrados pelo pintor francês Jean-Baptiste Debret (1768-1848), que viveu no Brasil por 15 anos. Na obra **Calceteiros**, há a representação de pessoas que portam tachos de alimentos, que provavelmente são os chamados escravizados de ganho, trabalhando como vendedores ambulantes. Ao fundo da imagem, há carregadores, uma profissão em que predominavam escravizados e libertos.

Converse com os estudantes sobre o fato de a população negra ser a maioria entre os trabalhadores informais em áreas urbanas brasileiras atualmente. Embora nessa obra de Debret não apareçam mulheres, elas exerciam muitas atividades no período escravagista.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Trabalho escravizado nas cidades

Os escravizados também trabalhavam nas áreas urbanas. Em cidades como o Rio de Janeiro, era comum que eles trabalhassem em atividades manuais, como carpinteiros, alfaiates, barbeiros, sapateiros e **calceteiros**.



COLEÇÃO PARTICULAR

**Calceteiro:** trabalhador que instala pedras de calçamento.
**Liberto:** diz-se do escravizado que obteve a liberdade.

**Calceteiros**, de Jean-Baptiste Debret, 1824. Aquarela sobre papel, 17,1 × 21,1 cm.

Alguns desses trabalhadores nasceram livres, outros eram **libertos**, mas a maioria era de escravizados de ganho. Os **escravizados de ganho** entregavam a seus senhores parte do dinheiro que ganhavam nos serviços realizados. Nos dias que ganhavam mais que a quantia devida ao senhor, eles podiam ficar com o dinheiro que sobrava. Isso permitiu que muitos escravizados de ganho economizassem para tentar comprar sua liberdade.

Outro emprego comum de escravizados era no trabalho doméstico, principalmente para as mulheres. Elas faziam todo tipo de serviço, como lavagem de roupas, preparo de iguarias e quitutes para vender nas ruas e cuidado dos filhos e netos de seus senhores. Além disso, estavam sujeitas a muitas formas de violência, que incluíam humilhações e castigos.

**1.** Observe a aquarela **Calceteiros**, de Jean-Baptiste Debret, reproduzida nesta página.

**a)** Considere também as pessoas que aparecem ao fundo e responda: quem são os trabalhadores representados na imagem?

São trabalhadores africanos e afro-brasileiros. Eles foram representados consertando o calçamento da rua, vendendo alimentos e carregando objetos.

**b)** Com base na imagem, é correto afirmar que os trabalhadores escravizados e libertos, de origem africana ou afro-brasileira, estavam encarregados da maior parte dos trabalhos pesados? Converse com os colegas e o professor.

**1. b)** Sim. Na cena representada por Debret, não há trabalhador que não seja africano ou afro-brasileiro, e todos realizam algum trabalho de natureza bruta (pesado).



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos sobre a temática do trabalho escravizado feminino, leia o trecho do texto complementar a seguir.

[Uma] marca da demografia escrava urbana foi um equilíbrio maior entre os sexos, quando comparado ao do meio rural. Em áreas de *plantation* mais antigas, a presença de comunidades escravas estáveis contribuiu para uma maior paridade entre os sexos. Mas, via de regra, sempre houve um predomínio masculino, principalmente em engenhos e fazendas onde a presença africana era mais forte. Já nas cidades, a demanda relativa por mulheres foi sempre mais alta, na medida em que havia uma grande procura por cativas para trabalhar nas residências, no comércio a retalho e na produção para o mercado local de doces, roupas e outros produtos artesanais. Cativas vendiam nas ruas, "quitandando", como se dizia na época. Também costuravam, bordavam, engomavam, cozinhavam, serviam de amas de leite, ou prostituíam-se a mando do(a) senhor(a).

CARVALHO, M. J. M. de. Cidades escravistas. *In*: SCHWARCZ, L. M.; GOMES, F. S. (org.). **Dicionário da escravidão e liberdade**: 50 textos críticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 159.

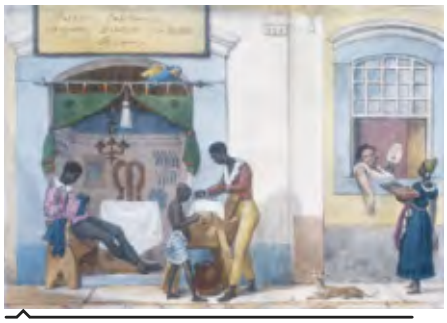
MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Ofícios do passado

Alguns **ofícios** urbanos eram diferentes no passado, e outros desapareceram. Os barbeiros, por exemplo, além de cortar o cabelo e fazer a barba dos homens, também realizavam intervenções consideradas tratamentos médicos à época.

**Ofício:** trabalho especializado, profissão.

Uma profissão que desapareceu foi a de carregador de água. No período escravista, a água consumida no cotidiano vinha de fontes e chafarizes espalhados pelas cidades. Os moradores buscavam água nesses locais ou compravam de vendedores, a maior parte deles escravizados de ganho ou libertos, que passavam pelas ruas com grandes barris.



AKG-IMAGES/ALBUM/FOTOARENA

**Loja de barbeiros**, de Jean-Baptiste Debret, 1835. Litografia, 50,4 × 33,3 cm.



ART GEN/ALAMY/FOTOARENA

**Pretos de ganho**, de Henry Chamberlain, 1822. Gravura, 26,3 × 36,7 cm.

**PRATIQUE MAIS** **Pesquisa**

**2.** Com a ajuda do professor, escolha uma profissão que tenha desaparecido ou que não seja mais comum atualmente. Pesquise em fontes confiáveis as informações solicitadas na ficha a seguir.

**a)** Preencha a ficha e use-a como base para sua pesquisa.

| | |
|---|---|
| **Nome da profissão** | Auxilie os estudantes a elencar algumas profissões para garantir que não haja muitas repetições. Leia os comentários nas **Orientações didáticas**. |
| **Público que a profissão atendia** | |
| **No que consistia o trabalho** | |

**b)** Que transformações na sociedade fizeram com que a profissão pesquisada tenha entrado em desuso? Fale sobre isso com os colegas e o professor.
Resposta pessoal. Leia os comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Para saber mais sobre a atuação dos barbeiros do passado, leia o texto indicado a seguir.

- PIMENTA, Tânia Salgado. Barbeiros: sangradores e curandeiros no Brasil (1808-28). **História, Ciências, Saúde**: **Manguinhos**, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, v. 2, p. 349-72, jul./out. 1998. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-59701998000200005. Acesso em: 22 abr. 2024.

Sobre outra profissão que quase não existe mais no Brasil, a dos calceteiros, leia a reportagem a seguir.

- PIRES, Sílvia. Profissão de calceteiro é perpetuada entre poucas famílias que dominam o ofício. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 9 dez. 2017. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/12/09/interna_gerais,923331/profissao-de-calceteiro-e-perpetuada-entre-poucas-familias-que-dominam.shtml#google_vignette. Acesso em: 22 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova a leitura do texto de modo a engajar os estudantes na atividade. Para isso, pode-se utilizar a estratégia que tem sido mais eficaz durante as aulas, como a leitura por revezamento, a dialogada ou em coro. Enfatize que a atuação de barbeiros escravizados era bem conhecida, observando que, no século XIX, muitos dos conhecimentos que hoje temos sobre os patógenos não estavam disponíveis. Acreditava-se que a sangria era um tratamento eficaz para muitas doenças.

A profissão de calceteiro, vista anteriormente, entrou em desuso ao longo do século XX e, atualmente, há poucas pessoas que exercem esse ofício.

Para a **atividade 2 (Pratique mais)**, caso haja estudantes idosos na turma, incentive-os a falar sobre as próprias experiências a respeito das mudanças e das permanências no mundo do trabalho. É possível que eles tenham testemunhado o desaparecimento de profissões, principalmente na época da popularização da informática e da automação. Empregos que surgiram no passado, como os de datilógrafo e telefonista, tornaram-se raros ao longo do tempo.

Explique aos estudantes que as pesquisas podem ser realizadas por meio de entrevistas com os próprios colegas ou familiares idosos, ou com base na memória. Apresente a eles a reportagem a seguir: GARCIA, Roosevelt. Doze profissões de antigamente que estão quase em extinção. **Veja São Paulo**, 7 nov. 2017. Disponível em: https://vejasp.abril.com.br/coluna/memoria/doze-profissoes-antigamente-extincao/. Acesso em: 22 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia o texto **Cantos de trabalho** com os estudantes e aproveite a ocasião para conversar com eles sobre a importância do ritmo na vida cotidiana, bem como nos ciclos da natureza e na sociedade, de forma geral.

O ritmo é construído na alternância entre movimento e pausa, entre som e silêncio. Um exemplo que pode ser dado para a compreensão do conceito de ritmo é acompanhar os batimentos cardíacos, que apresentam intervalos regulares.

Se possível, apresente em sala de aula cenas do vídeo **Mulheres, cantigas e algodão**, indicado no boxe **Dica cultural**. Esse documentário discute a permanência da prática do canto em algumas atividades de trabalho. Se achar válido, apresente também outros cantos de trabalho que ainda persistem no Brasil, como os citados neste documentário. CANTOS de trabalho: [illegible]ania singular e plural. [illegible]produzido pelo canal TVE [illegible]hia. Brasil, 2012. 1 vídeo [illegible] 30 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=O0AoVe3RIzY. Acesso em: 24 abr. 2024. Esse conteúdo enriquece o conhecimento sobre a cultura brasileira e suas mais diversas manifestações, além de ser uma oportunidade de trabalhar de forma interdisciplinar com Linguagens, com foco em Arte.

Durante a leitura do boxe **Roda de conversa**, podem-se questionar os estudantes a respeito dos cantos de trabalho que conhecem, bem como a razão de serem assim considerados. Essas reflexões podem ser realizadas oral e coletivamente. Caso conheçam outros cantos de trabalho, os estudantes podem ser incentivados a cantar trechos.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Cantos de trabalho

Os **cantos de trabalho** são canções que foram feitas para marcar o andamento do serviço e afastar a solidão e o tédio durante a jornada. Nesses cantos, a ligação entre o ritmo e os movimentos do corpo é muito forte.

Os cantos de trabalho eram característicos tanto das áreas rurais quanto das urbanas. Os carregadores, entre os quais muitos eram escravizados de ganho, usavam esses cantos para ritmar o passo e transportar os **fardos** mais pesados.

**Fardo:** pacote, objeto ou conjunto de pacotes ou objetos volumosos e/ou pesados destinados a transporte.

Nos anos 1930, após o fim da escravidão, ainda era comum ouvir cantos de trabalho em algumas cidades brasileiras. Os carregadores de piano, aqui retratados nas ruas de Recife (PE) em 1938, cantavam enquanto carregavam o instrumento na cabeça. Observe a imagem.

No campo, os cantos de trabalho também serviam para marcar o ritmo dos movimentos do corpo. Muitas tarefas exigiam movimentos coordenados, e as canções de trabalho ajudavam a manter o trabalho no andamento correto e a fazer o tempo passar mais rápido. Há registros de cantos de trabalho de pescadores e quebradoras de coco-babaçu, ambas atividades extrativistas.



MISSÃO DE PESQUISAS FOLCLÓRICAS DE MÁRIO DE ANDRADE. CENTRO CULTURAL SÃO PAULO, SP

Carregadores de piano em Recife (PE), 1938.

**DICA CULTURAL**

O vídeo mostra o canto de trabalho das catadoras de algodão do Vale do Jequitinhonha, no norte de Minas Gerais, que plantam, colhem, descaroçam, batem e fiam o algodão, mantendo tradições ancestrais.

- Vídeo **Mulheres, cantigas e algodão**, do canal Tingui. Brasil, 2022 (7 min). Disponível em: https://s.livro.pro/BqiYhl. Acesso em: 25 mar. 2024.

**RODA DE CONVERSA**

Respostas pessoais. Incentive os estudantes a refletir sobre a relação entre ritmo, som, canto, movimento e trabalho, chamando a atenção deles para aspectos subjetivos, como bem-estar.

- Você já cantou enquanto trabalhava ou fazia alguma tarefa manual?
- A música estava relacionada aos movimentos do corpo?



## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir para ampliar seus conhecimentos a respeito dos cantos de trabalho.

Historicamente, os chamados *cantos de trabalho* têm sido estudados a partir de um conjunto diversificado de visões e perspectivas. [...]

Um dos aspectos que esses estudos revelaram é que as relações entre música e trabalho ocorrem geralmente quando determinados grupos ou comunidades se organizam para desenvolver uma atividade colaborativa ou não. Trabalho e música configuram-se como poderosos elementos de congraçamento, erigindo contextos sociais, reafirmando laços de amizade e de compadrio e estreitando a cumplicidade entre os envolvidos. Essa associação é algo que ocorre em diversos lugares do mundo, sendo mais comumente encontrada nos ambientes rurais, em atos como pescar, arar a terra, plantar, colher e tratar seus frutos, cuidar das criações, enfim, práticas do dia a dia que ritualizam os ciclos sociais de construção, destruição e reconstrução da vida.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**1.** Você conhece alguma canção de trabalho? Leia a letra de uma dessas canções, que foi registrada em Recife (PE) em 1938. Em seguida, faça o que se pede.

### Vamos meus amigos

Vamos meus amigos
à beira do mar
ô ver a nossa terra
ô vai se embarcar

ô rema canoeiro
à beira do mar
ô ver a nossa terra
ô vai se embarcar

VAMOS meus amigos. *In*: SONOROS ofícios: cantos de trabalho: circuito 2015/2016. Rio de Janeiro: Sesc, 2015. p. 19. (Sonora Brasil). Disponível em: https://www2.sesc.com.br/wps/wcm/connect/798489b5-ac11-483a-9e90-0b8e2a269968/catalogo%2BSonora%2BBrasil_Cantos%2BOficios.pdf?MOD=AJPERES. Acesso em: 26 mar. 2024.

**a)** Cante a canção com os colegas. Vocês todos conseguem manter o mesmo ritmo?
Resposta pessoal. Leia os comentários nas **Orientações didáticas**.

**b)** Que impressões a música provocou em você?

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a fruir a música e a imaginar como canções semelhantes a essa contribuíam para a execução dos trabalhos. Veja nas **Orientações didáticas** como ouvir o registro sonoro dessa canção.

Veja o que você aprendeu neste tópico.

| | | |
|---|---|---|
| **Trabalho análogo à escravidão** | Forçar a trabalhar sem pagamento | Condições indignas de trabalho |
| **Escravidão** | A pessoa escravizada era considerada mercadoria | Os escravizados eram responsáveis pela maior parte do trabalho manual |
| **Cantos de trabalho** | Canções que ajudam a manter os trabalhadores no mesmo ritmo | Também eram utilizados para fazer o tempo passar mais rápido |



Muitos são os nomes dados aos trabalhos que se organizam de maneira voluntária, conjunta e colaborativa, presentes nas camadas populares e quase sempre camponesas. No Brasil esses trabalhos são conhecidos por variadas denominações, sendo mais comumente encontrada aquela que parte da palavra indígena de origem tupi *motyrõ* (NAVARRO, 1999, p. 484), abrasileirada para "mutirão". [...] Alguns autores o colocam como prática tradicionalmente presente entre as culturas indígenas e africanas, porém reportam sua presença também à Europa medieval.

SONOROS ofícios: cantos de trabalho: circuito 2015/2016. Rio de Janeiro: Sesc, 2015. p. 13-15. (Sonora Brasil). Disponível em: https://www2.sesc.com.br/wps/wcm/connect/798489b5-ac11-483a-9e90-0b8e2a269968/catalogo%2Bsonora%2Bbrasil_Cantos%2Boficios.pdf?MOD=AJPERES. Acesso em: 26 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para realizar a **atividade 1**, após a leitura atenta da letra com os estudantes, explique que os cantos de trabalho podem ser entoados por um solista, que canta a voz primária, em diálogo com o coro. Explique que o coro é o conjunto de vozes de apoio que responde ao solista.

No **item a**, pode-se promover o canto inteiro em coro ou, ainda, escolher um solista para executar o canto dos 1º e 3º versos de cada estrofe.

No **item b**, é possível reproduzir o canto em sala de aula. Para isso, acesse: MISSÃO de pesquisas folclóricas. São Paulo: Selo Sesc: Secretaria Municipal de Cultura de SP, 2006. Disponível em: https://portal.sescsp.org.br/loja/762_MISSAO+DE+PESQUISAS+FOLCLORICAS#/content=downloads. Acesso em: 24 abr. 2024. Ao clicar na aba "Trechos" do CD 1, selecione a canção **Vamos nessa meus amigos** para reproduzi-la.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as atividades presentes no tópico, bem como as anotações realizadas pelos estudantes. O objetivo dessa retomada é verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender os conceitos de povos originários e comunidades tradicionais.
- Caracterizar alguns povos e comunidades tradicionais do Brasil e seus modos de vida.
- Entender o processo de reconhecimento dos povos e das comunidades tradicionais do Brasil com a promulgação da Constituição de 1988.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Povos da floresta e do campo no Brasil**, pretende-se trabalhar a diversidade cultural do espaço rural brasileiro. Para isso, parte-se do cotidiano dos estudantes, buscando valorizar as experiências de cada um deles. Os povos da floresta, os povos indígenas, as comunidades remanescentes de quilombos e ribeirinhas, bem como os pequenos agricultores, são temas trabalhados em sequência, sempre trazendo aspectos dos modos de vida e da territorialidade de cada um. O trabalho com esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis e do TCT Multiculturalismo.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie o trabalho com este tópico por meio da interpretação dialogada da imagem e de sua legenda. Em seguida, proponha a realização das atividades introdutórias de forma oral e coletiva. No **item a**, é possível que os estudantes não reconheçam pessoas de seu cotidiano como parte dos povos da floresta ou do campo; nesse caso, peça-lhes que levantem hipóteses.

**a)** Resposta pessoal. Sobre a definição de ribeirinhos adotada nesta coleção e os comentários acerca da atividade, veja as **Orientações didáticas**.

**TÓPICO 8**

# Povos da floresta e do campo no Brasil

- Povos da floresta e do campo
- Povos indígenas
- Comunidades quilombolas
- Ribeirinhos e ilhéus
- Pequenos agricultores e a produção de alimentos



LUIS SALVATORE/PULSAR IMAGENS

Vista da comunidade ribeirinha flutuante Nossa Senhora Aparecida do Lago do Catalão, em Iranduba (AM), 2022.

**b)** Respostas pessoais. Incentive os estudantes a elaborar hipóteses sobre o modo de vida das pessoas que vivem em comunidades flutuantes.

**a)** O que você já sabe sobre os povos da floresta e do campo no Brasil?

**b)** Na imagem, um jovem usa o barco para se locomover em uma comunidade onde as construções são flutuantes. Como você acha que é o cotidiano desse jovem? Esse cotidiano se parece com o seu?

**c)** Você já teve contato com alguma comunidade que faz parte dos povos da floresta ou do campo ou faz parte de alguma delas? Compartilhe sua experiência.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes compartilhem suas experiências pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Quem são os povos da floresta e do campo?

**Povos da floresta** e **povos do campo** são grupos que habitam áreas rurais, territórios indígenas, Unidades de Conservação, entre outros locais onde predominam os elementos naturais da paisagem.

Eles são conhecidos por manter forte ligação com o ambiente e por preservar as tradições de seus antepassados e seu modo de vida. Os saberes dessas comunidades são transmitidos ao longo de gerações.

Os povos da floresta e do campo dependem da natureza para sobreviver. Eles usam recursos naturais para se alimentar, vestir-se, locomover-se, realizar celebrações e, em alguns casos, praticar suas crenças religiosas. Essas comunidades, portanto, têm uma relação própria com o território onde habitam e com os recursos naturais que o compõem.



No **item c**, permita que os estudantes compartilhem se já tiveram contato com alguma comunidade que pertence a esses grupos sociais ou se fazem ou fizeram parte de uma dessas comunidades. Se achar oportuno, peça-lhes que descrevam como foi essa experiência.

Promova a leitura do texto e evidencie que os povos da floresta são aqueles que se relacionam profundamente com as matas e as florestas para perpetuar materialmente a vida e reproduzir sua cultura, enfatizando que esses povos não são homogêneos, isto é, cada um deles tem aspectos culturais próprios e trajetórias únicas, intrinsecamente relacionados com o local de moradia.

Neste material, as definições para indígenas, quilombolas, ribeirinhos e ilhéus seguem o Decreto n. 6.040/2007 (disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm; acesso em: 23 abr. 2024) e o **Guia de políticas públicas para povos e comunidades tradicionais**, de 2022 (disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/igualdade-etnico-racial/publicacoes/guia-pcts.pdf; acesso em: 23 abr. 2024).

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Povos da floresta

Os povos da floresta habitam as vastas regiões florestais do Brasil, como a Amazônia e a Mata Atlântica, ou as proximidades delas. A maioria dessas comunidades se constituiu isolada ou marginalizada e, por esse motivo, desenvolveu modos de vida próprios.

Essas comunidades têm uma conexão profunda com a natureza, as espécies animais e vegetais, o solo e o clima do local onde habitam. Elas utilizam os recursos naturais de maneira sustentável para garantir a **subsistência** e o bem-estar.

**Subsistência:** capacidade de uma pessoa ou comunidade de satisfazer suas necessidades básicas por meio dos próprios recursos e esforços.

No entanto, os denominados povos da floresta são plurais. Isso significa que há uma rica diversidade de etnias, línguas e tradições. As centenas de povos indígenas são povos da floresta, assim como ribeirinhos, caiçaras, coletores de coco-babaçu, coletores de juçara, seringueiros, entre outros.



RICARDO AZOURY/PULSAR IMAGENS

Seringueiro extraindo látex de árvore em Xapuri (AC), 2022.

### PRATIQUE MAIS Pesquisa: a sazonalidade das frutas

1. Você já perguntou a algum feirante ou verdureiro se está "na época" de uma fruta? A "época" de uma fruta, ou seja, o período em que a colheita é mais abundante e a fruta é mais saborosa, é conhecida como sazonalidade. Realize uma pesquisa sobre a sazonalidade das frutas.

   a) Pesquise o significado da palavra **sazonalidade** em um dicionário.
   **Sazonalidade** significa próprio de uma estação ou período do ano.

   b) Faça uma consulta em fontes confiáveis sobre a sazonalidade das frutas indicadas a seguir. Anote o resultado no caderno. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

   ABACATE  CAJU  JABUTICABA  MANGA

   c) Agora, pesquise ao menos duas frutas que estão "na época". Você pode descobrir essas informações na feira, na quitanda ou no sacolão que frequenta. Anote suas descobertas e compartilhe com os colegas.
   Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Acesse com a turma o *site* de um projeto de extensão universitária para conhecer a sazonalidade de frutas, verduras e legumes.

- FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Sazonalidade**. São Paulo: Sustentarea, 2019. Disponível em: https://www.fsp.usp.br/sustentarea/2019/04/25/sazonalidade. Acesso em: 23 abr. 2024.

Saiba mais sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais no site a seguir.

- BRASIL. Casa Civil. Decreto n. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 fev. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm. Acesso em: 23 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante a leitura do texto, enfatize a profunda relação existente entre os povos da floresta e o meio onde vivem. Realize uma pausa para esclarecer dúvidas a respeito dos ritmos da natureza e de sua importância para os povos e as comunidades tradicionais. Nos dias de hoje, o uso de tecnologias mais avançadas na agricultura e nos meios de transporte permite que boa parte da população brasileira tenha acesso a determinados alimentos durante todo o ano. Os povos e as comunidades tradicionais que habitam o espaço rural do Brasil, por sua vez, dependem do ritmo da natureza para cultivar e colher alimentos, e qualquer alteração no clima pode representar um desafio para a sobrevivência desses grupos. A impossibilidade de recorrer à caça e à pesca também pode resultar em insegurança alimentar.

Para conduzir a **atividade 1** (**Pratique mais**), explique aos estudantes que a sazonalidade não está relacionada a um mês em si, mas às estações do ano, que conferem características meteorológicas periódicas a cada localidade.

Se eles não puderem ir à feira e obter as informações necessárias para a resolução da atividade (caso daqueles que trabalham durante o dia ou estão em situação prisional), sugira que a pesquisa seja feita pela internet ou na biblioteca local. As respostas para o **item b** são: de maio a agosto para abacate; e de setembro a dezembro para caju, jabuticaba e manga.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O IBGE estimou, no Censo Demográfico de 2022, que existe no país cerca de 1,7 milhão de pessoas que se declaram indígenas e que houve crescimento da população indígena em centros urbanos em comparação com o censo anterior, de 2010.

Comente com os estudantes que a etnia de uma pessoa não é alterada quando ela migra ou quando adota diferentes hábitos ou costumes. Portanto, uma pessoa Xavante, por exemplo, não perde sua identidade ao se mudar de uma Terra Indígena para a cidade com o intuito de cursar uma universidade, buscar oportunidades de trabalho, entre outros motivos.

Durante a leitura do texto **Povos indígenas**, comente com os estudantes que o termo "indígena" é mais adequado para se referir aos povos originários que "índio". De acordo com estudiosos, pesquisadores e outros intelectuais indígenas, a imagem que se construiu em torno da palavra "índio" a torna inadequada, pois reforça a ideia de homogeneidade cultural entre as inúmeras etnias nativas do Brasil.

Se possível, assista com a turma ao documentário **De volta à Terra Boa**, indicado no boxe **Dica cultural**, e levante as impressões acerca de aspectos do modo de vida do povo Panará.

Para trabalhar a demarcação de Terras Indígenas, explique aos estudantes a importância desse processo para garantir os direitos territoriais e a reprodução das culturas indígenas pelo Brasil, apontando como isso está, de forma geral, relacionado à conservação do meio ambiente e à justiça social.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Povos indígenas

Na classificação de povos tradicionais do governo federal, os povos indígenas são considerados povos da floresta. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Os povos indígenas são aqueles que já habitavam o território brasileiro antes da chegada dos portugueses em 1500. Ao longo dos séculos, a relação entre os povos indígenas e os não indígenas foi e continua sendo conflituosa. Com frequência, os povos indígenas têm suas terras invadidas, são impedidos de preservar sua cultura e acabam incorporados à sociedade como trabalhadores pobres.

**DICA CULTURAL**

O documentário conta a história da expulsão e do retorno dos indígenas do povo Panará às suas terras ancestrais.

- Documentário **De volta à Terra Boa**. Direção: Mari Corrêa e Vincent Carelli. Brasil, 2008 (ca. 20 min).

Em nossos dias, com mais de 300 **etnias** reconhecidas, os povos indígenas constituem parte essencial do Brasil. Assim como outros povos da floresta, o modo de vida, as formas de trabalho, os hábitos culturais e as manifestações artísticas dependem da relação que esses povos têm com a natureza.

**Etnia:** grupo social que tem em comum a história e aspectos da cultura.

As culturas indígenas podem ser muito diferentes entre si. Alguns povos, como os Yawalapiti, habitam grandes moradias coletivas de madeira, palha e cipó. Os Guarani, por sua vez, constroem moradias menores, separadas entre si e com apenas uma família por habitação.

Os povos indígenas desenvolvem atividades como a pesca, a caça, a agricultura de subsistência e a coleta de frutos, ervas e plantas medicinais. Os frutos do trabalho costumam ser repartidos entre todos de uma família ou até da aldeia. Recentemente, algumas comunidades buscaram se inserir na economia de mercado por meio da produção de artesanatos, do turismo cultural e de projetos de manejo sustentável dos recursos naturais.



CADU DE CASTRO/PULSAR IMAGENS

Mulher indígena do povo Macuxi prepara beiju na Terra Indígena Raposa Serra do Sol (RR), 2021.

**RODA DE CONVERSA**

A tapioca é um prato da culinária brasileira derivado do beiju indígena.

- Você conhece outras influências das culturas indígenas presentes em seu cotidiano?

Resposta pessoal A resposta pode variar de acordo com a região do Brasil. Na região Norte, os exemplos são numerosos e evidentes, desde alimentos até utensílios.



## PARA AMPLIAR

"O correto é sempre chamar o indígena pelo nome. Eu sou Munduruku, mas sou indígena de origem. Índio é uma palavra vazia de significado, indígena é uma palavra cheia de significado. Índio não significa nada, indígena significa originário", disse o escritor e ativista Daniel Munduruku.

"Os colonizadores colocaram o nome de 'índio' nessas populações e virou uma alcunha, um apelido para todas as pessoas que pertenciam a povos de origem. Não se falava em diversidade, mas sim em uma unidade. E essa palavra unificava todas essas culturas, na figura do 'índio', desse 'índio' genérico", completou.

"O termo 'índio', hoje, evidencia uma carga de preconceito e discriminação", disse o historiador André Figueiredo Rodrigues, professor na Unesp.

No Brasil, o termo "índio" para designar os povos originários começou a ser questionado a partir dos anos 1970, com o surgimento de forma mais sistemática de um ativismo indígena.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Artistas indígenas

Tradicionalmente, os povos indígenas utilizam os recursos da natureza em todos os aspectos da vida, inclusive para se expressar visualmente. Eles fabricam peças de artesanato, como cerâmica e tecelagem, além de objetos utilitários, como cestos e peneiras. É comum que eles utilizem técnicas complexas na confecção desses objetos, resultando em utensílios sofisticados.

Nos últimos anos, artistas indígenas passaram a integrar o circuito da arte, onde predominam os não indígenas, por meio de obras que transmitem a cultura de seus povos. Parte do esforço desses artistas está na preservação da cultura de seus antepassados e na reflexão sobre o contato com pessoas não indígenas e seus valores.

Um exemplo de obra criada por artista indígena é a pintura de Jaider Esbell (1979-2021) reproduzida nesta página. O artista recontava histórias da mitologia dos Macuxi, etnia à qual pertencia, por meio de suas pinturas. Assim, ele transmitia parte de sua cultura, como a proximidade com a natureza, resistindo ao apagamento dela na história.




DANIEL JABRA/© GALERIA JAIDER ESBELL DE ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA, BOA VISTA

***Wazak'à***, de Jaider Esbell, 2011. Acrílica sobre tela, 53 × 63 cm.

1. Observe a obra ***Wazak'à***, de Jaider Esbell, e responda às questões oralmente.

**a)** Descreva o que você vê.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a identificar os elementos da pintura, como a árvore, que dá muitos tipos de fruto, e os animais, que estão colhendo as frutas.

**b)** Que história você imagina que está sendo contada nessa obra? Elabore hipóteses.

Resposta pessoal. Estimule a criatividade dos estudantes pedindo que criem narrativas para explicar os elementos identificados na pintura. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



"O nome 'índio' esconde centenas de nações independentes, que falavam ou ainda falam línguas diferentes, muitas delas não intercomunicantes entre si".

Embora o termo "povos indígenas" pareça ser o mais consagrado hoje em dia, ainda é possível dar um passo além. "Indígena tem sido usado há bastante tempo, mas considera-se mais correto dizer povos originários devido ao fato de que formam no seu conjunto a origem deste país continental", salienta o escritor e ambientalista Kaká Werá.

INDÍGENA ou índio? Por que você não deve usar o segundo termo. **Ecoa**, São Paulo, 19 abr. 2023. Disponível em: https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/deutsche-welle/2023/04/19/indigena-ou-indio-por-que-voce-nao-deve-usar-o-segundo-termo.htm. Acesso em: 23 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Com o intuito de estimular a leitura autônoma do texto, considere promovê-la em parceria, agrupando os estudantes em duplas e reorganizando as carteiras na sala de aula. Para a resolução da atividade, se julgar oportuno, mantenha a organização em duplas ou solicite a eles que a resolvam individualmente, voltando a reorganizar a sala de aula.

Durante a dinâmica, é possível propor à turma que reflita sobre a importância da valorização de artistas indígenas na arte contemporânea, incentivando os estudantes a realizar pesquisas para conhecer mais artistas indígenas.

Ao abordar o **item a**, promova interpretações livres de preconceito a respeito da técnica figurativa de Jaider Esbell. Há mais de um século, a arte naturalista como única representação válida da realidade vem sendo criticada, e, por isso, não há descompasso entre a obra desse artista e outras formas de arte ou estilos pictóricos.

No **item b**, ao trabalhar a interpretação da obra ***Wazak'à***, explique aos estudantes que, por meio dela, o artista representou a história mítica da árvore da vida, passada de geração em geração pelos Macuxi.

Pode-se realizar uma atividade interdisciplinar com a área de Linguagens, principalmente Arte, incentivando os estudantes a elaborar histórias e mesmo outras formas de representação que carreguem aspectos da forma local de explicar o Universo.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante a leitura do texto, enfatize o caráter das comunidades remanescentes de quilombos como testemunhos de resistência e de luta por justiça social, uma das razões pelas quais sua existência deve ser celebrada. É fundamental reconhecer o legado dos quilombolas e seu papel na construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária em direção ao estabelecimento da cultura da paz.

Caso considere oportuno, comente a respeito da origem das pessoas que habitavam os quilombos no período colonial. Embora a maior parte deles fosse composta de africanos e de seus descendentes, não é possível dizer que entre eles havia homogeneidade cultural. Isso se explica pelo fato de que africanos de distintos povos e com culturas igualmente distintas foram trazidos à força para o Brasil. Retome com os estudantes a razão de os europeus realizarem o tráfico de pessoas escravizadas do continente africano para suas colônias, principalmente na América. Esse conteúdo é fundamental para a compreensão das comunidades remanescentes de quilombos.

No boxe **Roda de conversa**, encoraje os estudantes a compartilhar suas experiências pessoais relacionadas a quilombos ou a quilombolas, favorecendo um ambiente acolhedor. Isso pode incluir vivências cotidianas ou visitas, aprendizados sobre a importância histórica desses locais, pertencimento como membro ou interações com membros de comunidades. Se houver algum estudante de origem quilombola, valorize sua experiência.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Quilombolas

Por praticarem a agricultura de subsistência, as comunidades remanescentes de quilombo são consideradas povos do campo e comunidades tradicionais.

As comunidades remanescentes de quilombo são formadas por descendentes de escravizados que buscaram refúgio e liberdade em locais distantes ou isolados. Os quilombos são mais do que locais geográficos: eles representam símbolos de resistência à opressão da escravidão.

Cada comunidade remanescente de quilombo se constituiu de forma diferente, sofrendo influências da localidade onde está inserida e das diferentes culturas africanas. Por isso, é importante destacar que há grande diversidade de tradições, costumes e realidades sociais entre elas.

A valorização da coletividade e da solidariedade é um traço comum aos quilombolas. A convivência é marcada pela interação entre os membros da comunidade, que compartilham tarefas e responsabilidades.

Como essas comunidades viveram isoladas, na maior parte das vezes, a agricultura é a principal atividade de subsistência. Em muitas delas há criações de animais, como aves, porcos e cabras, para suprir necessidades alimentares e gerar renda.

O artesanato é uma importante fonte de renda complementar, com a produção de peças de cerâmica, utensílios e roupas. Esses objetos refletem as tradições culturais, que se manifestam também em atividades diversas e celebrações.

A música e a dança ocupam um lugar central, com ritmos e movimentos que refletem a influência africana em suas tradições.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Moradia e horta na comunidade remanescente de quilombo Dona Bilina, no Rio de Janeiro (RJ), 2023.

**1.** Que elementos da imagem indicam que a comunidade quilombola tem forte ligação com a natureza e com o território?

A casa foi construída por meio da técnica de pau a pique, em que a estrutura é feita com madeira e as paredes são preenchidas com barro. Ao lado da casa, há uma pequena horta que provavelmente fornece alimentos, como verduras e legumes.

**RODA DE CONVERSA**

- Você conhece alguma comunidade remanescente de quilombos? Já entrou em contato com algum quilombola? Converse com os colegas e o professor sobre isso.

Respostas pessoais. Pergunte aos estudantes se há comunidades remanescentes de quilombos no município onde eles moram e se eles já conheceram o local ou as pessoas que moram nele.



## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir para ampliar seus conhecimentos a respeito dos ribeirinhos.

Os ribeirinhos habitam a vasta e complexa teia fluvial característica do bioma amazônico, um conjunto de ecossistemas interligados pela Floresta Amazônica e pela Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas.

A principal característica que unifica os diversos povos ribeirinhos espalhados pelo território amazônico é a profunda integração entre vida humana e o ciclo dos rios. Outra característica marcante é o isolamento geográfico.

Os ribeirinhos habitam as margens dos rios, dos igarapés, dos igapós e dos lagos da floresta, absorvendo a variação sazonal das águas como uma característica fundamental na constituição de sua rotina de vida e de trabalho. A vazante e a enchente das águas regulam as dinâmicas de alimentação, de trabalho e de interação entre os membros destes grupos.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Ribeirinhos

Pela relação que estabeleceram com a natureza, os ribeirinhos são considerados povos tradicionais e do campo.

**Comunidades ribeirinhas** são aquelas cujos moradores desenvolveram sua cultura e seu modo de vida na relação com a água dos rios. Por viverem próximo ou dentro de áreas de mata, são considerados povos da floresta.

Os ribeirinhos estão presentes em vários estados do Brasil, e a principal atividade econômica que eles desenvolvem é a pesca. Quando é possível, também praticam a **agricultura de várzea** e a extração de recursos naturais.

**Agricultura de várzea:** agricultura feita em áreas alagadas próximas a rios e lagos, onde o solo é fértil em razão do acúmulo de sedimentos.

As moradias ribeirinhas são adaptadas ao ambiente e com frequência levam em conta os períodos de cheia dos rios. Além disso, a própria moradia pode ser flutuante. Entre os meios de transporte mais utilizados pelos ribeirinhos estão as canoas e outros tipos pequenos de barco.

Apesar de as comunidades ribeirinhas viverem isoladas, a cultura é bem diversificada. Há alguns traços em comum, como a exaltação da convivência das pessoas com os rios, mas a relação com outras partes do estado ou da região prevalece.



TARCÍSIO SCHNAIDER/PULSAR IMAGENS

Moradores usam barco a motor para transporte em comunidade ribeirinha em Breves (PA), 2023.

**SAIBA MAIS**

**ILHÉUS**

Os ilhéus são comunidades que habitam ilhas fluviais no estado do Paraná. Assim como outras populações que vivem à beira dos rios, eles sobrevivem da pesca e da agricultura. Na década de 1970, a região em que eles moravam foi atingida pela construção da barragem da usina de Itaipu, e muitos foram obrigados a deixar o local onde viviam. Atualmente, parte da população dos ilhéus vive próximo ao Parque Nacional de Ilha Grande (PR).

1. Em 2023, uma grande seca atingiu o estado do Amazonas, e vários rios secaram, trazendo muitos prejuízos à população.

   a) De que maneira a seca no Amazonas pode ter impactado o modo de vida dos povos ribeirinhos?

   Os estudantes podem mencionar a impossibilidade de pescar e de se locomover.

   b) Quais medidas podem ser tomadas para ajudar as populações ribeirinhas em períodos de seca? Converse sobre isso com os colegas e o professor.

   Os estudantes podem mencionar auxílio financeiro emergencial, distribuição de alimentos e disponibilização de meios de transporte que não dependam dos rios.



Nestas regiões, a Infraestrutura de terra firme é precária ou até mesmo inexistente. Habitar a beira dos rios é também utilizá-los como via de transporte, seja em embarcações movidas a remo, seja em barcos mais modernos movidos a motor e combustível fóssil. Assim, as questões cotidianas e a temporalidade destes povos são determinadas mais fortemente pela natureza e por seus ciclos do que por questões típicas das regiões urbanas.

GUIA de políticas públicas para povos e comunidades tradicionais. Brasília, DF: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/igualdade-etnico-racial/publicacoes/guia-pcts.pdf. Acesso em: 23 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova a leitura do texto **Ribeirinhos** com a participação da turma. Caso a escola se localize na região Norte do Brasil, valorize as vivências dos estudantes relacionadas ao tema, efetuando pausas e solicitando a eles que se expressem sobre os principais conteúdos abordados. Para conhecer a definição de povo ribeirinho adotada na obra, leia o texto presente na seção **Para ampliar** da página anterior.

Durante as explicações, enfatize a aparente contradição entre a localização das comunidades ribeirinhas e o acesso limitado à água tratada e à rede de esgoto. Embora estejam instaladas próximo a grandes corpos de água, muitas comunidades ribeirinhas enfrentam desafios no acesso a serviços básicos de saneamento. Esse problema evidencia a necessidade de políticas públicas eficazes para garantir o acesso universal à água potável e ao saneamento básico, especialmente em áreas rurais.

Trabalhe com a turma o conceito de "ilhéu", apresentado no quadro **Saiba mais**. Embora signifique, de modo geral, morador de qualquer ilha, para os propósitos desta obra utilizamos o conceito de ilhéu presente no **Guia de políticas públicas para povos e comunidades tradicionais**, publicado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos em 2022.

Além dos ilhéus, diversas comunidades rurais podem ser atingidas por barragens, uma vez que a construção de usinas hidrelétricas pode levar à submersão de grandes áreas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Realize a primeira leitura do texto **Pequenos agricultores** destacando o significado do termo "mutirão", que tem origem na palavra tupi *motyrõ*. Enfatize o papel fundamental dos pequenos agricultores na diversificação da produção agrícola, na conservação da biodiversidade e no fortalecimento das economias locais.

Para trabalhar o boxe **Roda de conversa**, pode-se propor à turma, caso julgue oportuno, que realize uma entrevista com um pequeno produtor. Para isso, sugerimos a elaboração coletiva de um roteiro com o objetivo de instrumentalizar os estudantes durante a entrevista. Nesse roteiro podem constar perguntas como: qual é o seu nome?; Há quanto tempo você trabalha nessa atividade?; Em que tipo de propriedade você trabalha, pequena ou grande?; Você trabalha exclusivamente com o comércio dos produtos ou também executa outras atividades, como a semeadura e a colheita?; Você e seus familiares consomem os produtos que cultivam ou a produção é exclusiva para o comércio? Essas perguntas podem ser organizadas em uma folha avulsa e podem ser distribuídas cópias entre os estudantes, já prevendo espaço para a anotação das respostas. Outra possibilidade é convidar um pequeno produtor para conversar com a turma caso não exista, entre os estudantes, alguém que trabalhe nessa área — se existir, convém convidá-lo a responder às questões do roteiro oralmente, solicitando ao restante da turma que anote as respostas na folha.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Pequenos agricultores

Os **pequenos agricultores** são povos do campo que vivem em comunidades rurais onde a vida também está intimamente ligada à terra e ao ciclo das estações. Essas comunidades geralmente praticam a agricultura familiar, trabalho que pode envolver toda a família, desde o plantio e cuidado das plantas até a colheita e a comercialização dos produtos. Eles também recorrem ao sistema de **mutirão** para tarefas pesadas, como a colheita ou a construção de edifícios.

**Mutirão:** sistema de trabalho coletivo que envolve vizinhos ou toda a comunidade.

Os pequenos agricultores desempenham um papel fundamental na produção de alimentos. Ao contrário da agricultura comercial, em que se pratica a monocultura de cultivos, como a soja, os pequenos agricultores produzem legumes e verduras de vários tipos e vendem localmente, ajudando a abastecer as áreas urbanas mais próximas.

Nas comunidades formadas por pequenos agricultores, ocorrem festivais e eventos que celebram a vida no campo, como danças folclóricas e músicas que contam histórias tradicionais.



RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS

Pequenos agricultores em plantação orgânica de pimenta e mamão em Ponto Belo (ES), 2024.

**RODA DE CONVERSA**

É comum que pequenos agricultores vendam produtos em feiras e em outros estabelecimentos menores, como sacolão e quitanda.

- Você já comprou alimentos de um pequeno agricultor? Se comprou, relate como foi a experiência.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relatar suas experiências e a descrever seus hábitos de consumo no que diz respeito à alimentação.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos, acesse as reportagens a seguir.

- MONTEIRO, Marina M.; VIEIRA, Raísa; TONIN, Alan M. 9 pontos sobre como a biodiversidade e a agropecuária estão relacionadas. **Nexo Políticas Públicas**, São Paulo, 16 maio 2023. Disponível em: https://pp.nexojornal.com.br/perguntas-que-a-ciencia-ja-respondeu/2023/05/16/9-pontos-sobre-como-a-biodiversidade-e-a-agropecuaria-estao-relacionadas. Acesso em: 23 abr. 2024.
- HEMERLY, Giovanna. Povos tradicionais, sustentabilidade e proteção da terra. **Agência de Notícias em CT&I: Ciência e Cultura**, Salvador, 19 out. 2018. Disponível em: http://www.cienciaecultura.ufba.br/agenciadenoticias/noticias/povos-tradicionais-sustentabilidade-e-protecao-das-terras. Acesso em: 26 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Reconhecimento dos povos da floresta e do campo

Desde a **Constituição de 1988**, o governo brasileiro tem reconhecido os direitos territoriais, culturais e sociais dos povos da floresta e do campo, valorizando a história e a cultura desses povos. Isso trouxe uma base sólida para a defesa das terras ancestrais e dos recursos naturais que existem nelas.

O reconhecimento legal fortaleceu a identidade cultural dos povos da floresta e do campo e também promoveu a conservação do ambiente, dos conhecimentos tradicionais e das práticas sustentáveis de manejo dos recursos naturais.

Os conhecimentos acumulados por esses povos na lida com o ambiente têm se mostrado importantes para o desenvolvimento de práticas sustentáveis, e cada vez mais o modo de vida dos povos da floresta e do campo se torna fonte de inspiração para outros tipos de sociedade contemporânea.


RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS

Quebradora de coco-babaçu em Igarapé do Meio (MA), 2023.

1. Como o Estado brasileiro deve garantir direitos aos povos da floresta e do campo? Converse sobre isso com os colegas e o professor.

Estimule a conversa entre os estudantes. Aponte que é dever do Estado garantir que os povos da floresta e do campo possam manter seu modo de vida e a posse de suas terras.

Que tal rever o que estudamos até aqui?

**Povos da floresta**
(entre eles os indígenas)
Desenvolveram-se ao estabelecer laços fortes com o ambiente e a natureza.

**Quilombolas**
Ao resistirem à escravidão, desenvolveram culturas diversas e um modo de vida em que a solidariedade e a autonomia se destacam.

**Povos da floresta e do campo**

**Comunidades ribeirinhas**
Vivem às margens dos rios, e sua principal atividade econômica é o extrativismo pesqueiro.

**Pequenos agricultores**
Praticam a agricultura familiar e empregam métodos coletivos de trabalho, como o mutirão.



## PARA AMPLIAR

Leia o texto do Decreto n. 6.040/2007, artigo 3º, sobre as populações tradicionais.

> I – Povos e Comunidades Tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição [...].

BRASIL. Casa Civil. Decreto n. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 fev. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm. Acesso em: 4 maio 2023.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de trabalhar a leitura do texto, pergunte aos estudantes se eles acreditam que a relação dos povos e das comunidades tradicionais com o meio de vivência seja predatória ou sustentável. Peça a eles que justifiquem as ideias que já possuem sobre a temática.

Faça anotações na lousa ainda sem ressignificar os equívocos, caso existam. Em seguida, promova a leitura do texto, explorando o papel dos povos da floresta e do campo na conservação da biodiversidade e na busca por um modo de viver sustentável. Explique à turma que diversas práticas ancestrais desses povos com frequência inspiram modelos de produção mais conscientes e com menos impactos ambientais.

Após finalizada a leitura, retome os apontamentos feitos na lousa e convide os estudantes a complementar ou corrigir as hipóteses levantadas anteriormente. Intervenha o mínimo possível, apenas em caso de equívocos, com o intuito de valorizar as experiências da turma em reconhecer os próprios saberes do senso comum em contraposição — se for o caso — aos conhecimentos escolares trabalhados na aula. Por fim, solicite a eles que transcrevam esses registros no caderno.

Utilize a sistematização presente no fim do tópico para retomar os principais conteúdos estudados, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Caracterizar as formas de relevo, a hidrografia, os tipos climáticos e as formações vegetais do Brasil.
- Relacionar aspectos físico-naturais às atividades humanas.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Território e elementos naturais das paisagens** aprofunda o trabalho com os elementos naturais que caracterizam o território brasileiro, com base na interação da sociedade com a natureza. Para isso, os elementos das paisagens são retomados e as características físico-culturais são relacionadas às atividades econômicas desenvolvidas.

O relevo é trabalhado a partir de sua fisionomia e sua gênese; os rios, com ênfase nas principais partes de uma rede hidrográfica; os solos, de acordo com a atividade agrícola; e o clima e as formações vegetais, vinculados ao conjunto de fatores geográficos que os determina. A contextualização com o cotidiano da turma é feita por meio de atividades reflexivas e práticas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Neste tópico, sugere-se ênfase na organização dos estudantes em duplas, com o intuito de incentivar a leitura em parceria de forma mais autônoma. Para iniciar, promova a interpretação da paisagem da fotografia. Nas atividades, convide os estudantes a expor oralmente as respostas, fomentando um debate a respeito dos elementos naturais da paisagem apresentada. Registre na lousa as palavras-chave que surgirem durante a contribuição oral dos estudantes para que, posteriormente, eles as transcrevam no caderno. É possível, no fim do tópico, reservar um momento para que os estudantes retomem essas anotações, a fim de entenderem o processo de aprendizagem.

No **item a**, espera-se que os estudantes percebam o terreno plano próximo ao rio e onde a cidade está situada, além da presença de elevações à esquerda, onde não há ocupação. No **item b**, a resposta é pessoal. Incentive a reflexão fornecendo alguns exemplos, como a predominância da atividade agrícola em terrenos mais planos e a construção de barragens em rios de planalto.

Apoie-se nas respostas dos estudantes para diagnosticar a compreensão da turma a respeito das formas de relevo e se eles conseguem relacionar aspectos físico-naturais à ocupação humana e às atividades econômicas desenvolvidas.



TÓPICO 9

# Território e elementos naturais das paisagens

- Relevo
- Solo e agricultura
- Hidrografia
- Clima
- Formações vegetais

Os elementos naturais presentes nas paisagens são muito evidentes. Conhecer esses elementos é um passo importante para desvendarmos as paisagens e avançarmos na compreensão a respeito das interações entre a natureza e as pessoas.



MARIO FRIEDLANDER/PULSAR IMAGENS

Paisagem com elementos naturais, como vegetação e hidrografia, e com predomínio de elementos culturais, em Barra do Garças (MT), 2022.

Observe a imagem e responda às questões a seguir com os colegas.

**a)** Do ponto de vista do relevo, o que você percebe nessa imagem?

**b)** De que forma os elementos naturais de uma paisagem podem estar associados às atividades econômicas? Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**a)** Resposta pessoal. Ressalte para os estudantes que as características naturais também influenciaram a ocupação do espaço pela comunidade.

## Relevo

Em nosso cotidiano, podemos perceber que os terrenos pelos quais nos deslocamos não são regulares. Os lugares que frequentamos podem estar situados tanto em áreas planas como em áreas irregulares. Nas áreas irregulares, o terreno é mais elevado ou mais rebaixado que seu entorno e apresenta subidas e descidas.

Isso acontece porque a superfície da Terra é composta de formas elevadas ou muito elevadas, como colinas, morros, serras e montanhas, e de regiões planas e baixas, como planícies e vales. A esse conjunto das formas da superfície terrestre damos o nome de **relevo**.

Você já parou para pensar como o relevo se originou? Ele é resultado da combinação de processos que duram milhões de anos e que ocorrem tanto no interior da Terra, em camadas profundas do planeta, quanto na superfície, com ventos e chuvas, por exemplo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

A superfície terrestre pode ser classificada em quatro grandes formas: planície, montanha, planalto e depressão.

A **planície** é um relevo de baixa altitude, bastante plana e formada por **sedimentação**, ou seja, pelo acúmulo de sedimentos provenientes de formas de relevo mais elevadas trazidos pela ação das águas e do vento. No Brasil, municípios como Porto Alegre (RS), Manaus (AM) e Salvador (BA) estão localizados em planícies.

Outro exemplo é a Planície do Pantanal, a maior área úmida do planeta, considerada um paraíso para a biodiversidade. Tem grande importância ecológica e econômica, pois abriga vasta gama de espécies animais e vegetais e sustenta atividades como a pesca e o ecoturismo.

A **montanha** é uma forma de relevo bastante elevada e de formação recente (considerando a escala geológica de tempo). Por ser uma forma de relevo jovem, sofreu menos desgaste do que formas mais antigas, como os planaltos. No Brasil, não existem montanhas.


ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

Planície do Pantanal Mato-Grossense, em Aquidauana (MS), 2022.


RAFAEL MINS/SHUTTERSTOCK.COM

Montanhas na Cordilheira dos Andes, no Chile, 2022.

**SAIBA MAIS**

**ALTITUDE E ALTURA**

Altitude e altura são conceitos diferentes. A altura é a medida vertical de um objeto desde sua base até seu ponto mais alto, como a altura de uma árvore. Já a altitude se refere à distância vertical de um ponto na superfície da Terra até o nível do mar. Um morro com poucos metros de altura pode estar em uma localização de elevada altitude, por exemplo.



## PARA AMPLIAR

Acesse com a turma os mapas, as imagens e os vídeos deste portal para aprofundar seus conhecimentos a respeito das unidades de relevo do Brasil:

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Relevo. *In*: ATLAS geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, c2024. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil/3039-diversidade-ambiental/relevo.html. Acesso em: 24 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de iniciar a leitura do texto **Relevo**, promova uma reflexão coletiva sobre as formas de relevo que os estudantes conhecem, considerando o local onde vivem. Caso a escola esteja localizada em uma área serrana, com muitos morros, como aqueles existentes próximo ao litoral da região Sudeste, esse pode ser o elemento disparador da reflexão. Outro exemplo seria a localização da escola em um município instalado sobre uma área planáltica, como o Planalto da Borborema, na região Nordeste, ou, ainda, em planícies fluviais, bastante comuns em todo o país. Essa estratégia visa mostrar aos estudantes que eles já possuem diversos conhecimentos acerca do tema e que, nesse momento, o objetivo é ampliar esses saberes. Além disso, essa reflexão busca mobilizar diversos vocabulários e conceitos para, com isso, facilitar o entendimento do texto.

O trabalho com um mapa físico do Brasil também pode ser interessante, na medida em que se abordam os conteúdos do tópico e a leitura de representações cartográficas. Caso tenha à mão um mapa como esse, explique aos estudantes que as cores estão relacionadas às altitudes do relevo, trabalhando o texto do boxe **Saiba mais**. Assim, cores mais intensas indicam áreas mais elevadas, e cores menos intensas, áreas com altitudes mais próximas ao nível do mar. Esse exercício é particularmente interessante ao localizar no mapa, aproximadamente, o município onde vivem os estudantes.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Existem diferentes formas de classificar o relevo. A classificação do relevo brasileiro apresentada nesta obra, em três unidades, é proposta pelo geógrafo Jurandyr Luciano Sanches Ross. Sua extensa produção acadêmica pode servir de suporte para aprofundamento e planejamento das aulas.

Realize a leitura do texto e solicite aos estudantes que a acompanhem no livro. Durante esse processo, efetue pausas para esclarecer os conceitos de planalto e depressão, diferenciando-os das unidades já estudadas (planície e montanha). Explique a diferença entre depressões absolutas e relativas e enfatize que, assim como montanhas, não existem depressões absolutas no Brasil.

Depois de concluída a leitura do boxe **Saiba mais**, promova uma reflexão com o intuito de relembrar casos recentes de enchentes e deslizamentos. Todos os anos, desastres relacionados a esses dois fenômenos têm grande repercussão na mídia e, por isso, nesse momento, é possível propor aos estudantes que enriqueçam a reflexão à luz dos conteúdos que estudaram sobre relevo.

Em seguida, peça aos estudantes que respondam às questões do boxe **Roda de conversa**, proposta que contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, já com base em conhecimentos científicos. Espera-se que eles mencionem em suas reflexões que a construção de infraestruturas e a divulgação de informações para salvaguardar os cidadãos são de responsabilidade do poder público.



O **planalto** é uma forma de relevo mais elevada e muito desgastada pela **erosão**, que é o processo natural de desgaste dos materiais (solos, rochas, entre outros) em fragmentos menores e de seu transporte para outras áreas. Isso quer dizer que o planalto sofre a ação das chuvas, do vento e do calor, perdendo sedimentos, que são depositados em terrenos mais baixos, como planícies e depressões.

As serras e as chapadas são tipos de planalto. O Planalto Central é um exemplo notável, estendendo-se por grande parte do território nacional e influenciando o clima, a hidrografia e a ocupação humana. No Brasil, municípios como São Paulo (SP), Brasília (DF) e Belo Horizonte (MG) estão localizados em planaltos.



TALES AZZI/PULSAR IMAGENS

Morros da Serra do Caparaó, em Divino de São Lourenço (ES), 2022.

A **depressão** é uma forma de relevo caracterizada pela perda de sedimentos e por ser mais baixa que as formas de relevo ao seu redor, chamadas de depressões relativas. Em outras partes do mundo, existem também depressões absolutas, que são terrenos situados abaixo do nível do mar.



MAURÍCIO SIMONETTI/PULSAR IMAGENS

Área de depressão em Torrinha (SP), 2021. A depressão paulista está localizada entre duas áreas mais elevadas em seu entorno.

No Brasil, a Depressão Sertaneja é um exemplo, marcada por ser mais baixa que as áreas em volta dela. Cuiabá (MT), Petrolina (PE) e Cajazeiras (PB) são exemplos de municípios brasileiros situados em depressões. Não existem depressões absolutas no território brasileiro.

**SAIBA MAIS**

### ENCHENTES, DESLIZAMENTOS E RELEVO

O relevo também se relaciona com a ocorrência de enchentes e deslizamentos. A forma como o terreno é moldado pode influenciar diretamente como a água da chuva escoa ou se acumula, bem como a estabilidade do solo em encostas.

Áreas de relevo íngreme, quando ocupadas sem a devida estrutura, estão particularmente vulneráveis a deslizamentos. A compreensão do relevo e o planejamento adequado de seu uso são fundamentais para prevenir desastres e garantir a segurança da população.

**RODA DE CONVERSA**

Resposta pessoal. Se algum estudante compartilhar uma experiência, fique atento para que não ocorram juízos de valor ou quaisquer comentários depreciativos ou ofensivos.

- Você já presenciou ou foi vítima de algum episódio de enchente ou deslizamento? Conte essa experiência para os colegas.
- Como o poder público pode agir para ajudar as pessoas vítimas de enchentes e deslizamentos? Discuta com os colegas.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Apresente aos estudantes este texto, que faz parte da cartilha publicada pela prefeitura do Recife para auxiliar a população que vive em áreas de risco, isto é, sujeitas a deslizamentos e alagamentos.

**Como se proteger de deslizamentos de terra nas áreas de morro?**

- Não fazer cortes e aterros nas barreiras.
- Não construir em áreas de risco, como pés e cristas de barreiras e nas proximidades de fossas.
- Não jogar nem queimar lixo nas encostas, porque isso acumula água no solo, podendo causar deslizamentos e a proliferação de ratos, baratas e escorpiões.
- Não plantar bananeiras e árvores de grande porte — como coqueiro, jaqueira, mangueira —, porque acumulam peso e água no solo, deixando a barreira vulnerável a deslizamentos.
- Não retirar ou danificar a lona plástica aplicada na barreira nem reocupar áreas de risco desocupadas pela Secretaria Executiva de Defesa Civil.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## PRATIQUE MAIS Observação do entorno e pesquisa

Vamos refletir sobre as características do relevo no entorno de onde vivemos?

1. Pense no lugar onde você vive e em seu entorno, como os caminhos que geralmente faz para transitar de um lugar a outro.

   a) Com os colegas, tente identificar as principais formas de relevo presentes no município onde vocês vivem.

   b) Faça uma breve pesquisa sobre as características do relevo da região onde está localizado seu município.

   c) Como você percebe o relevo em seu dia a dia, inclusive no trajeto que faz até o trabalho ou outro lugar de vivência, como a escola e sua residência? Busque identificar quais formas de relevo (como morros e vales) são visíveis nesse percurso.

   Respostas pessoais. Retome com os estudantes as definições das principais formas de relevo e auxilie-os a identificar algumas delas na paisagem do município onde vivem. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

   d) Compartilhe com a turma suas observações sobre o relevo em seus lugares de vivência. Durante a discussão coletiva, identifiquem semelhanças e diferenças encontradas por vocês. Permita que os estudantes compartilhem suas experiências livremente. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**SAIBA MAIS**

### SOLO E AGRICULTURA

O **solo** é a camada superficial da crosta terrestre. Os solos mais apropriados para a atividade agrícola são aqueles que contam com alto teor de matéria orgânica, pois a decomposição de plantas e animais libera nutrientes essenciais para o crescimento das plantações. A camada de matéria orgânica do solo, formada por restos de animais e vegetais, é chamada de **húmus**.

O Brasil apresenta solos naturalmente férteis, como a terra roxa no Sudeste e no Sul e o massapê no litoral da região Nordeste. Porém, mesmo os solos menos férteis podem se tornar muito produtivos se manejados de forma adequada.



GERSON SOBREIRA/TERRA STOCK

Plantação em terra roxa em Santa Mariana (PR), 2022.

**DICA CULTURAL** O filme trata das mudanças do Código Florestal em 2012 e de seus impactos sobre os solos, as florestas e as águas do Brasil.

- Filme **A Lei da Água: Novo Código Florestal**. Direção: André D'Elia. Brasil, 2015 (ca. 80 min).



[...]

### Como se proteger de alagamentos nas áreas planas?

- Colocar documentos e objetos de valor em sacos plásticos bem fechados e em local protegido e fechar o registro de entrada d'água e gás.
- Retirar da área afetada as crianças e não as deixar brincar na enxurrada ou nas águas dos córregos, para evitar que sejam levadas pela correnteza ou contrair doenças, como hepatite e leptospirose.
- Durante uma inundação, não feche as passagens, becos e ruas com móveis e objetos tirados de casa. Deixe o espaço livre para que as pessoas possam sair do local atingido.
- Apenas retornar para casa quando a água baixar e o caminho estiver seguro e só comer alimentos e ingerir bebidas de procedência segura.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DEFESA CIVIL. **Operação inverno**: práticas seguras nas áreas de risco. Recife: Prefeitura do Recife, c2024. p. 3-5. Disponível em: https://www2.recife.pe.gov.br/wp-content/uploads/cartilha_15x21cm_area-vulneravel-Alterado-1.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para a realização da **atividade 1 (Pratique mais)**, leia o procedimento completo para que os estudantes compreendam os objetivos almejados.

No **item a**, consulte com os estudantes um mapa da Unidade da Federação onde vocês vivem e procurem localizar seu município: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Unidades da Federação. *In*: ATLAS geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, c2024. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/unidades-da-federacao.html. Acesso em: 24 abr. 2024. Embora esse mapa não apresente detalhes das formas de relevo, aquelas mais proeminentes aparecem nele. É importante orientar a turma a respeito das variações de altitude dentro de uma mesma forma de relevo. Por exemplo, mesmo que um município esteja em uma região planáltica, nele pode haver bairros com terrenos inclinados. No **item b**, a pesquisa pode ser feita na internet, na biblioteca — orientando sempre os estudantes a buscarem fontes oficiais — ou mesmo nos textos do livro do estudante. A resposta ao **item c** é pessoal. Incentive os estudantes a anotar as impressões que tiveram a respeito do relevo do lugar de vivência. No **item d**, auxilie-os na comparação das observações sobre o relevo, fazendo anotações na lousa.

Se possível, apresente aos estudantes cenas do filme indicado no boxe **Dica cultural** e proponha uma reflexão a respeito dos impactos dessa legislação sobre os solos, as florestas e os corpos de água do Brasil.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante a leitura do texto **Hidrografia**, pausas estratégicas são bem-vindas, especialmente nos momentos em que novos conceitos são apresentados, visando à melhor compreensão das informações. Estimule a interpretação dialogada da imagem perguntando aos estudantes se eles conhecem as denominações presentes nela por outros nomes. Essa reflexão visa contextualizar os conteúdos estudados aos saberes do senso comum, ressignificando equívocos.

Explique aos estudantes, caso considere oportuno, que os termos "montante" e "jusante" são utilizados nos estudos de hidrografia para indicar as direções do curso de um rio. Montante se refere à direção da nascente do rio, enquanto jusante indica o sentido de sua foz.

Enfatize que, embora o Brasil seja um país com hidrografia muito abundante, ela não é distribuída de forma homogênea pelo território. Isso significa que algumas regiões contam com complexas redes hidrográficas, enquanto outras, com menor quantidade de nascentes e cursos perenes.

No boxe **Roda de conversa**, é possível selecionar um rio da região onde se localiza a escola ou, ainda, um rio famoso no município ou no estado para realizar uma breve pesquisa, em casa ou em sala de aula, com o intuito de identificar sua nascente e sua foz, bem como o nome de algum afluente. Em seguida, solicite aos estudantes que investiguem as formas de uso de suas águas, bem como seu estado de conservação. Os trechos de rios que passam pelas grandes cidades brasileiras costumam ser muito poluídos, o que impossibilita a pesca, por exemplo. Incentive os estudantes a expressar o que sabem sobre o rio escolhido e, com as pesquisas, ampliar esses saberes empíricos. Exemplos de atividades econômicas que podem ser realizadas em rios cujas águas estão conservadas são a pesca, a geração de energia elétrica e o abastecimento de água nas cidades e no campo, além da prática de atividades esportivas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Hidrografia

Os rios são cursos de água que percorrem a superfície terrestre. O caminho percorrido pelos rios é chamado de **leito**. As **nascentes** são os locais onde nascem os rios, e é comum que elas surjam a partir de afloramentos da água subterrânea e do derretimento de geleiras de montanhas.

Os rios correm das partes mais elevadas do relevo para as mais baixas, geralmente em direção a outro rio ou aos oceanos. O local onde o rio deságua recebe o nome de **foz**. Observe o esquema de uma rede hidrográfica.

A rede hidrográfica é formada pelo **rio principal**, aquele que tem a foz no mar; e pelos seus **afluentes**, que são os cursos de água que deságuam no rio principal. A área banhada por uma rede hidrográfica é chamada de **bacia hidrográfica**.

O Brasil tem uma hidrografia privilegiada, já que apresenta grande quantidade de rios que podem ser utilizados em diversas atividades econômicas.

**Rede hidrográfica**




Fonte: ISTITUTO GEOGRAFICO DE AGOSTINI. **Atlante geografico metodico De Agostini**. Novara: Istituto Geografico De Agostini, 2018. p. 24.

A maior bacia hidrográfica do mundo é a Amazônica e localiza-se no Brasil, mas não se restringe ao território brasileiro. O rio principal nasce no Peru, e a bacia hidrográfica conta com afluentes em outros países também.

A bacia do rio São Francisco é a maior bacia hidrográfica localizada totalmente em território brasileiro. Seu rio principal é o único rio perene a atravessar o Sertão, e todos os seus afluentes que percorrem esse trecho são rios intermitentes, também chamados de rios temporários (que secam em determinada época do ano).

As bacias dos rios Paraná, Paraguai e Uruguai são, na verdade, sub-bacias, pois seus rios são afluentes do rio da Prata, localizado na Argentina. Portanto, essas três bacias brasileiras são parte de uma bacia maior: a Bacia Platina.

**RODA DE CONVERSA**

- No município ou no estado onde vocês vivem, há algum rio importante para as comunidades locais?
- Esse rio é fonte de renda para as pessoas e de desenvolvimento para a região? Ele é bem aproveitado e bem conservado?

Respostas pessoais. Auxilie os estudantes a identificar rios importantes na região onde vivem. Se necessário, leve mapas e fotografias de rios da região. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL**

O infográfico **Rios voadores** apresenta o fenômeno dos rios voadores, massas de ar úmidas formadas no oceano Atlântico e na Floresta Amazônica que se movimentam pelo continente, levando chuva para diferentes regiões do Brasil e outros países da América do Sul.


78

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Clima

**Clima** é um conjunto de condições atmosféricas que caracterizam uma região ao longo do tempo. Assim, para definir qual é o clima do município onde você vive, pesquisadores observaram durante décadas como se comportavam as temperaturas máximas, as mínimas, o volume de chuva e outros índices. A partir da análise desses dados, foi possível dizer qual é o clima local.

Observe no mapa os climas presentes no território brasileiro.

**Clima equatorial**
Ocorre em áreas próximas à linha do equador e é caracterizado por elevado índice de chuvas e altas temperaturas. As variações de temperatura são pequenas ao longo do ano.

**Clima subtropical**
É caracterizado por duas estações bem definidas: verão quente e inverno frio, com umidade bem distribuída ao longo do ano. Ele ocorre na área de transição entre as zonas térmicas tropical e temperada, ao sul do Trópico de Capricórnio.




**Clima tropical**
Caracteriza-se por ter duas estações bem definidas: verão quente e úmido e inverno ameno e seco. Apresenta altas temperaturas no verão e temperaturas mais amenas durante o inverno.

**Clima semiárido**
Caracteriza-se por altas temperaturas, longos períodos secos e chuvas irregulares durante o ano.

**Clima tropical de altitude**
Embora não existam montanhas no Brasil, o país conta com áreas de planaltos relativamente altos principalmente na região Sudeste, onde predomina o clima tropical de altitude. Esse tipo de clima apresenta verões mais amenos e invernos mais frios que o clima tropical.

Fonte: ROSS, Jurandyr L. S. (org.). **Geografia do Brasil**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005. p. 107.

**SAIBA MAIS**

Os termos **tempo** e **clima** são conceitos diferentes. O tempo refere-se às condições atmosféricas em um determinado momento e lugar, podendo mudar rapidamente. Já o clima, como vimos, é o padrão de variações do tempo em uma região ao longo de um período extenso.

**RODA DE CONVERSA**

- Você já presenciou situações climáticas extremas, como secas ou chuvas volumosas? Que tipo de situação você presenciou? Conte para os colegas e ouça o que eles têm a compartilhar.

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir a respeito dos eventos climáticos extremos.

Os eventos climáticos e meteorológicos extremos, geralmente, são classificados como de origem hidrológica (inundações bruscas e graduais, alagamentos, enchentes, deslizamentos); geológicos ou geofísicos (processos erosivos, de movimentação de massa e deslizamentos resultantes de processos geológicos ou fenômenos geofísicos); meteorológicos (raios, ciclones tropicais e extratropicais, tornados e vendavais); e climatológicos (estiagem e seca, queimadas e incêndios florestais, chuvas de granizo, geadas e ondas de frio e de calor).

OBSERVATÓRIO DE CLIMA E SAÚDE. **Impactos na saúde e caminhos para reduzir os danos dos desastres**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022. Disponível em: https://climaesaude.icict.fiocruz.br/eventos-extremos-0. Acesso em: 24 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de iniciar a leitura do texto **Clima**, convém perguntar aos estudantes se eles sabem a diferença entre tempo meteorológico e clima. Para a interpretação do mapa, bem como das principais características de cada clima, pode ser interessante propor a eles que realizem a leitura por revezamento.

Destaque, durante a aula, o conjunto de fatores geográficos que influenciam nas características de cada clima. O clima equatorial, por exemplo, está sob grande influência da latitude, isto é, da proximidade com a linha do equador, bem como das massas de ar quentes e úmidas vindas do oceano Atlântico.

Para finalizar, localize com os estudantes, no mapa, a posição aproximada do município onde fica a escola e o domínio climático no qual ele está inserido. Releia com eles as características desse clima e busque contextualizá-lo com as observações de cada um.

O boxe **Roda de conversa** é um momento importante para os estudantes se expressarem em relação às anomalias climáticas, isto é, fenômenos como chuvas torrenciais e secas prolongadas ou, ainda, ondas de calor e de frio fora de época. Alguns tipos climáticos do Brasil se caracterizam por estações secas e chuvosas bem demarcadas, que ocorrem todos os anos. Uma anomalia climática, no entanto, se caracteriza por eventos extremos fora de sua estação ou com intensidade maior que o habitual. Investigue com a turma a ocorrência desses fenômenos na região em que vocês moram.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Faça uma leitura coletiva do texto **Formações vegetais**. Em seguida, valorize a interpretação do mapa e a identificação das áreas de ocorrência de cada formação vegetal, de acordo com a leitura da legenda. Essa atividade visa desenvolver o pensamento espacial da turma.

Seguindo procedimento similar ao indicado na página anterior, localize com os estudantes, no mapa, a posição aproximada do município onde fica a escola e o domínio de vegetação no qual ele está inserido. Retome as características do tipo climático que atua sobre o município e procure relacioná-lo à vegetação. Fazer essa atividade antes da leitura dos textos que descrevem cada formação vegetal nativa do país favorece a mobilização de conteúdos vistos previamente.

Promova a leitura das características de cada vegetação, elencando na lousa as principais delas. Oriente os estudantes a transcrever essas anotações no caderno. Caso seja viável, providencie imagens das formações vegetais estudadas e compartilhe-as com a turma, complementando a assimilação do tema.

Proponha a comparação do mapa desta página com o mapa da página 79. Para isso, organize a sala de aula de modo que os estudantes trabalhem em duplas e oriente um dos membros de cada dupla a deixar o livro aberto na página 79 e o outro, na página 80. Essa estratégia visa facilitar a comparação dos mapas. Ao compará-los, espera-se que os estudantes notem diversas correspondências nas áreas de incidência de clima e de ocorrência de vegetação. A presença da Caatinga na região semiárida e da Floresta Amazônica no clima equatorial são alguns exemplos. Embora a correspondência não seja exata, é possível notar que o clima e a ocorrência de vegetação compartilham diversos fatores, como a latitude — a proximidade com a linha do equador ou a distância dele — e o relevo, que favorece ou impede a circulação dos ventos. Além disso, os climas e a vegetação se influenciam mutuamente.

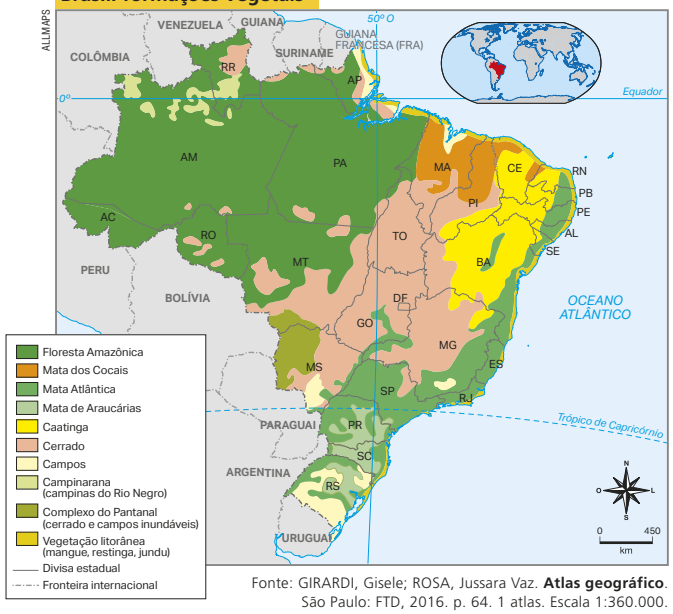
MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Formações vegetais

A vegetação de determinada localidade está relacionada ao clima. Em climas úmidos, por exemplo, é comum a existência de formações florestais que contam com espécies de grande porte. Já em climas secos, a vegetação predominante tende a ser de menor porte e com características que dificultam a perda de água.

O Brasil apresenta diversas formações vegetais em virtude de seu vasto território e da grande variedade de tipos climáticos. Observe o mapa.

**Brasil: formações vegetais**




Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico**. São Paulo: FTD, 2016. p. 64. 1 atlas. Escala 1:360.000.

A **Floresta Amazônica** é a maior formação vegetal do Brasil e a maior floresta tropical do mundo. As altas temperaturas e a grande incidência de chuvas do clima equatorial permitem a formação de uma floresta muito densa, com vasta variedade de espécies vegetais.

A **Mata Atlântica** também é uma floresta tropical, mas com espécies diferentes das encontradas na Floresta Amazônica. Sua localização é bastante distinta: ela se estende ao longo da costa brasileira, na porção leste do país. Trata-se da vegetação mais desmatada ao longo da história no Brasil.

A **Caatinga** apresenta vegetação adaptada ao clima semiárido brasileiro. Portanto, as espécies presentes na Caatinga, como cactos e árvores de baixa estatura, são adaptadas para o clima seco e quente.

Na grande área tropical e central do Brasil, distante do litoral, desenvolve-se a formação vegetal do **Cerrado**. Essa vegetação apresenta grande variedade de espécies, com formações florestais de árvores altas e campos com árvores esparsas e arbustos.

A **Mata dos Cocais** está localizada entre a Floresta Amazônica, o Cerrado e a Caatinga, e é uma transição entre eles. Ela é conhecida pela presença abundante de diferentes tipos de palmeira, como o babaçu e a carnaúba.

Já a **Mata das Araucárias**, predominante no Centro-Sul do Brasil, é adaptada a climas mais frios. A araucária, uma árvore alta e adaptada a temperaturas mais baixas, é muito presente nessa vegetação.

Os **Campos** são áreas de vegetação herbácea encontradas principalmente na região Sul do Brasil, onde predomina o clima subtropical. São formados por gramíneas, pequenos arbustos e árvores de pequeno porte.

É chamada de **Campinarana** a vegetação de áreas alagadas presente na Floresta Amazônica, em solos arenosos e pobres em nutrientes. Suas árvores são mais baixas, diferenciando-se do restante da Floresta Amazônica.

O **Complexo do Pantanal** apresenta características parecidas com as do Cerrado, mas com flora bem adaptada às áreas alagadas. A Planície do Pantanal está sujeita a cheias dos rios na estação chuvosa; assim, as espécies vegetais se adaptam aos longos períodos em que a planície fica inundada.

**Vegetações Litorâneas** incluem manguezais, restingas e dunas, adaptados às condições costeiras.

**1.** Com a ajuda do professor, responda às questões.

**a)** A Unidade da Federação onde você vive apresenta quais formações vegetais?

Resposta pessoal.

**b)** Em quais lugares do seu município você identifica as características dessas formações vegetais?

Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a identificar no mapa a Unidade da Federação onde vocês vivem e discuta com eles as diferenças entre as áreas de vegetação nativa e outras áreas de vegetações exóticas, isto é, que não são nativas.

Vamos revisar o que aprendemos até aqui?

- Os **elementos naturais** são importantes para a compreensão das paisagens.
- O **relevo** brasileiro pode ser agrupado em planaltos, planícies e depressões.
- Um **rio** é formado por: nascente, leito, margens e foz.
- O Brasil possui grande variedade de **climas** e **vegetações**, dada sua vasta extensão territorial.
- As formações vegetais estão relacionadas aos diferentes tipos de clima.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## PARA AMPLIAR

Acesse com a turma o conteúdo sobre vegetação do portal a seguir para conhecer os perfis de cada formação nativa do Brasil. Embora o IBGE utilize outros critérios para regionalizar os domínios de vegetação brasileiros, convém comparar os diversos perfis apresentados.

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Vegetação. *In*: ATLAS geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, c2024. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil/3040-diversidade-ambiental/vegetacao.html. Acesso em: 24 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante a leitura do texto que descreve cada formação vegetal, solicite aos estudantes que as localizem no mapa da página anterior, de modo a favorecer sua familiarização com a linguagem cartográfica, bem como com a distribuição dos estados e das formações vegetais pelo território nacional.

Pode-se pedir à turma que realize uma pesquisa sobre as formações vegetais, individualmente ou em grupo, de modo que cada um pesquise uma formação diferente e, com as informações pesquisadas por todos, sejam construídos painéis. Como roteiro de pesquisa, os estudantes podem selecionar imagens e informações sobre as características físicas, as atividades econômicas desenvolvidas e os povos tradicionais que habitam as áreas de ocorrência de cada vegetação.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as as fotografias presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem. Como atividade de autoavaliação, solicite aos estudantes que retomem as anotações realizadas no início deste tópico com o objetivo de complementá-las com os conhecimentos que obtiveram ao longo dos estudos.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender o conceito de recursos naturais e sua importância para as atividades humanas.
- Analisar a relação entre a exploração dos recursos naturais e o desenvolvimento econômico e tecnológico.
- Diferenciar os tipos de atividade extrativista vegetal, animal e mineral.
- Identificar diferentes formas de energia utilizadas ao longo do tempo.
- Identificar exemplos de fontes de energia não renováveis e renováveis.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Uso da terra: matérias-primas e fontes de energia** tem foco no estudo dos recursos naturais com o objetivo de sensibilizar a turma acerca da relevância do uso das fontes de energia e dos impactos ambientais decorrentes de sua exploração. O assunto é fundamental para a compreensão das interações entre sociedade e natureza, uma vez que a disponibilidade desses recursos afeta diretamente as atividades econômicas com relação ao fornecimento de matérias-primas.

Reconhecer as fontes de energia no cotidiano dos estudantes os auxiliará a compreender debates que envolvam temas como sustentabilidade, além de desenvolver uma postura cidadã com base nos TCTs Ciência e tecnologia e Meio Ambiente – Educação ambiental.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Faça a leitura da imagem de abertura com os estudantes e explique a eles como é feita a extração de petróleo no mar e na terra, e de que forma esse petróleo pode ser transformado em combustível, utilizado por nós em diversas atividades cotidianas.

Nos **itens a** e **b**, deixe que os estudantes falem livremente e anote as hipóteses na lousa. Depois, explique que recursos naturais são todo e qualquer recurso extraído da natureza para ser utilizado *in natura*, como matéria-prima ou como fonte de energia. Explique também que matérias-primas são recursos naturais ou produtos industrializados utilizados na fabricação de novos produtos.

No **item c**, repita a estratégia e deixe que os estudantes levantem hipóteses sobre os tipos de fonte de energia utilizados no país. Depois, cite alguns exemplos, como combustíveis fósseis, energia hidráulica, entre outros.

Por fim, no **item d**, espera-se que os estudantes reconheçam o uso de energia nas atividades que realizam cotidianamente. É possível que eles citem atividades que envolvam esforço físico, meios de transporte, consumo de eletricidade, entre outras.

Leia o texto **Recursos naturais**.



**TÓPICO 10**

# Uso da terra: matérias-primas e fontes de energia

- Recursos naturais
- Produção e transformação de matérias-primas
- Consumo e produção de energia
- Uso da energia em diferentes épocas
- Fontes de energia renováveis e não renováveis



REMATOPMEIRELES/SHUTTERSTOCK.COM

Plataforma marítima de extração de petróleo na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro (RJ), 2020.

Você já parou para pensar que tudo ao nosso redor vem da natureza? Os objetos que utilizamos, os alimentos que consumimos e até mesmo o combustível usado nos transportes têm origem nos **recursos naturais**.

**a)** Você já ouviu falar em recursos naturais? Sabe dizer o que é isso?

**b)** E as matérias-primas, o que são? Você saberia citar exemplos de matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos que você consome em seu cotidiano?

**c)** Você sabe quais são os tipos de fonte de energia utilizados no Brasil?

**d)** Quais atividades que você realiza envolvem algum consumo de energia?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Recursos naturais

**Recursos naturais** são todos os materiais ou elementos da natureza utilizados pelos seres humanos para realizar alguma tarefa ou fabricar algum produto.

Muitos desses recursos naturais podem ser utilizados como fontes de energia, ou como **matérias-primas** para a produção de diferentes produtos, ou mesmo na produção de outras matérias-primas. É o caso do petróleo, que serve como matéria-prima para a produção de combustíveis como gasolina e *diesel*, que são utilizados como fontes de energia.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Produção e matérias-primas

Ao longo da história, a humanidade produziu diferentes matérias-primas para a geração de novos produtos.

Por meio da agricultura, o cultivo de diferentes vegetais produz alimentos, que podem ser consumidos *in natura* ou podem servir de recursos para serem usados nas indústrias.

A pecuária também fornece matérias-primas para a fabricação de inúmeros produtos. O couro retirado de animais, como bois e cabras, é utilizado para a produção de sapatos, móveis e roupas; a lã de ovelhas permite a fabricação de tecidos; o leite de vaca é usado na produção de queijos e iogurtes, entre outros exemplos.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Colheita de algodão em Formosa do Rio Preto (BA), 2022.



PRADEEP GAUR/SHUTTERSTOCK.COM

Fábrica de sapatos de couro em Agra, Índia, 2020.

O extrativismo é outra atividade que permite a produção de matérias-primas. A atividade extrativista se subdivide em: vegetal, quando retira folhas, frutos, galhos e outras partes de plantas; animal, quando caça ou pesca animais em seu **hábitat** natural; e mineral, quando retira minérios do solo e das rochas. Todos esses recursos são utilizados pelas indústrias para a fabricação de novos produtos.

**Hábitat:** ambiente que reúne condições favoráveis à vida de determinada espécie.

A atividade industrial é a principal responsável pela transformação de matérias-primas, provenientes da atividade primária (agricultura, pecuária e extrativismo), em produtos. No entanto, nem toda matéria-prima vem da atividade primária: muitas vezes, ela é um produto já transformado pela indústria. Um exemplo disso é a gasolina, que é um produto derivado do petróleo. Ela serve de fonte de energia para movimentar automóveis e também pode ser usada como matéria-prima para a fabricação de óleos lubrificantes.

1. Pesquise sobre as matérias-primas usadas na composição de algum produto que você consome em seu dia a dia. Anote no caderno as informações que você conseguir e, depois, converse com os colegas para saber o que eles descobriram. Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao ler o texto **Produção e matérias-primas**, retome com a turma as principais atividades econômicas do campo e sua produção como fonte de matérias-primas. Isso vai ajudar os estudantes a compreender e a relacionar as diferentes etapas do trabalho industrial, assim como a identificar a interdependência entre campo e cidade na produção e no consumo de diferentes produtos.

Ao longo da explicação do texto, forneça exemplos e, se possível, faça pequenos esquemas na lousa para explicar a origem e a destinação de diferentes matérias-primas. Não se esqueça de fornecer também exemplos de matérias-primas oriundas da indústria, ou seja, de produtos já transformados, como o açúcar, entre outros.

Oriente a turma na resolução da **atividade 1**. Peça aos estudantes que selecionem um produto que costumam consumir: pode ser um alimento embalado (como bolachas e biscoitos, arroz, feijão, macarrão etc.), um aparelho eletrônico (como celular, televisão etc.), entre outros. Depois, instrua-os a pesquisar na embalagem desses produtos ou na internet as matérias-primas utilizadas. Solicite que selecionem três tipos de matéria-prima, no máximo. Por fim, eles devem identificar se essas matérias-primas foram originadas na agricultura, na pecuária, na mineração ou se são provenientes da transformação industrial. Ao final, promova uma conversa coletiva sobre as descobertas da turma para que as informações sejam compartilhadas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia o texto **A energia está em toda parte** e destaque que a energia se manifesta de diversas formas em nosso cotidiano (movimento, luz ou calor), podendo ser transformada de um tipo em outro com o uso de instrumentos ou por processos naturais. Explique à turma que, ao longo da história, a humanidade utilizou diferentes formas de energia. Por exemplo, cite que, com o passar do tempo, o ser humano deixou de usar a própria força física para utilizar a força de animais e de diversos elementos da natureza, como o vento e a água.

É importante, nesse momento, comentar com a turma que, apesar de atualmente a energia elétrica ser algo comum no dia a dia de muitas pessoas, o acesso a ela ainda é restrito, mesmo no Brasil, que dispõe de amplo potencial de captação energética (solar, eólica, hídrica etc.). Cite o exemplo de alguns lugares de difícil acesso, como comunidades ribeirinhas, onde as redes de abastecimento elétrico não chegam ou chegam de forma precária. Isso dificulta o desenvolvimento de algumas atividades, como aquelas que utilizam máquinas elétricas.

Para a **atividade 1**, observe se os estudantes conseguiram associar corretamente o uso da energia elétrica. É importante que, nesse momento, eles percebam que a eletricidade é utilizada para o funcionamento de aparelhos elétricos e eletroeletrônicos, no caso, a máquina de café. Aproveite para solicitar à turma que forneça mais exemplos de atividades que utilizam energia elétrica.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# A energia está em toda parte

Todas as atividades que realizamos em nosso dia a dia envolvem o uso de algum tipo de **energia**. Quando nos movimentamos, utilizamos a energia que a alimentação nos proporcionou. Da mesma maneira, instrumentos e máquinas também consomem energia em seu funcionamento.

Atualmente, a eletricidade é uma das formas de energia mais utilizadas. Quando o fornecimento de energia elétrica é interrompido, dizemos que "faltou energia". Nesse caso, nos referimos a somente um dos tipos de energia.

**1.** Observe as imagens a seguir. Depois, contorne a imagem que apresenta uma atividade que utiliza energia elétrica.

**a)**



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Ciclista pedalando na orla do Açude Grande, em Campo Maior (PI), 2022.

**b)**



MAILA FACCHINI/SHUTTERSTOCK.COM

Pessoa manuseando máquina de café em Bento Gonçalves (RS), 2021.

## Usos da energia ao longo do tempo

Os seres humanos sempre fizeram uso da energia. Antes da domesticação de animais, os seres humanos aplicavam sua própria força física para movimentar e construir objetos. Com o passar do tempo, elementos da natureza, como a água e o vento, passaram a ser aproveitados para gerar movimento, luz e calor.

O **fogo** é utilizado há pelo menos 300 mil anos em diferentes atividades: aquecer e iluminar ambientes, afastar animais, preparar alimentos, fabricar instrumentos de cerâmica e metal, entre outras.

As **rodas**, movidas pelas águas dos rios e os moinhos de vento, também foram muito utilizadas para executar tarefas do cotidiano, como a moagem de grãos e o transporte de água. Esse tipo de máquina ainda é comum em diversos países.



## PARA AMPLIAR

É possível apresentar à turma situações cotidianas em que o uso do fogo pode se tornar um problema, como em caso de acidentes domésticos. No *site* indicado a seguir, leia para a turma a orientação de como apagar o fogo em uma panela com óleo.

- GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **CBMCE orienta como apagar fogo de óleo na panela**. Fortaleza: CBMCE, 31 mar. 2022. Disponível em: https://www.bombeiros.ce.gov.br/2022/03/31/cbmce-alerta-como-apagar-fogo-de-oleo-na-panela. Acesso em: 30 abr. 2024.

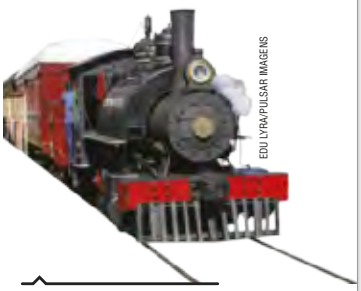
Essa orientação permite trabalhar de forma interdisciplinar com Ciências da Natureza conceitos científicos em atitudes do dia a dia ou em situações de risco, como apagar um foco de incêndio.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Domínio da energia

A partir do século 18, o **desenvolvimento técnico-científico** permitiu a diversificação das **fontes de energia** e a criação de máquinas cada vez mais eficientes.

A invenção da **máquina a vapor** favoreceu a expansão da atividade industrial. O funcionamento dessas máquinas consiste na geração de movimento a partir da pressão do vapor da água aquecida pela queima de **carvão mineral**. Atuando como motores, as máquinas a vapor foram aplicadas em bombas de água, teares e locomotivas.


EDU LYRA/PULSAR IMAGENS

Locomotiva a vapor que realiza passeios turísticos em São Paulo (SP), 2022.

### Petróleo

Outra mudança que revolucionou o consumo de energia foi o uso do **petróleo** como combustível.

O **petróleo** é um material resultante da decomposição de animais e plantas que se acumularam no fundo de mares e lagos há pelo menos 65 milhões de anos.

Cobertos por **sedimentos**, esses restos de seres aquáticos se mantiveram sob grande pressão e elevada temperatura. Isso deu origem à substância oleosa, geralmente escura, que hoje em dia é valorizada como fonte de energia. Mas nem sempre foi assim.

**Sedimento:** fragmento de rochas e seres vivos que se deposita nas porções mais baixas do relevo.

Até cerca de 1800, o petróleo era usado para pavimentar vias, vedar fendas em construções, aquecer e iluminar ambientes, entre outras utilidades. Por seu grande poder de queima, passou a substituir o carvão mineral, utilizado nas máquinas a vapor.

A partir do século 19, meios de transporte, como automóveis, embarcações e, ao longo do século 20, aviões, passaram a fazer uso dos derivados do petróleo como combustível.

**1.** Quais são os usos do petróleo em seu dia a dia? Faça um levantamento e, se necessário, pesquise na internet, em livros e em revistas. Anote, também, quais atividades utilizam petróleo.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem, por exemplo, os automóveis, os geradores, as máquinas industriais, entre outros. Eles também podem indicar as atividades industriais e de fornecimento de energia, as atividades agrícolas e de serviços, além do comércio de combustível.



## PARA AMPLIAR

Com o fogo, o ser humano aprendeu a espantar animais selvagens, cozinhar alimentos e fazer ferramentas e utensílios para o uso em sua jornada pela Terra.

[...]

Outra forma de energia utilizada pela humanidade foi o movimento dos fluidos, como a água dos rios e o vento. Ainda existem no Brasil e em outras partes do mundo as rodas-d'água e os monjolos, que utilizam a energia das águas para trituração de grãos.

Os moinhos de vento também serviram para moer grãos, como o trigo, para fazer alimentos e hoje em dia servem principalmente para bombear água para locais mais altos.

Utilizar a energia dos animais domesticados ajudou o ser humano a preparar a terra para cultivar alimentos, transportar cargas pesadas e, ainda, se deslocar com maior velocidade.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **O que é energia?** Brasília, DF: EPE, c2024. Disponível em: https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/o-que-e-energia. Acesso em: 5 mar. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore a historicidade das tecnologias ao ressaltar que a produção industrial é recente, iniciada durante a Primeira Revolução Industrial (segunda metade do século XVIII ao fim do século XIX). Realize uma leitura conjunta do texto **Domínio da energia** e da imagem para que os estudantes descrevam os elementos que reconhecem na representação.

No texto sobre o petróleo, cite algumas aplicações de produtos derivados dessa matéria-prima. Pode-se solicitar aos estudantes que forneçam exemplos de materiais resultantes do refino do petróleo, como gasolina, óleo *diesel*, óleos lubrificantes e querosene.

Aproveite a abordagem do tema para perguntar aos estudantes se já viram uma refinaria e explique-lhes a função de alguns elementos presentes nesses locais, como torres de combustão (local destinado à queima de combustíveis), esferas de armazenamento de gás (espaços de armazenamento seguro de materiais gasosos), dutos e gasodutos (rede de tubulações e encanamentos por onde passam gás natural e outros produtos). Apresente algumas fotografias de refinarias e estruturas de transporte da indústria petroquímica, desde a extração até o consumo final (navios, dutos, caminhões etc.).

## Eletricidade

No século 19, estudos sobre a **energia elétrica** deram origem a instrumentos de comunicação e iluminação. Hoje em dia, a energia elétrica representa grande parte da energia consumida.

A energia elétrica é fundamental no cotidiano das pessoas e na produção industrial, fazendo funcionar máquinas, eletroeletrônicos, lâmpadas e, até mesmo, trens e automóveis. Além disso, tem a vantagem de ser transmitida por cabos metálicos, que permitem seu consumo em diferentes locais.



LUIZ BARRIONUEVO/SHUTTERSTOCK.COM

Trem movido a eletricidade em Rio Grande da Serra (SP), 2020.

**2.** No Brasil, o sistema de bandeiras tarifárias indica a variação do valor pago na conta de energia elétrica.

- A **bandeira verde** indica que as usinas hidrelétricas estão operando normalmente e, por isso, não há acréscimo no valor.
- A **bandeira amarela** indica que as usinas termelétricas estão ativas, o que indica acréscimo no valor.
- A **bandeira vermelha** indica que há uma grande demanda das termelétricas e, por isso, a tarifa aumenta bastante.

**a)** Qual é a cor da bandeira tarifária vigente na conta de energia elétrica de sua residência no último mês?

Resposta pessoal.

**b)** Com base na cor da bandeira, é possível dizer qual tipo de usina foi mais utilizada para gerar energia elétrica?

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**RODA DE CONVERSA**

- Quais atitudes vocês tomariam para o abastecimento energético de sua moradia caso a exploração de petróleo e de gás natural e a distribuição de energia elétrica fossem interrompidas a partir de hoje?
- E no local de trabalho, como vocês agiriam? Qual fonte energética passariam a utilizar?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**DICA CULTURAL**

- *Podcast* **ABCDEnergia**. Disponível em: https://s.livro.pro/7110sZ. Acesso em: 5 mar. 2024.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

No trabalho com o texto sobre a eletricidade, comente que o telégrafo foi o primeiro meio de comunicação veloz a longas distâncias que permitiu conectar continentes por meio de uma extensa rede de cabos. Chame a atenção dos estudantes para esse fato trabalhando com o TCT Ciência e tecnologia. Ainda sobre esse tema, incentive-os a citar exemplos de inovações que consideram relevantes para o mundo atual.

Na **atividade 2**, converse com os estudantes sobre a matriz elétrica brasileira, que tem feito uso recorrente de usinas termelétricas nos últimos anos. Se possível, apresente à turma notícias recentes sobre as retificativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ou do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para as mudanças na tarifa de energia. Ressalte que tais mudanças podem ser provocadas por fatores climáticos (escassez hídrica causada por longas estiagens, altas temperaturas, entre outros) e por limitações técnicas na produção de energia diante da demanda crescente, bem como por má gestão dos recursos hídricos.

No boxe **Roda de conversa**, promova um debate em que a turma exponha suas opiniões. Enfatize que, de certa forma, esse é o desafio posto para governantes, pesquisadores e toda a população nas próximas décadas. Espera-se que os estudantes percebam que o petróleo e o gás natural estão entre as principais fontes de energia atualmente. Em caso de desabastecimento desses recursos, seria necessário suspender atividades, racionar o uso de eletricidade e buscar alternativas a essas fontes, substituindo, por exemplo, o gás de cozinha por lenha ou por equipamentos elétricos; a gasolina e o *diesel* por biocombustíveis; o aquecimento a gás por aquecimento solar. Permita que os estudantes compartilhem suas respostas e hipóteses. Espera-se que eles analisem criticamente a dependência que a sociedade atual tem dos combustíveis fósseis. Eles também podem citar algumas fontes alternativas e renováveis de energia, como energia solar, eólica, entre outras.

O *podcast* indicado no boxe **Dica cultural** faz parte de uma iniciativa da Empresa de Pesquisa Energética, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que busca apresentar conceitos sobre energia de forma lúdica e acessível. Apresente a proposta e sugira aos estudantes que escutem os episódios desse *podcast*.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Diferentes fontes de energia

As fontes energéticas podem ser classificadas em **não renováveis** e **renováveis**. Para distinguir cada fonte de energia em uma dessas categorias, é preciso observar o tempo de reposição e a disponibilidade na natureza.

### Fontes não renováveis

As fontes não renováveis têm ritmo de reposição muito lento ou se formaram em condições naturais que dificilmente se repetirão. Entre os exemplos dessas fontes estão o petróleo, o gás natural e o carvão mineral.

O **carvão mineral** se formou pelo soterramento de florestas que existiram há milhões de anos. Hoje em dia, o carvão mineral é usado em termelétricas para aquecer a água que, por meio do vapor, movimenta as turbinas, gerando eletricidade.

No Brasil, o **gás natural** é consumido na geração de energia elétrica, como combustível de veículos na forma de gás natural veicular (GNV) e em indústrias, além de ser utilizado em residências e em restaurantes para o preparo de alimentos.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Mina de carvão mineral em Siderópolis (SC), 2021.



ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK.COM

Caminhão carregado de botijões com gás natural em Marília (SP), 2021.

**1.** Contorne as ilustrações que representam fontes não renováveis de energia.
Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



DAVOODA/SHUTTERSTOCK.COM



## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir sobre as previsões feitas em 2011 para a duração dos estoques de petróleo no mundo.

A estimativa depende da descoberta de novas reservas, do aumento da produtividade nos poços e da evolução do consumo no mundo. Se tudo ficar como está hoje, o petróleo vai durar mais 40 anos. Para chegar a esse resultado, fomos atrás do total de reservas no mundo — 1,2 trilhão de barris segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP). Em seguida, dividimos esse valor pela média de produção — 81 milhões de barris por dia.

PORTILHO, Gabriela. Quanto tempo vai durar o petróleo no mundo? **Mundo Estranho**, São Paulo, 18 abr. 2011. Disponível em: https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quanto-tempo-vai-durar-o-petroleo-no-mundo. Acesso em: 5 mar. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Faça a leitura do texto **Diferentes fontes de energia** e das imagens da página com os estudantes. Explique que as novas tecnologias, decorrentes do desenvolvimento técnico-científico, facilitaram a realização de várias atividades, mas também exigiram a produção de uma quantidade enorme e crescente de energia. Por essa razão, a busca por fontes de energia diversificadas é um importante desafio para pesquisadores e governos de diferentes países. Busque sensibilizar os estudantes para o fato de que a existência de aparelhos eletrônicos e máquinas que consomem eletricidade ou combustíveis fósseis é um fenômeno recente.

Comente que o consumo de combustíveis fósseis causa poluição em todas as etapas. O petróleo, por exemplo, polui na sua extração, em razão dos vazamentos de óleo, e no seu consumo, em decorrência da emissão de gases poluentes, como o gás metano e o gás carbônico. Aproveite o estudo desse tema para promover uma discussão sobre a disponibilidade natural, as características de exploração e o risco de esgotamento ou de má utilização dos combustíveis fósseis de fontes não renováveis.

Na **atividade 1**, é importante que, nesse primeiro momento, os estudantes consigam identificar, entre os ícones, aqueles que representam as fontes de energia não renováveis elencadas no texto. Essa é uma atividade diagnóstica em que os estudantes serão avaliados pela associação de informações.

## Fontes renováveis

As fontes renováveis são recursos que não se esgotam ou são repostos em ritmo compatível com o consumo humano. Entre os exemplos estão a biomassa e as energias solar, eólica e hidráulica.

A energia gerada pela **biomassa** corresponde aos materiais vivos encontrados na natureza. Bagaço de cana-de-açúcar e cascas de arroz, por exemplo, são produtos destinados a usinas termelétricas, onde são incinerados. Os combustíveis produzidos a partir da biomassa são chamados **biocombustíveis**. O etanol é um biocombustível muito utilizado em automóveis no Brasil.


RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS

Colheita de cana-de-açúcar em Porteirão (GO), 2023.

A **energia solar** é considerada inesgotável, pois sua disponibilidade não é alterada à medida que é utilizada pelas pessoas. Ela é aproveitada para aquecer água ou gerar eletricidade por meio de placas que convertem a energia solar (raios solares, luz e calor) em energia elétrica.


JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK.COM

Placas fotovoltaicas para a produção de energia solar em Oliveira dos Brejinhos (BA), 2023.

A **energia eólica** é gerada pela força dos ventos e tem sido aproveitada na geração de energia elétrica onde existem correntes de vento fortes e frequentes. Nesses locais, os ventos fazem girar a **hélice** das turbinas eólicas, acionando os geradores. Esse tipo de energia é considerado limpo por não produzir poluentes.


JOHN MARX/SHUTTERSTOCK.COM

Usina eólica em São Gonçalo do Amarante (CE), 2023.

A **energia hidráulica** é atualmente a mais utilizada para gerar eletricidade no Brasil. Esse tipo de energia é produzido em usinas hidrelétricas, que utilizam a força das águas para impulsionar turbinas. Na maioria dessas usinas são construídas barragens que represam a água dos rios.


THOMAZ VITA NETO/PULSAR IMAGENS

Usina Hidrelétrica de Marimbondo, entre Icém (SP) e Fronteira (MG), 2023.

**Hélice:** conjunto de pás que giram em torno de um eixo.

88

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Na abordagem dos conteúdos da página, esclareça que, mesmo entre os recursos renováveis, é importante que o ritmo de exploração seja proporcional à velocidade de renovação natural. Como exemplo, explique à turma que a água está em constante renovação na natureza, mas que as águas de mares, rios, reservatórios e mesmo a água da chuva ou do subsolo podem ser poluídas, o que pode reduzir a quantidade de água com boa qualidade para consumo.

Sobre a biomassa, comente que a madeira (lenha) e os restos vegetais estiveram entre os primeiros materiais empregados pelos seres humanos para produzir calor. Ainda nos dias de hoje, a lenha e o carvão vegetal são fontes de energia muito usadas em residências e pequenas indústrias por seu baixo custo.

Vale ressaltar que o uso de madeira como fonte de energia pode causar o desmatamento da vegetação nativa e consequente desalojamento da fauna, e que a fumaça resultante da queima de biomassa pode ser prejudicial à saúde, além de poluente.

Informe aos estudantes que parte da produção de energia solar no Brasil ocorre por iniciativa de pessoas que investem na instalação de placas solares em residências ou empresas. Explique ainda que essa forma de geração de energia requer certa quantidade de incidência de raios solares, portanto é indicada para regiões tropicais com pouca nebulosidade. Contudo, o custo elevado dos equipamentos limita o aproveitamento da energia solar aos grupos com maior renda. Isso ressalta a importância de programas governamentais que viabilizem a ampliação de uso da energia solar. No Brasil, pesquisadores delimitaram uma área nomeada "Cinturão solar" como a região com maior potencial para geração de energia de fonte solar. Sobre o assunto, recomenda-se a leitura do artigo a seguir: PIERRO, Bruno de. Para aproveitar o sol. **Pesquisa Fapesp**, São Paulo, n. 258, ago. 2017. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/para-aproveitar-o-sol. Acesso em: 5 mar. 2024.

Sobre a energia eólica, comente que ela também ocasiona impactos ambientais, já que os aerogeradores causam elevado grau de ruído e afetam animais voadores, podendo levar à morte grande quantidade de animais.

Sobre os impactos da geração de energia por hidrelétricas, comente que a construção de reservatórios alaga grandes áreas, o que impacta a vegetação e a fauna locais, além de emitir gases estufa por meio da decomposição da vegetação tomada pela água.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**2.** Agora que você conhece algumas das principais fontes de energia utilizadas atualmente, complete os espaços do quadro a seguir.

| FONTES DE ENERGIA | | |
|---|---|---|
| **Classificação** | **Recurso natural** | **Usos** |
| Fontes não renováveis | Petróleo | • Matéria-prima para gasolina, *diesel*, querosene, gás de cozinha, plástico e parafina. |
| | Carvão mineral | • Combustível em indústrias e usinas termelétricas. |
| | Gás natural | • Combustível em usinas termelétricas, indústrias e veículos. |
| Fontes renováveis | Biomassa | • Produção de biocombustível.<br>• Combustível em usinas termelétricas. |
| | Energia solar | • Aquecimento de água.<br>• Geração de eletricidade. |
| | Energia eólica | • Geração de eletricidade. |
| | Energia hidráulica | • Geração de eletricidade. |

**SAIBA MAIS**

**ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA**

Os combustíveis fósseis são a principal fonte de energia para as atividades humanas nos dias de hoje. A queima desses produtos, porém, resulta na emissão de gases que podem aumentar a temperatura da atmosfera. Além disso, a previsão de esgotamento desses recursos aumenta a importância das fontes renováveis consideradas limpas.

Promover o acesso de toda a população a variadas fontes de energia é um desafio enfrentado por muitos países. Para isso, as fontes de energia precisam ser mais baratas, modernas e eficazes.

Vamos rever alguns pontos que estudamos até aqui.

- **Matérias-primas** são os recursos disponíveis para a fabricação de um produto. São produzidas, cultivadas ou extraídas pelos seres humanos há muitos anos.
- Os **recursos naturais** são elementos da natureza utilizados pelos seres humanos.
- O **petróleo** é um material resultante da decomposição de animais e plantas, utilizado principalmente no setor de transportes.
- A **energia elétrica** representa grande parte da energia consumida atualmente.
- Diferentes **fontes de energia** são utilizadas nas atividades cotidianas. Elas podem ser classificadas em renováveis e não renováveis.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos sobre os temas desenvolvidos no tópico, visite os *sites* a seguir.

- INTERNATIONAL RENEWABLE ENERGY AGENCY. Abu Dhabi: Irena, c2024. Disponível em: https://www.irena.org. Acesso em: 18 abr. 2024.

Esse *site* oferece relatórios, dados e análises sobre o desenvolvimento e o uso de energia de fontes renováveis em todo o mundo.

- ENERGIA sustentável para todos. Publicado pelo canal United Nations Development Programme (UNDP). Brasil, 2014. 1 vídeo (1 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=trhCGRgfuZ0. Acesso em: 30 abr. 2024.

Esse vídeo destaca a importância do acesso à energia sustentável para o desenvolvimento econômico e social.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

É possível utilizar o boxe **Saiba mais** para trabalhar o ODS 7 Energia limpa e acessível. Esse objetivo trata da geração e do fornecimento de energia, recomendando que se garanta o acesso a fontes de energia sustentáveis e modernas para todos. Por isso, sugerimos iniciar a abordagem do texto solicitando aos estudantes que compartilhem suas opiniões acerca das dificuldades para a implementação desse tipo de energia no lugar onde vivem.

Se achar conveniente, promova uma conversa com os estudantes, perguntando-lhes quais medidas estão sendo tomadas no Brasil para cumprir o ODS 7. Apesar de o país possuir uma matriz elétrica predominantemente renovável, o setor elétrico brasileiro vem aumentando a sua dependência de usinas termelétricas.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as fotografias presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos, com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer que as atividades humanas causam alteração da paisagem e impactos ambientais.
- Analisar os impactos ambientais causados pelas atividades econômicas.
- Analisar os processos de degradação do solo, como a erosão e a compactação.
- Reconhecer as principais fontes de contaminação das águas superficiais e subterrâneas.
- Compreender os efeitos da poluição do ar na saúde humana e no meio ambiente.
- Analisar os problemas associados ao descarte inadequado de resíduos sólidos.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Desafios ambientais do Brasil** apresenta problemas ambientais enfrentados atualmente no país, como o descarte inadequado de resíduos, o desmatamento e a poluição do ar, da água e do solo. Também são discutidos os impactos do avanço das atividades agropecuárias sobre a vegetação nativa. O estudo dos recursos naturais tem como objetivo sensibilizar os estudantes acerca da relevância de utilizá-los de forma sustentável e de mitigar os impactos ambientais decorrentes de sua exploração. O assunto é fundamental para a compreensão das interações entre sociedade e natureza, uma vez que a disponibilidade desses recursos afeta diretamente as atividades econômicas e a qualidade de vida dos seres humanos.

**TÓPICO 11**

# Desafios ambientais do Brasil

- Mineração e impactos ambientais
- Agropecuária e desmatamento
- Degradação do solo
- Poluição da água e do ar
- Descarte de resíduos sólidos

Estamos em constante interação com o meio ambiente. As atividades realizadas pelos seres humanos transformam as paisagens e interferem nas dinâmicas da natureza. A construção de moradias e de vias de transporte é um exemplo das ações humanas que modificam o aspecto da paisagem e podem causar impactos ambientais.




Cartum de Junião, 2005.

**a)** O cartum mostra um rio e seu entorno, com pneus, garrafas e um peixe morto, que simbolizam poluição. Você conhece algum rio com esse mesmo tipo de problema ou já ouviu falar de algum? Comente com os colegas.

**a)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem algum rio próximo do lugar onde vivem ou do qual tenham ouvido falar em noticiários. Eles podem dar outros exemplos, como açudes e lagoas.

**b)** Quais medidas podem ser propostas para solucionar o problema ambiental representado?

**b)** Espera-se que os estudantes citem medidas relacionadas à despoluição das águas, à limpeza do leito e à interrupção de despejo de resíduos no rio.

**c)** Em sua opinião, a humanidade é capaz de causar mudanças irreversíveis na natureza?

**c)** Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Atividades humanas e impactos ambientais

Ao longo do tempo, a humanidade realizou modificações nas paisagens que ocupou, construindo cidades, cultivando plantações, entre outras atividades. Todas essas ações acarretaram diferentes impactos ambientais. Observe estas fotografias.




Estufas de produção de hortaliças em Mogi das Cruzes (SP), 2021.




Moradias em loteamento em Sinop (MT), 2021.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore o cartum com os estudantes, incentivando-os a pensar sobre os problemas ambientais que levaram esse curso de água ao estado de poluição representado. Leve-os a refletir sobre como seria possível salvar o rio da imagem e como prevenir que outros rios passem pelo mesmo problema. Caso haja estudantes com deficiência visual na turma, descreva a imagem do cartum para que eles possam realizar a atividade.

No **item c**, espera-se que os estudantes mencionem que algumas espécies vegetais e animais foram extintas pela ação humana e que a exploração excessiva da água de rios e de aquíferos levou ao desaparecimento de corpos de água. Alerte os estudantes para o fato de que os danos ao meio ambiente ocorrem quando se exploram os recursos para além da capacidade de recuperação da natureza. A discussão desse tema favorece a abordagem dos ODS 6 Água potável e saneamento e 14 Vida na água, e do TCT Meio ambiente – Educação ambiental.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Impactos ambientais da mineração

A mineração é uma das principais atividades de extração de recursos naturais. Por meio dela, obtemos metais, areia, sal e combustíveis fósseis que servem de fontes de energia, como carvão mineral, petróleo e gás natural. Ao extrair materiais da superfície terrestre por meio da atividade mineradora, o meio ambiente é severamente alterado.

A extração mineral pode ser exercida por grandes empresas mineradoras, que empregam maquinários pesados e ampla infraestrutura para extrair os minérios. Essa atividade acarreta o desmatamento de grandes áreas, a remoção de uma larga extensão de solo e a alteração do relevo, bem como a produção de resíduos não aproveitados, chamados **rejeitos**, que precisam ser armazenados em barragens, já que esse material é misturado a grande quantidade de água.

O rompimento de algumas barragens foi responsável por desastres ambientais que ocorreram no Brasil, como o de Mariana, em 2015, e o de Brumadinho, em 2019, ambos no estado de Minas Gerais. Além dos impactos sobre o meio ambiente, é importante ressaltar que esses eventos foram desastrosos para as populações que viviam nesses locais, que perderam suas moradias e tiveram de alterar seu modo de vida.



NEREU JR./PULSAR IMAGENS

Lama proveniente do rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro da mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), 2019.

O garimpo, forma mais artesanal de extrair recursos minerais da natureza, também causa grandes impactos ambientais. Os garimpeiros utilizam máquinas mais simples para desmatar as áreas de extração e é frequente o uso de produtos químicos para separar os metais preciosos de impurezas, o que causa a contaminação da água e do solo.

1. Observando a fotografia de Brumadinho, quais impactos causados pela atividade mineradora nas paisagens você consegue perceber?

Espera-se que os estudantes mencionem a contaminação do rio e do solo pela lama de rejeitos provenientes do rompimento da barragem.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, assista ao vídeo a seguir.

- AMBIENTALISTAS listam impactos causados pela mineração na Serra do Curral. Produção: MG1. Belo Horizonte: G1 Minas Gerais, 2022. 1 vídeo (ca. 5 min). Disponível em: https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/mg1/video/ambientalistas-listam-impactos-causados-pela-mineracao-na-serra-do-curral-10543928.ghtml. Acesso em: 19 abr. 2024.

A reportagem aborda os impactos ambientais decorrentes da atividade mineradora na Serra do Curral, localizada em Minas Gerais. Os especialistas destacam problemas relacionados à mineração nessa região, como risco geológico, ameaça à segurança hídrica e redução da qualidade do ar, pontuando a necessidade da adoção de práticas mais sustentáveis na mineração para mitigar esses impactos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao realizar a leitura do texto **Impactos ambientais da mineração**, destaque a importância da mineração na obtenção de recursos naturais e sua relevância para a economia, além dos impactos negativos que essa atividade pode gerar no meio ambiente.

Utilize a fotografia como ponto de partida pedindo aos estudantes que observem e identifiquem os impactos causados pela atividade mineradora na paisagem. Depois, faça uma leitura compartilhada do texto, destacando os pontos principais e ampliando a discussão com informações adicionais, se necessário.

Ressalte que o rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro também teve grande impacto na vida das pessoas que habitavam a região. Além da perda de vidas decorrente da tragédia, sobretudo funcionários da empresa mineradora, a contaminação do solo e da água e a destruição da vegetação afetaram os habitantes do município de Brumadinho e da região.

Para consolidar o aprendizado, é possível propor atividades práticas, como a elaboração de cartazes ou apresentações sobre os impactos da mineração utilizando as fotografias como referência. Isso permite que os estudantes internalizem o conteúdo de forma mais significativa e desenvolvam habilidades de análise crítica e expressão oral.

Por fim, incentive os estudantes a refletir sobre formas sustentáveis de explorar os recursos naturais, promovendo um debate sobre alternativas para minimizar os impactos ambientais da mineração e incentivar o desenvolvimento responsável das atividades econômicas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao fazer a retomada histórica dos desafios ambientais brasileiros apoiando-se no texto **Desmatamento**, explique aos estudantes que, desde o período colonial, a derrubada das matas é intensa no Brasil. A Mata Atlântica foi a formação vegetal mais duramente atingida, e dela restam apenas cerca de 12% da área original.

Explique à turma os períodos de início e de expansão de cada atividade econômica: a extração do pau-brasil, a produção da cana-de-açúcar, a mineração do ouro e do diamante e o plantio do café. É interessante relembrar os estudantes de que a mata não era derrubada apenas para abrir espaço para as novas atividades econômicas que se desenvolviam, mas também para obter madeira.

Destaque aos estudantes o Instituto Terra como bom exemplo de iniciativa voltada ao reflorestamento e à conservação ambiental: INSTITUTO TERRA. Minas Gerais, Paraná, Amorés, c2024. Disponível em: https://institutoterra.org/. Acesso em: 20 abr. 2024. Fundada pelo fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado e pela produtora Lélia Deluiz Wanick Salgado, a ONG demonstra compromisso com a restauração e a conservação do meio ambiente. A discussão desse tema favorece o trabalho com o ODS 15 Vida terrestre e com o TCT Meio ambiente – Educação ambiental.

É importante destacar o papel do poder público, bem como da conscientização e do engajamento individual na proteção ambiental.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Desmatamento

O desmatamento de grandes áreas de matas e florestas é uma prática existente no Brasil desde a chegada dos europeus, em 1500. As primeiras atividades econômicas desenvolvidas por eles demandavam a derrubada da mata para a extração do pau-brasil e, posteriormente, a plantação de cana-de-açúcar, sobretudo no nordeste da Colônia.

No século 18, a atividade mineradora ganhou muita força no Brasil, o que estimulou a ocupação de terras do interior da Colônia. A formação de vilas e cidades e a extração de ouro e diamantes acarretaram diversos impactos ambientais, entre eles a retirada da cobertura vegetal nativa no atual estado de Minas Gerais.

No século 19, o café conquistou o posto de produto mais importante da economia brasileira. As fazendas, inicialmente, ocupavam o vale do rio Paraíba, nos atuais estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde a cobertura vegetal deu lugar às lavouras.

Ao longo dos séculos 19 e 20, as terras do vale do rio Paraíba foram exauridas e as plantações se expandiram para o interior do estado, o que também ocasionou a derrubada da mata nativa para o estabelecimento de lavouras. No século 21, várias políticas públicas foram adotadas para diminuir o desmatamento no Brasil, porém a derrubada das florestas ainda é um problema no país.



ACERVO FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

**Derrubada de uma floresta**, de Johann Moritz Rugendas, 1835. Litografia sobre papel, 21,6 × 28,5 cm.

1. Existem áreas com vegetação nativa no lugar onde você vive? Caso existam, explique como elas são conservadas.

Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a identificar se existem áreas com vegetação nativa no lugar de vivência deles e como elas são conservadas.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, proponha uma roda de conversa a partir da seguinte reflexão: "O que é necessário para começar um projeto de reflorestamento?".

Oriente os estudantes a compartilhar suas ideias e sugestões sobre passos e recursos necessários para iniciar um projeto de reflorestamento eficaz.

Durante a discussão, faça perguntas provocativas para estimular o pensamento crítico dos estudantes, como "Quais são os principais obstáculos enfrentados em um projeto de reflorestamento?" e "Como podemos envolver a comunidade local no processo de reflorestamento?".

Incentive a turma a considerar diferentes aspectos, como recursos financeiros, mão de obra, conhecimento técnico, parcerias com organizações locais, acesso a mudas de árvores nativas, planejamento estratégico e engajamento da comunidade.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Agropecuária e meio ambiente

No Brasil, ao longo do século 20, a busca por novas terras para a prática agropecuária aumentou. Na década de 1950, novas tecnologias permitiram ampliar áreas que poderiam ser usadas para a agricultura comercial, principalmente para o cultivo de soja e de milho, e para a criação de gado. Na segunda metade do século 20, agropecuaristas migraram para Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Pará, Rondônia e Amazonas. Essa expansão das atividades agropecuárias exerceu forte pressão sobre formações vegetais nativas do país, como o Cerrado e a Floresta Amazônica.

A remoção da vegetação com o objetivo de abrir espaço para as atividades agropecuárias ocorre, muitas vezes, por meio de queimadas, como podemos observar nesta fotografia.



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Parte de área desmatada para plantio de grãos na Floresta Amazônica, em Belterra (PA), 2023.

A prática do desmatamento destrói a vegetação, reduzindo o número de espécies da flora, e provoca a perda dos hábitats dos animais que vivem no local, o que pode levar à extinção de várias espécies da fauna.

A destruição da vegetação pelo fogo também altera as características do solo local e emite grandes quantidades de gases de efeito estufa na atmosfera, o que afeta a qualidade do ar e interfere no clima e na ocorrência de chuvas.

**2.** Você já presenciou a ocorrência de queimadas no lugar onde você vive?

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relatar casos dessa prática no lugar de vivência deles.

**3.** Quais impactos ambientais o desmatamento pode ocasionar?

Espera-se que os estudantes mencionem que o desmatamento destrói a vegetação e o hábitat de vários animais, afeta a qualidade do solo, polui o ar e altera o regime hídrico local.



## PARA AMPLIAR

Leia este texto a respeito do avanço das atividades agropecuárias nas Terras Indígenas (TIs).

O avanço da fronteira agrícola no leste da Terra Indígena Yanomami (TIY) e o crescimento nos alertas de desmatamento no seu entorno aumentaram o risco imediato à saúde das populações locais [...].

Segundo o líder Yanomami Davi Kopenawa, as fazendas de gado que invadem o leste da terra indígena já são denunciadas pela Hutukara Associação Yanomami há quase 10 anos. No entanto, muitos dos invasores permanecem na região e, em alguns casos, novos alertas de desmatamento indicam que suas áreas de pastagem estão crescendo.

FIGUEIREDO, Patrícia. Levantamento aponta avanço da fronteira agrícola na Terra Indígena Yanomami; mais de 700 km² sofreram degradação e desmatamento. **InfoAmazonia**, 28 jul. 2023. Disponível em: https://infoamazonia.org/2023/07/28/levantamento-aponta-avanco-da-fronteira-agricola-na-terra-indigena-yanomami-mais-de-700-km%C2%B2-sofreram-degradacao-e-desmatamento/. Acesso em: 25 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Os estudantes também devem compreender quais são os impactos ambientais e humanos decorrentes da expansão das atividades agropecuárias comerciais.

Explique que o avanço das plantações e dos pastos ocorre em regiões distantes dos grandes centros urbanos, onde ainda há grande quantidade de vegetação natural. É possível levar um mapa de vegetação do Brasil para que os estudantes reconheçam onde essa expansão ocorre e quais são as formações vegetais mais afetadas, como o Cerrado e a Floresta Amazônica.

É importante que eles reconheçam que, na maior parte das vezes, o avanço da agropecuária nessas regiões causa a destruição da vegetação natural e o consequente desequilíbrio ambiental, muitas vezes contaminando cursos de água e o solo. Nesse momento, destaque também a existência de conflitos pela terra decorrentes desse avanço e a violência de grandes agricultores contra pequenos proprietários de terra e povos e comunidades tradicionais.

Enfatize a importância da conscientização e da busca por práticas sustentáveis no setor agropecuário. Convide os estudantes a refletir sobre possíveis soluções para mitigar os impactos negativos da expansão da agropecuária, como a adoção de técnicas de manejo sustentável, a preservação de áreas de reserva legal e a valorização da agroecologia. Essa discussão favorece a abordagem do ODS 12 Consumo e produção responsáveis.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao ler com os estudantes o texto **Degradação dos solos**, explique a eles o que é erosão e como esse fenômeno natural pode ser agravado pela ação humana. É importante que eles compreendam que a intensificação da erosão leva a grandes perdas de solo e inviabiliza atividades econômicas, como a agricultura, podendo afetar até mesmo a estabilidade de construções.

Em seguida, aborde também outro fator que degrada o solo: a compactação causada pelo uso de maquinário pesado e pelo pisoteamento de animais. Explique as consequências do solo compactado para o crescimento da vegetação, o que pode afetar a atividade agrícola.

Por fim, esclareça que o solo também pode ser contaminado por produtos químicos e pelo descarte inadequado de resíduos, que, ao se decomporem, liberam substâncias tóxicas. Ressalte que solos contaminados prejudicam a atividade agrícola e podem levar também à contaminação de águas subterrâneas, o que afeta a fauna e a flora locais e até mesmo a saúde dos seres humanos.

Na **atividade 1**, pergunte aos estudantes o motivo de a frase estar incorreta. Anote na lousa as hipóteses e, em seguida, explique que solos expostos têm camadas ricas em nutrientes levadas pela ação do vento e da água, o que os torna menos férteis. Esses solos sem cobertura vegetal também apresentam menor umidade.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Degradação dos solos

A retirada da vegetação deixa o solo exposto, tornando-o mais vulnerável à ação da água e do vento. Isso provoca o deslocamento de fragmentos do solo.

A remoção e o transporte de fragmentos de rocha ou do solo são chamados de **erosão**. Esse é um fenômeno natural que direciona os sedimentos para as porções mais baixas do terreno.

Em áreas desmatadas, as camadas dos solos são removidas mais facilmente, deixando-os pobres em nutrientes. Sem a proteção da cobertura vegetal, o solo perde umidade e fica menos propício ao desenvolvimento de plantas e de microrganismos.

A erosão pode dar origem a rachaduras na superfície do terreno, por onde as águas subterrâneas e as chuvas transportam fragmentos do solo. Observe a fotografia.



GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS

Terreno com erosão provocada pela água em Manoel Viana (RS), 2023.

A atividade agropecuária pode causar danos ao solo. O uso de máquinas pesadas, como tratores, e o pisoteamento por animais pressionam as partículas do solo, reduzindo o espaço entre elas. Como consequência, ocorre a compactação, que prejudica o crescimento de raízes e o deslocamento de gases e água no solo. O uso de fertilizantes e pesticidas na agricultura também contamina os solos.

**1.** Marque um **X** nas informações corretas a respeito dos solos.

- [ ] O solo exposto se torna mais fértil, pois recebe nutrientes trazidos pelo vento, enquanto a ação da água o torna mais úmido.
- [X] A presença de seres vivos é fundamental para garantir a fertilidade do solo.
- [X] A erosão é um fenômeno natural que pode ser intensificado pela ação humana.



## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir a respeito da contaminação do solo.

Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) mostra que áreas industriais e de agricultura têm maiores teores de contaminação por metais pesados no estado. [...]

A pesquisa resultou na tese de doutorado da cubana Zahily Herrero Fernandez, que desenvolveu o estudo durante cinco anos. [...]

[...]

Segundo Zahily, as regiões do estado que apresentam os maiores níveis de contaminação por metais pesados são as que são utilizadas para o cultivo de cana-de-açúcar na Zona da Mata. [...]

[...]

Ainda de acordo com Zahily, o uso de fertilizantes e o descarte de resíduos da indústria são alguns dos fatores que influenciam diretamente na qualidade do solo. [...]

ALVES, Pedro. Áreas industriais e de agricultura têm maior teor de contaminação do solo por metais pesados em PE, diz estudo. **G1 Pernambuco**, 19 fev. 2019. Disponível em: https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/02/19/areas-industriais-e-de-agricultura-tem-maior-teor-de-contaminacao-do-solo-por-metais-pesados-em-pe-diz-estudo.ghtml. Acesso em: 26 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Poluição das águas

A maior parte da água doce disponível no planeta Terra está localizada abaixo da superfície, entre as partículas do solo e nas rochas. Essa água subterrânea constitui uma importante reserva para o consumo humano.

No entanto, o descarte irregular de lixo e o despejo de esgoto não tratado em córregos e rios estão entre as principais fontes de contaminação hídrica, inclusive da água subterrânea.



MAURÍCIO SIMONETTI/PULSAR IMAGENS

Córrego poluído por despejo de lixo e esgoto doméstico em São Paulo (SP), 2023.

Ao infiltrar no solo e nas rochas, a água passa por um processo natural de filtragem. Contudo, a poluição do solo e da água na superfície coloca em risco a água dos **aquíferos**.

**Aquífero:** camada subterrânea de rocha que retém água e pode ser usada como fonte de abastecimento.

A utilização de agrotóxicos e defensivos nos cultivos agrícolas também é um dos principais responsáveis pela contaminação das águas superficiais e subterrâneas.

**RODA DE CONVERSA** Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Como consequência da poluição, a disponibilidade de água doce adequada para o consumo humano pode diminuir nas próximas décadas.

- Quais medidas devem ser tomadas com urgência para evitar esse cenário?

**1.** Leia as informações a seguir e marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

V O descarte irregular de lixo está entre as principais fontes de contaminação da água.

F Os aquíferos estão localizados na superfície.

V A maior parcela de água doce disponível no planeta está localizada na camada subterrânea.



## PARA AMPLIAR

Leia o texto a respeito da contaminação das águas no estado de São Paulo.

Nos últimos sete anos, cresceu não só o consumo de água subterrânea, mas também o número de áreas com aquíferos contaminados no registro da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) [...]

A Cetesb descobre casos de contaminação em aquíferos a partir de denúncias ou autodeclarações de responsáveis. [...]

Para a Cetesb, essas contaminações derivam da ocupação urbana descontrolada. O professor do Instituto de Geociências da USP Ricardo Hirata afirma que o problema é responsabilidade do Estado, que deixa regiões carentes de saneamento e coleta de lixo.

A região onde fica a Cohab de Heliópolis, por exemplo, era um aterro sanitário ilegal [...]. A contaminação da área vem da degradação de rejeitos [...].

TEIXEIRA, Pedro S. Contaminação de áreas com água subterrânea cresce 28% em 7 anos no estado de São Paulo. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 2 dez. 2022. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2022/12/contaminacao-de-areas-com-agua-subterranea-cresce-28-em-7-anos-no-estado-de-sao-paulo.shtml. Acesso em: 26 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Incentive os estudantes a refletir sobre as causas de poluição dos recursos hídricos e em seguida leia o texto **Poluição das águas**. Ressalte a importância do consumo racional de água por meio de iniciativas como manutenção de tubulações de água tratada e de esgoto para evitar vazamentos e implantação de métodos de irrigação mais eficientes. Cite também medidas para impedir a contaminação da água, como impermeabilização do solo em locais de manejo de lixo e controle de substâncias tóxicas utilizadas na agricultura.

No boxe **Roda de conversa**, incentive os estudantes a debater possíveis ações por parte do poder público, de empresas e da sociedade civil para garantir a disponibilidade de água no futuro. Eles podem citar a criação de leis que previnam a contaminação de corpos de água, bem como a punição dos responsáveis por poluir. Também podem citar a construção de infraestrutura de tratamento de esgoto e de manejo adequado de resíduos sólidos. A discussão aborda o ODS 6 Água potável e saneamento e o TCT Meio ambiente – Educação ambiental.

Na **atividade 1**, corrija a frase falsa em conjunto com os estudantes. Pergunte o motivo de a frase estar incorreta e anote as respostas na lousa. Depois, explique aos estudantes que os aquíferos são subterrâneos, ou seja, estão localizados no subsolo.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Destaque as implicações da poluição do ar na saúde humana e no meio ambiente. Conduza discussões em sala, permitindo que os estudantes compartilhem experiências e percepções sobre o assunto. Incentive o pensamento crítico ao discutir soluções para reduzir a poluição, enfatizando a importância da conscientização e da ação coletiva. Reforce o papel dos estudantes como agentes de mudança na proteção do ar e na conservação ambiental.

É importante que os estudantes compreendam a influência da poluição e mudanças climáticas [illegible] como a emissão de gases estufa está alterando a temperatura média global. O boxe **Roda de conversa** permite trabalhar o TCT Saúde e os ODS 3 Saúde e bem-estar e 13 Ação contra a mudança global do clima. Organize a turma para que todos os estudantes possam responder às perguntas propostas. Incentive-os a relatar a poluição do ar no dia a dia; eles podem mencionar a emissão de gases por indústrias, queimadas e veículos automotivos. Incentive-os também a relatar problemas de saúde que já tiveram por causa do ar poluído, como alergias e problemas respiratórios. Por fim, peça que sugiram medidas para mitigar esses problemas, como inspeção de veículos que emitem muitos gases, filtros em chaminés de indústrias e proibição da prática de queimadas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Poluição do ar

Muitas substâncias nocivas à saúde dos seres vivos são lançadas na **atmosfera** como resultado do uso de combustíveis fósseis e da atividade industrial. As queimadas de vegetação também estão entre as principais fontes de poluição do ar.

Além de provocar doenças respiratórias, a poluição do ar pode contribuir para a ocorrência de mudanças no clima. Os gases resultantes da queima de combustíveis fósseis são capazes de reter calor na atmosfera e aumentar a temperatura média do planeta. Muitos estudiosos apontam mudanças climáticas e o risco de aquecimento global como consequências do uso de combustíveis fósseis.

As partículas poluentes que ficam suspensas no ar também podem causar a chuva ácida. Esse fenômeno ocorre quando determinados gases se associam à água das chuvas e atingem a superfície, causando corrosão em monumentos e prejudicando cultivos agrícolas. Observe a fotografia.



EDSON GRANDISOLI/PULSAR IMAGENS

Estátua de metal corroída por chuva ácida no Rio de Janeiro (RJ), 2022.

**Atmosfera:** camada de ar que envolve a Terra.

**1.** Complete as frases a seguir com as palavras do quadro.

| construções | vida | poluição | ácida |
|---|---|---|---|

Uma das consequências da poluição atmosférica é a chuva ácida. Ela afeta monumentos artísticos, como estátuas e construções históricas e culturais. Além disso, ela pode destruir plantações e afetar a vida de animais e de plantas.

**RODA DE CONVERSA**

- Como vocês percebem a poluição do ar no dia a dia?
- Vocês já tiveram problemas de saúde relacionados à poluição do ar? Conhecem alguém que já teve essa complicação?
- Quais medidas podem ser tomadas para minimizar esses problemas?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Formado pelos principais poluentes atmosféricos, esse grupo inclui as partículas transportadas pelo ar (PM), o ozônio ($O_3$), o dióxido de nitrogênio ($NO_2$), o dióxido de enxofre ($SO_2$) e o monóxido de carbono (CO). [...]

A exposição a longo prazo a esses poluentes impacta diferentes aspectos da saúde. Entre as crianças, por exemplo, a exposição excessiva a esses poluentes pode afetar o desenvolvimento dos pulmões, causar infecções respiratórias e agravar a asma. A doença cardíaca isquêmica e o derrame cerebral, por sua vez, são as causas mais frequentes de mortes prematuras atribuídas à poluição atmosférica entre os adultos. E mais: de acordo com a OMS, também estão surgindo evidências de que os poluentes podem estar na origem de casos de doenças neurodegenerativas e diabetes.

POLUIÇÃO do ar mata 7 milhões de pessoas por ano, estima OMS. **Galileu**, 22 set. 2021. Disponível em: https://revistagalileu.globo.com/Um-So-Planeta/noticia/2021/09/poluicao-do-ar-mata-7-milhoes-de-pessoas-por-ano-estima-oms.html. Acesso em: 19 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Descarte de resíduos sólidos

Segundo o relatório **Panorama Global do Manejo de Resíduos em 2024**, da Organização das Nações Unidas (ONU), foram produzidos 2,1 bilhões de toneladas de lixo no mundo em 2023. O custo para gerenciar esses resíduos e os efeitos negativos sobre o meio ambiente e a saúde mundial são desafios para a humanidade.

No Brasil, uma parte importante do lixo produzido é descartada de forma inadequada. Os lixões são áreas de descarte irregular de lixo onde os resíduos ficam expostos a céu aberto, o que favorece a proliferação de animais que transmitem doenças e a contaminação da água e do solo. Observe a imagem.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Lixão a céu aberto em Valença do Piauí (PI), 2022.

**1.** Converse sobre as questões a seguir com os colegas e o professor.

**a)** Qual é o destino do lixo no município onde você vive? Caso não saiba, realize uma pesquisa na internet, em jornais e em revistas.
Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**b)** De que maneira você poderia reduzir a quantidade de lixo que produz?
Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**DICA CULTURAL**

- Documentário **Lixo estrutural**, do canal Rádio e TV Justiça (ca. 25 min). Disponível em: https://s.livro.pro/eYqLLv. Acesso em: 17 fev. 2024.

Agora, vamos rever o que você estudou até aqui.

As atividades humanas modificam a paisagem e podem gerar **problemas ambientais**.

A **mineração** é uma atividade econômica que afeta severamente o meio ambiente.

O **desmatamento** é um dos principais impactos ambientais causados pelo ser humano e modifica a paisagem.

A **erosão do solo** pode ser intensificada pela ação humana.

A **poluição da água, do solo e do ar** prejudica a saúde e o meio ambiente.



## PARA AMPLIAR

A referência completa do relatório **Panorama Global do Manejo de Resíduos em 2024**, mencionado no livro do estudante, é: UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME. **Global Waste Management Outlook 2024**: Beyond an age of waste: Turning Rubbish into a Resource. Nairóbi, 2024. p. 18. Disponível em: https://wedocs.unep.org/20.500.11822/44939. Acesso em: 26 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Peça aos estudantes que analisem a imagem e comente quais as consequências da situação representada para a saúde humana e para a natureza.

Para estimular a reflexão sobre a separação de lixo e o descarte no cotidiano dos estudantes, sugira uma discussão em sala de aula sobre hábitos de descarte, incentivando-os a compartilhar práticas pessoais e a pensar em maneiras de aprimorar esses hábitos. Proponha atividades práticas, como criar um plano de separação de lixo em casa ou elaborar cartazes educativos sobre a importância da reciclagem. Destaque a relevância do engajamento individual e coletivo para a conservação do meio ambiente.

Na **atividade 1, item a**, realize previamente uma pesquisa para descobrir como a gestão do município onde a escola está localizada encaminha o descarte de resíduos sólidos. No **item b**, espera-se que os estudantes mencionem medidas como o reaproveitamento de materiais e a diminuição do consumo e do desperdício.

O documentário apresentado no boxe **Dica cultural** conta a história do aterro sanitário do Jóquei, localizado em Brasília (DF), que já foi o segundo maior do mundo.

Por fim, retome com os estudantes os conteúdos vistos ao longo do tópico explorando o esquema no fim da página. É importante que eles tenham entendido quais são os principais desafios ambientais enfrentados no Brasil atual.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Apresentar os conceitos de região e regionalização.
- Reconhecer os critérios econômicos, sociais e naturais adotados em diferentes regionalizações do espaço mundial e brasileiro.
- Conhecer a divisão regional do Brasil utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Caracterizar as cinco grandes regiões brasileiras.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **O mundo em regiões** apresenta o conceito de regionalização do espaço geográfico, uma ferramenta metodológica essencial para a compreensão do mundo em que vivemos. Ao trabalhar os conceitos de região e território, desenvolvemos a noção de que o espaço geográfico não é um contínuo homogêneo, mas sim um mosaico de espaços com características próprias, que podem ser físicas, políticas, econômicas e culturais.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore com os estudantes a imagem de abertura. Provavelmente a turma já conhece os aros que compõem o símbolo dos Jogos Olímpicos, pois esse evento esportivo é transmitido em diversas mídias em todo o Brasil. Valorize os conhecimentos dos estudantes e anote na lousa as principais ideias que levantarem. Caso haja estudantes com deficiência visual na turma, descreva a imagem de abertura para que eles também possam participar da atividade.



TÓPICO 12

# O mundo em regiões

- Região e regionalização
- Regiões do espaço mundial
- Regiões do espaço americano
- Regiões do espaço brasileiro



ALEXANDROS MICHAILIDIS/SHUTTERSTOCK.COM

Monumento em homenagem aos Jogos Olímpicos 2024. Ele foi instalado em frente à prefeitura de Paris, na França, em 2023.

Ao ler uma notícia, podemos encontrar expressões como: "... aumentam os conflitos no Oriente Médio..." ou "... onda de calor atinge a América do Sul...". **Oriente Médio** e **América do Sul** são termos utilizados para denominar duas localidades do mundo. Essas regiões são, na verdade, subdivisões de continentes usadas para organizar os estudos do espaço mundial, ajudando a localizar, de forma mais precisa, diferentes fenômenos, povos e organizações políticas, por exemplo.

Observe a fotografia e responda às questões.

**a)** Em sua opinião, o que as circunferências do símbolo dos Jogos Olímpicos representam?

**a)** Resposta pessoal. Cada uma das circunferências, com cores diferentes umas das outras, representa um continente. Ouça atentamente as hipóteses levantadas pelos estudantes antes de apresentar a resposta da questão.

**b)** Converse com os colegas sobre o que vocês sabem a respeito da palavra **região**.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## O que é regionalizar?

**Regionalizar** significa dividir o espaço geográfico em partes, chamadas de regiões, por meio da escolha de critérios. Regionalizamos áreas da superfície da Terra para compreender melhor suas características.

Os critérios escolhidos para criar as regiões podem ser os mais variados, e essa escolha está relacionada ao propósito da regionalização. Vamos a um exemplo prático.

Imagine que você participa de uma associação de bairro e recebeu doações de brinquedos para presentear as crianças mais carentes daquele local em alguma data comemorativa. Se não há doações para atender a todas as crianças, como saber para quais moradias enviar os brinquedos? Você pode, por exemplo, dividir o bairro em regiões utilizando como critério a presença de crianças e a carência de recursos das famílias. Pense, agora, em outra situação: as doações não são brinquedos, mas leite em pó para bebês. Nesse caso, o critério teria de ser outro: a presença de bebês em situação de insegurança alimentar.



Realize a leitura do texto **O que é regionalizar?** e das atividades junto aos estudantes e peça que a acompanhem pelo livro. Ao longo das aulas, incentive-os a realizar as leituras de maneira compartilhada ou em pequenos grupos, para fortalecer a leitura autônoma e independente.

No **item b**, é possível que os estudantes já apresentem o que sabem sobre o conceito de região de modo mais confiante, tendo em vista que essa é uma palavra de uso comum, mas que, nos estudos de Geografia, adquire um significado especial.

Explique que, no uso corrente, é atribuído ao termo o significado de uma porção do espaço geográfico ou um conjunto de lugares. Na Geografia, região é uma divisão do espaço geográfico com características próprias, que a diferenciam das demais regiões. Nos estudos da Geografia, essas características estão relacionadas a critérios de regionalização, que podem ser aspectos físico-naturais, políticos, históricos e culturais, por exemplo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

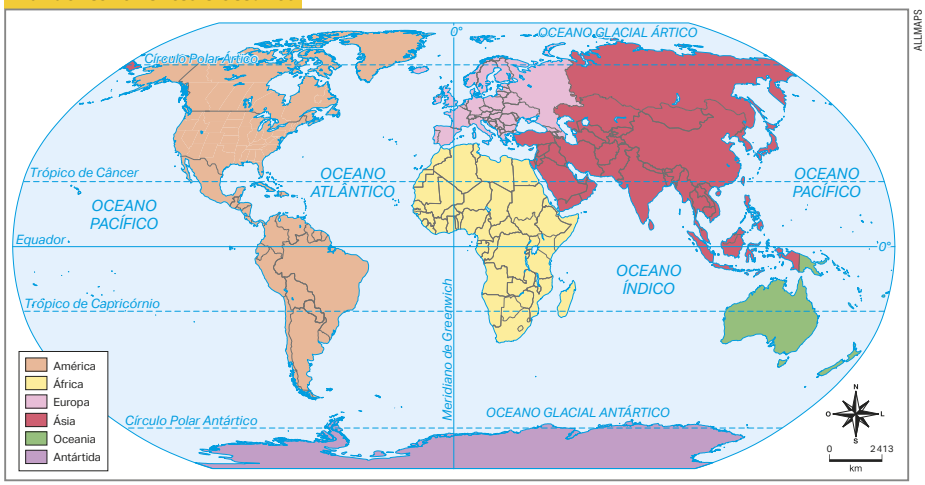
## Regionalização do espaço mundial

Uma das formas de regionalização do espaço mundial é a divisão da superfície terrestre em continentes e oceanos. A diferença entre ambos é: uma das regiões é formada por terras emersas, denominadas **continentes**, e a outra é formada por grandes massas de água, chamadas de **oceanos**. Essa é uma regionalização que parte de critérios físicos.

Outra regionalização do espaço mundial que emprega critérios físicos é a divisão dos continentes em seis porções de terras emersas separadas por oceanos: **África**, **América**, **Antártida**, **Ásia**, **Europa** e **Oceania**.

Analise o mapa a seguir, que apresenta cada continente preenchido com uma cor diferente.

**Mundo: continentes e oceanos**




Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas geográfico escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. 1 mapa, color. Escala 1:2.000.00. p. 34.

Nessa regionalização, é possível notar que a Europa e a Ásia não são separadas por grandes massas de água: os dois continentes formam uma única massa de terras emersas, chamada de Eurásia, mas no mapa essas porções da superfície terrestre são representadas por cores distintas. Isso acontece porque, além do critério físico, há o critério histórico-cultural.

Por isso, de acordo com o critério empregado, uma regionalização pode ser mais ou menos adequada a determinado contexto.

Ao regionalizar o espaço mundial, tomando por base um ou mais critérios, criamos **regiões**, isto é, áreas diferentes entre si e que guardam semelhanças internas. Os critérios de regionalização podem ser muito diversos, e a escolha deles influencia diretamente a maneira como entendemos o espaço analisado.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos sobre o continente antártico, veja o documentário a seguir.

- ANTÁRTICA: o continente dos extremos. Direção: Eduardo Barros. Produção: Ministério do Meio Ambiente e Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: Cartola Filmes, 2021. 1 vídeo (ca. 65 min). Disponível em: https://youtu.be/8zDVBzd-wQ0?si=43-YbFoUaTm_3fut. Acesso em: 21 abr. 2024.

O documentário aborda a complexidade natural do continente e a importância das pesquisas científicas realizadas nele sob o olhar de pesquisadores brasileiros que passaram longas temporadas ali.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao apresentar o texto **Regionalização do espaço mundial**, explore com os estudantes o planisfério com a divisão do mundo em continentes e oceanos. Explique que essa é uma das diversas maneiras de regionalizar o espaço mundial e que leva em conta sobretudo critérios físicos.

Explique que critérios políticos e culturais, no entanto, também são considerados nessa regionalização, tendo em vista que a Ásia e a Europa não são separadas por um mar ou oceano, mas sim por uma cadeia montanhosa chamada Montes Urais. Essa cordilheira foi escolhida porque, de modo geral, separa áreas em que as diferenças culturais entre os povos dos dois continentes ficam mais evidentes.

Indique aos estudantes, também, a divisão entre a Ásia e a Oceania. A ilha de Nova Guiné aparece dividida ao meio. Nesse caso, além do critério físico, também foi considerado um critério político: a porção oeste da ilha faz parte da Indonésia, e a porção leste constitui um país chamado Papua-Nova Guiné.

Explique à turma que, muitas vezes, as regionalizações podem adotar mais de um critério. Ao regionalizar uma porção do espaço geográfico com o objetivo de favorecer a compreensão, é possível tornar os critérios mais abrangentes.

Se considerar adequado, comente também que a Antártida não aparece em relatórios de certas instituições, como os da Organização das Nações Unidas (ONU). Isso acontece porque esse continente não apresenta população nativa e nele não são desenvolvidas atividades econômicas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao abordar os **Critérios de regionalização do espaço mundial** com a a turma, explore o planisfério que mostra a regionalização econômica do espaço mundial. Explique que os critérios utilizados para realizar essa regionalização foram a produção de riquezas pelos países e as condições de vida da população.

Para enfatizar a diferença entre o Hemisfério Norte geográfico e os países do Norte socioeconômico, bem como a diferença entre o Hemisfério Sul geográfico e os países do Sul socioeconômico, problematize a posição de alguns países.

A Austrália e a Nova Zelândia, por exemplo, estão localizadas no Hemisfério Sul. Todavia, esses países foram agregados aos países do Norte socioeconômico em razão das similaridades que apresentam com os países desenvolvidos, como a geração de riquezas e as condições de vida oferecidas aos seus habitantes.

A China, por sua vez, embora apresente elevadíssima capacidade de geração de riquezas — atrás apenas dos Estados Unidos — e se localize no Hemisfério Norte, é classificada como país do Sul econômico, já que as condições de vida de sua enorme população ainda não são comparáveis às de países desenvolvidos.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Critérios de regionalização do espaço mundial

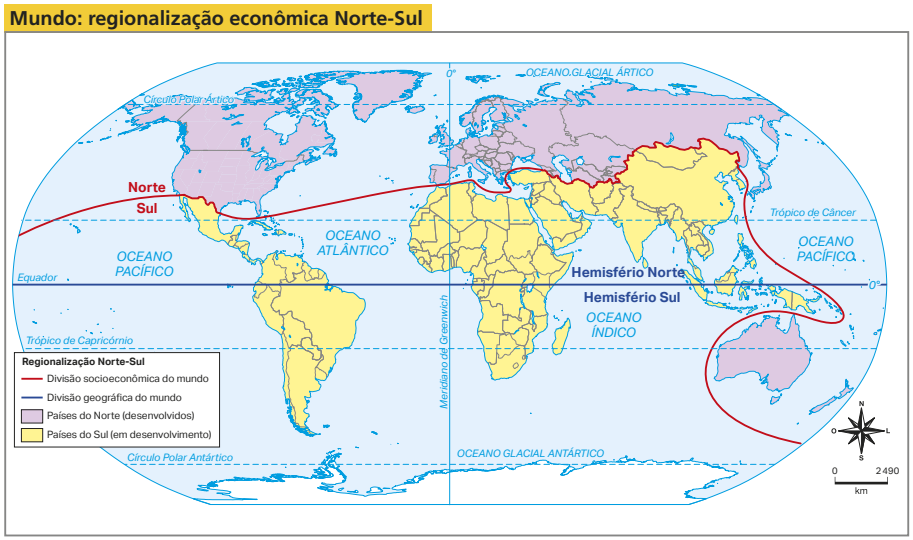
Os critérios de regionalização podem estar relacionados, entre outros exemplos, a aspectos da economia, como a produção de riquezas; a aspectos das populações, como o número médio de habitantes dos países; ou, ainda, a aspectos naturais, como os rios, os tipos de clima e as formações vegetais.

A regionalização do espaço mundial é, portanto, uma ferramenta importante para compreender alguns fenômenos que ocorrem no planeta.

## Critérios econômicos

Na regionalização econômica Norte-Sul, são estabelecidas duas grandes regiões, que abrigam muitos países. Essa categorização considera, principalmente, aspectos econômicos, além de aspectos sociais.

**Mundo: regionalização econômica Norte-Sul**




Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 175. 1 atlas. Escala 1:2.075.000.

Os países do Norte também são denominados **países desenvolvidos**. Essas nações são mais industrializadas e geram grande quantidade de riquezas. A população que habita esses locais tem, de modo geral, melhores condições de vida.

Os países do Sul são chamados de **países em desenvolvimento**. Esse grupo é mais **heterogêneo**, pois algumas nações geram muita riqueza, enquanto outras geram pouca. Aspectos em comum desses países são a elevada desigualdade social e grandes desafios a serem superados em áreas essenciais, como educação e saúde.

**Heterogêneo:** desigual ou diverso, diferente.



## PARA AMPLIAR

Leia a reportagem a seguir sobre a origem da expressão "Sul global" e o contexto em que ela surgiu.

- TEIXEIRA, Eduarda; MARCOLINO, Aline. Entenda a origem e o significado de "Sul Global". **Poder 360**, Brasília, DF, 25 dez. 2023. Disponível em: https://www.poder360.com.br/internacional/entenda-a-origem-e-o-significado-de-sul-global/. Acesso em: 9 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

A região que engloba os países do Sul é muito heterogênea, por esse motivo ela é frequentemente fragmentada em regiões ainda menores. Veja alguns exemplos.

- Os **países emergentes** são aqueles que, embora estejam em desenvolvimento, apresentam industrialização, como é o caso de Brasil, Chile, México, China e Índia.
- Os **países menos desenvolvidos** são aqueles nos quais a população conta com as piores condições de vida, como Haiti, Madagascar e Nepal.
- Os **países intermediários** são os que ficam entre os países emergentes e os menos desenvolvidos. Marrocos, Paquistão e Bolívia são alguns exemplos.

A regionalização econômica Norte-Sul passou a ser adotada e estudada por diversos pesquisadores e organizações políticas a partir da década de 1990. Esse tipo de regionalização é útil para compreender fenômenos de ordem econômica e social, por apresentar apenas duas regiões. No entanto, ela é alvo de muitas críticas por incorrer em generalizações. Por exemplo: essa classificação foi criada considerando que o Hemisfério Norte, a porção do globo terrestre que fica ao norte da linha do equador, abriga mais países desenvolvidos, enquanto o Hemisfério Sul, a porção do globo terrestre ao sul da linha do equador, concentra a maior parte dos países em desenvolvimento. Só que, ao observar o mapa, vemos que o limite entre os países do Norte e do Sul não coincide com a linha do equador.

**RODA DE CONVERSA**

- Você já conhecia essas regionalizações ou é a primeira vez que ouve falar delas?
- Que outras regionalizações você conhece ou já ouviu falar?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**1.** Analise novamente os mapas das páginas anteriores. Localize o Brasil em cada um deles e anote, nas linhas a seguir, como o país está classificado de acordo com cada critério.

**a)** Regionalização por continentes: América.

**b)** Regionalização econômica Norte-Sul: país do Sul / país emergente.

**2.** Quais critérios foram considerados para a regionalização a seguir? Marque um **X** nos aspectos corretos.

- Regionalização por continentes.

[X] Aspectos físicos
[ ] Aspectos econômicos
[ ] Aspectos históricos
[X] Aspectos culturais



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, utilize um mapa-múndi político e peça aos estudantes que identifiquem nele os seguintes países:

- Argentina;
- Estados Unidos;
- Rússia;
- China.

Depois, peça-lhes que localizem esses países nos mapas **Mundo: continentes e oceanos** e **Mundo: regionalização econômica Norte-Sul**, presentes no livro do estudante, e que identifiquem as regiões às quais cada país pertence.

Eles devem responder que, na regionalização por continentes e oceanos, a Argentina e os Estados Unidos estão localizados na América, a China está na Ásia, e a Rússia tem seu território tanto na Europa quanto na Ásia. Já na regionalização econômica Norte-Sul, eles devem apontar que a Argentina e a China são países do Sul (em desenvolvimento), ao passo que a Rússia e os Estados Unidos são países do Norte (desenvolvidos).

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Exercite com os estudantes a localização dos países mencionados no texto desta página com o auxílio de um planisfério político. Localize, por exemplo, países como Chile, México, China e Índia, explicando que eles também são denominados, além de países do Sul econômico, países emergentes. Ao encontrar no mapa países como Haiti, Madagascar e Nepal, esclareça à turma o nome dos continentes a que pertencem, de modo a favorecer a familiarização da localização deles no globo, explicando também que esses países são denominados países menos desenvolvidos. A mesma estratégia pode ser utilizada na localização de países intermediários.

Ao trabalhar o boxe **Roda de conversa**, permita que os estudantes se manifestem a respeito das regionalizações mencionadas e incentive-os a citar outras regionalizações que eles conheçam, como as que levam em conta aspectos físicos.

Na **atividade 2**, as respostas são variáveis, pois dependem da percepção dos estudantes quanto aos critérios utilizados. Isso ocorre porque, embora alguns critérios sejam predominantes, outros também podem ser considerados, principalmente os relacionados às generalizações que ocorrem em todas as regionalizações.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore com os estudantes o planisfério com a prevalência de desnutrição entre a população mundial. É importante que eles percebam que o critério de regionalização levado em consideração é o social.

Explique aos estudantes que há uma quantidade de energia adquirida por meio da alimentação que é considerada suficiente para que um indivíduo mantenha uma vida saudável. Aponte que essa quantidade depende da idade, do sexo, da estatura e das atividades que a pessoa pratica. Além disso, são consideradas quantidades especiais para bebês e crianças — que estão em período de crescimento e de desenvolvimento — e para mulheres gestantes e lactantes.

Pode-se explicar, ainda, o conceito de insegurança alimentar, que é a falta de acesso a alimentos por razões variadas, como carência de recursos para adquiri-los ou indisponibilidade de alimentos no lugar de vivência.

Considere, também, a possibilidade de realizar uma discussão a respeito de alimentação saudável apresentando este material aos estudantes: BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. 1. reimp. Brasília, DF: MS, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 21 abr. 2024. Depois, proponha uma reflexão a respeito da qualidade da alimentação e sobre formas de escolher e preparar alimentos para comer melhor. Essa discussão mobiliza o TCT Saúde – Educação alimentar e nutricional.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA.

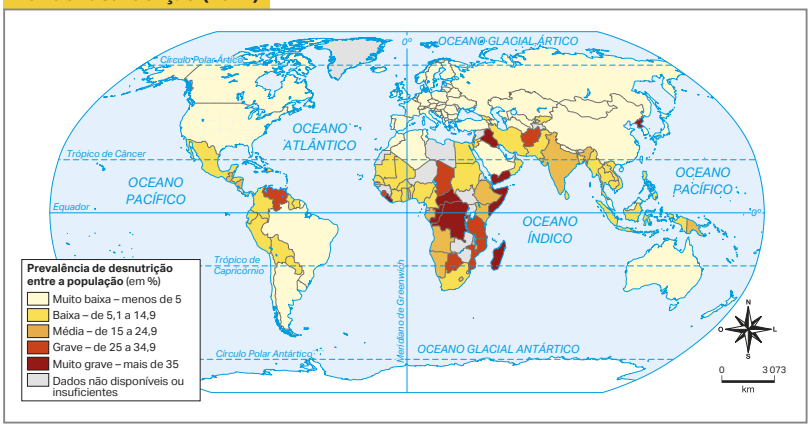
### Critérios sociais

Um exemplo de critério social que pode ser utilizado para regionalizar o espaço mundial é a insegurança alimentar da população.

Para chegar a essa regionalização, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) considerou o percentual de pessoas desnutridas avaliando o total de habitantes de um país.

Com base nesses diferentes cenários de limitação de acesso aos alimentos, muitas pesquisas são realizadas e publicadas com o intuito de divulgar dados e favorecer a elaboração de políticas públicas de combate à insegurança alimentar. Analise o mapa.

**Mundo: desnutrição (2021)**




Fonte: PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS. [**Mapa da fome 2021**]. Roma: WFP, 2021. Disponível em: https://docs.wfp.org/api/documents/WFP-0000132038/download/. Acesso em: 14 mar. 2024.

**3.** Cite um país pertencente a cada região onde há pessoas desnutridas.

**a)** Região de desnutrição muito baixa: Respostas possíveis: **a)** Brasil, Estados Unidos, Canadá, Austrália, China; **b)** Paraguai, Bolívia, Peru, África do Sul; **c)** Índia, Etiópia, Angola, Namíbia, Papua-Nova Guiné; **d)** Venezuela, Chade, Botsuana, Afeganistão, Moçambique; **e)** Madagascar, Somália, Iêmen, Iraque, Congo, República Democrática do Congo.

**b)** Região de desnutrição baixa: _____

**c)** Região de desnutrição média: _____

**d)** Região de desnutrição grave: _____

**e)** Região de desnutrição muito grave: _____



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar a discussão sobre insegurança alimentar, veja o vídeo a seguir.

- QUAL a questão: insegurança alimentar. Produção: Câmara dos Deputados. Brasília: TV Câmara, 2023. 1 vídeo (ca. 20 min). Disponível em: https://youtu.be/vsYvndDP8pE?si=OHrufQ_Unsg6ZCNV. Acesso em: 21 abr. 2024.

O vídeo aborda a gravidade da insegurança alimentar no Brasil e investiga suas causas e possíveis soluções.

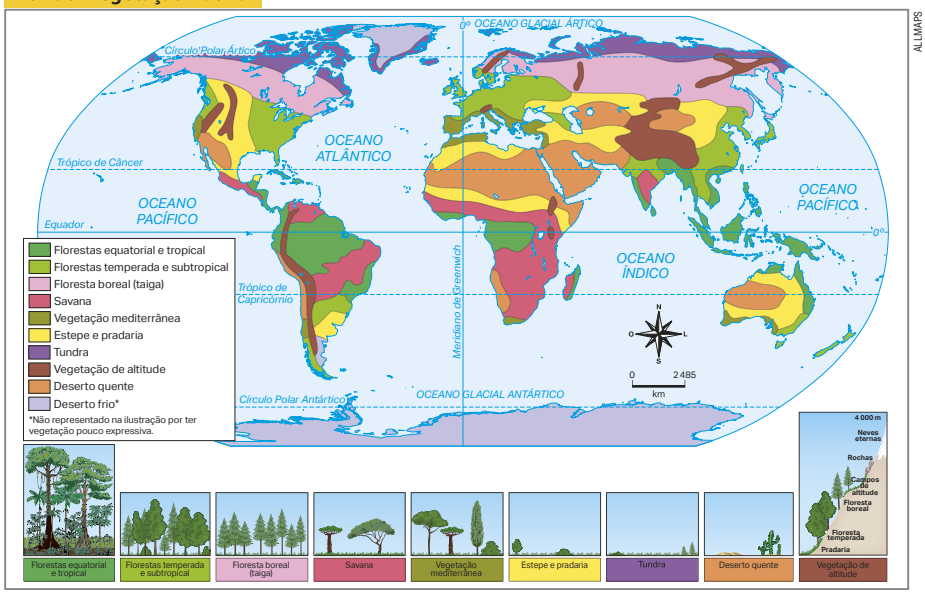
MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Critérios naturais

A regionalização do espaço mundial também pode ter como critérios os aspectos físico-naturais, como a quantidade de chuvas por ano ou por estação do ano, os tipos de solo, as bacias hidrográficas ou os tipos de vegetação original.

Analise a regionalização proposta neste mapa.

**Mundo: vegetação nativa**




Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas geográfico escolar**. 6. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. p. 58.

Essa regionalização emprega critérios naturais, pois considera a extensão da vegetação nativa, isto é, da vegetação que ocorre naturalmente em um local. Note que, na legenda do mapa, podemos conhecer um pouco da aparência das formações vegetais.

Ao analisar o mapa, vemos que a regionalização se apresenta de forma diferente daquela que aparece no mapa **Mundo: desnutrição (2021)**, pois as vegetações nativas não respeitam os limites dos países. Isso acontece porque os dados usados para a elaboração da regionalização não são médias matemáticas dos países, mas a extensão da cobertura vegetal natural.

**4.** Encontre a posição aproximada do Brasil no mapa **Mundo: vegetação nativa**. Quais vegetações nativas ocorrem no território brasileiro?

Florestas temperada e subtropical, florestas tropical e equatorial, bem como as savanas (Cerrado e Caatinga, no caso do Brasil), além de estepes e pradarias.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, proponha aos estudantes que se organizem em grupos e pesquisem, em atlas físicos ou *on-line*, regionalizações que também levem em conta critérios naturais.

Para isso, oriente-os a buscar regionalizações que delimitem o espaço mundial e brasileiro em bacias hidrográficas, em regiões de predominância de determinado clima, em diferentes formas de relevo, entre outras classificações.

Após a pesquisa, peça a eles que apresentem a regionalização para o restante da turma e exponham qual critério natural foi utilizado.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore a regionalização apresentada na página, buscando interpretar as imagens ilustradas na legenda do mapa e localizando cada uma nos continentes. Essa atividade é importante para que os estudantes se familiarizem com os procedimentos de leitura de mapas, favorecendo a expansão das noções sobre a configuração dos continentes e dos países no globo, aspectos que fazem parte do desenvolvimento do pensamento espacial e do raciocínio geográfico.

Nesta página foram citados dois conceitos que serão explorados nas próximas páginas: limite e território. Como esses termos são de uso comum, é possível que os estudantes não percebam a entrada deles no texto. Se considerar oportuno, pergunte-lhes o que entendem por esses conceitos, com o intuito de favorecer seu planejamento ou mesmo de adiantar alguma explicação e, assim, preparar a turma para o estudo das próximas páginas.

Para a realização da **atividade 4**, auxilie os estudantes a localizar o Brasil no mapa. Relacione os grandes tipos de vegetação no mapa aos tipos de vegetação do Brasil. As florestas subtropicais incluem a mata de araucárias; as florestas tropicais contemplam a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica; os estepes abrangem os pampas gaúchos; e as savanas englobam o cerrado e a caatinga. Explique que a escala do planisfério não dá conta das particularidades dos territórios e, por isso, os detalhamentos das vegetações brasileiras não são contemplados, como o Cerradão (cerrado floresta) ou as áreas de transição entre vegetações.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova a leitura do texto **Regionalização do espaço americano** e explique aos estudantes o conceito de território. É importante que eles compreendam que o território é uma porção do espaço geográfico onde determinado Estado exerce poder. Também é importante que eles entendam o que são limites territoriais.

Explore o mapa da regionalização geográfica da América, que apresenta as regiões América do Norte, América Central e América do Sul. É importante que eles entendam que essa regionalização leva em conta sobretudo aspectos físicos das massas continentais e, por causa disso, agrupa em uma mesma região países com diferentes condições socioeconômicas, como é o caso de México, Canadá e Estados Unidos na América do Norte.

Explique, por fim, que essa regionalização oferece uma forma de analisar a América, permitindo melhor compreensão dos processos históricos, das políticas econômicas e dos contextos físico-geográficos que moldaram as nações e suas relações com o mundo.

Se achar interessante, mencione também a existência de uma regionalização socioeconômica da América, que subdivide o continente em duas regiões: América Anglo-Saxônica e América Latina. A América Anglo-Saxônica é associada à língua inglesa e à história de colonização britânica e até mesmo francesa. Já a América Latina compartilha, de modo geral, uma herança cultural ibérica, por isso a maior parte dos países dessa região está associada ao uso dos idiomas espanhol e português.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Regionalização do espaço americano

Vimos que é possível regionalizar o espaço mundial com base em um ou mais critérios. Pode-se, também, regionalizar o espaço americano.

No mapa a seguir, veja uma das regionalizações mais comuns da América.

**América: regionalização geográfica**




Fonte: CALDINI, Vera; ÍSOLA, Leda. **Atlas geográfico Saraiva**. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 96.

**SAIBA MAIS**

**TERRITÓRIOS E PAÍSES**

Chamamos de **território** uma porção do espaço apropriada por uma sociedade. O território de um país, como o Brasil, apresenta um governo federal, que exerce a soberania nacional diante da comunidade internacional.

Os **limites** territoriais são estabelecidos por meio de negociações e acordos entre os governos envolvidos.

Essa forma de regionalizar o continente americano tem por base o critério geográfico, que considera os aspectos físicos das massas continentais. Nessa divisão, foram estabelecidas três regiões: a América do Norte, a América Central e a América do Sul.

Existem outras formas de regionalização da América: uma delas tem por base um conjunto de critérios que abrangem aspectos culturais (a língua falada em cada país, por exemplo) e sociais (como as condições de vida de seus habitantes). Nessa outra divisão, foram criadas duas regiões: a América Anglo-Saxônica e a América Latina.

1. Cite dois países que fazem fronteira com o Brasil e um país que não faz limite com o nosso país, mas que pertença à região da América do Sul.

Há várias respostas possíveis. Países da América do Sul que fazem fronteira com o Brasil: Uruguai, Argentina, Bolívia, Peru, Paraguai, Venezuela, entre outros. Países da América do Sul que não fazem fronteira com o Brasil: Equador e Chile. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



Na **atividade 1**, explique que os limites territoriais não existem na natureza; eles são definidos por seres humanos e, inclusive, podem ser alterados ao longo do tempo. Esclareça também que, para realizar o traçado dos limites de um país, elementos da natureza podem ser tomados como referência, como rios e elevações do relevo.

## PARA AMPLIAR

Assista ao documentário a seguir para ampliar seus conhecimentos a respeito das populações originárias da América.

- VOZES indígenas da América Latina: nós somos o documento da terra. Direção: Juliano Bueno de Araújo, Nicole de Oliveira. Brasil, 2019. 1 vídeo (ca. 30 min). Disponível em: https://youtu.be/YXj2Lq8QDPM?si=R8tCvZaSxGGOeE8C. Acesso em: 21 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Regionalização do espaço brasileiro

Ao longo dos anos, aconteceram diversas propostas de regionalização do território brasileiro, cada uma com sua importância. A divisão do Brasil em **cinco grandes regiões**, adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a regionalização mais conhecida e utilizada. Ela foi proposta em 1990 e considera aspectos naturais, econômicos e históricos.

Essa divisão regional tem a intenção de permitir a análise de dados sobre o Brasil, contribuindo para a elaboração de políticas públicas que atendam à realidade de cada região. Analise o mapa a seguir.

**Brasil: grandes regiões**




Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas geográfico escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 94.

Note que essa divisão regional respeita os limites das unidades federativas do Brasil. Isso significa que cada unidade federativa faz parte de apenas uma das grandes regiões.

No Brasil, existem 27 **unidades federativas**, distribuídas em 26 estados e um Distrito Federal, onde fica a capital do país, Brasília.

**1.** Responda às questões a seguir no caderno.

**a)** Qual é o nome da unidade federativa onde você vive? Resposta pessoal.

**b)** Qual é a capital dessa unidade federativa? Você vive na capital ou em outro município? Respostas pessoais.

**c)** A que grande região ela pertence? Quais são as grandes regiões vizinhas a ela? Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



O documentário aprofunda o tema dos traços culturais das populações originárias do continente americano, anteriores à chegada dos europeus (ibéricos, no caso da América Latina), valorizando suas concepções de mundo e seus pontos de vista a respeito das mudanças climáticas.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O *podcast* **Terra sem dono: a área de litígio entre Ceará e Piauí** discute a história da disputa territorial entre os estados do Ceará e do Piauí. O *podcast* apresenta os conceitos de "território" e "área de litígio" e as disputas por regiões geográficas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao trabalhar a **Regionalização do espaço brasileiro**, explore o mapa desta página com os estudantes, explicando que essa é a regionalização oficial do Brasil, utilizada pelo IBGE. Explique-lhes que essa regionalização é usada com frequência em representações de dados estatísticos diversos a respeito da população brasileira, como níveis de renda, acesso à água tratada, índices de analfabetismo, entre outros.

Na **atividade 1**, verifique a coerência das respostas dos estudantes. Embora o conteúdo da atividade possa parecer elementar para alguns deles, é importante verificar se a turma utiliza os termos "Unidade da Federação", "Estado", "Distrito Federal", "capital", "município" e "grande região" adequadamente, com o intuito de identificar defasagens e elaborar estratégias para remediá-las.

Para ir além do modelo enfileirado tradicional, uma abordagem possível na discussão sobre as regiões brasileiras é dividir a sala de aula em cinco áreas, cada uma representando uma das grandes regiões do Brasil: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Cada grupo de estudantes seria alocado em uma dessas "regiões", onde discutiriam e apresentariam as características principais, Unidades da Federação, capitais e informações gerais sobre a região representada. Essa organização espacial permite que os estudantes se movimentem pela sala, explorando as diferentes regiões do Brasil e aprendendo sobre elas de maneira mais dinâmica e interativa.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Após a leitura e discussão a respeito das cinco regiões do país, proponha à turma a releitura do trecho que descreve a região onde vocês vivem. Em seguida, pergunte aos estudantes: quais aspectos dessa região vocês acrescentariam ao texto? Quais imagens vocês acreditam que seriam importantes para representar a região?

Incentive os estudantes a se expressar sobre as características da região onde habitam que julgam importantes. Faça anotações na lousa com as ideias levantadas por eles. Anote também as imagens que a turma considera relevantes para representar variados aspectos naturais, econômicos, sociais e políticos da região.

Comente com os estudantes que as regiões brasileiras são muito mais complexas e os estereótipos regionais. É possível propor uma discussão com eles, caso se sintam à vontade, para que compartilhem suas experiências pessoais em relação ao preconceito regional e à xenofobia. Discutam como os preconceitos regionais são prejudiciais para as pessoas individualmente e para a sociedade como um todo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Grandes regiões do Brasil

Conheça mais sobre cada uma das regiões brasileiras.



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Vista do mercado de peixes na margem do rio Tapajós, em Santarém (PA), 2023.

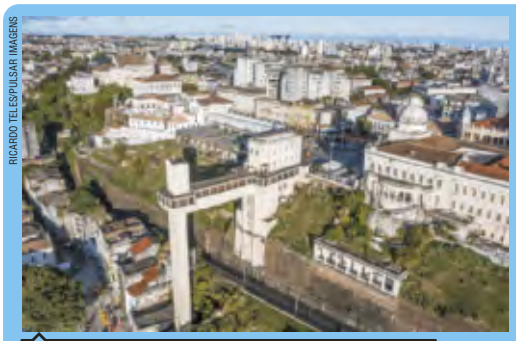
A região Norte ocupa a maior extensão territorial do país. Os estados dessa região são: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

A maior parte da Floresta Amazônica brasileira está localizada na região Norte. Essa formação vegetal é caracterizada por ser densa e apresentar grande **biodiversidade**. O clima predominante na região é o equatorial, com altas temperaturas durante o ano todo, bem como índices elevados de **pluviosidade**.

Entre as atividades econômicas destacam-se a mineração, a pecuária e o polo industrial de Manaus, capital do Amazonas. As cidades mais populosas da região Norte são Manaus (AM), Belém (PA) e Porto Velho (RO).

**Biodiversidade:** variedade de espécies animais e vegetais.

**Pluviosidade:** chuvas.



RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS

Vista do Elevador Lacerda, que liga a Cidade Baixa à Cidade Alta, em Salvador (BA), 2024.

A região Nordeste tem a maior faixa litorânea do país. Os estados dessa região são: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Essa região abriga a maior parcela da vegetação de Caatinga, caracterizada por espécies bastante adaptadas às variações de pluviosidade, com longos períodos de seca. Também apresenta vegetação de Mata Atlântica, com formação de manguezais na porção litorânea, região denominada Zona da Mata.

Economicamente, destacam-se a agropecuária, o extrativismo e o turismo. Os principais polos industriais ficam em Camaçari (BA) e Ipojuca (PE). As cidades mais populosas da região Nordeste são Salvador (BA), Fortaleza (CE) e Recife (PE).

No Centro-Oeste, está localizada a capital do Brasil: Brasília. Os estados dessa região são: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal.

Nessa região está localizado o Pantanal, uma grande planície alagável. Além do Pantanal, há porções da Floresta Amazônica e do Cerrado. O clima predominante é o tropical, com estações secas e úmidas bem demarcadas.

A agropecuária é o principal destaque da economia dessa região, e suas cidades mais populosas são Brasília (DF), Goiânia (GO) e Campo Grande (MS).



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Vista da Praça Doutor Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia (GO), 2022.



## PARA AMPLIAR

Se julgar pertinente, leia o texto a seguir para os estudantes, mediando a conversa para que ela seja respeitosa e sem espaço para comentários ofensivos.

[...] entende-se qualquer forma de violência baseada nas diferenças de origens geográfica, linguística ou étnica de uma pessoa como xenofobia. Em resumo, a xenofobia é o medo ou ódio por estrangeiros ou estranhos, e está vinculada a atitudes e comportamentos discriminatórios, frequentemente culminando em diversos tipos de violência.

[...]

Ao falar de xenofobia no Brasil, é impossível não mencionar as intolerâncias que acontecem entre nacionais de regiões diferentes. O maior exemplo é o tratamento destinado aos nordestinos, frequentemente taxados por inúmeros estereótipos [...].

Quando a xenofobia no Brasil toma forma de agressão, ela é considerada crime. Isso foi definido pela Lei n. 7.716,

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA


TALES AZZI/PULSAR IMAGENS

Vista da Ponte Deputado Darcy Castello de Mendonça, em Vitória (ES), 2023.

A região Sudeste tem a maior população do país. Os estados dessa região são: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

As formações vegetais típicas da região Sudeste são o Cerrado e a Mata Atlântica, ambas bastante danificadas pela ação humana. As porções mais preservadas de floresta estão localizadas nas serras do Mar e da Mantiqueira.

A economia dessa região é diversificada, tendo participação expressiva na agropecuária, na mineração e na indústria. As cidades mais povoadas são, respectivamente, São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG).

A região Sul é a menos extensa do país. Os estados dessa região são: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Nela ocorrem, em média, os invernos mais frios, pois sua maior parte está localizada na zona temperada, isto é, ao sul do Trópico de Capricórnio. As formações vegetais predominantes são os pampas gaúchos — formações de campos naturais — e a Mata de Araucárias, que ocorre principalmente nas porções mais elevadas do relevo.

Na economia, destacam-se a pecuária e a agricultura. Há, também, polos industriais importantes, como o de Joinville (SC). As cidades mais populosas da região Sul são Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Joinville (SC).


BYDRONEVIDEOS/SHUTTERSTOCK.COM

Vista aérea de trecho da cidade de Florianópolis (SC), 2023.

Que tal rever o que você estudou?

- **Regionalizar** significa dividir o espaço geográfico em partes denominadas regiões.
- **Regiões** são áreas diferentes entre si e que guardam semelhanças internas.
- Os **critérios de regionalização** podem estar relacionados aos aspectos econômicos, sociais, históricos ou naturais de uma localidade.
- Uma regionalização mais conhecida do espaço mundial é a divisão entre **continentes** e **oceanos**.
- A regionalização por continentes estabeleceu seis grandes continentes: **África**, **América**, **Antártida**, **Ásia**, **Europa** e **Oceania**.
- Os continentes também podem ser regionalizados a partir de diferentes critérios.
- Uma das regionalizações mais comuns da América divide o continente em: **América do Sul**, **América Central** e **América do Norte**.
- **Territórios** são porções do espaço apropriadas por uma sociedade e os **limites** territoriais são determinados por meio de acordos entre governos.
- A regionalização mais utilizada do Brasil é a proposta pelo IBGE e divide o país em cinco regiões: **Norte**, **Nordeste**, **Centro-Oeste**, **Sudeste** e **Sul**.



de janeiro de 1989, que em seu artigo 1º garante que "serão punidos, na forma desta Lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional". Já as ofensas verbais direcionadas a imigrantes podem ser caracterizadas como crime de injúria.

Assim, é importante relatar os casos de xenofobia no Brasil. As denúncias desses episódios devem ser feitas como as de outros crimes: por meio de um Boletim de Ocorrência. Além disso, o Disque 100 é uma plataforma por meio da qual as pessoas podem denunciar diversas violações de direitos humanos, inclusive a xenofobia. [...]

MORAIS, Pâmela. Xenofobia no Brasil: o que gera essa intolerância? **Politize!**, 17 out. 2018. Disponível em: https://www.politize.com.br/xenofobia-no-brasil-existe/. Acesso em: 16 mar. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Comente com os estudantes que, além das cinco regiões brasileiras propostas pelo IBGE e aqui estudadas, existem diferentes regionalizações do país. Elas seguem diferentes critérios, a exemplo do que vimos no início do tópico sobre as muitas possibilidades de regionalização do espaço mundial.

Destaque que essas regionalizações alternativas refletem perspectivas diversas que podem influenciar tanto a compreensão quanto a gestão do território nacional. Por exemplo, uma regionalização baseada em critérios socioeconômicos pode agrupar estados ou municípios com índices de desenvolvimento similares, independentemente de sua localização geográfica. Essa abordagem pode ser particularmente útil para políticas públicas focadas na redução de desigualdades, na promoção do desenvolvimento econômico e na implementação de programas sociais.

Utilize a sistematização presente no fim da página para retomar com os estudantes os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite cada item do tópico e releia pequenos trechos dos textos com o intuito de rever e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo. Há também uma sugestão de avaliação de resultados que pode ser utilizada ao final da etapa, para verificar se os estudantes compreenderam alguns dos principais conteúdos estudados.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Caracterizar diferentes problemas ambientais urbanos, identificando impactos e formas de mitigação.
- Reconhecer os problemas ambientais como uma questão de saúde coletiva.
- Identificar as formas adequadas para o descarte de resíduos.
- Compreender o que é consumo sustentável e como colocá-lo em prática.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Problemas ambientais urbanos e sustentabilidade** discute algumas causas e impactos de problemas urbanos e traz proposições de soluções sustentáveis para eles. Para atingir os objetivos propostos, os estudantes são incentivados a refletir sobre os problemas ambientais de sua comunidade identificando suas causas e consequências, bem como possíveis formas de mitigação desses problemas. Além disso, eles são orientados sobre as formas adequadas de descarte de resíduos e incentivados a adotar práticas sustentáveis de consumo em seu cotidiano.

Na parte geral deste manual, há uma sugestão de avaliação diagnóstica que pode ser utilizada para sondar os conhecimentos dos estudantes. Sugerimos que ela seja realizada antes de começar os estudos desta etapa.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Em **Problemas ambientais urbanos**, aborde os possíveis problemas ambientais que os estudantes identificam na localidade onde a escola está inserida. Pergunte a eles se há resíduos ou esgoto não tratado em riachos, córregos e rios da região. Fale também sobre a poluição do ar causada pelo tráfego de veículos automotivos, pelas fábricas e por eventuais queimadas. É importante que eles relacionem os impactos ambientais às atividades humanas desenvolvidas no lugar de vivência.

No **item c**, os estudantes podem sugerir soluções como reciclagem de resíduos, uso do transporte público e de bicicletas, redução do consumo de produtos descartáveis e conscientização da população sobre a importância da conservação ambiental. O objetivo é entender quais são os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que será estudado ao longo do tópico.



ETAPA 4

TÓPICO 1

# Problemas ambientais urbanos e sustentabilidade

- Problemas ambientais urbanos
- Consequências da poluição para a saúde
- Poluição da água, do ar, do solo, visual e sonora
- Acúmulo e descarte de resíduos sólidos
- 5 Rs da sustentabilidade
- Sustentabilidade no dia a dia

Atualmente, encontramos uma série de desafios relacionados à conservação do meio ambiente e à qualidade de vida das pessoas que habitam áreas urbanas.

Ao longo dos séculos, a expansão das áreas urbanas causou variados impactos no meio ambiente. No século 20, a industrialização e o crescimento das cidades aumentaram esses problemas ambientais urbanos.

A poluição do ar e dos solos, a contaminação das águas, o acúmulo de resíduos e outros problemas ambientais são consequências diretas das atividades produtivas do ser humano e do consumo, que muitas vezes são feitos sem o devido cuidado com o meio ambiente.



EDSON GRANDISOLI/PULSAR IMAGENS

O rio Tietê se tornou um exemplo de rio urbano poluído no Brasil. Na fotografia, trecho do rio Tietê em Salto (SP), 2023.

**a)** Quais problemas ambientais você já observou no entorno da sua residência ou da escola?

**b)** Como você acha que esses problemas ambientais podem afetar a saúde das pessoas que vivem ali? Resposta pessoal. Os estudantes podem apontar que o descarte incorreto de lixo pode atrair animais que são vetores de doenças, entre outros exemplos.

**c)** De que forma podemos resolver ou minimizar esses problemas ambientais? Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Problemas ambientais urbanos

Os problemas ambientais urbanos geralmente são mais intensos e diversos em razão da concentração de população, da infraestrutura deficiente ou precária e das atividades industriais e comerciais. Vamos aprender um pouco mais sobre alguns tipos de poluição comuns que podem ocorrer nos ambientes urbanos.

**a)** Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relatar problemas ambientais nos lugares de vivência, como descarte inadequado de lixo, rios e córregos poluídos e emissão de gases por indústrias e veículos automotivos.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## As águas nas cidades

A poluição da água afeta diretamente a qualidade dos recursos potáveis nas áreas urbanas. O lançamento inadequado de esgoto não tratado e de resíduos industriais e domésticos contamina rios, lagos e mananciais, comprometendo o abastecimento de água potável, os ecossistemas aquáticos e a saúde da população.

Para **mitigar** esse tipo de poluição, é fundamental investir em sistemas de tratamento de esgoto eficientes e promover a conscientização da população sobre a importância de não descartar resíduos diretamente nos corpos de água. Além disso, a implantação de políticas de gestão integrada de recursos hídricos, como a recuperação de áreas degradadas e a conservação de nascentes, contribui para a melhoria da qualidade da água.

RAFAEL FELIX/PULSAR IMAGENS



**Mitigar:** minimizar, amenizar.

Obra de canalização do rio Itaquera, em São Paulo (SP), 2023.

## O ar nas cidades

Outro tipo de poluição comum ao ambiente urbano é a poluição do ar. A emissão de poluentes atmosféricos por veículos automotores, indústrias e queimadas contribui para a piora da qualidade do ar, aumentando o risco de doenças cardiovasculares e doenças respiratórias, como asma e bronquite.

Uma abordagem eficaz para minimizar a poluição do ar inclui a adoção de políticas públicas que promovam o uso de energias limpas e renováveis, como o transporte público elétrico e o incentivo ao uso de bicicletas.

**DICA CULTURAL**

- Documentário **Rios urbanos**, do canal ONU Brasil (ca. 30 min). Disponível em: https://s.livro.pro/ju5IN4. Acesso em: 11 mar. 2024.
- Cartilha **Poluição do ar, câncer e outras doenças: o que você precisa saber?**, do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) e do Ministério da Saúde. Disponível em: https://s.livro.pro/1bYrpl. Acesso em: 18 mar. 2024.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, peça aos estudantes que mapeiem os problemas ambientais presentes no espaço urbano do município onde vivem. Eles poderão utilizar diversas fontes de informação, como observação direta, pesquisa em fontes documentais, entrevistas com moradores e dados disponíveis em órgãos públicos de meio ambiente.

Peça a eles que elaborem um mapa do município, registrando essas informações com recursos visuais, como cores e símbolos, para representar cada tipo de problema ambiental identificado. Lembre-os de criar uma legenda para os recursos visuais que utilizarem no mapa.

Ao final da atividade, peça a eles que reflitam sobre a importância de fazer um levantamento como o que eles fizeram para pensar em possíveis ações, a fim de solucionar ou mitigar os problemas identificados.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Comente com os estudantes que os problemas ambientais urbanos, em geral, estão relacionados a grandes alterações ocasionadas pela presença humana no ambiente. Podem ser mencionadas, por exemplo, a presença de indústrias e a expansão dos centros urbanos.

Explique aos estudantes que o lançamento da água que foi utilizada por usinas na produção de eletricidade ou por indústrias, como metalúrgicas e siderúrgicas, pode causar o aquecimento das águas de rios, o que leva à perda de oxigênio e à morte de animais aquáticos, como peixes.

Destaque o impacto de veículos automotores na poluição atmosférica das cidades. Explique que é necessária a criação de infraestrutura urbana adequada para incentivar práticas de mitigação, como o uso de bicicletas, que necessitam de ciclofaixas ou corredores exclusivos. Esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis.

No boxe **Dica cultural**, o documentário **Rios urbanos** aborda a complexa interação entre as pessoas e os rios urbanos, explorando a história dos rios Tamanduateí e Anhangabaú no contexto da fundação e urbanização de São Paulo, e revela como a busca pelo progresso levou à cobertura desses rios por avenidas ou à canalização.

Já a cartilha **Poluição do ar, câncer e outras doenças: o que você precisa saber?** visa disseminar conhecimento científico sobre a relação entre a poluição do ar e o risco de câncer e outras doenças.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que há muitas maneiras de contaminação do solo. Entre elas, é possível mencionar a erosão, a compactação e a poluição química. Nas cidades, as indústrias são as principais responsáveis por esse tipo de poluição, pois há o descarte inadequado dos resíduos da produção. Destaque que, para a mitigação desse problema ambiental, tanto a contaminação causada pelas indústrias quanto a causada pelo descarte inadequado de lixo doméstico e comercial necessitam de políticas públicas que regulamentem e fiscalizem o descarte de resíduos.

Informe os estudantes que, se o chorume se for[illegible] e contaminar o solo e as águas subterrâneas, o ambiente e a saúde da população local podem ser afetados.

A poluição visual está relacionada ao rápido crescimento de centros urbanos. Auxilie os estudantes a perceber que o excesso de propagandas tem relação com atividades econômicas ligadas principalmente ao comércio e aos serviços.

Caso haja estudantes com deficiência visual ou baixa visão, descreva a sensação de sobrecarga sensorial que a poluição visual causa comparando-a à forma como outros sentidos podem ser afetados por outros tipos de poluição, como a sonora.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## O solo contaminado nas cidades

A poluição do solo abrange diversas formas de contaminação, indo além do simples acúmulo de lixo doméstico. Além do descarte inadequado de resíduos, a contaminação industrial, o vazamento de substâncias tóxicas e a penetração de produtos químicos contribuem para a degradação do solo nas áreas urbanas. A poluição do solo também pode prejudicar as águas, pois é comum que os resíduos jogados sobre o solo liberem **chorume**, que pode se infiltrar e chegar até as águas subterrâneas.

**Chorume:** líquido poluente de cor escura que se origina da decomposição de resíduos orgânicos, como restos de alimentos, plantas, entre outros.

É importante promover a recuperação de áreas degradadas e implementar sistemas de tratamento para minimizar o problema da poluição do solo.

## Poluição visual nas cidades

A poluição visual também é um problema enfrentado nos centros urbanos. Por gerar um desconforto estético nas cidades, pode prejudicar a qualidade de vida de quem vive nelas. O excesso de propagandas, fios elétricos expostos, edifícios abandonados e pichações contribuem para a poluição visual, tornando o ambiente urbano menos agradável e harmonioso.

Uma possível forma de minimizar a poluição visual consiste em promover políticas de ordenamento urbano, regulamentando o uso de publicidade em ambientes exteriores e incentivando a revitalização de espaços degradados. Além disso, a conscientização da população sobre a importância da preservação do espaço público pode contribuir para reduzir a poluição visual nas cidades.

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS




Poluição visual em Picos (PI), 2022.



## PARA AMPLIAR

Para fomentar uma discussão sobre uma das formas de mitigação da poluição visual, apresente o trecho a seguir aos estudantes:

A revitalização de espaços públicos através da arte de rua é abordagem que está sendo realizada em várias cidades, no Brasil e no mundo. O uso de grafite para colorir a vida cinza da metrópole pode trazer não somente benefícios sociais — ao permitir novas abordagens de apropriação espacial, como também uma valorização do lugar — que o torna mais atrativo e com identidade singular. Essa publicidade da vida marginalizada propõe um modo de aproximação entre a arte e o público, na qual a retira das galerias, e se instala no cotidiano da cidade, fazendo com que ela se transforme em um agente benéfico e presente na vida das pessoas.

RIBEIRO, Rayana Gama. O papel do grafite no mercado imobiliário, como agregador de valor e transformador local. *In*: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA LARES, 18., 2018, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Lares, 2018. Disponível em: https://lares.architexturez.net/system/files/115%20-%20Ribeiro.pdf. Acesso em: 3 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Poluição sonora nas cidades

A poluição sonora afeta a qualidade de vida das pessoas nas cidades. O excesso de ruídos do tráfego de veículos, das atividades industriais, das obras de construção civil, entre outras fontes, pode causar estresse, distúrbios do sono, perda auditiva e outros problemas de saúde.

Para diminuir a poluição sonora em meios urbanos, é importante a adoção de medidas de controle de ruído, como a instalação de barreiras acústicas, a redução da velocidade do tráfego, o isolamento acústico em edifícios e a regulamentação de horários para atividades ruidosas.

1. Marque um **X** nos problemas ambientais que são comuns em grandes centros urbanos.

- [ ] Poluição por agrotóxicos
- [X] Poluição visual
- [X] Poluição sonora
- [ ] Desmatamento

2. Preencha o quadro com os problemas ambientais da região onde você mora.

| Problema ambiental | Descrição |
|---|---|
| Poluição da água | Resposta pessoal. Os estudantes devem se atentar para os problemas ambientais existentes no lugar onde vivem. Incentive-os a observar e a classificar cada problema na categoria correta do quadro. |
| Poluição do ar | |
| Poluição do solo | |
| Poluição visual | |
| Poluição sonora | |



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Converse com os estudantes sobre o impacto de algumas atividades econômicas na poluição sonora das cidades. Peça a eles que destaquem exemplos do lugar de vivência, como avenidas com grande fluxo de veículos, áreas de comércio intenso ou locais com acentuada atividade industrial. Explique como o excesso de ruídos nessas áreas pode afetar a qualidade de vida das pessoas, causando estresse, distúrbios do sono e problemas de saúde auditiva.

Caso haja estudantes surdos, mostre a sensação de sobrecarga sensorial que a poluição sonora causa, comparando-a à forma como outros sentidos podem ser afetados por outros problemas ambientais, como a poluição visual.

Para realizar a **atividade 1**, oriente os estudantes a retomar o que estudaram até o momento. Explique que tanto a poluição por agrotóxicos quanto o desmatamento são mais comuns em áreas rurais. As respostas da **atividade 2** são pessoais; no entanto, forneça exemplos e auxilie os estudantes a identificar os problemas, caso eles tenham dificuldades.

## PARA AMPLIAR

Para discutir com os estudantes sobre os impactos da poluição sonora, leia o trecho a seguir:

Brigar por um ambiente silencioso não é capricho. É questão de saúde. As pessoas começam a perder a audição quando são expostas por períodos prolongados e repetidos a sons a partir de 85 decibéis (o equivalente ao ruído do liquidificador). A morte das células auditivas é lenta e irreversível.

A partir dos 60 decibéis (o mesmo que uma conversa normal), o som já é suficiente para agredir o restante do organismo e também prejudicar o equilíbrio emocional.

O pesquisador da UnB Armando Maroja, especializado em acústica ambiental, afirma que a poluição sonora é um "mal invisível" [...].

WESTIN, Ricardo. Poluição sonora prejudica a saúde e preocupa especialistas. **Senado Notícias**, 29 maio 2018. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/poluicao-sonora-prejudica-a-saude-e-preocupa-especialistas/. Acesso em: 20 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao abordar **Acúmulo de resíduos**, apresente aos estudantes alguns dados numéricos referentes ao descarte de resíduos no Brasil. Em 2022, de acordo com o Panorama dos resíduos sólidos no Brasil, da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, foram descartados 81,8 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, o que significa 1 043 kg de resíduos por dia para cada brasileiro (fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2022**. São Paulo: Abrelpe, 2022. Disponível em: https://abrelpe.org.br/panorama/. Acesso em: 22 maio 2024).

No boxe **Saiba mais**, converse com os estudantes sobre o surto de dengue no Brasil em 2024. Além do descarte inadequado de resíduos em áreas ao ar livre, é importante destacar que os principais focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, são encontrados em ambientes próximos às residências, como casas habitadas, quintais e terrenos baldios. Objetos com acúmulo de água parada, como pneus velhos, vasos de plantas, recipientes descartáveis e caixas-d'água sem tampa, oferecem as condições ideais para a reprodução do mosquito.

Na **atividade 1**, espera-se que os estudantes reflitam sobre as atividades que realizaram no dia e quais delas resultaram em maior ou menor produção de resíduos. Incentive os estudantes a tomar uma posição propositiva, de mitigar os problemas ambientais, em vez de estimular a culpa em relação ao tema.



## Acúmulo de resíduos

O **acúmulo de resíduos** de alguns materiais tem impactos diversos no ambiente. É importante considerar que nem todo lixo descartado deixa de ter proveito.

**Resíduos** são materiais que sobram nas atividades do dia a dia e que podem ser reaproveitados, reciclados ou descartados de forma segura, enquanto **rejeitos** são aqueles materiais sem valor econômico ou ambiental destinados ao descarte final em aterros sanitários.

O descarte inadequado de resíduos no ambiente urbano gera diversos impactos ambientais negativos. O acúmulo de lixo pode ocasionar a contaminação do solo, da água e do ar. Esses resíduos são carregados durante as chuvas e podem entupir bueiros, o que impede o escoamento da água e provoca enchentes. Além disso, o acúmulo de lixo atrai vetores de doenças, como ratos e insetos, o que aumenta o risco de transmissão de doenças para a população.

**SAIBA MAIS**

### DENGUE NO BRASIL

Em 2024, o Brasil enfrentou uma grave epidemia de dengue. Até meados de abril de 2024, cerca de 3 milhões de casos da doença haviam sido confirmados. O descarte de lixo ao ar livre agrava a situação, pois a água parada acumulada nesses resíduos permite a reprodução do mosquito transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*.

A dengue é uma doença infecciosa cujos principais sintomas são: dores musculares, dores atrás dos olhos e nas articulações, febre alta (acima de 39 graus) e erupções cutâneas. A vacina contra a dengue está prevista no calendário de vacinação do SUS, de acordo com faixas etárias específicas. Confira na sua cidade se você ou alguém que você conhece pode se vacinar.




CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Nebulização preventiva contra o mosquito *Aedes aegypti*, causador da dengue, em São Paulo (SP), 2024.

1. Pense em todos os resíduos que você produziu hoje. Agora, conte aos colegas quais foram eles e quais atividades geraram esses resíduos.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Para saber mais sobre os múltiplos fatores que podem ter influenciado a explosão de casos de dengue no Brasil em 2024, leia o artigo a seguir:

- WESTIN, Ricardo. Dengue: clima, água parada e falhas do poder público causaram explosão de casos. **Agência Senado**, 16 fev. 2024. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2024/02/dengue-clima-agua-parada-e-falhas-do-poder-publico-causaram-explosao-de-casos. Acesso em: 4 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Descarte correto

Existem diferentes métodos de descarte de resíduos sólidos. Os principais deles incluem a **reciclagem**, a **compostagem**, a **incineração** e o depósito em **aterros sanitários**. A reciclagem e a compostagem são formas sustentáveis de tratamento de resíduos, pois permitem a reutilização de materiais e a produção de adubo orgânico, respectivamente. A incineração pode gerar poluição do ar e resíduos tóxicos, e o depósito em aterros sanitários pode contaminar o solo e as águas subterrâneas.

### Resíduos recicláveis

A **reciclagem** é o processo artesanal ou industrial que permite a utilização de determinados resíduos como matéria-prima para a composição de um novo produto.

Produtos recicláveis, como papel, plástico, vidro e metal, devem ser separados e encaminhados para a coleta seletiva.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Lixeiras para coleta de material reciclável em Cristino Castro (PI), 2022.

### Resíduos orgânicos

Os **resíduos orgânicos** são aqueles que têm origem em seres vivos, como restos de alimentos, pedaços de plantas e ossos de animais.

Os componentes desses resíduos retornam ao ambiente pelo processo de decomposição. Por isso, podem ser compostados para produzir adubo.

Grandes quantidades de resíduos orgânicos em aterros e lixões geram chorume. Se ele não for redirecionado, pode contaminar a água e o solo.

### Resíduos contaminantes

Os **resíduos contaminantes**, como pilhas, baterias e produtos químicos, devem ser descartados em pontos de coleta específicos, uma vez que esses resíduos têm grande potencial de contaminação do solo e da água.

Medicamentos vencidos também devem ser descartados em locais adequados.

**RODA DE CONVERSA**

- O que você sabe a respeito da destinação dos resíduos sólidos no município onde vive? Compartilhe experiências, dúvidas e sugestões com os colegas.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar o assunto, leia para os estudantes o trecho a seguir, destacando a importância da responsabilidade compartilhada no ciclo de vida dos produtos:

[...] apenas 1% dos 400 milhões de baterias e mais de 1 bilhão de pilhas vendidas por mês são recicladas. Isso porque o procedimento utilizado exige um elevado consumo de energia e os tratamentos posteriores, realizados para reaproveitar o restante de componentes, exigem alto investimento econômico.

[...]

"O que falta no Brasil são mais postos de recolhimento do material, além da educação das pessoas, que precisam se acostumar a não jogar pilhas e baterias fora", afirmou Fatima Santos [...].

TUDO o que você precisa saber sobre reciclagem de pilhas. **Recicla Sampa**, 8 maio 2018. Disponível em: https://www.reciclasampa.com.br/artigo/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-reciclagem-de-pilhas. Acesso em: 4 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Em **Descarte correto**, aborde com os estudantes a Política Nacional de Resíduos Sólidos, comentando sobre os principais pontos dessa legislação, como a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos entre poder público, empresas e consumidores; a gestão integrada dos resíduos sólidos; e a promoção da sustentabilidade na gestão dos resíduos.

Mencione que uma das vantagens da reciclagem é que, como ela permite a reutilização desses materiais na composição de novos produtos, a necessidade de extrair recursos naturais é reduzida.

Comente que o chorume formado em aterros e lixões pode passar por processos de tratamento, de modo que a parte líquida retorne ao ambiente, sendo despejada em rios, enquanto a parte mais espessa pode ser utilizada como adubo ou na produção de biogás.

Explique aos estudantes que, em relação aos resíduos contaminantes, após o recolhimento, muitos deles são reciclados e/ou passam por tratamento para poderem retornar ao ambiente sem contaminá-lo.

No boxe **Roda de conversa**, incentive a troca de informações; ela pode revelar diferentes percepções sobre o tema e ajudar os estudantes a compreender melhor os desafios e as oportunidades relacionados à gestão de resíduos na comunidade onde vivem. Se possível, auxilie-os a encontrar mais informações no *site* da prefeitura do município ou em outras fontes confiáveis.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Em **Cuidando do ambiente**, explore a ilustração dos 5Rs presente no livro do estudante e faça conexões com o cotidiano dos estudantes. Sugira que identifiquem e discutam exemplos práticos dos 5 Rs em suas vidas diárias. Ressalte o impacto positivo de tomar pequenos passos para colocar em prática esses princípios.

Como forma de incentivar o consumo consciente, proponha aos estudantes que busquem mais informações no *site*: INSTITUTO AKATU. São Paulo, c2024. Disponível em: https://akatu.org.br/. Acesso em: 1º mar. 2024. Nele, há informações diversas sobre o assunto.

Esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 12 Consumo e produção responsáveis e do TCT Meio Ambiente.

Discuta com os estudantes o fato de que a arte pode auxiliar na sensibilização da população para problemas ambientais, como o acúmulo de lixo e o consumo excessivo. Pergunte a eles se já observaram obras de arte que chamavam a atenção para algum problema da sociedade e, em caso positivo, peça que compartilhem com os colegas como era e para o que a obra de arte chamava a atenção. É comum que obras como essa sejam expostas fora de museus, em locais relacionados ao problema para o qual alertam.

**OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL**

No carrossel **Desenvolvimento sustentável no Brasil** há exemplos de cidades brasileiras que têm realizado ações para atingir os 17 ODS da ONU.

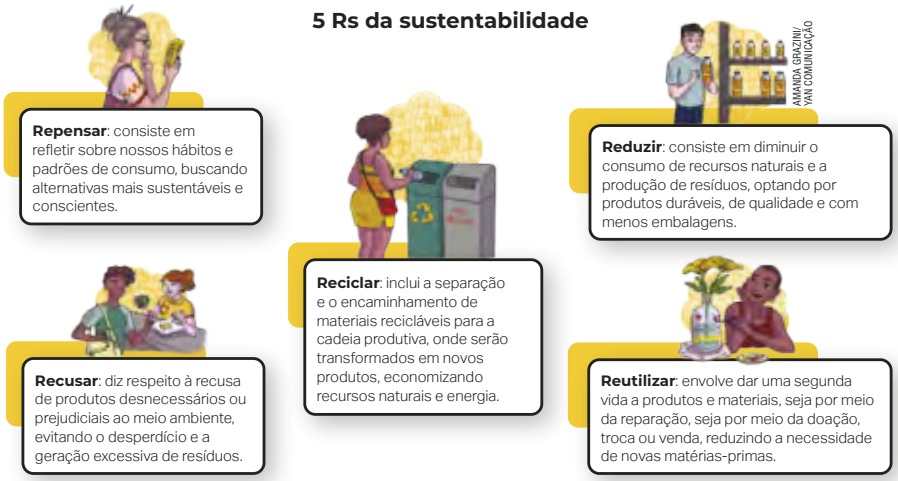
## Cuidando do ambiente

Você já sabe que a reciclagem de materiais é uma forma de reduzir a quantidade de lixo descartado e os impactos ambientais relacionados. Mas você sabia que reciclar não é a única forma de fazer isso?

A **sustentabilidade** busca atender às necessidades dos seres humanos considerando a conservação dos recursos naturais, de modo que a relação entre a sociedade e o meio ambiente seja mais equilibrada.

Os chamados **5 Rs da sustentabilidade** resumem algumas das possibilidades de redução de impactos ambientais. Esses princípios são fundamentais para promover práticas mais conscientes e sustentáveis em relação ao consumo e ao descarte de materiais.

**5 Rs da sustentabilidade**




**1.** Associe as situações descritas com uma atitude dos 5 Rs, anotando o número correspondente para cada uma delas.

b Reciclar
c Repensar
e Reutilizar
d Reduzir
a Recusar

**a)** Uma empresa está distribuindo canetas como brinde, mas Flávia não aceita o brinde, pois não precisa de uma caneta nova.
**b)** Francisco separa os resíduos de plástico, papel, metal e vidro em sua casa para a coleta seletiva.
**c)** Luís pensa em aproveitar a promoção e comprar um par de sapatos, mas depois reflete sobre a compra e percebe que não está precisando de sapatos novos.
**d)** Bruno vai comprar grãos e cereais no mercado e decide comprar a granel em vez de vários pacotes pequenos.
**e)** Clara consome todo o leite em pó da lata e decide utilizá-la para guardar utensílios de costura.



## PARA AMPLIAR

Para refletir sobre a importância do consumo consciente, converse com os estudantes acerca dos problemas do desperdício de alimentos. O ponto de partida pode ser o texto a seguir:

Todos os anos, cada brasileiro desperdiça em média 41,6 kg de comida, de acordo com a Embrapa. Isso equivale ao peso de quase três cestas básicas de comida indo para o lixo por pessoa a cada 365 dias e coloca o Brasil entre os maiores desperdiçadores de comida do mundo. São mais de 27 milhões de toneladas de alimentos sendo descartados em um país com 70 milhões de pessoas em insegurança alimentar, segundo a ONU. Isso é inaceitável e insustentável dos pontos de vista social e ambiental.

"O desperdício de alimentos é sério, pois representa uma série de impactos negativos para quem desperdiça, para o meio ambiente e para a sociedade", alerta Felipe Seffrin. "Quando jogo fora uma comida que não consumi, tenho um prejuízo direto no bolso. Além disso, todo alimento demanda água, energia e outros recursos para

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## PRATIQUE MAIS Produção de cartaz

**2.** Agora chegou o momento de aplicar o que você aprendeu sobre conservação do meio ambiente e sustentabilidade. Para isso, reúna-se em grupo com os colegas e sigam estes passos. Respostas e produção pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**a)** Identifiquem práticas sustentáveis que vocês já adotam ou que podem ser adotadas em diferentes áreas da vida cotidiana.

**b)** Listem algumas delas e expliquem como cada uma contribui para a conservação do meio ambiente.

**c)** Após a identificação das práticas sustentáveis, relacionem-nas com os 5 Rs da sustentabilidade.

**d)** Elaborem um cartaz com as ações sustentáveis que podem ser implementadas na escola, na comunidade ou em suas casas.

**e)** As propostas devem ser detalhadas, indicando os recursos necessários, os responsáveis pela execução e os possíveis impactos positivos para o meio ambiente e a comunidade.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Trabalhadores em usina de reciclagem e compostagem de lixo em Cônego Marinho (MG), 2022.

**DICA CULTURAL**

• **Museu do Lixo**. Rodovia Admar Gonzaga, 130, Florianópolis (SC).

Esse museu recolhe peças do lixo e promove ações de conscientização sobre educação ambiental, reciclagem de materiais e descarte correto de resíduos.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

- A industrialização e o crescimento desordenado das cidades trouxeram problemas como a **poluição do ar**, **da água** e **do solo** e o **acúmulo de resíduos**, além da **poluição sonora** e **visual**.
- O **acúmulo de resíduos urbanos** gera impactos negativos, como contaminação do ambiente e risco de doenças.
- O **descarte adequado** de resíduos envolve a separação e o encaminhamento correto dos materiais.
- Os **5 Rs da sustentabilidade** são importantes para promover práticas conscientes em relação ao consumo e ao descarte de materiais, reduzindo os impactos ambientais.



ser produzido, armazenado e transportado e, quando descartado, irá emitir gases de efeito estufa ao se decompor, representando prejuízos ambientais como o agravamento da crise climática."

O alerta é da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO): só o desperdício de alimentos causa entre 8% e 10% dos gases de efeito estufa que levam ao aquecimento global.

DIA DO consumo consciente: desperdício? Tô fora! São Paulo: Instituto Akatu, 26 set. 2023. Disponível em: https://akatu.org.br/dia-do-consumo-consciente-2023/. Acesso em: 4 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para a **atividade 2** (**Pratique mais**), organize os estudantes em grupos, pedindo a eles que juntem as carteiras para formar pequenos círculos na sala de aula. Incentive os estudantes a compartilhar suas ideias e experiências sobre práticas cotidianas de conservação do meio ambiente. Se necessário, auxilie-os a se dividir para cada tarefa relacionada à elaboração do cartaz. Ao final da atividade, peça aos grupos que apresentem seus cartazes para toda a turma. Durante as apresentações, os estudantes podem trazer mais explicações a respeito das práticas sustentáveis propostas.

Para os estudantes que residem em Florianópolis, é possível organizar uma visita presencial ao museu indicado no boxe **Dica cultural**. Aqueles que não têm como visitá-lo pessoalmente podem realizar uma visita virtual ao *blog* com parte do acervo do museu, promotor da educação ambiental (MUSEU DO LIXO. Florianópolis: Comcap, c2024. Disponível em: https://museudolixocomcap.blogspot.com/. Acesso em: 22 maio 2024). Aproveite para retomar com eles a ideia de que a arte pode ser muito eficaz na sensibilização de questões ambientais.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as imagens presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender os conceitos de preservação e de conservação ambiental.
- Identificar e caracterizar os principais tipos de Unidades de Conservação.
- Relacionar o trabalho dos povos do campo ao uso sustentável da terra.
- Conhecer atividades econômicas que recorrem a práticas sustentáveis.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Preservação e conservação de paisagens naturais**, ao compreender os conceitos de preservação e de conservação, os estudantes são preparados para identificar e caracterizar os principais tipos de Unidades de Conservação, reconhecendo a importância de cada uma na proteção da biodiversidade. Além disso, ao conhecer os povos do campo e suas práticas sustentáveis, eles são incentivados a relacionar o uso sustentável da terra com as experiências pessoais de trabalho, o que promove uma compreensão mais ampla sobre a relação entre atividades econômicas e a conservação ambiental. Esse conteúdo favorece a abordagem do TCT Meio ambiente.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Realize um debate com os estudantes sobre o respeito e a proteção ao meio ambiente. Solicite que comentem se reconhecem paisagens naturais nas proximidades do lugar em que vivem, se essas paisagens são preservadas e se eles sabem como essa preservação é realizada. Registre na lousa termos falados pelos estudantes e que podem ser retomados ao longo dos estudos. Se possível, peça a eles que registrem no caderno os termos elencados.

Leve para a sala de aula algumas imagens de paisagens naturais e retome com a turma o conceito de paisagem, paisagem natural e paisagem transformada. Se possível, encontre imagens que mostrem o antes e o depois de locais que foram transformados pela ação humana.

No **item a**, embora as respostas sejam pessoais, observe as falas dos estudantes para diagnosticar a compreensão deles sobre a proteção ambiental, a legislação a respeito no Brasil, a sustentabilidade e as relações entre povos tradicionais e práticas sustentáveis.

No **item b**, é possível que muitos estudantes não consigam diferenciar de forma adequada os termos "conservação" e "preservação". Corrija a atividade coletivamente, mostrando as definições no livro do estudante usando o texto **Preservação e conservação ambiental**, para que todos compreendam o uso dessas palavras no contexto brasileiro.



**TÓPICO 2**

# Preservação e conservação de paisagens naturais

- Preservação e conservação ambiental
- Legislação ambiental brasileira
- Práticas sustentáveis

Proteção ambiental é um tema amplamente discutido hoje em dia entre os diferentes setores da sociedade. Para proteger o ambiente, é preciso preservar e conservar áreas naturais.



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Paisagem natural no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso de Goiás (GO), 2023.

**a)** No lugar em que você vive as paisagens naturais são protegidas? Comente com os colegas. Resposta pessoal.

**b)** Você sabe dizer o que são **preservação ambiental** e **conservação ambiental**? Qual é a diferença entre esses dois termos? Fale suas hipóteses e ouça as dos colegas. Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Preservação e conservação ambiental

A **preservação ambiental** está ligada à ideia de que é necessário proteger os ecossistemas de qualquer intervenção humana que lhes possa causar danos ou alterações. Essa abordagem é caracterizada por uma postura de não uso dos recursos naturais, visando manter as características originais dos ambientes.

Já a **conservação ambiental** reconhece a necessidade de uso dos recursos naturais, mas busca garantir que ele aconteça de forma sustentável. Isso significa a busca de um equilíbrio, permitindo que as atividades humanas ocorram dentro de limites que não comprometam a capacidade de regeneração natural dos ambientes.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)

O Brasil foi um país pioneiro na criação de áreas destinadas à conservação da natureza.

Na década de 1860, após uma crise hídrica na cidade do Rio de Janeiro (RJ), o governo imperial implantou a primeira iniciativa de reflorestamento do país. A área então reflorestada corresponde ao atual Parque Nacional da Tijuca. Contudo, esse pioneirismo não impediu que biomas brasileiros fossem seriamente prejudicados pela expansão da ocupação humana.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ), 2022.

Atualmente, a proteção de paisagens naturais brasileiras é objeto de administração e organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), criado em 2000. Ele organiza as Unidades de Conservação (UCs) em todo o território nacional. As Unidades de Conservação são fundamentais para a estratégia nacional de conservação da biodiversidade, protegendo ecossistemas significativos e promovendo a pesquisa científica, o turismo ecológico e a educação ambiental.

As áreas protegidas pelo SNUC são divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável.

**RODA DE CONVERSA**

Espera-se que os estudantes apontem a existência ou a ausência desse tipo de espaço público na região onde vivem. É interessante incentivá-los a debater a importância de facilitar o acesso da população a áreas verdes.

- Converse com os colegas sobre a existência de áreas verdes na região onde vocês moram. Debatam a importância desse tipo de espaço público no lugar de vivência.

**DICA CULTURAL**

- Documentário **Unidades de Conservação na vida das pessoas**. Direção: Alexandre Tofeti. Brasil, 2018 (ca. 30 min). Disponível em: https://s.livro.pro/3elst2. Acesso em: 22 mar. 2024.

O documentário discute a importância das Unidades de Conservação na vida de diferentes pessoas.



## PARA AMPLIAR

Acesse os *sites* a seguir para conhecer mais a respeito das Unidades de Conservação brasileiras.

- INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Unidades de conservação no Brasil**. São Paulo: ISA, c2024. Disponível em: https://uc.socioambiental.org/mapa. Acesso em: 10 maio 2024.

O Instituto Socioambiental (ISA) disponibiliza gratuitamente um mapa interativo com todas as Unidades de Conservação brasileiras. É possível filtrá-las por tipo, por bioma e por Unidade da Federação ou município, por exemplo.

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Painel unidades de conservação brasileiras**. Brasília, DF: MMA, 2024. Disponível em: https://cnuc.mma.gov.br/powerbi. Acesso em: 10 maio 2024.

O painel oferece dados atualizados sobre as Unidades de Conservação. Essa base de dados pode ser muito útil para o planejamento das aulas ao longo deste tópico.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao trabalhar o reflorestamento da Floresta da Tijuca, parte da Mata Atlântica, reforce que mesmo os habitantes de áreas urbanas dependem de recursos naturais e que as áreas de mananciais de grandes metrópoles brasileiras sofrem com a expansão imobiliária descontrolada e com o descarte inadequado de resíduos em corpos de água e áreas florestais.

Comente com os estudantes que várias metrópoles brasileiras passaram por crises ambientais recentes, como São Paulo em 2014, Fortaleza em 2017 e Porto Alegre em 2016, 2022 e 2024; esta última devastou várias cidades do estado do Rio Grande do Sul. O estado do Piauí enfrentou mais de cinco anos de estiagem. Portanto, o reflorestamento das áreas de mananciais é um assunto importante e urgente. Esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 15 Vida terrestre.

Utilizando o texto **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)**, explique que o SNUC é um marco na política ambiental brasileira e representa um compromisso com a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais. As áreas de conservação ambiental podem ser geridas pelos governos federal, estadual ou municipal, e ainda existem áreas que são particulares, geridas pelos proprietários.

No boxe **Roda de conversa**, promova reflexões sobre os benefícios desses espaços públicos, como a promoção da saúde física e mental, o estímulo ao convívio social, a melhoria da qualidade do ar e a preservação da biodiversidade local.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique à turma as características e os objetivos específicos de cada tipo de Unidade de Proteção Integral.

- Estação Ecológica: área destinada à pesquisa científica e à conservação da natureza, onde apenas pesquisadores e estudantes autorizados podem entrar.
- Reserva Biológica: área focada na preservação integral da fauna e da flora, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, exceto para medidas de recuperação de seus ecossistemas.
- Parque Nacional: área extensa destinada à preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e com beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas, atividades educacionais e turismo em contato com a natureza, desde que observadas rigorosas regras de visitação.
- Monumento Natural: busca preservar a existência de paisagens naturais raras e/ou de grande beleza.
- Refúgio de Vida Silvestre: área importante para o hábitat e a reprodução de espécies animais, contribuindo para a manutenção de sua existência.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Unidades de Proteção Integral

As **Unidades de Proteção Integral** têm como objetivo básico preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto de seus recursos naturais. O acesso a essas áreas e o uso de seus recursos são restritos.

Um exemplo de Unidade de Proteção Integral é o Monumento Natural da Gruta do Lago Azul, em Bonito (MS). Nessa gruta, é permitida a entrada de visitantes para contemplação, mas apenas pesquisadores podem mergulhar no lago que existe nela.

Outros exemplos de Unidades de Proteção Integral são as Reservas Biológicas (Rebios), as Estações Ecológicas (Esecs) e os Refúgios de Vida Silvestre (Revis).



TALES AZZI/PULSAR IMAGENS

Gruta do Lago Azul, em Bonito (MS), 2024.

**SAIBA MAIS**

### PARQUE NACIONAL GRANDE SERTÃO VEREDAS

O escritor mineiro Guimarães Rosa (1908-1967) publicou na década de 1950 um importante clássico da literatura brasileira, **Grande sertão: veredas**. Nesse livro, são narradas histórias que se passam no interior dos estados de Minas Gerais, Bahia e Goiás. Em homenagem à obra, foi criado um parque nacional em 1989: o Parque Nacional Grande Sertão Veredas.

Esse parque é uma Unidade de Proteção Integral que se propõe a proteger a biodiversidade do Cerrado e preservar as paisagens que inspiraram a obra de Guimarães Rosa. Ele é um exemplo da importância de proteger um ambiente natural para a manutenção do ecossistema e para a perpetuação de nossa herança cultural.



DENNIS HYDE/FOTOARENA

Parque Nacional Grande Sertão Veredas, em Chapada Gaúcha (MG), 2023.



## PARA AMPLIAR

É possível realizar uma atividade interdisciplinar com Língua Portuguesa sobre o romance **Grande sertão: veredas** e o universo literário de Guimarães Rosa ao trabalhar o boxe **Saiba mais** (fonte: GUIMARÃES ROSA, João. **Grande sertão**: veredas. São Paulo: Companhia das Letras, 2019). Podem ser abordados os modos de vida narrados, as paisagens descritas nessa obra e as condições de vida contadas por seus personagens.

Caso julgue interessante, realize uma retomada da biografia do autor, utilizando como base o seu perfil biográfico na Academia Brasileira de Letras (ABL), da qual ele foi membro: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **João Guimarães Rosa**: biografia. Rio de Janeiro: ABL, c2024. Disponível em: https://www.academia.org.br/academicos/joao-guimaraes-rosa/biografia. Acesso em: 10 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Unidades de Uso Sustentável

Outra categoria de Unidades de Conservação prevista no SNUC é a de **Unidades de Uso Sustentável**, que visam compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de seus recursos naturais.

Nessas Unidades de Conservação, é permitido o uso direto de alguns dos recursos naturais sob regulamentações específicas que garantam a sustentabilidade ambiental, econômica e social. São exemplos de Unidades de Uso Sustentável: Áreas de Proteção Ambiental (APAs), Florestas Nacionais (Flonas) e Reservas Extrativistas (Resex).




JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

Entrada da Floresta Nacional de Passa Quatro, em Passa Quatro (MG), 2022.

**1.** Marque um **X** nas frases que descrevem corretamente as características das Unidades de Conservação.

- [ ] São espaços destinados somente à preservação da natureza.
- [x] As Unidades de Uso Sustentável buscam equilibrar atividades humanas e a conservação e preservação dos recursos naturais.
- [ ] As reservas biológicas são Unidades de Conservação que permitem o uso ilimitado dos recursos naturais.
- [x] As Unidades de Conservação funcionam sob regulações para garantir a sustentabilidade da área protegida de modo amplo.

**2.** Explique qual é a importância da existência de leis e órgãos governamentais que regulamentem a conservação do meio ambiente no Brasil.

Resposta pessoal. Permita que os estudantes se expressem livremente e incentive-os a compartilhar suas impressões sobre a legislação ambiental no Brasil. Nas respostas apresentadas por eles, observe se conseguem associar corretamente a conservação ambiental com a manutenção de recursos essenciais para a vida no planeta.



## PARA AMPLIAR

Para obter informações valiosas sobre o SNUC e suas respectivas Unidades de Conservação, acesse o *site* a seguir.

- INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Brasília, DF, c2024. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br. Acesso em: 10 maio 2024.

Nesse *site*, há dados detalhados sobre as áreas protegidas, incluindo informações sobre localização, categorias de conservação, fauna, flora e atividades de gestão. Além disso, o ICMBio, como é conhecido, disponibiliza materiais educativos, relatórios técnicos e notícias relacionadas à conservação da biodiversidade no Brasil. Esses recursos podem ser utilizados para enriquecer as aulas e promover reflexões conscientes da turma em relação ao meio ambiente.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Comente sobre algumas das categorias que fazem parte das Unidades de Uso Sustentável.

- Área de Proteção Ambiental: permite a ocupação humana sob normas e controles específicos, visando assegurar a proteção da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.
- Floresta Nacional: área de vegetação nativa que pode ser visitada e utilizada de forma sustentável, além de servir à educação ambiental e à pesquisa científica.
- Reserva de Fauna: área com populações animais nativas, adequada para estudos técnicos e científicos.
- Reserva Extrativista: território de populações tradicionais que têm como principais atividades o extrativismo, a agricultura de subsistência e a criação de animais de pequeno porte.
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável: visa conservar a natureza e promover o desenvolvimento sustentável para as populações locais, permitindo a manutenção da cultura e dos modos de vida tradicionais.

As Reservas Extrativistas e as Reservas de Desenvolvimento Sustentável representam modelos inovadores que combinam a proteção ambiental com a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

Promova a correção coletiva da **atividade 1**, explicando as afirmações incorretas. Para a primeira afirmação, destaque as diferenças entre preservação e conservação para concluir que a frase está incorreta. Para a terceira afirmação, identifique que a permissão de uso ilimitado é inconsistente com o SNUC.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Na **atividade 1** (**Pratique mais**), antes de os estudantes começarem a pesquisa, garanta que os grupos escolham Unidades de Conservação diferentes. Se necessário, auxilie-os mostrando a eles *sites* confiáveis e como pesquisar as informações necessárias. Ajude-os também a utilizar *smartphones*, *tablets*, câmeras digitais ou outros dispositivos de que disponham para gravar e editar os vídeos. É importante ressaltar que a qualidade técnica da gravação e da edição não é o aspecto mais relevante, e sim o conteúdo apresentado. Caso os estudantes não tenham acesso a esses recursos ou a escola não possua projetores, televisões ou computadores para reproduzir os vídeos, peça que produzam cartazes com fotos, desenhos e descrições detalhadas das Unidades de Conservação.

Para estudantes que trabalham ou que têm mobilidade reduzida e não podem realizar a visita, uma alternativa é mostrar a galeria de fotos de Unidades de Conservação do ISA a fim de que eles observem as paisagens, notando a beleza cênica e o estado de conservação delas: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Galeria UC**. São Paulo: ISA, c2024. Disponível em: https://imagens.socioambiental.org/index.php/ucs_brasil. Acesso em: 10 maio 2024.

Se for possível a realização da visita, avise os estudantes dos cuidados necessários para garantir a própria integridade física, como evitar o contato com animais, não se separar do grupo e participar das atividades de acordo com a própria capacidade.



**PRATIQUE MAIS**

## Visita a uma Unidade de Conservação

1. Que tal conhecermos mais sobre as Unidades de Conservação em nosso lugar de vivência? Para isso, realizem as etapas a seguir.

   **a)** Dividam-se em grupos de trabalho de até seis estudantes para a realização desta atividade.

   **b)** Cada grupo deverá pesquisar informações a respeito de uma Unidade de Conservação localizada próximo ao lugar de vivência.

   **c)** Pesquisem informações como localização, tipo de Unidade de Conservação, data de criação, tipo de vegetação predominante, animais que habitam a área, regras para visitação, entre outras.

   **d)** Após a pesquisa, gravem um vídeo apresentando as principais informações que um visitante precisaria saber para organizar uma visita a essa Unidade de Conservação. Se a Unidade de Conservação não permitir visitas, essa informação deve constar no vídeo.

   **e)** Em uma data definida previamente, cada grupo de estudantes deve apresentar o vídeo gravado para o restante da turma.

   **f)** Após a apresentação dos vídeos, os grupos devem analisar as informações e escolher uma Unidade de Conservação pesquisada para realizar uma visita, se possível.

   Produção pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

⚠ Para a possível visita, levem em conta informações como horário de visitação, tipo de Unidade de Conservação, distância a ser percorrida e interesse geral em conhecer a UC.



TALES AZZI/PULSAR IMAGENS

Centro de visitantes do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça, em Alegre (ES), 2022.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, durante a visita à Unidade de Conservação, é possível organizar um estudo do meio. Para isso, planeje atividades que explorem o ambiente natural, como trilhas interpretativas, observação de fauna e flora e entrevistas com responsáveis pela gestão do local. Ao final da visita, os estudantes podem elaborar um relatório que inclua informações sobre a experiência, os aprendizados adquiridos, observações sobre a biodiversidade local e propostas de conservação.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Práticas sustentáveis

O equilíbrio ambiental se tornou uma grande preocupação da sociedade, uma vez que a conservação dos recursos naturais é imprescindível para o futuro das próximas gerações. Por isso, há a busca constante por **práticas sustentáveis**, ou seja, práticas que permitam a conservação do meio ambiente e dos recursos naturais e que, ao mesmo tempo, possam atender às necessidades da sociedade. Novas práticas agrícolas, associadas a técnicas ancestrais de cultivo, também vêm sendo desenvolvidas em busca de uma produção sustentável. Conheça algumas dessas práticas.

GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS



**Plantio direto:** cobertura do solo por plantas ou restos vegetais, evitando a evaporação excessiva.

Agricultor aplicando adubo em plantação orgânica de batata-doce cultivada em plantio direto em Agudo (RS), 2020.

ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS



**Gotejamento:** técnica de irrigação em que a água é distribuída por mangueiras furadas que gotejam água lentamente sobre o solo, evitando desperdício.

Irrigação por gotejamento em plantação de jiló em Cascalho Rico (MG), 2022.

CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS



**Agrofloresta:** lavoura associada ao cultivo de árvores que evitam a erosão causada pela água e pelo vento. Essa técnica fornece nutrientes e pode gerar recursos a longo prazo, como frutas, madeira, castanhas e outros. Também auxilia a restaurar espécies nativas.

Produção de hortaliças e frutas no sistema agroflorestal em Parnaíba (PI), 2022.

CADU DE CASTRO/PULSAR IMAGENS



**Compostagem:** decomposição controlada de resíduos vegetais e animais que produz substâncias empregadas como adubo nas plantações.

Agricultor colocando troncos de bananeiras em horta de sítio agroecológico para compostagem em Mogi das Cruzes (SP), 2021.

As práticas sustentáveis também incluem ações cotidianas, como reduzir o consumo de água e energia, e atitudes de grandes empresas e governos, como o investimento em transportes públicos menos poluentes.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Trabalhe o texto **Práticas sustentáveis** e promova um debate sobre a importância de práticas sustentáveis no qual os estudantes expressem suas opiniões e discutam soluções para desafios ambientais locais e globais. Esse debate pode ser estruturado em torno de questões como: qual é o papel dos indivíduos, das empresas e dos governos na promoção da sustentabilidade? Como as práticas sustentáveis podem ser implementadas em nossa comunidade ou escola? Incentive-os também a identificar atores responsáveis pela ocorrência dos impactos ambientais existentes no lugar de vivência e indivíduos ou instituições cuja atuação pode contribuir para evitá-los.

Caso os estudantes tenham experiências com as práticas mencionadas no livro do estudante, peça-lhes que as relatem, explicando os desafios e os benefícios encontrados.

Incentive-os a retomar conhecimentos anteriores, refletindo sobre as responsabilidades individuais e coletivas. Relembre-os do conceito de responsabilidade compartilhada, de modo que eles identifiquem que empresas e poder público também têm responsabilidade em tornar viáveis as práticas sustentáveis.

O conteúdo favorece a abordagem do ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável.

## PARA AMPLIAR

Para obter mais informações sobre práticas sustentáveis, acesse as seguintes publicações:


- LOPES, O. M. N. **Sistema de plantio direto agroecológico**. Belém: Embrapa, 2011. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/931005/sistema-de-plantio-direto-agroecologico. Acesso em: 10 maio 2024.
- PINTO, J. M. *et al*. **Sistema de gotejamento por gravidade para a irrigação de hortas**. Petrolina: Embrapa, 2015. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1025428/sistema-de-gotejamento-por-gravidade-para-a-irrigacao-de-hortas. Acesso em: 10 maio 2024.
- MACEDO, J. L. V. de. **Sistemas agroflorestais**: princípios básicos. Manaus: Instituto Amazônia, 2013. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/669177/sistemas-agroflorestais-principios-basicos. Acesso em: 10 maio 2024.
- SILVA, A. F. *et al*. **Compostagem**: como preparar seu adubo orgânico. Petrolina: Embrapa, 2023. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1153680/compostagem-como-preparar-seu-adubo-organico. Acesso em: 10 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Por meio de imagens, textos curtos ou vídeos, leve para a sala de aula mais informações e exemplos sobre a relação dos povos do campo com o ambiente em que vivem. Algumas indicações de vídeos que podem ser exibidos em sala de aula são:

- QUILOMBO mantém produção agroecológica sustentável em Pernambuco. Publicado pelo canal TV Brasil. Brasil, 2023. 1 vídeo (3 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HGfUI8tp8lQ. Acesso em: 10 maio 2024.

Esse vídeo apresenta práticas sustentáveis adotadas em uma comunidade quilombola.

- 5 DIFICULDADES dos quilombolas. Publicado pelo Canal Preto. Brasil, 2019. 1 vídeo (7 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gDXPK49-FAM. Acesso em: 10 maio 2024.

O documentário discute problemas cotidianos que quilombolas enfrentam.

- POVOS e comunidades tradicionais: metodologias de autoidentificação e reconhecimento. Publicado pelo canal Terra de Direitos. Brasil, 2022. 1 vídeo (ca. 25 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5xiEhpVtzFE. Acesso em: 10 maio 2024.

Esse vídeo traz informações sobre o reconhecimento e a visibilização de povos e comunidades tradicionais do Brasil.

**OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL**

O infográfico **Comunidades quilombolas e as práticas sustentáveis** apresenta as práticas sustentáveis nas atividades de agricultura, extrativismo e produção artística nas comunidades quilombolas do Brasil.

### Povos do campo e práticas sustentáveis

Existem vários povos tradicionais no espaço rural do Brasil que mantêm práticas agrícolas sustentáveis, herdadas de seus antepassados. Essas práticas permitem que o ambiente onde vivem seja conservado, evitando a degradação ambiental. Exemplos desses povos são comunidades remanescentes de quilombos e dos grupos que vivem do extrativismo, como pescadores artesanais e quebradeiras de coco-babaçu.

As comunidades remanescentes de quilombos, que reúnem descendentes de pessoas escravizadas, resistiram à exploração de seu trabalho em povoados que ficaram conhecidos como quilombos. A ancestralidade negra é um traço comum valorizado nessas comunidades.

Ao longo do tempo, comunidades como as dos quilombolas desenvolveram conhecimentos sobre as regiões que habitam, passando, então, a cuidar dos recursos naturais necessários às atividades que realizam e a conservá-los.

A conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos também ocorre nas Terras Indígenas. A relação entre Terras Indígenas e conservação ambiental é profunda e está enraizada na história e na cultura desses povos.

Muitos povos indígenas desenvolvem atividades de maneira sustentável, como o extrativismo que não esgota os recursos naturais e a agricultura que não desmata grandes áreas. Várias dessas práticas foram aprimoradas ao longo de séculos de convivência com a natureza.

Conhecer e preservar as práticas produtivas adotadas por esses povos é fundamental para uma relação sustentável com a natureza.



CADU DE CASTRO/PULSAR IMAGENS

Criação sustentável de ostras em comunidade quilombola na Reserva Extrativista do Mandira, em Cananeia (SP), 2024.



CADU DE CASTRO/PULSAR IMAGENS

Criança indígena da etnia Taurepang ajuda a mãe na plantação de mudas de palmeira-açaí na Comunidade Mangueira, na Terra Indígena Araçá, em Amajari (RR), 2021.



## PARA AMPLIAR

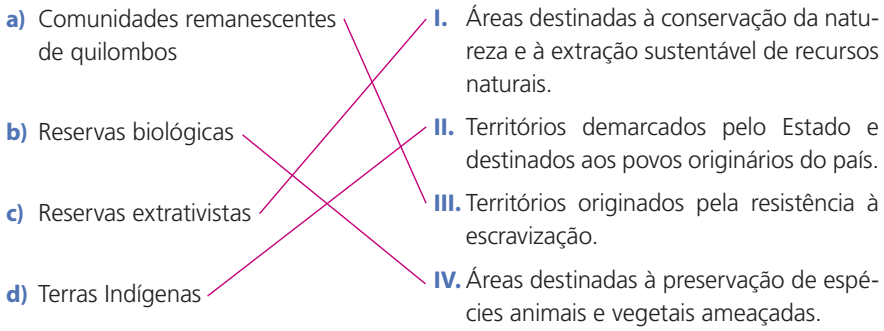
Como atividade complementar, organize um debate com o tema "O papel dos povos indígenas na conservação ambiental e no combate às mudanças climáticas". Procure explorar questões como: os direitos indígenas, a importância do conhecimento tradicional e as políticas públicas voltadas para a demarcação de terras indígenas.

Peça aos estudantes que pesquisem previamente sobre algum caso específico de conservação ambiental em terras indígenas. Eles deverão trazer para o debate informações sobre o povo indígena escolhido, a região onde vive, os desafios enfrentados e as estratégias para a conservação ambiental.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**1.** Relacione as colunas corretamente, ligando os termos e as expressões às definições correspondentes.




**2.** Leia o texto a seguir. Depois, elabore uma lista de práticas sustentáveis empregadas por alguns agricultores em seus cultivos.

> Todos procuram a sustentabilidade da agricultura. Sustentável quer dizer que não destrói solos, água e ar, mas que permite que também nossos descendentes ainda consigam produzir seus alimentos, e alimentos suficientes para não passarem fome. E isso está cada vez mais difícil, uma vez que a humanidade não duplica mais em 200 anos, como no século 17, mas a cada 12 anos.

PRIMAVESI, Ana Maria. **Fundamentos de agroecologia**. Itaí: [*s. n.*], 2001. p. 23-30. Disponível em: https://anamariaprimavesi.com.br/2020/01/17/fundamentos-de-agroecologia/. Acesso em: 23 mar. 2024.

Resposta pessoal. Entre as práticas que podem ser indicadas pelos estudantes, estão: plantio direto, gotejamento, agrofloresta e compostagem.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

- **Preservação** e **conservação** são conceitos diferentes que visam à proteção das paisagens naturais.
- A legislação brasileira de proteção do meio ambiente se organiza em torno do **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza** (**SNUC**).
- O SNUC está organizado em dois grandes tipos de Unidades de Conservação: as **Unidades de Proteção Integral** (mais restritivas) e as **Unidades de Uso Sustentável** (que conciliam uso sustentável e conservação da natureza).
- As **práticas sustentáveis** são de importância fundamental para a conservação ambiental.
- **Povos do campo**, como quilombolas, quebradeiras de coco-babaçu e povos indígenas, geralmente têm formas de relação sustentável com o ambiente onde vivem, por isso são referência para toda a sociedade.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Na **atividade 1**, avalie se os estudantes compreenderam corretamente os termos mencionados. Caso seja necessário, retome algumas explicações.

Para a **atividade 2**, oriente os estudantes a relacionar cada tipo de prática sustentável com base nas questões apontadas no texto. Se necessário, retome as explicações acerca do plantio direto, do gotejamento, da agrofloresta e da compostagem. Peça aos estudantes que indiquem para que cada prática é utilizada e quais são suas vantagens, incentivando-os a refletir sobre como essas práticas contribuem para a sustentabilidade agrícola.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos do tópico. Se necessário, revisite as imagens presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos, com o intuito de verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, peça aos estudantes que relembrem a diferença entre "preservação" e "conservação", tendo em mente o que afirma Suzana Padua:

> Todos esses termos são relativamente novos, já que a necessidade de se conservar ou preservar só apareceu há poucas décadas. Por isso, acabam sendo empregados sem muitos critérios até mesmo por profissionais das áreas ambientais, jornalistas e políticos. Mesmo na legislação brasileira, os termos são usados de maneira variada, apesar de se ter a noção das diferenças de significados. [...]

PADUA, Suzana. Afinal, qual a diferença entre conservação e preservação? **O Eco**, 2 fev. 2006. Disponível em: https://oeco.org.br/colunas/18246-oeco-15564/. Acesso em: 10 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar as principais atividades econômicas desenvolvidas no espaço rural do Brasil.
- Reconhecer a estrutura fundiária brasileira e as desigualdades sociais relacionadas a ela.
- Compreender os conflitos pela terra no país, levando em conta os atores envolvidos e as forças em disputa.
- Conhecer o debate sobre reforma agrária no Brasil.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Uso da terra e conflitos no campo brasileiro**, busca-se analisar os efectos econômicos e os mpactos sociais decorrentes das atividades agropecuárias desenvolvidas no Brasil. Com isso, os estudantes serão introduzidos à complexidade das dinâmicas que regem o espaço rural do país. A abordagem também busca examinar os impactos ambientais decorrentes da expansão agropecuária, como o desmatamento, a perda de biodiversidade e a alteração de ecossistemas, abordando o desenvolvimento sustentável no campo, o que permite o trabalho com o ODS 12 Consumo e produção responsáveis.

Na análise sobre os conflitos de terra, é proposta uma reflexão a respeito das desigualdades sociais no campo e dos desafios históricos relacionados à estrutura fundiária do país. Ao explorar os atores envolvidos nesses conflitos, os estudantes são incentivados a refletir sobre questões de justiça social, direitos humanos e o papel do Estado na estrutura fundiária brasileira. Esse tema permite a abordagem do ODS 10 Redução das desigualdades.

**TÓPICO 3**

# Uso da terra e conflitos no campo brasileiro

- Atividades agropecuárias
- Segurança alimentar no Brasil
- Agricultura familiar
- Conflitos no campo do Brasil

As atividades agropecuárias envolvem a produção de alimentos e de matérias-primas e estão presentes em grande parte do território brasileiro.

A agricultura e a pecuária são importantes para a segurança alimentar da população, com o fornecimento de alimentos frescos e de matérias-primas para a produção de alimentos industrializados. Além disso, essas atividades movimentam a economia do país.

CADU DE CASTRO/PULSAR IMAGENS



Colheita de brócolis em Mogi das Cruzes (SP), 2021.

Observe a fotografia. Depois, converse sobre as questões a seguir com os colegas e o professor.

**a)** Vocês sabem o que quer dizer a expressão **segurança alimentar**? Elaborem hipóteses sobre o significado do termo. Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**b)** Vocês acreditam que o cultivo de verduras, legumes e frutas é importante para a alimentação dos brasileiros? Por quê? **b)** Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes discutam a importância da produção desses gêneros agrícolas para a alimentação dos brasileiros.

**c)** Na opinião de vocês, esses itens agrícolas são cultivados em grandes propriedades comerciais ou em pequenas propriedades familiares? Justifiquem a resposta. Resposta pessoal.

**d)** Segundo o IBGE, em 2022, açúcar, soja, café, carne bovina e de aves foram os produtos brasileiros mais exportados. Na opinião de vocês, esses itens agropecuários são produzidos em grandes propriedades comerciais ou em pequenas propriedades familiares? Por que vocês acham isso? Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes conversem a respeito da produção dos itens mencionados. Incentive-os a refletir sobre as características das propriedades produtoras. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie o tópico certificando-se de que os estudantes têm familiaridade com os conceitos de exportação e importação. Se necessário, explique à turma que a venda de mercadorias e serviços para outros países é denominada exportação, e a compra de mercadorias e serviços de outros países é denominada importação.

No **item a**, espera-se que os estudantes, ainda que não saibam o significado do conceito de segurança alimentar, associem as palavras "segurança" e "alimento" para realizar a reflexão adequadamente.

Para o **item c**, explique que esse tipo de alimento geralmente é cultivado em propriedades menores com organização em trabalho familiar.

No **item d**, explique que esses produtos geralmente são cultivados em grandes propriedades e com organização do trabalho de modo assalariado.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**1. a)** Em 2013, o valor aproximado da produção agrícola foi cerca de 220 bilhões de reais. Já em 2022, o valor aproximado da produção agrícola foi cerca de 820 bilhões de reais.

## Espaço rural e economia do Brasil

Nos espaços rurais, predominam as atividades do setor primário da economia: a agricultura, a pecuária e o extrativismo. Contudo, no ambiental rural, também há o desenvolvimento das indústrias (setor secundário) e do turismo, do comércio e dos transportes de mercadorias (setor terciário).

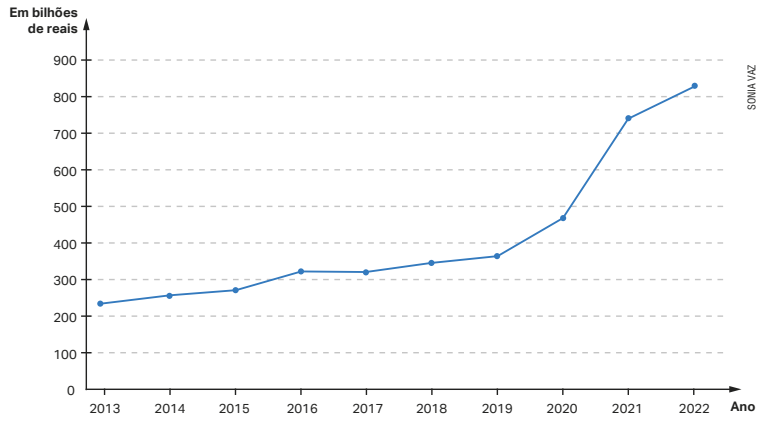
A produção agrícola brasileira é bastante diversificada, com destaque para a soja, o milho, a cana-de-açúcar, a laranja e o café. Já na pecuária, o Brasil se destaca na produção de bovinos, aves e suínos.

No entanto, o sucesso brasileiro na produção agropecuária é recente. Embora seja um país extenso e com boas condições para o desenvolvimento de diversas culturas agropecuárias, até a década de 1960, grande parte dos alimentos que a população consumia tinha origem em outros países.

Nas últimas cinco décadas, ocorreram muitos avanços na produção agropecuária brasileira relacionados ao desenvolvimento de pesquisas e de tecnologia empregada no campo.

**1.** Observe o gráfico a seguir e responda às questões no caderno.

**Brasil: valor da produção agrícola (2013-2022)**




Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção agrícola municipal. **PAM 2022**, Rio de Janeiro, v. 49, p. 2, 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2022_v49_br_informativo.pdf. Acesso em: 27 mar. 2024.

**a)** Anote o valor aproximado da produção agrícola nos anos 2013 e 2022.

**b)** De quanto foi o aumento no valor da produção agrícola no período mostrado no gráfico? O aumento do valor foi de cerca de 600 bilhões de reais.

**c)** Converse com os colegas e o professor sobre o porquê de o valor da produção agrícola ter aumentado tanto. Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Se achar interessante, trabalhe este texto complementar com os estudantes.

Os municípios do Matopiba, entre os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, seguem puxando a eliminação do Cerrado no país. O bioma já perdeu cerca da metade da vegetação natural para o agronegócio. O que resta está fragmentado e concentrado na região.

[...]

As taxas somadas revelam 28% mais perdas no bioma em relação ao mesmo período de 2022. Municípios como São Desidério e Correntina, na Bahia, Mirador e Balsas, no Maranhão, lideram a devastação da "savana brasileira". A situação deve se agravar com a chegada da seca.

BOURSCHEIT, Aldem. Municípios no Matopiba somam 75% do desmate do Cerrado no primeiro semestre. **O Eco**, Rio de Janeiro, 21 jul. 2023. Disponível em: https://oeco.org.br/salada-verde/municipios-no-matopiba-somam-75-do-desmate-do-cerrado-no-primeiro-semestre/. Acesso em: 7 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Se possível, prepare com antecedência uma apresentação a respeito da economia do espaço rural da Unidade da Federação onde se localiza a escola. Mostre aos estudantes quais são as principais atividades e sua importância para a economia regional e do país. Para isso, consulte o Censo Agropecuário: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo agropecuário 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/21814-2017-censo-agropecuario.html. Acesso em: 7 maio 2024. A leitura do gráfico favorece o trabalho interdisciplinar com Matemática.

Comente com os estudantes que um dos principais eixos de expansão e modernização da agropecuária brasileira hoje está na região do Matopiba. Esse nome é um acrônimo dos estados que a compõem — Ma: Maranhão; to: Tocantins; pi: Piauí; e ba: Bahia.

Na **atividade 1**, verifique a capacidade dos estudantes de leitura do gráfico. No **item a**, o valor de 2013 foi de aproximadamente R$ 220 bilhões, e o valor aproximado da produção agrícola em 2022 foi de R$ 820 bilhões. No **item b**, auxilie a turma a calcular a diferença para chegar ao resultado de aproximadamente R$ 600 bilhões. Ao trabalhar o **item c**, conduza a reflexão de modo a revelar que o aumento do valor da produção de itens agropecuários está relacionado ao avanço de pesquisas e de tecnologia no campo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Caso tenha realizado a apresentação sobre o espaço rural da Unidade da Federação onde se localiza a escola, conforme sugerido na página anterior, é possível ampliar esse trabalho com o infográfico apresentado nesta página. Para isso, oriente os estudantes a localizar a Unidade da Federação e a região da qual ela faz parte, promovendo uma análise das informações contidas no quadro e comparando com os dados apresentados anteriormente.

Promova a leitura dialogada do infográfico e incentive os estudantes a realizar comparações entre as regiões. Auxilie-os a perceber que, de modo geral, os cultivos de soja e de milho estão presentes em todo o país, com maior destaque na região Centro-Oeste.

Utilizando o mapa político do Brasil, localize os estados em destaque no infográfico, de modo a auxiliar os estudantes a se familiarizar com os limites políticos e a posição no território brasileiro. Neste momento, aproveite para perguntar se algum dos estudantes da turma trabalha com produção agropecuária. Em caso positivo, incentive-o a comentar como é sua rotina de trabalho.

## Destaques da produção agropecuária no Brasil

Veja os destaques da produção agropecuária no Brasil em 2022.




**NORTE**
**Valor da produção agrícola**
R$ 54,3 bilhões
**Principais produtos**
**1** Soja **4** Mandioca
**2** Milho **5** Café
**3** Açaí
**Unidade da Federação com maior valor de produção agrícola**
Pará – R$ 24,4 bilhões
**Município com maior valor de produção agrícola**
Paragominas (PA) – R$ 2 bilhões
**Destaque na pecuária**
Piscicultura de tambaqui na região: 76,7% do total nacional

**NORDESTE**
**Valor da produção agrícola**
R$ 93,2 bilhões
**Principais produtos**
**1** Soja **4** Cana-de-açúcar
**2** Milho **5** Banana
**3** Algodão
**Unidade da Federação com maior valor de produção agrícola**
Bahia – R$ 42,3 bilhões
**Município com maior valor de produção agrícola**
São Desidério (BA) – R$ 7,6 bilhões
**Destaque na pecuária**
Criação de camarão: Ceará – 54,1% do total nacional
Rebanho caprino: Bahia – 30,1% do total nacional

**CENTRO-OESTE**
**Valor da produção agrícola**
R$ 304 bilhões
**Principais produtos**
**1** Soja **4** Cana-de-açúcar
**2** Milho **5** Feijão
**3** Algodão
**Unidade da Federação com maior valor de produção agrícola**
Mato Grosso – R$ 174,8 bilhões
**Município com maior valor de produção agrícola**
Sorriso (MT) – R$ 11,5 bilhões
**Destaque na pecuária**
Gado bovino: Mato Grosso – 14,6% do total nacional

**SUL**
**Valor da produção agrícola**
R$ 168,9 bilhões
**Principais produtos**
**1** Soja **4** Arroz
**2** Milho **5** Fumo
**3** Trigo
**Unidade da Federação com maior valor de produção agrícola**
Paraná – R$ 84,1 bilhões
**Município com maior valor de produção agrícola**
Guarapuava (PR) – R$ 2 bilhões
**Destaque na pecuária**
Piscicultura: Panará – 24,4 mil toneladas
Mel: Rio Grande do Sul – 14,8% do total nacional
Rebanho suíno: Santa Catarina – 9,8 milhões de cabeças

**SUDESTE**
**Valor da produção agrícola**
R$ 209,6 bilhões
**Principais produtos**
**1** Cana-de-açúcar **3** Soja
**2** Café **4** Milho
**5** Laranja
**Unidade da Federação com maior valor de produção agrícola**
São Paulo – R$ 103,3 bilhões
**Município com maior valor de produção agrícola**
Unaí (MG) – R$ 3,5 bilhões
**Destaque na pecuária**
Produção de leite: Minas Gerais – 9,4 bilhões de litros

Elaborado com base em: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico**. São Paulo: FTD, 2016. p. 47; INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção agrícola municipal. **PAM 2022**, Rio de Janeiro, v. 49, p. 9, 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2022_v49_br_informativo.pdf. Acesso em: 17 abr. 2024; INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção da pecuária municipal. **PPM 2022**, Rio de Janeiro, v. 50, p. 9, 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2022_v50_br_informativo.pdf. Acesso em: 27 mar. 2024.

126

## PARA AMPLIAR

### Produção Agrícola Municipal 2022

Em 2022, a produção agrícola nacional atingiu, mais uma vez, novos recordes em receita. O valor da produção das principais culturas do País atingiu R$ 830,1 bilhões, um crescimento de 11,8% em relação ao ano anterior.

[...] Com o bom desempenho, principalmente da 2ª safra, e novo recorde na série histórica, a cultura do milho foi a que mais contribuiu para o crescimento do valor de produção agrícola no ano, alcançando a marca de 109,4 milhões de toneladas, gerando R$ 137,7 bilhões em valor bruto, o que representou um acréscimo de 18,6% frente à safra anterior.

Entretanto, o milho ainda segue atrás da soja em valor gerado. A oleaginosa, mesmo apresentando queda de 10,5% na produção em 2022, com um volume total de 120,7 milhões de toneladas, apresentou o maior valor de produção entre os produtos agrícolas levantados, totalizando R$ 345,4 bilhões, o que representou um

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

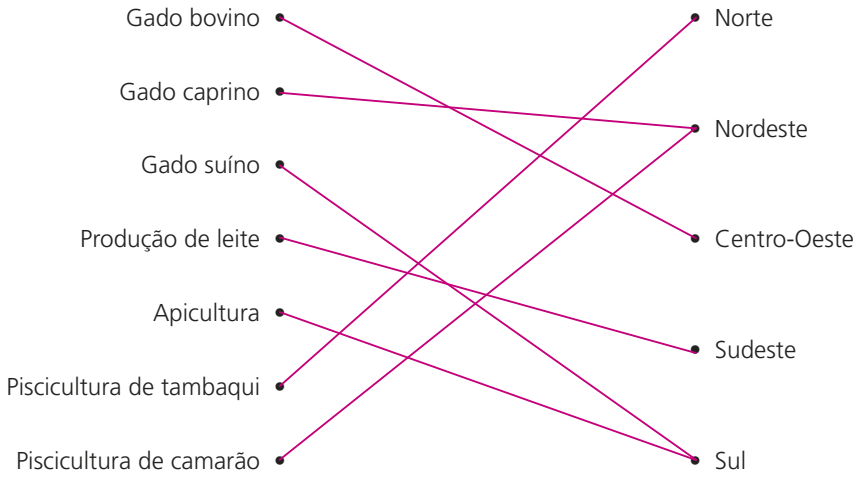
**2.** Anote a região, o estado e o município que se destacaram na produção de itens agrícolas, bem como o valor de cada produção.

**a)** Região: Centro-Oeste, com R$ 304 bilhões.

**b)** Estado: Mato Grosso, com R$ 174,8 bilhões.

**c)** Município: Sorriso (MT), com R$ 11,5 bilhões.

**3.** Relacione corretamente as produções às regiões em que elas se destacaram.




**4.** Marque um **X** no produto que mais se destaca nas grandes regiões brasileiras.

- [x] Soja
- [ ] Feijão
- [ ] Açaí
- [ ] Café

**5.** Qual produção agrícola se destaca na região onde está localizada a Unidade da Federação ou o estado em que você vive? E qual é o destaque na pecuária?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



acréscimo de 1,3% na comparação com o ano anterior. [...]

O valor de produção obtido com a cana-de-açúcar apresentou substancial elevação de 24,2% em 2022, influenciado principalmente pela variação cambial e mercado externo favorável às exportações, uma vez que houve menor produção de açúcar e etanol em países importantes, como a Índia, pressionando os preços. A quantidade produzida de cana-de-açúcar, mesmo com redução da área colhida, apresentou leve incremento de 1,2%, enquanto a produção de café, outro importante produto agrícola nacional, em ano de bienalidade positiva do tipo arábica, registrou acréscimo de 6,3% na produção frente à safra anterior e, com novo aumento dos preços do grão no mercado global, apresentou crescimento do valor da produção na ordem de 48,8% no ano.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção agrícola municipal. **PAM 2022**, Rio de Janeiro, v. 49, p. 2, 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2022_v49_br_informativo.pdf. Acesso em: 7 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Espera-se que, após as reflexões realizadas ao longo da leitura do infográfico, as atividades desta página não constituam grande desafio aos estudantes. Para a realização das atividades, organize a turma em duplas. Isso pode ajudar os estudantes a compartilhar seu conhecimento, enriquecendo a aprendizagem coletiva. Durante a correção, proponha às duplas que troquem entre si suas respostas para que as atividades de uma dupla sejam corrigidas pela outra e vice-versa.

Durante a correção da **atividade 2**, verifique se os estudantes conseguiram identificar corretamente as informações solicitadas no enunciado e apoie-os, se necessário, na localização dessas informações no infográfico da página anterior. Já na **atividade 3**, observe com especial atenção se eles conseguem associar corretamente os rebanhos às respectivas regiões produtoras. Na **atividade 4**, é importante que os estudantes percebam que a soja, hoje principal produto exportado pelo Brasil, é produzida em todo o território nacional. E, por fim, na **atividade 5**, retome com a turma a leitura do infográfico, localizando a região onde a escola está situada e analisando informações referentes à produção agrícola.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova uma leitura em coro do texto **Agricultura familiar**, interrompendo-a, a cada período, para a explicação do conteúdo. Durante a leitura, enfatize a definição de segurança alimentar e corrija possíveis equívocos que os estudantes tenham cometido em suas respostas ao **item a** da página 124.

Comente que a fome não é um fenômeno presente apenas em espaços rurais; ela também está presente em espaços urbanos. Explique que a pandemia de covid-19 acarretou o aumento da insegurança alimentar no país. Problematize a incoerência entre o sucesso brasileiro na produção agrícola e a existência de grande número de pessoas que ainda hoje sofrem com a fome e a desnutrição, explicando a importância da agricultura familiar para a produção de alimentos destinada à população brasileira.

Ao longo da leitura do texto, valorize os conhecimentos que os estudantes apresentam sobre o tema. Aproveite para explicar que o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo. Explique que a desigualdade social pode ser compreendida como a diferença entre a porção mais rica e a mais pobre da sociedade. De modo geral, é possível dizer que a desigualdade social está relacionada às dificuldades de acesso a educação, saúde, moradias dignas, vagas de trabalho formal e alimentos saudáveis e de qualidade.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Agricultura familiar

A agricultura familiar é uma forma de produção em que o trabalho com a preparação do solo, a semeadura, a manutenção dos cultivos, a colheita e a comercialização do que é produzido envolvem o núcleo familiar dos agricultores. Agora, você conhecerá mais dessa atividade e qual é a relação dela com a segurança alimentar dos brasileiros e com o emprego de trabalhadores rurais no país.

## Combate à insegurança alimentar

Em âmbito mundial, o Brasil se destaca na produção de alimentos e de outros produtos de origem agropecuária. No entanto, atualmente ainda existem brasileiros que vivem em situação de insegurança alimentar, isto é, que não se alimentam com regularidade ou não consomem alimentos saudáveis com frequência.

Segundo o IBGE, uma comunidade apresenta **segurança alimentar** quando seus integrantes têm acesso aos alimentos em quantidade suficiente e em qualidade adequada, de forma que não se preocupam em sofrer restrições alimentares em curto prazo.

Entre as causas da insegurança alimentar, pode-se citar a pobreza, que aflige tanto a população urbana como a rural. Com baixo poder de compra, as pessoas nessa condição não conseguem obter alimentos em quantidade e qualidade adequadas.

O incentivo à agricultura familiar é uma ferramenta potente para reduzir a fome e a desnutrição no país. Investimentos na agricultura familiar podem ampliar a produção e os lucros, promovendo a redução do preço de produtos alimentares e a consequente melhora nas condições de vida dos agricultores.



RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS

Agricultores familiares na propriedade em que produzem frutas e pimentas em Ponto Belo (ES), 2024.



## PARA AMPLIAR

### Agricultura familiar é 8ª maior produtora de alimentos do mundo

As propriedades de agricultura familiar somam 3,9 milhões no país, representando 77% de todos os estabelecimentos agrícolas. Já em área ocupada, são 23% do total, o equivalente a 80,8 milhões de hectares. [...]

[...]

Além da produção de alimentos em si, outra contribuição das propriedades familiares é funcionar com um "motor" para a economia. De acordo com a Contag, a agricultura familiar responde por 40% da renda da população economicamente ativa de 90% dos municípios com até 20 mil habitantes, que representam 68% do total do país. Ou seja, faz o dinheiro circular nas pequenas cidades do campo, gerando um efeito multiplicador de emprego e mais renda.

MOURA, Bruno de Freitas. Agricultura familiar é 8ª maior produtora de alimentos do mundo. **Agência Brasil**, Rio de Janeiro, 26 jul. 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/agricultura-familiar-e-8a-maior-produtora-de-alimentos-do-mundo. Acesso em: 28 mar. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Abastecimento do mercado interno

A agricultura familiar é responsável por boa parte dos alimentos consumidos no Brasil, embora sua participação na atividade agropecuária seja de cerca de 20%.

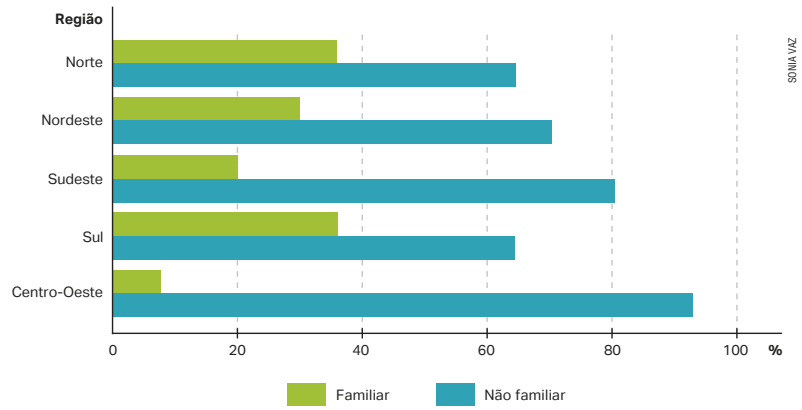
A maior parte da produção de mandioca, abacaxi, açaí, pimentão e alface, por exemplo, vem da agricultura familiar. Além disso, ela apresenta produções consideráveis de banana, café e feijão. Essas produções não têm como destino principal a venda para outros países, e sim o mercado interno. Isso significa que diversos produtos da agricultura familiar chegam às feiras, às quitandas e aos mercados, por exemplo.

## Trabalhadores e propriedades rurais

Dos 15 milhões de trabalhadores empregados no setor agropecuário do Brasil, cerca de 10 milhões trabalham com a agricultura familiar. Ela também é responsável por ocupar a maioria dos estabelecimentos agrícolas do Brasil.

**1.** Analise o gráfico a seguir. Depois, responda às questões.

**Brasil: distribuição da agricultura familiar por valor produzido (2017)**




Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Agricultura familiar. **Censo Agropecuário 2017**, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf. Acesso em: 28 mar. 2024.

**a)** De acordo com o gráfico, quais regiões apresentam o maior valor de produção agrícola familiar? E quais apresentam o maior valor de produção agrícola não familiar?

As regiões Norte e Sul apresentam o maior valor de produção familiar, com cerca de 35%, seguidas pela região Nordeste, com cerca de 30%. Já a região que apresenta o maior valor de produção não familiar é a Centro-Oeste.

**b)** Converse com os colegas sobre o porquê de a agricultura familiar ser importante, ainda que gere menos renda que a agricultura não familiar.

A agricultura familiar é importante por gerar o maior número de empregos no espaço rural brasileiro, empregando cerca de 10 milhões de pessoas. Além disso, esse tipo de produção fornece a maior parte dos alimentos que a população consome diariamente.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Prossiga a leitura do texto enfatizando a importância da agricultura familiar e considerando o abastecimento do mercado interno brasileiro. Explique que mercado interno se refere ao comércio realizado dentro de um país, e mercado externo é referente ao comércio realizado com outros países.

Essa pode ser uma oportunidade para explicar que a balança comercial de um país é a diferença entre o valor gasto com compras e o valor arrecadado com vendas. Ou seja, se um país compra mais do que vende, ele apresenta uma balança comercial em déficit, isto é, negativa; e se vende mais do que compra, sua balança comercial apresenta superávit, ou seja, fica positiva.

Ao iniciar o trabalho com a **atividade 1**, certifique-se de que os estudantes conseguem ler e interpretar corretamente o gráfico. Durante a leitura dos dados representados no gráfico, é possível realizar um trabalho interdisciplinar com Matemática.

## PARA AMPLIAR

Proponha à turma a realização de uma atividade complementar sobre os produtores rurais no município da escola.

Pergunte aos estudantes se eles conhecem pequenos agricultores do município. Caso ninguém conheça, é possível realizar uma pesquisa na internet a respeito da existência de pequenos produtores no município. Entre em contato com um pequeno produtor e verifique se ele tem disponibilidade de receber o grupo de estudantes para uma breve entrevista.

Antes da visita, oriente os estudantes a elaborar um pequeno questionário para entrevistar o agricultor. Na entrevista, eles podem levantar informações sobre as características da propriedade, o tipo de cultivo (orgânico, convencional, policultura, monocultura), as dificuldades enfrentadas e as estratégias de superação delas.

Durante a visita, oriente os estudantes a tomar cuidado com os arredores e a não se afastar do grupo principal. Avalie as condições de acessibilidade caso haja estudantes com problemas de mobilidade ou deficiência visual.

Por fim, utilizando recursos como fotografias e mapas que localizem a propriedade, os estudantes podem organizar as informações coletadas e realizar uma apresentação para a comunidade escolar.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Faça a leitura do texto **Distribuição de terras no Brasil** e do gráfico com os estudantes de forma compartilhada. Durante a leitura, chame a atenção deles para o fato de o gráfico apresentar dados discrepantes em relação à área ocupada e ao número de estabelecimentos rurais vinculados à produção familiar.

Trabalhe a retomada histórica proposta no boxe **Saiba mais**, verificando os conhecimentos que a turma já tem sobre a temática. O objetivo é certificar-se de que os estudantes compreendem que parte das desigualdades sociais existentes no país na atualidade está relacionada ao passado colonial do Brasil. Explique a eles que, ao longo desse período, ocorreu uma drástica redução na população indígena que vivia no atual território brasileiro antes da chegada dos colonizadores. Além disso, houve a escravização de grandes contingentes de africanos oriundos de distintas regiões da África. Com a independência do Brasil e a posterior abolição da escravidão, nada foi feito para amenizar os danos causados a essas populações. Nas últimas décadas, houve a criação de políticas e ações afirmativas em prol de afrodescendentes e indígenas.

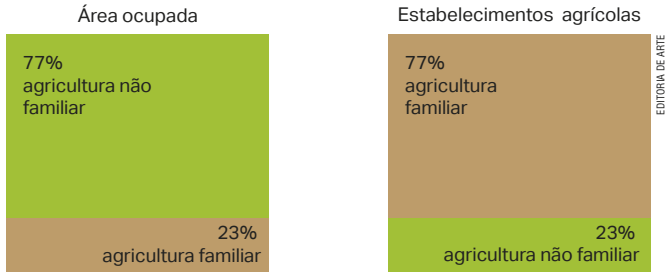
O trabalho com o *site* indicado no boxe **Dica cultural** pode ser realizado em sala de aula, explorando os anos indicados na linha do tempo, ou em casa, orientando os estudantes a fazer anotações de suas dúvidas para posteriormente serem discutidas em sala de aula.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Distribuição de terras no Brasil

Apesar de empregar a maior parte da força de trabalho no campo e deter a maior parte dos estabelecimentos agropecuários do país, a agricultura familiar ocupa uma área muito menor que a destinada à agricultura comercial (não familiar). Veja o gráfico.

**Brasil: distribuição da agricultura familiar por valor produzido (2017)**




Fonte: NERY, Carmen. Em 11 anos, agricultura familiar perde 9,5% dos estabelecimentos e 2,2 milhões de postos de trabalho. **Agência IBGE Notícias**, Rio de Janeiro: IBGE, 22 nov. 2019. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25786-em-11-anos-agricultura-familiar-perde-9-5-dos-estabelecimentos-e-2-2-milhoes-de-postos-de-trabalho. Acesso em: 28 mar. 2024.

O gráfico apresenta um fenômeno conhecido como concentração de terras, pois a maior parte delas (77%) pertence a poucos proprietários (23%). Para compreender a origem desse fenômeno, é preciso estudar a **estrutura fundiária** do Brasil, retomando o histórico da formação do território brasileiro.

**Estrutura fundiária:** a quantidade de estabelecimentos agropecuários, a área que eles ocupam e sua distribuição por um território.

**SAIBA MAIS**

**A QUESTÃO DA TERRA NO BRASIL**

Após a independência do Brasil, foi promulgada a chamada Lei de Terras, em 1850, estabelecendo que a aquisição de propriedades ocorreria por meio de compra. Para aqueles que já possuíam terras, foi determinado o pagamento de uma taxa para regularizar o título da propriedade. Essa medida prejudicou os proprietários mais pobres, que não tinham recursos para realizar o pagamento.

O *site* apresenta uma linha do tempo com diversos acontecimentos históricos do Brasil, considerando a chegada dos portugueses em 1500, além de diversos dados e informações importantes e de fácil acesso sobre a história do nosso país.

**DICA CULTURAL**

- *Site* **Brasil 500 anos**. Disponível em: https://s.livro.pro/OptwgE. Acesso em: 28 mar. 2024.

## Consequências da concentração de terras

A má distribuição de terras nas mãos de poucas famílias gera também concentração de renda e de poder político. Outras consequências decorrentes desse processo são:

- empobrecimento da população do campo, cujas terras são insuficientes para a subsistência dos pequenos agricultores e de seus familiares;



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos a respeito dos temas da página, sugere-se a leitura deste livro:

- SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

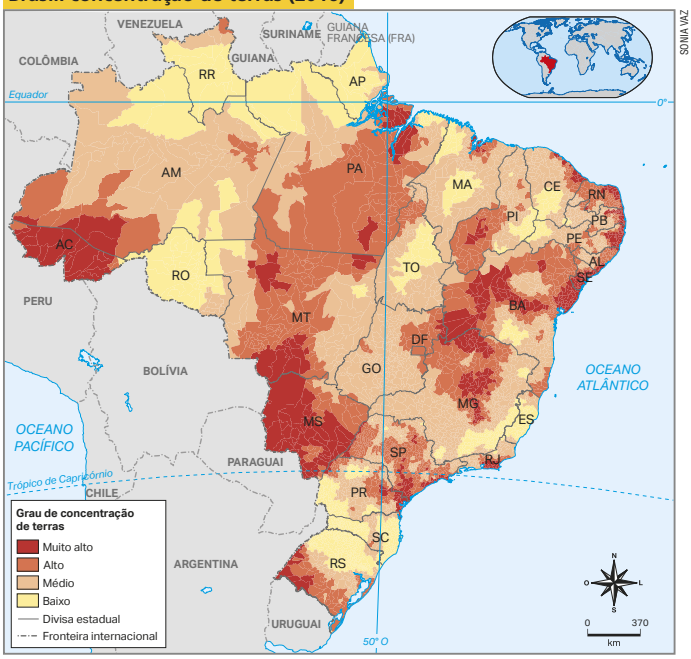
Nessa obra, as autoras contam a história do Brasil em uma linguagem simples, mas sem reduzir a importância dos acontecimentos que marcaram a existência do país e que reverberam até hoje.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

- aumento da mecanização da produção e consequente redução dos postos de trabalho nas grandes propriedades comerciais, o que também leva ao empobrecimento da população rural;
- deslocamento das populações rurais empobrecidas para as áreas urbanas em busca de melhores condições de vida. Ao migrar, elas podem não encontrar vagas de trabalho, moradias dignas e acesso a serviços básicos essenciais nas cidades;
- conflitos no campo, frequentemente relacionados à reivindicação de terras para plantio e subsistência.

Observe no mapa como ocorre a concentração de terras em todo o território brasileiro.

**Brasil: concentração de terras (2016)**




Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 70. 1 atlas. Escala 1:56.000.000.

1. Com base no mapa, identifique as duas Unidades da Federação que apresentam as maiores concentrações de terras.

Acre e Mato Grosso do Sul.

**RODA DE CONVERSA**

- Na Unidade da Federação em que você vive, existe muita ou pouca concentração de terras? Observe novamente o mapa e converse com os colegas a respeito.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar em questões relacionadas à disputa por terra, à concentração fundiária e à violência no campo brasileiro na atualidade, assista a este documentário:

- TERRAS brasileiras. Publicado pelo canal Câmara dos Deputados. Direção: Dulce Queiroz. Produção: João Gollo e Lia Tavares. Brasília, DF: TV Câmara, 2017. 1 vídeo (ca. 55 min). Disponível em: https://youtu.be/ebfv6c4aj2A. Acesso em: 24 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova a leitura compartilhada do texto e do mapa. Incentive os estudantes a analisar alguns elementos que constituem o mapa, como o título, que apresenta o tema cartografado, bem como o país e a data.

Explore com os estudantes a legenda do mapa, com dados da concentração de terras representados por meio de cores, considerando que o tom mais escuro indica as mais elevadas concentrações e o tom mais claro, as mais baixas concentrações. Destaque os limites das Unidades da Federação para que eles sejam capazes de identificar aquelas com maior ou menor concentração de terras. Caso a turma não esteja familiarizada com as siglas das Unidades da Federação, utilize um mapa político do Brasil como apoio para que os estudantes possam realizar a correlação entre a localização da Unidade da Federação e seu topônimo.

No boxe **Roda de conversa**, destaque o conceito de estrutura fundiária, retomando o que foi aprendido anteriormente, como a quantidade de estabelecimentos agropecuários, a área que eles ocupam e sua distribuição pelo território. Em seguida, localize com os estudantes a Unidade da Federação onde vivem e analisem sua estrutura fundiária em relação à concentração de terras. Se a Unidade da Federação for, por exemplo, Pernambuco, indique que a porção oeste do estado apresenta as menores concentrações fundiárias, ao passo que o litoral apresenta concentração muito alta, e assim por diante. Ressalte que uma concentração muito alta significa que a maior parte das terras está nas mãos de poucas pessoas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que, muitas vezes, a expressão "reforma agrária" é relacionada a práticas que ocorreram em países socialistas, como a extinta União Soviética. Todavia, na realidade, trata-se de uma alteração da estrutura fundiária de um país que não necessariamente está vinculada a determinado tipo de sistema político. Dê como exemplo os casos de reforma agrária que ocorrem em países como o Japão e os Estados Unidos.

Na **atividade 2**, oriente a leitura do mapa, ressaltando que as Unidades da Federação com maior percentual de famílias assentadas estão coloridas com o tom mais forte de vermelho e que, conforme diminui o número de famílias assentadas, a cor vai ficando mais clara, indo do laranja ao amarelo e até o bege das Unidades da Federação com menor percentual de assentamento.

Para complementar a atividade, é possível retomar o mapa **Brasil: concentração de terras (2016)**, da página 131, solicitando aos estudantes que comparem as informações do número de famílias assentadas com a proporção de concentração de terras. Essa atividade permite uma reflexão sobre a desigualdade social no país. É também um bom momento para desfazer mal-entendidos e preconceitos sobre a população do campo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Pobreza no campo e reforma agrária

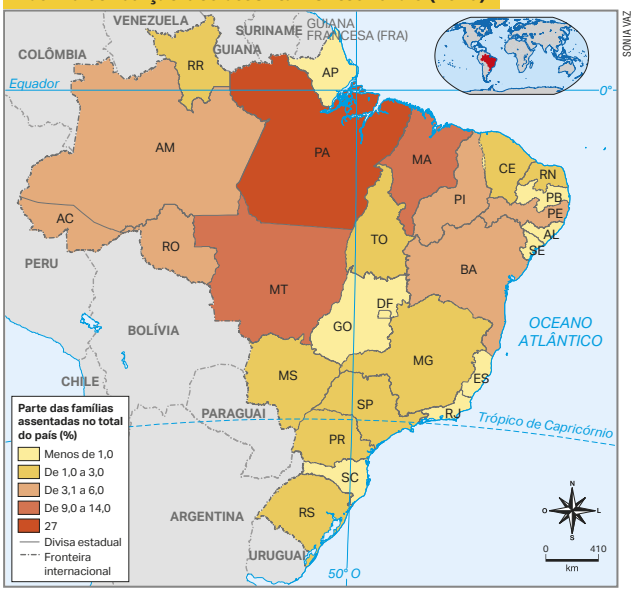
A trajetória histórica do Brasil permitiu a concentração de terras, que ainda hoje leva milhares de pessoas à pobreza. Em razão da inexistência de ações de reparação histórica, diversos movimentos sociais surgiram no campo brasileiro ao longo do século 20 com o intuito de conquistar melhores condições de vida por meio da reforma agrária.

A **reforma agrária**, de modo geral, é uma reorganização da estrutura fundiária de um país por meio de leis relacionadas à propriedade da terra. Muitos países já realizaram reformas agrárias em seus territórios, entre eles os Estados Unidos, a Bolívia, o Japão, a China, o México e o Egito.

No Brasil, a revisão do modelo de distribuição de terras teve início na década de 1930, mas foi paralisada durante o período inicial da ditadura civil-militar (1964-1985), sendo retomada apenas na década de 1970, com a criação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O Incra age por meio da desapropriação de terras improdutivas e do assentamento de famílias rurais sem terras.

Veja no mapa a distribuição dos assentamentos rurais no Brasil.

**Brasil: distribuição dos assentamentos rurais (2019)**




Fonte: FERREIRA, Graça Maria Lemos. **Atlas geográfico**: espaço mundial. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2019. p. 136.

**2.** Com base no mapa, identifique as Unidades da Federação:

**a)** com mais de 20% de famílias assentadas.

De acordo com o mapa, apenas o Pará tem mais de 20% de famílias assentadas em seu território.

**b)** com menos de 1% de famílias assentadas.

As Unidades da Federação que têm menos de 1% de famílias assentadas de acordo com o mapa são: Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Distrito Federal, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Amapá.



## PARA AMPLIAR

No Brasil, a questão da Reforma Agrária está intimamente ligada à organização fundiária e à função social da terra. A questão fundiária consubstancia-se na maneira como são estruturadas as propriedades rurais no país. Vê-se que há dois males nessa forma de estruturação: de um lado, grandes latifúndios improdutivos e, de outro, minifúndios [...], que não são capazes de sustentar seus proprietários, sendo ambas as formas prejudiciais e contrárias aos preceitos sociais.

[...]

Nos Estados Unidos, o processo de reforma agrária ocorreu desde a sua fundação. Objetivou, naquela época, a organização do país sobre a pequena propriedade. Quando esse objetivo inicial foi alcançado, passou-se ao desenvolvimento dos latifúndios.

Daí se vislumbrar que, após a guerra separatista, todo o território estava repartido equitativamente, inicialmente no norte do país, e logo depois no sul.

ALMEIDA, Élcio Cruz de; SARDAGNA, Crysthian Drummond. O reformismo agrário nos países democráticos. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, DF, ano 39, n. 154, p. 231-233, abr./jun. 2002.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Conflitos no campo

Durante o processo de reforma agrária, o Incra indeniza os proprietários das terras que são desapropriadas, mas as indenizações não impedem os conflitos fundiários, nem os fazem cessar. Assim, várias lideranças de movimentos sociais acabam sofrendo violência de diversos tipos como retaliação por denunciar irregularidades nas propriedades rurais.

A apropriação indevida de porções de terras delimitadas para povos originários ou para comunidades tradicionais também gera muitos conflitos. Esse tipo de apropriação é conhecido como **grilagem**, uma prática ilegal de invasões e falsificação de documentos de propriedade de terra em que os criminosos estabelecem atividades econômicas na terra invadida, como exploração mineral e abertura de pastos.



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Vista aérea de desmatamento ilegal em meio ao Cerrado em terra quilombola, em Cavalcante (GO), 2020.

Que tal revisar o que aprendemos até aqui?

- As **atividades agropecuárias** são muito importantes no Brasil tanto do ponto de vista da economia como da **segurança alimentar** dos brasileiros.
- O Brasil é líder de exportação de diversos produtos agropecuários.
- A **agricultura familiar** é muito importante, pois produz boa parte dos alimentos que consumimos e emprega a maioria dos trabalhadores rurais.
- A **concentração de terras** no Brasil contribui para as más condições de vida tanto no campo como nas cidades.
- Os **conflitos no campo** têm como causas principais a concentração de terras, de renda e de poder político nas mãos de poucas pessoas e a ação ilegal de grileiros.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar o debate sobre democracia, acesse o *site* do Memorial da Democracia **Liga de Sapé** a seguir:

- MEMORIAL DA DEMOCRACIA. Brasil, c2024. Museu virtual. Disponível em: https://memorialdademocracia.com.br/. Acesso em: 24 abr. 2024.

Nesse *site*, há informações sobre um importante conflito no campo brasileiro ocorrido na Paraíba durante o período da ditadura civil-militar. Há fotografias, texto e um vídeo informativo sobre a luta dos trabalhadores rurais da Liga de Sapé. Esse *site* também pode ser indicado para os estudantes como uma dica cultural complementar.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Faça a leitura do texto e enfatize que os conflitos no campo fizeram e ainda hoje fazem parte da história do Brasil, pois desde o início da colonização diversos povos indígenas lutam pela permanência em suas terras originais, embora nem todos tenham logrado êxito. A existência de comunidades remanescentes de quilombos também pode ser mencionada para exemplificar a resistência histórica de descendentes de africanos às condições precárias de vida impostas desde o período escravocrata.

Explique à turma a ideia de grilagem de terras com base na definição apresentada no texto. Espera-se que os estudantes compreendam que essa prática está relacionada a violentos conflitos que ocorrem no campo, pois se trata da apropriação indevida de porções de terras que pertencem ao governo federal ou que são dedicadas a povos originários e a comunidades tradicionais. Enfatize que a grilagem envolve invasões de terras e falsificação de documentos das terras invadidas.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as imagens presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender o conceito atual de cidadania.
- Reconhecer a Constituição Federal e sua importância para garantir direitos básicos.
- Conhecer alguns dos direitos básicos de todo cidadão brasileiro.
- Diferenciar as Unidades da Federação, as funções e os papéis dos órgãos públicos em diferentes esferas: municipais, estaduais e federal.
- Identificar os órgãos públicos reguladores das eleições e seu papel no regime democrático.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Direitos e cidadania no Brasil** aborda o exercício da cidadania brasileira e a importância do registro civil. Também apresenta os órgãos públicos municipais, estaduais e federais com o intuito de levar os estudantes a compreender a estrutura do Estado brasileiro e o papel de cada ente federativo na garantia dos direitos civis. Essa compreensão é essencial para o reconhecimento do papel do Estado na promoção da cidadania e na proteção dos direitos individuais, permitindo o desenvolvimento do ODS 10 Redução das desigualdades.

Ao abordar os órgãos públicos reguladores das eleições e seu papel no regime democrático, os estudantes podem ampliar sua compreensão sobre a importância da participação cívica e política na construção e na manutenção de uma sociedade democrática. Isso contribui para fortalecer a noção de cidadania como uma conquista de direitos dos povos, evidenciando que o registro civil não apenas confere identidade legal, mas também é fundamental para o exercício pleno da cidadania, trabalhando com o TCT Cidadania e civismo – Educação em direitos humanos.



TÓPICO 4

# Direitos e cidadania no Brasil

- Cidadania
- Direitos políticos, civis e sociais
- Direito à igualdade perante a lei
- Direito à moradia
- Direito à educação
- Organização política do Brasil

O exercício da cidadania brasileira envolve o registro civil, ou seja, a emissão de documentos que comprovem nossos dados perante o Estado e a sociedade. De acordo com a pesquisa Estatísticas do registro civil, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 37,7 mil brasileiros nascidos em 2022 não foram registrados no ano em que nasceram. Essas pessoas são consideradas "invisíveis" para a sociedade, isto é, elas estão impedidas de exercer seus direitos.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Cidadão brasileiro da etnia Xavante exibe seu documento de Registro Geral (RG) em Campinápolis (MT), 2022.

**a)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, a matrícula na escola. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**a)** Em quais situações você já usou seus documentos?

**b)** Você já teve seus documentos roubados ou perdidos? Comente se isso já aconteceu com você ou com alguém que você conhece e como a situação foi resolvida.
Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Cidadania ontem e hoje

**Cidadania** é o nome que se dá às condições de pertencimento de uma pessoa a um país. Por exemplo, para ser brasileiro, é necessário nascer no Brasil ou ser filho de brasileiro. Há também a possibilidade de um estrangeiro se naturalizar para então passar a ser considerado brasileiro.

O conceito de cidadania existe há pelo menos 2 300 anos, e acredita-se que tenha surgido na Grécia antiga. Nas cidades gregas, eram considerados cidadãos apenas os homens adultos, filhos de outros cidadãos e livres.

Atualmente, a cidadania envolve a participação ativa na sociedade civil, o acesso a direitos e o respeito à diversidade.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao trabalhar o **item a**, incentive os estudantes a relembrar situações em que os documentos pessoais possam ter sido solicitados, como ao dar entrada em um hospital, ao comparecer em um posto de saúde, ao registrar um filho no cartório. Explore com eles a importância de comprovar a própria identidade.

No **item b**, aborde as complicações que podem ocorrer com a perda ou o roubo de documentos, como a utilização fraudulenta deles por outras pessoas e a impossibilidade de acessar serviços públicos. Pergunte se há estudantes nessa situação e oriente-os a informar às autoridades que o documento foi perdido ou roubado e a procurar órgãos que emitam a segunda via. É importante que eles percebam que os documentos permitem ao portador existir legalmente e exercer sua cidadania plena.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Cidadania e democracia

Outro conceito que surgiu na Grécia antiga foi o de **democracia**, regime político em que a população participa das decisões por meio do voto. Essa forma de governo era muito diferente daquelas que os gregos conheciam anteriormente, nas quais o poder estava nas mãos de um rei ou de um grupo de pessoas nobres.

A democracia grega, porém, não era inclusiva. Mulheres, jovens, estrangeiros e escravizados estavam proibidos de participar da vida política, isto é, não podiam votar nem ocupar cargos públicos.

Com o passar do tempo, os conceitos de democracia e cidadania foram modificados. O que se conhece atualmente por democracia e por cidadania é fruto do esforço de inúmeras pessoas para ampliar a participação de todos nas decisões do governo e para assegurar direitos.

Atualmente, no Brasil, vivemos em uma democracia organizada a partir de uma estrutura que garante seu bom funcionamento, como órgãos de fiscalização e de controle. Cidadãos brasileiros têm deveres a cumprir e direitos que precisam ser respeitados.

Todos os cidadãos têm direitos, entre eles o de escolher os governantes, direito à saúde, à educação e à moradia. Uma das obrigações do Estado é promover vida digna e bem-estar para todas as pessoas de nossa sociedade. Por outro lado, os cidadãos têm a obrigação de obedecer às leis e lutar para que os seus direitos sejam cumpridos.




CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Manifestação de mulheres reivindicando alimentação e moradia no Grito dos Excluídos, em São Paulo (SP), 2023.

**RODA DE CONVERSA**

- Para você, o que significa chamar uma pessoa de "cidadão" ou "cidadã"?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes interpretem o conceito de "cidadão" ou "cidadã" como o de um sujeito com direitos e deveres ou no sentido mais patriótico. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, acesse o artigo:

- MELLO, Thiago de. **Cidadania e democracia**. Rio de Janeiro: Globo, c2024. Disponível em: http://educacao.globo.com/filosofia/assunto/temas-filosoficos/cidadania-e-democracia.html. Acesso em: 9 maio 2024.

Explorando o contexto histórico-cultural da cidadania e da democracia na Grécia antiga, o artigo discute como os cidadãos gregos participavam da vida pública, resolviam conflitos e buscavam a justiça.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Após a leitura do texto **Cidadania ontem e hoje**, trabalhe com a turma a compreensão de que democracia e cidadania estão intrinsecamente ligadas na sociedade brasileira. Ressalte que a democracia não se limita apenas ao direito de votar, mas também engloba a participação ativa dos cidadãos na vida política e social do país, incluindo o exercício de direitos civis, políticos e sociais. Salienta que sem a democracia e suas instituições republicanas, como a separação de poderes, o pleno exercício da cidadania torna-se comprometido. Reforce aos estudantes que a democracia é um regime que possibilita a garantia e a proteção dos direitos fundamentais dos cidadãos, sendo, portanto, essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

No boxe **Roda de conversa**, incentive os estudantes a retomar noções prévias sobre cidadania, direitos e deveres. Encoraje-os a compartilhar experiências pessoais e observações cotidianas relacionadas à prática da cidadania em diferentes contextos, como na escola, na comunidade e na sociedade em geral. Permita que tragam eventuais aprofundamentos ou novas perspectivas sobre o conceito de cidadania, incentivando-os a refletir criticamente sobre o papel do cidadão na construção e no funcionamento da democracia brasileira. Essa abordagem possibilita uma compreensão mais ampla e significativa dos princípios democráticos, bem como dos direitos e das responsabilidades dos cidadãos na sociedade, além de contribuir para a cultura de paz e para o combate à prática do *bullying* nas escolas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A discussão sobre os diferentes direitos pode ser realizada de diversas formas, não apenas na sequência sugerida. Caso os estudantes tragam uma questão mais recente ou urgente, é possível reordenar as páginas para priorizar discussões mais relevantes para a turma.

Comente com a turma sobre a existência da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Trata-se de um documento criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em: UNICEF BRASIL. **Declaração universal dos direitos humanos**. Brasília, DF: ONU, c2024. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos. Acesso em: 9 maio 2024. Ele foi assinado pela maioria dos países participantes da organização. Ainda que esse documento, por si só, não tenha força de lei, ele estabeleceu marcos pelos quais diversos países, incluindo o Brasil, avançaram suas legislações com o objetivo de garantir em seus territórios os direitos fundamentais dos seres humanos.

Leia coletivamente o texto **Direitos dos cidadãos** e pergunte aos estudantes o que eles entendem por direito. Promova uma conversa coletiva em que seja possível ouvir as falas de todos. Aproveite para esclarecer as categorias de direitos políticos, civis e sociais.

Ao ler o texto sobre o direito ao voto, produza na lousa uma linha do tempo para mostrar as conquistas da população brasileira pelo direito ao voto ao longo da história. Se achar válido, aproveite o momento para promover uma conversa com a turma sobre as eleições das quais participaram, seja como eleitores, seja como eleitos. Pergunte aos estudantes se algum deles já se candidatou a algum cargo político ou se conhece alguém que já se candidatou. Outra possibilidade é perguntar se algum dos estudantes já participou de alguma eleição como mesário. Solicite que compartilhem suas experiências com o restante da turma.



## Direitos dos cidadãos

O conjunto de direitos dos cidadãos brasileiros está organizado em três categorias.

- **Direitos políticos:** garantem a cada indivíduo a possibilidade de participar do funcionamento do Estado de forma representativa, como votar, candidatar-se a um cargo político e exercê-lo.
- **Direitos civis:** garantem a cada indivíduo a expressão de suas liberdades individuais e independência em relação ao Estado, como o direito de ir e vir, de professar sua fé e de se expressar publicamente.
- **Direitos sociais:** garantem liberdade e condições de vida dignas a cada indivíduo por meio de ações do Estado, como o direito à moradia digna, à educação de qualidade e aos serviços de saúde.

### Direito ao voto

Ao longo da história do Brasil, o direito de votar foi gradualmente conquistado por vários setores da sociedade.

Na primeira Constituição brasileira, de 1824, o voto era censitário, ou seja, só homens livres, maiores de 25 anos e com alta renda podiam votar ou se candidatar. Mulheres, pessoas escravizadas, não alfabetizadas e com baixa renda não tinham direitos políticos.

Em 1888, a escravidão foi abolida e todos os escravizados se tornaram cidadãos, mas ainda sem direitos políticos. A partir de 1891, o voto deixou de ser atrelado à renda e passou a ser permitido para homens alfabetizados a partir dos 21 anos. Em 1932, as mulheres conquistaram o direito de votar. Finalmente, em 1985, o voto foi permitido para pessoas não alfabetizadas.

Atualmente, o voto é um **direito** de todas as pessoas entre 18 e 70 anos. Além disso, ele também é um **dever**, já que é obrigatório para essa faixa etária. O voto não é obrigatório para pessoas de 16 e 17 anos e acima dos 71 anos ou para pessoas não alfabetizadas.




ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS

Cidadão brasileiro usando a biometria para votar nas eleições em Londrina (PR), 2022.

**1.** É correto afirmar que o direito ao voto sempre foi assegurado aos brasileiros?

Não. Homens de baixa renda só puderam votar a partir de 1891, desde que fossem alfabetizados; mulheres, só a partir de 1932; e pessoas não alfabetizadas, somente em 1985.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Direito de igualdade perante a lei

Um exemplo de direito civil é a igualdade perante a lei. Isso significa que **as leis do país valem para todas as pessoas**, não importando a posição que cada uma ocupa na sociedade. Assim, independentemente da cor, do gênero, da idade e da quantidade de bens, todos devem ter o mesmo tratamento ao usar serviços públicos ou ao ser acusados de um crime.

Entretanto, respeitar o direito à igualdade tem sido um desafio para as instituições brasileiras. A violência policial, por exemplo, atinge principalmente a população negra e pobre. Há também desigualdade regional no acesso a serviços públicos de saúde e de educação quando se comparam populações do Sul e do Sudeste às do Norte e do Nordeste, o que significa que os direitos não são atendidos da mesma maneira em todo o país.

**RODA DE CONVERSA**

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem casos em que pessoas receberam tratamento desigual por parte de autoridades brasileiras por causa da sua condição social e cor da pele. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

- Você já presenciou situações em que houve tratamento desigual a cidadãos por parte do poder público?

**2.** Observe os dois cartuns e faça o que se pede.







ZIRALDO. **Os direitos humanos**. Brasília, DF: MEC; Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008. Disponível em: https://turminha.mpf.mp.br/multimidia/cartilhas/CartilhaZiraldodireitoshumanos.pdf/view. Acesso em: 4 abr. 2024.

**a)** O que o cartum **1** mostra? Como ele se relaciona com a igualdade?

No cartum **1**, ao citar um trecho da Constituição Federal que assegura que somos iguais perante a lei, todos são retratados com o mesmo rosto e as mesmas roupas (do personagem Menino Maluquinho). É uma forma de mostrar que a justiça deve tratar todas as pessoas sem distinção.

**b)** E o cartum **2**, o que mostra? A mensagem do cartum **2** é diferente da mensagem do cartum **1**? Converse sobre o assunto com os colegas e o professor.

No cartum **2**, descobre-se que por trás das máscaras iguais existem pessoas das mais diversas etnias, tipos físicos e culturas. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

O princípio da igualdade prevê a igualdade de aptidões e de possibilidades virtuais dos cidadãos de gozar de tratamento isonômico pela lei. Por meio desse princípio são vedadas as diferenciações arbitrárias e absurdas, não justificáveis pelos valores da Constituição Federal, e tem por finalidade limitar a atuação do legislador, do intérprete ou autoridade pública e do particular.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ANALISTAS JUDICIÁRIOS DA UNIÃO. Princípio Constitucional da Igualdade. **Jusbrasil**, Brasília, DF: Anajus, 2011. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/noticias/principio-constitucional-da-igualdade/2803750. Acesso em: 9 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique à turma que o princípio da igualdade é garantia constitucional e que o conceito de equidade surgiu da compreensão de que a sociedade em seu funcionamento produz desigualdades. A equidade leva em conta que há diferenças entre as pessoas e busca mecanismos para oferecer a elas igualdade de oportunidades.

Um exemplo de aplicação de equidade é a lei de cotas raciais, de 2012. Nela, reconhece-se que, apesar de as vagas em universidades públicas estarem disponíveis para todas as pessoas, os candidatos não partem de condições igualitárias na disputa por essas vagas. Por isso, uma porcentagem delas é reservada para candidatos negros, indígenas e estudantes de escolas públicas. Assim, busca-se corrigir uma distorção histórica e fazer com que todos tenham chances de ingressar na universidade, mesmo que tenham partido de condições sociais muito diferentes.

No boxe **Roda de conversa**, destaque aos estudantes a relevância de refletir sobre situações de desigualdade no tratamento dado pelo poder público aos cidadãos. Encoraje-os a compartilhar suas experiências pessoais ou de observação de tais situações.

No **item b** da **atividade 2**, informe que a diversidade cultural também é um direito assegurado. Não cabe ao Estado e a outras pessoas definir hábitos, aspectos da cultura ou crenças religiosas, desde que se obedeçam às leis. Chame a atenção para a pergunta feita pelo personagem Menino Maluquinho e peça aos estudantes que a respondam oralmente.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Faça uma leitura dialogada do texto com os estudantes. A leitura desse texto pode ser intercalada com um debate a respeito do direito à moradia previsto em lei — que garante o direito à moradia para todos os brasileiros — em comparação com a realidade enfrentada por muitos. Havia no Brasil cerca de 227 mil pessoas em situação de rua em janeiro de 2024, segundo a TV Câmara (fonte: PARTICIPAÇÃO popular: aumento da população em situação de rua. Brasília, DF: TV Câmara, 2024. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/1033592-aumento-da-populacao-em-situacao-de-rua-24-01-2024. Acesso em: 9 maio 2024). Prepare com antecedência a **atividade 4 (Pratique mais)**. Incentive os estudantes a debater criticamente a situação do direito à moradia e os problemas decorrentes da violação desse direito. Auxilie-os a encontrar informações confiáveis e a localizar o endereço eletrônico para o envio da mensagem de *e-mail*. Peça que escrevam uma mensagem breve, com indicações claras e objetivas. A estrutura a seguir pode servir de modelo para a redação.

- Cabeçalho: local e data.
- Nome do órgão ou da pessoa à qual a mensagem está endereçada.
- 1º parágrafo: descrição dos problemas enfrentados pela população que mora no bairro em questão.
- 2º parágrafo: solução esperada por parte do poder público. Argumentem sobre a necessidade de que o direito à moradia seja cumprido.
- Encerramento: despedida e assinatura.

Há a possibilidade de a atividade ser feita sem o uso de tecnologias digitais; esse recurso favorece estudantes em situação prisional, que não têm acesso a meios eletrônicos, assim como estudantes idosos, que podem ter dificuldade em utilizar ambientes digitais. Para usar essa opção, será necessário pesquisar os endereços dos setores responsáveis do município. Peça aos estudantes que redijam o rascunho das cartas com a mesma estrutura indicada anteriormente e, depois, passem a limpo em uma folha avulsa. Por fim, ajude-os a preencher o envelope: de um lado, o nome do destinatário, o endereço, o CEP ou a caixa postal; do outro, o remetente e o endereço, que pode ser o da escola. Providencie o envio das cartas em uma agência dos Correios. Lembre-se de incluir as etapas de preparação, como a compra dos envelopes e das folhas A4, em seu planejamento.

**3. a)** Na imagem, é possível identificar moradias bem construídas, com ruas asfaltadas e fornecimento de energia elétrica. Como se trata de um conjunto residencial feito pelo poder público, provavelmente conta com saneamento básico.

## Direito à moradia digna

Um dos direitos sociais estabelecidos pela Constituição é o direito à moradia. Isso significa que o Estado deve atuar de forma a fornecer **habitações dignas** a todas as pessoas.

Viver em uma moradia apropriada vai além de ter um local para habitar. Trata-se de morar em uma residência em que há segurança de posse e disponibilidade de infraestrutura, como condições adequadas de higiene, abastecimento de água potável, acesso a escolas nos arredores, serviços de saúde próximos, rede de energia elétrica, custo acessível e localização adequada, protegida de riscos de enchentes ou deslizamentos.



JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK.COM

Moradias populares em Ilhéus (BA), 2022.

**3.** Observe a imagem desta página e responda oralmente às questões.

**a)** Quais características de moradias dignas podem ser identificadas na imagem?

**b)** No bairro onde você mora, o direito à moradia é respeitado? Comente.
Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilhar as observações sobre seus lugares de vivência e, se necessário, peça a eles que deem exemplos.

**PRATIQUE MAIS**

## Elaboração de carta reivindicatória

**4.** Com um colega, elaborem uma carta reivindicatória e a enviem por *e-mail* à prefeitura do município onde vocês moram. Nessa carta, relatem situações em que o direito à moradia não está sendo respeitado e reivindiquem soluções. Vejam os passos a seguir e façam o que se pede. Leia instruções detalhadas nas **Orientações didáticas**. Há também uma sugestão de roteiro alternativo que não utiliza tecnologias digitais.

**a)** Vocês conhecem algum bairro do município em que o direito à moradia não esteja sendo respeitado? Se não souberem, pesquisem em fontes confiáveis na internet.

**b)** No caderno, façam uma lista das melhorias necessárias, procurando responder a questões como: as residências estão em boas condições? As ruas estão asfaltadas? O bairro sofre com alagamentos?

**c)** Pesquisem qual secretaria ou órgão municipal é responsável pelas melhorias esperadas e o *e-mail* de contato desse órgão.

**d)** Ainda no caderno, escrevam um esboço da carta reivindicatória. O professor poderá orientá-los na redação da mensagem. Veja sugestão de estrutura nas **Orientações didáticas**.

**e)** Passem a carta a limpo no computador e enviem para o *e-mail* do órgão público que vocês pesquisaram anteriormente.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Direito à alfabetização e à educação básica

O direito à educação é fundamental. Cada pessoa, independentemente da idade, tem o direito de frequentar a escola. É essa condição que permite às pessoas acessar conteúdos de diversas áreas do conhecimento e desenvolver habilidades essenciais para a vida em sociedade, como a interpretação de textos, a argumentação crítica, a reivindicação de seus direitos, entre outras. Além disso, vivemos em uma sociedade centrada na linguagem escrita, o que significa que é fundamental dominar estratégias de leitura e escrita para se comunicar de forma mais eficiente.

Todos têm direito à educação. No entanto, muitas pessoas não puderam aprender a ler e escrever durante a infância ou não concluíram a escola na idade esperada pelos mais diversos motivos. A sociedade excluiu uma grande parte da população brasileira do acesso à educação. Por isso, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) busca garantir esse direito a todos aqueles que não puderam estudar ou não concluíram os ensinos fundamental e médio.

A Constituição Federal de 1988 reconheceu a educação de todos os cidadãos como um direito, conforme o artigo 208. Leia um trecho desse artigo.

> Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:
>
> I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;
>
> [...]
>
> VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. [...]

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Art. 208. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 7 maio 2024.

**RODA DE CONVERSA**

Muitos motivos podem impedir as pessoas de terminarem seus estudos na idade esperada.

- O que levou você a retomar seus estudos na EJA? Como você se sente ao retomar seus estudos? Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**DICA CULTURAL**

O documentário em série mostra histórias de estudantes da EJA pelo Brasil e o poder transformador da educação na vida dessas pessoas.

- Documentário **De volta às aulas**. Direção: Vinícius Reis. Brasil, 2022 (13 episódios, ca. 25 min).



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Faça a leitura do texto sobre o direito à alfabetização e à educação básica de forma coletiva. Pode-se utilizar a estratégia de coro ou escolher alguns estudantes para ler pequenos trechos. Nesse momento, a turma deve ser capaz de identificar a importância da educação na vida de um cidadão.

Explique aos estudantes a relevância da escrita na sociedade atual. Aproveite a ocasião para conversar com eles sobre situações da vida cotidiana em que sentiram falta do saber escolar e pergunte se essas situações os motivam a estudar na Educação de Jovens e Adultos. É imprescindível tratar o tema com sensibilidade, acolhendo as falas dos estudantes e suas diferentes realidades.

O boxe **Roda de conversa** apresenta uma reflexão a respeito da Educação de Jovens e Adultos. Se achar válido, trabalhe a atividade separando a turma em grupos nos quais os estudantes possam conversar entre si sobre suas experiências de vida e sobre o que os levou àquele estágio da educação escolar. Se possível, organize os grupos com estudantes heterogêneos (homens e mulheres, idosos e jovens etc.), pois isso enriquecerá o debate.

O documentário indicado no boxe **Dica cultural** apresenta uma série documental sobre histórias diversas de pessoas que tiveram de parar de estudar e só puderam retornar anos depois. Mesmo sendo um retorno tardio, os entrevistados narram que a volta aos estudos trouxe transformações importantes para suas vidas.

## PARA AMPLIAR

Se achar válido, faça uma atividade complementar utilizando as sugestões do boxe **Roda de conversa** e um dos episódios da série documental indicada no boxe **Dica cultural**. Para isso, sugerimos que reproduza um dos episódios (previamente escolhido) da série em sala de aula. Os episódios são relativamente curtos, com cerca de 25 minutos cada um, mas, caso não seja possível a reprodução em sala de aula, recomende aos estudantes que assistam ao episódio selecionado em casa.

Após todos assistirem ao episódio, promova uma grande roda na sala de aula e questione os estudantes sobre os motivos que levaram os entrevistados a deixar de estudar e, depois, o que os levou a voltar. Peça a eles que, na sequência, indiquem os motivos que os levaram a voltar a estudar e como essa escolha vem afetando a sua vida cotidiana.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Neste momento, os estudantes podem aprofundar seus conhecimentos sobre temas que já foram abordados em outros momentos dos estudos e nas vivências prévias relacionadas ao cumprimento das leis e à organização política do país. Explique a eles que há uma hierarquia de leis no Brasil, sendo a Constituição a mais importante delas. O conjunto de leis da Constituição rege o funcionamento do país e norteia as ações e decisões do Estado.

Comente que a atual Constituição, de 1988, é a sétima da história do país. As anteriores entraram em vigor em 1824, 1891, 1934, 1937, 1946 e 1967, esta última tendo sido imposta pelo regime militar que governou o país entre 1964 e 1985. A atual Constituição foi um dos primeiros passos para a redemocratização política do Brasil.

Leia com a turma o texto **Organização política do Brasil**, fazendo pequenas pausas para explicar e exemplificar cada uma das esferas da organização política do país. Se achar válido, leve para a sala de aula alguns mapas de diferentes escalas para apresentar aos estudantes os territórios dos municípios e das Unidades da Federação. Para isso, consulte: IBGE: cidades e estados do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br. Acesso em: 11 maio 2024. Selecione o município e o estado que deseja visualizar. Também é possível selecionar previamente imagens da Prefeitura, da Câmara Municipal, do palácio do governo estadual e da Assembleia Legislativa estadual de onde se localiza a escola.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Organização política do Brasil

Os direitos e os deveres dos brasileiros foram estabelecidos pela Constituição do país, promulgada em 1988.

A **Constituição** é o conjunto de leis que estabelece quais são as funções dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Ela também prevê quais são as atribuições das prefeituras municipais, dos governos das Unidades da Federação e do governo federal.

Conheça as atribuições de cada poder na democracia brasileira.


ALEJANDRO ZAMBRANA/SHUTTERSTOCK.COM

O **Poder Executivo** é aquele que toma as medidas práticas de uso do dinheiro público para atender aos interesses da população, observando as leis existentes. No município, o Poder Executivo é a prefeitura; no estado, é o governo estadual; e, no âmbito federal, é a presidência da República.

Fachada do Palácio do Planalto, sede do Poder Executivo federal. Brasília (DF), 2022.


ALEJANDRO ZAMBRANA/SHUTTERSTOCK.COM

O **Poder Legislativo** é aquele que cria leis de acordo com as necessidades que surgem ao longo do tempo. No município, o Poder Legislativo é a Câmara Municipal, composta de vereadores; no estado, é a Assembleia Legislativa estadual, composta de deputados estaduais; e, no âmbito federal, é o Congresso Nacional, composto de deputados federais e senadores.

Fachada do Congresso Nacional, sede do Poder Legislativo federal. Brasília (DF), 2022.


VITOR DEMASI/SHUTTERSTOCK.COM

O **Poder Judiciário** é o que garante a aplicação das leis e julga os possíveis casos de descumprimento delas. Ele é composto de promotores, juízes e desembargadores.

Fachada do edifício do Supremo Tribunal Federal, instância máxima do Poder Judiciário. Brasília (DF), 2021.

Como a Constituição Federal é a lei maior do Estado brasileiro, ela é a base para a criação de quaisquer outras leis, códigos e estatutos.

**1.** Complete as frases sobre os Três Poderes do Brasil.

**a)** A _____ prefeitura _____ representa o Poder Executivo no âmbito municipal.

**b)** A Assembleia Legislativa/Câmara Legislativa é a responsável pela criação de leis no âmbito _____ estadual _____.

**c)** O Supremo Tribunal Federal é a instância máxima do _____ Poder Judiciário _____.



## PARA AMPLIAR

Acesse o infográfico produzido pela Câmara dos Deputados para aprofundar seus conhecimentos sobre a história e a importância da Constituição Federal de 1988 no Brasil.

- BRASIL. Câmara dos Deputados. **35 anos da Constituição Federal**: reconstrução democrática & participação popular. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, c2024. Disponível em: https://infograficos.camara.leg.br/35-anos-da-constituicao-federal/. Acesso em: 9 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Divisão administrativa do Brasil

Para facilitar a organização do Estado e aproximá-lo dos cidadãos, os países adotam divisões internas.

O Brasil é dividido em 27 Unidades da Federação: são 26 estados mais o Distrito Federal. Essas unidades têm autonomia legislativa e de orçamento, desde que respeitem as leis da Constituição Federal. Juntas, elas formam a República Federativa do Brasil, nome oficial do país.



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Palmas foi fundada em 1989 para ser a sede do governo do estado do Tocantins e é a capital mais recente do Brasil. Vista de Palmas (TO), 2023.

Os estados são subdivididos em municípios. Existem 5 568 municípios no Brasil, e cada um deles tem autonomia para criar suas leis e gerenciar seu orçamento, mas sempre respeitando a Constituição.

No Distrito Federal, está localizada Brasília, a capital federal do país. O Distrito Federal é considerado uma unidade de governo especial, pois é onde se localiza a sede do governo federal.

**RODA DE CONVERSA**

Resposta pessoal. Aproveite a ocasião para explorar as vivências e os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a Unidade da Federação em que moram. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Algumas Unidades da Federação têm histórias longas, que iniciaram quando o Brasil ainda era colônia de Portugal. Outras unidades são recentes, tendo sido fundadas há poucas décadas.

- Você conhece a história da Unidade da Federação onde mora? Conte um pouco sobre ela para os colegas.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

- **Cidadania** é o nome dado às condições de pertencimento de uma pessoa a um país.
- Ser cidadão significa ter **direitos políticos**, **civis** e **sociais**.
- Entre os **direitos políticos**, está a possibilidade de escolher seus governantes.
- Os **direitos civis** incluem o tratamento igualitário perante a lei.
- Os **direitos sociais** são aqueles que garantem uma vida digna.
- O Estado brasileiro se organiza em três poderes: **Executivo**, **Legislativo** e **Judiciário**.
- O território brasileiro está dividido em **Unidades da Federação** e **municípios**.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar o tema da história das Unidades da Federação, proponha a seguinte atividade complementar: divida a classe em grupos e atribua a cada grupo um ou mais estados brasileiros para pesquisar. Eles devem investigar aspectos como economia, cultura e história. Com base nessas informações, os estudantes devem discutir e apresentar à turma os resultados da pesquisa, indicando como essa divisão administrativa afeta a vida das pessoas que vivem em cada Unidade da Federação, especialmente em termos de acesso a serviços públicos, desenvolvimento econômico e políticas governamentais. Ao final, a turma pode realizar uma discussão aberta sobre as desigualdades existentes nessas localidades e possíveis formas de enfrentá-las.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Conduza uma discussão em sala de aula incentivando os estudantes a refletir sobre a autonomia legislativa e de orçamento das Unidades da Federação e dos municípios, conforme estabelecido pela Constituição Federal. Explique o papel do Distrito Federal como sede do governo federal e sua classificação como uma unidade de governo especial. Finalize ressaltando a importância de entender a divisão administrativa do Brasil para o exercício da cidadania e para o funcionamento da democracia no país.

Ao trabalhar o boxe **Roda de conversa**, explore as identidades regionais ao perguntar sobre a história da Unidade da Federação em que os estudantes moram. É possível que alguns tenham nascido em outra localidade, por isso peça a eles que contem à turma um pouco sobre a história de seu local de origem. Se houver estudantes idosos, peça que comentem também sobre momentos importantes que eles vivenciaram e como esses momentos estão relacionados às histórias regionais.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as imagens presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos, com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender os conceitos de trabalho e de mundo do trabalho, bem como a importância deles para a nossa sociedade.
- Analisar as diferentes dimensões do mundo do trabalho, que incluem seu mercado, suas relações e suas condições, bem como os direitos do trabalhador.
- Debater a aplicação das leis trabalhistas no Brasil.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Trabalhadores e seus direitos**, pretende-se problematizar o mundo do trabalho em distintas escalas. Partindo das experiências dos estudantes, diversos conceitos são explicitados com o intuito de transpor os saberes do senso comum em conhecimento escolar e científico, valorizando a formação cidadã ao longo do tópico.

No contexto global, são abordadas as relações de trabalho no passado histórico, desde o cultivo da terra, o artesanato e a manufatura até a consolidação do processo de industrialização e das conquistas em relação às condições de trabalho. Nesse sentido, o êxodo rural e a urbanização são tratados tendo a divisão social do trabalho como lastro.

No contexto do mundo do trabalho brasileiro, são explorados os direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do trabalho doméstico. Os conteúdos deste tópico favorecem o trabalho com o TCT Economia e com o ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico.



TÓPICO 5

# Trabalhadores e seus direitos

- Mundo do trabalho
- Expulsão dos camponeses das áreas rurais
- Divisão social do trabalho
- Leis do trabalho e CLT
- Trabalho doméstico

Anúncios de emprego, em geral, trazem as seguintes informações: descrição da formação e da experiência necessárias; qualidades pessoais requeridas para o preenchimento da vaga; horário e local de trabalho; remuneração e eventuais benefícios.

**a)** Você já respondeu a anúncios de emprego? Compartilhe suas experiências com os colegas e o professor. Resposta pessoal. A ideia é valorizar as experiências dos estudantes. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**b)** O que você entende pela expressão mundo do trabalho? Resposta pessoal. Aproveite a oportunidade para explorar os conhecimentos prévios dos estudantes. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Mundo do trabalho

**Trabalho** é toda e qualquer atividade humana que produz aquilo de que uma sociedade precisa para existir e se organizar, em um esforço que pode ser físico ou intelectual. Isso quer dizer que o trabalho é tão antigo quanto a espécie humana, e sempre precisamos dele para sobreviver.

Nos últimos séculos, organizou-se o que chamamos de **mundo do trabalho**. Nele, a maior parte das pessoas passou a vender a força de trabalho em troca de pagamento. Desde então, as relações entre empregadores e trabalhadores se tornaram um aspecto central das sociedades modernas.



ALEX TAUBER/PULSAR IMAGENS

Trabalhador em indústria siderúrgica em Pindamonhangaba (SP), 2022.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova uma primeira leitura do texto introdutório e das questões propostas. Em uma segunda leitura, efetue pausas para buscar a participação da turma.

No **item a**, explore as vivências dos estudantes. É possível que alguns deles tenham iniciado a vida profissional quando eram muito jovens e que outros ainda não estejam inseridos no mercado de trabalho. Peça àqueles com mais experiência que relatem como conseguiram os trabalhos que tiveram ao longo da vida. No **item b**, é possível explorar os diferentes significados que os estudantes atribuem à noção de mundo trabalho, valorizando as experiências pessoais de cada um. Acolha as respostas e explique a eles que a palavra "mundo" destaca a abrangência das formas de trabalho e a maneira como as relações de trabalho estão presentes nos aspectos mais diversos de nossa vida.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Antes do emprego

É importante reiterar para os estudantes que o trabalho não é limitado apenas ao emprego e abrange mais atividades que são fundamentais para a vida.

Antes da industrialização, a maior parte da população mundial se ocupava de atividades agropecuárias e vivia no campo. Poucas pessoas moravam nas áreas urbanas, e elas se dedicavam principalmente ao artesanato e ao comércio. Embora essa divisão se refira principalmente aos países da Europa, que foi o primeiro continente a se industrializar, ela também estava presente em outros países, como Japão e China.

**SAIBA MAIS**

**INDUSTRIALIZAÇÃO**

A industrialização foi o processo em que o desenvolvimento tecnológico permitiu a automatização do trabalho manual. Mercadorias como os tecidos passaram a ser feitas por meio de grandes máquinas em estabelecimentos conhecidos como fábricas.

No campo, o trabalho era dividido em famílias. Elas produziam grande parte do que consumiam, cultivando cereais, legumes, verduras e frutas, e criavam animais que as ajudavam na lavoura e faziam parte da alimentação. O excedente era usado para pagar taxas, impostos e adquirir ferramentas e outros produtos de que necessitavam.

A produção nas áreas rurais estava ligada ao ciclo das estações do ano. Assim, uma família camponesa poderia variar as atividades ao longo do ano, dedicando-se mais à agricultura nos meses mais quentes e à produção de utensílios nos meses mais frios.



FINE ART IMAGES/HERITAGE IMAGES/GETTY IMAGES

**Fevereiro**, iluminura presente no livro **As ricas horas do Duque de Berry**, século 15.

1. Quais atividades estão sendo praticadas pelas pessoas retratadas na iluminura?

Espera-se que os estudantes percebam que há pessoas extraindo madeira e conduzindo um animal de carga, ao passo que outras estão dentro da habitação ou fora dela, com uma manta, provavelmente por causa da baixa temperatura externa.

2. A cena reproduzida na iluminura ocorre em uma estação do ano com altas ou baixas temperaturas? Explique como isso influencia nas atividades praticadas.

A cena reproduzida ocorre em uma estação do ano com baixas temperaturas, o que impossibilita a prática da agricultura nessa época do ano.



## PARA AMPLIAR

O degelo, há cerca de 10 mil anos, assinalou o início do Neolítico: os grupos que habitavam o norte da África e o Oriente Médio procuraram as margens dos rios e lagos da região. Ali, em estado natural, o homem encontrou o trigo, a aveia, a cevada e, observando o processo de germinação, começou a cultivá-los. Desenvolveu-se também, nesse período, o processo de domesticação de animais, tendo então início o pastoreio. [...] Paralelamente, desenvolveu-se também o artesanato em cerâmica (para guardar cereais), a fiação e a tecelagem. Todas as atividades eram praticadas dentro do mesmo grupo [...]. Com o tempo, alguns grupos se tornaram fundamentalmente agricultores sedentários, enquanto outros se dedicaram apenas ao pastoreio nômade ou seminômade. Ampliou-se assim a divisão social do trabalho. [...]

SANDRONI, Paulo. **Dicionário de economia do século XXI**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. p. 680.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao trabalhar o texto **Mundo do trabalho** e os conteúdos desta página, é importante que os estudantes percebam que as formas pelas quais o trabalho se organiza são históricas e que elas mudam com o tempo e de acordo com outras transformações sociais. Nesse sentido, o propósito do conteúdo é mostrar que outras formas de trabalho já existiram antes do processo de industrialização de nossa sociedade. Para aprofundar seus conhecimentos, leia o texto da seção **Para ampliar**.

Durante a exploração do texto, comente com os estudantes que a população urbana mundial só ultrapassou a rural em 2007, há cerca de 20 anos. No Brasil, por sua vez, essa dinâmica ocorreu bem antes, já na década de 1970. Embora a população urbana seja predominante em países industrializados, há outros em que as atividades agrícolas predominam e que parte significativa da população vive no campo.

Na **atividade 1**, promova a interpretação dialogada da imagem. Destaque o solo coberto pela neve e explique que, no Hemisfério Norte, o inverno ocorre entre dezembro e março. A imagem faz parte de um conjunto de 12 ilustrações em um livro que descreve as atividades agrícolas da Idade Média europeia ao longo do ano. Na **atividade 2**, é possível solicitar aos estudantes que primeiro discutam a temática para depois registrar a resposta no livro.

## Expulsão dos trabalhadores do campo

A vida dos trabalhadores do campo estava sujeita a inúmeras dificuldades, como condições climáticas adversas, pragas e guerras, que podiam resultar em crises de fome. Diante disso, muitos camponeses buscavam abrigo nas cidades, que começaram a crescer.

Outro processo que contribuiu para o crescimento das cidades foi a expulsão dos trabalhadores do campo. Na Europa, no século 18, muitos camponeses não eram proprietários das terras que habitavam. Nesse período, a **terra** se tornou um bem que poderia ser comprado e vendido. As terras foram demarcadas, comercializadas e transformadas em fazendas comerciais. Os camponeses que passaram a trabalhar nessas fazendas permaneceram nas áreas rurais, e os que não conseguiram trabalho migraram para as cidades.



CRAWFORD ART GALLERY

**Uma cena de dias passados**, de John Joseph Tracey, 1845. Óleo sobre tela, 84,5 × 97 cm.

**PRATIQUE MAIS**

## Pesquisa de canções sobre migração

**3.** Em grupo, façam uma pesquisa sobre canções que abordam a migração de pessoas do campo para a cidade. Para isso, sigam estes passos.

**a)** Escolham um artista de que vocês gostem ou alguma das sugestões a seguir.

Patativa do Assaré | Chitãozinho e Xororó | Luiz Gonzaga | Tonico e Tinoco

**b)** Pesquisem em fontes confiáveis canções do artista escolhido que tratem do tema migração do campo para a cidade.

**c)** Anotem a letra da canção no caderno ou em folha avulsa.

**d)** Destaquem os trechos em que se menciona a migração ou copiem esses trechos logo após a letra da canção.

**e)** Interpretem esses trechos prestando atenção em como são descritas a vida no campo e a vida na cidade.

**f)** Compartilhem o resultado da pesquisa com os demais colegas explicando o significado da canção e dos trechos escolhidos. Veja nas **Orientações didáticas** como encaminhar essa atividade em sala de aula.

144

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes da leitura do texto, pode-se explorar a interpretação dialogada da imagem da página com os estudantes com o intuito de mobilizar antecipadamente alguns conteúdos e, com isso, facilitar a compreensão do texto. Destaque a presença do campo cultivado ao fundo, da família sendo despejada, da força policial e dos personagens que expulsam os camponeses de suas terras. Enfatize as diferenças entre essas pessoas por meio da fisionomia bastante evidente da família despejada e das vestimentas usadas pelos personagens usurpadores. A pintura **Uma cena de dias passados**, de John Joseph Tracey, faz referência ao período denominado Grande Fome, ocorrido em meados do século XIX, quando uma praga atingiu os campos da Irlanda e levou um enorme contingente de camponeses a migrar para as cidades e para outros países. Além da fome provocada pela falta de alimentos, os camponeses se viram sem recursos para pagar suas dívidas. Essa contextualização favorece a compreensão dos desafios enfrentados pela população camponesa na Europa entre os séculos XVIII e XIX.

Promova a leitura do texto com a turma e em seguida contextualize o êxodo rural ocorrido no Brasil. A migração em massa de trabalhadores do campo brasileiro para as cidades ocorreu no século XX, e esse fluxo migratório se tornou tema de canções em diversos gêneros musicais, como o baião e o sertanejo, assunto explorado na atividade **Pratique mais**.

Para trabalhar a **atividade 3 (Pratique mais)**, explique aos estudantes que o Brasil é um país de industrialização tardia e que o êxodo rural ocorreu durante o século XX, época da modernização da agricultura e da instalação de fábricas nas grandes cidades.

É possível que os estudantes apresentem dificuldades na tarefa de transcrição da letra das canções. Nesse caso, pode-se sugerir a eles que imprimam a letra das canções, que transcrevam apenas os trechos que mencionem o êxodo rural ou, ainda, que gravem as canções e levem para a sala de aula. **Cidade grande**, gravada pela dupla Tonico e Tinoco; **Vaca Estrela e boi Fubá**, de Patativa do Assaré; **Asa branca**, de Luiz Gonzaga; e **Saudade da minha terra** e **Caboclo na cidade**, gravadas pela dupla Chitãozinho e Xororó, são exemplos de canções que podem ser discutidas na atividade. Promova a interpretação coletiva das letras e, se considerar oportuno, ouça as músicas e cante-as com a turma em sala de aula.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Industriais e operários

Ressalte para os estudantes que os recortes de classe não são absolutos: havia profissionais liberais de baixa renda, comerciantes e industriais de renda média etc.

O surgimento das indústrias fez com que aumentasse a demanda por trabalhadores que operassem as máquinas fabris. Como as cidades estavam repletas de pessoas que foram expulsas do campo com seus familiares, as novas indústrias absorveram essa força de trabalho excedente.

Diante da grande quantidade de trabalhadores disponíveis, os industriais começaram a pagar cada vez menos para seus empregados. Os operários passaram a se sujeitar a jornadas de trabalho excessivas em ambientes **insalubres**, sem condições mínimas de saúde e segurança. O trabalho de mulheres e crianças nas fábricas também era comum.

Após algumas décadas, as sociedades industrializadas passaram a ser divididas em **classes sociais**. Industriais, grandes proprietários de terras, grandes comerciantes e banqueiros formavam a **classe alta** ou rica. Havia também a **classe média**, composta de trabalhadores com boa remuneração, **profissionais liberais** e pequenos empresários, e a **classe baixa**, ou pobre, composta de trabalhadores com baixa remuneração.

**Classe social:** classificação que ordena os grupos sociais de acordo com características em comum, como aspectos econômicos, sociais e culturais.

**Insalubre:** prejudicial à saúde.

**Profissional liberal:** pessoa com trabalho especializado e que, de forma geral, trabalha por conta própria, como médicos, advogados e jornalistas.

**4.** Observe a tirinha e responda às questões.




© SUCESORES DE JOAQUÍN S. LAVADO TEJÓN (QUINO). TODA MAFALDA / FOTOARENA

Tirinha da personagem Mafalda, do cartunista argentino Quino (1932-2020).

**a)** Em sua opinião, a que classe social pertence o homem mencionado pela personagem Mafalda? Justifique.

O homem mencionado por Mafalda, o milionário australiano, pertence à classe alta.

Nesse contexto, milionário pode ser entendido como sinônimo de rico.

**b)** Para Mafalda, não faz sentido acumular dinheiro se você já tem muito. Você concorda com ela? Converse com os colegas e o professor sobre isso.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Com o advento da indústria moderna, a burguesia realmente se tornou a classe dominante, pois a propriedade dos meios de produção deu-lhe o controle da maioria da população, o proletariado. Enquanto os trabalhadores produziam bens e serviços em troca de salário, os donos do capital — os industriais e donos de fábricas — vendiam esses bens e serviços para ter lucro. [...] Num sistema capitalista, o trabalhador deve produzir um valor maior que o que ele recebe em salários. Assim, os capitalistas extraem dos trabalhadores uma mais-valia — o lucro.

Para elevar o lucro, claro que é do interesse do capitalista manter os salários baixos, mas também introduzir tecnologia para aumentar a eficiência, em geral condenando o pessoal a um trabalho degradante ou monótono ou ao desemprego. [...]

O LIVRO da economia. Tradução: Carlos S. Mendes Rosa. São Paulo: Globo, 2013. p. 102-103.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Trabalhe o texto desta página com os estudantes por meio da leitura em voz alta por revezamento, a depender do desenvolvimento da competência leitora da turma. Faça anotações pontuais na lousa, em forma de esquema conceitual, lançando mão de palavras-chave e explicações resumidas com o intuito de auxiliar a turma a estudar com mais autonomia. No fim da leitura, convém pedir a eles que transcrevam as anotações no caderno.

Na **atividade 4**, explique aos estudantes que a obra de Quino, o cartunista argentino autor da tirinha, caracteriza-se pela crítica à sociedade contemporânea. Explique aos estudantes que o personagem Manolito é filho do dono do armazém, localizado no bairro onde vivem Mafalda e demais personagens, personificando uma caricatura da mentalidade empreendedora. O **item a** favorece o exercício da inferência de informações, tanto na própria tira como no texto explicativo estudado nesta aula. Explique aos estudantes que, no Brasil, a divisão em classes sociais geralmente é feita com base na quantidade de salários mínimos por pessoa, sendo a classe A com rendimentos mensais acima de 20 salários mínimos; a classe B, de 10 a 20; a classe C, de 4 a 10; a classe D, de 2 a 4; e a classe E, até dois salários mínimos. No **item b**, busque acolher os comentários dos estudantes. Problematize a ostentação de consumo e acumulação de dinheiro e como pessoas que aparentam um padrão de vida muito acima da média da população são valorizadas atualmente.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante a abordagem a respeito da divisão social do trabalho, é importante destacar que a sociedade brasileira arca com um histórico de formação escravista e misógino. Aponte a mudança de mentalidade ocorrida ao longo dos últimos anos, tendo em vista a agenda da não violência contra a mulher, que se estende à proteção da criança e do adolescente, independentemente da etnia, da religiosidade e da orientação sexual.

Na **atividade 5**, convém incentivar os estudantes a refletir a respeito da desigualdade entre homens e mulheres quando se trata da divisão do trabalho doméstico, bem como de cuidado de crianças, pessoas idosas e outras pessoas dependentes de alguma forma. Comente, caso considere conveniente, que a desigualdade apresenta raízes históricas, relacionadas à formação da nossa sociedade. Nas famílias consideradas tradicionais e heteronormativas, isto é, constituídas por um homem e uma mulher — com ou sem filhos, é comum que as mulheres executem diversas atividades de trabalho sem remuneração, enquanto os homens são incentivados a estudar e a trabalhar fora de casa, constituindo uma carreira profissional mais qualificada que suas companheiras. No entanto, essa realidade tem mudado, pois há crescimento dos casais sem filhos e de famílias unipessoais e monoparentais. Independentemente dessa mudança, é preciso fomentar o pensamento crítico da turma para que as mulheres conquistem, de fato, igualdade de direitos com relação aos homens, tanto no mercado de trabalho como em outros aspectos da vida cotidiana.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Divisão social do trabalho

Explique aos estudantes que o trabalho também pode ser dividido de maneira técnica, ou seja, conforme o conhecimento de uma pessoa sobre o processo de produção e trabalho.

O surgimento do mundo do trabalho e da industrialização resultou na reorganização de como o trabalho estava distribuído na sociedade.

A **divisão social do trabalho** é a separação das tarefas entre os indivíduos dentro de uma sociedade. Em todas as sociedades, há distribuição das tarefas entre os diferentes grupos sociais. Entre alguns povos indígenas, por exemplo, as mulheres ficam encarregadas da agricultura, enquanto os homens providenciam a caça.

Com o surgimento do mundo do trabalho, a divisão entre trabalho especializado e não especializado se tornou muito importante. Pessoas cuja profissão depende de anos de estudo passaram a ser mais bem pagas que trabalhadores não especializados.

A divisão social do trabalho pela especialização começou, assim, a influenciar outras divisões do trabalho que existiam anteriormente. Nas classes média e alta, por exemplo, havia a expectativa de que a mulher se restringisse ao espaço doméstico, cuidando da casa e dos filhos. Nas famílias da classe baixa, todos trabalhavam, inclusive as crianças.

No Brasil, a divisão social do trabalho está relacionada ao passado escravista. O acesso de pessoas pretas, pardas e indígenas à educação é historicamente menor que o de pessoas brancas, o que pode levá-las a obter trabalhos com remuneração mais baixa.




COLEÇÃO PARTICULAR

Propaganda de aparelhos eletrodomésticos voltada para as mulheres, que eram a maioria das donas de casa, 1947.

**5.** De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), em 2022 as mulheres passaram em média 21 horas por semana cuidando de pessoas que moram com elas, enquanto os homens passaram aproximadamente 11 horas. Com base nesses dados, é possível afirmar que a divisão social do trabalho entre homens e mulheres é igualitária?

Não. A sociedade brasileira atribui às mulheres um excesso de trabalho no que diz respeito ao cuidado dedicado aos familiares, principalmente crianças e pessoas idosas. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Fonte dos dados: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacionalpor-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html. Acesso em: 17 maio 2024.



## PARA AMPLIAR

Sugira aos estudantes que realizem uma reflexão sobre a divisão social do trabalho em sociedades indígenas. Para isso, acesse com a turma as informações presentes no *site* a seguir.

- POVOS INDÍGENAS NO BRASIL. São Paulo: Instituto Socioambiental, c2024. Disponível em: https://pib.socioambiental.org. Acesso em: 9 maio 2024.

Para ampliar seus conhecimentos sobre a variação da divisão de trabalho ao longo do tempo, acesse o artigo que trata desse tema, tendo comunidades humanas primitivas como objeto de pesquisa.

- DIVISÃO de tarefas em comunidades humanas primitivas. **Pesquisa Fapesp**, São Paulo, ed. 292, jun. 2020. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/divisao-de-tarefas-em-comunidades-humanas-primitivas. Acesso em: 9 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Formação do mundo do trabalho no Brasil

A formação do mundo do trabalho no Brasil não ocorreu da mesma maneira. A industrialização teve início em meados do século 19, quase um século após a Europa, e o país nunca se caracterizou pela pequena propriedade rural.

As condições precárias de vida dos trabalhadores nas fábricas levaram à formação de sindicatos e à luta por melhores condições de vida. Os trabalhadores do campo também se mobilizaram, mas sofreram com a repressão severa dos proprietários rurais.

**SAIBA MAIS**

**CARTEIRA DE TRABALHO**

A Carteira Profissional foi criada em 1932 para regulamentar a vida profissional do trabalhador urbano. Ela foi substituída em 1969 pela Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), e desde então se tornou um documento importante para a obtenção da aposentadoria e de outros benefícios. Em 2019, a CTPS passou a ter uma versão digital.

Para ver mais detalhes sobre a CLT, consulte: BRASIL. Casa Civil. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 ago. 1943. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 15 abr. 2024.



PEDRO IGNACIO/SHUTTERSTOCK.COM

Versão impressa da CTPS e um celular com a versão digital desse documento.

### Consolidação das Leis do Trabalho

A **Consolidação das Leis do Trabalho** (CLT) foi o resultado das lutas dos trabalhadores por direitos e entrou em vigor em 1943. A CLT organizou e regulamentou as **leis do trabalho** criadas até então, principalmente sob o governo de Getúlio Vargas. A CLT estabelecia, por exemplo, a obrigatoriedade do registro do trabalhador e a responsabilidade do empregador pelo bem-estar da pessoa no ambiente de trabalho.

Voltadas para os trabalhadores urbanos, essas leis asseguraram-lhes direitos trabalhistas como férias e salário mínimo. Posteriormente, foram adicionados direitos previdenciários, como aposentadoria e auxílio-doença durante afastamento do trabalho. A CLT passou a valer para os trabalhadores rurais somente em 1973.



## PARA AMPLIAR

Para ampliar os estudos, pode-se propor uma reflexão sobre a situação atual dos estudantes que estão inseridos no mundo do trabalho, bem como daqueles que buscam essa inserção e daqueles que não atuam mais nele.

Pode-se perguntar a eles em quais áreas já atuaram — levando em consideração e valorizando o trabalho doméstico não remunerado; se atuaram no mercado formal ou informal de trabalho; como conseguiram a vaga de trabalho, explorando também como foram as situações de aprendizado de um ofício: se foi por meio de curso profissionalizante ou se foi pela prática.

Durante a reflexão, anote palavras-chave na lousa, com o intuito de favorecer a compreensão. O objetivo é verificar as alterações nas modalidades de trabalho ao longo do tempo, bem como explorar as experiências da turma, aproveitando para agregar novos conhecimentos aos já existentes.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

As temáticas anteriormente estudadas neste tópico partiam de uma perspectiva mais global; a partir deste momento, porém, o enfoque é a formação do mundo do trabalho no Brasil. Por esse motivo, valorize ainda mais as experiências dos estudantes, contemplando-os em seus diferentes perfis, tendo em vista os ciclos de vida juvenil, adulto e idoso. Promova a leitura do texto **Formação do mundo do trabalho no Brasil** com a turma e, caso considere oportuno, proponha uma reflexão a respeito das diversas formas possíveis de atuação profissional, com destaque para o trabalho formal, que engloba os profissionais amparados pela CLT, os microempreendedores individuais (MEIs) e os profissionais liberais com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), mas que não se enquadram em regime de MEI.

Primeiro, verifique as informações que os estudantes já têm sobre a temática. Explique, caso haja necessidade, que o MEI é o profissional que abre uma microempresa para, assim, ser amparado por leis e pagar adequadamente seus impostos. Exemplos de direitos do empreendedor regulamentado são a aposentadoria e o salário-maternidade. No modo de trabalho informal, por sua vez, os trabalhadores não são amparados pela CLT, tampouco têm algum registro que comprove sua atividade. Tanto no campo como na cidade, o trabalho informal se constitui como uma forma de uma pessoa sem emprego garantir a sobrevivência de si e de sua família.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante o trabalho com a leitura do texto, certifique-se de que os estudantes compreendam que os trabalhadores amparados por leis trabalhistas, previstas na CLT, contam com um salário mínimo, férias anuais, aposentadoria, segurança do trabalho, entre outros direitos; que a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) é um documento obrigatório em que constam os registros laborais de um trabalhador e que ela pode ser acessada por meio de um aplicativo.

No boxe **Roda de conversa**, explore com a turma os procedimentos necessários para obter a CTPS, além da dimensão simbólica que ela representa. Esse documento, com o título de eleitor, simboliza a introdução do jovem no mundo adulto. Explore também a diferença entre passado e presente, possibilitando aos estudantes mais novos que contem como solicitaram esses documentos e comparando com os procedimentos atuais, feitos por meios digitais.

A atividade do boxe não prevê um levantamento sistemático, mas incentiva os estudantes a refletir sobre os regimes de trabalho mais comuns nos lugares de vivência.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Direitos garantidos pela CLT

Com o passar do tempo, alguns direitos foram incorporados à CLT, como o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o 13º salário. Outros direitos foram flexibilizados ou retirados, como a estabilidade no trabalho e o intervalo mínimo para o almoço, que era de 1 hora e hoje em dia pode ser de 30 minutos.

Confira a seguir alguns dos direitos dos trabalhadores brasileiros registrados.

- **Férias remuneradas**: descanso remunerado de 30 dias por ano (ou dias proporcionais aos meses trabalhados). Além do salário, o trabalhador recebe acréscimo de 1/3 desse valor nas férias.
- **13º salário**: incorporado à CLT em 1962, trata-se de um salário extra pago ao final do ano de trabalho (completo ou proporcional, dependendo dos meses trabalhados na empresa).
- **Seguro-desemprego**: desde 1986, o trabalhador tem direito a esse seguro em caso de demissão (exceto em situação de justa causa). É um auxílio que dura de três a cinco meses, a depender do tempo trabalhado no último emprego.
- **Licença-maternidade** e **licença-paternidade**: quando nasce ou se adota um filho, os pais têm direito à licença remunerada do trabalho. Desde a Constituição de 1988, o tempo para as mulheres é de no mínimo 120 dias e para os homens é de cinco dias.
- **Equipamento de proteção individual (EPI)**: caso haja riscos na realização de determinado trabalho, a empresa deve fornecer equipamentos de proteção adequados para o trabalhador realizar a atividade.



JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK.COM

Operários utilizando EPIs trabalham na construção de uma escola em Ilhéus (BA), 2023.

**RODA DE CONVERSA**

- Você tem a sua Carteira de Trabalho? Caso tenha, como foi o processo de solicitação desse documento?
- Em sua opinião, qual é a importância desse documento para o trabalhador?
- No bairro ou município onde você mora, há muitos trabalhadores registrados e que trabalham sob o regime da CLT? Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Conheça mais sobre o contexto histórico da política trabalhista e de que forma ela foi utilizada na construção da figura histórica de Getúlio Vargas por meio da leitura a seguir.

A construção da imagem de Getúlio como o protetor dos trabalhadores ganhou forma pelo recurso a várias cerimônias e ao emprego intensivo dos meios de comunicação. Dentre as cerimônias, destacam-se as comemorações de Primeiro de Maio, realizadas a partir de 1939 no estádio do Vasco da Gama, em São Januário, o maior estádio do Rio de Janeiro na época. Somente em 1944 as comemorações se deslocaram para o Pacaembu, em São Paulo. Nesses encontros, que reuniam grande massa de operários e o povo em geral, Getúlio iniciava seu discurso com o famoso "Trabalhadores do Brasil" e anunciava alguma medida muito aguardada, de alcance social.

[...] Com estes e outros elementos se construiu a figura simbólica de Getúlio Vargas como dirigente e guia dos brasileiros, em especial dos trabalhadores, como amigo e pai, semelhante na escala social ao chefe de família.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 12. ed. São Paulo: Edusp, 2006. p. 375.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

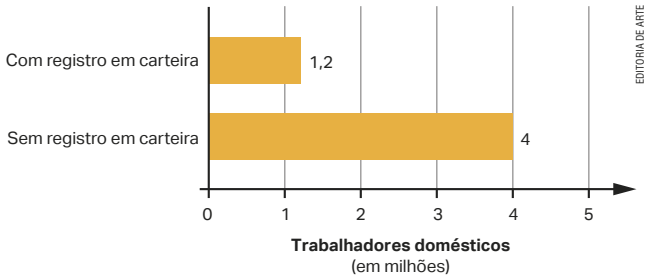
Leia mais detalhes da Emenda Constitucional nº 66/2012 em: BRASIL. Senado Federal. **Proposta de Emenda à Constituição nº 66, de 2012**. Brasília, DF: SF, 2013. Disponível em: https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/109761. Acesso em: 17 maio 2024.

## Regulamentação do trabalho doméstico

O trabalho doméstico é uma das atividades mais antigas do Brasil, mas somente em 2013 essa atividade saiu da informalidade. Com a aprovação da Emenda Constitucional nº 66/2012, os trabalhadores domésticos conquistaram uma série de direitos.

Porém, ainda existem muitos trabalhadores domésticos atuando na informalidade, de acordo com dados apurados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), instituição de pesquisa vinculada aos sindicatos. Veja esses dados no gráfico ao lado.

**Brasil: trabalho doméstico (2021)**




Fonte: DIEESE. **Trabalho doméstico no Brasil**. São Paulo: Dieese, 2023. Disponível em: https://www.dieese.org.br/infografico/2022/trabalhoDomestico.html. Acesso em: 10 abr. 2024.

1. Você já foi ou é trabalhador doméstico não registrado? Conhece alguém que seja ou que tenha sido? Se você já vivenciou essa situação ou conhece relatos, compartilhe com os colegas.

Respostas pessoais. É possível que a maioria dos trabalhadores domésticos (cerca de 80% da totalidade) ainda atue na informalidade por depender da iniciativa dos empregadores.

**DICA CULTURAL**

- Filme **Que horas ela volta?** Direção: Anna Muylaert. Brasil, 2015 (ca. 110 min).

Escrito e dirigido por Anna Muylaert, o filme trata da relação entre uma trabalhadora doméstica e seus empregadores.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

- O **mundo do trabalho** é o nome dado às condições em que o trabalho é realizado atualmente e às relações entre patrões e empregados.
- A transformação da terra em mercadoria levou à **expulsão dos camponeses** das áreas rurais.
- A **força de trabalho excedente** foi absorvida pelas fábricas, que remuneravam mal seus trabalhadores.
- O surgimento do mundo do trabalho teve como consequência uma nova **divisão social do trabalho**.
- A **Consolidação das Leis do Trabalho** é resultado das lutas dos trabalhadores brasileiros por direitos.
- Somente em 2013 os **trabalhadores domésticos** tiveram seus direitos trabalhistas reconhecidos.



## PARA AMPLIAR

Caso considere oportuno, compartilhe com os estudantes a série indicada a seguir.

- SÉRIE CLT 70 anos: história da CLT. Publicado pelo canal Tribunal Superior do Trabalho. Brasília, DF: TST, 2013. 1 vídeo (ca. 5 min). Disponível em: https://youtu.be/x3a2PKNAYWM?si=CfatP1mac7BcDybb. Acesso em: 9 maio 2024.

Os vídeos estão disponíveis no Canal do Tribunal Superior do Trabalho (TST). São cinco vídeos de curta duração que descrevem as origens e as transformações pelas quais a principal norma trabalhista do país passou.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova a leitura compartilhada e dialogada do texto. Efetue pausas para discutir os conteúdos abordados, bem como para a interpretação do gráfico **Brasil: trabalho doméstico (2021)**. Para sistematizar a leitura do gráfico, faça perguntas como: o que o gráfico mostra?; Em 2021, era mais comum a existência de trabalhadores domésticos formais ou informais?; entre outras.

Depois de levantar as hipóteses dos estudantes, explique a eles que, considerando o Brasil todo, em 2021, havia 4 milhões de trabalhadores domésticos atuando na informalidade e outros 1,2 milhão com registro CLT. Um total, portanto, de 5,2 milhões.

Se possível, apresente aos estudantes cenas do filme Que horas ela volta?, indicado no boxe **Dica cultural**, e discutam a relação entre as trabalhadoras domésticas e seus empregadores. Pode-se, ainda, pedir aos estudantes que assistam ao filme completo, em casa, para posteriormente discuti-lo em sala de aula.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Para remediar possíveis defasagens de aprendizagem, revisite as imagens presentes em cada item do tópico ou solicite aos estudantes que retomem as anotações feitas durante as aulas e as releiam coletivamente.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Diferenciar os conceitos de migrante, imigrante e refugiado.
- Conhecer os motivos que levam aos deslocamentos populacionais.
- Relacionar a migração à busca por melhores condições de trabalho.
- Compreender e valorizar as contribuições culturais dos migrantes na sociedade.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **População em movimento**, busca-se estudar a população brasileira na perspectiva dos movimentos populacionais com a apresentação de conceitos importantes, como emigrante, migrante e imigrante. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam cada tipo de movimento migratório e o conceito de refugiado, valorando os processos de adaptação dos estrangeiros ao novo local de morada e a contribuição cultural para a sociedade que os acolhe.

Para isso, parte-se do cotidiano dos estudantes, tanto em relação ao conhecimento empírico acerca dos fluxos migratórios do passado e do presente quanto em relação à percepção do racismo e da xenofobia. Uma vez que os conhecimentos escolares também podem se fundamentar em saberes do senso comum, com essa abordagem é possível valorizar os conhecimentos empíricos dos estudantes da EJA.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore com os estudantes a imagem apresentada nesta página, incentivando-os a ler a legenda que a acompanha de forma autônoma. Explique a eles o contexto histórico do fluxo migratório representado: no início do século XX, muitos países de origem dos imigrantes que vieram para o Brasil enfrentavam conflitos relacionados à unificação de Estados, como a Itália e a Alemanha; à escassez de alimentos, como o Japão; ou em razão do domínio de um povo sobre outro, como os libaneses e os sírios, dominados pelo Império Otomano.

Após a leitura compartilhada do texto **Motivos para migrar**, incentive os estudantes a refletir coletivamente sobre as atividades propostas.

Valorize as falas dos estudantes, principalmente se houver pessoas estrangeiras na turma, convidando-os a compartilhar suas experiências. Explique a eles que a maior parte das migrações acontece por motivos relacionados à busca por melhoria nas condições de trabalho, saúde e educação e, para isso, apresente alguns exemplos.



TÓPICO 6

# População em movimento

- Migrantes, imigrantes e refugiados
- Razões para migrar
- Migração e trabalho
- Contribuições culturais dos migrantes



COLEÇÃO PARTICULAR

Migrantes italianos desembarcam no Porto de Santos, em Santos (SP), 1907.

Os seres humanos ocupam quase todos os continentes do planeta. Isso acontece porque, historicamente, muitos grupos humanos buscam melhores condições de vida em lugares diferentes daqueles onde nasceram.

Responda oralmente às questões.

**a)** Observe a fotografia acima e leia a legenda. Em sua opinião, por qual motivo as pessoas retratadas nela decidiram vir ao Brasil?

**b)** Você conhece alguém que deixou seu local de origem para viver em outra localidade?

**a)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam a respeito das diferentes motivações que levam as pessoas a deixar a sua terra natal, como falta de alimentos e de oportunidades de emprego, presença de conflitos armados, entre outras. Eles também devem refletir a respeito dos fatores de atração no local de destino, como melhores empregos e oportunidades.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relatar casos de familiares, de pessoas conhecidas ou até mesmo a própria história de migração.

## Motivos para migrar

Migração é o nome dado ao deslocamento das pessoas que deixam seus locais de origem para viver em outro lugar. A pessoa que migra é chamada de **migrante**.

Quando a migração acontece entre diferentes países, é comum chamar o migrante que chega ao nosso país de imigrante. Já quando uma pessoa sai do país de origem para morar em outro, é chamada de emigrante.

As razões para a migração ocorrer são diversas e dependem da história de vida e das expectativas dos migrantes. Muitas pessoas buscam oportunidades de emprego, com maiores rendas, para melhorar a qualidade de vida. Também há pessoas que se mudam para reencontrar familiares que migraram. Além disso, há quem migre em busca de serviços que não existem no local onde nasceu, como serviços médicos e educacionais.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**1.** Associe as palavras da coluna da esquerda que preenchem corretamente as descrições que estão na coluna da direita.

emigrante

migrante

imigrante

Maria é uma ___imigrante___ venezuelana que se mudou para São Paulo em busca de melhores oportunidades de emprego.

Mário é um ___emigrante___ brasileiro que deixou o país para morar no Japão e, de lá, ele manda dinheiro para sua família.

Denise é uma ___migrante___ que se mudou do interior da Bahia para Salvador, a capital do estado, para trabalhar como guia turística.

## Migrantes e refugiados

Existem inúmeros motivos para a migração acontecer. Contudo, algumas pessoas podem migrar porque a permanência em seu local de origem se torna muito difícil ou inviável.

Há países que passam por crises econômicas severas, com grande parte da população vivendo na pobreza, então algumas pessoas podem deixar o país de origem em busca de oportunidades de emprego e renda.

Quando acontecem desastres naturais, como terremotos, enchentes e ciclones, os habitantes da localidade atingida podem migrar para outros locais. Situação semelhante pode ocorrer com desastres provocados por seres humanos, como contaminação de rios e lagos, rompimento de barragens, entre outros.

Existem também pessoas que são obrigadas a fugir de seus locais de origem por terem sua segurança ameaçada por conflitos como guerras ou por perseguições relacionadas ao posicionamento político, às crenças religiosas, à orientação sexual ou até mesmo à nacionalidade. Essas pessoas são consideradas **refugiadas**.



SOPA IMAGES LIMITED/ALAMY/FOTOARENA

Por causa da invasão russa ao território da Ucrânia, refugiados ucranianos deixaram o país. Estação de trem em Olkusz, na Polônia, 2022.

**DICA CULTURAL**

Os migrantes que se deslocam devido aos eventos climáticos extremos são chamados de refugiados climáticos ou deslocados climáticos.

- **Museu da Imigração**. Rua Visconde de Parnaíba, 1316, São Paulo (SP).

Localizado no bairro da Mooca, esse museu apresenta o processo migratório ao longo da história e os impactos das migrações para o Brasil e especificamente para o estado de São Paulo.



## PARA AMPLIAR

Para trazer mais informações a respeito do número de refugiados no Brasil, leia com os estudantes o trecho a seguir.

[...] apenas em 2022, no Brasil, foram feitas 50 355 solicitações da condição de refugiado, provenientes de 139 países. As principais nacionalidades solicitantes em 2022 foram venezuelanas (67%), cubanas (10,9%) e angolanas (6,8%).

[...] o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) reconheceu 5 795 pessoas como refugiadas. Os homens corresponderam a 56% desse total, e as mulheres, a 44%. Além disso, 46,8% das pessoas reconhecidas como refugiadas eram crianças, adolescentes e jovens com até 24 anos de idade.

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS. **Dados sobre refugiados no Brasil**. Brasília, DF: Acnur, c2024. Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugiados/dados-sobre-refugiados-no-brasil. Acesso em: 10 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Na leitura do texto **Migrantes e refugiados**, enfatize a diferença entre migrante e refugiado para os estudantes comentando que o primeiro migra em busca de melhores condições de vida e o segundo se vê obrigado a sair de sua terra natal para salvar a própria vida.

Caso existam refugiados ou descendentes de refugiados na turma, verifique previamente se essas pessoas estariam dispostas a compartilhar suas experiências. É preciso que esse contato seja feito de maneira individual e discreta, pois muitas delas podem ter passado por alguma experiência traumática.

Aproveite para comentar sobre os refugiados que chegaram recentemente ao Brasil. Como exemplos, cite os sírios, que fogem da Guerra Civil Síria, em curso há mais de uma década, e os haitianos, que buscam refúgio no Brasil em razão da crise socioeconômica após fortes terremotos no Haiti.

Ressalte que os eventos climáticos extremos têm levado muitas pessoas a fugir de onde vivem e a se tornar refugiadas. Nesse sentido, surgiram os conceitos de refugiado climático e deslocado interno do clima. Podem ser citados como exemplo as pessoas deslocadas no Rio Grande do Sul devido ao alagamento decorrente de fortes chuvas em 2024.

Caso os estudantes não possam realizar a visita indicada no boxe **Dica cultural**, é possível conhecer o Museu da Imigração virtualmente: MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. São Paulo: MI, c2024. *Tour* virtual. Disponível em: https://museudaimigracao.org.br/sobre-o-mi/explore. Acesso em: 10 maio 2024.

Esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 10 Redução das desigualdades.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Com o texto **Movimentos populacionais na história do Brasil**, pretende-se resgatar conteúdos históricos relacionados à formação do povo brasileiro à luz dos deslocamentos populacionais. Auxilie os estudantes a compreender as diferenças entre as migrações voluntárias e as migrações forçadas ocorridas entre os séculos XVI e XIX.

A migração forçada de africanos, chamada diáspora africana, foi perpetrada principalmente por europeus e deslocou milhões de pessoas, de diversos povos, para as colônias da América. No continente americano, essas pessoas foram escravizadas e trabalharam em atividades variadas, como trabalho doméstico, comércio, agricultura, transporte, artesanato e mineração.

Muitos povos originários das terras que vieram a formar o Brasil não escaparam do trabalho forçado. Embora em menor número se comparado ao dos africanos, diversas populações indígenas foram subjugadas. Povos inteiros foram dizimados em guerras contra os colonizadores ou fomentadas por eles. Além disso, muitos foram forçados a buscar refúgio em locais mais interioranos com o intuito de escapar do domínio colonial.

Com a abolição da escravidão, em 1888, as pessoas recém-libertas não tiveram apoio do Estado para serem inseridas com dignidade na sociedade, permanecendo sem acesso à habitação ou aos serviços de saúde e educação. O efeito da ausência de políticas afirmativas e reparadoras é sentido até os dias de hoje, tendo em vista a desigualdade racial existente no Brasil.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# Movimentos populacionais na história do Brasil

A população brasileira é formada pela integração de diferentes povos e pelos movimentos migratórios de pessoas no território. O modo como os brasileiros pensam, agem e se comportam é resultado da fusão de elementos de muitas culturas, sobretudo das indígenas, africanas e europeias.

## Resistência indígena e africana

Durante a colonização, entre 1500 e 1822, prevalecia a presença de africanos, indígenas e europeus, em sua maioria portugueses, no território brasileiro. A maior parte dos primeiros movimentos populacionais da história do Brasil foi forçada. Indígenas que viviam em áreas litorâneas fugiram para o interior para não serem capturados ou exterminados pelos colonizadores, e os demais foram escravizados e assimilados pela sociedade colonial.

Já os africanos que passaram a viver no Brasil foram trazidos contra a própria vontade. Ao longo de mais de 350 anos, portugueses e brasileiros escravizaram cerca de 5 milhões de africanos e seus descendentes.



FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

**Comerciante de tabaco**, de Jean-Baptiste Debret, 1835. Litogravura, 27,3 × 22 cm.

Trazidos da costa da África para a América, os africanos escravizados eram obrigados a trabalhar na mineração de ouro e diamantes e nas lavouras de cana-de-açúcar, tabaco e algodão. Depois que o Brasil se tornou um país independente, foram forçados a trabalhar nas plantações de café.

A escravização de africanos e indígenas no Brasil foi encerrada por lei somente em 1888. Contudo, até hoje essas populações sofrem com a desigualdade social e o preconceito, agruras que tiveram origem na sociedade colonial.

Atualmente, povos indígenas lutam por direitos que lhes permitam preservar e desenvolver suas culturas. Afro-brasileiros descendentes de escravizados e imigrantes africanos também buscam, cotidianamente, combater o preconceito racial.



## PARA AMPLIAR

Acesse com os estudantes obras de artistas indígenas e afrodescendentes que retratam as heranças do período colonial da perspectiva dos povos oprimidos. Katú Mirim, Arjan Martins e Rosana Paulino são reconhecidos por abordar questões socioculturais sobre diversos povos no país.

- KATÚ MIRIM. Brasil, c2024. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UC27r9YhkT2hyRl9jmXj2mTA. Acesso em: 10 maio 2024.
- PRÊMIO PIPA. **Arjan Martins**. Rio de Janeiro: Instituto Pipa, 2023. Disponível em: https://www.premiopipa.com/pag/artistas/arjan-martins/. Acesso em: 10 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Migrações europeia e asiática

A partir da segunda metade do século 19, chegaram ao Brasil pessoas de outras nacionalidades, como italianos, espanhóis, alemães, libaneses e japoneses.

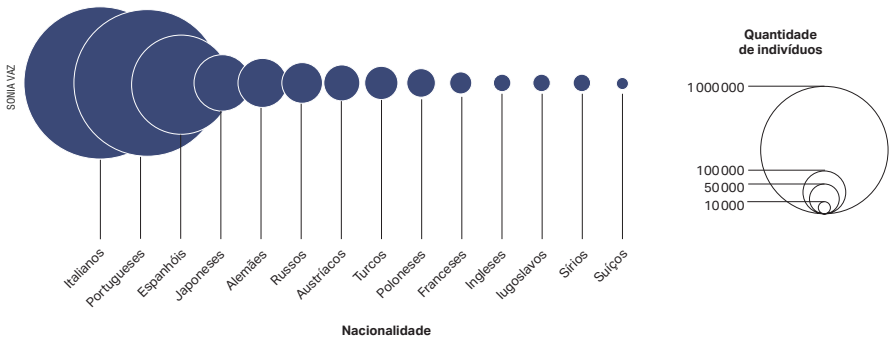
Após a abolição do tráfico de escravizados em 1850, o governo brasileiro incentivou a vinda de imigrantes, sobretudo europeus, para substituir a mão de obra escravizada nas fazendas do país. Esses imigrantes se dirigiram principalmente para as atuais regiões Sul e Sudeste.

Além de substituir a mão de obra escravizada, os governantes brasileiros, amparados em uma visão racista, também buscavam "embranquecer" a população do país com a vinda de europeus.

Os imigrantes que chegaram ao Brasil nesse período deixaram seus países por causa da **escassez** de empregos e de terras para cultivar, em razão do alto crescimento da população. Observe o gráfico a seguir, que mostra os principais grupos de imigrantes que entraram no Brasil entre 1884 e 1940.

**Escassez:** falta, ausência de algo.

**Brasil: principais imigrantes (1884-1940)**




Fonte: MILANI, Carlos R. S. *et al.* **Atlas da política externa brasileira**. Buenos Aires: Casco; Rio de Janeiro: EdUerj, 2014. p. 25.

Ainda hoje o Brasil recebe imigrantes, como venezuelanos, haitianos, angolanos e sírios. Por esse motivo, é possível dizer que nosso país é **multicultural**.

1. Observe o gráfico acima e responda às questões no caderno.
   a) Qual foi o maior grupo de imigrantes europeus que entrou no Brasil no período de 1884 a 1940? O maior grupo de imigrantes europeus no período foi o de italianos.
   b) Qual foi o maior grupo de imigrantes asiáticos que entrou no Brasil no período de 1884 a 1940? O maior grupo de imigrantes asiáticos no período foi o de japoneses.
2. No caderno, escreva quais foram os principais fatores de atração de imigrantes para o Brasil no final do século 19 e no começo do século 20.
   Espera-se que os estudantes apontem que havia oportunidades de trabalho nas fazendas brasileiras, sobretudo nas atuais regiões Sul e Sudeste.



## PARA AMPLIAR

Caso haja imigrantes ou descendentes de imigrantes na turma, é possível realizar uma reflexão coletiva em forma de roda de conversa. Para isso, organize as carteiras em círculo e questione os estudantes a respeito dos aspectos culturais de similaridade ou de estranhamento com relação àqueles encontrados no Brasil e os de origem.

Durante a conversa, crie um ambiente acolhedor, a fim de que os estudantes se sintam à vontade para compartilhar suas experiências.

Se julgar oportuno, faça anotações na lousa, em forma de esquema, para registrar a conversa da turma e favorecer a compreensão da temática. No fim da reflexão, pode-se solicitar aos estudantes que copiem o esquema no caderno.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes da leitura do texto desta página, promova a mobilização de alguns conteúdos com o intuito de facilitar a compreensão do texto. Pergunte aos estudantes, por exemplo, se eles são imigrantes ou descendentes de imigrantes e, ainda, se conhecem algum brasileiro que se mudou para outro país.

Com base nessa reflexão, valorize a diversidade cultural presente no Brasil e o conceito de multiculturalismo. As migrações internacionais são a modalidade de fluxo populacional estudada, mas nada impede que também sejam trazidas à reflexão as situações de mudança de endereço entre municípios e Unidades da Federação do Brasil.

Depois da leitura do texto, promova a interpretação coletiva do gráfico **Brasil: principais imigrantes (1884-1940)**. Peça aos estudantes que destaquem as principais nacionalidades dos imigrantes nesse período com o intuito de prepará-los para realizar as atividades com mais facilidade. Aproveite o momento para perguntar a eles se são descendentes de alguma das nacionalidades presentes no gráfico, cuja migração ocorreu entre os séculos XIX e XX. Após essa reflexão inicial, explique aos estudantes que a entrada de turcos se refere sobretudo à população sírio-libanesa que chegou ao Brasil no período. Essas pessoas entraram no país com um passaporte turco porque habitavam terras pertencentes ao então Império Otomano, que deixou de existir apenas na primeira metade da década de 1920.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Comente com os estudantes as dificuldades enfrentadas pela população imigrante com relação às diferenças culturais, como os hábitos alimentares e a religiosidade. Nesse momento, tenha atenção redobrada para falas preconceituosas ou para relatos de xenofobia e racismo, dois tipos de violência que precisam ser combatidos.

No boxe **Roda de conversa**, pergunte aos estudantes como eles gostariam de ser tratados ao chegar a um novo local de morada e, então, liste na lousa as falas da turma. Depois, leia a questão do boxe. Espera-se que eles respondam que devem receber bem aqueles que vieram viver aqui assim como gostariam de ser bem tratados ao chegar a um novo local. Entre os exemplos de boas práticas de uma comunidade que recebe migrantes e imigrantes estão: auxiliá-los a se comunicar para que encontrem trabalho e moradia; promover encontros ou celebrações mostrando os hábitos locais; e favorecer a convivência das crianças estrangeiras com as brasileiras. Essa atividade e o trabalho do tema contribuem para a cultura de paz e para o combate à xenofobia na comunidade escolar.

Se possível, apresente aos estudantes cenas do filme indicado no boxe **Dica cultural** e discuta com eles a presença de refugiados no Brasil. Proponha que assistam ao filme inteiro em casa para, em uma aula posterior, realizar uma discussão coletiva a respeito das histórias contidas nele.

Esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico.



## Vida longe da terra natal

A adaptação de migrantes ao novo local de vivência pode ser difícil, principalmente para quem vem de muito longe. Aprender uma nova língua, ter contato com outra cultura e conviver com pessoas e paisagens diferentes são algumas das condições que o migrante vai encontrar em seu novo lugar de vivência.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Imigrante venezuelano trabalhando em feira livre em Anamã (AM), 2022.

**RODA DE CONVERSA**

- Em sua opinião, quais medidas podem ser tomadas pelos membros de uma comunidade para receber bem migrantes e imigrantes?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem que é possível oferecer ajuda para orientar os migrantes e imigrantes, auxiliá-los a se localizar no bairro ou na cidade, estabelecer laços de amizade para acolher essas pessoas, entre outras medidas.

Entre os maiores desafios vividos por migrantes, está a busca por emprego. Os recém-chegados muitas vezes não conseguem trabalhar na mesma profissão que tinham em seus locais de origem. Migrantes de regiões pobres e de países em desenvolvimento com frequência se deparam com a dificuldade de obter empregos formais, com carteira assinada, precisando aceitar trabalhos informais, sem as seguranças garantidas pelo sistema legal de emprego.

O contato com os moradores nativos no ambiente profissional pode ajudar os migrantes a criar laços de amizade, além de contribuir para superar barreiras culturais.



ISABELLA FINHOLDT/FOTOARENA

Restaurante de comida árabe fundado por imigrantes no bairro do Brás, em São Paulo (SP), 2020.

**DICA CULTURAL**

- Filme **Era o Hotel Cambridge**. Direção: Eliane Caffé. Brasil, 2016 (ca. 100 min).

O filme conta a história de refugiados recém-chegados ao Brasil que dividem um prédio ocupado no centro de São Paulo com um grupo de pessoas em situação de rua.



## PARA AMPLIAR

Caso considere oportuno sensibilizar os estudantes a respeito do tema da imigração, indique a leitura a seguir.

- ZAKZUK, Maísa. **Eu estou aqui**: crianças que deixaram seus países para começar uma nova vida no Brasil. Fotografia: Daiane da Mata. São Paulo: Panda Books, 2019.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Outra dificuldade enfrentada por migrantes é o preconceito. Muitas vezes os migrantes não são bem recebidos pelos nativos e podem sofrer várias formas de violência, como ataques verbais e agressões físicas. Esse tipo de violência também acontece no Brasil. Em 2022, o imigrante congolês Moïse Kabagambe, de 24 anos, foi assassinado na Barra da Tijuca, bairro da cidade do Rio de Janeiro (RJ).

CRIS FAGA/NURPHOTO/AFP




Manifestação em São Paulo (SP), 2022, pedindo justiça pelo assassinato do imigrante Moïse Kabagambe.

**1.** Espera-se que os estudantes debatam como o racismo está presente nas relações sociais no Brasil. Pondere com eles se os autores do crime tinham a expectativa de não serem punidos porque Moïse, além de ser imigrante, era negro.

1. Converse com os colegas sobre a relação entre o crime que vitimou Moïse e o racismo no Brasil.

2. Leia um relato de vida sobre a imigração dos familiares de Haiganuch Sarian. Eles são de origem armênia e saíram da Turquia em direção ao Brasil no início do século 20.

> O meu avô veio com os filhos e suas respectivas esposas para São Paulo em 1929. Toda família é originária da Turquia [...]. Foi a família da minha mãe que ajudou muito o meu avô paterno a comprar as passagens, enfim ajudou na viagem para o Brasil. Eles não vieram como imigrantes para serem contratados aqui, vieram de uma maneira independente e por etapas: primeiro veio um tio, meu tio Harutiun, que era alfaiate. Alguns meses depois foram vindo outros membros da família [...].
>
> MEMORIAL DO IMIGRANTE; FREITAS, Sônia Maria de. **História oral Haiganuch Sarian**. São Paulo: Museu da Imigração, 30 jun. 2000. Disponível em: https://museudaimigracao.bnweb.org/bnportal/pt-BR/search/4262?exp=Haiganuch%20Sarian. Acesso em: 19 mar. 2024.

- Em duplas, conversem sobre o motivo da imigração que pode ser identificado no texto. A família de Haiganuch Sarian migrou para se juntar aos familiares que haviam chegado anteriormente ao Brasil.

3. Você mora no mesmo município em que nasceu? Se sim, conhece alguém que saiu do lugar de nascimento para morar em outro lugar? Compartilhe com os colegas as motivações que levaram você ou a pessoa que você conhece a migrar.

Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes rememorem histórias de vida de pessoas que saíram do local onde nasceram para viver em outro local.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Depois de finalizadas a leitura do texto **Vida longe da terra natal** e a interpretação da imagem e da legenda que o acompanham, solicite aos estudantes que realizem as atividades. Na **atividade 1**, aproveite a oportunidade para valorizar a cultura de paz e o combate a todos os tipos de violência. Caso considere necessário, enfatize que o racismo influencia as condições de vida tanto de brasileiros como de estrangeiros. Como exemplos desse tipo de violência estão a falta de acesso a serviços públicos ou a abordagem policial, em que pessoas brancas recebem tratamento diferenciado.

Na **atividade 2**, organize a sala de aula para que os estudantes possam trabalhar em duplas. Ressalte a importância da história oral como registro e da memória como fonte histórica. O relato sintetiza um quadro geral da imigração no século XX, principalmente quando destaca que a família veio da Turquia aos poucos, garantindo seu estabelecimento antes de deslocar todos os seus membros.

Na **atividade 3**, há uma síntese de diversos conteúdos estudados até o momento. É uma oportunidade de utilização dos relatos como avaliação formativa. Incentive o compartilhamento das histórias entre todos os estudantes da turma para identificar processos sociais, como adaptação ou marginalização de grupos de imigrantes; casos de xenofobia; e contribuição de aspectos culturais, como hábitos alimentares, celebrações e vestimentas.

Esse conteúdo favorece o trabalho com o TCT Cidadania e civismo.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova uma reflexão acerca do título **Contribuição de migrantes e refugiados**. O que os estudantes sabem sobre as contribuições de migrantes e refugiados? Como essas contribuições são materializadas nas paisagens de um bairro, por exemplo? Essas reflexões visam mobilizar alguns conteúdos e vocabulário por parte dos estudantes para que, no momento da leitura, a compreensão flua melhor.

Caso considere oportuno, retome com os estudantes o fato de que ao migrar as pessoas levam consigo distintos elementos culturais, como das festas, da arquitetura e da culinária, aspectos culturais representados nas fotografias presentes nesta página. Assim, os migrantes também trazem ao local ao qual se deslocam distintos modos de pensar e de realizar as tarefas do dia a dia, a relação com o próprio corpo, entre outros aspectos, exemplos que podem ser representativos da diversidade cultural.

Enfatize que o Brasil, em razão da história de colonização, da migração forçada de africanos de distintos povos e da entrada de migrantes das mais variadas partes do mundo, é um país com rica diversidade cultural, sendo ela parte constituinte da formação do povo brasileiro. Essa é uma das razões pelas quais são importantes o pluralismo de ideias e a promoção da cultura de paz.

Esse conteúdo favorece o trabalho com o TCT Multiculturalismo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Contribuição de migrantes e refugiados

Migrantes levam para os locais de destino suas experiências de vida, seus hábitos, valores e conhecimentos. Com frequência, contribuem para a diversidade cultural do novo lugar em que passam a viver, e essas contribuições podem se expressar de várias maneiras.

EDU LYRA/PULSAR IMAGENS



Os migrantes trazem novas maneiras de conviver com as pessoas da comunidade, de construir laços familiares e de amizade. É comum que os migrantes tragam festividades e formas de celebração que não existiam no local de destino.

Celebração do Ano-Novo chinês em São Paulo (SP), 2024.

ALISON NUNES CALAZANS/SHUTTERSTOCK.COM



A arquitetura trazida pelos migrantes é outra contribuição facilmente notada na paisagem do local de destino. Em muitas cidades brasileiras, há edifícios em que foram utilizadas técnicas construtivas de origem alemã, italiana, japonesa e árabe, por exemplo. Novos costumes religiosos também são trazidos pelos migrantes.

Mesquita Omar Ibn Al-Khattab, em Foz do Iguaçu (PR), 2022.

TALES AZZI/PULSAR IMAGENS



O local de destino também ganha novos pratos feitos com ingredientes e temperos ligados à culinária do local de origem das pessoas que migraram.

Pratos tradicionais da culinária peruana servidos em restaurante em São Paulo (SP), 2023.



## PARA AMPLIAR

Com o objetivo de fomentar a investigação científica simultaneamente à valorização da diversidade cultural brasileira, proponha como atividade complementar aos estudantes a realização de uma pesquisa a respeito das contribuições de migrantes e refugiados nos lugares de vivência da turma.

Eles podem se organizar em duplas ou em pequenos grupos considerando as afinidades, as diversas fases da vida e as possibilidades de envolvimento de cada um, de modo a desenvolver a autonomia pedagógica do estudante trabalhador. Os temas da pesquisa podem, igualmente, favorecer essas afinidades culturais, valendo-se das curiosidades e dos desejos dos integrantes de cada dupla ou grupo. Música, culinária, festas, construções e dança são alguns exemplos de temas.

Para engajar a turma nesta atividade, decida coletivamente o formato da

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**1.** Leia o trecho a seguir, da escritora de origem russa Tatiana Belinky.

> No navio havia um salão comprido reservado para o almoço. Todos comiam lá. E aquele lugar era o paraíso, sabe por quê? Porque havia bananas! Em cima da mesa! Banana nós só víamos uma vez por ano, e uma banana só. Meu pai comprava banana muito de vez em quando, porque era uma coisa muito cara.

ROVERI, Sérgio. **Tatiana Belinky**: ...e quem quiser que conte outra. São Paulo: Imprensa Oficial, 2007. p. 52. (Coleção Aplauso). Disponível em: https://aplauso.imprensaoficial.com.br/edicoes/12.0.813.342/12.0.813.342.pdf. Acesso em: 19 mar. 2024.

- Por que a escritora considerava a banana um alimento raro? Elabore hipóteses.

Espera-se que os estudantes se questionem sobre os motivos pelos quais algumas frutas são comuns em determinados países e raras em outros. As bananas, por exemplo, são cultivadas em países de clima mais quente do que o clima russo.

**2.** Marque um **X** na alternativa correta.

- [ ] As trocas culturais entre pessoas de diferentes origens restringem-se à alimentação.
- [ ] Migrantes abandonam seus costumes ao sair da região ou do país de origem.
- [x] A contribuição cultural de migrantes enriquece o convívio nos locais que recebem essas pessoas.
- [ ] Os nativos dos locais de destino não absorvem nenhum costume ou hábito trazido pelos migrantes.

Vamos rever o que estudamos até aqui?

- Dá-se o nome de **migração** para o fenômeno de pessoas que saem de seu lugar de origem para morar em um novo local.
- Existem diversos motivos para migrar, e os mais comuns são a busca por **emprego** e **melhores condições de vida**.
- A população brasileira é **multicultural**, formada pela integração de diferentes povos.
- Pessoas negras e indígenas ainda lutam por **igualdade** na sociedade brasileira.
- São chamados **refugiados** os migrantes que saem de seu local de origem por questões de segurança.
- Movimentos populacionais contribuem para a **riqueza cultural** das populações.



apresentação do trabalho: um vídeo, um poema ou um *podcast* podem estar mais próximos da realidade dos estudantes.

Para a organização das informações pesquisadas, auxilie os estudantes na elaboração de um esquema conceitual, que pode ser registrado no caderno. Tanto os esquemas conceituais como as apresentações podem compor uma avaliação formativa.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante a realização da **atividade 1**, pergunte aos estudantes se na região onde vivem há alguma iguaria tradicional ou fruta popular que não seja encontrada com facilidade em outras partes do Brasil ou do mundo. Pergunte-lhes também se há alimentos raros, isto é, que não são fáceis de encontrar. Explique a eles que essa diversidade pode estar relacionada tanto a aspectos físico-naturais dos lugares, como o solo, a hidrografia e o clima, quanto a aspectos culturais, por exemplo o costume de preparar certos alimentos de distintas formas.

Na **atividade 2**, faça a correção oral das sentenças incorretas. Alguns exemplos de correções são: "As trocas culturais entre pessoas de diferentes origens não são restritas à alimentação"; "Migrantes levam consigo seus costumes ao sair de sua região ou país de origem"; "Os nativos dos locais de destino absorvem diversos costumes ou hábitos trazidos pelos migrantes".

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos do tópico. Se necessário, revisite as imagens ou releia pequenos trechos com o intuito de verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Refletir a respeito da desigualdade racial e de gênero no Brasil.
- Analisar algumas pautas e demandas na luta por direitos humanos.
- Discutir o papel do poder público na superação de obstáculos relacionados a questões de etnia, gênero e vulnerabilidade econômica.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Desigualdade de gênero e raça no Brasil**, pretende-se promover uma reflexão sobre a desigualdade racial e de gênero, bem como a respeito das lutas e conquistas sociais, especialmente no mundo do trabalho. Para isso, parte-se da problematização da questão racial, passando pela leitura de um trecho da Constituição de 1988 e por discussões acerca da Lei Maria da Penha e da Lei de Cotas, bem como por diversas estatísticas que visam favorecer a compreensão da amplitude dessas desigualdades no Brasil e da importância das políticas públicas para dirimir os obstáculos enfrentados pela maior parte da população. São explorados conceitos importantes como racismo estrutural, injúria racial, violência doméstica e políticas públicas, com o objetivo de transpor os saberes do senso comum em conhecimento escolar e científico. Essa abordagem permite que os estudantes encarem os desafios e superem preconceitos, visando à construção de uma sociedade inclusiva e igualitária e à promoção da cultura de paz. Os temas desenvolvidos no tópico contemplam os ODS 5 Igualdade de gênero e 10 Redução das desigualdades.



TÓPICO 7

# Desigualdade de gênero e raça no Brasil

- Desigualdade racial no Brasil
- Desigualdade de gênero no Brasil
- Representação política da população negra e das mulheres
- Políticas públicas de combate às desigualdades

No Brasil, o preconceito de gênero e de raça se encontra na raiz de muitas injustiças sociais. A exclusão de minorias sociais, como mulheres e negros, afeta esses grupos em diversas esferas, sobretudo a econômica, o que restringe o acesso desses cidadãos a direitos como saúde, educação, moradia, alimentação, entre outros.




DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

Manifestação contra a discriminação racial em São Paulo (SP), 2021.

**a)** Em sua opinião, como as questões relacionadas à desigualdade podem afetar a qualidade de vida das pessoas? Resposta pessoal.

**b)** De que forma podemos reduzir as desigualdades sociais brasileiras? Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Desigualdades sociais e a Constituição Federal de 1988

A desigualdade no acesso a direitos contribui para a criação de barreiras entre os grupos sociais: de um lado, em menor número, os privilegiados; de outro, uma grande massa de desprivilegiados. Contudo, o tratamento das pessoas sem distinção está previsto na Constituição Federal mais recente, promulgada em 1988. Leia o trecho a seguir.

> Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...].

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 22 mar. 2024.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore com os estudantes a lista dos conteúdos propostos para o estudo deste tópico com o intuito de mobilizar o que eles já sabem sobre as temáticas. Como as desigualdades social, racial e de gênero estão muito presentes em nossa sociedade, não se trata de explicar a existência desses problemas aos estudantes, mas refletir sobre eles, visando superá-los. No **item a**, conduza a reflexão de modo que os estudantes notem que as questões relacionadas à desigualdade prejudicam a socialização e o acesso aos direitos básicos. No **item b**, espera-se que eles mencionem tanto medidas individuais, como se posicionar em situações em que isso é possível, quanto medidas coletivas, como cobrar a ação do poder público quando necessário. Garanta um espaço de respeito mútuo durante a conversa.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

A desigualdade se configura essencialmente pela negação de direitos a determinados grupos da população. Enquanto essa negação prejudica mulheres, pessoas LGBTQIAPN+, negros, indígenas e pobres, também favorece quem está fora desses recortes sociais, que são privilegiados por exercerem seus direitos.

## Desigualdade racial no Brasil

Existe grande desigualdade social entre a população negra e a população branca em nosso país. Por isso, o combate à desigualdade social é um objetivo do Estado brasileiro.

**SAIBA MAIS**

**COR OU RAÇA SEGUNDO O IBGE**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), durante a realização dos Censos Demográficos e de outras pesquisas sobre a população brasileira, pergunta aos cidadãos sobre sua cor ou raça. Cada pessoa responde de maneira voluntária conforme sua autoidentificação. Nessas pesquisas, a pessoa pode se declarar amarela, branca, indígena, parda ou preta, termos usados pelo IBGE.

Segundo dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, as pessoas negras representam 55,5% da população brasileira, enquanto a população branca corresponde a 43,5%.

A população negra é composta de pessoas pretas e pardas.

A origem da desigualdade social entre pessoas brancas e negras no Brasil está nos mais de três séculos em que a escravidão vigorou no país. A mentalidade racista de uma parcela significativa da população e a ausência de reparação histórica à população negra por parte do Estado são heranças do período escravagista que culminam no **racismo estrutural**, que é decorrente da estrutura social e das relações de poder que mantêm a exclusão de certa camada da população com base na cor ou na raça.

A violência policial se junta a esse contexto contra a camada mais pobre da população, composta principalmente de pessoas negras.




CRIS FAGA/NURPHOTO/GETTY IMAGES

Ato pelo fim da violência policial contra a população negra em São Paulo (SP), 2023.

**DICA CULTURAL**

- Livro **A cor do preconceito**, de Carmen Lucia Campos, Sueli Carneiro e Vera Vilhena. Ática, 2007.

O livro conta a história de Mira, uma garota negra que ganha uma bolsa de estudos em um colégio particular e enfrenta preconceito e racismo.



## PARA AMPLIAR

- PORTAL GELEDÉS. **Instituto da Mulher Negra**. São Paulo, c2024. Disponível em: https://www.geledes.org.br/o-que-e-o-geledes-instituto-da-mulher-negra/. Acesso em: 10 maio 2024.

Acesse o portal do Instituto da Mulher Negra Geledés — cujo nome faz referência à cultura Yorubá — para conhecer artigos, reportagens e pesquisas com informações variadas a respeito da diáspora africana, bem como das questões raciais e de gênero. A doutora em educação e filósofa paulistana Sueli Carneiro, uma das autoras da obra **A cor do preconceito**, indicada no boxe **Dica cultural**, é responsável pela coordenação executiva do instituto.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante o trabalho com a leitura do texto, esclareça o significado de autodeclaração. Em pesquisas como o Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cada pessoa tem o direito de declarar a própria cor ou raça (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2022**: panorama. Brasil: IBGE, 2023. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/. Acesso em: 14 mar. 2024). No entanto, ao serem aprovadas em um sistema de cotas, por exemplo, as pessoas podem estar sujeitas a comprovar para uma banca — que avalia características como cabelo, cor da pele e traços — que são, de fato, da cor ou raça que declararam ser.

Sobre o conceito de racismo estrutural, esclareça que esse é o título da obra do filósofo e advogado paulistano Silvio Almeida, que, de modo geral, considera que o racismo é praticado de modo institucionalizado, em razão de estar inserido em uma sociedade racista. O desdobramento do racismo é apresentado por Silvio Almeida em três eixos: o racismo individualista, que se refere ao comportamento individual e com episódios de discriminação na esfera criminal; o racismo institucional, que considera que o funcionamento das instituições privilegia pessoas com base em sua raça ou cor; e o racismo estrutural, consequência da estrutura social e das relações de poder que mantêm a exclusão de certa camada da população com base na cor ou na raça.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Desigualdade econômica

Segundo dados da pesquisa Síntese de Indicadores Sociais 2023, do IBGE, a população negra apresenta índices socioeconômicos mais baixos que a população branca. Em 2022, por exemplo, a população negra que vivia na pobreza era duas vezes maior que a população branca nas mesmas circunstâncias, e as pessoas negras ganhavam mensalmente, em média, 1 994 reais, enquanto as pessoas brancas ganhavam 3 273 reais.

No Brasil, a maioria dos **trabalhadores informais** é negra. Os trabalhadores informais são aqueles que não possuem registro formal em carteira de trabalho nem vínculos empregatícios e, por isso, estão mais vulneráveis ao desemprego e à baixa remuneração. A situação se agrava entre as mulheres: segundo o IBGE, cerca de 46,8% das mulheres negras trabalham na informalidade. Esses dados ressaltam como a desigualdade foi historicamente construída e se perpetua por várias gerações.

## Racismo e injúria racial

Outra forma de manifestação da desigualdade racial são os crimes de ódio e discriminação que afetam as populações negra e indígena. No Brasil, tanto o racismo quanto a injúria racial são crimes. Contudo, há diferenças entre eles perante a lei brasileira. O racismo é compreendido como um crime contra a sociedade ou contra um grupo específico, de maneira coletiva. A injúria racial é o crime direcionado a um indivíduo específico por meio de ofensas, xingamentos ou discriminações diversas direcionados a alguma característica dessa pessoa (cor ou raça, religião, origem ou outro aspecto).




ANGELA_MACARIO/SHUTTERSTOCK.COM

Manifestação antirracista em Goiânia (GO), 2022.

1. Em sua opinião, como o Estado brasileiro pode agir para diminuir a desigualdade racial no país? Converse sobre isso com os colegas.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao trabalhar a leitura do texto sobre desigualdade econômica, faça uma pausa para anotar na lousa os dados numéricos fornecidos, visando garantir a compreensão dos estudantes. Problematize os dados apresentados e, se considerar oportuno, adicione outros dados a essas anotações. Enquanto um trabalhador negro com ensino médio completo ganhou, em média, 11,1 reais por hora em 2022, um trabalhador branco, com o mesmo nível de instrução, ganhou 14,1 reais. A discrepância aumenta conforme cresce o nível de instrução: um trabalhador negro com ensino superior completo ganhou, em média, 25,7 reais por hora; já um trabalhador branco, 35,3 reais. Isso significa que, embora tenham o mesmo nível de instrução, as pessoas brancas ganham mais do que as negras, perpetuando a desigualdade (fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de indicadores sociais**: 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Tema: estrutura econômica e mercado de trabalho; Tabela: 1.6. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html. Acesso em: 24 abr. 2024).

Explique aos estudantes que, apenas em 2023, com a Lei n. 14.532, houve a equiparação da injúria racial ao racismo, revelando que, no Brasil, leis antirracistas são muito recentes. Na **atividade 1**, incentive os estudantes a refletir sobre o papel do poder público na redução da desigualdade racial. Se achar pertinente, retome os dados anotados na lousa como um exemplo de desigualdade que poderia ser combatido pelo Estado com a adoção de medidas para além da garantia de cumprimento das leis.

Além dos impactos sociais e econômicos, a desigualdade afeta a saúde dos grupos prejudicados, especialmente a saúde mental. Sobre o tema, proponha aos estudantes uma discussão coletiva em torno da questão: Como a desigualdade social pode afetar a saúde de uma pessoa? Espera-se que os estudantes concluam que a desigualdade social afeta o acesso aos tratamentos de saúde adequados e, para além disso, é um fator de exclusão e sofrimento, pois afeta a autoestima dos indivíduos e sua percepção sobre si mesmos.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Desigualdade de gênero no Brasil

Outra mudança significativa ao longo do tempo diz respeito ao lugar que a mulher ocupa na família e na sociedade. As mulheres passaram a integrar grande parte da força de trabalho no Brasil, tanto dentro quanto fora do lar.

Em relação ao mercado de trabalho, apesar de a Constituição Brasileira de 1988 proibir a diferença de salário por motivos de gênero, em 2022 as mulheres ganharam por mês, em média, 396 reais a menos que os homens, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Além disso, as mulheres ocupavam poucos cargos de liderança: a cada dez cargos do tipo, quatro eram ocupados por elas. Essa diferença de tratamento entre homens e mulheres reflete o machismo da sociedade. O machismo é uma forma de opressão que se opõe à igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres.

A **desigualdade de gênero**, portanto, é um problema social em nosso país. Em um estudo do Fórum Econômico Mundial sobre desigualdade de gênero, em 2023, o Brasil era o 57º país com mais igualdade entre 146 países.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Muitas mulheres são chefes de família. Fotografia de uma família na Comunidade Quilombola Serra Negra, em Palmeiras (BA), 2022.

1. Como a desigualdade de gênero se manifesta no mercado de trabalho brasileiro?

Os estudantes devem apontar que a desigualdade de gênero no mercado de trabalho fica evidente ao analisar a diferença de rendimentos entre homens e mulheres e a baixa ocupação de cargos de liderança por mulheres.

**RODA DE CONVERSA**

- Em gerações anteriores, as mulheres da sua família frequentavam a escola? E hoje em dia, elas estudam?
- Em sua família, no passado, os afazeres do lar e os cuidados com as crianças eram tarefas exclusivamente femininas? E atualmente essas tarefas são compartilhadas?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Leia a fonte das informações indicadas no livro do estudante nas notícias a seguir.

- BOCCHINI, Bruno. Mulheres têm rendimento 21% inferior ao dos homens, mostra pesquisa. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 6 mar. 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/mulheres-tem-rendimento-21-inferior-ao-dos-homens-mostra-pesquisa. Acesso em: 10 maio 2024.
- ABDALA, Vitor; BRASIL, Cristina Indio do. Homens ocupam seis em cada dez cargos gerenciais, aponta IBGE. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 8 mar. 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-03/homens-ocupam-seis-em-cada-dez-cargos-gerenciais-aponta-ibge. Acesso em: 10 maio 2024.
- LONGUINHO, Daniella. Brasil sobe quase 40 posições em *ranking* de igualdade de gênero. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 23 jun. 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2023-06/brasil-sobe-quase-40-posicoes-em-ranking-de-igualdade-de-genero. Acesso em: 10 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Anote na lousa os dados numéricos mencionados durante o trabalho de leitura para favorecer a interpretação do texto. Peça às estudantes que se manifestem, sem a interferência dos colegas, a respeito do mercado de trabalho e de situações cotidianas em que o machismo fica evidente. Faça anotações na lousa, em formato de esquema, com destaque para os principais conceitos trabalhados, como o machismo e a desigualdade de gênero, aproveitando para ressignificar possíveis equívocos relacionados ao senso comum. Em seguida, promova uma reflexão coletiva para se certificar de que todos compreenderam esses conceitos e solicite aos estudantes que copiem o esquema no caderno. Essa estratégia busca auxiliar a turma na realização da atividade proposta no livro do estudante.

Explique aos estudantes que, apesar da relativa boa posição do Brasil no *ranking* do Fórum Econômico Mundial, as mulheres brasileiras ainda sofrem com a desigualdade de gênero principalmente nas áreas da economia e da política.

Para o boxe **Roda de conversa**, organize as carteiras em formato semicircular, de modo que cada estudante possa visualizar os colegas e, ainda, realizar transcrições da lousa em seus cadernos. Espera-se que os estudantes percebam as mudanças no nível de instrução das mulheres, bem como na divisão das tarefas domésticas ao longo do tempo. Essa atividade visa fomentar a cultura de paz, o posicionamento crítico pautado em princípios éticos e o combate a situações de injustiça.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao iniciar o trabalho com o tema da violência contra a mulher, pergunte aos estudantes o que eles já sabem sobre o assunto. Faça anotações na lousa, procurando valorizar os conhecimentos que a turma já tem. Por ser um assunto sensível — em razão de o percentual de mulheres que sofrem violência ser muito elevado, é possível que existam vítimas entre as estudantes —, convém abordá-lo com cuidado.

Promova a leitura do texto e a interpretação da fotografia de modo compartilhado. Sugira aos estudantes que leiam por conta e cuidado com o intuito de avaliar o desenvolvimento em leitura oral.

A Lei n. 11.340, sancionada em agosto de 2006, é conhecida como Lei Maria da Penha, em homenagem à cearense Maria da Penha Maia Fernandes (BRASIL. Presidência da República. Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 ago. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 24 abr. 2024).

Vítima de violência doméstica, Maria da Penha ficou paraplégica após as tentativas de assassinato de seu então marido, que foi denunciado por agressão, julgado culpado — apenas 19 anos depois dos crimes — e cumpriu pena de dois anos em regime fechado.

Agressões à mulher, até a sanção dessa lei, eram consideradas crimes de menor potencial ofensivo, e, na maioria das vezes, a pena do agressor era convertida em prestação de serviço. Além de criar mecanismos para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher em conformidade com a Constituição Federal, a Lei Maria da Penha estabelece a pena de reclusão de seis meses a quatro anos e multa.

Se possível, incentive os estudantes a ler a biografia de Maria da Penha, **Sobrevivi... posso contar**, indicada no boxe **Dica cultural**. Pode-se, ainda, separar algumas passagens do livro para ler coletivamente, em sala de aula.

### Violência contra a mulher

Hoje, no Brasil, ocorrem várias situações de violência contra as mulheres, e a discriminação por gênero é considerada crime no país. Em 2006, a Lei nº 11.340, conhecida como **Lei Maria da Penha**, foi sancionada com o objetivo de proteger vítimas e punir atos de violência doméstica. Essa lei foi considerada um marco no combate à violência doméstica no Brasil.

Porém, mesmo com a Lei Maria da Penha, diariamente ocorrem crimes contra a integridade física e psicológica de várias mulheres. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a violência contra a mulher um problema de saúde pública, pois prejudica a saúde física, mental e psicológica das vítimas.




MAURO AKIN NASSOR/FOTOARENA

Manifestação no Dia Internacional das Mulheres contra o machismo e a violência contra a mulher, em Salvador (BA), 2022.

**SAIBA MAIS**

**MARIA DA PENHA: A LEI QUE TORNOU A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA UM CRIME**

Maria da Penha Maia Fernandes (1945-), mulher que deu nome à Lei nº 11.340/2006, foi vítima de duas tentativas de assassinato por seu então marido, em 1983. Ela lutou por justiça até a condenação dele, apenas seis meses antes da prescrição do crime, em 2002.

O caso foi usado como exemplo para tornar a violência doméstica um crime reconhecido pela legislação brasileira, com medidas protetivas para as mulheres e punições cabíveis para os agressores.



JARBAS OLIVEIRA/FOLHAPRESS

Maria da Penha Maia Fernandes em Fortaleza (CE), 2019.

**DICA CULTURAL**

- Livro **Sobrevivi... posso contar**, de Maria da Penha. Armazém da Cultura, 2014.

Nessa autobiografia, Maria da Penha conta sua história e como os crimes cometidos contra ela inspiraram e movimentaram a instituição de uma das leis mais conhecidas do país.

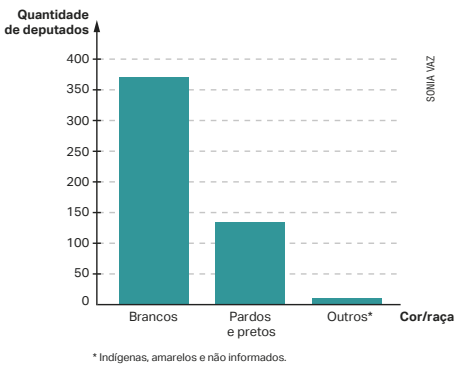

162

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Representação política da população negra e das mulheres

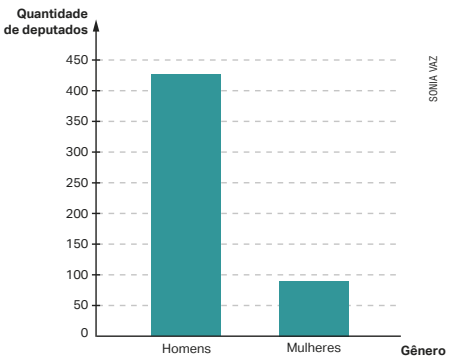
A baixa representação política de negros e de mulheres também é um obstáculo para o fim das desigualdades de gênero e e de raça a no Brasil. Em 2024, por exemplo, havia nove ministras de estado mulheres, dentre 38 ministros. Também havia pouca representatividade de cor ou raça: entre todos os ministros, homens e mulheres, apenas dez se declaravam pretos ou pardos, e uma ministra se declarava indígena. Essa desigualdade também havia nos números de deputados federais. Observe os gráficos a seguir.

**Brasil: deputados federais por cor ou raça (2024)**




* Indígenas, amarelos e não informados.

**Brasil: deputados federais por gênero (2024)**




Fonte dos dados: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL; CÂMARA DOS DEPUTADOS (Brasil). **A composição da Câmara**. Brasília, DF: TSE; Câmara, 2023. Disponível em: https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/composicao-da-camara-2023/. Acesso em: 23 mar. 2024.

**1.** Observe novamente os gráficos e responda às questões no caderno.

**a)** Quais são os grupos com maior representação de deputados federais?
Homens e população branca.

**b)** Qual é a quantidade aproximada de deputadas?
Aproximadamente 100.

**c)** O professor vai informar os dados oficiais representados no gráfico **Brasil: deputados federais por gênero (2024)** de acordo com a fonte dos dados. Verifique se sua estimativa foi adequada.
Informe aos estudantes que os dados oficiais são: 90 deputadas (mulheres) e 423 deputados (homens).

Apesar de ainda não representar o total da população brasileira, a participação de mulheres e da população negra na política brasileira está crescendo ao longo dos anos. A primeira mulher negra eleita para um cargo público foi Antonieta de Barros, que em 1935 se tornou deputada estadual em Santa Catarina. De lá para cá, muitas mulheres negras participaram ativamente da política brasileira e, em 2022, as primeiras mulheres transexuais foram eleitas deputadas federais para o Congresso Nacional.



## PARA AMPLIAR

- MEMÓRIA POLÍTICA DE SANTA CATARINA. **Antonieta de Barros**. Florianópolis, c2024. Disponível em: https://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/68-Antonieta_de_Barros. Acesso em: 11 maio 2024.

Leia mais sobre a professora e política Antonieta de Barros (1901-1952). Filha de uma ex-escravizada, Antonieta lutou pela emancipação feminina, pelos direitos da população negra e pelo acesso universal à educação.

- BRASIL. Casa Civil. Lei n. 12.034, de 29 de setembro de 2009. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 set. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12034.htm. Acesso em: 11 maio 2024.

Leia a lei que determina a maior participação das mulheres em cargos partidários.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao trabalhar a representatividade de pessoas negras e do sexo feminino na vida pública, explique aos estudantes que ocorreram avanços importantes em relação aos direitos políticos das minorias representativas. A partir dos anos 2000, muitas leis foram aprovadas com o intuito de promover maior equilíbrio entre gênero e raça nos cargos políticos do Brasil. A Lei n. 12.034, de 2009, por exemplo, prevê maior participação das mulheres em cargos partidários, e mais recentemente, em 2023, foi criado o Ministério dos Povos Indígenas.

Promova a leitura do texto e dos gráficos de forma coletiva. Realize a proposta de leitura dos gráficos presentes nesta página com o intuito de auxiliar os estudantes na resolução da **atividade 1**. Caso considere oportuno, solicite à turma que realize a atividade em duplas, considerando remediar defasagens de aprendizado.

O trabalho com a compreensão dos gráficos propicia uma abordagem interdisciplinar com a área de Matemática. Enfatize a ordem de leitura do gráfico, partindo de seu título, passando pelos eixos vertical e horizontal para, por fim, analisar os dados representados nas colunas. A leitura da fonte do gráfico também é importante, pois confere confiabilidade aos dados representados.

Neste momento, retome dados estatísticos presentes nos textos das páginas anteriores e, com eles, elabore diferentes formas de representação, tanto com números absolutos quanto com dados relativos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante o trabalho de leitura do texto a respeito das políticas públicas, convém elaborar na lousa um esquema para diferenciar aquelas de caráter redistributivo, distributivo e regulatório, inserindo exemplos de cada uma, além dos mencionados no texto. O sistema de previdência social, mais conhecido como aposentadoria, e o financiamento estudantil são exemplos de políticas redistributivas; a política de cotas tem caráter distributivo; e a regulamentação de assentos especiais em carros para crianças ou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que regula os serviços de educação básica, são exemplos de políticas de caráter regulatório. A discussão permite o trabalho com o TCT Cidadania e civismo – Educação em direitos humanos.

Ao propor a realização da **atividade 1**, verifique qual é a estratégia de leitura e interpretação de texto que está alinhada às necessidades dos estudantes. Sugere-se que você realize uma leitura em voz alta para, em seguida, pedir aos estudantes que leiam em coro ou em eco em razão das supressões existentes no texto, que podem dificultar uma leitura mais fluida. Os itens podem ser resolvidos oralmente em um primeiro momento. Para auxiliar o registro escrito, realize anotações na lousa durante a reflexão e oriente a turma a se apoiar nelas para elaborar as próprias respostas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Políticas públicas contra a desigualdade

Com tantos aspectos da desigualdade social que afetam a maior parte da população brasileira, o governo se mobilizou para desenvolver estratégias a fim de mitigar o problema. As **políticas públicas** são, em seu conjunto, decisões e ações do governo que visam assegurar os direitos previstos na Constituição com o objetivo de promover qualidade de vida e bem-estar a todos os cidadãos. Em um contexto democrático, é por meio de políticas públicas que se podem combater a exclusão e a desigualdade sociais.

Há políticas públicas redistributivas, como é o caso do Bolsa Família, cujo objetivo é redistribuir bens, recursos e serviços. Há outras ditas distributivas, que destinam bens e serviços à população em geral, como é o caso das campanhas de vacinação. E há também políticas públicas de caráter regulatório, que têm a função de estabelecer regras instituindo modelos de comportamento e princípios de conduta que tomam a forma de lei. A Lei Maria da Penha é a política pública de caráter regulatório mais conhecida no combate à violência contra a mulher.

**1.** Leia o texto a seguir e depois responda ao que se pede.

> A Lei de Cotas (Lei 12.711, de 2012) reserva no mínimo 50% das vagas em universidades e institutos federais para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas. A [...] renda familiar máxima para participar das cotas [é de] 1 salário mínimo por pessoa. Quilombolas passam a ser beneficiários pelo sistema. E a distribuição das vagas será feita de acordo com dados do [...] IBGE, considerando a proporção de indígenas, negros, pardos, quilombolas e pessoas com deficiência em cada unidade da federação.
>
> BRASIL. Senado Federal. Sancionada ampliação da Lei de Cotas. **Agência Senado**, Brasília, DF, 14 nov. 2023. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/11/14/sancionada-ampliacao-da-lei-de-cotas. Acesso em: 25 mar. 2024.

**a)** A Lei de Cotas pode ser considerada uma política pública? Explique.

Sim. Espera-se que os estudantes apontem que essa é uma política de reparação das injustiças sociais no acesso à educação universitária pública e de qualidade.

**b)** A quais setores da população essa lei atende?

De acordo com o texto, aos estudantes de escolas públicas, quilombolas, pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.



## PARA AMPLIAR

### Por que as feministas brancas devem escutar as mulheres negras?

As feministas brancas devem escutar primeiro as mulheres negras para entenderem que as experiências das mulheres são diferenciadas, e muito diferenciadas, assim como é diferenciada também a experiência das mulheres indígenas, e, quando estamos falando de mulheres, de que mulheres nós estamos falando? [...]

Precisam escutar a fala das mulheres negras para se autorrevisarem e entenderem até que ponto elas que se posicionam como feministas brancas são opressoras das outras mulheres, até que ponto uma feminista branca é opressora de uma mulher negra que está lá no fundo da cozinha dela.

Essa história de opressão das mulheres brancas em cima das mulheres negras é uma história que começa inclusive desde a escravização. A mulher colonizadora agia

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**SAIBA MAIS**

**MOVIMENTOS ANTIRRACISTAS E FEMINISTAS**

Como resposta às desigualdades sociais, surgiram movimentos que combatem o racismo e o machismo. Esses movimentos atuam no Brasil e no restante do mundo buscando conscientizar as pessoas e pressionar os governos a adotarem políticas afirmativas para mulheres e para a população negra.



ADEMIR/FOLHAPRESS

Marcha do Movimento Negro Unificado (MNU) em protesto contra a discriminação racial em São Paulo (SP), 1979.

## PRATIQUE MAIS Propostas contra a desigualdade

**2.** Chegou a hora de olhar para a comunidade ao seu redor e perceber como ela é afetada pelas desigualdades.

**a)** É possível perceber a desigualdade racial ou de gênero em seu dia a dia? De que forma? Respostas pessoais.

**b)** Você já foi contemplado por políticas públicas de redução da desigualdade social ou conhece alguém que participou desses programas? Caso não, pesquise em *sites* confiáveis na internet ou em revistas e jornais impressos os impactos dessas políticas na vida da população. Escreva sua experiência e compartilhe-a com a turma.

Respostas pessoais. Se julgar pertinente, convide os estudantes a compartilhar suas experiências com a turma toda, incentivando o respeito às diferentes opiniões e a escuta atenciosa.

Ressalte para os estudantes, durante a pesquisa, que sites confiáveis são sites oficiais do governo, sites de universidades renomadas e outras instituições de pesquisa.

**c)** Com base nas questões anteriores, pesquise sobre o feminismo e o movimento antirracista. Em grupo, produza cartazes com propostas de ações que ajudem a comunidade ao redor da escola a lidar com as desigualdades racial e de gênero.

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Vamos revisar o que estudamos até aqui?

**Políticas públicas e mudanças sociais para minimizar e resolver as desigualdades**

- Desigualdade de gênero — Violência de gênero, disparidade salarial, falta de representação política, machismo.
- Desigualdade racial — Violência policial, disparidade salarial, falta de representação política, racismo.



com a mesma rigidez que o colonizador. Então é um momento também das feministas brancas se perceberem no papel de opressoras e perceberem também a questão racial. Como a questão racial atravessa a condição da mulher negra. É uma outra condição.

[...] Quando nós estamos falando da condição das mulheres pobres, com certeza as mulheres pobres brancas têm mais possibilidade de vencerem a opressão social do que as mulheres negras, porque a condição das mulheres negras é atravessada pelo racismo.

GUZZO, Morgani. Conceição Evaristo: a escrevivência das mulheres negras reconstrói a história brasileira. **Portal Geledés**, São Paulo, 29 jul. 2021.Disponível em: https://www.geledes.org.br/conceicao-evaristo-a-escrevivencia-das-mulheres-negras-reconstroi-a-historia-brasileira/. Acesso em: 11 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A **atividade 2 (Pratique mais)** pode ser utilizada como avaliação formativa, pois agrupa e retoma os temas distintos, porém afins, estudados e propõe a aplicação deles no contexto de vivência. No **item a**, promova uma problematização oral e coletiva sobre as vivências cotidianas da desigualdade racial e de gênero. No **item b**, igualmente, convém retomar as políticas públicas estudadas para que os estudantes respondam se já foram beneficiados por elas. No **item c**, organize as carteiras em pequenos círculos na sala de aula para facilitar a formação dos grupos de trabalho. As pesquisas de informações para a elaboração dos cartazes podem ser realizadas em casa ou na escola, na internet, na biblioteca ou mesmo consultando o livro do estudante. Forneça materiais para a elaboração dos cartazes ou peça aos estudantes que organizem esses materiais com antecedência. Após a produção, incentive a turma a apresentar os cartazes aos colegas e, se possível, exiba-os de maneira permanente na escola, em murais, por exemplo.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as imagens presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos dos textos, com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender o contexto histórico das greves de operárias no início do século XX.
- Refletir sobre a divisão sexual do trabalho e suas implicações, como a tripla jornada, os estereótipos de gênero e as desigualdades sociais.
- Reconhecer o papel das mulheres na luta pelo direito ao voto e pela participação política ativa.
- Entender a importância da educação como direito universal, especialmente para as mulheres.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Conquistas das mulheres** discute de forma abrangente e contextualizada questões sobre os direitos das mulheres e a igualdade de gênero. Ao abordar as greves de operárias no início do século XX, o texto apresenta não apenas os eventos históricos em si, mas também as causas e as consequências da desigualdade de gênero no mundo do trabalho.

Também são abordadas a divisão sexual do trabalho e a luta pelo direito ao voto feminino e pela representação política. Com base nisso, os estudantes são convidados a refletir sobre as normas de gênero e a reconhecer as mulheres como agentes de mudança social.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia com os estudantes o texto sobre os direitos das mulheres ao longo da história. Reflita com eles sobre os desafios enfrentados pelas mulheres e discuta como as figuras de Bertha Lutz e Sueli Carneiro influenciaram os direitos femininos no Brasil.

No **item a**, incentive os estudantes a criar hipóteses sobre o tema da obra de arte. Solicite que analisem os elementos retratados e o texto inserido na obra e interpretem seu significado. No **item b**, relacione as hipóteses deles às várias formas de violência que as mulheres brasileiras sofrem. Esse pode ser um tema sensível para algumas estudantes, que podem se sentir desconfortáveis ou mesmo precisar de ajuda para lidar com questões pessoais. Caso perceba que a turma consegue conduzir o debate sem constrangimento, aprofunde a reflexão, perguntando qual é o papel dos homens na construção de uma sociedade igualitária em termos de gênero. No **item c**, pergunte aos estudantes se conhecem a expressão "mortinho da Silva" e seu significado. De modo geral, a conclusão deve se encaminhar para a ideia de que a arte de Itzá é uma afirmação de resistência feminina e de valorização da vida das mulheres brasileiras.



**TÓPICO 8**

# Conquistas das mulheres

- Greves de operárias
- Divisão sexual do trabalho e jornada tripla
- Participação política das mulheres
- Educação de mulheres e meninas

No passado, mulheres e homens desempenhavam papéis determinados na sociedade, e alguns direitos eram restritos apenas aos homens. Isso tem mudado ao longo da história, mas ainda há desafios. Com muita luta, as mulheres conquistaram direitos e romperam barreiras.

No Brasil, Bertha Lutz (1894-1976) foi uma das pioneiras na luta pelos direitos das mulheres, como o direito ao voto e ao acesso à educação sem restrição. Bióloga de formação, Bertha se dedicou à vida política, foi uma das primeiras deputadas brasileiras e atuou como diplomata.

A filósofa e ativista Sueli Carneiro (1950-) também se destacou no Brasil como defensora dos direitos das mulheres. Ela se engajou na luta antirracista e feminista, pressionando para que os direitos humanos se estendessem para todos os cidadãos brasileiros, principalmente para as mulheres negras, que até os dias de hoje apresentam os piores índices sociais.

Muitas outras pessoas lutaram pela **igualdade** entre homens e mulheres, em termos sociais, econômicos e culturais.

Converse com os colegas sobre estas questões.

**a)** Observando a imagem, qual seria o possível tema desta obra de arte?

**b)** Você considera o Brasil um país seguro para as mulheres? Justifique.

**c)** A expressão popular "mortinho da Silva" significa que alguém está efetivamente morto. Qual é sua hipótese sobre o significado da expressão "vivas da Silva"?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.




**Vivas da Silva**, de Carolina Itzá, 2020. Ilustração digital.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Greves de operárias

As condições de trabalho no início do século 20 eram muito ruins. A grande quantidade de pessoas em busca de emprego e a falta de leis trabalhistas sujeitavam os operários a extensas jornadas de trabalho, salários baixos e práticas abusivas, como multas e castigos físicos.

A situação das operárias era ainda pior. Além de receberem salários inferiores aos dos homens, elas estavam sujeitas a violências como assédio moral e sexual. Leia o trecho publicado no jornal **O Operário**, em 1912, que denunciava esse tipo de violência.

DE AGOSTINI PICTURE LIBRARY/GETTY IMAGES



Mulheres e crianças trabalhadoras em fábrica de tecidos em Campinas (SP), 1924.

A senhorita Luiza Alves, retirou-se da Fábrica Fonseca, por não poder supportar as propostas indecorosas que lhe dirigia o mestre da fábrica que além de perder-lhe o respeito, a qualificava de orizontal. Ninguém soube defender a honra dessa pobre moça, nem dar uma licção ao atrevido mestre da fábrica.

CAVALHEIRO, Carlos Carvalho. **As condições de vida dos operários**. Sorocaba: CMOS, 2022. Disponível em: https://www.memoriaoperariasorocaba.com.br/post/as-condi%C3%A7%C3%B5es-de-vida-dos-oper%C3%A1rios. Acesso em: 16 abr. 2024.

⚠ Você reparou que a grafia de algumas palavras está diferente da que conhecemos? Por exemplo, **orizontal** em vez de **horizontal**. A língua muda ao longo do tempo e a grafia das palavras pode mudar, assim como o vocabulário. No texto, a palavra **orizontal** significa preguiçosa ou lenta.

1. Leia o texto novamente e contorne as palavras que mudaram ao longo do tempo. Em seguida, anote a grafia atual dessas palavras.

Espera-se que os estudantes circulem as palavras **orizontal**, **licção** e **supportar**. A grafia atual dessas palavras é, respectivamente, **horizontal**, **lição** e **suportar**.

2. Observe atentamente os trabalhadores retratados na imagem. Quem são eles e quais tarefas estão exercendo?

São mulheres e crianças operárias trabalhando em uma fábrica de tecidos. Elas estão exercendo atividades produtivas vigiadas por um homem, ao fundo, no centro da imagem.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Leia com os estudantes o texto **Greve de operárias**, com especial atenção ao trecho de jornal que relata o assédio contra uma operária. Incentive-os a refletir sobre a situação das mulheres no mercado de trabalho atualmente em comparação com o início do século XX. Peça que identifiquem as principais mudanças e permanências, como a existência de leis trabalhistas que garantem direitos, mas também a persistência de desigualdades salariais e violências, como assédio moral e sexual. O tema é sensível, por isso se atente para que nenhuma estudante se sinta desconfortável. É importante esclarecer que o assédio sexual é crime tipificado na lei. É preciso denunciá-lo como forma de se proteger, mas também de garantir mudanças.

Na **atividade 1**, solicite aos estudantes que releiam o texto e contornem as palavras que mudaram ao longo do tempo. Auxilie-os a escrever a grafia atual dessas palavras.

Na **atividade 2**, oriente os estudantes a analisar a imagem dos trabalhadores. Aproveite para discutir as mudanças que os direitos trabalhistas provocaram nos ambientes de trabalho. Além disso, pergunte quais outras seguranças as leis trabalhistas proporcionaram aos trabalhadores.

## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, divida a turma em dois grupos. Cada grupo assistirá a um filme que aborda a condição feminina no ambiente de trabalho. Recomendam-se os filmes a seguir.

- AS SUFRAGISTAS. Direção: Sarah Gavron. Reino Unido: Focus Features, 2015 (105 min).

O filme se concentra em Maud Watts, uma lavadeira que é assediada pelo patrão e decide cooperar com a causa feminista.

- OS MISERÁVEIS. Direção: Tom Hooper. Reino Unido: Universal Studios, 2012 (ca. 160 min).

A personagem coadjuvante é assediada e expulsa do local de trabalho, tendo de recorrer à prostituição para sustentar sua filha.

Depois de assistirem aos filmes, peça aos grupos que registrem:

- semelhanças e diferenças entre as personagens femininas e entre os empregadores;
- como os direitos das mulheres são retratados em cada filme;
- se há alguma promessa de mudança em relação aos direitos femininos ao final de cada filme.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie a aula contextualizando o Dia Internacional das Mulheres, explicando sua origem e importância histórica para as conquistas das mulheres trabalhadoras ao longo do tempo.

Comente com os estudantes que, de acordo com o Instituto Patrícia Galvão, em pesquisa realizada com mulheres com mais de 18 anos em várias regiões do Brasil, 36% das trabalhadoras dizem já ter sofrido preconceito ou abuso por serem mulheres, e 76% reconhecem já ter passado por um ou mais episódios de violência e assédio no ambiente de trabalho (fonte: AGÊNCIA PATRÍCIA GALVÃO. **76% das mulheres já sofreram violência e assédio no trabalho**. São Paulo: Instituto Patrícia Galvão, 2020. Disponível em: https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia-em-dados/76-das-brasileiras-ja-sofreram-violencia-e-assedio-no-trabalho/. Acesso em: 9 maio 2024).

Para trabalhar o livro indicado no boxe **Dica cultural**, se julgar pertinente, leia com os estudantes os trechos correspondentes a mulheres que estiveram envolvidas com os movimentos de trabalhadores urbanos e do campo, como Margarida Maria Alves, Josefa Paulino da Silva e Laudelina de Campos Melo.

Encerre a aula incentivando os estudantes a pensar em ações que possam promover a igualdade de gênero no ambiente escolar e na sociedade como um todo. Incentive-os a elaborar propostas de campanhas de conscientização ou projetos de intervenção que contribuam para a promoção dos direitos das mulheres.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### 8 de março

A data 8 de março é celebrada no mundo todo como o **Dia Internacional das Mulheres**, e sua origem está relacionada às reivindicações das mulheres trabalhadoras no início do século 20.

Sofrendo com condições degradantes de trabalho, os trabalhadores passaram a se organizar em busca de melhorias. As mulheres tiveram papel fundamental nessas reivindicações, e muitas fábricas e atividades que usavam mão de obra feminina enfrentaram grandes greves no Brasil e no mundo.

A greve de 1917 marcou a luta por direitos trabalhistas no Brasil. Nessa greve, as mulheres tiveram participação fundamental, principalmente as operárias de indústrias têxteis da cidade de São Paulo (SP). Além das reivindicações por melhores salários e condições de trabalho, as mulheres protestavam para serem respeitadas pelos operários homens e pelos patrões, que as discriminavam por trabalhar fora de casa.

Ao longo do século 20, a participação feminina no mercado de trabalho se intensificou. Atualmente, as mulheres brasileiras contam com mais direitos trabalhistas, pois a Constituição Federal e a CLT determinam que mulheres e homens tenham o mesmo salário quando desempenharem as mesmas funções.

Além disso, estão previstas em lei a licença-maternidade remunerada e a jornada diferenciada para a fase de amamentação. Mesmo com leis específicas, nem sempre os direitos são respeitados e, por isso, até os dias de hoje a marcha das mulheres, no dia 8 de março, reivindica a manutenção e a ampliação dos direitos das mulheres.




EVANDRO LEAL/AGÊNCIA ENQUADRAR/FOLHAPRESS

Manifestante carrega cartaz em ato do Dia Internacional das Mulheres em Porto Alegre (RS), 2023.

**DICA CULTURAL**

Relembre aos estudantes que a sigla CLT se refere à Consolidação das Leis Trabalhistas.

- Livro **Extraordinárias: mulheres que revolucionaram o Brasil**, de Duda Porto de Souza e Aryane Cararo. Seguinte, 2017.



## PARA AMPLIAR

Leia esta reportagem que explica de que maneira o 8 de Março está relacionado à luta das mulheres por seus direitos e melhores condições de trabalho.

- BBC News. Dia Internacional da Mulher: a origem operária do 8 de Março. **G1 Economia**, 8 mar. 2021. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/08/dia-internacional-da-mulher-a-origem-operaria-do-8-de-marco.ghtml. Acesso em: 10 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Divisão sexual do trabalho

Outro aspecto que limita a inserção das mulheres no mercado de trabalho formal e afeta diretamente a carga de trabalho feminina é a **divisão sexual do trabalho**, que é a divisão de tarefas com base nos gêneros dos indivíduos. Ou seja, as tarefas são designadas apenas levando em consideração o gênero, o que reforça estereótipos e preconceitos.

Uma das consequências da divisão sexual do trabalho é a **jornada de trabalho dupla ou tripla**. Leia o trecho de texto a seguir.

> Com o passar dos anos [...], algumas prioridades se adaptaram para as mulheres. Se antes, elas pensavam e/ou eram limitadas a apenas constituir uma família e serem mães, hoje firmar-se profissionalmente e conquistar a independência financeira também estão entre seus sonhos. Porém, [...] as mulheres ainda precisam enfrentar batalhas, como a tripla jornada [...], lidar com os assédios, a desigualdade de cargos e salários e a garantia de seus direitos.
>
> Em pleno 2022, conseguir a inserção no mercado de trabalho, consolidar-se e ter perspectivas de crescimento profissional ainda são obstáculos enfrentados pelas mulheres, em níveis mais acentuados que os homens [...].

LIMA, Everton. **Mulheres no mercado de trabalho**: avanços e desafios. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2022. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/mulheres-no-mercado-de-trabalho-avancos-e-desafios. Acesso em: 26 mar. 2024.

1. O texto cita a "tripla jornada". Você conhece esse termo? Converse com os colegas sobre o assunto e tentem levantar hipóteses sobre o significado do termo. Depois, anote suas hipóteses.

Resposta pessoal. Permita que os estudantes levantem suas hipóteses, que serão verificadas durante o estudo do tópico. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

2. Quais são os outros problemas citados no texto? Você já passou por algum desses problemas ou conhece alguém que tenha passado por algum deles? Comente.

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Leia uma reportagem que explica por que não existem brinquedos "de menino" ou "de menina". Essa discussão está intimamente ligada ao incentivo que se dá para os interesses profissionais de meninos e meninas.

- NORONHA, Heloísa. 8 razões para não fazer a divisão "brinquedo de menina e de menino". **Universa**, São Paulo, 11 out. 2017. Disponível em: https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/10/11/8-razoes-para-evitar-a-divisao-brinquedo-de-menina-e-de-menino.htm. Acesso em: 10 maio 2024.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O infográfico **Trabalho invisível feminino** discute como as tarefas domésticas e cuidados com familiares constituem um trabalho invisível e não remunerado, que sobrecarrega majoritariamente a população feminina e dificulta o seu crescimento profissional.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie a aula explicando o conceito de divisão sexual do trabalho e sua influência na inserção das mulheres no mercado de trabalho. Destaque como essa divisão perpetua a desigualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Proponha uma reflexão sobre o papel da educação na desconstrução dos estereótipos de gênero e na promoção da igualdade no mercado de trabalho. Convide a turma a refletir sobre quais carreiras geralmente são associadas a homens e mulheres; destaque que, com frequência, as mulheres não costumam ser os primeiros exemplos em que as pessoas pensam quando se fala em cargos de liderança ou ligados a pesquisas científicas. Discuta por quais motivos esses estereótipos profissionais e a falta de incentivo da educação feminina para certas áreas permanecem.

Na **atividade 1**, anote as hipóteses levantadas pelos estudantes na lousa. Esse tema será visto com mais profundidade na página seguinte. Caso os estudantes perguntem o significado da expressão, explique que a tripla jornada consiste em trabalho remunerado, trabalho em tarefas domésticas e cuidado com filhos e outros familiares ou dependentes.

Na **atividade 2**, permita que os estudantes comentem suas experiências, mostrando-se solidário à exposição dessas questões.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova uma discussão em sala de aula sobre a jornada dupla ou tripla. Incentive os estudantes a refletir sobre como a divisão de tarefas ocorre em seu cotidiano e como eles podem contribuir para que isso seja feito de maneira mais igualitária em relação às mulheres com quem convivem.

Na **atividade 3**, peça aos estudantes que calculem, com base nas informações apresentadas, quantas horas a mais as mulheres trabalham em afazeres domésticos por semana em comparação aos homens.

Na **atividade 4**, retome a discussão sobre possíveis medidas para promover uma distribuição mais igualitária do trabalho doméstico. Em geral, os estudantes podem sugerir que os homens participem mais do cuidado com os filhos e dividam as tarefas domésticas com as mulheres. Peça a eles, dessa vez, que anotem suas ideias e as transformem em um texto formal sobre o que é necessário para alcançar essa igualdade. Eles podem entregar para sua correção ou mesmo ler em voz alta para a turma. Sugira que sejam textos curtos, de, no máximo, quatro parágrafos.

Na **atividade 5**, peça aos estudantes que reflitam sobre o significado da frase mencionada pela autora e expressem suas interpretações pessoais, relacionando o conteúdo a suas experiências e observações. Incentive-os a considerar o trabalho doméstico uma forma de trabalho valiosa e a discutir possíveis formas de valorização e reconhecimento desse trabalho na sociedade.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

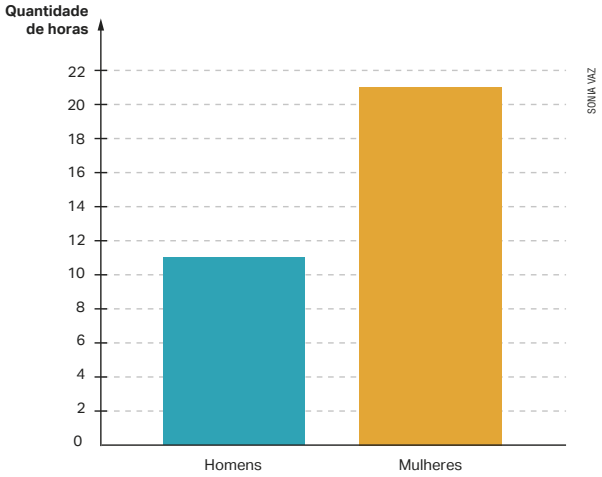
## Jornada tripla

Historicamente, as mulheres trabalhavam mais no ambiente doméstico e particular, em trabalhos dedicados à arrumação da casa, aos cuidados com crianças, pessoas idosas e demais membros, ao preparo de refeições, entre outros. Os homens, por outro lado, trabalhavam mais em funções fora de casa. Esse fato passou a perpetuar a ideia de que as mulheres seriam as únicas responsáveis pelos cuidados domésticos.

A **tripla jornada** engloba responsabilidades atribuídas pela sociedade às mulheres para além do trabalho remunerado, como o cuidado com os filhos e as tarefas domésticas.

Essa divisão sexual do trabalho acontece até hoje, e a carga de trabalho doméstico continua muito diferente entre homens e mulheres. Analise o gráfico de 2022.

**Brasil: horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos por gênero (2022)**




Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas de gênero**: indicadores sociais das mulheres no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Tema: Empoderamento econômico; Tabela: 1.1.4. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html. Acesso em: 28 mar. 2024.

**3.** Com base no gráfico, quantas horas, aproximadamente, as mulheres trabalham a mais em afazeres domésticos por semana que os homens?

Aproximadamente, 10 horas.

**4.** Em sua opinião, o que é necessário ser feito para que o trabalho doméstico seja distribuído de maneira mais igualitária? Converse com os colegas e anote suas ideias no caderno. Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

**5.** Silvia Federici (1942-), filósofa italiana que estuda as questões de trabalho doméstico, sempre defendeu que o trabalho doméstico fosse pago, ou seja, remunerado, de maneira justa. Em uma entrevista, a autora declarou: **"O que eles chamam de amor, nós chamamos de trabalho não pago".** (PASSOS, Úrsula. O que eles chamam de amor, nós chamamos de trabalho não pago, diz Silvia Federici. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 14 out. 2019) Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/10/o-que-eles-chamam-de-amor-nos-chamamos-de-trabalho-nao-pago-diz-silvia-federici.shtml. Acesso em: 4 maio 2024.

- Em sua opinião, o que a autora quis dizer com essa frase? Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir para saber mais sobre a luta pela igualdade de gênero.

Desde sua criação, em 2 de julho de 2010, por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, a ONU Mulheres tem trabalhado para colocar os direitos, as prioridades e as vozes das mulheres no centro das agendas nacionais e globais.

Os resultados alcançados ao longo dos anos não teriam sido possíveis sem o apoio e o trabalho conjunto dos movimentos de mulheres e feministas que lutam incansavelmente na América Latina e no Caribe para garantir que a igualdade de gênero ocupe o lugar central que merece.

13 ANOS de trabalho pela igualdade de gênero. **ONU Notícias**, Brasília, DF: ONU Mulheres Brasil, 5 out. 2023. Disponível em: https://www.onumulheres.org.br/noticias/onu-mulheres-13-anos-de-trabalho-pela-igualdade-de-genero/. Acesso em: 25 abr. 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

**d)** Ressalte a importância do consentimento para a divulgação dos dados; caso contrário, os estudantes podem invadir a privacidade das entrevistadas. Além disso, antes de iniciar a entrevista, eles devem explicar às entrevistadas que as informações serão compartilhadas em sala de aula e perguntar a elas se mesmo assim desejam participar da entrevista.

**PRATIQUE MAIS** **Entrevista**

**6.** Para compreender como a divisão das tarefas domésticas afeta a vida das mulheres, é importante ouvir o que elas têm a dizer sobre esse tema. Para isso, você e os colegas vão realizar entrevistas com diferentes mulheres para entender o impacto da tripla jornada. Leia os passos a seguir e depois realize a atividade com a ajuda do professor.

**a)** Você já participou de uma entrevista? Você já leu alguma ou assistiu a uma entrevista? Como foi? Descreva sua experiência e compartilhe com os colegas.

Respostas pessoais. Incentive os estudantes a compartilhar suas experiências. É possível que eles respondam que já participaram de entrevistas de emprego, por exemplo. O importante é eles perceberem que a entrevista é uma conversa cujo objetivo é saber mais informações a respeito de uma pessoa e/ou de determinado tema.

**b)** Com a ajuda do professor, elabore um roteiro de perguntas sobre esse tema. Veja a seguir um exemplo de roteiro com algumas sugestões de perguntas.

1. Qual é o seu nome e a sua idade?
2. Você trabalha fora de casa? Se sim, qual é a atividade que realiza?
3. Se você trabalha fora de casa, quais atividades realiza assim que chega em casa? Se você não trabalha fora de casa, quais atividades consegue realizar após terminar suas tarefas domésticas?
4. Quem cuida do trabalho doméstico na sua casa na maior parte do tempo?
5. Quais atividades você gostaria de realizar caso não precisasse se preocupar com as tarefas domésticas?

É possível usar apenas as questões sugeridas para a entrevista, mas, se julgar pertinente, incentive os estudantes a elaborar outras questões que estejam dentro da temática.

**c)** Após escolher as perguntas que serão feitas na entrevista, selecione duas mulheres para entrevistar. Elas serão as entrevistadas e você, o entrevistador. Podem ser colegas da sala de aula, profissionais da escola, amigas, familiares ou outras pessoas do seu convívio pessoal.

**d)** Como as informações da entrevista serão compartilhadas durante a aula, pergunte às entrevistadas, **antes da entrevista**, se elas permitem a divulgação das informações na sala de aula. Em toda entrevista, é fundamental que o entrevistado dê o **consentimento** para participação e divulgação das informações. Anote as respostas das entrevistas em seu caderno.

**Consentimento:** aprovação ou permissão.

**e)** Na aula seguinte, após a realização das entrevistas, traga as anotações do seu caderno. Reúnam-se em grupos e compartilhem as informações das entrevistas. Discutam se há respostas muito parecidas ou muito diferentes. Com base nas respostas dadas pelas entrevistadas, discutam quais são os impactos da tripla jornada na vida das mulheres. Registrem as conclusões do grupo.

Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

A Fundação Getulio Vargas coordena um programa dedicado exclusivamente à história oral. Acesse o *site* a seguir e veja entrevistas, projetos e os aspectos gerais que tornam esses materiais fontes de conhecimento histórico.

- FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **História oral**. Rio de Janeiro: FGV, c2024. Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/acervo/historia-oral. Acesso em: 10 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Inicie a aula perguntando aos estudantes se eles costumam acompanhar entrevistas e em qual mídia (impressa, televisionada, em *podcasts* etc.), incentivando-os a compartilhar o que acham dessas conversas e o que aprendem sobre os entrevistados.

Na **atividade 6**, ajude-os a elaborar um roteiro de perguntas sobre o tema tripla jornada. Use o exemplo fornecido no livro como base, mas encoraje-os a criar as próprias questões para a pesquisa.

Oriente os estudantes sobre os aspectos práticos da entrevista, garantindo que mantenham uma postura ética em relação ao consentimento para a divulgação de informações e uma atitude respeitosa durante a conversa, considerando inclusive encerrar a entrevista em caso de desconforto da entrevistada.

No dia previamente combinado, organize os estudantes em grupos para que eles compartilhem entre si as respostas obtidas. Se achar interessante, eles podem realizar uma atividade interdisciplinar com Matemática e compilar os dados obtidos para verificar se nos domicílios das entrevistadas a quantidade de mulheres que realizam trabalho doméstico na maior parte do tempo é maior que a quantidade de homens.

Para isso, ajude-os a separar as respostas com essas informações e a organizar um quadro que auxilie na visualização das quantidades. Por fim, os estudantes podem elaborar um cartaz para apresentar à comunidade escolar os resultados obtidos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao trabalhar com os estudantes o texto **Participação política das mulheres**, destaque a importância histórica das conquistas alcançadas pelo movimento sufragista ressaltando a luta contínua pela igualdade de gênero na esfera política. Explique brevemente o contexto do mapa, apresentando sua relação com a representatividade feminina nos parlamentos ao redor do mundo.

Na **atividade 1**, **item a**, auxilie os estudantes na leitura do mapa e na localização de dois países que possuem mais de 50% de parlamentares mulheres. No **item b**, auxilie-os a identificar o território brasileiro e a relacionar a cor com a categoria correta da legenda.

Na **atividade 2**, promova uma discussão em sala de aula sobre a baixa representatividade política de mulheres não apenas no Brasil, mas também em outros países, conforme observado no mapa. Incentive os estudantes a refletir sobre os possíveis motivos para essa discrepância e a discutir estratégias para promover maior participação feminina na política.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

No *podcast* **Mulheres na política**, são apresentados dados sobre a participação desigual das mulheres na política brasileira. Também é possível saber mais sobre a conquista, noventa anos atrás, do direito feminino ao voto, e sobre a luta constante por representatividade.

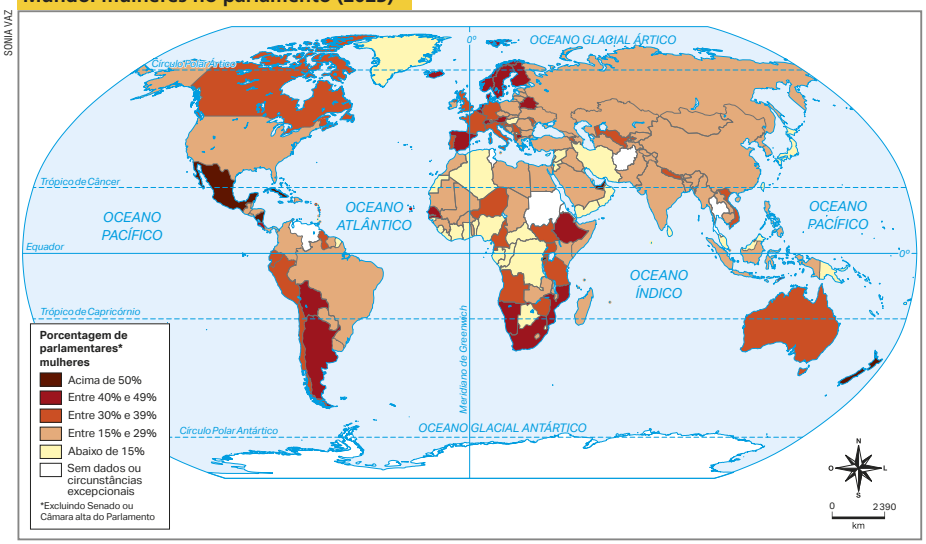
MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Participação política das mulheres

A participação das mulheres na vida política é uma conquista importante, mas nem sempre foi assim. Muitas mulheres lutaram para conquistar o poder de votar e de serem votadas. O **movimento sufragista** reivindicava a participação das mulheres na vida política de forma ativa por meio do voto e do direito de serem votadas. Esse movimento ocorreu sobretudo no Reino Unido e nos Estados Unidos no século 18, mas repercutiu no mundo todo.

No Brasil, o movimento pelo direito ao voto feminino ganhou espaço a partir dos anos 1910. O direito feminino ao voto é garantido desde 1932 e, com isso, as mulheres podem se candidatar a cargos públicos. Contudo, ainda há restrições de voto a candidaturas femininas ao redor do mundo e, em muitos países, há poucas mulheres na vida política. Observe o mapa.

**Mundo: mulheres no parlamento (2023)**




Fonte: ONU MULHERES. **Women in Politics**. Nova York: Organização das Nações Unidas, 2023. Disponível em: https://www.unwomen.org/sites/default/files/2023-03/Women-in-politics-2023-en.pdf. Acesso em: 27 mar. 2024.

1. Agora, responda às questões em seu caderno.
   a) Com o auxílio de um mapa-múndi político, escreva o nome de dois países em que em 2023 havia mais de 50% de parlamentares mulheres. Espera-se que os estudantes citem Ruanda, Cuba, Nicarágua, México, Nova Zelândia e Emirados Árabes Unidos.
   b) O Brasil estava em qual grupo de países? No grupo de países com 15% a 29% de parlamentares mulheres.
2. A baixa representatividade política de mulheres é um problema só no Brasil? Discuta com os colegas com base nas informações do mapa.

Espera-se que os estudantes observem que, na maioria dos países, a representação política de mulheres estava abaixo de 50% e que, portanto, não é um problema exclusivo do Brasil.

## PARA AMPLIAR

Para essa atividade complementar, será necessário acesso à internet ou a livros com informações sobre mulheres na política. Peça aos estudantes que se dividam em grupos e atribua a cada grupo a tarefa de pesquisar uma mulher influente na política, seja no cenário nacional, seja no internacional. Eles devem reunir informações sobre sua trajetória, conquistas e contribuições para a participação das mulheres na vida política. Encoraje-os a explorar diferentes fontes, como artigos de jornais, entrevistas, biografias e vídeos. Por fim, os estudantes deverão expor suas descobertas para a turma em uma apresentação.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Fonte dos dados: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacionalpor-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html. Acesso em: 20 maio 2024.

## Educação de mulheres e meninas

A educação é um direito universal e está previsto em diversas convenções da Organização das Nações Unidas (ONU) independentemente do gênero dos cidadãos. Segundo a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito de todos e um dever do Estado brasileiro. Contudo, nem sempre foi assim.

No Brasil, as mulheres tiveram direito à educação somente depois da Lei Geral de 1827. O acesso ao ensino superior foi permitido para elas apenas em 1879.

Atualmente, as mulheres são a maioria dos estudantes no Brasil e, também, mais escolarizadas que os homens, o que significa que elas permanecem mais tempo na escola. Elas estudam em média 10,1 anos, enquanto os homens estudam em média 9,6 anos. Porém, essa diferença não acarreta melhores remunerações. No ensino superior brasileiro, as mulheres também são maioria e representavam 58,1% dos estudantes matriculados em 2022.

No entanto, o acesso de meninas e mulheres à educação ainda é restrito em muitos países. Segundo estimativas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), no mundo todo havia 122 milhões de meninas sem acesso à educação em 2023, principalmente em países da África e do Oriente Médio.


CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Alunas no ensino de jovens e adultos na comunidade quilombola Muquém, em União dos Palmares (AL), 2022.

**RODA DE CONVERSA**

- Em sua opinião, por que as mulheres representam a maior parte dos estudantes brasileiros? Resposta pessoal. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

| | | |
|---|---|---|
| **Conquistas femininas** | Mercado de trabalho | Conquistas da licença-maternidade remunerada e aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho formal. |
| | Educação formal | Aumento do acesso à educação formal por meninas e mulheres em todas as etapas. |
| | Representação política | Voto feminino e mulheres em cargos públicos. |



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar seus conhecimentos, visite a página da Unesco sobre o Dia Internacional da Menina e saiba mais sobre movimentos internacionais em prol da educação de mulheres.

- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Dia Internacional da Menina**. Paris: Unesco, c2024. Disponível em: https://www.unesco.org/pt/node/66727#:~:text=Em%20todo%20o%20mundo%2C%20122,n%C3%A3o%20deixar%20ningu%C3%A9m%20para%20tr%C3%A1s. Acesso em: 10 maio 2024.

Com base na referência indicada, comente com a turma sobre os desafios enfrentados por meninas e mulheres em todo o mundo no acesso à educação, mencionando a estimativa presente no artigo sobre o número de meninas sem acesso à educação, principalmente em países da África e do Oriente Médio.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes a importância da educação para o desenvolvimento pessoal e social, destacando como historicamente as mulheres tiveram acesso limitado à educação no Brasil. O texto da Lei Geral de 1827 pode ser encontrado em: BRASIL. Lei de 15 de outubro de 1827. **Coleção de Leis do Império do Brasil (1808-1889)**, Rio de Janeiro, v. 1, p. 71, pt. I, 1827. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-38398-15-outubro-1827-566692-publicacaooriginal-90222-pl.html. Acesso em: 10 maio 2024.

No boxe **Roda de conversa**, destaque a importância da análise crítica das questões de gênero e de educação para a construção de uma sociedade mais igualitária. Peça aos estudantes que levantem hipóteses. Eles podem apontar que as mulheres são maioria na população brasileira e que elas têm maior interesse em continuar os estudos ou que os homens têm mais incentivos financeiros para trabalhar em vez de continuar estudando, por exemplo.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos do tópico, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar as características do trabalho artesanal no período anterior à Revolução Industrial.
- Identificar modos de produção artesanal atuais reconhecidos como patrimônio imaterial brasileiro.
- Identificar os avanços tecnológicos que deram início à Revolução Industrial e seus impactos na produção e na circulação de mercadorias.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

O tópico **Trabalho e ferramentas no passado e no presente** aborda a transição do trabalho artesanal para o modo fabril de produção durante a Revolução Industrial. O objetivo é levar os estudantes a identificar as características do trabalho artesanal pré-industrial, os avanços tecnológicos que deram início à Revolução Industrial e o impacto das novas máquinas na produção de mercadorias e nos meios de transporte.

Durante o estudo do texto **Trabalho artesanal**, é importante e necessário que os estudantes compreendam como as mudanças tecnológicas influenciaram não apenas os processos produtivos, mas também a organização social e econômica da época. Ao entendermos as condições do trabalho artesanal e as transformações causadas pela Revolução Industrial, podemos analisar criticamente as consequências desse novo modo de produção, incluindo a perda de autonomia dos trabalhadores, a padronização dos processos e a expropriação dos saberes artesanais.

**TÓPICO 9**

# Trabalho e ferramentas no passado e no presente

- Trabalho artesanal e manufatura
- Modos de fazer e patrimônios imateriais
- Máquinas e a Revolução Industrial
- Trabalho e tecnologia

Ao longo do tempo, os seres humanos buscaram maneiras de facilitar o trabalho e aumentar a eficiência. O desenvolvimento e a melhoria das ferramentas, o surgimento de novas técnicas e a invenção de máquinas de diferentes formas e funções são algumas mudanças que aconteceram na busca por mais produtividade.

O desenvolvimento das máquinas transformou não apenas a forma como trabalhamos, mas também como vivemos e nos relacionamos com o mundo ao nosso redor.

**a)** Você sabe como surgiram as máquinas e as indústrias?
**b)** Em sua opinião, como seria o mundo se as máquinas não existissem?
**c)** Como você imagina que serão as máquinas no futuro?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Trabalho artesanal

Desde a formação das primeiras sociedades, o trabalho está associado à capacidade humana de modificar a natureza. Ao longo do tempo, houve o desenvolvimento de **técnicas** em situações como a busca da melhor postura para utilizar uma ferramenta ou da abordagem mais adequada para fazer um trabalho com qualidade e rapidez.

Com relação às ferramentas, elas evoluíram com o passar do tempo, tornando-se mais eficientes, mais leves ou mais versáteis, graças ao desenvolvimento da **tecnologia**.

O **trabalho artesanal** utiliza técnicas manuais refinadas, ferramentas simples e matérias-primas encontradas na natureza. Até os séculos 17 e 18, os artesãos eram os pilares das economias locais, produzindo os utensílios domésticos do dia a dia. Esses profissionais dominavam todo o processo de produção, o que lhes permitia garantir a qualidade e a singularidade de cada peça. Suas oficinas eram centros de aprendizado e de inovação, onde o conhecimento era transmitido de mestre para aprendiz, assegurando a continuidade das tradições e das técnicas artesanais.

**RODA DE CONVERSA**

Durante a produção por meio do trabalho artesanal, o conhecimento é transmitido do mestre para o aprendiz.

- Você já foi ou gostaria de ser aprendiz de algum ofício ou emprego? O que você aprendeu ou poderia aprender nesse tipo de experiência?
- Em sua opinião, qual é a importância da transmissão do conhecimento entre mestres e aprendizes? Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Encoraje os estudantes a compartilhar suas histórias ou as de familiares que viveram a transição de tecnologias no trabalho, proporcionando uma conexão pessoal com o tema.

No **item a**, oriente os estudantes a falar abertamente e a levantar hipóteses a respeito do surgimento de máquinas e indústrias. Se achar interessante, anote na lousa algumas delas. No **item b**, incentive-os a pensar em quais produtos e serviços estariam indisponíveis caso as máquinas não existissem. No **item c**, leve-os a imaginar como será o avanço tecnológico nas próximas décadas. Se achar interessante, mencione o desenvolvimento de inteligências artificiais.

No boxe **Roda de conversa**, aborde com os estudantes a importância da transmissão de conhecimentos entre mestre e aprendiz no ambiente de trabalho. É interessante que eles compreendam que profissionais mais experientes têm muito a ensinar a pessoas que estão começando no ofício.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Artesãos contemporâneos

Em um mundo dominado pela produção em massa e pela **automatização**, o trabalho artesanal se destaca como uma expressão de individualidade e de criatividade. O artesanato contemporâneo ainda se caracteriza pela produção manual ou pelo uso de ferramentas simples, refletindo não apenas uma escolha estética, mas também uma postura diante da vida e do trabalho.

O artesão costuma se dedicar ao processo de criação valorizando cada detalhe e a história por trás do objeto. Esses produtos costumam ser mais caros que os industriais, porém com qualidade, durabilidade e singularidade que os distinguem dos itens industrializados. Nesse universo, a hierarquia de produção muitas vezes segue a tradição dos mestres e dos aprendizes, em que o conhecimento é transmitido de forma prática.

**Automatização:** realização de tarefas sem o trabalho humano; robotização.



TALES AZZI/PULSAR IMAGENS

Artesã produzindo panela de barro com técnicas tradicionais em Vitória (ES), 2023.



LUCIOLA ZVARICK/PULSAR IMAGENS

Artesã da etnia Kuikuro produzindo rede em Gaúcha do Norte (MT), 2023.

1. Você conhece produtos feitos por artesãos? Costuma usar ou já usou algum deles?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

2. Você conhece algum artesão contemporâneo? Se sim, descreva o processo de trabalho artesanal dele e o que ele produz. Se não, descreva como você imagina esse processo.

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, divida os estudantes em grupos de até cinco integrantes e solicite que pesquisem artesãos contemporâneos ou tipos de artesanato em livros da biblioteca local, *sites* confiáveis, jornais e revistas. Escolhido um artesão ou tipo de artesanato, peça que pesquisem as etapas de produção. É possível criar um cartaz, *slides* ou até mesmo um vídeo contando cada uma das etapas. Após a elaboração, combine um dia previamente para que eles apresentem os resultados obtidos para o restante da turma.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que, nas primeiras sociedades, o trabalho artesanal transformava matérias-primas em objetos que facilitavam a vida em sociedade e o trabalho das pessoas. Com o surgimento das manufaturas, elas passaram a ocupar esse papel. Hoje, o trabalho artesanal, assim como o das manufaturas, foi superado pela produção industrial para a maioria dos produtos. Portanto, o artesanato contemporâneo atende a uma parcela pequena da demanda e é uma forma de valorizar modos tradicionais de produção.

Na **atividade 1**, reorganize as carteiras da sala de aula em semicírculo e incentive a conversa entre os estudantes. É possível que alguns tenham comprado artigos do tipo em viagens, por exemplo. Peça que expliquem como utilizam os produtos adquiridos: como ornamento, para cozinhar ou em outra atividade. Depois, solicite que registrem no livro do estudante o que foi discutido.

Na **atividade 2**, ainda com a sala de aula organizada em semicírculo, incentive os estudantes a falar a respeito da atividade artesanal. Eles também podem imaginar como seria um processo artesanal de produção; para isso, devem escolher um produto e descrever as etapas de produção conforme as características artesanais de confecção. Se nenhum deles conhecer um artesão contemporâneo, é possível realizar primeiro a atividade complementar sugerida na seção **Para ampliar** e depois registrar o que foi descoberto no livro do estudante.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao abordar os modos de fazer, é importante que os estudantes reconheçam as atividades artesanais preservadas até os dias de hoje e como algumas foram reconhecidas como patrimônio imaterial brasileiro.

O documentário **O quê do queijo**, indicado no boxe **Dica cultural**, explora temas relacionados ao universo dos queijos no Brasil, destacando sua importância cultural e econômica. Se possível, reserve um tempo para a exibição completa do documentário em sala de aula e encoraje os estudantes a fazer anotações sobre os aspectos que mais os chamarem a atenção.

No boxe **Roda de conversa**, incentive os estudantes a refletir sobre a importância do trabalho artesanal na sociedade contemporânea, abordando temas como sustentabilidade, valorização do trabalho manual e o impacto da industrialização para a produção artesanal e o artesanato. Explore como o artesanato pode contribuir para uma economia mais sustentável e humanizada, promovendo o consumo consciente e valorizando a diversidade cultural. Essa discussão favorece a abordagem do ODS 12 Consumo e produção responsáveis.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Modos de fazer e o patrimônio imaterial

Alguns modos de produção artesanal se mantiveram preservados ao longo do tempo, graças à transmissão de conhecimento de mestres para aprendizes, e são reconhecidos como patrimônio imaterial brasileiro. Esse reconhecimento evidencia a importância de práticas artesanais não apenas para a economia, mas também para a cultura e a identidade da sociedade.

Observe alguns exemplos de modos de fazer artesanais reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como patrimônio imaterial:

- o modo de fazer as violas de cocho em Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul;
- o ofício das artesãs que fabricam panelas de barro no bairro de Goiabeiras, em Vitória, no Espírito Santo;
- os modos de fazer o queijo de minas artesanal em diferentes regiões de Minas Gerais;
- a produção tradicional de cajuína no Piauí;
- os modos de fazer cuias do Baixo Amazonas, no Pará;
- as tradições doceiras na região de Pelotas, no Rio Grande do Sul.



ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

Produção artesanal de queijo de minas em São Roque de Minas (MG), 2021.

**DICA CULTURAL**

- Documentário **O quê do queijo**. Direção: Paulo Henrique Rocha. Brasil, 2018 (ca. 55 min). Disponível em: https://s.livro.pro/3rirg2. Acesso em: 10 abr. 2024.

**3.** Compare um produto artesanal que você conhece com um produto industrial similar. Descreva as diferenças em termos de qualidade, valor e significado.

Resposta pessoal. Se julgar pertinente, permita que os estudantes compartilhem suas respostas com os colegas e troquem ideias a respeito de suas impressões sobre os produtos artesanais.

**RODA DE CONVERSA**

- Em sua opinião, qual é a importância de reconhecer alguns modos de produção artesanal como patrimônio imaterial? Esse reconhecimento pode beneficiar os artesãos?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Leia este texto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) sobre patrimônio imaterial.

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas). [...]

[...] O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Patrimônio Imaterial**. Brasília, DF: Iphan, c2024. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234. Acesso em: 10 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Surgimento das máquinas e da industrialização

Entre os séculos 15 e 18, surgiu uma nova forma de organização do trabalho: a **manufatura**, que consistia na produção artesanal com divisão de tarefas.

Dentro das manufaturas, ainda se produziam objetos com o trabalho manual herdado dos artesãos, mas já havia indícios de uma organização produtiva em larga escala e com uma divisão do trabalho. Ou seja, uma única pessoa não era mais responsável por toda a produção, e sim por uma parte do processo. Passou a existir uma separação entre os proprietários dos equipamentos utilizados e os trabalhadores.

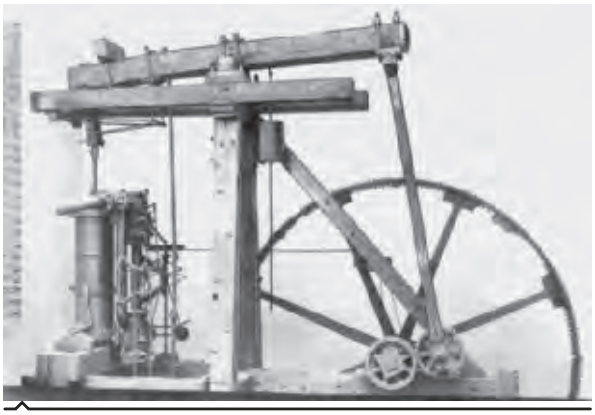
As manufaturas foram fundamentais, pois começaram a modificar a forma de organizar o trabalho e produzir objetos.

### Revolução Industrial

Contrastando com o trabalho artesanal, o modo de produção fabril surgiu a partir de um dos grandes marcos da humanidade: a **Revolução Industrial**, que alterou profundamente o trabalho, a organização da sociedade e o próprio conceito de tempo e de eficiência.

A Revolução Industrial teve início durante a segunda metade do século 18 (entre os anos de 1750 e 1800), quando surgiram na Inglaterra as primeiras indústrias. Foi um período de grande mudança técnica e tecnológica e um divisor de águas na História, marcado pelo surgimento de máquinas que transformaram os modos de produção, como o tear mecânico e a máquina a vapor (gerado pela queima do carvão).

A invenção das máquinas permitiu a produção de mercadorias em massa, com velocidade e eficiência muito superiores às técnicas manuais. Os preços dessas mercadorias eram muito mais baixos quando comparados aos dos produtos artesanais e manufaturados.



SCIENCE & SOCIETY PICTURE LIBRARY/GETTY IMAGES

Motor rotativo movido a vapor, século 18. Marco da Revolução Industrial, ele foi criado em 1788 pelos britânicos Matthew Boulton e James Watt.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes a diferença entre produção artesanal e manufatura. É importante que eles reconheçam que na manufatura já havia algum grau de divisão de tarefas e especialização. Destaque que a manufatura também permitiu o aumento da produção.

Comente com a turma como a transição da manufatura para a produção fabril resultou em profundas mudanças tecnológicas e sociais no período da Revolução Industrial. Destaque os principais avanços tecnológicos, como o surgimento de máquinas a vapor. Os estudantes devem compreender que esses avanços permitiram um aumento substancial da produção e menor custo por unidade produzida.

Explique que, além da produção, a circulação de mercadorias ficou mais rápida e barata. Os avanços tecnológicos dos meios de transporte permitiram que mercadorias fabricadas em locais distantes chegassem a um custo rentável a diversas partes do mundo.

Comente com os estudantes que atividades comuns atualmente, como a agricultura mecanizada em larga escala e o rápido deslocamento entre diferentes locais, só se tornaram possíveis com o avanço tecnológico e o surgimento de máquinas diversas.

## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir, a respeito da origem da Revolução Industrial, para aprofundar seus conhecimentos.

Em primeiro lugar, a Revolução Industrial não foi uma mera aceleração do crescimento econômico, mas uma aceleração de crescimento em virtude da transformação econômica e social — e através dela. Os primeiros observadores, que concentraram sua atenção nos meios de produção qualitativamente novos — as máquinas, o sistema fabril e tudo o mais — tiveram o instinto certo, mas por vezes seguiram-no cegamente demais. Não foi Birmingham, uma cidade que em 1850 produzia muito mais que em 1750, mas basicamente à maneira antiga, que levou os observadores da época a falarem numa revolução industrial, e sim Manchester, uma cidade que produzia mais de uma maneira obviamente revolucionária. No final do séc. XVIII, essa transformação econômica e social ocorreu numa economia capitalista, e através dela. Como sabemos, pela experiência do séc. XX, não é essa a única forma que a revolução industrial pode assumir, ainda que tenha sido a primeira e, provavelmente, no séc. XVIII, a única viável.

HOBSBAWM, Eric. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. p. 33.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Discuta com os estudantes como a mudança da produção artesanal para a fabril teve impactos que foram além do aumento da velocidade da produção e da circulação de mercadorias. É importante que eles entendam como a vida dos trabalhadores se transformou com a Revolução Industrial.

Para contextualizar o tema da criação do relógio de ponto para controle de jornadas nas fábricas, pergunte a eles a respeito de suas experiências com marcação de ponto no trabalho. Peça que compartilhem com a turma suas vivências, como empregos com e sem marcação de ponto, evolução dos relógios de ponto ou do controle de horas trabalhadas, entre outras. Crie um ambiente apropriado para que eles consigam relatar suas sensações a respeito do tema.

Explore com eles a evolução dos sistemas de controle de horas trabalhadas ao longo do tempo. Desde os relógios de ponto mecânicos até os sistemas digitais mais avançados, discuta como essas tecnologias refletem as mudanças nas práticas de gestão de tempo e trabalho.

Na **atividade 1**, é importante que os estudantes reconheçam o desenvolvimento das máquinas a vapor como evento de destaque, já que a descoberta do fogo e a invenção da roda aconteceram em períodos muito anteriores e a criação da internet só ocorreu no século XX.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

O uso de máquinas promoveu uma uniformidade que, em muitos aspectos, contrastava com a riqueza e a diversidade do trabalho artesanal. Além disso, a mudança nos modos de produção gerou grandes transformações no ritmo de vida dos trabalhadores. As habilidades individuais, aprimoradas ao longo de gerações, perderam seu valor diante da capacidade produtiva das máquinas. Muitos trabalhadores passaram a ser operadores de máquinas, realizando tarefas repetitivas.

Com o passar do tempo, foi introduzido o relógio de ponto nas fábricas. Essa invenção mudou definitivamente a relação dos trabalhadores com o tempo. Ele simbolizou a perda de autonomia dos trabalhadores sobre seu tempo. O ritmo de trabalho passou a ser ditado pelo patrão e pela incessante demanda das máquinas. Jornadas de trabalho extenuantes, de até 16 horas por dia, tornaram-se comuns, e as condições do ambiente fabril, muitas vezes insalubres, contribuíram para o surgimento de diversas doenças ocupacionais.

Os avanços nos sistemas de transporte também foram fundamentais para a consolidação da Revolução Industrial. A construção de canais, ferrovias e estradas facilitou o transporte de matérias-primas e de produtos, conectando regiões distantes e impulsionando o comércio. A invenção da locomotiva a vapor reduziu significativamente o tempo e o custo de movimentação de pessoas e de mercadorias, estimulando o comércio e promovendo a integração de mercados distantes.


SCIENCE & SOCIETY PICTURE LIBRARY/GETTY IMAGES

Relógio de ponto da companhia Bundy, sediada em Binghamton, nos Estados Unidos, 1889.

**1.** Marque um **X** em um evento marcante da Revolução Industrial.

- [ ] Descoberta do fogo.
- [ ] Invenção da roda.
- [x] Desenvolvimento das máquinas a vapor.
- [ ] Criação da internet.



## PARA AMPLIAR

Se considerar interessante, é possível assistir com os estudantes ao filme indicado a seguir.

- TEMPOS modernos. Direção: Charlie Chaplin. Estados Unidos: United Artists, 1936. 1 vídeo (ca. 85 min).

O filme de Charlie Chaplin retrata um operário em uma linha de montagem. A história pode ser utilizada para trabalhar com a turma a transformação do trabalhador em mero operador de máquinas após os avanços tecnológicos nas fábricas.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Além do modo de produção fabril, outra consequência da Revolução Industrial foi a **industrialização**, ou seja, o desenvolvimento do setor industrial, com a substituição do trabalho artesanal pelo automatizado e movido por combustíveis. A industrialização provocou transformações nas paisagens com o surgimento de grandes fábricas que modificaram as cidades inglesas. Nos séculos 19 e 20, o processo de industrialização se espalhou pelo mundo.

**SAIBA MAIS**

### AS MUDANÇAS NAS CIDADES NA OBRA DE CLAUDE MONET

Artistas como o francês Claude Monet representaram em suas obras a poluição ambiental provocada pela industrialização. Com a queima do carvão utilizado nas máquinas, houve aumento da poluição do ar, e essa poluição era tão significativa que passou a afetar a visibilidade nas cidades. Um dos quadros de Claude Monet que retratam esse processo é **O Tâmisa abaixo de Westminster**, no qual é representada uma névoa turva de poluição sobre o rio Tâmisa, na cidade de Londres, no Reino Unido.

BRIDGEMAN IMAGES/EASYPIX BRASIL



**O Tâmisa abaixo de Westminster**, de Claude Monet, 1871. Óleo sobre tela, 47 × 72,5 cm.

**2.** Leia as informações a seguir e assinale **V** para verdadeira e **F** para falsa, corrigindo a falsa.

F A Revolução Industrial melhorou imediatamente as condições de vida de todos os trabalhadores.

V Os avanços nos meios de transporte tiveram impacto significativo na circulação de pessoas e de mercadorias.

A Revolução Industrial não trouxe melhorias imediatas para as condições de vida de todos os trabalhadores, pois os ambientes fabris eram insalubres e as jornadas, extenuantes.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar o assunto, leia o texto a seguir.

[...] para medir o nível de poluição atmosférica no passado, os cientistas precisam usar uma "estimativa em grade" das emissões de dióxido de enxofre da época em questão. "Eles estimaram o quanto era consumido de combustível na Revolução Industrial e, a partir do total de material de carvão consumido, estimaram quanto era emitido de enxofre" [...]. Entre 1800 e 1850, o carvão consumido pelo Reino Unido resultou em metade das emissões globais de dióxido de enxofre, dado que teria contribuído para os efeitos visuais retratados nas pinturas impressionistas.

ALVES, Elaine. Pinturas de Turner e Monet já retratavam a poluição atmosférica no século 19. **Jornal da USP**, São Paulo, 17 mar. 2023. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/pinturas-de-turner-e-monet-ja-retratavam-a-poluicao-atmosferica-no-seculo-19/. Acesso em: 30 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova uma discussão em sala de aula incentivando os estudantes a compartilhar suas percepções e seus conhecimentos sobre o processo de industrialização. Dê exemplos de como o surgimento das indústrias alterou as paisagens das cidades.

Apresente aos estudantes o contexto artístico do período da Revolução Industrial e destaque o boxe **Saiba mais**, apontando a obra de Claude Monet como exemplo da representação das mudanças nas cidades provocadas pela industrialização. Analise com eles a pintura **O Tâmisa abaixo de Westminster**, discutindo os elementos que evidenciam a poluição e as transformações urbanas.

Incentive os estudantes a refletir sobre as consequências ambientais da industrialização, como a poluição do ar e dos rios, e como esses impactos influenciaram na qualidade de vida nas cidades industriais. Auxilie-os a fazer conexões entre o processo de industrialização no passado e os desafios ambientais e sociais enfrentados atualmente.

Na **atividade 2**, a primeira afirmação é falsa. Apesar dos avanços tecnológicos e econômicos desse período histórico, a população enfrentou condições de trabalho precárias, com ambientes insalubres, salários baixos, longas jornadas e exploração infantil, além de alto grau de poluição urbana.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Valendo-se do texto **Tecnologia e evolução de máquinas e ferramentas**, trate da evolução tecnológica atual e de como as máquinas estão ficando mais eficientes e utilizando diferentes fontes de energia.

Promova uma discussão sobre o futuro do trabalho. Pergunte aos estudantes como eles imaginam que os trabalhadores podem ser preparados para as demandas de um mercado em constante mudança tecnológica. Incentive-os a refletir sobre a importância da educação continuada, do desenvolvimento de habilidades digitais e da capacidade de adaptação a novas tecnologias. Além disso, incentive-os a pensar em políticas públicas que possam apoiar essa transição, como programas de capacitação profissional, investimentos em educação tecnológica e medidas de proteção social para os trabalhadores afetados pela automação e pela robotização.

Essa discussão ajudará os estudantes a compreender melhor os desafios do mundo do trabalho atual e a pensar criticamente sobre soluções e políticas que possam contribuir para um futuro mais inclusivo e sustentável, e favorece a abordagem do ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico, bem como do TCT Economia – Trabalho.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O *podcast* **A evolução das técnicas: em quanto tempo um automóvel fica pronto?** discute o desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas ao longo da história. Com o exemplo da fabricação de automóveis, o *podcast* apresenta o sistema que revolucionou a indústria — a linha de produção — e suas consequências, como desemprego e danos ambientais.

## Tecnologia e evolução de máquinas e ferramentas

Desde a Revolução Industrial, as máquinas têm passado por rápida evolução. Entre as mudanças, estão a eficiência e o uso de diferentes fontes de energia que alimentam essas máquinas. Essa evolução reflete os avanços tecnológicos e as mudanças relativas às questões ambientais e econômicas ao longo do tempo.

Durante o período em que o artesanato predominava, a força animal era uma das principais fontes de energia, movendo moinhos e ajudando em tarefas mais simples. Com a Revolução Industrial, a máquina a vapor (gerado pela queima do carvão mineral) emergiu como a força motriz principal, possibilitando o funcionamento de fábricas inteiras e revolucionando o transporte com a invenção das locomotivas a vapor.

Anos mais tarde, a transição para a combustão marcou o início de uma nova era, com motores movidos a petróleo e seus derivados impulsionando veículos e geradores de energia. A combustão permitiu o aumento da mobilidade e maior eficiência energética.


MAXIMUMM/SHUTTERSTOCK.COM

Gerador de eletricidade movido a gasolina, na Ucrânia, 2022.

No século 20, a eletricidade se consolidou como a principal fonte de energia para máquinas industriais, permitindo o desenvolvimento de tecnologias, como é o caso de robôs industriais e de computadores.

Mais recentemente, a busca por fontes de energia renováveis e menos poluentes vem ganhando força, refletindo as crescentes preocupações com as mudanças climáticas e a sustentabilidade. Nesse contexto, a quantidade de usinas eólicas está aumentando no Brasil e no mundo.


ERICA CATARINA PONTES/SHUTTERSTOCK.COM

Vista de turbinas de usina eólica na Praia da Pedra do Sal, em Parnaíba (PI), 2021.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, convide os estudantes a relatar suas experiências pessoais sobre fontes de energia em seu cotidiano de trabalho.

Sugira perguntas como: quais são os impactos ambientais dos diferentes instrumentos de trabalho presentes em seu cotidiano? Como você imagina que esses instrumentos de trabalho evoluirão no futuro, especialmente em termos de fontes de energia e sustentabilidade?

Avalie as hipóteses levantadas dos estudantes e verifique se eles compreendem a dimensão dos impactos ambientais relacionados aos seus empregos.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Tecnologias da informação e obsolescência

As **tecnologias da informação** são ferramentas, técnicas e recursos que melhoram a troca de informações, assim como o armazenamento e o compartilhamento de dados. Essas tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano de diversas profissões. No entanto, elas não são as únicas. Existem diferentes usos da tecnologia no mundo profissional de acordo com o tipo de trabalho desempenhado e as ferramentas disponíveis.

Apesar das vantagens do avanço tecnológico, também existem algumas desvantagens. Por exemplo, hoje em dia são lançados aparelhos eletrônicos, como *notebooks* e *smartphones*, com vida útil curta, fazendo com que os consumidores sejam incentivados a comprar novas versões de aparelhos. Esse processo é conhecido como **obsolescência programada**, e afeta tanto o modo de consumo como o trabalho.

### PRATIQUE MAIS Tecnologias no trabalho

1. Você já observou as tecnologias envolvidas em seu cotidiano? Agora, vamos analisar a presença e a evolução da tecnologia em ambientes de trabalho por meio da observação direta. Depois, escreva as respostas das questões a seguir no caderno.

   a) Escolha um local de trabalho que você possa observar, seja o seu, seja o de outra pessoa, e faça uma lista das máquinas e das ferramentas utilizadas nesse ambiente.

   b) Reflita sobre as funções dessas máquinas e ferramentas: como elas contribuem para o trabalho realizado? Existem tecnologias **obsoletas** ainda em uso? Por outro lado, quais são as mais avançadas? Anote suas observações.

   c) Compartilhe suas observações e análises em sala de aula, discutindo suas descobertas com os colegas e o professor.

**Obsoleto:** ultrapassado, antigo, antiquado.

Respostas pessoais. Veja comentários e encaminhamentos para a aplicação da atividade nas **Orientações didáticas**.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?






## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Auxilie os estudantes a resolver a **atividade 1 (Pratique mais)**. No **item a**, oriente-os a escolher o ambiente de trabalho e a listar máquinas e ferramentas existentes nesse espaço. Se achar interessante, eles podem fazer um quadro com essas informações. No **item b**, peça que classifiquem os itens listados de acordo com a função e o grau de tecnologia. No **item c**, crie um ambiente no qual os estudantes se sintam encorajados a compartilhar livremente suas observações e análises. Incentive-os a expressar suas opiniões, ideias e preocupações de maneira respeitosa e construtiva. Valorize a diversidade de pontos de vista e estimule o debate saudável.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as imagens presentes em cada item do tópico ou releia pequenos trechos com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

## PARA AMPLIAR

Leia o texto a seguir sobre a obsolescência programada e suas consequências ambientais.

Obsolescência programada ou planejada nasceu como um processo de produção de bens com vida útil economicamente curta, fazendo com que os clientes façam compras repetidas durante o ciclo de uso do produto. De acordo com o professor do Departamento de Tecnologia do Design da UFMG, Leonardo Geraldo de Oliveira, desde a implementação da obsolescência programada, a produção e comercialização dos produtos, apesar de cumprir o objetivo inicial de fomentar o consumo e movimentar a "máquina econômica", coloca a sociedade frente aos crescentes aumentos de impactos ambientais. A prática pode ser considerada antiecológica no que diz respeito ao esgotamento dos recursos, crescimento alarmante na geração de lixo eletrônico, de plásticos, excesso de embalagens, emissões por superaquecimento, diminuição da eficiência energética e truncamento do ciclo de vida do produto.

OBSOLESCÊNCIA programada: pesquisadores explicam conceito. Belo Horizonte: UFMG, 1º jun. 2021. Disponível em: https://ufmg.br/comunicacao/noticias/obsolescencia-programada-pesquisadores-explicam-conceito. Acesso em: 11 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender e diferenciar os conceitos de ludismo e cartismo.
- Relacionar a formação dos primeiros sindicatos às condições de trabalho da época.
- Conhecer o contexto da Greve Geral de 1917 e das greves do ABC Paulista.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Histórico das conquistas dos trabalhadores**, são apresentadas duas perspectivas: a inglesa e a brasileira. Para iniciar, são exploradas as experiências dos estudantes com marchas ou manifestações e, depois, são abordados os direitos dos trabalhadores no contexto da Revolução Industrial, bem como as reivindicações dos operários por melhores condições de trabalho, conceituando o ludismo e o cartismo. Em seguida, são apresentadas a formação dos sindicatos, a Greve Geral de 1917 e as greves do ABC Paulista.

Na Educação de Jovens e Adultos, essa abordagem é particularmente importante, tendo em vista que, em todas as temáticas exploradas neste tópico, há elementos de contextualização do cotidiano do estudante trabalhador, considerando suas múltiplas experiências desde a juventude até a velhice.

Esse conteúdo favorece o trabalho com o TCT Economia.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore com os estudantes a imagem da página. Em seguida, promova a leitura compartilhada do texto introdutório e da legenda da fotografia, bem como uma reflexão a respeito da temática. As atividades podem ser realizadas oralmente com a turma e, em seguida, os estudantes podem registrá-las de forma individual. No **item a**, caso algum dos estudantes tenha participado de uma manifestação, um protesto ou outra forma de mobilização de trabalhadores, peça-lhe que relate sua experiência. No **item b**, os estudantes podem manifestar aprovação ou reprovação às mobilizações por direitos, com base em seus conhecimentos e suas visões de mundo. É importante, no entanto, eles compreenderem que, historicamente, as greves foram formas de reivindicação por melhores condições de vida e de trabalho. Explique que os direitos trabalhistas, de modo geral, não foram cedidos pelos empregadores, mas conquistados depois de embates e negociações ao longo de mais de duzentos anos.



TÓPICO 10

# Histórico das conquistas dos trabalhadores

- Ludismo
- Primeiros sindicatos
- Cartismo
- Greve Geral de 1917
- Greves do ABC Paulista

Não é incomum nos depararmos com notícias sobre manifestações de trabalhadores nas ruas dos municípios brasileiros. Passeatas, atos públicos e greves são instrumentos utilizados pelos trabalhadores para reivindicar melhores condições de trabalho, promover campanhas salariais e até mesmo protestar contra demissões.

LUCAS LACAZ RUIZ/FOTOARENA



Manifestação de trabalhadores em São José dos Campos (SP), 2023.

Observe novamente a imagem. Depois, converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.

**a)** Você já presenciou manifestações de trabalhadores ou participou de alguma delas?

**b)** Qual é sua opinião a respeito dos movimentos grevistas?

Respostas pessoais. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Direitos dos trabalhadores

Os trabalhadores começaram a lutar por direitos no fim do século 18, pouco tempo após o início da Revolução Industrial na Inglaterra. Essas lutas foram uma reação ao emprego de máquinas automatizadas na produção para progressivamente substituir os processos produtivos anteriores, como a manufatura e o artesanato. A inserção dessa tecnologia tornou parte da mão de obra dispensável.

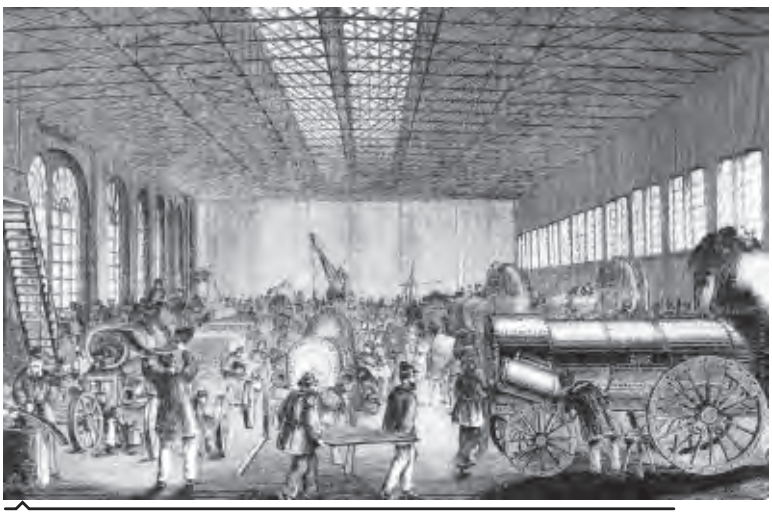
Naquele período, a ideia de que os trabalhadores tinham direitos ainda não estava consolidada. Na maior parte das vezes, os governantes apoiavam apenas os empresários, os donos de terras e outros membros das classes mais ricas, deixando a população mais pobre com pouca proteção do Estado. Os direitos trabalhistas só passaram a ser discutidos e requeridos a partir da mobilização dos trabalhadores.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Condições de trabalho e de vida

As condições de trabalho nas fábricas eram muito diferentes daquelas que existiam no trabalho no campo, nas oficinas artesanais e nas manufaturas. A automatização dos equipamentos obrigava os trabalhadores a acompanhar o movimento das máquinas, o que provocava exaustão física, dores e lesões. Muitos locais de trabalho eram mal iluminados, com sistemas de ventilação e de limpeza ruins, o que levava operários a se adoentar com frequência. Além disso, os salários eram baixos e as jornadas eram longas, de 16 horas de trabalho por dia.

Fora das fábricas, as condições de vida dos trabalhadores também eram difíceis. A maioria vivia em pequenos cômodos com seus familiares. O salário não era suficiente para cobrir os custos de vida e por isso todos na família trabalhavam. O trabalho infantil era permitido na época, e as crianças recebiam menos que os adultos.



INTERFOTO/ALAMY/FOTOARENA

Fábrica de locomotivas em Berlim, na Alemanha, em 1847. Gravura, 47,3 × 30,4 cm.

Os donos das fábricas eram pessoas que dispunham de dinheiro para comprar ou alugar um local próprio à instalação de máquinas e para pagar o salário dos empregados. Os empregadores esperavam que todo o investimento feito resultasse em **lucro**. Para isso, recorriam a meios violentos a fim de coagir os trabalhadores a produzir o máximo que podiam.

**Lucro:** valor positivo da diferença entre os custos de produção e a arrecadação das vendas.

**RODA DE CONVERSA**

- Você já passou por situações parecidas com as que foram descritas nesta página?
- Você acha que é importante os trabalhadores lutarem por melhorias no ambiente de trabalho? Por quê?

Respostas pessoais. Incentive os estudantes a ouvir o relato dos colegas com atenção e respeito. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.



## PARA AMPLIAR

Sugira aos estudantes o filme a seguir.

- A CLASSE operária vai ao paraíso. Direção: Elio Petri. Itália: Euro International Films, 1971. 1 vídeo (150 min), son., color.

Esse filme aborda a formação sindical na Itália, bem como questões de segurança no trabalho. Se possível, selecione algumas cenas e exiba-as em sala de aula, propondo uma reflexão coletiva sobre as temáticas apresentadas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Retome as diferenças entre as produções artesanal e industrial e explique aos estudantes que um produto fabril costuma ser mais barato que um artesanal porque ele é produzido em grandes quantidades e em um período mais curto, com menor custo de produção. Essa é uma das características da industrialização: ao passo que um artesão produz poucas peças por dia ou por semana, uma linha de produção fabril produz inúmeras peças padronizadas em um mesmo período, gerando maior lucro aos donos das fábricas.

Relembre a turma a respeito do maquinário e das fontes de energia no contexto da Revolução Industrial. As máquinas de fiar e tecer eram movidas com o vapor obtido pelo aquecimento de caldeiras com água, por meio da queima de carvão mineral. Esse processo conferia às fábricas um ambiente insalubre, quente, úmido e com fuligem.

No boxe **Roda de conversa**, incentive os estudantes a relatar suas experiências de trabalho em situações precárias ou insalubres. Explore a importância da segurança do trabalho, já consolidada no Brasil desde a década de 1970. Verifique se há estudantes que já trabalhavam anteriormente a essa época e, em caso positivo, solicite que relatem suas experiências a respeito. Comente como se dá a segurança do trabalho quando não há regulamentação ou quando a regulamentação é insuficiente, como é o caso de muitos entregadores que trabalham por plataforma de aplicativo.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Incentive os estudantes a refletir sobre as primeiras organizações e manifestações de trabalhadores na Inglaterra no século XIX. Auxilie-os na interpretação da imagem e na leitura da legenda que a acompanha.

Verifique se os estudantes compreenderam que a quebra das máquinas, embora pudesse provocar atrasos e danos em algumas unidades fabris, não poderia impedir o avanço do processo de industrialização, de modo geral. Enfatize que essa reflexão só foi possível posteriormente à ocorrência dos fatos históricos, uma vez que os trabalhadores, na época, não tinham como observar o processo de industrialização como um todo.

Caso os estudantes se interessem pelo tema da repressão às primeiras associações e aos primeiros sindicatos, mencione as Leis de Combinação (*Combination Acts*) britânicas, de 1799, que proibiam a negociação coletiva dos trabalhadores.

Ao resolver a **atividade 1**, lembre aos estudantes que a negociação individual poderia levar a represálias, como intimidação no ambiente de trabalho, demissão e até ameaças de prisão.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Ned Ludd é o nome da figura lendária de um aprendiz de tecelagem que teria vivido na Inglaterra em algum momento entre os séculos XVIII e XIX. Rebelde, Ludd não demonstrava empenho no trabalho e acabou condenado a chicotadas. Como represália, ele teria destruído a marteladas a máquina em que trabalhava.

## Primeiras organizações dos trabalhadores

A primeira manifestação dos trabalhadores ingleses contra as condições **precárias** de trabalho nas fábricas foi o ludismo, movimento que homenageava um personagem lendário conhecido como Ned Ludd. Em 1812, os manifestantes ludistas invadiram fábricas e quebraram máquinas para impedir a produção. Com isso, esperavam inviabilizar o funcionamento das fábricas e fechá-las.

O movimento ludista foi duramente perseguido pela polícia britânica, e seus participantes foram presos. As condições de vida dos trabalhadores não mudaram com as manifestações.



YOGI BLACK/ALAMY/FOTOARENA

**Operários na Inglaterra**, em 1812. Gravura, 25,7 × 22,4 cm.

**Precário:** insuficiente, em más condições.

## Associações e sindicatos

Milhares de trabalhadores de diferentes fábricas e cidades, dando continuidade à luta por melhores condições de vida, se uniram em associações para defender seus interesses.

Essas associações, em vez de quebrar as máquinas, interrompiam a produção para obrigar os empregadores a negociar com os empregados ou com seus representantes. Foram as primeiras greves. Como ocorreu com os ludistas, esses movimentos foram reprimidos pelos empregadores e pelas autoridades. Os organizadores das greves eram demitidos e presos.

Somente nas décadas de 1820 e 1830 as associações operárias foram permitidas, tornando-se responsáveis pela negociação de salários, ainda que sob forte supervisão do governo. Nesse período, teve início o **movimento trabalhista**, que agregava operários de todo o Reino Unido e lutava por melhores condições de trabalho e de vida.

1. No século 19, qual foi a importância de os operários se unirem em associações de trabalhadores no Reino Unido?

A união dos operários em associações permitiu que eles discutissem coletivamente os salários e as condições de trabalho com os empregadores, aumentando seu poder de negociação.



## PARA AMPLIAR

Sobre o conceito de sindicalismo, leia o texto complementar a seguir.

[...] Desde o início da Revolução Industrial, quando surgiram as primeiras organizações operárias na Europa, principalmente na Inglaterra, as propostas de orientação para o movimento sindical estiveram estreitamente ligadas a teorias políticas, sobretudo de correntes socialistas. Num primeiro momento, os sindicatos dedicavam-se apenas à luta por melhores salários e à organização de fundos de ajuda mútua. Na Inglaterra do começo do século XIX, os sindicatos recebiam grande influência das ideias reformistas de Robert Owen. Na França, orientavam-se inicialmente pelo pensamento de Proudhon, que rejeitava a ação política das organizações operárias e defendia a luta econômica e a organização de cooperativas de produção como forma principal de luta contra o capitalismo. A partir das grandes manifestações sociais de 1848, o movimento sindical europeu passou a receber a influência de Karl Marx,

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Cartismo e movimento trabalhista

Os governantes do Reino Unido tentaram, desde o início, reprimir e criminalizar qualquer tentativa dos trabalhadores de reagir às condições impostas pelos patrões nas fábricas. Essa posição do governo revelou a necessidade de os trabalhadores atuarem politicamente.

**SAIBA MAIS**

**REINO UNIDO**

Até o século 18, Inglaterra, Escócia e Irlanda eram reinos separados comandados pela mesma Coroa. O Tratado da União de 1707 e o Ato de União de 1800 unificaram as nações. Atualmente, o país se chama Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Em 1838, os operários dirigiram a **Carta do Povo** ao **Parlamento** britânico, assinada por milhares de pessoas, e por isso o nome do movimento: **cartismo**. Nela, os operários reivindicavam direito ao voto, que ele fosse secreto e maior representatividade política.

Embora os cartistas tenham conseguido mais de três milhões de assinaturas, as exigências não foram atendidas prontamente. Nos dez anos seguintes, eles continuaram pressionando o Parlamento por mudanças.



THE ARTCHIVE/ALAMY/FOTOARENA

Comício cartista em Londres, na Inglaterra, 1848.

**Parlamento:** principal órgão do governo britânico.

Somente no fim do século 19 houve a criação de leis que: estabeleciam limites para o trabalho infantil; autorizavam e regulamentavam a criação de sindicatos; estabeleciam o limite de dez horas para a jornada de trabalho; proibiam que grávidas exercessem atividades perigosas; entre outras.

**2.** Preencha as lacunas do texto com as palavras do quadro.

| política | pressionar | trabalhadores | cartismo |
|---|---|---|---|

O _____cartismo_____ foi um movimento dos _____trabalhadores_____ do Reino Unido que reivindicava direito ao voto e maior representatividade _____política_____. Eles organizaram manifestações para _____pressionar_____ as autoridades.



fundador da Associação Internacional de Trabalhadores (I Internacional). [...] No Brasil [atual], por imposição da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o sindicalismo está vinculado ao Estado, que determina as formas de organização dos sindicatos e limita o espaço de sua atuação, mesmo no plano das reivindicações de carácter econômico. [...] A partir do final da década de [19]70, contudo, vem crescendo a atuação de uma parcela que reivindica o fim da tutela do Estado sobre os sindicatos e a criação de um sindicalismo com plena autonomia em relação aos partidos políticos, ao Ministério do Trabalho, e reorganizado de acordo com os interesses dos trabalhadores.

SANDRONI, Paulo. **Dicionário de economia do século XXI**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. p. 772-773.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes da leitura do boxe **Saiba mais**, pergunte aos estudantes se eles sabem a diferença entre Inglaterra e Reino Unido. Após explicar a distinção entre esses topônimos, incentive a interpretação da imagem.

Esclareça que o fato de o voto ser censitário era só uma das barreiras para a eleição de representantes no Parlamento britânico. Os cartistas também demandavam que cada membro do Parlamento — designação dada a pessoas eleitas para participar da Câmara dos Comuns, a câmara baixa do Parlamento britânico — recebesse um pagamento, sob o argumento de que um membro do Parlamento sem salário nunca poderia ser idôneo. Além disso, a ausência de pagamentos inviabilizaria a eleição de um operário, já que ele não teria meios para se sustentar.

A democratização do voto no Reino Unido só aconteceu no século XX, em 1918, quando houve a Reforma Eleitoral que aboliu o voto censitário e incluiu as mulheres no processo eleitoral.

A pressão política do cartismo não apresentou resultados imediatos, mas evidenciou o poder de mobilização dos trabalhadores. Nos anos seguintes às primeiras manifestações, o Parlamento britânico aprovou leis de proteção às mulheres no trabalho, como a proibição de atividades em áreas subterrâneas, em 1842; a limitação da jornada de trabalho a 12 horas diárias, em 1844; e a proibição de trabalho noturno dos 18 aos 35 anos, em 1878.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao trabalhar o texto **Sindicatos e lutas dos trabalhadores no Brasil**, explique aos estudantes que, no país, no início do século XX, ainda era comum que as jornadas diárias de trabalho variassem de 14 a 16 horas. Comente que o tratamento dado aos trabalhadores poderia ser bastante repressivo, uma vez que o país havia acabado de abolir a escravidão, regime em que a violência contra o trabalhador era comum. Apesar de haver manifestações sindicais no Brasil desde o fim do século XIX, nesse período o movimento operário brasileiro se concentrava em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, ganhando força nacionalmente a partir da década de 1930.

Ao abordar as questões do boxe **Roda de conversa**, pergunte aos estudantes se sabem como ter acesso aos benefícios previdenciários. Caso haja estudantes que já utilizaram o auxílio-doença, valorize suas experiências, perguntando a eles se sentiram que seus direitos foram respeitados. Se houver pessoas idosas na turma, pergunte se elas se sentem confortáveis com a digitalização das solicitações do auxílio-doença e como poderiam ser mais bem atendidas pelo Estado.

Ressalte a importância das contribuições dos imigrantes para o movimento operário brasileiro. Como exemplo, pode ser mencionado que os italianos trouxeram uma perspectiva anarquista sobre o trabalho e o Estado para sindicatos e movimentos sociais brasileiros.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Sindicatos e lutas dos trabalhadores no Brasil

No Brasil, o movimento trabalhista começou a se organizar nos últimos anos do século 19 e ganhou força no início do século 20. As condições de vida dos trabalhadores brasileiros eram tão precárias quanto as dos britânicos de um século antes: longas jornadas de trabalho, fábricas sujas e com pouca ventilação, vigilância e coação pelos patrões.



ACERVO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO/ ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Operários italianos trabalhando em fábrica em São Paulo (SP), 1910.

Assim como aconteceu na Europa, os trabalhadores começaram a se reunir em associações de auxílio mútuo. No Brasil, muitas dessas associações estavam vinculadas à Igreja Católica e cuidavam de trabalhadores idosos, dos trabalhadores que se machucaram em serviço, das trabalhadoras viúvas e dos filhos órfãos de empregados falecidos. Exceto algumas profissões, não havia no Brasil um sistema de seguridade social. Assim, cabia aos trabalhadores arcar com os custos dos chamados, hoje, benefícios previdenciários.

**RODA DE CONVERSA**

Respostas pessoais. Incentive os estudantes a relatar suas experiências em relação ao mundo do trabalho. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Antes das leis trabalhistas, o benefício que hoje chamamos de auxílio-doença era pago pelas sociedades de auxílio mútuo.

- Você já precisou recorrer ao auxílio-doença?
- Se precisou, como foi a solicitação? Você obteve o benefício?

Foi no início do século 20 que os sindicatos se popularizaram. Assim como as associações de auxílio mútuo, eles davam assistência aos trabalhadores afiliados e também se dedicavam à atuação política visando à conquista de direitos.

Os sindicatos fundados nesse período foram inspirados nos sindicatos europeus, principalmente os da Itália e da Espanha, uma vez que parte considerável dos operários que atuavam no Brasil tinha origem nesses países.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar os conhecimentos a respeito dos primeiros sindicatos no Brasil, leia o trecho a seguir.

[...] Na capital da República, quando do surgimento dos primeiros partidos operários, no fim do século XIX, [...] o movimento operário carioca tendeu a buscar o alcance de reivindicações imediatas, como aumento de salário, limitação da jornada de trabalho, salubridade, ou de médio alcance, como reconhecimento de sindicatos pelos patrões e pelo Estado. [...]

Contrastando com este quadro, em São Paulo predominou o [...] anarco-sindicalismo, uma corrente do movimento operário que teve seu apogeu na Europa e nos Estados Unidos entre as últimas décadas do século XIX e o início da Primeira Guerra Mundial. Tinha por objetivo a transformação radical da sociedade e a implantação do socialismo.

Os anarco-sindicalistas acreditavam que seu objetivo seria atingido com a derrubada da burguesia do poder, sem um longo perío-

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Greve Geral de 1917

Um exemplo da atuação dos sindicatos e de outras associações de trabalhadores foi a **Greve Geral de 1917**, em São Paulo, em que cerca de 50 mil operários e trabalhadores do comércio paralisaram suas atividades.

Diante de um aumento no preço dos alimentos, os trabalhadores se mobilizaram reivindicando também o aumento dos salários, a proibição do trabalho infantil até 14 anos e a diminuição da jornada de trabalho para 8 horas.

A greve teve seu início após o jovem José Martinez ser morto pela polícia durante uma manifestação no bairro do Brás, em São Paulo (SP), e se espalhou pela cidade. Como resultado das mobilizações, foram aprovadas normas de proteção aos trabalhadores contra demissões **arbitrárias** e leis que estabeleciam limites para o trabalho de jovens.

ARQUIVO A CIGARRA/EM/D.A PRESS



Trabalhadores descem a Ladeira do Carmo durante a Greve Geral de 1917, em São Paulo (SP).

**Arbitrário:** que não segue nenhuma norma, que obedece às vontades e aos caprichos de alguém.

### PRATIQUE MAIS Ficha sobre locais relacionados à história do trabalho

**1.** Em grupos, elaborem uma ficha sobre um local relacionado à história dos trabalhadores no lugar onde vocês moram. Sigam os passos indicados.

**a)** Em fontes confiáveis impressas ou em *sites*, pesquisem algum local relacionado à história dos trabalhadores no município ou na região.

**b)** Ainda durante a pesquisa, registrem no caderno ou em folha avulsa as informações a seguir:

- nome do local;
- tipo de uso na época em que foi frequentado por trabalhadores;
- período em que foi utilizado por trabalhadores;
- uso atual do espaço.

**c)** Se for possível, visitem o local e o fotografem. Se não for possível, pesquisem imagens em fontes confiáveis e acrescentem à produção.

**d)** Preencham uma ficha com as informações que vocês coletaram e compartilhem o resultado com os colegas. Peçam ajuda ao professor.

Veja comentários e instruções detalhadas nas **Orientações didáticas**.



do de transição posterior. Isso seria alcançado por meio de um grande ato, a greve geral revolucionária. O sindicato anarquista, dirigido por comissões que deveriam expressar a vontade dos trabalhadores sindicalizados, e não só a vontade própria, representava um esboço da sociedade que pretendiam instaurar. Uma sociedade sem Estado, sem desigualdade, organizada em uma federação livre de trabalhadores.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1995. p. 297-298.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Depois de explorar o texto e a imagem da página, proponha aos estudantes que realizem a **atividade 1 (Pratique mais)**. O objetivo é trabalhar os conceitos de patrimônio histórico e de lugar de memória por meio do desenvolvimento da noção de memória coletiva e da retomada de processos históricos relacionados ao mundo do trabalho, destacando a importância deles para a construção do presente.

Caso note dificuldade por parte dos estudantes em localizar os espaços relacionados à história dos trabalhadores no município de vivência, expanda a busca para a capital do estado ou, ainda, para a grande região. Cite alguns exemplos de locais de pesquisa, como parques, avenidas ou ruas em que houve manifestações por direitos trabalhistas, áreas utilizadas para o lazer durante as folgas, locais que abrigam ou abrigaram fábricas e centrais sindicais. Esclareça que o local selecionado deve ser importante para a comunidade no presente ou já ter sido no passado.

Elabore uma ficha e distribua-a aos estudantes ou anote-a na lousa e peça-lhes que a copiem no caderno.

Para promover a socialização das fichas, organize a sala de aula em uma grande roda e peça aos estudantes que apresentem brevemente seus processos de pesquisa.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explique aos estudantes que, nos primeiros anos da ditadura civil-militar no Brasil, a repressão ao sindicalismo e aos movimentos sociais foi severa. Centenas de sindicalistas foram presos, e as organizações de que faziam parte, fechadas. Naquele momento, as intervenções militares atingiram cerca de duas mil entidades sindicais em todo o país. O fim dos órgãos representativos, somado à repressão do regime, tornou muito difícil qualquer tentativa de reivindicação por parte dos trabalhadores. Essa repressão também ocorreu no campo, desmobilizando trabalhadores que já sofriam com a ausência de amparo do Estado.

Em seguida, explique à turma que, nesse período, os empréstimos tomados junto a organismos internacionais geraram descontrole inflacionário e, como consequência, houve a disparada da inflação. O poder de compra dos trabalhadores diminuía constantemente, e os reajustes não acompanhavam o crescimento dos preços. A "carestia", como esse processo ficou conhecido na época, levou muitos trabalhadores a se organizar.

Após essa sensibilização prévia, trabalhe a leitura do texto e a interpretação da imagem verificando, entre os estudantes mais velhos, aqueles que já trabalhavam durante o período da ditadura civil-militar. Peça-lhes que leiam o texto do boxe **Saiba mais**, auxiliando-os na interpretação. Preze pela pluralidade de ideias, de modo que os estudantes se expressem livremente, coibindo qualquer forma de intimidação e incentivando a análise crítica desse período histórico.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Greves do ABC Paulista

O movimento sindical brasileiro passou por momentos difíceis ao longo do século 20. Durante a ditadura civil-militar (1964-1985), houve aumento da **inflação**, e os salários ficaram estagnados. Na prática, os trabalhadores ficavam mais pobres a cada mês. Como a ditadura era um regime autoritário, as manifestações estavam proibidas, e alguns líderes sindicais chegaram a ser presos e mortos.

As greves ocorridas no fim da década de 1970 e no início dos anos 1980 na região do ABC Paulista, que abrangia os municípios de Santo André (A), São Bernardo (B) e São Caetano (C), mudaram esse panorama. As lideranças se aproximaram mais dos trabalhadores, formando comissões de fábrica para discutir questões relevantes para aquele local.


FOLHAPRESS

Comício durante a greve dos operários em São Bernardo do Campo (SP), 1980.

**Inflação:** processo econômico em que os preços sobem e o poder de compra da moeda corrente diminui.

Nem todas as greves daquele período resultaram em melhorias para os trabalhadores, mas mostraram que a ditadura estava fragilizada e não conseguia acabar com o movimento sindical como fez anteriormente.

**SAIBA MAIS**

**DITADURA CIVIL-MILITAR**

Regime de governo que vigorou no Brasil entre 1964 e 1985. As Forças Armadas, com o apoio de empresários, da imprensa e da Igreja Católica, tomaram o poder e governaram o país. Milhares de pessoas foram perseguidas e presas, centenas delas foram executadas. Direitos como o de ir e vir, de manifestar suas opiniões políticas e da ampla defesa na justiça foram cassados ou restringidos.

**2.** O que levou os trabalhadores do ABC Paulista a entrar em greve no fim da década de 1970?

O aumento da inflação fez com que os salários, que estavam estagnados, perdessem o poder de compra. Assim, os trabalhadores ficavam mais pobres a cada mês e, por isso, organizaram as greves.



Por fim, proponha a resolução da **atividade 2**. Ela pode ser realizada primeiro de maneira oral e coletiva; em seguida, em forma de registros individuais.

## PARA AMPLIAR

Sugira aos estudantes que assistam ao documentário a seguir.

- 1968: A GREVE de Contagem. Direção: Carlos Pronzato. Brasil: La Mestiza Audiovisual, 2018. 1 vídeo (ca. 50 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MS9bOic6W2M. Acesso em: 11 maio 2024.

Esse documentário apresenta a movimentação operária na década de 1960 em Minas Gerais, a repressão a movimentos sociais com a instauração da ditadura civil-militar e a reorganização dos trabalhadores ao longo desse período no Brasil.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Direitos para os trabalhadores do campo

A luta por direitos para os trabalhadores do campo também foi árdua. Nas áreas rurais, a distância entre os locais de moradia e de trabalho dificultava a mobilização dos trabalhadores. Além disso, no campo, os proprietários de terra se sentiam mais livres para coagir os trabalhadores por causa da falta de fiscalização.

Quando a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi aprovada, em 1943, havia um artigo que excluía os trabalhadores rurais dos direitos garantidos por ela. A situação só começou a mudar seis anos depois, em 1949, com a aprovação do descanso semanal para todos os trabalhadores, inclusive os rurais. A CLT só passou a ser aplicada integralmente aos trabalhadores rurais em 1973.

Em nossos dias, a população do campo ainda está submetida a abusos nas relações de trabalho. Como existe pouca fiscalização, as leis trabalhistas nem sempre são cumpridas plenamente, o que pode criar situações em que o trabalhador é exposto a riscos ou se vê coagido a trabalhar em condições exploratórias.



ACERVO UH/FOLHAPRESS

Greve de trabalhadores do campo na Fazenda Santa Tereza, no estado de São Paulo, em 1963.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

| | |
|---|---|
| **Trabalhadores no Reino Unido** | • O **ludismo**, movimento que visava alcançar direitos por meio da quebra de máquinas, foi uma das primeiras reações dos trabalhadores ingleses às condições precárias nas fábricas.<br>• As **greves** são instrumentos eficazes de reivindicação. Nelas, os trabalhadores paralisam a produção para negociar melhores condições de trabalho.<br>• O **cartismo** foi um movimento de trabalhadores que reuniu milhares de pessoas. Elas reivindicavam participação política e melhores condições de vida. |
| **Trabalhadores no Brasil** | • No Brasil, os trabalhadores se organizaram em associações de **auxílio mútuo** e em **sindicatos**.<br>• A **Greve Geral de 1917** foi uma das primeiras grandes demonstrações de força dos operários no Brasil.<br>• As **greves operárias no ABC Paulista** mobilizaram milhares de trabalhadores e mostraram a fragilidade do regime militar. |



## PARA AMPLIAR

Sugira aos estudantes que assistam ao documentário a seguir.

- CHICO Mendes: cartas da Floresta. Direção: Dulce Queiroz. Brasília, DF: TV Câmara, 2009. 1 vídeo (ca. 45 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2hmDsCSbUtE. Acesso em: 11 maio 2024.

Esse vídeo sobre o sindicalista Chico Mendes também pode ser apresentado em sala de aula.

### OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

O vídeo **As lutas dos trabalhadores** apresenta a história das lutas que os trabalhadores empreenderam para conquistar direitos e melhores condições de trabalho e o surgimento das primeiras associações sindicais no Brasil, a partir do século XX.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Enfatize que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi aprovada em 1943, mas a inclusão integral dos trabalhadores rurais só ocorreu 30 anos depois, em 1973. Ainda que esse não seja o único fator a explicar a pauperização do trabalhador rural — condição que estimulou o êxodo rural —, é inegável que a ausência de amparo estatal favoreceu as relações abusivas de trabalho, cujas heranças podem ser vistas até os dias de hoje em denúncias de trabalho análogo à escravidão no campo brasileiro. Para mais informações a respeito da CLT, consulte: BRASIL. Casa Civil. Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, 9 ago. 1943. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 15 abr. 2024.

Esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico.

Utilize a sistematização, presente no fim da página do livro do estudante, para retomar os principais conteúdos estudados no tópico. Se necessário, revisite as imagens de cada item do tópico e releia pequenos trechos dos textos com o intuito de retomar e verificar os conteúdos apreendidos pela turma, aproveitando para remediar possíveis defasagens de aprendizagem.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer os conceitos de saúde e bem-estar.
- Refletir sobre a importância das campanhas de vacinação e de prevenção de doenças infecciosas.
- Compreender que um corpo saudável tem saúde física e mental.
- Valorizar regulamentos e procedimentos de saúde no trabalho para evitar acidentes.
- Relacionar direitos trabalhistas a saúde e bem-estar dos trabalhadores.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Saúde dos trabalhadores**, pretende-se dar continuidade às questões de segurança no trabalho. Há temas como condições dignas de trabalho, que incluem cuidado com a saúde dos trabalhadores e aposentadoria, principais doenças laborais físicas e mentais e a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Além de apresentar os agentes responsáveis por promover a segurança do trabalho dentro e fora do Brasil, as temáticas são estudadas em contextos de trabalho formal e informal, bem como de trabalho remoto.

Na educação de jovens e adultos, essa temática favorece o ensino significativo na medida em que se refere ao cotidiano do estudante trabalhador, considerando suas múltiplas experiências nos diferentes ciclos de vida: juvenil, adulto e idoso.

O tema deste tópico favorece a abordagem dos ODS 3 Saúde e bem-estar e 8 Trabalho decente e crescimento econômico e dos TCTs Economia – Trabalho e Saúde.



TÓPICO 11

# Saúde dos trabalhadores

- Condições dignas de trabalho
- Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- Segurança no trabalho
- Doenças físicas e mentais relacionadas ao trabalho
- Leis trabalhistas e saúde

A saúde não é só a ausência de doenças. Ela também envolve o bem-estar físico, mental e social. Todos nós buscamos viver de forma saudável e equilibrada.

As condições do ambiente em que trabalhamos também podem influenciar nossa saúde física e mental. Condições inadequadas no local de trabalho, como má iluminação, ruídos excessivos e falta de ventilação, podem afetar tanto nossa saúde física (causando dores musculares e alergias, por exemplo) como nossa saúde mental (estresse, ansiedade, entre outros malefícios).

Por isso, é fundamental garantir que os locais de trabalho ofereçam condições adequadas para o desempenho das atividades profissionais e para a preservação da saúde e o bem-estar dos funcionários. Investir em saúde **ocupacional** e em medidas de prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho é essencial para promover uma vida mais saudável e produtiva. Observe a fotografia.

**Ocupacional:** relativo ao mundo do trabalho.



IMAGENSTOCKBR/SHUTTERSTOCK.COM

Trabalhadores pintam torre de igreja utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em Apucarana (PR), 2023.

a) A quais riscos os trabalhadores retratados na fotografia estão sujeitos?

b) Quais equipamentos de proteção os trabalhadores estão utilizando?

c) Quem você acha que é o responsável por fornecer aos trabalhadores os equipamentos de proteção?

**a)** Espera-se que os estudantes apontem que os trabalhadores retratados estão sujeitos a acidentes de trabalho, como quedas, e a lesões por esforço repetitivo, por exemplo.

**b)** Os estudantes devem apontar que os trabalhadores estão utilizando vários equipamentos de proteção, como capacetes, cordas e botas de segurança.

**c)** Espera-se que os estudantes respondam que o empregador é o responsável pelo fornecimento dos equipamentos de proteção aos seus funcionários.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

É interessante, antes de iniciar a discussão do tópico, convidar os estudantes a refletir sobre a importância do trabalho em seu cotidiano e para a sociedade. Conduza a discussão de modo a relacionar o trabalho e seu impacto na identidade do trabalhador e a visão de seu lugar na sociedade. Por exemplo, às vezes se ouvem relatos de pessoas que nunca alcançaram a profissão de seus sonhos, mas outros podem dizer que mesmo quem gosta do que faz pode sucumbir às maçantes jornadas de trabalho. A partir dessa conversa, direcione a reflexão para a saúde física e mental do trabalhador, tema central do tópico. Em seguida, promova a leitura do texto introdutório e a interpretação da imagem. As atividades podem ser realizadas coletivamente. Se achar interessante, faça anotações pontuais na lousa para auxiliar a turma.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Condições dignas de trabalho

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) foi fundada em 1919 com o objetivo de promover oportunidades de trabalho digno para todos, garantir o cumprimento de normas trabalhistas e alcançar a justiça social.

Atualmente, a OIT é uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU), e entre suas principais áreas de atuação estão a promoção dos direitos trabalhistas fundamentais, incluindo a liberdade sindical e o combate ao trabalho forçado e ao trabalho infantil; a melhoria das condições de trabalho e do ambiente laboral; e a promoção do emprego produtivo e do diálogo social entre governos, empregadores e trabalhadores.

OIT/ONU

Símbolo da Organização Internacional do Trabalho.

### Aposentadoria digna

Além de condições satisfatórias de trabalho, o direito à aposentadoria digna é essencial para assegurar o bem-estar dos trabalhadores ao final da carreira profissional. Isso significa ter acesso a benefícios previdenciários que garantam renda suficiente para uma vida digna na velhice.

O cuidado com a saúde do aposentado é parte do trabalho digno. Após anos de contribuição para a sociedade, é fundamental que os aposentados tenham acesso a serviços de saúde de qualidade e a apoio social.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Agricultores idosos colhendo algodão em São Raimundo Nonato (PI), 2022.

1. Você acredita que os trabalhadores brasileiros apresentam condições dignas de trabalho atualmente?

Espera-se que os estudantes apontem que há inúmeros casos de pessoas trabalhando em condições impróprias, com a saúde física e mental em risco.



## PARA AMPLIAR

**Aposentadoria em 2024 exige mais idade e tempo de contribuição**

[...] Uma das principais mudanças é que não é mais possível aposentar apenas pelo tempo de contribuição. Também é preciso ter uma idade mínima e cumprir outros requisitos, conforme o caso. [...] Para os homens são 101 pontos e para as mulheres, 91. A cada ano aumenta o limite, até chegar aos 65 anos de idade para os homens, em 2027, e aos 62 para as mulheres, em 2031. [...] Em maio de 2023, o Senado aprovou uma lei complementar para aposentadoria especial por periculosidade. [...]

FILHO, Floriano. Aposentadoria em 2024 exige mais idade e tempo de contribuição. **Rádio Senado**, Brasília, DF, 4 jan. 2024. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2024/01/04/aposentadoria-em-2024-exige-mais-idade-e-tempo-de-contribuicao. Acesso em: 10 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova um debate sobre o conceito de trabalho digno, com ênfase na saúde do trabalhador. Incentive os estudantes a refletir sobre como as condições de trabalho afetam não apenas a saúde física, mas também a saúde mental dos trabalhadores.

Entre as possibilidades de perguntas para enriquecer o debate, sugerimos: Na opinião de vocês, o que significa ter um trabalho digno?; Quais são os direitos fundamentais dos trabalhadores em relação à saúde e à segurança no trabalho?; Como as más condições de trabalho podem afetar a saúde física e mental dos profissionais?; O que podemos fazer para promover condições de trabalho mais dignas e seguras?

Convide os estudantes a compartilhar suas opiniões e experiências pessoais durante o debate, criando um ambiente propício para a reflexão e as análises crítica, criativa e propositiva da temática.

Em seguida, proponha a leitura dialogada do texto **Condições dignas de trabalho**. Retome conteúdos abordados no tópico anterior para contextualizar a criação da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Para trabalhar o tema aposentadoria digna, favoreça a participação dos estudantes da faixa etária mais próxima de se aposentar, que foi ampliada em 2024. Sobre o assunto, leia o texto da seção **Para ampliar**.

Caso note a necessidade de auxiliar os estudantes na elaboração da resposta à **atividade 1**, é possível realizar primeiro uma reflexão coletiva para, em seguida, solicitar a eles que façam os registros no livro. Pode-se, ainda, anotar as principais ideias levantadas pela turma na lousa.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Durante a leitura dialogada do texto **Segurança e saúde no trabalho**, reserve um momento para explicar aos estudantes que, além dos grupos vulneráveis — pessoas idosas, crianças, pessoas em situação de rua, mulheres grávidas, pessoas com condição de saúde crônica e minorias étnicas ou raciais —, outros grupos de trabalhadores são prioritários em campanhas de vacinação, como profissionais de saúde e demais serviços essenciais, como segurança, transporte, abastecimento de alimentos, comunicação e serviços financeiros.

Priorizar a vacinação desses trabalhadores é fundamental para proteger a saúde, garantir a continuidade de atividades essenciais e reduzir a disseminação de doenças na comunidade, promovendo equidade de acesso à saúde.

Essa abordagem favorece o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar com Ciências da Natureza. Para isso, conduza uma discussão sobre a importância da vacinação para a prevenção de doenças ocupacionais e o impacto das vacinas na proteção da saúde dos trabalhadores e para a segurança no ambiente de trabalho.

Visando a um aprendizado mais significativo, promova uma reflexão coletiva a respeito da segurança do trabalho no contexto de vivência dos estudantes. Destaque a importância da realização de atividades para aliviar o estresse ou evitar desconfortos físicos. Com essa estratégia, pretende-se auxiliar a turma na resolução das **atividades 1** e **2**.



## Segurança e saúde no trabalho

O direito à saúde e à segurança no trabalho é um dos pilares do trabalho digno. Uma das formas de garantir segurança no trabalho é o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Eles auxiliam na prevenção de acidentes em diversos ambientes.

Os EPIs representam uma linha de defesa essencial para os trabalhadores, oferecendo proteção contra os riscos ocupacionais específicos de cada atividade. Esses equipamentos incluem capacetes, óculos de proteção, luvas, calçados de segurança, máscaras respiratórias, protetores auriculares, entre outros itens. Observe a fotografia ao lado.



ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS

Trabalhadores utilizando luvas, óculos, máscaras, capacetes e vestimentas de segurança em indústria de fundição em Cambé (PR), 2023.

Cada ambiente de trabalho apresenta seus desafios e perigos, e os EPIs são projetados para enfrentar essas ameaças de forma específica e eficiente. No entanto, a eficácia dos EPIs depende do seu uso adequado. Os empregadores têm a responsabilidade de fornecer os EPIs apropriados para seus funcionários e treiná-los sobre a forma correta de usar os equipamentos, como ajustes, manutenção e higienização, bem como de substituí-los sempre que necessário.

**DICA CULTURAL**

O documentário aborda a realidade dos trabalhadores durante a pandemia de covid-19 e destaca os desafios enfrentados por diferentes segmentos profissionais.

- Documentário **No trabalho, uma pandemia**. Produção: TRT Mato Grosso. Brasil, 2022 (ca. 25 min). Disponível em: https://s.livro.pro/mu1rCM. Acesso em: 14 mar. 2024.

**1.** Você acha que as medidas de segurança no seu local de trabalho são adequadas? Explique.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relatar as condições de segurança do ambiente de trabalho deles. Eles podem contar se utilizam EPIs, se trabalham sentados por longos períodos etc.

**2.** Você pratica alguma atividade para aliviar o estresse ou evitar desconfortos físicos?

Resposta pessoal. As respostas podem variar de acordo com as práticas individuais de cada estudante. Exemplos incluem fazer pausas regulares, praticar exercícios de relaxamento, manter uma postura correta, entre outros.



Se possível, incentive os estudantes a assistir ao documentário **No trabalho, uma pandemia**, indicado no boxe **Dica cultural**. Por ser um curta-metragem, pode-se exibi-lo em sala de aula e, posteriormente, solicitar aos estudantes que relatem como a pandemia de covid-19 os atingiu, tendo em vista o mundo do trabalho.

## PARA AMPLIAR

Síndrome de *Burnout* ou Síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. A principal causa da doença é justamente o excesso de trabalho. Esta síndrome é comum em profissionais que atuam diariamente sob pressão e com responsabilidades constantes, como médicos, enfermeiros, professores, policiais, jornalistas, dentre outros.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Doenças laborais e acidentes de trabalho

As doenças laborais podem surgir devido a diversos fatores, incluindo exposição a agentes químicos, físicos ou biológicos, posturas inadequadas, sobrecarga emocional e estresse relacionado ao trabalho. Entre as principais doenças físicas, podemos citar lesões por esforço repetitivo (LER), distúrbios musculoesqueléticos, doenças respiratórias, auditivas e dermatológicas.

Além disso, existem as questões de saúde mental relacionadas ao trabalho, como o estresse ocupacional, a ansiedade e a depressão, que podem resultar em síndrome de *burnout*, palavra inglesa para definir esgotamento físico, emocional e mental causado pelo estresse prolongado no ambiente de trabalho.

A legislação brasileira prevê que as empresas devem constituir uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), com representantes do empregador e dos trabalhadores. A Cipa tem o papel de garantir o cumprimento das normas de segurança e saúde no trabalho.

Também diversas campanhas de prevenção são realizadas em todo o país, visando conscientizar trabalhadores e empregadores sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças laborais.




Cartaz da campanha Abril Verde, de prevenção de acidentes e doenças laborais, do estado do Espírito Santo, 2022.

**RODA DE CONVERSA**

- Você já se acidentou durante o trabalho ou desenvolveu algum tipo de doença ocupacional? Conhece alguém que passou por essa experiência? Conte para os colegas.
- Quais medidas poderiam ter sido tomadas para evitar esses acidentes e problemas de saúde? Respostas pessoais. Incentive os estudantes a relatar casos de acidentes de trabalho e doenças desenvolvidas por causa do ofício. Trate o tema com cuidado, já que pode envolver relatos sensíveis de lesões graves e até mesmo de falecimento de pessoas próximas.



[...]

A Síndrome de *Burnout* envolve nervosismo, sofrimentos psicológicos e problemas físicos, como dor de barriga, cansaço excessivo e tonturas. O estresse e a falta de vontade de sair da cama ou de casa, quando constantes, podem indicar o início da doença.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Síndrome de *Burnout***. Brasília, DF: MS, c2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout. Acesso em: 10 maio 2024.

**OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL**

O carrossel de imagens **Condições de trabalho e as doenças laborais** explica por que a adoção de medidas de segurança, como uso de EPIs, treinamentos para profissionais e ambientes adequados, é necessária para a prevenção de acidentes de trabalho e doenças decorrentes de atividades laborais.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para dar continuidade aos temas doenças laborais e acidentes de trabalho, elabore na lousa um esquema conceitual para destacar o significado de lesão por esforço repetitivo (LER), síndrome de *burnout* e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Pergunte aos estudantes o que eles sabem sobre esses termos e, em seguida, explique o que cada um significa, aproveitando para ressignificar os equívocos que porventura surjam durante o levantamento de ideias da turma. Essa estratégia visa tornar a leitura mais fluida, além de mobilizar previamente alguns conteúdos e, com isso, favorecer a interpretação do texto.

A leitura e a interpretação do cartaz da página favorecem o trabalho interdisciplinar com a área de Linguagens, especialmente o componente Língua Portuguesa. Para isso, explore o gênero cartaz por meio da leitura dos textos verbais e não verbais, trabalhando também a intencionalidade dele.

No boxe **Roda de conversa**, relembre que a conscientização dos trabalhadores sobre os riscos à saúde no ambiente de trabalho e as medidas de prevenção são fundamentais para promover um ambiente seguro e saudável. Ao estar ciente dos possíveis perigos, os trabalhadores podem adotar comportamentos seguros e tomar medidas preventivas para evitar acidentes e doenças ocupacionais. Isso não apenas protege a saúde e a segurança dos trabalhadores, mas também contribui para a produtividade e o bem-estar no local de trabalho.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Retome com os estudantes os conteúdos já estudados sobre o contexto da promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Em seguida, realize a leitura do texto com a turma, evidenciando os conceitos de licença remunerada, aposentadoria por invalidez e jornada de trabalho especial. Destaque também o conceito de insalubridade. Por fim, promova a interpretação da imagem de trabalhadores em uma mineradora.

Para a realização da **atividade 3**, incentive a turma a refletir coletivamente sobre as funções de trabalho insalubres e valorize as falas dos estudantes com conhecimentos sobre essa temática.

A salubridade das condições de trabalho também se refere aos aspectos emocionais dos profissionais. Para aprofundar o assunto, incentive os estudantes a assistir a este documentário: TRANSTORNOS mentais relacionados ao trabalho no Brasil, 2006-2017. Publicado pelo canal CCVISAT, Brasil, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aPnSQQhAjKw. Acesso em: 10 maio 2024. O vídeo aborda como as condições de trabalho estão imbricadas na saúde mental dos profissionais e apresenta dados importantes sobre essa temática. A questão de gênero também é explorada, evidenciando como o machismo institucionalizado no mundo do trabalho prejudica mulheres.

A CLT está disponível em: BRASIL. Casa Civil. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 ago. 1943. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 18 maio 2024.

### Saúde do trabalhador nas leis

A legislação trabalhista é uma das formas de garantir condições dignas e seguras de trabalho, protegendo a saúde e o bem-estar do trabalhador. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) estabelece diversos direitos e deveres tanto para empregadores quanto para empregados.

A CLT prevê medidas para evitar acidentes e doenças ocupacionais, estabelecendo normas de segurança e saúde no ambiente de trabalho, além de garantir acesso a benefícios como os listados a seguir.

- **Licença remunerada**: permite que o trabalhador se afaste em caso de doença ou acidente relacionado ao trabalho.
- **Aposentadoria por invalidez**: para trabalhadores que se tornam incapazes de exercer suas atividades por motivo de doença ou acidente.
- **Jornadas de trabalho especiais**: para casos como trabalhos em turnos noturnos, atividades perigosas e trabalhos em minas ou em ambientes de alta pressão, entre outros.

Existem funções que são enquadradas como **trabalho insalubre**, que se caracteriza como qualquer atividade que expõe o trabalhador a condições prejudiciais à sua saúde ou integridade física. Nesses casos, há o direito a receber um valor adicional ao salário de acordo com a severidade das condições de trabalho. Observe esta fotografia.



DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

Trabalhadores exercendo trabalho insalubre em Santana do Cariri (CE), 2022.

**3.** Você já trabalhou ou conhece alguém que trabalha em condições ocupacionais insalubres? Se sim, escreva suas impressões a respeito.

Resposta pessoal. Os estudantes podem relatar as condições do trabalho exercido, os fatores que o tornavam insalubre e se havia fornecimento e treinamento para o uso de EPIs.

194

## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, os estudantes podem criar uma linha do tempo das principais mudanças na legislação trabalhista e os impactos dessas mudanças na saúde dos trabalhadores. Além disso, é possível promover uma reflexão sobre o amparo da legislação na proteção da saúde no ambiente de trabalho, incentivando os estudantes a analisar criticamente as leis trabalhistas e seu papel na promoção da saúde e na segurança no trabalho. Caso haja interesse, sugira a eles que realizem pesquisas adicionais sobre o tema, buscando informações em fontes confiáveis para ampliar o entendimento sobre as mudanças na legislação trabalhista e seus impactos na saúde no trabalho.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Saúde e trabalho informal

Apesar da existência da legislação trabalhista, boa parte dos trabalhadores brasileiros não está protegida por ela, já que atua de maneira informal, ou seja, sem carteira de trabalho assinada e vínculo trabalhista reconhecido com o empregador.

Os trabalhadores informais estão muito mais expostos a acidentes e a más condições de trabalho no exercício de suas profissões.

Leia o texto a seguir.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Trabalhadores informais vendendo produtos em feira de São Luís (MA), 2023.

**Jovens sofreram um terço de todos os acidentes de trabalho registrados nos últimos anos, revela Fiocruz**

Quatro em cada dez brasileiros (43,6%) entre 15 e 29 anos inseridos no mercado de trabalho estão na informalidade. E 28% desses jovens foram expostos a alguma situação de risco à saúde, como manuseio de substâncias químicas e de resíduos urbanos.

[...]

É o que revela um estudo inédito realizado pela Agenda Jovem Fiocruz e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

[...]

Segundo o levantamento, os jovens entre 15 e 29 anos representam um terço (33%) de todos os acidentes de trabalho notificados entre 2016 e 2022. Em números absolutos, isso equivale a 324 mil casos.

BERGAMO, Mônica. Jovens sofreram um terço de todos os acidentes de trabalho registrados nos últimos anos, revela Fiocruz. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 10 dez. 2023. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2023/12/quatro-a-cada-dez-jovens-brasileiros-estao-na-informalidade-diz-pesquisa.shtml. Acesso em: 4 abr. 2024.

1. Você já teve de ficar afastado do trabalho por causa de problemas de saúde? Se sim, relate a experiência.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relatar episódios em que tiveram de se ausentar do trabalho por motivo de saúde. Peça a eles que especifiquem se estavam empregados formal ou informalmente e que comparem as experiências.



## PARA AMPLIAR

Explore os dados do texto por meio de uma atividade interdisciplinar com Matemática. Valendo-se de sua percepção do desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes, realize operações de adição e subtração com eles ou, ainda, elaboração de gráficos.

Pode-se pedir aos estudantes que levantem hipóteses para descobrir, por exemplo, o percentual de jovens que atuam no trabalho formal; o percentual de jovens que não foram expostos a situações de risco à saúde; ou, ainda, a diferença entre dados absolutos e dados relativos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Retome com os estudantes os conteúdos já estudados sobre as diferenças entre trabalho formal e trabalho informal. Em seguida, explore o texto **Saúde e trabalho informal** com a turma, bem como a interpretação da imagem de trabalhadores do comércio informal.

Para trabalhar o texto do gênero notícia, pode-se realizar uma atividade de carácter interdisciplinar com a área de Linguagens, especificamente do componente Língua Portuguesa, com o intuito de estimular a competência leitora dos estudantes. Oriente a turma a ler o título da reportagem, bem como sua fonte. Em seguida, promova uma reflexão acerca do instituto mencionado tanto no título como na fonte, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Explique a eles que a Fiocruz é vinculada ao Ministério da Saúde e tem um portal de divulgação científica para promoção da saúde. Questione os estudantes a respeito da credibilidade de instituições como Fiocruz e Folha de S.Paulo, onde o texto foi publicado. Em seguida, peça-lhes que levantem hipóteses a respeito do tema abordado — ainda apenas com base no título e na fonte —, com o intuito de mobilizar alguns conceitos e, com isso, facilitar a compreensão da leitura. Após essa reflexão, solicite-lhes que realizem uma primeira leitura silenciosa. Uma segunda leitura do texto pode ser realizada em voz alta para avaliar a fluência em leitura oral da turma.

Para finalizar, peça aos estudantes que resolvam a atividade proposta.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de trabalhar a leitura do texto, pergunte aos estudantes se eles já realizaram exames admissionais e demissionais. Caso a resposta seja positiva, pergunte como foram essas consultas, de modo a valorizar as experiências deles com a temática. Depois, explore a leitura do texto e a interpretação da imagem.

Para a realização da **atividade 2 (Pratique mais)**, forneça aos estudantes materiais como cartolina, papel *Kraft*, canetas coloridas e tesoura, bem como acesso a recursos de pesquisa (livros, internet etc.). Pode-se, ainda, realizar a atividade na sala de informática, propondo aos estudantes que elaborem o informativo sobre o EPI escolhido em formato digital, como *slides* ou carrossel de imagens. Caso haja estudantes em situação prisional, a atividade pode ser adaptada para ser realizada com o material disponível na biblioteca do estabelecimento.

Organize a sala de aula de modo a favorecer a formação de grupos e a circulação. Durante a confecção dos cartazes — físicos ou digitais —, circule pela sala para auxiliar os grupos, tirar dúvidas e fornecer orientações adicionais, caso seja necessário.

Reserve um período adequado para as apresentações dos trabalhos, incentivando a participação de todos e promovendo a troca de conhecimentos entre os estudantes.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

### Medicina do trabalho

A medicina do trabalho atua em exames admissionais e demissionais para avaliar as condições de saúde do trabalhador antes de ser contratado e após a demissão. Essa avaliação garante que o trabalhador esteja capacitado para desempenhar suas funções de forma segura, bem como verifica sua saúde ao terminar seu vínculo empregatício.

A medicina do trabalho tem um papel importante na saúde mental, pois seus profissionais identificam e tratam doenças e condições relacionadas ao ambiente de trabalho, como estresse, ansiedade e depressão. Além disso, ela se faz presente em exames periódicos, programas de prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, treinamentos de segurança e políticas de saúde ocupacional e construção de ambulatórios em empresas, estratégias utilizadas para garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

A imagem a seguir registra uma importante prática no ambiente de trabalho, especialmente para prevenir lesões: a ginástica laboral.

RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS



Trabalhadores durante ginástica laboral em Itatiba (SP), 2021.

### PRATIQUE MAIS Produção de cartazes

**2.** Que tal colocar em prática o que você aprendeu até aqui?

Auxilie os estudantes em caso de dificuldades. É preferível que escolham profissões em que o uso de EPIs é obrigatório.

**a)** Formem grupos de três a quatro integrantes.

**b)** Escolham uma atividade profissional em uma área específica, como construção civil, indústria alimentícia, saúde, agricultura, entre outras.

**c)** Pesquisem e selecionem os EPIs adequados para a atividade profissional escolhida.

**d)** Com base nos EPIs selecionados, façam cartazes explicativos sobre os equipamentos de segurança. Eles devem incluir informações sobre a função de cada EPI, quando e como devem ser utilizados e a importância da proteção para a saúde e a segurança do trabalhador. Vocês podem desenhar ou colar imagens.

**e)** Após a confecção dos cartazes, combinem com o professor uma data para realizar uma exposição na sala de aula ou nos corredores da escola. Divulguem aos colegas, amigos e familiares as informações que vocês descobriram.



## PARA AMPLIAR

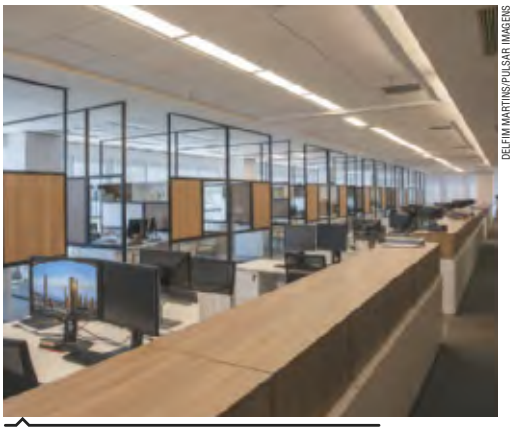
Como atividade complementar, realize uma roda de conversa sobre a importância dos EPIs na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Os estudantes podem compartilhar suas opiniões e experiências pessoais com EPIs no ambiente de trabalho, agora, guarnecidos das informações que levantaram durante a pesquisa.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Saúde e os novos postos de trabalho

O **trabalho remoto** ou teletrabalho tem se tornado uma prática cada vez mais comum, principalmente após a pandemia de covid-19. No entanto, apesar de haver o benefício de não precisar se preocupar com o deslocamento, um dos desafios de trabalhar em casa, por exemplo, pode ser o aparecimento de problemas de postura devido ao uso de móveis inadequados ou à falta de um ambiente de trabalho **ergonomicamente** projetado.

Além disso, o isolamento social e a falta de separação entre horário profissional e vida pessoal podem contribuir para o estresse e a ansiedade.



DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

Escritório vazio devido à pandemia de covid-19 em São Paulo (SP), em 2021.

**Ergonomia:** relação entre o ambiente físico de trabalho e o trabalhador, levando em conta a prevenção de lesões e a produtividade.

**Trabalho remoto:** modalidade em que o funcionário exerce suas funções longe das dependências da empresa. Também conhecido como *home office*.

**1.** Quais são os principais desafios ergonômicos enfrentados pelos trabalhadores em trabalho remoto?

É possível que os estudantes mencionem a falta de mobiliário adequado, a postura inadequada durante o trabalho, a ausência de luminosidade correta, entre outros. Além disso, não existe consenso sobre os custos de implantar um espaço adequado de trabalho para os empregados em espaços fora da empresa.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

- **Condições dignas de trabalho** incluem cuidado com a saúde dos trabalhadores e aposentadoria digna.
- A **OIT** procura garantir que normas e convenções internacionais sejam cumpridas para promover boas condições de trabalho em todo o mundo.
- As principais **doenças laborais** incluem problemas físicos e mentais, como lesões por esforço repetitivo, distúrbios musculoesqueléticos, estresse ocupacional e ansiedade.
- Os **EPIs** são essenciais em diversas atividades, e é importante fazer a manutenção dos equipamentos regularmente.
- As novas formas de trabalho, como o **trabalho remoto**, exigem novos cuidados com a saúde dos trabalhadores.



## PARA AMPLIAR

### O que é teletrabalho?

A Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) introduziu um novo capítulo na CLT dedicado especialmente ao tema [...]. Os dispositivos definem o teletrabalho como "a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo". Assim, operações externas, como as de vendedor, motorista, ajudante de viagem e outros que não têm um local fixo de trabalho não são consideradas teletrabalho.

[...]

[...] "Os direitos são os mesmos de um trabalhador normal. Ou seja, vai ter direito a carteira assinada, férias, 13º salário e depósitos de FGTS", explica o ministro Agra Belmonte, do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO. **Especial teletrabalho**: o trabalho onde você estiver. Brasília, DF: TST, c2024. Disponível em: https://tst.jus.br/teletrabalho. Acesso em: 14 abr. 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Antes de iniciar a leitura do texto **Saúde e os novos postos de trabalho**, elabore na lousa um esquema conceitual de trabalho remoto ou teletrabalho e ergonomia. Depois de discutir esses conceitos, pergunte aos estudantes se eles trabalham remotamente ou se têm contato com pessoas que trabalham nessa modalidade. Valorize as experiências da turma e complemente o esquema conceitual com as informações que eles trouxerem.

Em seguida, promova a leitura do texto e a análise da imagem de um escritório vazio na cidade de São Paulo por causa da pandemia de covid-19.

Durante a execução da **atividade 1**, incentive os estudantes a refletir sobre a importância da saúde e da segurança em todos os ambientes de trabalho. Para isso, sugira a eles que desenvolvam propostas de políticas públicas ou de gestão empresarial com o objetivo de promover a saúde e a segurança no trabalho remoto.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos do tópico. Caso note necessidade, revisite as atividades de cada item com o intuito de verificar os conteúdos apreendidos pela turma.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer os conceitos de desemprego estrutural e desemprego conjuntural.
- Relacionar as mudanças no trabalho com o desenvolvimento da tecnologia ao longo do tempo.
- Conhecer alguns movimentos de trabalhadores que lutam por seus direitos no Brasil.

## INTRODUÇÃO AO TÓPICO

No tópico **Dilemas do mundo do trabalho contemporâneo**, busca-se caracterizar as mudanças tecnológicas no mundo do trabalho contemporâneo no campo e na cidade, bem como promover uma reflexão sobre o processo de terciarização da economia e a precarização do mercado de trabalho. Além disso, são abordados alguns exemplos de movimentos sociais contemporâneos, tanto de trabalhadores rurais quanto de trabalhadores urbanos, e suas principais reivindicações.

Para os estudantes da EJA, as reflexões propostas visam retomar e complementar os estudos que vêm sendo desenvolvidos, cujas temáticas são profundamente relacionadas ao cotidiano de estudantes trabalhadores.

Esse conteúdo favorece o trabalho com o ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico e o TCT Economia – Trabalho.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Explore com os estudantes a imagem da página. Pergunte se algum deles trabalha ou já trabalhou com plataformas digitais, como os aplicativos de entregas e o comércio *on-line* ou como produtor de conteúdo. Em caso afirmativo, valorize as experiências deles e explique que serão aprofundados os conhecimentos a respeito do avanço da tecnologia e seus impactos no mundo do trabalho, além de abordar conceitos importantes para compreender esse assunto de forma mais abrangente.

Realize a leitura do texto e das atividades junto aos estudantes e peça-lhes que a acompanhem pelo livro.

No **item a**, pretende-se evidenciar os conhecimentos prévios da turma, com o intuito de favorecer sua organização para as próximas aulas. No **item b**, sensibilize a turma para os assuntos que serão trabalhados nas próximas páginas. Se for necessário, cite algumas transformações, como a adesão ao trabalho e às aulas por meios remotos, o aumento da utilização de aplicativos de entrega e de aplicativos de banco, entre outras.



**TÓPICO 12**

# Dilemas do mundo do trabalho contemporâneo

- Tecnologia e mudanças no mundo do trabalho
- Automação e desemprego
- Terciarização da economia
- Mobilizações de trabalhadores



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Motociclistas transportando alimentos durante a pandemia de covid-19 em São Paulo (SP), em 2020.

As formas de trabalho mudaram muito ao longo do tempo. Ao passo que muitas profissões desaparecem, outras surgem. Diversos fatores causam essas mudanças, como o avanço da tecnologia em diversas áreas, a atuação de movimentos sociais que pressionam o poder público e até mesmo circunstâncias imprevisíveis.

As tentativas de controlar a transmissão do coronavírus durante a pandemia de covid-19, por exemplo, consolidaram tendências que já se espalhavam pelo Brasil: a do comércio eletrônico, a do uso de telefones e aplicativos para resolver tarefas diárias sem sair de casa e a da flexibilização do trabalho.

**a)** Em sua opinião, como as mudanças no mundo do trabalho estão relacionadas ao desenvolvimento da tecnologia?

**b)** Os modos de trabalhar no lugar onde você vive mudaram com a pandemia de covid-19 ou permaneceram como eram antes dela? Comente suas percepções.

**a)** Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletir a respeito do avanço da tecnologia e sobre como isso reverbera em nossas atividades diárias, além do aspecto profissional.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes apontem as mudanças que a pandemia de covid-19 ocasionou nos lugares onde vivem. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

## Trabalho e tecnologia

Se você tem mais de 30 anos, é possível que se lembre da época em que havia caixas eletrônicos em muitos lugares. Às vezes, filas eram formadas em frente a esses dispositivos para a realização de tarefas simples, como pagar contas ou sacar dinheiro.

Atualmente, boa parte das operações bancárias é realizada por aplicativos instalados em celulares ou em computadores. Conforme a tecnologia avança, o cotidiano e as formas de trabalho mudam.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Automatização e inteligência artificial

Para compreender como o avanço da tecnologia pode impactar o mercado de trabalho, é preciso retomar um conceito básico: **automação** ou **automatização**, que é o processo de substituir a força de trabalho humana por máquinas e, nas últimas décadas, por *softwares*, ou seja, programas de computador.

Quando uma tecnologia aplicada a processos de produção agrícola ou industrial substitui trabalhadores, dizemos que parte do processo de produção foi automatizada. Isso também pode acontecer no setor de serviços, como em bancos e em mercados.

Observe esta fotografia.




ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS

Cliente realiza pagamento em caixa de autoatendimento em Londrina (PR), 2022.

O uso da **inteligência artificial** (IA), por sua vez, permite automatizar processos e, em alguns casos, simular comportamentos humanos específicos, embora a máquina não tenha a mesma a capacidade de aprender. O efeito prático disso é o uso indiscriminado de *softwares* de IA e a substituição de trabalhadores em diversas áreas.

Uma das razões para a automatização das tarefas tem sido o corte de custos. Ao substituir pessoas por máquinas, as empresas transformam em lucro o que seria pago em salários e encargos trabalhistas.

Assim, à medida que o número de vagas de trabalho diminui no mercado, a quantidade de desempregados aumenta. As pessoas substituídas pela aplicação da tecnologia, então, se veem obrigadas a se profissionalizar em outras funções.

1. Você costuma utilizar telefone ou aplicativos de celular para realizar atividades do seu dia a dia, como pagar contas, transferir dinheiro ou pedir comida? Compartilhe suas experiências com os colegas.

2. Você já tinha ouvido falar de inteligência artificial ou utilizado um *software* desse tipo? Converse com os colegas sobre isso. Espera-se que os estudantes relatem se já tiveram contato com IA. Caso alguém já tenha utilizado um desses programas, solicite que conte aos colegas como foi a experiência, qual foi o objetivo da utilização e quais foram os resultados obtidos.



## PARA AMPLIAR

O episódio **A inteligência artificial vai roubar o seu emprego?** traz duas opiniões: a do reitor e diretor de inteligência artificial da Saint Paul Escola de Negócios, Adriano Mussa, e a da doutora em Economia pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (EESP/FGV), Priscilla Tavares. Os entrevistados discutem sobre o tema inteligência artificial, abordando os setores mais impactados e as possibilidades para os profissionais acompanharem essa mudança no mercado de trabalho sem se tornarem vulneráveis a ela (fonte: A INTELIGÊNCIA artificial vai roubar o seu emprego? Entrevistados: Adriano Mussa e Priscilla Tavares. Entrevistadores: Roseann Kennedy e Bruno Romani. Publicado pelo canal Estadão, 2024. 1 vídeo (ca. 75 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PFy0WzYTp88. Acesso em: 15 maio 2024).

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

**1.** Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilhar experiências com o uso de telefones e aplicativos de celular. Essa é uma forma de eles perceberem como a tecnologia transformou as relações sociais e o trabalho.

Para retomar a reflexão da página anterior e contextualizar as vivências de estudantes mais velhos, pergunte àqueles com idade acima de 40 anos se eles se lembram de que, nas décadas de 1980 e 1990, era comum os clientes enfrentarem longas filas em agências bancárias, nas quais eram atendidos por pessoas. Em seguida, pergunte a todos o que eles acreditam que aconteceu com os trabalhadores das agências bancárias de antigamente com a instalação dos caixas eletrônicos e, posteriormente, com a popularização dos aplicativos de banco. Esse tipo de reflexão visa engajar a turma, bem como estimular o pensamento crítico. Ouça as reflexões dos estudantes e auxilie-os a pensar em outros exemplos em que a automação causou mudanças nas formas de trabalho. O objetivo dessa atividade é instrumentalizar a turma para que ela compreenda melhor o texto e realize as atividades.

Faça a leitura dialogada do texto **Automatização e inteligência artificial** com os estudantes. Pode-se, por exemplo, promovê-la em eco ou em coro, de acordo com o desenvolvimento da leitura oral da turma, interrompendo-a, a cada período, para a troca de ideias e a explicação do conteúdo. Enfatize a definição de **automação** e a de **inteligência artificial** (IA). Muitas funções executadas por bancários, por exemplo, foram automatizadas com caixas eletrônicos e *softwares*. Posteriormente, peça aos estudantes que realizem as atividades oralmente, enquanto você faz anotações na lousa.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Auxilie os estudantes a compreender que, ainda que a tecnologia favoreça o nosso dia a dia, facilitando a execução de tarefas, ela pode ter consequências negativas. Uma delas é ser uma das causas do desemprego estrutural. Por isso, é preciso planejamento e investimentos por parte do poder público para criar postos de trabalho e proporcionar a qualificação necessária à população para sua permanência no mercado de trabalho.

Outra questão a ser levantada sobre a relação entre tecnologia e mercado de trabalho é a jornada laboral. Em alguns países, principalmente na Europa, há tentativas de redução da jornada de trabalho de 40 horas para 32 horas ou, então, a redução da semana de trabalho de 5 dias para 4 dias. No Brasil, há sindicatos que lutam pela redução da jornada de trabalho de 44 horas, mas sem sucesso, uma vez que nos últimos anos o país passou por reformas trabalhistas que precarizaram as condições de vida do trabalhador. Vale observar que trabalhadores autônomos e informais não têm limite para a jornada de trabalho, que, na prática, pode até ultrapassar 60 horas semanais.

Na **atividade 1**, os estudantes podem realizar a reflexão primeiramente em duplas, para depois socializarem as ideias com toda a turma. Já na **atividade 2**, solicite a eles que elaborem as respostas individualmente e as registrem no livro.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Desemprego estrutural e conjuntural

O fenômeno do desemprego pode ser entendido de duas formas: estrutural ou conjuntural.

O **desemprego estrutural** ocorre em razão do desenvolvimento da tecnologia de produção e das mudanças no padrão de consumo que levam à diferença entre o número de trabalhadores e as vagas de emprego disponíveis. Esse tipo de desemprego apresenta um caráter de longo prazo, já que a força de trabalho humana demora para se adaptar às novas circunstâncias.



DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

Trabalhadores aguardam em fila para se cadastrar no mutirão de emprego organizado por um sindicato em São Paulo (SP), 2022.

O **desemprego conjuntural** ocorre em razão de crises econômicas, pandemias ou outras circunstâncias temporárias. Esse tipo de desemprego tem caráter provisório e tende a diminuir assim que as circunstâncias que o ocasionaram são superadas.

Tanto o desemprego estrutural quanto o conjuntural têm sido um desafio para trabalhadores. Ao mesmo tempo que as novas tecnologias substituem empregos formais pelo uso de máquinas e *softwares*, as empresas de tecnologia recorrem ao trabalho informal para prestar serviços à população. O resultado é o aumento da precarização do trabalho, que se acentua em momentos de crise econômica.

**1.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relacionem o desenvolvimento da tecnologia com a extinção de postos de trabalho e a criação de outras funções.

1. Converse com um colega sobre o que vocês compreenderam da relação entre desemprego, automação e uso de IA.

2. Qual é a diferença entre o desemprego estrutural e o conjuntural?

Espera-se que os estudantes apontem que o desemprego estrutural acontece por causa do desenvolvimento da tecnologia e dos padrões de consumo e persiste a longo prazo. Já o desemprego conjuntural é circunstancial e ocorre durante eventos como crises econômicas.

**RODA DE CONVERSA**

- Você ou algum de seus familiares já precisou mudar de profissão por causa do desemprego? Compartilhe suas experiências.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilhar suas experiências. Busque cultivar o respeito e o acolhimento entre eles, pois a temática é complexa e pode envolver situações sensíveis.



## PARA AMPLIAR

Para entender a importância da qualificação profissional da população, leia o texto a seguir.

A IA generativa, na sua forma atual, está essencialmente baixando as barreiras de entrada em diferentes atividades. [...] Esse ponto positivo já foi ressaltado pelo economista americano David Autor, do Massachusetts Institute of Technology (MIT), que sugere, em trabalho recente, que a IA generativa poderá ajudar profissionais de classe média.

[...]

— Com Uber e Google Maps, qualquer um com carteira de motorista pode se tornar taxista [...]. Isso significa mais gente dirigindo, pois mais pessoas podem ganhar a vida dessa forma, mas também significa mais competição — diz [Carl-Benedikt] Frey.

Para ele, o mesmo pode ocorrer com a IA generativa, embora o efeito sobre os salários médios dependa da demanda por mão de obra.

[...]

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Desemprego no campo

O uso crescente da tecnologia no campo, principalmente pelo agronegócio, levou o Brasil a liderar o comércio internacional de produtos como soja, milho e açúcar. Embora a aplicação da tecnologia aumente a produtividade agropecuária, nem todos os agricultores têm recursos financeiros suficientes para realizar esse investimento, o que amplia a desigualdade social no espaço agrário brasileiro. Além disso, a substituição da força de trabalho camponesa por máquinas, aliada à concentração das terras nas mãos de poucas pessoas, eleva o desemprego no campo. Observe as fotografias desta página.

1



ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS

Colheita manual de café em Tomazina (PR), 2023.

2



ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK.COM

Colheita mecanizada de café em Vera Cruz (SP), 2023.

O cultivo de alguns produtos agrícolas pode ser favorecido pelo uso de maquinários. Ao comparar as **imagens 1** e **2**, percebe-se que com uma colheitadeira e, consequentemente, um número menor de trabalhadores é possível realizar uma colheita de café rapidamente.

Ao mesmo tempo que alguns postos de trabalho desaparecem, outros são criados, geralmente especializados e diretamente ligados ao uso de tecnologia. São exemplos de novos postos de trabalho: operadores de máquinas agrícolas e de ***drones***, consultores de aplicação de insumos e defensivos agrícolas, entre outros.

***Drone***: dispositivo voador não tripulado e controlado remotamente.

Assim, ao passo que o uso de tecnologia no campo amplia a produtividade, também causa desemprego. Portanto, é preciso criar outras formas de trabalho para que as pessoas possam viver com dignidade no espaço rural brasileiro.

**3.** Explique como a aplicação da tecnologia reduziu o número de postos de trabalho no campo.

Espera-se que os estudantes expliquem como o uso de máquinas (operadas muitas vezes por um único trabalhador) substituiu o trabalho de muitas pessoas.



Segundo o economista Bruno Ottoni, pesquisador da FGV, a velocidade dos atuais avanços tecnológicos, com base na IA, somada às desigualdades na qualificação dos trabalhadores, poderá ter impactos negativos no Brasil se não houver avanços na educação e no treinamento profissional. O risco é os trabalhadores menos escolarizados enfrentarem um desemprego estrutural, enquanto haverá escassez de mão de obra nas atividades mais tecnológicas.

NEDER, Vinicius. Inteligência artificial vai afetar mais os empregos ou os salários? Pesquisa de Oxford responde. **O Globo**, 2 maio 2024. Disponível em: https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2024/05/02/inteligencia-artificial-vai-afetar-mais-os-empregos-ou-os-salarios-pesquisa-de-oxford-responde.ghtml. Acesso em: 15 maio 2024.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Fazendo uso da leitura dialogada, trabalhe o texto **Desemprego no campo** e enfatize aos estudantes a importância do uso da tecnologia nas atividades agropecuárias, tanto nas grandes propriedades monocultoras quanto nas pequenas propriedades familiares. É muito importante que a tecnologia não pareça prejudicial aos trabalhadores, pois ela pode ser uma aliada. Independentemente de a escola se localizar em área urbana ou rural, é importante trabalhar como o desemprego no campo também se manifesta nas cidades em todo o Brasil, em razão dos movimentos migratórios.

Explique aos estudantes que o uso de maquinário no campo não é recente. Ele data, aproximadamente, da popularização das máquinas a vapor, no século XIX, e, no Brasil, o emprego de máquinas agrícolas teve início em meados do século XX. Diversos avanços tecnológicos ocorridos ao longo do tempo propiciaram a invenção de máquinas cada vez mais avançadas, ampliando muito a produtividade agrícola. Para trabalhar o conceito de produtividade, peça aos estudantes que levantem hipóteses a respeito da quantidade de café colhido, manualmente ou por meio de máquinas, durante uma hora, por exemplo, comparando as duas imagens presentes na página. Espera-se que os estudantes concluam que, com o uso de uma colheitadeira, é possível realizar a colheita de café mais rapidamente. Produtividade é, portanto, a capacidade de produzir mais itens em menos tempo e com menor custo.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Pergunte aos estudantes o que eles já sabem sobre os movimentos sociais do campo. Ressalte que sua importância não se restringe ao campo, uma vez que eles produzem alimentos orgânicos que são vendidos em feiras e mercados nas cidades.

Realize uma primeira leitura, em voz alta, do trecho da Constituição de 1988 presente na página. Em seguida, peça aos estudantes que façam uma leitura do trecho por revezamento para estimular sua fluência oral e garantir que eles compreenderam o conceito de função social da terra. Essa estratégia visa facilitar a realização da **atividade 1**.

Comente com os estudantes sobre o cenário de desigualdade em que os movimentos sociais do campo se encontram. Segundo relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), o país registrou 2 203 casos de violência no campo em 2023. O número é o maior desde o início do levantamento, em 1985 (fonte: DIAZ, Gabriella. Brasil registrou número recorde de casos de violência no campo em 2023. **Correio Braziliense**, 26 abr. 2024. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2024/04/6846309-brasil-registrou-numero-recorde-de-casos-de-violencia-no-campo-em-2023.html. Acesso em: 2 maio 2024).

Solicite aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre a atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nos dias de hoje. Enfatize que as fontes de pesquisa devem ser apresentadas e confiáveis. Para evitar notícias falsas, é importante que a turma aprenda a pesquisar em fontes fidedignas antes de emitir opiniões.



As organizações citadas nesta página foram criadas pelos próprios trabalhadores rurais para defender seus interesses. Primeiro, as Ligas Camponesas dos anos 1950 e 1960 e, depois, o MST, que é um movimento importante na luta pela reforma agrária até hoje.

# Movimentos sociais no campo

Os movimentos sociais rurais do Brasil são muito importantes, pois exigem o cumprimento da Constituição brasileira, especificamente do princípio da **função social da terra**.

Leia o trecho da Constituição que explica como a terra deve apresentar função social.

> Art. 2º É assegurada a todos a oportunidade de acesso à propriedade da terra, condicionada pela sua função social, na forma prevista nesta Lei.
>
> § 1º A propriedade da terra desempenha integralmente a sua função social quando, simultaneamente:
>
> a) favorece o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores que nela labutam, assim como de suas famílias;
>
> b) mantém níveis satisfatórios de produtividade;
>
> c) assegura a conservação dos recursos naturais;
>
> d) observa as disposições legais que regulam as justas relações de trabalho entre os que a possuem e a cultivam.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Capítulo III: da política agrícola e fundiária e da reforma agrária. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=232050. Acesso em: 11 abr. 2024.

A Liga Camponesa e a Pastoral da Terra foram as primeiras organizações de trabalhadores rurais brasileiras. Ambas surgiram em meados do século 20 e atuaram até o golpe militar de 1964. Apenas com a instauração da democracia, na década de 1980, foi criado o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), no estado do Paraná. O MST defende a reforma agrária no Brasil, ou seja, defende uma divisão mais igualitária das terras produtivas.



SÉRGIO RAMALLI/PULSAR IMAGENS

Vista aérea de assentamento do MST em Londrina (PR), 2023.

**1.** Explique o que você compreendeu por função social da terra.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tenham compreendido que a função social da terra é favorecer o bem-estar de proprietários e trabalhadores, manter os níveis de produtividade satisfatórios, assegurar a conservação dos recursos naturais e respeitar a legislação no tocante às relações de trabalho entre proprietários e trabalhadores.



## PARA AMPLIAR

Como atividade complementar, elabore na lousa, com a ajuda dos estudantes, uma linha do tempo que relaciona alguns acontecimentos históricos do Brasil e marcos para os movimentos sociais do campo. Veja a seguir alguns fatos que podem ser inseridos na linha do tempo.

- Criação das primeiras Ligas Camponesas: 1945.
- Início da ditadura civil-militar: 1964.
- Extinção das Ligas Camponesas: 1964.
- Criação da Comissão Pastoral da Terra: 1975.
- Criação do MST: 1984.
- Redemocratização do Brasil: 1985.
- Promulgação da Constituição Federal em vigor: 1988.
- Primeira eleição presidencial depois da ditadura civil-militar: 1989.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Trabalho e tecnologia nas cidades

O emprego da tecnologia nas atividades de trabalho típicas das cidades do Brasil pode facilitar muito a vida das pessoas.

Tanto nas cidades quanto nos campos brasileiros, não é novidade a presença de máquinas que substituem o trabalho dos seres humanos nas fábricas. Um exemplo disso é a automação de linhas de produção, como você pode observar nesta fotografia.



DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

Vista da linha de montagem no galpão de beneficiamento de frutas em Petrolina (PE), 2022.

Atualmente, é possível encontrar máquinas que substituem o trabalho de pessoas no setor de serviços, sobretudo em grandes cidades. Já há diversas funções automatizadas em mercados, bancos, estações de trem, entre outros estabelecimentos.



DANIEL CYMBALISTA/PULSAR IMAGENS

Trem de monotrilho controlado remotamente em São Paulo (SP), 2024.

O uso de aplicativos tornou mais simples tarefas como realizar pagamentos, identificar-se, escolher o melhor trajeto a seguir ou a melhor linha de ônibus a utilizar para se locomover.



ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

Pessoa se identifica usando celular em um mercado automatizado dentro de um condomínio em Petrolina (PE), 2021.

1. Com base nos exemplos apresentados, é possível perceber que a automatização de cidades facilita a vida das pessoas, mas também pode causar desemprego. Você concorda com essa afirmação? Cite um exemplo.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, o condutor do trem, que possivelmente continua trabalhando no setor, porém não mais dentro da cabine; ou os funcionários do mercado autônomo, que perderam sua função.



Para elaborar a linha do tempo, faça um longo traço horizontal na lousa e divida-o em quatro partes mais ou menos iguais. Nos três pontos que marcam a divisão da linha do tempo, indique as datas 1945, 1965 e 1985. Peça aos estudantes que indiquem onde deve entrar cada fato relevante.

Nessa atividade, busca-se trabalhar simultaneamente as áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e de Matemática e suas Tecnologias, à medida que se exploram a compreensão de fatos históricos e sua distribuição ao longo do tempo.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Promova a mobilização de alguns conteúdos perguntando aos estudantes, por exemplo, se eles fazem uso cotidiano de serviços automatizados. Levante, com o auxílio deles, algumas profissões que deixaram de existir ou tiveram sua atuação muito reduzida em razão do avanço da tecnologia. Caso haja estudantes idosos na turma, valorize as informações que eles trouxerem. Algumas profissões que tiveram grande redução na área de atuação são telefonista, datilógrafo, projecionista de cinema, revelador de fotografia, operador de caixa em bancos, entre outras.

Depois da reflexão, reserve um momento para a leitura compartilhada dos textos e a interpretação das imagens, problematizando a substituição dos trabalhadores por máquinas e *softwares*. Enfatize a importância dos investimentos em todos os setores da economia, de modo a gerar mais trabalho interno e absorver mão de obra.

Certifique-se de que os estudantes compreenderam que, quanto mais automatizados são os maquinários, mais trabalhadores eles substituem, pois podem ser programados para realizar tarefas sem pausas para descanso durante longos períodos. Essa função pode ser particularmente interessante para a sociedade quando as tarefas exigem alto risco ocupacional.

Promova a realização da **atividade 1** de forma oral e, enquanto os estudantes refletem, realize anotações na lousa, com o intuito de favorecer o registro que eles deverão fazer no livro, individualmente.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Verifique se os estudantes compreenderam os conteúdos estudados até o momento, em particular a relação entre o desemprego estrutural e o desenvolvimento da tecnologia. Apresente exemplos considerando tanto o espaço urbano como o rural e como as mudanças no mundo do trabalho reverberam em todo o país. Explique que, quando um morador do campo perde os meios para o próprio sustento, é possível que migre para uma cidade em busca de oportunidades — o chamado êxodo rural. Assim, as cidades podem sofrer com a falta de infraestrutura necessária para acolher seus habitantes. Do mesmo modo, o enfraquecimento de boas condições de trabalho no campo contribui para a fixação da população rural. Essas reflexões têm como objetivo retomar conceitos que favorecem a compreensão da necessidade da reforma da legislação trabalhista.

Auxilie os estudantes a comparar as informações do quadro e a perceber a relação entre a precarização do trabalho e a supressão de direitos trabalhistas.

Para a realização da **atividade 2**, enquanto os estudantes trocam ideias, faça anotações na lousa. Para isso, organize as carteiras em semicírculo, de modo que os estudantes possam observar uns aos outros, mas também consigam visualizar a lousa.

Explique a eles que a Reforma da Previdência entrou em vigor em 2019. Desde então, para se aposentar, a maior parte dos trabalhadores deve ter uma idade mínima, bem como um mínimo de anos de contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O cálculo do valor passou a ser composto da média de todas as contribuições para a previdência, dos anos vividos e dos anos trabalhados (fonte: BRASIL. Ministério da Previdência Social. **Nova previdência**: confira as principais mudanças. Brasília, DF: INSS, 26 out. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/inss/pt-br/assuntos/noticias/nova-previdencia-confira-as-principais-mudancas. Acesso em: 2 maio 2024).



## Reforma trabalhista de 2017

Com as crescentes mudanças no mundo do trabalho, surgiu a necessidade de atualizar a legislação trabalhista brasileira. Em 2017, com a reforma trabalhista, ocorreram mudanças relevantes nas leis de trabalho.

A expectativa do empresariado sobre a reforma trabalhista era flexibilizar o mercado de trabalho e simplificar as relações entre trabalhadores e empregadores. Porém, como indicaram os sindicatos antes mesmo da aprovação da lei, as mudanças contribuíram para o processo de precarização do trabalho.

Observe neste quadro algumas alterações da legislação.

**Antes e depois da reforma trabalhista de 2017**

| | O que a lei previa | O que a lei prevê |
|---|---|---|
| **Jornada de trabalho** | Jornada máxima de 8 horas diárias, 44 horas semanais e 220 horas mensais. | Jornadas semanais de 48 horas, mantido o limite mensal de 220 horas mensais. Também regulamenta a jornada de 12 horas × 36 horas. |
| **Intervalo para repouso e alimentação** | Intervalo de no mínimo 1 hora e no máximo 2 horas para repouso e alimentação em uma jornada de 8 horas diárias. | Intervalo de no mínimo 30 minutos a ser negociado com o sindicato. |
| **Trabalho intermitente** | Não era previsto. | Contrato de trabalho em que a prestação de serviço não é contínua, alternando períodos de inatividade e de trabalho. |
| **Negociação entre empregadores e empregados** | Convenções e acordos coletivos firmados entre empregadores e empregados só podem diferir da legislação trabalhista se favorecerem o empregado. | Convenções e acordos coletivos entre empregadores e empregados podem prevalecer sobre a legislação, desde que não retirem garantias previstas na Constituição. |
| **Férias** | Os 30 dias de férias podem ser divididos em até dois períodos e um deles não pode ser menor que 10 dias. | Os 30 dias de férias podem ser divididos em até três períodos. Um dos períodos não pode ser menor que 14 dias e os restantes não podem ser inferiores a 5 dias. |

CAVALLINI, Marta. Nova lei trabalhista entra em vigor no sábado; veja as principais mudanças. **G1**, [Rio de Janeiro], 10 nov. 2017. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/nova-lei-trabalhista-entra-em-vigor-no-sabado-veja-as-principais-mudancas.ghtml. Acesso em: 19 abr. 2024.

**1.** O que você entende por precarização do trabalho?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes compreendam que precarização do trabalho é toda a subtração de direitos trabalhistas.

**2.** Converse com os colegas e o professor a respeito dos efeitos da reforma trabalhista de 2017 no mercado de trabalho. Incentive os estudantes a debater as alterações da reforma trabalhista. Eles podem argumentar que a reforma flexibilizou a legislação e permitiu novas modalidades de contrato de trabalho, mas enfraqueceu o poder de negociação dos trabalhadores perante os empregadores.



## PARA AMPLIAR

Para aprofundar-se sobre a reforma trabalhista, assista ao vídeo indicado a seguir. Ele pode ser compartilhado com os estudantes ou exibido em sala de aula.

- CONFIRA o que muda com a reforma trabalhista. Publicado pelo canal TV Senado. Brasília, DF, 2017. 1 vídeo (2 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jjmecHhF-oU. Acesso em: 15 maio 2024.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Terciarização da economia

A **terciarização** da economia é o aumento do setor terciário, isto é, da participação desse setor no total da produção de riquezas de um país em relação aos demais setores.

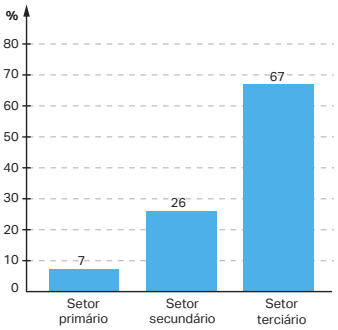
A terciarização ocorre predominantemente nas cidades, mas também está relacionada às mudanças das condições de trabalho no campo.

A principal causa da terciarização é o processo de automatização de atividades econômicas dos setores primário, sobretudo a agropecuária, e secundário, principalmente a atividade industrial.

A extinção de postos de trabalho nesses setores causa o desemprego estrutural e obriga as pessoas a trabalhar no setor terciário. Esse processo também engloba os jovens, que entram no mercado de trabalho já sem muitas opções.

Observe no gráfico a grande participação do setor terciário na produção de riquezas do Brasil.

**Brasil: participação dos setores da economia no PIB (2023)**




SONIA VAZ

Não confunda terciarização, setor terciário e terceirização. O setor terciário corresponde aos serviços e ao comércio; já a terceirização consiste na transferência de atividades de uma empresa para outra.

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores IBGE**: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: out.-dez. 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 21. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2023_4tri.pdf. Acesso em: 8 abr. 2024.

**1.** Leia as frases sobre a terciarização da economia. Depois, escreva **V** para verdadeiro e **F** para falso.

V — A automatização na agropecuária e na indústria pode causar o desemprego estrutural e a terciarização da economia.

V — A terciarização da economia ocorre principalmente nas cidades.

F — A terciarização da economia ocorre principalmente no campo.

F — Ao analisar o gráfico, vemos que o setor primário tem grande participação na produção de riquezas do Brasil.

V — A terciarização da economia engloba também os jovens que entram no mercado de trabalho já no setor terciário.



## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para trabalhar a terciarização da economia, convém retomar com os estudantes os setores da economia. Elabore na lousa um esquema conceitual com palavras-chave a respeito de cada um. Seguem exemplos de informações para compartilhar com a turma.

- O setor primário é aquele em que são produzidos bens naturais e matérias-primas para a indústria. As atividades econômicas classificadas nesse setor são a agricultura, a pecuária e o extrativismo.
- O setor secundário é aquele em que matérias-primas são transformadas em produtos ou em outras matérias-primas, que entrarão em processo produtivo em outra fábrica.
- O setor terciário é aquele em que não há produção. Nesse setor, há o transporte de mercadorias e seu comércio. Além disso, o setor engloba a prestação de serviços, com uma infinidade de profissões, como professor, advogado, faxineiro, veterinário, entregador, médico e enfermeiro.

Retome também o significado de Produto Interno Bruto (PIB), explicando à turma que esse é um indicador econômico que revela a produção de riquezas de um país em um período determinado. Se necessário, auxilie os estudantes na leitura do gráfico.

Para aprofundar o trabalho com a **atividade 1**, peça aos estudantes que anotem no caderno as sentenças falsas, corrigindo-as.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Reforce com a turma os conceitos de trabalho formal e informal. Para aprofundar, leia o texto **Trabalho informal** e explique aos estudantes que outra diferença importante quanto ao trabalho formal e informal é o recolhimento de impostos de cunho previdenciário. O INSS é um seguro público que se caracteriza como uma organização que recolhe impostos e presta serviços previdenciários aos cidadãos brasileiros, como pensão, aposentadoria e salário-maternidade. Quando o trabalhador é amparado pela CLT, o pagamento do INSS é obrigatório e ocorre automaticamente, descontado da folha de pagamento. Esse valor é retido pela empresa que o contrata, que o repassa ao governo federal. Quando o trabalhador é autônomo, ele paga esse imposto mensalmente, também de modo obrigatório. Os trabalhadores informais, porém, precisam efetuar o pagamento voluntariamente, o que nem todos conseguem em razão dos baixos rendimentos.

Para buscar mais informações a respeito do trabalho informal, consulte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Quadro sintético. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Mensal/Quadro_Sintetico/2024/pnadc_202402_quadroSintetico.pdf. Acesso em: 19 abr. 2024.

Esse conteúdo favorece a abordagem do ODS 10 Redução das desigualdades.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Trabalho informal

O **trabalho informal** é o conjunto de atividades remuneradas que não estão sujeitas à legislação trabalhista. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são informais os trabalhadores empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, os empregados domésticos sem carteira assinada, os empregadores sem registro no **Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica** (CNPJ), os trabalhadores autônomos sem registro no CNPJ e os **trabalhadores auxiliares familiares**.

**Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica:** registro que todas as empresas precisam ter para funcionar regularmente no Brasil.

**Trabalhador auxiliar familiar:** pessoa que trabalha na atividade econômica de algum membro da família.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, a taxa de informalidade no mercado de trabalho era de 38,1% entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024. Ou seja, havia aproximadamente 41 milhões de trabalhadores informais naquele período.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Barracas de vendedores ambulantes em São Sebastião (SP), 2022.

**SAIBA MAIS**

**TRABALHADORES AUTÔNOMOS**

Em geral, os trabalhadores autônomos prestam serviços a pessoas ou empresas sem estabelecer vínculo empregatício. Os trabalhadores com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), como o microempreendedor individual (MEI), têm direitos como aposentadoria por idade ou por invalidez, benefício por incapacidade temporária, entre outros. Os trabalhadores sem registro não têm esses direitos.

O crescimento do trabalho informal ocorre quando os profissionais não encontram vagas de trabalho formal. Atualmente, o setor terciário absorve grande parte dos trabalhadores informais no Brasil, sobretudo os jovens. A maior parte desses postos de trabalho é mal remunerada e sem legislação adequada.



## PARA AMPLIAR

Sobre a dificuldade de trabalhadores informais para se aposentarem, leia o texto a seguir.

[...] Esses trabalhadores [informais] podem contribuir para a previdência de forma autônoma, com alíquotas de 11% a 20%, mas necessidades mais urgentes, muitas vezes, impedem que reste algum dinheiro para o futuro [...]. Com exigências mais rígidas e mudanças de cálculo impostas pela Reforma da Previdência, benefícios menores ou aposentadoria alguma os aguardam na velhice.

As regras de aposentadoria no Brasil já eram muito severas, considerando a estrutura de mercado de trabalho que a gente tem. [...]

O que estamos olhando é que, daqui a 20 anos, se nada for feito, teremos uma parcela de quase metade da população economicamente ativa em idade avançada e sem nenhuma possibilidade de se aposentar [...]. Essas pessoas estarão

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## Uberização

A **uberização**, fenômeno importante no mercado de trabalho atual, é um modelo de trabalho flexível, já que o trabalhador produz sob demanda, estabelecendo o próprio horário de trabalho.

Geralmente, na uberização o trabalhador utiliza uma plataforma digital de uma empresa, que o coloca em contato com potenciais consumidores. Grandes empresas desse ramo no Brasil atuam em atividades como transporte por aplicativos e entregas em domicílio.

Na uberização, as empresas são mediadoras entre trabalhadores e consumidores. Como dominam uma porção grande do mercado, se aproveitam de vulnerabilidades, entre elas:

- a das leis trabalhistas, já que esse modelo é relativamente recente e ainda não é regulamentado;
- a dos trabalhadores, pois pagam a eles valores baixos, o que os leva a cumprir cargas horárias extensas para tentar ganhar uma quantia mínima por dia.

Por isso, muitos trabalhadores estão buscando mais visibilidade da população e do poder público para as dificuldades enfrentadas por eles no dia a dia. Observe a fotografia.

GUIDO JR./FOTOARENA




Paralisação dos entregadores de aplicativo para reivindicar melhores condições de trabalho em Maceió (AL), 2024.

**DICA CULTURAL**

- Documentário **GIG, a uberização do trabalho**. Direção: Carlos Juliano Barros, Caue Angeli e Maurício Monteiro Filho. Brasil, 2019 (ca. 60 min). Disponível em: https://s.livro.pro/QlfjpR. Acesso em: 9 abr. 2024. Nesse documentário publicado pelo canal Repórter Brasil, diversas formas de trabalho mediadas por aplicativos são exploradas.

1. Se o trabalho uberizado apresenta desvantagens para o trabalhador, por que ele é tão comum no Brasil? Converse com os colegas e o professor.

A flexibilidade do trabalho uberizado atrai muitas pessoas que precisam voltar ao mercado de trabalho rapidamente. Veja comentários nas **Orientações didáticas**.

Agora, que tal revisar o que você estudou até aqui?

- Impactos da **automatização** e da **inteligência artificial** no mundo do trabalho.
- Mudanças no mundo do trabalho contemporâneo no **campo** e na **cidade**.
- Processo de **terciarização** da economia.
- Fenômeno da **uberização** no mercado de trabalho informal e suas implicações.
- **Movimentos sociais de trabalhadores** urbanos e rurais por melhores condições de trabalho.



concorrendo com os mais jovens que estão ingressando no mercado de trabalho. Haverá uma pressão em busca de vagas [...] rebaixando muito os salários. [...] Isso impacta toda a economia, porque nossos salários já são muito baixos. Um país de renda mais baixa consome menos, tem menor produção e menor capacidade arrecadatória. É um país que tende a empobrecer no futuro.

LISBOA, Vinícius. Informalidade e maior tempo de contribuição dificultam aposentadoria. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 1º maio 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-05/informalidade-e-maior-tempo-de-contribuicao-dificultam-aposentadoria. Acesso em: 15 maio 2024.

**OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL**

No *podcast* **Informalidade e desigualdade no Brasil**, são apresentados dados sobre o trabalho informal no Brasil que permitem perceber como as diferentes condições desses trabalhadores (localização, gênero, profissão, idade e raça) influem na situação de vulnerabilidade a que estão expostos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Retome com os estudantes as discussões anteriores citando exemplos de situações em que um profissional perde sua vaga no trabalho formal em razão do avanço da tecnologia. Com base nesses exemplos, oriente uma reflexão para que todos compreendam que essas pessoas, ao encontrar trabalho no setor terciário, podem se deparar com vagas precarizadas — mal remuneradas e sem legislação adequada —, aprofundando ainda mais a desigualdade social.

Incentive os estudantes a assistir ao documentário indicado no boxe **Dica cultural** e a discutir suas experiências com essa forma de trabalho, que vem ganhando espaço no Brasil.

Na **atividade 1**, conduza a reflexão de modo a amarrar o conteúdo estudado no tópico. É importante que os estudantes compreendam que uma população vulnerabilizada pela falta de postos de trabalho formal se vê obrigada a trabalhar em condições que nem sempre são boas ou mesmo dignas.

Utilize a sistematização presente no fim da página do livro do estudante para retomar os principais conteúdos do tópico. Se necessário, revisite as atividades presentes em cada item com o intuito de retomar e verificar o que foi aprendido pela turma.

Na parte geral deste manual, há fichas de acompanhamento da aprendizagem que podem auxiliar nas avaliações de processo.

Há também uma sugestão de avaliação de resultados que pode ser utilizada ao final da etapa para verificar se os estudantes compreenderam alguns dos principais conteúdos estudados.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2018.

Esse livro aborda métodos de ensino de História para diferentes etapas da educação básica.

FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.

Nessa obra, o historiador Boris Fausto apresenta os principais eventos da história do Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas geográfico escolar**. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Atlas do IBGE com dados atualizados sobre população, economia e indicadores sociais do Brasil e do mundo.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/. Acesso em: 3 maio 2024.

Censo realizado pelo IBGE em 2022 para contabilizar dados absolutos sobre a população brasileira, como número total, tipo de moradia, renda, entre outros aspectos.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html. Acesso em: 3 maio 2024.

*Site* da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), realizada periodicamente pelo IBGE para levantar dados sobre a população brasileira.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Brasil). **Retrato das desigualdades de gênero e raça**. Brasília, DF: MJC: ONU Mulheres, [201-]. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/retrato. Acesso em: 26 mar. 2024.

*Site* com o retrato das desigualdades de gênero e raça, com dados sobre as diferenças de tratamento entre homens e mulheres no Brasil.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Educação patrimonial**: histórico, conceitos e processos. Brasília, DF: Iphan, 2016. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf. Acesso em: 3 maio 2024.

Texto do guia de educação patrimonial, que apresenta o conceito de patrimônio histórico.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (org.). **Geografia do Brasil**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

Esse livro reúne vários artigos de diferentes geógrafos sobre características do território brasileiro, como vegetação, clima, áreas agrícolas, recursos naturais, entre outras.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Edusp, 2023.

Nessa obra, o geógrafo Milton Santos aborda aspectos importantes das cidades brasileiras e do processo de urbanização.

SCHWARCZ, Lilia; Gomes, Flávio (org.). **Dicionário da escravidão e liberdade**: 50 textos críticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Nessa obra, são abordados aspectos históricos da escravidão no Brasil e suas consequências até hoje.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. *In*: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999. p. 92-108.

Artigo que apresenta a progressão desejada do ensino de cartografia para o ensino básico.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Livro que apresenta diferentes estratégias e ferramentas para leitura crítica e alfabetização.

VICENTINO, Claudio. **Atlas histórico**: geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2011.

Atlas com mapas históricos sobre a formação do Brasil e outros aspectos gerais.

### DOCUMENTOS OFICIAIS

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 3 maio 2024.

Texto completo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado em 1990.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 3 maio 2024.

Texto completo do Estatuto da Pessoa Idosa, aprovado em 2003.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 5 mar. 2024.

Texto completo da Constituição Federal brasileira, aprovada em 1988.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Guia de políticas públicas para povos e comunidades tradicionais**. Brasília, DF: MMFDH: SNPPIR, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/igualdade-etnico-racial/publicacoes/guia-pcts.pdf. Acesso em: 16 abr. 2024.

Guia com diferentes informações sobre os povos tradicionais brasileiros, publicado em 2022.



208